O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,2-23,9; Santa Cruz, 29,8-21,4; ...lar, 32,1-22,2; Penha, 31,3-22,3; Bangu, 31,1-22,4; Jardim Botânico, 30,3-22,2; Pão de Açúcar, 27,8-20,0 e Praça Quinze, 31,2-22,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Janeiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8355

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Fato considerado de extrema gravidade

Ocuparam os comunistas chineses as instalações consulares norte-americanas em Pequim, inclusive o gabinete do cônsul-geral, sr. O. Edmundo Clubb

Anuncia o Departamento de Estado que, à vista da hostilidade, o govêrno dos Estados Unidos fechará todos os seus consulados na China — Pede um senador republicano a renúncia de Acheson

WASHINGTON, 14 (John L. Steele, da U. P.) — Os comunistas chinêses ocuparam as instalações consulares norte-americanas, em Peiping, e os EE. UU. tomaram represálias imediatamente, preparando instruções para a retirada de todos os funcionários norte-americanos da China. «Ninguém pode manter representação num país estrangeiro, que torne intolerável a posição desta», disse o Departamento de Estado.

Em vista da decisão de retirar o pessoal consular da China, o senador Knowland, republicano, disse que a renúncia do secretário de Estado atual, Acheson e outros funcionários responsáveis pela política norte-americana na China, do Departamento de Estado, é necessária, «a fim de que a nação possa ter um grupo novo que não seja derrotista, no qual o Congresso e a nação possam depositar sua confiança». Observou que o «apaziguamento dos comunistas» não tem resultado e citou a declaração da presidência, a respeito de Formosa, a 5 de janeiro, que foi seguida, quase imediatamente, de novos atos inamistosos, por parte dos comunistas chinêses. Esse é sempre o resultado de se dar importância à chantagem internacional. O apaziguamento não passa de uma rendição a prestações».

Os escritórios consulares norte-americanos, em Peiping, foram ocupados à noite passada, inclusive o gabinete do cônsul geral, O. Edmund Clubb, não obstante os protestos do govêrno norte-americano. Não há notícias de que Clubb ou outros funcionários norte-americanos na China comunista tenham sido detidos.

O comunicado do Departamento de Estado diz que o govêrno dos EE. UU. considera de extrema gravidade essa situação, que constitui violação flagrante dos nossos direitos, em virtude de tratados e das mais elementares normas de conduta internacional».

Como consequência dessa medida de Peiping, ontem, que implica em hostilidade para com os funcionários norte-americanos na China, o Departamento de Estado disse que o govêrno dos EE. UU. fechará todos os seus consulados na China ocupada pelos comunistas e retirará todo o seu pessoal consular. Há 135 funcionários, em Peiping, Tientsin, Xangai, Nanquim e Tsingtao.

Sem precedentes

As medidas dos comunistas chinêses foram divulgadas aqui pelo secretário adjunto de Estado, sr. W. Walton Butterworth, que disse que tais atos «não têm precedentes e mais se parecem com a aplicação do direito da fôrça do que do direito internacional». Embora Butterworth não tenha dito isso, a atitude do govêrno de Pequim talvez torne mais remota a possibilidade de reconhecimento do govêrno comunista chinês.

O Departamento disse que assim que seja possível serão tomadas as necessárias medidas para a retirada do pessoal consular norte-americano da China comunista e acrescentou que os meios de transporte que se destinarem a êsse fim estarão à disposição «de todos os cidadãos norte-americanos que desejem partir». Há, no momento, cêrca de 300 cidadãos norte-americanos, na China comunista, sem funções oficiais.

Declarou o Departamento de Estado que, a 6 de janeiro, funcionários do exército vermelho chinês anunciaram sua intenção de ocupar as instalações consulares norte-americanas e cumpriram ontem a promessa, não obstante a advertência do Departamento de Estado de que tal medida resultaria no fechamento de seus estabelecimentos consulares em tôda a China.

O deputado democrata John Kee, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, disse que não havia outra alternativa, senão retirar os funcionários, «a menos que lhes mandássemos um exército, o que é impossível».

AMEAÇADA A ORDEM PÚBLICA NA BOLÍVIA

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções - 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Proclamou o presidente Urriolagoitia o estado de sítio para todo o país, devido a atividades subversivas que teriam criado uma situação de extrema gravidade

Reina, todavia, tranquilidade, não se tendo rebelado regimento algum ou fôrças da polícia

LA PAZ, 14 (U. P.) — O govêrno decretou o estado de sítio, declarando que a ordem pública acha-se ameaçada.

Atividades subversivas

LA PAZ, 14 (U. P.) — O govêrno proclamou o estado de sítio em todo o país, devido, segundo disse, a atividades subversivas que teriam originado uma situação de extrema gravidade. Ao mesmo tempo, informa-se que a polícia deteve elementos que apoiavam o extinto presidente Gualberto Villaroel e o Partido Movimento Nacional Revolucionário.

Por outro lado, o comandante em chefe do Exército, general Ovidio Quiroga, desmentiu os rumôres de que fôrças militares teriam enviado um «ultimatum» ao presidente da República, Mamerto Urrilagoitia, exigindo a formação de um gabinete de união nacional. Disse Quiroga que tôdas as fôrças do Exército são leais ao govêrno.

Além disso, o ministro do Interior, Mollinedo, desmentiu, esta manhã, que se houvessem sublevado regimentos.

Os primeiros sintômas da situação se manifestaram na noite passada, quando se observou grande atividade no Ministério do Govêrno e na Polícia, enquanto circulavam pela cidade rumôres alarmantes sôbre a iminência de um golpe, que seria dirigido por membros da organização «Radepa» (Razão da Pátria), oficialmente desaparecida e que conta com o apoio dos partidários de Villaroel e do MNR.

Depois da meia-noite

Pouco depois da meia noite, o ministro Mollinedo chamou ao seu gabinete os representantes e correspondentes da imprensa, entregando-lhes o texto do decreto de estado de sítio, que dizia:

«O país atravessa um momento de excepcional gravidade, de ameaça de comoção interna, como consequência de manêjos subversivos e levantes; é dever do govêrno manter a paz, a segurança e a propriedade dos habitantes da nação; considerando que a Constituição lhe confere (ao govêrno) a faculdade de decretar o estado de sítio, adotando as medidas competentes...»

O ministro disse que reinava tranquilidade em todo o país e desmentiu que se houvessem rebelado regimentos do Exército ou fôrças da Polícia. Acrescentou que o govêrno tomou medidas contra os subversores da ordem e admitiu que existe verdadeira guerra de nervos, que foi aguçada pela propalação de diversos rumôres contraditórios.

Patrulhas na cidade

Quando o correspondente se retirou para sua residência, por volta de 2 da manhã, observou a presença de patrulhas policiais nos bairros centrais e suburbanos. Viu, também, duas camionetes estacionarem defronte da Polícia, descendo das mesmas várias pessoas, aparentemente detidos políticos.

As imediações da Penitenciária, onde se encontram alguns detidos políticos, estavam guardadas.

O presidente Urriolagoitia, como de costume, dormiu no Hotel Sucre, sem que se tenha notado a presença de guarda especial, no mesmo.

O ministro Mollinedo percorreu os quartéis da Polícia para dar ordens preventivas. Nesta capital, a situação é completamente normal.

Tôdas as repartições públicas, escritórios particulares e os serviços públicos funcionaram como de costume.

Trabalhistas e conservadores alimentam as mesmas esperanças

Manifesta-se a opinião de que as eleições inglêsas de 23 de fevereiro poderão resultar num "impasse" político

LONDRES, 14 (R.) — A opinião de que as eleições gerais de 23 de fevereiro poderão resultar num "impasse" político foi manifestada hoje tanto por trabalhistas como por conservadores. Os adeptos de ambos os partidos disseram que uma reviravolta de oito por cento na votação total de 1945, que colocou os trabalhistas no poder, seria suficiente para garantir uma vitória decisiva aos conservadores. Muitos conservadores acreditam que, pelo que demonstraram as cinquenta eleições suplementares realizadas depois de 1945, já se operou uma mudança para a direita suficiente para dar a vitória ao seu partido. Mas os trabalhistas, embora reconhecendo a possibilidade de ser reduzida a sua maioria, salientam que retiveram tôdas as cadeiras conquistadas.

De Gasperi escolhido para formar o novo gabinete italiano

NÃO SE ACREDITA QUE POSSA FAZÊ-LO ANTES DA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Prometeu realizar tudo que for possível para satisfazer as atuais exigências do povo

ROMA, 14 (De Norman Montellier, da U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi anunciou ter aceito o mandato do presidente Luigi Einaudi, para formar o novo gabinete de coalisão nacional e terminar, assim, a crise política de 3 dias. Essa crise surgiu quando o gabinete do «premier» De Gasperi renunciou coletivamente, a fim de que o chefe do govêrno pudesse reorganizá-lo e efetuar as reformas que deseja.

Ao abandonar o gabinete do presidente Einaudi, o sr. De Gasperi disse que havia aceito «com reservas» o mandato que lhe fôra incumbido. Mas qualificou essa medida de «rotineira» e prometeu realizar tudo que for possível para satisfazer as atuais exigências do povo. Disse, contudo, que não considerava fácil a tarefa de formar o novo gabinete.

Não se acredita que o «premier» De Gasperi possa formar seu gabinete antes da próxima quinta-feira. Mas logo que o formar, o sr. De Gasperi convocará o Parlamento, que se acha em férias de inverno, a fim de decidir a respeito da aprovação do govêrno e um voto de confiança que o «premier» deseja.

Como o Partido Democrata Cristão (Católico) dirigido pelo «premier» De Gasperi se acha em maioria na Câmara e necessita de poucos votos no Senado, acredita-se que não haverá dificuldades na ratificação parlamentar do gabinete.

As principais alterações que se esperam na renovação do gabinete serão dar aos democratas-cristãos os principais cargos econômicos. De Gasperi ordenou a redação de ante-projetos dos planos de melhoramento econômico da Itália. Um dêsses planos destina-se a estimular as inversões estrangeiras e outro diz respeito ao plano quinquenal da construção de estradas e ampliação dos aquedutos.

Base secreta russa para submarinos na América Central

Diz um jornalista britânico que foram enviadas grandes somas em dinheiro para a Guatemala, com aquêle objetivo

LONDRES, 14 (U. P.) — Segundo um jornal britânico, os russos estão procurando estabelecer uma base secreta para submarinos, na América Central e «pelo menos já existe, em aguas guatemaltecas, uma base secreta para reabastecer de combustíveis êsses submarinos». Acrescenta o jornalista que foram enviadas grandes somas em dinheiro, para a Guatemala, onde os agentes russos trabalham com certos funcionários dêsse país... A Rússia já estabeleceu poderosa estação emissora, que está transmitindo diretamente para Moscou informações de espionagem».

Heneltn de Courcy, diretor do «The Intelligence Digest», que predisse acertadamente a primeira explosão atômica na União Soviética, disse telefônicamente que soube de fonte digna da maior fé que os russos têm o propósito de utilizar submarinos de longo ráio de ação, como portadores de bombas atômicas, para aterrorizar os paises ocidentais e que «o estado maior russo pensa que as bombas atômicas, conduzidas por um dos seus mais modernos submarinos, poderia ser posta a rebentar debaixo dagua, a considerável distância da costa, sem dirigi-la contra nenhum objetivo terrestre determinado, mas criando efeitos rádio-ativos que tornariam inabitáveis, por longo período, as cidades vizinhas ao litoral».

Amanhã o julgamento do recurso de Silva Ramos

Bastante otimista o jovem brasileiro, que se encontra prêso em Bayonne acusado de assassínio de sua espôsa Monique

BAYONNE, França, 14 (U. P.) — João Carlos da Silva Ramos, brasileiro, de 25 anos de idade, detido sob acusação de ter assassinado sua espôsa, Monique, francesa, mostrava-se hoje bastante otimista, segundo funcionários do cárcere em que aquêle se acha. O jovem brasileiro aguarda que lhe seja favorável a decisão do Tribunal de Justiça de Pau, a respeito do recurso para que seja posto em liberdade provisória, sob fiança, até o dia de seu julgamento.

O Tribunal de Justiça de Pau deliberará sôbre o recurso de João Carlos da Silva Ramos, na próxima segunda-feira. O jovem brasileiro está preso no cárcere de Vila Chagrin, em Bayonne, e, segundo se diz, passa seu tempo lendo novelas, demonstrando completa tranquilidade.

Seus advogados continuam refutando as acusações dos jornais, os quais sugerem que Monique tivesse sido envenenada com estricnina na noite de 2 de outubro, quando o casal se achava sozinho em sua luxuosa mansão.

A polícia mantém, por outro lado, absoluto segredo sôbre as 350 gramas de álcool encontradas no estômago de Monique, após a autopsia de seu cadáver. Os advogados e a polícia recusam-se a confirmar ou a desmentir os rumores de que o álcool encontrado era água de colônia. João Carlos da Silva Ramos insistiu em afirmar que às 2 horas da madrugada daquela data encontrou sua espôsa em aparente estado de embriaguez em que pese não a ter visto ingerir bebidas alcoólicas naquela noite. A polícia não encontrou nenhuma bebida alcoólica na luxuosa mansão após intensas investigações. Os advogados de João Carlos da Silva Ramos também desmentiram que o dr. Henru Benoit, que assistiu os últimos momentos de Monique, naquela noite, tivesse fugido para a Espanha. Dizem aqueles advogados que o dr. Benoit regressará amanhã a Bayonne.

Stalin recebe o embaixador indu

LONDRES, 14 (R.) — O generalíssimo Stalin recebeu hoje o embaixador indú na Rússia, dr. Sir S. Radakrishnan, ao que anunciou a rádio de Moscou em mensagem aqui ouvida.

V. sabia que Guaspari
durante todo o mes de Janeiro
continua a vender
A PRAZO
SEM AUMENTO ?



RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Consêrtos de relógios
FINOS COM GARANTIA
Spritzer & Kohn
Av. Rio Branco, 166 — 166, 1.º, s. 213
(Ed. Martinelli). Tel. 23-6094

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFANDEGA, 51

Curso de português por correspondência

Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, eliminou tudo o que é supérfluo da teoria gramatical, tornando o seu estudo suave e realmente proveitoso. O Curso, que se compõe de 52 lições escritas em linguagem simples e acessível, tem a duração de um ano e abrange tôdas as questões da língua. As lições são enviadas semanalmente.

MENSALIDADE: — CR$ 30,00

Peça prospecto gratuito, ou matricule-se enviando a primeira mensalidade com o nome e endereço completos para:
PROF. BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL, 5048 — S. PAULO

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 As 6.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141.
Rua Uranos, 987-A.
Estrada do Portela 45-A

Laboratório de Análises Hormo Clínico
Especializado em dosagens Hormonais
Gonadotrofinas — Pregnandiol — Estrogênios — 17 Ceto Steróides, fundamentais na esterilidade, distúrbios da menstruação e menopausa Colpocitologia — Confirmação de estados iniciais de gravidez. Análises gerais do sangue, escarro, féses, urina, etc.
RUA MÉXICO, 31 — 9.º ANDAR — SALA 902
Direção do dr. Jean Fuchez, de "La Faculté de Medicine de Paris".

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

SOUTIENS VENUS
SETIM DUCHESSE
MODELO AMERICANO
proporciona uma silueta admiravel e linha encantadora
PREÇO SENSACIONAL
CR$ 25,
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
comunica aos seus amigos e clientes o início de operações de sua Agência de Copacabana à Avenida N. S. de Copacabana, 308 - B.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S/A
Capital Cr$ 60.000.000,00
Séde: BELO HORIZONTE
40 DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS

NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 509
Avenida Graça Aranha, 416-B — Castelo
Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira
Rua do Matoso, 26 — Praça da Bandeira
Rua Leopoldina Rego, 34 — Ramos
Rua do Catete, 251 — Catete
Rua Felipe Cardoso, 33 — Santa Cruz
Av. N. S. de Copacabana, 308-B — Copacabana

NO ESTADO DO RIO:
Niterói — Av. Amaral Peixoto - Edifício Ipase
Barra do Piraí — Rua Paulo de Frontin, 64
São João de Meriti — Rua D. Lara, 98

ABERTO ATÉ 18 HORAS

De bias em bias e de fórmula em fórmula, acabou-se chegando ao doutor Melo Viana. E aí o temos feito candidato. Os jornais enumeram os seus títulos, políticos ou apenas de ordem pessoal. Os primeiros não são muitos. O doutor tem feito uma carreira folgada, sem programa firmado, sem idéias fixas, sôlto como uma pena, se pegando apenas às circunstâncias. Já foi deputado, já foi governador, vice-presidente da República, conferencista pago pelo DIP, no tempo de Getúlio, e é agora senador. Nada de mais, portanto, que o façam agora presidente, guindando-o à letra Z no alfabeto da política.

* * *

Confesso que nutro uma profunda antipatia pelo doutor. Antipatia gratuita, dirá êle. Pode ser e pode não ser. Pessoalmente, o doutor nunca me fêz nada. Talvez até me ignore, da maneira maciça e absoluta com que ignora várias coisas neste mundo. Mas acontece que o senador é um dêsses chamados "homens públicos": age num plano superior, no palco do Estado, defronte de todos nós, da patuléia, que somos sua assistência obrigatória. Sendo assim, o doutor, como os seus similares, está sujeito a criar uma série sem conta de desafetos aos quais nunca dirigiu a palavra, e dos quais nunca viu o focinho. Sou um dêles. No meu modesto entender, o doutor me parece uma pobre figura sem muita compostura, limitado por um primarismo grotesco, vivendo apenas dos filtros que lhe fornece a vaidade sem tamanho. Um pavão moreno que costuma inchar o papo, de vez em quando, e olhar sobranceiro o mundo, que desejaria curvado aos seus pés.

UM CANDIDATO

JOEL SILVEIRA

Pés, digna-se de passagem, que êle costuma esconder naqueles sapatos de verniz de bico fino ou naquelas polainas que fizeram furor no princípio do século, quando o doutor já estava maduro na politicagem.

* * *

Gostaria de lembrar aos que estão recompondo o "curriculum vitae" do novo candidato alguns flagrantes de sua personalidade, apanhados aqui e ali. Lembro-me do doutor no Senado, por exemplo, tartamudeando um daqueles seus incríveis discursos que lhe saem aos tropeços da garganta, numa gramática enviezada e especialíssima. Pois é o caso agora que o doutor se prepara para vôos ainda mais altos, de alguém correr aos Anais do Congresso e selecionar, entre os discursos do senador mineiro, alguns dos seus solecismos e tiradas mais típicos, mais característicos.

Outra lembrança que tenho do doutor é mais recente: trata-se daquele episódio, tão cômico, na porta do Municipal, quando o doutor quase fecha o país apenas porque o diretor do Trânsito mandou que a sua formidanda viatura avançasse alguns metros, a fim de desafogar o tráfego. Foi um Deus nos acuda. E se o doutor possuísse mesmo a importância que ostenta, a estas horas o sr. Edgar Estrêla estaria na cadeia, depois de devidamente demitido e processado, enquanto os altos poderes da Nação já teriam providenciado a feitura de uma garage para a caleça de oito cilindros do doutor, ali mesmo defronte ao teatro.

Lembro-me ainda do doutor comandando aquela "quadrilha" sertaneja, numa festa granfina no interior mineiro — e comandando em francês, que êle tem o seu, também muito engraçado. Há tempos, um confrade vespertino reproduziu, no seu jornal, o diálogo que o figurão de Paracatu teria mantido com o então embaixador Suritz. O francês berlitz do senador é de matar de rir. "La Russie est belle". "J'aime beaucoup votre pays", e por aí foi, mas não tranquilamente, pois o suor lhe gotejava da fronte morena, como lágrimas de um sofrimento de aluno em dia de exame.

Como tôda sumidade cônscia de sua alta importância, o doutor não é homem de muita afabilidade. Particularmente quando está montado num dos seus tronos circunstanciais, êle é todo dignidade carrancuda, impaciência austera, irritação veneranda. Mas tudo isso perde a importância, porque o doutor não sabe falar. Afunda-se nas suas limitações. E' um gênio de sandice. Uma pobre alma mundana (deve ter sido cronista social, na sua remota juventude), dominada por todos os diabos da fatuidade, do falso aristocratismo, do esnobismo mais rombudo. Apenas um pobre coitado, de polainas e gravata "borboleta". Dêle será, não a Presidência, mas o reino dos céus.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Tentativa de suicídio — Baleado — Morte súbita — Suspeita de infanticídio — Prisões — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Itapiru, o caminhão da firma J. Lopes Oliveira, de chapa 7-30-68, dirigido por José Lourenço de Campos, de 32 anos, casado, morador na estrada Velha da Pavuna, 868, perdeu a direção e subiu à calçada do prédio n.º 1473, indo, em seguida, colher a menor Leôidia dos Santos, ali empregada e residente, que em consequência sofreu diversos ferimentos.

O motorista tentou fugir, imprimindo maior velocidade ao veículo, porém, mais adiante, chocou-se violentamente com o automóvel de praça n.º 4-55-09, guiado por Ivo Borges, domiciliado na rua Gonçalves, 339, danificando-o seriamente.

José Lourenço foi prêso em flagrante pelo detetive 289, da guarnição da R. P. 17, que o conduziu à delegacia do 14.º distrito policial, onde foi autuado.

* * *

A camioneta da Polícia n.º 8-50-24, ao passar à frente de um bonde, na praça da República, em frente ao Hospital de Pronto Socorro, foi colhida pelo elétrico, ficando danificada. A viatura, que serve à Delegacia de Costumes, conduzia quatro mulheres presas. Uma delas, Eunice Brandão Silva, residente na rua do Lavradio, 16, caiu ao solo e sofreu ferimentos na coxa e ombro esquerdos, sendo socorrida no Pôsto de Assistência. As demais sofreram contusões generalizadas.

Acidentes

Claudionora Martins, de 21 anos, foi vítima de uma explosão de álcool em sua residência, na rua 7 de Setembro, 694, em Duque de Caxias, sofrendo graves queimaduras. Seu primo Alvaro Pimenta, de 21 anos, ao socorrê-la, teve queimaduras nas mãos. Ambos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, ficando Claudionora internada.

* * *

Na rua Miguel Angelo, junto às linhas da Leopoldina, foi encontrado o cadáver de um homem, com grande ferimento na cabeça, sendo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ontem o cadáver foi reconhecido como sendo de Cândido Manuel Oliveira, de 45 anos comerciário, morador na rua Ana, 373, por seu amigo Antônio Batista de Sousa. A polícia do 20.º distrito apurou que Cândido caíra de um trem da Leopoldina.

* * *

No Pôsto de Vigilância, da praça Saenz Pena, 850, sobrado, o vigilante municipal n.º 850, Alvaro Bispo Correia, de 28 anos, casado, morador na rua 2 de Fevereiro, 990, examinava o seu revólver, quando, em dado momento, a arma detonou, indo o projetil atingir-lhe a coxa esquerda. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 17.º distrito registrado o fato.

* * *

José Nascimento Filho, operário de 18 anos, quando trabalhava sôbre um andaime nas obras da Fábrica de Cartuchos do Realengo, caiu ao solo e sofreu forte contusão abdominal. Depois de socorrido pela Assistência do Méier, foi êle internado no HPS.

* * *

Na rua Dr. Nicanor, próximo à estrada Velha da Pavuna, dois tratores removedores de terra trabalhavam na terraplanagem de um terreno a ser loteado. Os tratoristas que os dirigiam, Delahe Morais Vieira e Antônio Gomes Vieira, punham a carga de terra em uma barreira próxima ao local. Várias crianças se divertiam vendo o trabalho dos tratores e algumas delas perigosamente rolavam pelo barro que era despejado pelas poderosas máquinas. O menino Hildo, de 6 anos apenas, filho do sr. João Machado de Lima, morador nas proximidades, descuidou-se quando brincava e foi colhido pela carga de terra, sendo soterrado. Teve assim, morte imediata. A polícia do 23.º distrito fêz remover o corpo da criança para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Conceição, de 24 anos, residente na rua Piratini n. 597, viajava no ônibus n. 8-03-92, da Viação São Jorge e, ao passar na rua Figueira de Melo, a porta do coletivo abriu-se inopinadamente. Ela, que viajava próximo, foi projetada ao solo, sofrendo contusões generalizadas. A Assistência socorreu-a.

TOTAL de 1949	509
JANEIRO 1 ...	2
JANEIRO 2 ...	1
JANEIRO 3 ...	0
JANEIRO 4 ...	0
JANEIRO 5 ...	0
JANEIRO 6 ...	1
JANEIRO 7 ...	0
JANEIRO 8 ...	0
JANEIRO 9 ...	1
JANEIRO 10 ...	0
JANEIRO 11 ...	3
JANEIRO 12 ...	1
JANEIRO 13 ...	1
JANEIRO 14 ...	2
JANEIRO 15 ...	
JANEIRO 16 ...	
JANEIRO 17 ...	
JANEIRO 18 ...	
JANEIRO 19 ...	
JANEIRO 20 ...	
JANEIRO 21 ...	
JANEIRO 22 ...	
JANEIRO 23 ...	
JANEIRO 24 ...	
JANEIRO 25 ...	
JANEIRO 26 ...	
JANEIRO 27 ...	
JANEIRO 28 ...	
JANEIRO 29 ...	
JANEIRO 30 ...	
JANEIRO 31 ...	

Atropelamentos

Na avenida Brasil, em frente ao quartel do 1.º Batalhão de Carros de Combate, o caminhão de chapa n.º 7-58-35, cujo motorista fugiu, atropelou o ciclista Aurélio Costa Andrade, solteiro, de 21 anos, residente no caminho de Itaóca, 271, produzindo-lhe graves ferimentos. Em estado desesperador, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas, onde, ao receber os primeiros socorros, veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Do fato, teve conhecimento a polícia do 20.º distrito.

* * *

O menor Mário, de 11 anos, filho de Ataualpa Magalhães Mandenha, morador na rua Cel. Costa, n.º 11, ontem, em frente à sua residência, foi atropelado por uma bicicleta, pilotada por Irani Padilha, de 15 anos, residente na mesma rua n.º 5, sofrendo em consequência fratura da perna direita. Foi socorrido na Assistência do Méier e posteriormente, internado no Hospital de Pronto Socorro. O ciclista fugiu, tendo a polícia do 22.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Carlota Macedo Sampaio, viúva, de 30 anos, residente na rua Arquias Cordeiro, 614, foi colhida por uma bicicleta, na rua Tenente Costa e sofreu ferimento na cabeça. Com suspeita de fratura do crânio, foi ela internada no H. P. S.

* * *

Iolanda Silva, de 16 anos, residente na rua Dias Ferreira, 15, foi atropelada pelo automóvel n.º 3-22-25, na avenida Niemeier, sofrendo contusões. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu-a.

* * *

O menor Ailton, de 13 anos, filho do tenente do Exército Euclides Teixeira, morador na avenida Tomé de Sousa, 151, quando passeava de bicicleta na rua João Vicente, foi colhido pelo automóvel n.º 2-49-92, chapa do Estado do Rio. Com fratura de costelas e contusão no frontal, o menino foi socorrido pela Assistência do Méier e depois internado no Hospital Central do Exército.

* * *

O general reformado do Exército, Afonso Fernandes Monteiro, de 86 anos, morador na rua Conde de Bonfim, 666, foi atropelado por um automóvel na praça da República, próximo ao Ministério da Guerra. Sofreu contusões e escoriações e foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

Agressões

Osvaldo Pôrto, de 26 anos, morador em um barracão do morro da Mangueira, em uma roda de jôgo de cartas que realizava em sua casa, discutiu com dois dos parceiros, Antônio do Nascimento e o outro de vulgo «Zizinho», e foi por êles agredido à faca, ficando com graves ferimentos. Os agressores fugiram e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato, a polícia do 19.º distrito.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, o operário Osvaldo Pôrto, de 26 anos, solteiro, morador na rua Icaraí, 669, no morro da Mangueira, foi agredido à faca por Antônio Nascimento vulgo «Balaninho» e pelo indivíduo de vulgo «Zezinho», os quais se puzeram em fuga. A vítima, com grave ferimento no peritônio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativas de suicídio

Maria de Carvalho, de 27 anos, casada, residente na rua Campos, 309, Caxias, atentou contra a vida e foi internada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando queimaduras pelo corpo.

Baleado

Aderbal Nascimento, solteiro, de 27 anos, morador na rua Campos da Paz, 27, foi baleado na praça da República, por um inimigo. Com ferimento no abdomen, foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

Horas mais tarde, não resistindo aos sofrimentos, Aderbal veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 10.º distrito tomou providências para esclarecer devidamente o fato.

Morte súbita

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, faleceu, em consequência de um mal súbito, um homem de côr parda, aparentando 50 anos e pobremente trajado. Com guia das autoridades da delegacia do 13.º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Suspeita de infanticídio

As autoridades do 3.º distrito policial, comunicaram, ontem, por telefone, que, no banheiro destinado aos empregados do prédio da rua Viúva Lacerda, 39, havia morta uma criança recém-nascida do sexo feminino. No local, a polícia apurou que Caetana Gomes da Silva, de 20 anos, solteira, ali empregada e residente, que anteontem, dera à luz a referida criança, se encontra acamada. Suspeitando tratar-se de um infanticídio, as autoridades fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisões

Foram presos, na rua do Resende, por promoverem desordem, Amaro Romano, de 25 anos, solteiro, residente na rua do Riachuelo, 203, e Iêda da Silva, de 23 anos, moradora na rua Itapiru, 250. Ambos foram autuados na delegacia do 6.º distrito policial.

Roubos e furtos

Mário Braga, sócio da firma Hermeto Braga e estabelecido com a Farmácia Central, na rua do Catete, 287, queixou-se às autoridades do 4.º distrito policial, de que, há tempos, vem notando que dali vem sendo desviadas mercadorias, que já atingiram a importância de 30.000 cruzeiros.

* * *

Na rua José Lopes, os ladrões penetraram no armazém de Gregório Pereira Lima, estabelecido no prédio n.º 77, e roubaram mercadorias calculadas no valor de 15 mil cruzeiros. O lesado apresentou queixa na delegacia do 21.º distrito.

Estava ferido na via pública

Na avenida Francisco Bicalho, ontem foi encontrado caído no solo, em estado de inconsciência, apresentando profundo ferimento na região supraciliar direita, José da Silva, de 23 anos presumíveis e morador no morro da Mangueira. O detetive [illegible] da guarnição da R. P. 42 providenciou o internamento da vítima no Hospital de Pronto Socorro, enquanto as autoridades do 13.º distrito policial, ignorando a origem dos ferimentos, entraram em diligência a fim de que seja apurado o fato.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

RUA 1.º DE MARÇO, 13

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de janeiro de 1950, às 15,30 hs., no local acima; móveis e utensílios. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: telefone 22-3111.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

EMPOLGANTE EMPATE ENTRE O VASCO E O FLAMENGO

Cidinho e Maneca, os marcadores — Venceu o Corinthians em São Paulo

Maneca avança sôbre o arco e Garcia faz a defesa. Juvenal está na expectativa

Na noite de ontem o estádio de São Januário apanhou uma boa enchente, passando pelas suas bilheterias a importância de Cr$ 372.858,00. De fato, o cotejo entre o campeão carioca invicto e atual líder do "Torneio Rio-São Paulo e o seu antigo adversário, o Flamengo foi disputadíssimo, chegando mesmo a empolgar à enorme assistência que compareceu ao jôgo. Nunca estêve o Vasco tão perto da derrota como ontem, mas, a fibra dos vascaínos lhes garantiu o empate de 1-1, escore dos mais justos.

O Flamengo surpreendeu o Vasco com um "goal" relâmpago, feito ao primeiro minuto de jôgo, por Cidinho, finalizando um centro de Esquerdinha. Durante o primeiro tempo o Vasco jogou melhor, sem conseguir o empate. Na etapa final os papéis se inverteram e o rubro-negro se agigantou. O tento do empate foi marcado por Maneca, após receber um "passe" de Nestor, quando faltavam seis minutos para o jôgo finalizar.

Todo o quadro do Flamengo atuou bem, com Juvenal, Bigode e Zizinho em plano superior. Da equipe vascaína, que fêz um excelente primeiro tempo, apenas Danilo nos pareceu estar cansado, produzindo pouco.

O árbitro Mário Viana teve um desempenho dos mais fracos, errando muito, de parte a parte, sendo o Vasco o mais prejudicado. Também foi pouco enérgico, consentindo que Ademir debochasse de algumas decisões.

OS QUADROS

Os dois quadros se alinharam assim formados:

VASCO: Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

SUBSTITUIÇÕES: Nestor, Lima e Chico, nos lugares de Tesourinha, Ipojucan e Mário, respectivamente.

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Válter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

SUBSTITUIÇÕES: Newton, Durval e Bodinho, nos postos de Bigode, Lero e Esquerdinha, respectivamente.

A PRELIMINAR

No prélio preliminar o Olímpico venceu os Veteranos Cariocas, por 5-2.

VITÓRIA DO CORINTIANS

S. PAULO, 14 (Asapress) — No jôgo de hoje entre o Corintians e o Palmeiras, saiu vencedor o Corintians por 3-2. O jôgo foi arbitrado pelo juiz Rowley, rendendo Cr$ .. 327.877,00. As equipes foram as seguintes:

CORINTIANS: Bino; Nilton e Belfare; Idário, Touguinha e Hélio; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Gengo (Salvador); Mexicano, Túlio e Manduco (Gengo); Harry, Achiles, Abelardo (Washington), Jair e Lima.

Toma vulto a campanha de protesto dos ginasianos contra o aumento das taxas

Aderiu a UNE ao movimento, o que representa o apoio de todos os estudantes brasileiros — Será entregue, amanhã, aos parlamentares um manifesto da AMES e UBES — "A educação passou a ser um ramo de comércio vulgar, onde os diretores usufruem lucros extraordinários", afirma a UME em documento contra a majoração

Estêve, ontem, à noite, em nossa redação numerosa comissão de estudantes secundários filiados à AMES, entidade que congrega os jovens colegiais do Distrito Federal, a fim de protestar contra o aumento das taxas e anuidades escolares. Compunham o grupo que nos visitou representantes dos colégios Pedro II, Educandário Ruy Barbosa, Frederico Ribeiro, Escola Técnica de Comércio e Ginásio Carvalho de Mendonça, Vera Cruz, MABE, Juruena, Rabelo, Escola Técnica Nacional, Instituto Lafaiete, Colégio Lutécia e Colégio Andrews.

APOIO DA UNE

A tarde reuniram-se na União Nacional dos Estudantes, sob a presidência do universitário Rogé Ferreira, presidente da entidade máxima dos estudantes brasileiros, centenas de colegiais da União Brasileira de Estudantes Secundários, ficando deliberado que a UNE solicitará para a causa dos estudantes secundários o apoio das Uniões Estaduais de Estudantes, o que equivale dizer a adesão de todos os estudantes do Brasil.

Amanhã será entregue, por ocasião da instalação do Congresso Nacional, aos parlamentares um manifesto da AMES e UBES, com o objetivo de mostrar aos representantdes do povo a inoportunidade do aumento das taxas e anuidades em face da precária situação econômica dos estudantes em geral.

PEDIRÃO A ADESÃO DOS PROFESSÔRES

Hoje, os estudantes secundários comparecerão à Convenção Nacional dos Professôres para pedir a adesão dos professôres secundários ao movimento ora empreendido de protesto contra a majoração do preço do ensino. Segundo fomos informados, há entre o professorado dos colégios particulares uma inclinação natural pela causa dos estudantes secundários.

UM MANIFESTO DA UME

Recebemos da União Metropolitana dos Estudantes, entidade representativa dos universitários cariocas, a seguinte manifestação a propósito do aumento das taxas e anuidades escolares:

«AUMENTO DE TAXAS — A União Metropolitana dos Estudantes, órgão máximo dos universitários do Distrito Federal, considerando a situação de arrocho em que se encontram os estudantes secundários sujeitos à taxas extorsivas, e vendo que o momento é vexatório em face do novo aumento nas tarifas e anuidades escolares, discorda «in totum» da pretensão dos diretores dos estabelecimentos de ensino que alegam em seu favor o aumento dos subsídios dos professôres.

Esquecem-se os diretores de ensino dos altos propósitos que devem nortear sua nobre missão. A educação passou a ser um ramo de comércio vulgar, onde os diretores usufruem lucros extraordinários, estabelecendo verdadeiros sistemas de concorrência na questão das tarifas que variam sensivelmente entre os vários colégios. Enquanto o índice de analfabetismo cresce assustadoramente no Brasil, dado a falta de incentivo e auxílio financeiro, a condição social de vida de muitos pais de família, sujeitos às contingências modernas, decrescem gradativamente aos anos que passam, refletindo-se êsse fator na impossibilidade em que a maioria se encontra de educar os filhos.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Está convocada para têrça-feira próxima, 17, a reunião mensal do Conselho de Representantes da UME. A ordem do dia está assim programada: relatório do TEME, Comissão de Regimento Interno, contribuição anual dos Diretórios Acadêmicos e assuntos gerais.

A UME pede aos colegas presidentes de Diretório que renovem as credenciais de seus representantes, a fim de que na reunião de têrça-feira próxima todos os conselheiros tenham sua situação regularizada».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Seguiu na manhã de ontem, em viagem de inspeção ao nordeste, o titular da pasta

Bênção das espadas da turma de guardas-marinha de 1949 — A primeira viagem de instrução do "Guanabara"— Reunião do Almirantado — Apresentação de oficiais superiores — Movimentação de navios

Em avião da F.A.B., deixou ontem, às 7 horas, esta capital, com destino a Recife, sede do 3º Distrito Naval, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado de sua comitiva.

Compareceram ao aeropôrto das Rotas Aéreas, a fim de apresentar despedidas o chefe do E. M. A., vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chefe, e demais oficiais do gabinete.

O regresso do almirante Silvio de Noronha está previsto para amanhã à tarde.

BÊNÇÃO DAS ESPADAS DA TURMA DE GUARDAS-MARINHA DE 1949

Realizou-se, ontem, às 10.30 horas, na igreja da Candelária, a missa em ação de graças, celebrada pelo capelão da Escola Naval, D. Carlos, mandada celebrar pela turma de guardas-marinha de 1949. Após a missa, fêz-se ouvir o sermão de monsenhor Henrique de Magalhães, administrando a cerimônia da bênção das espadas dos novos guardas-marinha D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Pela orquestra e Côro do Teatro Municipal foi executada a Missa de Perosi.

O ato contou com a presença das altas autoridades navais e elementos da nossa sociedade.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, para mais uma sessão.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

O ministro assinou atos dispensando o capitão de corveta Osvaldo de Sousa Goulart das funções de encarregado da Escola de Educação Física do Departamento de Esportes da Marinha, e designando-o para exercer o cargo de diretor do referido Departamento.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Por terem de partir para uma viagem ao norte do país, apresentaram-se ao ministro os comandantes dos contra-torpedeiros «Amazonas» e «Araguaia», respectivamente, capitães de fragata Valdemar de Figueiredo Costa e Raimundo da Costa Figueira.

ATRACOU EM BELÉM A CORVETA «SPARROW»

O comandante do 4º Distrito Naval comunicou ao chefe do E. M. A. que a corveta «Sparrow», atracou, ontem, em Belém.

PRIMEIRA VIAGEM DE INSTRUÇÃO DO NAVIO-ESCOLA «GUANABARA»

Iniciando uma série de três viagens de cruzeiro de instrução, zarpará, hoje, do pôrto desta capital, para a primeira viagem o navio-escola «Guanabara», com 98 aspirantes da Escola Naval a seu bordo e sob o comando do capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, devendo o navio, durante essa viagem, tocar no pôrto de Santos para uma estadia de 48 horas. Para as viagens subsequentes, foram organizadas outras duas turmas de 70 e 69 aspirantes do Curso Prévio, respectivamente, dos 2º e 3º anos, do Corpo da Armada, Fuzileiros Navais e Intendentes Navais. O regresso a esta capital será a 28 do corrente. Para a segunda e terceira viagens foi programada a seguinte escala: segunda viagem: partida do Rio, 30 do corrente, chegada a Santos, 4 de fevereiro; partida de Santos, 6 de fevereiro, e chegada ao Rio, 12 de fevereiro. Terceira viagem: partida do Rio, 14 de fevereiro, chegada a Santos, 19 de fevereiro; partida de Santos, 22 de fevereiro, e chegada ao Rio, 28 de fevereiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contra-torpedeiro «Bauru» chegou a êste pôrto, vindo de Santos, escoltando o iate «Grazina»; o rebocador «Tritão» chegou ontem ao pôrto de Natal; o rebocador «Grumete» zarpou para Angra dos Reis.

Abono dos primeiros tenentes

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Convidam-se todos os primeiros tenentes da Aeronáutica, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, a comparecer às 18 horas de segunda-feira, 16 do corrente, ao escritório do dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, à avenida Nilo Peçanha n.º 26 (edifício Sul Americano), sala 714, 7.º andar, para assinarem as procurações ao renomado causídico, a fim de que o mesmo possa dar início ao recurso ao Poder Judiciário."

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.309-A SEM ÁGUA, HA 20 DIAS — Queixam-se, moradores do prédio n. 110, sito na rua de São Carlos, de que estão privados do abastecimento dágua, há cêrca de 20 dias, pedindo providências para que seja restabelecida a normalidade do abastecimento. — 15-1-950.

Continuam em greve os operários da Central do Brasil

Só voltarão ao trabalho quando tiverem recebido o abono — Interrompido o tráfego de trens em Minas Gerais — Nenhum indício de greve em São Paulo

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Elementos comunistas continuam tentando infiltrar-se na greve dos ferroviários da Central, tendo as autoridades da Delegacia de Ordem Política colegido provas em tôrno dessa participação, inclusive sôbre o trabalho preparatório desenvolvido por agentes extremistas no seio do operariado do Horto Florestal. Conforme divulgamos, foram adotadas medidas preventivas, não se tendo registrado até agora qualquer alteração na ordem. O ambiente é de calma e expectativa nas oficinas do Horto Florestal, permanecendo os trabalhadores irredutíveis quanto à exigência de receber o abono antes de retornar ao serviço, repelindo, assim, o apêlo que lhes foi endereçado pelo diretor da ferrovia general Dorival de Brito. Centenas de operários mantêm-se reunidos no QG do movimento, no Horto Florestal, onde foi instalado um alto-falante, através do qual são divulgadas pela comissão de grevistas, as informações sôbre o desenrolar das démarches junto à direção da Estrada. O tráfego continua bloqueado em grande parte da linha, tanto no centro como nos ramais articulados com esta capital. Foram organizadas frotas especiais de ônibus e jardineiras para o transporte de passageiros com destino a Juiz de Fora, Barbacena, Lafaiete e outros municípios mineiros servidos pela Central e abrangidos pela greve. Recrudesceu também o movimento de tôdas as emprêsas de navegação aérea, notadamente da Panair e Aerovias.

NENHUM INDÍCIO DE GREVE

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — O tráfego em São Paulo não sofreu alteração nenhuma, não se verificando nenhum indício de greve em tôda a extensão do trecho Cruzeiro-São Paulo, onde decorrem normalmente o tráfego e o trabalho dos operários. Como medida preventiva, porém, organizaram-se serviços de vigilância especial, sobretudo nas oficinas de Jacareí e Cachoeira.

REUMATISMO

Tratamento do reumatismo crônico deformante progressivo (artrite reumatóide) e do reumatismo crônico senil (osteoartrite), especialmente indicado nos casos que não tenham sido beneficiados pelos tratamentos atuais. — Dr. Sebastião Lôbo — Rua Senador Dantas, 76 — Sala 405 — Diariamente, das 13 às 19 horas.

Estômago e duodeno

Tratamento das úlceras, sem operação e sem dieta, em 30 dias. FÍGADO — COLITES — REUMATISMO — ARTRITES — BEXIGA — PRÓSTATA — SISTEMA NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo, 6, 6.º — Salas 606 e 607. Tel. 42-4543. Às 2.as, 4.as e 6.as, das 9 às 11 e às 3. (Cr$ 100,00). R. Senador Dantas, 118, s. 4.º a. 418. Tel. 32-6669. Às 3.as, 5.as e 6.as, de 1 às 3 e de 6 às 7.

Irmandade Beneficente e Funerária Santo Antônio de Pádua — Cordovil

Para ciência geral dos signatários do requerimento solicitando convocação de uma reunião de mesa conjunta em sessão extraordinária, datado de 3 do corrente, o senhor provedor INDEFERIU o pedido, por não preencher o mesmo as formalidades legais; ainda, poderão os interessados tomar conhecimento do despacho, na Estrada do Quitungo, 523, com o senhor tesoureiro, em qualquer dia, exceto quartas-feiras.

Rio, 11 de janeiro de 1950.

O Secretário

J. CÔGO MARTINS

Grande incêndio em Pôrto Alegre

Prêsa das chamas o edifício da Repartição Central de Polícia — Destruído o Gabinete de Identificação do Estado, reduzindo a nada o prontuário da população — Milhões de cruzeiros de prejuízos

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Irrompeu na madrugada de hoje, cêrca das duas e trinta, violento incêndio nas instalações sanitárias da Repartição Central de Polícia, situada no velho casarão da rua Duque de Caxias, esquina do Liceu, onde durante muitos anos funcionou a Escola Normal. As chamas passaram para o local do arquivo da repartição, em menos de meia hora, tomando conta de todo o edifício, destruindo-o completamente, pouco se salvando. Os prejuízos materiais sobem a milhões de cruzeiros. Porém os prejuízos da organização são incalculáveis, bastando dizer que foi destruído o Gabinete de Identificação do Estado, reduzindo a nada, um trabalho de mais de 50 anos, o prontuário da população do Rio Grande. Também a estação de rádio de ondas curtas foi prêsa das chamas. Os bombeiros trabalharam intensamente a fim de isolar os prédios vizinhos, principalmente o grande edifício onde funciona o Ginásio Sevigné, o que conseguiram, embora o forte vento reinante por vêzes transportasse fagulhas a grandes distâncias, bastando dizer que vários princípios de incêndios se verificaram nos prédios defronte. O espetáculo dantesco era acentuado, com detonações de grande quantidade de munição que havia no interior do prédio. Foi destruído o Instituto de Polícia Técnica do Departamento Científico, cujo valor material monta em mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Trinta e nove presos que estavam no xadrez foram salvos. Devido à forte chuva de fagulhas, cordões de isolamento feitos pelo pessoal da polícia e do Exército, foram mantidos na avenida 10 de Novembro, muito distante do local do incêndio.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6 — Sala 606.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3361. De 1 às 7 horas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

PIANOS NOVOS
APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO
Rua Chile, 27 — Fundos
Nacionais e estrangeiros. — Venda a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MENNA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo à rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLÊSAS
Rua Chile, 27 - Fundos
Com garantia do representante nesta cidade, 3 1/2 a 11 pés com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MENNA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a av. Rio Branco e à rua S. José.

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 — 7%
R. 7 de Setembro, 99

Em todos os atos da sua vida, faça-se acompanhar da MEIAS NYLON Andorinha MARCA REGISTRADA e será sempre feliz
RUA OUVIDOR, 167

ARTIGOS FINOS
Para homens, rapazes e crianças.
Grande sortimento em roupas esporte. Sempre novidades.
Só na
CASA HERMAN
URANOS, 1207-B, LOJA — RAMOS

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

NÃO É ARTIGO DO DIA
NÃO É ARTIGO DO MÊS
SÃO ARTIGOS DE TODO ANO NO
DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
Geladeiras General Electric de 6 pés, com chave na porta por Cr$ 600,00 mensais.
Bicicletas das melhores marcas, desde Cr$ 120,00 por mês.
Máquinas de Costura Alfa, por Cr$ 190,00 mensais
BUENOS AIRES, 287

Sua palavra representa dinheiro na
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
MÁQUINAS DE COSTURA DE TÔDAS AS MARCAS EM 15 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, bicicletas de todos os tamanhos, vitrola, fogões a óleo, móveis, colchões de molas, ventiladores, vitrolas "Paillard", elétrica e de corda para "pic-nic", "abt-jours", enceradeiras elétricas, em 10 prestações
92 — AVENIDA MEM DE SA' — 92
Tels.: 22-1135 e 22-5279

Como se escreve a história...

R. MAGALHAES JUNIOR

É deplorável o papel que assume o sr. Getúlio Vargas, tentando atribuir a sua queda do poder à interferência norte-americana. Na confusão de suas reminiscências e no fundo de seus ressentimentos de autocrata frustrado há um grande embaralhamento de fatos e de datas. O assunto é longo demais para ser analisado num artigo só. Teremos de desdobrá-lo em dois. Para começar, tentemos pôr em ordem as coisas, com um pouco de cronologia. Não foram os Estados Unidos que derrubaram o sr. Getúlio Vargas e sua ditadura. Foi, sem dúvida, a formação de uma consciência democrática nacional, sob o embate da guerra. Tôda a propaganda, no sentido de interessar o povo, no Brasil, — como, de resto, em tôdas as nações que formaram com os aliados, — frisava bem as divergências de fundo e de forma entre a democracia e o totalitarismo, condenando êste com a mesma veemência com que exaltava aquela. A ida da FEB à Itália, para lutar pela causa aliada, exigiu, necessàriamente, o aprofundamento dessa propaganda ideológica. Pensando candidatar-se à gratidão das grandes potências, com a cooperação militar do Brasil na guerra, o ditador, na verdade, desgraçava-se. Mas, antes mesmo da FEB, já estava selado o seu destino.

* * *

Foi em 1943 que começou a entrar em declínio a ditadura. Chegando o 10 de novembro, sem que o ditador tivesse, sequer, realizado o plebiscito previsto na carta fascista de 1937, sem terem sido criados os órgãos legislativos previstos, sem nada que indicasse, ainda que vaga e remotamente, qualquer possibilidade de minoração do poder pessoal do ditador, mesmo nos meios militares houve a percepção nítida do lôgro em que tinham incorrido, com ingênua boa fé, os oficiais que haviam concordado em apoiar o Estado Novo. Viram que tinham contribuído apenas para a instalação de mais uma ditadura sulamericana, tão lôrpa quanto as outras. E com a agravante de que as fôrças armadas nacionais apareciam como fiadoras dêsse "abacaxi"... Desde então começou a surgir, nos meios militares, um trabalho subterrâneo, contra a ditadura, fomentado pelos que não a toleravam e que abriam os olhos aos que com ela estavam comprometidos, fazendo-lhes ver os seus erros... Historicamente, o primeiro acontecimento relevante, o indício dessa mentalidade democrática de que vimos falamos, — foi o Congresso de Escritores realizado em São Paulo, cuja declaração de princípios, embora com a publicação proibida pela Censura, estabelecia em janeiro de 1945 que era imperativa a conquista de "plena liberdade de expressão do pensamento escrito e da democratização do país, através do voto direto e secreto". A audácia dêsse pronunciamento, ao qual estiveram ligados muitos escritores que são também homens públicos, desconcertou a ditadura. E, logo em seguida, o sr. Góis Monteiro, rei dos oportunistas, veio de Montevidéu, onde se encontrava no gôzo de uma comissão, e num esfôrço para adiantar-se aos acontecimentos, já sabedor do movimento subterrâneo que lavrava nos meios militares, deu uma entrevista, dizendo que "vinha para acabar com a ditadura". Era necessário realizar eleições, etc. Tratando-se de um general que supunha com prestígio e com articulações na tropa, o sr. Getúlio Vargas não quis reprimir essa manifestação, datada de 1.º de fevereiro de 1945. Aproveitando-me da circunstância, fiz um artigo, n'"A Noite", dizendo que o general Góis havia adotado as teses do Congresso de Escritores de São Paulo, cujas conclusões divulguei, então, pela primeira vez, no país. Determinou o artigo uma crise na "A Noite", passando o Catete forte repreensão na direção do jornal, repreensão que me chegou por tabela (de resto, trinta dias depois via-me na contingência de me afastar do jornal, até acabar a ditadura Vargas). Por fim, veio a entrevista do sr. José Américo de Almeida, no "Correio da Manhã", com o lançamento imediato da candidatura de Eduardo Gomes. Tudo evoluiu tão ràpidamente que não teve o ditador fôrça para completar os "órgãos legislativos" da carta de 1937, como se tentava através do "Ato Adicional" dêsse mesmo mês.

* * *

Quando, porém, foi proferido o discurso do sr. Adolph Berle Júnior? Êsse diplomata, homem de cultura e de boa vontade, grande democrata e grande amigo do Brasil, não falou em Petrópolis, no almoço do Sindicato dos Jornalistas, senão a 30 de setembro de 1945! Sim, a 30 de setembro de 1945, quando o destino da ditadura já estava mais do que selado, quando existia oficialmente o PSD com o seu candidato apoiado pelos remanescentes do Estado Novo, o ministro da Guerra de 1937 a 1945, general Eurico Gaspar Dutra. Não houve nenhuma impugnação por parte do sr. Getúlio Vargas ao discurso do sr. Berle. Nem poderia o ditador fazê-lo. Se êsse discurso era uma exaltação à democracia, estava certo, pois o sr. Berle representava um govêrno democrático e não podia advogar regimes que não o do seu país. A imprensa de oposição deu destaque ao discurso, é certo. Mas, a 2 de outubro, André Carrazzoni dava a êsse discurso a interpretação oficial, nas colunas d'"A Noite". Era a voz do Catete. E que dizia? Isto: "Será infinitamente triste para o Brasil o vexame que pretende infligir-lhe a oposição, não hesitando em insinuar que o embaixador Berle, com seu discurso de Petrópolis, meteu o pé no labirinto das nossas disputas domésticas. E' um atestado de mau diplomata que Berle não merece e repelirá". O discurso do sr. Berle foi, assim, bem aceito, oficialmente. Não lhe exageremos a importância. Mais importante do que êsse discurso, ou do que todos os discursos, foi a ação de homens como Virgílio de Melo Franco, José Américo de Almeida, Otávio Mangabeira e outros, na mobilização da opinião civil, e de generais como Alcio Souto, Cordeiro de Farias, Eduardo Gomes e outros, na mobilização da opinião militar.

VALE POR UM "GOLPE DE ESTADO" A REFORMA DO TRIBUNAL DE CONTAS FLUMINENSE

E' o que afirma aquêle órgão, ao solicitar ao Supremo Tribunal a declaração da inconstitucionalidade da Lei Constitucional n. 1 — Pode acarretar a intervenção federal — Possibilita às maiorias conceder "bill" de indenidade ao govêrno ou negar-lhe tudo em matéria de fiscalização financeira -- Aprovada sem **quorum** pela Assembléia — "Não se encontra esboçado, sequer, o quadro de uma legalidade qualquer"

Reportagem de JOSÉ GERALDO DA COSTA

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, recorrendo para o Supremo Tribunal Federal contra a Lei Constitucional n. 1, recentemente promulgada pela Assembléia Fluminense, fêz a seguinte denúncia:

«O que se verificou com a Lei Constitucional n. 1 foi um verdadeiro «golpe de Estado», pelo qual a Assembléia Legislativa, abolindo de fato a função fiscalizadora do Tribunal de Contas, colocou-se a cavalheiro do Poder Executivo, em situação de — irresponsàvelmente, como já vimos — impedir-lhe, anular-lhe, cassar-lhe discricionàriamente, levada por motivos de ordem puramente partidária, todos os atos de administração financeira, impedindo-o, literalmente, de governar. **Amarrou o governador do Estado no seu capricho: absorvendo-o, porque, abolindo as normas constitucionais de fiscalização, já não terá medida seu poder de fiscalizar, poder absoluto, incondicionando que, inclusive, compreende o de paralisar tôda a ação governativa»** (grifo do próprio Tribunal).

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, desde a sua organização, após a promulgação da Constituição Estadual, tem a seguinte constituição: Paulino José Soares de Sousa Neto, Fidelis Sigmaringa Seixas, Adolfo Ferreira de Azevedo Sucena, Severo Bomfim e João Francisco de Almeida Brandão.

O ministro Paulino Neto, seu presidente, é catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito de Niterói e todos os demais ministros-membros são juristas.

De 1 de agôsto de 1948 a 31 de outubro de 1948, o Tribunal julgou 3.906 feitos, que, somados aos do período anterior, representam um total de 47.766, em menos de dois anos e meio de funcionamento.

Lutando, embora, com as maiores dificuldades de instalação material, de pessoal, ainda insuficiente para os serviços, vinha exercendo a sua função rigorosamente.

Certos funcionários, porém, estranhavam o rigor absoluto com que era exercida a fiscalização da administração financeira estadual, iniciando uma campanha surda contra o Tribunal.

Assinalada a coincidência de ser o PSD fluminense integrado pela maioria do funcionalismo estadual, bem como o fato de haver contas de administrações de próceres pessedistas sob seu exame, compreende-se fàcilmente como tenha a maioria da Assembléia decidido reformar o Tribunal.

Registre-se ainda que, há pouco, o presidente da Assembléia, sr. Arino de Matos, dirigiu ofício ao secretário das Finanças comunicando-lhe que, sendo o Tribunal de Contas um órgão auxiliar do Legislativo, os créditos abertos e a êste Poder destinados independiam de registro, por parte daquêle.

Agora, o Tribunal de Contas do Estado do Rio, representado pelo seu presidente, dirigiu-se ao procurador geral da República, representando contra a inconstitucionalidade dos arts. 1 e 2 da Lei Constitucional n. 1, promulgada a 13 e publicada a 14 do mês de dezembro último, pela Assembléia Legislativa do Estado e requerendo os bons ofícios do chefe do Ministério Público para, nos têrmos do parágrafo único do art. 8.º da Constituição Federal, ser submetido ao exame do Supremo Tribunal Federal o referido ato legislativo arguido de inconstitucional, para os efeitos, se declarada a inconstitucionalidade, de que trata o art. 13 da invocada Constituição Federal.

Os vários aspectos da Lei Constitucional n. 1, acima referida, foram longamente estudados na Exposição feita ao Tribunal de Contas pelo seu presidente na sessão de 20 do corrente, e que foi juntada por cópia, à representação. Nesta, afirma-se que a inconstitucionalidade do ato da Assembléia Legislativa se apresenta, notadamente, sob o aspecto material e sob o aspecto formal e que, em qualquer dêles, se reveste de excepcional gravidade.

Materialmente, a inconstitucionalidade resulta da discrepância flagrante dos dois dispositivos citados com as cláusulas constitucionais de 1946, relativa às normas de direito financeiro federal, que dizem respeito aos meios asseguratórios da prestação de contas da administração, impostos às Constituições Estaduais, como imperativos do regime constitucional do país.

A Lei Constitucional n. 1 suprimiu do texto da Constituição os dispositivos que disciplinavam a competência, organização e funcionamento do Tribunal, declarando que a matéria seria regulada em lei.

O artigo 22 da Constituição Federal — argumenta o Tribunal — de modo imperativo determina que a administração financeira, especialmente a execução do orçamento, será fiscalizada nos Estados pela «forma que fôr estabelecida nas Constituições estaduais. Nas Constituições, e não em leis ordinárias é que se há de estabelecer a «forma»; é cláusula obrigatória das Constituições estaduais.

Após desenvolver amplamente êsse ponto, diz a representação que outra situação francamente inconstitucional, que o mesmo art. 2.º cria, é a que diz respeito ao princípio de exata prestação de contas da administração, acentuando:

«Investido de uma competência, que, a todo tempo ràpidamente, por lei ordinária, pode ser modificada diminuída, podada, retirada, mesmo que a Assembléia chame a si as atribuições fundamentais e específicas que o constituem, como poderá o Tribunal de Contas fiscalizar eficazmente a administração financeira e a execução do orçamento? Maiorias ocasionais tangidas por interêsses partidários, estarão em situação soberana para conceder ou negar «bill» de indenidade, amplo, irrestrito, ao govêrno na administração financeira do Estado. E tal situação em duas outras se desdobra e, de cada uma delas, emerge, gritante, a inconstitucionalidade da chamada Lei Constitucional n. 1».

Mostra, então, quais seriam essas outras situações: se concede o tal «bill» de indenidade, estaremos diante de um regime de absoluta irresponsabilidade financeira. E isto é mais fácil de acontecer do que se imagina: Apenas 15 deputados, de acôrdo com o art. 7 da Constituição Estadual, poderão modificar qualquer lei ordinária atributiva de competência ao Tribunal de Contas e esta modificação importa num verdadeiro «bill» de idenidade aos atos de administração financeira.

A outra situação em que a primeira se desdobra é a seguinte: a

(Conclui na 5.ª pág., 2.ª secção)

Instala-se amanhã, em sessão extraordinária, o Congresso Nacional

Sob a presidência do sr. Melo Viana, instalar-se-á, amanhã, às 14,30, no palácio Tiradentes, a sessão legislativa extraordinária convocada por 1/3 da Câmara dos Deputados, e que funcionará até 14 de março, quando se iniciará a sessão legislativa ordinária.

Os trabalhos de amanhã serão limitados ao protocolo da instalação. No dia seguinte a Câmara e o Senado passarão a funcionar separadamente.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5218
Sta. Luzia, 799 - S. 1.702

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA CARDÍACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Regimes Dietéticos, Cura de Recuperação Integral e Ajustamento Psico-Emocional no melhor microclima e nas acomodações mais confortáveis. Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery. Aceitam-se clientes de médicos não pertencentes à Instituição.
DIÁRIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOÃO BORGES, TRANSV. A MARQUÊS DE S. VICENTE — GÁVEA.

USE ESCÔVA Tek
LIMPA MELHOR!
Duram... Duram... Duram...

LOUÇAS! FERRAGENS!
Além da maior variedade de louças, de artigos finos e de utilidades domésticas, o "MUNDO DAS LOUÇAS" apresenta grande sortimento de ferragens em geral, ferramentas para artes e ofícios, e enxadas!
MUNDO DAS LOUÇAS
A casa que vende mais barato!
AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Uruguaiana n. 12-A — 2.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I., telefone 22-5444.

CASA
Perto da Praça Saens Pena, vende-se com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e dependência e quintal, R. General Roca.

A TAREFA CIVILIZADORA DE UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO AEROVIÁRIA

A "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul" inaugura duas novas linhas de penetração

MAPA DA REDE DA "CRUZEIRO DO SUL", DEIXANDO PERCEBER NITIDAMENTE AS LINHAS QUE SE INAUGURAM

A «SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA», [illegible] sem dúvida, [illegible] de nossas [illegible] de aviação de [illegible] grandes [illegible] que [illegible] «Linha [illegible]

Araguaia - Carolina - Marabá - Belém e vice-versa.

A segunda, a «Linha Planaltina», corre de Rio - São Paulo - Uberaba - Goiânia para Anápolis - Planaltina - Formosa - Barreiras - Dianópolis - Peixe - Pôrto Nacional e vice-versa.

Como se vê, são numerosas as localidades que, com estas duas novas linhas, ficam servidas de meio de transporte rápido, eficiente e seguro que a Cruzeiro do Sul oferece num desdobramento de atividade civilizadora que honra e dignifica o nosso espírito.

Todos sabem que não é esta a primeira heróica iniciativa da Cruzeiro do Sul no sentido de abrir caminho à prosperidade e à cultura através das imensas distâncias do hinterland pátrio.

Essa é uma tarefa a que a grande emprêsa, de fato, se dedica desde o instante inicial de seu esfôrço e na qual vem serenamente prosseguindo há nada menos de vinte e três anos de [illegible]

Pioneira e desbravadora por excelência, a Cruzeiro do Sul marca, no entanto, com a inauguração de suas duas novas linhas, uma vitória expressiva que é, também, uma vitória do Brasil e uma reafirmação de que somos merecedores do vasto império territorial que nos coube em partilha.

[illegible] Cruzeiro.

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE
destes 3 modos
1. ELIMINANDO os ácidos da boca
Os ácidos da boca, que causam as caries, são neutralizados pelos ingredientes anti-ácidos de Kolynos. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.
2. DESTRUINDO as bacterias
A bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries. Somente Kolynos contem ingredientes bactericidas, mortais para essas bacterias. Estudos científicos em famosas universidades americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*
3. LIMPANDO perfeitamente
A espuma penetrante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova, mantendo os ingredientes protetores de Kolynos na superfície dos dentes, evitando que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*
SAUDAVEL E ALEGRE É O SORRISO DA KOLYNOS-ISTA!
MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...
olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.
OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
a admiravel artista dos discos Columbia, sempre usa Kolynos.
KOLYNOS CREME DENTAL
Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBÉM! Basta 1 cm na escova seca.
Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

1950			JANEIRO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias desde 1939 o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— O Rio, em latim
— Valor de um prego
— Transmitem-se por hereditariedade

O RIO, EM LATIM — O Vaticano em todos os seus atos oficiais, usa a língua latina, inclusive vertendo para a mesma os nomes de pessoas e lugares. Assim, o arcebispo do Rio de Janeiro, para a Santa Sé, se chama "Archiepiscopus Sancti Sebastiani Flumini Januarii". O nome da nossa cidade, portanto, deve ser "Flumen Januarii", para o Papa.

* * *

VALOR DE UM PREGO — Entre os primitivos, que vivem ainda, pràticamente, na Idade da Pedra, os metais são quase desconhecidos e, por isso, de grande valor de comércio. Conta-se que, quando o capitão Cook estêve, em 1778, na Nova Zelândia, comprou vários porcos, pagando-os... com um prego.

* * *

TRANSMITEM-SE POR HEREDITARIEDADE — São relativamente poucos os estados normais que se transmitem por hereditariedade, na base do esquema mendeliano, desaconselhando, em certos casos, o casamento de pessoas que padeçam, ambas, dos mesmos defeitos. Entre êles, salienta-se a surdomudez, talvez a miopia e certas formas de hemeralopia.

Reinicia amanhã os seus trabalhos extraordinários a Assembléia fluminense

ESPERA-SE QUE SEJAM VENTILADOS DA TRIBUNA OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS NO ESTADO

A Assembléia fluminense reiniciará amanhã os seus trabalhos, interrompidos a 22 de dezembro último, de acôrdo com os têrmos da convocação extraordinária.

Espera-se que sejam ventilados da tribuna os últimos acontecimentos políticos no Estado, especialmente a decisão do governador Macedo Soares de suspender as relações entre o govêrno e o PSD, partido que tem maioria na Assembléia.

Amanhã, pela manhã, haverá uma reunião da Comissão Executiva pessedista, em Niterói, acreditando-se que durante a mesma seja tomada alguma decisão a ser anunciada no parlamento estadual.

Aceitaram o desafio da Rússia

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.) — As Nações Unidas aceitaram o desafio da Rússia e marcaram a próxima reunião do Conselho de Segurança para têrça-feira vindoura, a fim de continuar seus trabalhos sem a delegação soviética. O delegado russo Jacob A. Malik retirou-se ontem do Conselho, protestando contra a recusa dêste órgão em expulsar os nacionalistas chineses e criou um problema legal em face do qual a Rússia e os Estados Unidos acham-se em posição diametricalmente oposta.

Atacou as pretensões de Paasikivi

MOSCOU, 14 (U. P.) — O especialista em assuntos escandinavos da "Gazeta Literaria", sr. Maximov, atacou veementemente o presidente da Finlândia, Paasikivi, que está tentando sua reeleição, "intensificará o govêrno de polícia e de arbítrio, encorajará os sentimentos de revanche militar, assaltará o nível de vida dos trabalhadores e seus direitos democráticos".

Decidiram reforçar suas frotas de guerra

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O jornal católico "El Pueblo" publica, com grande destaque, uma informação de que os governos do Brasil e Peru decidiram reforçar suas frotas de guerra. Diz "El Pueblo" que o Brasil destinará oitocentos milhões de cruzeiros para tal fim, 400 milhões dos quais serão aplicados êste ano, ainda. Revela também que o projeto de lei a êsse respeito será apresentado pelo deputado Acúrcio Torres ante a preocupação brasileira de solucionar o problema naval como deseja o ministro da Marinha, almirante Sílvio de Noronha. Assinala, em seguida, que o Brasil decidiu enfrentar resolutamente o problema de re-equipar sua frota e iniciou "o ressurgimento naval" segundo o chefe do Estado Maior da esquadra, com a incorporação dos contratorpedeiros "Acre" e "Apa" à esquadra brasileira.

OU PRESTA CONTAS OU SAI

Já temos, mais de uma vez, assinalado a decepção que nos causou a indiferença do presidente da República em face da denúncia levada a s. excia., pessoalmente, pelo diretor desta fôlha, com relação ao desonesto emprêgo de dinheiros do SESI. E também consignamos a lamentável atitude da comissão parlamentar incumbida de investigar o caso, a qual preferiu fechar os olhos ante os fatos delituosos, mandando arquivar o inquérito.

Felizmente, porém, se o Executivo e o Legislativo fugiram ao seu dever, o Tribunal de Contas se dispõe a exercer a sua função constitucional, de examinar a gestão financeira daquela autarquia.

O país está acompanhando, com o interêsse de quem observa diligências policiais, o que se vem passando em tôrno dessa prestação de contas: intimado a fazê-la, tem o sr. Euvaldo Lodi sofismado textos de lei e textos constitucionais para conseguir escapar ao julgamento daquêle órgão fiscalizador. Procedimento eloquentíssimo. Qual o administrador probo, que se recusa a uma prestação de contas? Não vale essa negativa obstinada por uma confissão de culpas graves, das quais fôra indício o fato levado ao conhecimento do general Eurico Dutra, da distribuição de dinheiro à imprensa, com fins de subôrno?

O certo é que o sr. Lodi, com tôda a sua suficiência, está, afinal, sendo acuado.

O Tribunal de Contas, em duas reuniões sucessivas, de têrça e quarta-feira, demonstrou achar-se possuído de propósitos muito pouco agradáveis ao dinheiroso presidente do SESI: ou êle presta contas ou será suspenso de suas funções. Tal a proposta do procurador geral, sr. Cunha Melo, já aprovada, com a concessão de um prazo de oito dias para cumprimento da intimação.

Essa decisão foi tomada em face de um pedido para que o Tribunal reconsiderasse sua deliberação anterior, no tocante à prestação de tais contas, sob a alegação de que SESI não é uma autarquia e, por isso, está isento dessa formalidade... Note-se: foi em julho do ano passado que o Tribunal exigiu essas contas, recebendo, não do sr. Euvaldo Lodi, mas do presidente do Conselho Nacional do SESI, um ofício em que era comunicado que o mesmo Conselho e o diretor do Departamento Nacional iam resolver a matéria «na sua primeira reunião, já devidamente convocada». Puro expediente protelatório. A 3 de novembro, era o sr. Lodi cientificado de outra decisão do Tribunal: teria 60 dias para a apresentação de suas contas — contas, convém frisar, relativas ao período de 18 de setembro a 31 de dezembro de 1946 e aos exercícios inteiros de 1947 e 1948! E agora, nos últimos dias do prazo concedido, em vez das contas solicitadas, chega ao Tribunal um pedido de reconsideração dos seus julgados anteriores sôbre o caso, pedido também subscrito pelo sr. Lodi, que procura evitar aproximação com seus juízes.

O parecer do procurador Cunha Melo fulminou tão estulta pretensão, do ponto de vista jurídico; mas não ficou aí: pôs a nu, ainda uma vez, «como atestado melancólico, quiçá alarmante, duma época, a tenacidade com que os responsaveis pelo dito órgão tanto se obstinam em não cumprir o dever de prestar contas dos milhões de cruzeiros que arrecadam compulsivamente para realizar serviços de interêsse público e social, em colaboração com o próprio Estado». E prosseguiu: «Não é possível que a fortuna considerável, arrancada por certas autarquias à economia privada, com os mais elevados propósitos, continui a ser malbaratada como vem sendo.»

E se assim opinou o procurador geral, não menos explicitos foram os demais membros do Tribunal, a principiar pelo auditor, que, conquanto autor da sugestão vitoriosa, no sentido da concessão de um novo prazo de oito dias ao sr. Lodi, emitiu seu parecer em 24 horas, para que o pronunciamento daquêle órgão fôsse o mais urgente.

E aí está, pois, o sr. Euvaldo Lodi numa situação insustentável: coagido a prestar contas — as suas famosas contas — ou a ser apelado das culminâncias em que se julga, até, acima da Constituição — sem falar, está claro, na Moral...

E' um serviço, um grande serviço que o Brasil ficará devendo ao Tribunal de Contas.

As enchentes e Jeca-Tatu

Com o violento temporal que caiu sôbre a cidade na tarde de sexta-feira, repetiram-se as enchentes em numerosos logradouros.

A chuva, se se revestiu de impetuosidade pouco comum, não teve longa duração; mas foi o suficiente para que grossas camadas dágua alagassem ruas e praças. E tendo acontecido isso exatamente à hora habitual do fechamento das repartições e escritórios, isto é, do intenso movimento da volta aos lares, grandes foram os transtornos e sacrifícios sofridos pela população. A noite — apesar de, cessadas as bátegas, haver reaparecido o sol no fim da tarde — ainda era deplorável o estado de muitos locais, permanecendo uns sob lençóis de água barrenta, enquanto outros continuavam intransitáveis, pela lama que os recobriam.

Mas os moradores dêsses pontos não sofreram apenas os aborrecimentos e os perigos de tal situação: muitos dêles tiveram prejuízos materiais, em consequência da invasão de suas casas, não sendo de omitir a circunstância de tratar-se, em regra, de bairros habitados por gente de condições modestas.

Entretanto, registrou esta fôlha, ontem, dois casos em que os serviços municipais teriam concorrido para agravar essas condições calamitosas, com obras tècnicamente mal orientadas, dando assim lugar a que as vítimas se considerem com direito a indenizações que pleitearão perante o Poder Judiciário.

De um modo geral, é de reconhecer a responsabilidade daqueles serviços no tocante à frequência das enchentes, ocasionadas, em grande parte, pelo mau funcionamento das galerias de águas pluviais. Estas não só não são melhoradas, como nem sofrem a indispensável limpeza; ao contrário: são utilizadas como depósito de lixo pelos próprios varredores das ruas. Daí, transbordarem mesmo quando as chuvas não se apresentam torrenciais.

Esse caso das enchentes faz lembrar o do roceiro — narrado por Monteiro Lobato. O barraco tinha goteira. Quando chovia, o matuto não fazia o consêrto, porque se tornava impossível fazê-lo. Depois que a chuva passava, para que ter êsse trabalho?!

Como cuidar das galerias pluviais, com as ruas cheias? E para que realizar essa obra, quando os dias estão bonitos?!

Discípula de Jeca-Tatu, no caso, a Prefeitura.

Um serviço a reorganizar

Há um serviço municipal de apanha de cães vadios, serviço de cujas atividades, de quando em vez, dão notícias as estatísticas publicadas. Ainda agora, revela-se que foi de 6.696 o número de animais apreendidos nas ruas, em 1949.

E' um número que pode impressionar. Entretanto, o que a observação dos fatos demonstra é que êsse total deveria ser multíssimo maior.

Na realidade, o Rio está infestado de cães vagabundos, cujos bandos são vistos a qualquer hora e em qualquer ponto da cidade. Serão mais abundantes, talvez nos subúrbios, mas são vistos também, à sôlta, nos arrabaldes e no próprio centro urbano. A impressão que se tem, portanto, é de que não existe um serviço de apanha, com encargos permanentes. A tradicional «carrocinha» prima pela ausência. De tal forma que a população não chega bem a compreender como tenham sido apanhados aquêles seis mil cães, em 1949.

Mas outra circunstância está a indicar a necessidade da intensificação dêsse serviço, com um caráter de coisa séria. Quase não passa dia sem que o Departamento de Veterinária da Prefeitura advirta a população carioca da constatação de mais um caso positivo de raiva e convide as pessoas mordidas pelo canino hidrófobo a procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, a fim de se submeterem ao indispensável tratamento.

Os cães vadios, portanto, não são apenas cães vadios: podem tornar-se perigosos transmissores da raiva, com grandes riscos para os transeuntes. E quantos dêstes, mordidos, poderão deixar de ler os avisos do Departamento de Veterinária? Aliás, nem é preciso a mordedura profunda: basta um ferimento superficial e até mesmo a simples saliva do animal enfêrmo para que a contaminação se faça.

Tudo isso indica que o serviço de apanha de cães precisa ser reorganizado em moldes mais eficientes. Os casos de raiva verificados nos caninos domiciliares, digamos assim, para distinguir os que têm donos, ainda podem ser mais fàcilmente observados e prevenidos em seus efeitos; mas os comunicados do Departamento de Veterinária se referem, quase sempre, a animais vagabundos, donde ressalta a necessidade de caçá-los, nas ruas, permanentemente.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aprovadas as normas para o funcionamento do Curso de Tática Aérea

As próximas promoções de sargentos — Abertas as inscrições para concurso de admissão à Escola de Aeronáutica — Expedição de certificados de reservista de 3.ª categoria

O ministro resolveu aprovar as normas para o funcionamento do Curso de Tática Aérea em 1950. De acôrdo com a decisão tomada pelo tenente-brigadeiro Armando Trompowski a duração do curso será de três meses; as datas para início da instrução de cada turma são as seguintes: — Primeira turma — 6 de março; segunda turma — 12 de junho e terceira turma — 18 de setembro. Foi fixado em 30 o número de oficiais a serem matriculados: — Primeira turma, 10 majores e 20 capitães; segunda turma, 10 majores e 20 capitães e terceira turma, 20 capitães e 10 primeiros tenentes, obedecido o princípio da antiguidade para o conjunto das turmas do ano. Os atuais majores aviadores previstos para matrícula (compreendidos na segunda metade do Quadro, referido no Boletim do terceiro trimestre de 1948), devem realizar o curso no corrente ano, pois não serão cogitados para realizar o Curso de Tática Aérea, em 1951, oficiais daquele pôsto. Não serão considerados para matrícula: a) — os oficiais que tenham cursado com aproveitamento, o período fundamental da ECEMAR e os portadores de diplomas equivalentes; b) os oficiais das categorias de engenheiro ou extranumerário e os candidatos à matrícula na Escola de Educação Física ou Escola Técnica do Exército; c) os oficiais do Quadro Auxiliar que não satisfaçam os requisitos da parte final do artigo 6.º do decreto-lei n.º 3.448, de 23 de julho de 1941. Os oficiais indicados para matrícula no Curso de Tática Aérea só poderão ser substituídos por motivo de saúde ou desistência definitiva expressa por escrito. Para preenchimento dos claros supervenientes, serão organizadas turmas suplementares. O chefe do Estado Maior da Aeronáutica designará os oficiais para as turmas efetivas e suplementares e resolverá sôbre as substituições eventuais. A Diretoria do Ensino entrará em ligação com a Diretoria do Pessoal e Diretoria de Rotas Aéreas para a fixação de pormenores relativos às datas de apresentação dos alunos, seu transporte e demais minúcias de execução. O regime do Curso é internato, ficando os oficiais alojados na Base Aérea de São Paulo. Não se prevê, para as famílias dos oficiais alunos, nenhuma alteração da residência por motivo de frequência do Curso.

EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS DE TERCEIRA CATEGORIA

O comandante da Terceira Zona Aérea autorizou a expedição de certificados de terceira categoria aos conscritos das classes de 1929 e 1930 incluídos no excesso do contingente da mesma Zona Aérea, na forma do artigo 62, do decreto n.º 9.500 (Lei do Serviço Militar), a fim de não congestionar o serviço das Secções Mobilizadoras.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE AS PROMOÇÕES DE SARGENTOS

Para as promoções que serão realizadas em 7 de fevereiro, devem ser enviados à Diretoria do Pessoal os dados referentes ao pessoal mencionado. Os dados necessários são: para os sargentos e taifeiros que concorrem pela primeira vez às promoções por esta Diretoria: relação de alterações completa desde o início da praça até a data da remessa; ata da inspeção de saúde; ficha individual de conceito. Para os sargentos e taifeiros e taifeiros que já tenham concorrido anteriormente, ou sargento engajado reengajado por esta Diretoria: complemento da relação de alterações, isto é, alterações ocorridas a partir das últimas enviadas; ata da inspeção de saúde (só serão válidas as inspeções de saúde realizadas no máximo 3 (três) meses antes das promoções); ficha individual de conceito. Devem ser remetidos os processos ainda que os sargentos não satisfaçam as condições para promoção. Solicitou o diretor do Pessoal fôsse observada a recomendação constante do Boletim n.º 182, de 31 de agôsto de 1946, da Diretoria do Pessoal.

PROVIDENCIAS PARA RECEBIMENTO DE PASSES DA E. F. C. B.

A E. F. C. B. dirigiu ao diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "A fim de que esta ferrovia fique habilitada a conceder para 1950, os passes a que se refere o decreto n.º 3.838, de 20 de março de 1939, solicito a vossa excelência, providenciar no sentido de que seja fornecida a esta Diretoria com a máxima urgência, relação nominal dos sub-oficiais e sargentos da ativa, acompanhada de duas fotografias de 3 x 4, de cada interessado, devidamente uniformizado. Da mesma relação devem constar indicações sôbre o pôsto, residência e local de trabalho.

Esclareço que os aludidos passes serão entregues a partir de 15 de janeiro de 1950, por intermédio de quem fôr devidamente credenciado por êsse Ministério".

LIGAÇÃO DIRETA TUPÃ-LUCÉLIA

O diretor geral de Aeronáutica Civil, atendendo ao que requerem a Real S. A. Transportes Aéreos, resolveu autorizar a mesma emprêsa a realizar em caráter provisório a ligação aérea direta Tupã-Lucélia, com a frequência de três viagens redondas semanais, devendo ser iniciadas as operações no prazo de 20 dias.

AUTORIZAÇÃO PARA AUSENTAR-SE DO PAIS

O ministro, atendendo uma solicitação da Confederação Brasileira de Vela e Motor, autorizou o capitão aviador Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, da Diretoria de Rotas Aéreas, a ausentar-se do país, a fim de tomar parte na regata de Vela e Motor a realizar-se em Buenos Aires (Argentina) no dia 22 do corrente.

ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

Estão abertas as inscrições ao concurso de admissão à Escola de Aeronáutica em 1950, para os Cursos de oficial aviador e oficial intendente. Os interessados serão atendidos diàriamente na Escola de Aeronáutica ou nas Bases Aéreas, das 8 às 16 horas. Estão isentos de prestação do concurso de admissão ao primeiro ano, os candidatos que satisfaçam a uma das seguintes condições: a) possuam certificado de curso completo da Escola Preparatória de Cadetes; b) hajam concluído o Curso Científico do Colégio Militar; c) sejam alunos da Escola de Engenharia ou de Química; d) tenham sido aprovados em concurso de habilitação para ingresso numa destas últimas escolas.

PERCEPÇÃO DE VANTAGENS EM GÔZO DE LICENÇA ESPECIAL

O diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, consultou se o militar em gôzo de licença especial faz jus sòmente aos vencimentos integrais sem direito à percepção das vantagens definidas no artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.162, de 9 de março de 1942 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica). Submetida a consulta à apreciação do diretor-geral de Intendência, brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, deu a seguinte solução: "trata o presente expediente de uma consulta feita pela Diretoria do Material sôbre concessão de vencimentos e vantagens no caso de licença especial. Dizendo a respeito, esta Diretoria informa a vossa excelência que a licença especial deve ser concedida sòmente com os vencimentos da gratificação ou pôsto efetivo do militar, exceção feita, apenas, para a gratificação de serviço aéreo que deverá obedecer ao que preceitua o artigo 20, parágrafo n.º ... C. V. V. M. Aer. Referendo êste entendimento, justificamos aceito como dos os Ministérios, conveniente será lembrar o artigo 1.º da lei n.º 283, que esclarece: "Art. 1.º — Ao funcionário público, civil ou militar, que durante o período de dez anos consecutivos, não se afastar do exercício de suas funções, é assegurado o direito de licença especial de seis meses, por decênio e com os vencimentos integrais.

A referida lei quando determina que seja a licença com os vencimentos integrais, deixa claro que, para os militares, só deverão ser pagos os vencimentos (sôldo e gratificação — artigo 37 do Estatuto dos militares), abrindo-se aí exceção neste Ministério, exceo para a gratificação de serviço aéreo porque assim determina o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica".

Fascismo em Araraquara

Osório BORBA

Quando o integralismo, reorganizado sob a máscara precária de um nome de partido democrático e de um programa adaptado (que jeito!) aos princípios e exigências da Constituição democrática, principiou a repôr em ação os seus métodos fascistas de sempre, o Partido Socialista Brasileiro adiantou-se às demais organizações políticas na advertência à nação sôbre os perigos dessa rearticulação totalitária. Seu manifesto sôbre a questão foi um brado de alerta à opinião democrática, em face dos primeiros sinais de recrudescimento da virulência fascista.

O documento socialista deixou bem claras as intenções dêsse convite a uma ação conjunta e eficiente de tôdas as fôrças democráticas, de modo a não permitir o êxito dos habituais golpes de mágica dos integralistas para transformar, aos olhos dos simplórios e dos distraídos, em um movimento contra a liberdade de organização e de ação de uma corrente ideológica essa atitude de defesa da democracia.

O Partido Socialista reconhece a tôdas as correntes de opinião o direito de constituir-se em partido e pleitear os sufrágios populares. Defende êsse direito como um princípio essencial do regime, e para todos. E isso não como uma simples afirmação doutrinária, mais ou menos platônica, mas na prática. Nenhuma fôrça política se bateu mais decidida e enèrgicamente contra a cassação dos mandatos dos comunistas do que o PSB, sem se preocupar de maneira alguma, com o fato de serem os chefes comunistas os seus maiores, mais pérfidos, mais desleais inimigos, incessantemente empenhados em despejar sôbre os socialistas, tôda sorte de calúnias e insultos. Quando um partido verdadeiramente democrático afirma um princípio e na prática o defende, não se importa com a condição ou a qualidade daquêles a quem essa atitude venha beneficiar. Se os comunistas, na sua alergia à ética, à decência, à veracidade, à lealdade "burguesas" combatem um partido que assim defende para todos a liberdade de organização partidária e, com um tão escandaloso desapêgo à verdade tão notória e frisante, nega essa atitude de coerência e fidelidade à democracia, dos socialistas (que achará disso a "massa"?) só resta a êstes desejar-lhes bom proveito...

Do mesmo modo, os socialistas não concordariam em que se puzesse na ilegalidade o Partido dos integralistas. O que êles negam aos integralistas é o direito de repor em ação os métodos fascistas, o terrorismo de sua "polícia de choque", a "discussão" dos problemas a poder de o "maganello", cacete e trabuco, a desordem preparatória de novos golpes contra a democracia. Nem perdoam os socialistas ao govêrno a volta a uma criminosa tolerância para com o fascismo ressurreto, perturbador e assassino.

Voltamos, sob êsse aspecto, aos dias ignominiosos de 1937, quando a polícia aqui e quase todos os Estados ajudava os fascistas nas suas façanhas sangrentas, e o govêrno ostentava sua aliança com as hordas verdes para melhor preparar o golpe de Estado — sem embargo de que, não os chefes mas a massa integralista, os pobres diabos iludidos pela patusca demagogia macaqueada do hitlerismo, viéssem a receber umas sobras da violência policial em 1938 — porque os espancadores sádicos da polícia, querem é dar pancada, não importa em quem.

Novamente as autoridades permitem que os fascistas provoquem desordens, ataquem os democratas, ponham em ação seus caceteiros, requintem de novo na covardia dos atentados pessoais — trinta contra um, como no ignóbil episódio desta semana em Araraquara.

* * *

Já o público se informou, inclusive através das notícias recebidas de Araraquara e transmitidas à imprensa pela direção nacional do Partido Socialista e pelo comandante Fernando Rocha, veterano da guerra aérea contra os nazi-fascistas, e irmão da vítima, sôbre a extrema covardia de que se revestiu essa façanha tipicamente integralista.

O jovem líder socialista de Araraquara publicara um artigo alertando simplesmente o povo sôbre o caráter fascista do bando fantasiado de democratas por fôrça da derrota do "Eixo", ao qual fornecera (coincidência?...) talvez 99 por cento dos espiões e sabotadores contra o Brasil, apanhados pela precária justiça especial de um govêrno por sua vez simpatizante do nazi-fascismo.

Os integralistas responderam com os recursos "dialéticos" únicos de que dispõem para tentar abafar a evidência. Os valentes, armados como policiais, tentaram matar e espancaram um jovem forte e bravo, mas sòzinho contra trinta sicários e desarmado.

O povo dará nas urnas sua resposta a essa torpeza, como já a deu a população de Araraquara com sua efetiva e eficiente solidariedade ao jovem dirigente socialista.

Renato Rocha não foi a primeira, nem decerto será a última vítima da covarde brutalidade fascista. O sacrifício dos combatentes democráticos só apressará a definitiva e inexorável liquidação dos resíduos totalitários da vida pública brasileira.

Baixa no preço da gasolina e aumento no do querosene

Tendo em vista as oscilações no preço FOB, determinou o Conselho Nacional do Petróleo a redução no preço da gasolina e o aumento do preço do querosene. No Distrito Federal, S. Paulo e Belo Horizonte e a maioria das fontes abastecedoras, a redução no preço do litro de gasolina foi de um centavo (Cr$ 0,01) e o aumento no preço do litro de querosene também de um centavo (Cr$ 0,01).

Os novos preços passarão a vigorar tão logo seja publicada oficialmente a nova tabela já aprovada pelo C. N. P.

NOTAS POLÍTICAS

IDEALISMO VERSUS PIRATARIA

O mais acirrado inimigo do sr. Otávio Mangabeira não poderá dizer dêle que seja um leviano ou que os seus processos, na vida pública, se resumam, como em muitos, em cortejar a popularidade fácil, comparecendo diàriamente aos jornais com tiradas demagógicas ao gôsto da temperatura da manhã ou da tarde. O governador baiano é, principalmente, um homem sóbrio — sóbrio de palavras e de gestos, e que só costuma dirigir-se à opinião pública quando realmente tem algo a dizer, seja uma mensagem de alerta, seja um conselho de patriota, preocupado exclusivamente com os destinos de sua Pátria. E sempre que assim procede, sabe o ex-chanceler dar às suas palavras, às suas advertências ou aos seus conselhos, um tom de sinceridade e de quase unção, indicativo de que aquêle que assim fala, admoesta, adverte ou aconselha não o faz movido pelas circunstâncias, movediças como as areias do deserto, mas como intérprete de suas próprias convicções, reafirmadas através de uma longa carreira pública.

Passe revista qualquer um à vida política do sr. Otávio Mangabeira. Verá que, nela, há diretrizes fortemente marcadas; que é tôda ela um caminho reto e largo, e que aquêle que o vem trilhando nunca estêve a serviço de contrafações, de dolos, de intermitências. A Democracia sempre teve, na figura do grande baiano, um defensor intransigente, que por ela já se sacrificou por diversas vêzes, e que com ela caiu, em 1930 e 1937, quando o aventureirismo e a traição conseguiram pôr abaixo os fundamentos do regime representativo. E no instante em que, desmoralizados os autores daquelas duas subversões, o ímpeto democrático volta a dar nova vida à Pátria, vamos encontrar novamente o ilustre baiano na vanguarda da luta vitoriosa. Os longos anos de exílio, de dificuldades de tôda espécie, as saudades da Pátria distante, nada arrefeceu a sua crença, irremovível e imutável, nas vantagens e na sabedoria do regime democrático. Na hora exata, o lutador se revela na plenitude de sua fôrça, armado dos mesmos ideais, norteado pela mesma bússola.

* * *

No instante em que chega da fronteira, em forma de declarações azedas e caluniosas, mais um pouco do ódio e dos recalques do sr. Getúlio Vargas, a quem a idade mais do que provecta está tirando o que lhe restava de compostura, é na palavra do sr. Otávio Mangabeira que a Nação encontra a resposta melhor às insídias do caudilho impertinente.

E' fácil compreender os objetivos imediatistas de Getúlio, tentando despir o 29 de outubro de tôda a sua grandeza, de tôdas as suas características de movimento essencialmente brasileiro, grande nas suas origens e maior ainda na sua conquista. Não convém ao ex-ditador que se diga de sua derrocada, se diga e se prove, ter sido ela apenas queda de um fruto podre, bichado, definitivamente condenado pela natureza. E' preciso disfarçar a melancolia da abdicação sem qualquer grandeza, atribuindo aos que a ultimaram objetivos menos elevados do que os de servir à Pátria; é preciso afirmar, dêles, que, para a realização de sua magnífica tarefa, entraram em conluio com fôrças estrangeiras, a elas pedindo apoio e ajuda. Que pretende Getúlio? Tirar o sentido cívico do 29 de outubro. Negar-lhe o seu significado restaurador, libertador, pois sòmente assim, desconhecendo o patriotismo e a dignidade dos que o puseram fora do Catete, poderá o ex-tirano ser tido na conta de vítima dos que, para servir aos seus rancores, não tiveram pejo em negociar os destinos da Pátria com povos estranhos.

Essa nova bandeira de Getúlio, como tôdas as que já desfraldou, é típica bandeira de pirata. E' da pirataria política que êle vive. Êle sabe perfeitamente que está mentindo; ninguém melhor do que êle para dizer das razões exatas e dos reais objetivos do 29 de outubro, que visaram, exclusivamente, à recondução do país à legalidade política e administrativa. Mas o pirata Getúlio precisa mentir. E' na mentira que está todo o seu programa político, tôda a sua doutrina. Foi a mentira que lhe deu glórias e venturas, que o manteve no poder durante quinze anos. E' da mentira que êle se tem de valer, agora, quando ensaia uma nova incursão na política. A mentira é a sua arma, como o trabuco era a arma dos flibusteiros.

* * *

Ninguém melhor do que o sr. Otávio Mangabeira compreendeu a manobra de Getúlio. No instante em que o ex-ditador calunia o conteúdo e os realizadores do 29 de outubro, que pede o governador baiano? Que as fôrças que acabaram com a ditadura, naquele dia tão glorioso, voltem a unir-se, inspiradas nos mesmos ideais, e voltem a dar ao país, diante da contingência política em que êle se encontra, um novo exemplo de amor à Democracia e de repúdio ao confusionismo, à solércia, a todos que almejam um retôrno da Nação ao mundo sombrio do discricionarismo. Salvar o regime democrático, denunciar e desmascarar os seus verdadeiros inimigos — eis aí uma diretriz, um denominador comum, que pode servir de base à solução do problema presidencial, dentro de um grande programa de construção e pacificação, reunindo sob a mesma bandeira, sem preconceitos, sem exclusivismo, os elementos civis e militares de 29 de outubro e quantos sejam ou queiram ser fiéis à causa democrática. Este o conselho do sr. Otávio Mangabeira. Conselho sábio e justo. Não resta dúvida de que só o espírito e o ideal de 29 de outubro — essencialmente brasileiros e essencialmente democráticos — poderão tornar a Pátria imune às investidas dos aventureiros e dos liberticidas.

DIVERSAS

DESAUTORIZA A ENTREVISTA

Pede-nos o deputado Hugo Carneiro tornar público não ter concedido nenhuma entrevista a um vespertino que, há dias, estampou declarações de cunho político a êle atribuídas.

EM MATO GROSSO O PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

CUIABÁ, 14 (Asapress) — Desde a sua chegada, ontem, a esta capital, o procurador geral da República se tem mantido em contato com os dois grupos de magistrados em que se acha dividido o Tribunal de Justiça do Estado, tentando tornar efetiva uma conciliação, sugerindo, para êsse fim, uma providência dirimidora da desavença: renunciarão os dois presidentes eleitos, para se poder escolher um terceiro. Caso a fórmula seja aceita e se torne realidade, pode afirmar-se que nos anais forenses dêste Estado caberá o registro de um autêntico caso inédito.

CALMARIA, EM MINAS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Continua a predominar a calma nos círculos políticos dêste Estado, sem se registrar nenhum fato novo no sentido da alteração dos acontecimentos.

As seções estaduais de vários partidos continuam aguardando a decisão das respectivas direções nacionais. Todo o movimento que se nota nas sedes da UDN, PSD, PR e outros partidos é o de troca de impressões e de contacto com os correligionários do interior, nada se podendo registrar de novo quanto à questão da sucessão presidencial. A UDN, por exemplo, está numa fase de grande movimentação, reunindo-se tôdas as tardes em sua sede vários próceres, entre os quais os srs. José Monteiro de Castro, Alberto Deodato, Elias de Sousa Carmo e outros, verificando-se o mesmo quanto aos outros partidos.

NÃO TEM FUNDAMENTO

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Tendo um matutino local noticiado que o sr. Benedito Valadares se comunicara pelo telefone com o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado, pedindo sua renúncia àquele cargo, o sr. Ribeiro Pena, em palestra com a reportágem, declarou que não houve nenhuma conversa sua com o sr. Benedito Valadares, carecendo, assim, de fundamento a informação publicada.

MANTÉM A CANDIDATURA

RECIFE, 14 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa o deputado Osvaldo Lima afirmou que mantém sua candidatura, de vez ser êle também candidato do sr. Agamemnon Magalhães.

CONCENTRAÇÕES DA U.D.N. E DO P.S.D.

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Está marcada para amanhã, em Campinas, a grande concentração da UDN, em propaganda da candidatura Prestes Maia ao govêrno do Estado. Estarão presentes, além do candidato, tôdas as figuras principais da UDN, parlamentares e vereadores.

No mês próximo o PSB realizará um grande comício em Araraquara, tendo a reunião o caráter de um revide ao PRP. No último comício ali realizado, os perrepistas agrediram e feriram o presidente do diretório do PSB.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Paraíba

MAJORAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou as tabelas de majoração dos vencimentos dos funcionários estaduais, contra apenas três votos dos deputados governistas, que foram vaiados pela assistência.

São Paulo

ADQUIRIU O ACERVO DA FERROVIA

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro acaba de adquirir o acervo da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás, por Cr$ 16.247.381,90. A Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás explora principalmente o trêcho Bebedouro-Nova Granada.

Minas Gerais

NOVA RODOVIA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Acha-se em estudo a construção de uma nova rodovia, ligando Coêlho Bastos a Águas Raposo, no Estado do Rio. Este proetado melhoramento muito concorrerá para o progresso de Coêlho Bastos, aumentando o movimento de exportação de águas minerais pela estação local.

Mato Grosso

EXPLOSÃO NO INTERIOR DE UM CINEMA

CAMPO GRANDE, 14 (Asapress) — No cine "Alhambra", nesta cidade, quando era exibido o filme "Kismet", foi ouvida grande explosão proveniente de uma bomba criminosamente colocada atrás da tela, tendo a referida explosão feito um buraco no assoalho. Mais de mil pessoas, que enchiam literalmente o cinema, foram tomadas de pânico. Felizmente não se registrou vítimas graças à interferência da pessoa do juiz da Comarca. No momento da explosão não havia nenhum policiamento. A bomba foi colocada, ao que se presume, bem antes do espetáculo, tendo o fogo caminhado através do estopim. A polícia está realizando investigações para saber quem colocou a bomba.

Depósitos de urânio nos EE. UU.

Teriam sido descobertos numa região que abarca os Estados de Kentucky, Virgínia e Tennessee

KENTUCKY, 14 (U. P.) — Três moradores dêste Estado confirmaram que encontraram depósitos radioativos numa região que abarca partes dos Estados de Kentucky, Virgínia e Tennessee. Negaram-se a se deixar identificar, porque pensam adquirir as terras onde se encontram os depósitos. Acrescentaram que estão esperando "uns senhores de Washington", que aqui chegarão em princípios da próxima semana, para inspecionar o achado. O govêrno norte-americano, segundo êles, outorga uma recompensa de dez mil dólares a quem descobrir qualquer depósito considerável de urânio, além do que o proprietário perceberá direitos sôbre o urânio extraído.

Reinício dos trabalhos extraordinários da Assembléia fluminense

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio reiniciará amanhã os seus trabalhos, interrompidos no dia 22 de dezembro último, de acôrdo com os têrmos da convocação extraordinária.

Denunciado ao povo brasileiro o atentado integralista de Araraquara

Veemente manifesto da Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro contra as violências feitas ao agricultor R. Rocha

Recebemos, ontem, a seguinte ... do Partido Socialista Brasileiro:

«A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro vem denunciar perante a consciência do povo brasileiro mais um ato de truculência e covardia dos remanescentes do fascismo indígena, ocorrido em Araraquara.

Quando se ia reunir, naquela cidade, uma convenção integralista, o presidente da secção local do Partido Socialista, o jovem agricultor Renato Rocha, ex-estudante de agronomia, publicou num jornal de Araraquara breve e sereno artigo em que alertava a população sôbre o caráter fascista do chamado Partido de Representação Popular, farisàica denominação com que procuram mascarar-se os elementos da antiga Ação Integralista Brasileira, de nefanda memória e de cujo seio saíram ... totalidade dos maus brasileiros que durante a segunda guerra mundial traíram sua pátria, a serviço do Eixo.

Após o encerramento dêsse conclave fascista, cêrca de trinta indivíduos que nêle tomaram parte, encontrando sòzinho e desarmado num café, o sr. Renato Rocha, agrediram-no desfechando-lhe vários tiros, um dos quais por pouco não o matou, atingindo-lhe de raspão ... Ante a reação do agredido, os facínoras o espancaram a ... têtes», coronhadas de revólver e ... ta-pés, arrastaram-no pela rua ... a habitual e cúmplice indiferença da polícia, e o jogaram dentro do tanque de um chafariz ao lado da Matriz da cidade.

O bando era chefiado por ... chefes do partido fascista ... Pimenta, inspetor federal de ... em Araraquara.

O infame atentado provocou imediato um verdadeiro levante de ... a população — no seio da qual o jovem líder socialista é ... conceituado e estimadíssimo. ... rosos particulares, entre os quais estudantes, entraram em ação ... gentando da cidade os agressores, ... tando foragidos muitos dos ... militantes locais do integralismo.

A população em pêso, inclusive a totalidade dos membros da Câmara Municipal, manifestou calorosamente sua repulsa à inominável covardia fascista e a mais efetiva e decidida solidariedade à vítima do ... tado.

O Partido Socialista Brasileiro, por seu órgão supremo, reclama ... ção de tôdas as fôrças democráticas do país, dos demais partidos ... prensa e dos responsáveis pela ... me e pela tranquilidade e segurança do povo brasileiro, para a ... oportunidade da sua denúncia ... em recente manifestação a ... dos perigos da rearticulação do fascismo indígena. Fatos como ... próspera cidade paulista, ... por outras façanhas do mesmo ... nero em pontos diversos do ... mostram como os remanescentes do totalitarismo brasileiro persistem em seus criminosos métodos fascistas, turbando a vida nacional, derramando sangue inocente e tentando criar ambiente para novo eclipse do ... democrático no Brasil.

Com sua fraternal e irrestrita solidariedade aos valorosos socialistas de Araraquara e ao seu digno e bravo líder, a direção nacional do Partido Socialista Brasileiro aqui deixa mais uma vez consignado o seu protesto contra a imperdoável tolerância das autoridades ante os repetidos ... dos e sangrentas desordens dos integralistas, e a reiteração de sua advertência a todos os democratas brasileiros sôbre a necessidade imediata e urgente de uma ação comum contra a ressurreição do banditismo fascista».

Enfêrma conhecida cantora

NOVA YORK, 14 (R.) — Lily Pons, a conhecida soprano de origem francesa, cancelou o seu aparecimento em dois espetáculos do Metropolitan Opera House em consequência do seu atual estado de saúde.

Soube-se que Lily Pons foi recolhida a um hospital, onde se verá submeter-se a severo exame clínico. Desde que apareceu em "Lúcia de Lammermoor", ... Lily Pons se achava adoentada.

Espírito de compreensão na Alemanha

BONN, 14 (U. P.) — O ministro do Exterior francês, Schuman, aplaudiu o "espírito de compreensão" que reinou em suas primeiras conversações com os líderes do govêrno da Alemanha Ocidental. Schuman fêz esta observação ao presidente Theodor Heuss. Os dois estadistas foram felicitações, perante dezenas de jornalistas, comentaristas de rádio e fotógrafos depois de uma prolongada reunião a portas fechadas.

Morreu o compositor mexicano Zaldivas

HAVANA, 14 (U. P.) — O compositor mexicano José ... Zaldivas, faleceu ontem ... aos 49 anos de idade, depois de ter passado 20 dias no hospital. Seu corpo será embalsamado e enviado, de avião, para Mérida, México.

Cancelou a B.B.C. os programas de pilhérias

LONDRES, 14 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" cancelou tôdas as pilhérias relativas ao govêrno até depois de 23 de fevereiro, data das eleições gerais, a fim de ser assegurada a "completa imparcialidade" durante a campanha política.

Greve a bordo do "Ile de France"

PARIS, 14 (R.) — A partida do "Ile de France", que devia deixar hoje o pôrto de Havre, foi cancelada em virtude de greve decretada pelo pessoal ... De acôrdo com a ... transmitida pelos ... dos os passageiros ... transatlântico foram ... regresso a Paris.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Será traçado o plano de defesa do pessoal do Ministério da Guerra contra o flagelo da peste branca

A cerimônia do dia 18, na ETE — Solução de consultas — Contribuiu para a técnica militar — Eleições no C. Militar — Aviso às Escolas Preparatórias

O ministro resolveu designar os capitães médicos drs. Deocleciano Pegado Valle e Luís de Lacerda Werneck para traçarem, sem prejuízo de suas funções no Exército, e em unidade de vistas com o Serviço Nacional de Tuberculose, plano de defesa do pessoal do Ministério da Guerra contra o flagelo da peste branca.

NO RIO O GENERAL TALES

No gôzo de férias regulamentares, chegou a esta capital, apresentando-se ao ministro, o general Tales de Azevedo Vilas Boas, comandante da guarnição de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

O coronel Estêvão Taurino de Rezende Neto assumiu o comando do Agrupamento de Unidades-Escola, no impedimento temporário do seu colega ... Dias Ribeiro, que se encontra no Chile, onde foi chefiando a representação do Exército no Concurso Internacional de Viña Del Mar.

CONTRIBUIU ESPONTANEAMENTE PARA A TÉCNICA MILITAR

Traduzido e adaptado pelo major ... Caldas Rodrigues, adjunto da 1ª ... do Serviço de Tecnologia, foi distribuído às unidades e estabelecimentos militares o manual técnico intitulado «Padrões para inspeção visual de munição para armamento portátil». A propósito, o diretor do Serviço de Tecnologia acima citado consignou em boletim o seguinte: «Este Serviço não pode nem deve, pois, eximir-se de recomendar à consideração das autoridades superiores o mérito dêste seu eficiente auxiliar, que, numa demonstração de dedicação à técnica militar, ... contribuiu espontâneamente para ... e difundi-la». Dirige o ... de Tecnologia o coronel Gélio Araújo Lima.

COLAÇÃO DE GRAU NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Realizar-se-á, no próximo dia 18 do corrente, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, a cerimônia de colação de grau dos engenheiros que concluíram o curso em 1949. O ato será presidido pelo chefe do govêrno, com a presença das altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pelo comandante do Estabelecimento, coronel Armando Dubois Ferreira. Uniforme: 4º, armado. Para os civis o traje será o de passeio.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realizar-se-á, depois de amanhã, às ... horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, uma reunião a fim de tratar de assuntos referentes ao ... programa de atividade. A secretaria do Centro, por nosso intermédio, convida os respectivos membros.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 4º uniforme para o dia 17 do corrente.

OS OFICIAIS LICENCIADOS DEVEM SER MANTIDOS NOS CARGOS

Consulta a Diretoria do Pessoal se os oficiais em gôzo de licença especial de seis ou mais meses de duração devem ser exonerados de suas funções. Em solução, tendo em vista o que estabelece o art. 5º da lei 283, de 24 de maio de 1948, e considerando que as atuais disponibilidades em oficiais não possibilitam a substituição dos licenciados, o ministro, em aviso de ... declara que, em princípio, os oficiais em gôzo de licença especial devem permanecer classificados nos cargos em que se encontravam ao serem licenciados. As movimentações ficarão adstritas aos casos em que a licença for de doze ou mais meses de duração e àqueles em que a conveniência do serviço impuser.

VAI SERVIR EM CAÇAPAVA

O ministro, no requerimento em que ... Maria de Sousa, segundo tenente de Infantaria, pediu transferência para uma das unidades sediadas em Caçapava ou Lorena, por motivo de saúde de pessoa da família, exarou o seguinte despacho: «Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o 6º R. I. (Caçapava), de acôrdo com a letra «b» do art. 5º da L. M. Q.».

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

«E' muito interessante e cheio de atualidade o programa com que tão democràticamente se apresenta candidato à presidência do Clube Militar o general Cordeiro de Farias.

Um dos delicados problemas que sobressaem é o da situação dos oficiais da Reserva, que, sócios do Clube, com serviços a êle prestados durante o período de atividade e a êle ligados por direitos inalienáveis, constituem parte considerável no efetivo do corpo social.

O general Cordeiro de Farias, inicialmente, inclui na sua chapa número proporcional de oficiais da Reserva, que assim serão parte integrante da Diretoria.

Além da sua experiência e do tempo de que poderão dispor para trabalhar pelo Clube, os oficiais da Reserva ficarão em condições de colaborar com o presidente na solução dos seus problemas coletivos, que são também do Exército.

O general Cordeiro de Farias não prescinde da preciosa colaboração dos oficiais da Reserva, por julgá-la indispensável à eficiência da sua administração.

Temos que aplaudir esta atitude, em tudo sensata e louvável, e que, além do lado simpático, traz incontestàvelmente largo proveito à brilhante plataforma das realizações no Clube Militar.

E' mais um fator — e poderoso — para a vitória da chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos».

ELOGIADOS OS TENENTES-CORONEIS AROLDO, BOLIVAR E CHERUBIN

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra, o general Teixeira Lott, comandante da 2ª R. M. e guarnição de São Paulo, louvou os oficiais que se seguem, nos seguintes têrmos: «Tenente-coronel Aroldo Ramos de Castro, comandante do 17º R. C., pela sua iniciativa de organizar, como coroamento da instrução ministrada em 1949, uma prova de reconhecimento a ser executada pelos subalternos de todos os esquadrões do seu regimento e pela maneira inteligente e objetiva por que organizou essa prova, cujos resultados demonstraram o elevado grau de instrução e treinamento atingido pelo 17º R. C.; tenente-coronel I. E. Bolivar Medeiros, chefe do Estabelecimento de Subsistência desta Região, pela maneira inteligente e criteriosa com que vem administrando êsse estabelecimento, fazendo apreciável economia, sem prejudicar o abastecimento da tropa, pelo interêsse que tem demonstrado em prover os corpos de tropa de recursos que lhes permitam fornecer ao pessoal os gêneros alimentícios perecíveis em boas condições de conservação e pela dedicação aos seus deveres e compreensão de suas responsabilidades que evidenciou, ao conseguir, graças a um trabalho pertinaz, apurar irregularidades anteriores à sua gestão e corrigi-las; tenente-coronel I.E. Cherubin Ferreira Chagas, «pela maneira inteligente e arguta por que conduziu um inquérito visando apurar os responsáveis por irregularidades administrativas no E. S. M. desta Região e no 4º R. I. e pelo cuidado com que elaborou o relatório referente a êsse inquérito».

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Comunicam-nos:

«O Diretório Nacional da U. C. M., em sua última reunião mensal, tomou uma interessante deliberação sôbre a realização da Páscoa dos Militares no corrente ano.

Inúmeras e frequentes têm sido as sugestões sôbre sua celebração nas guarnições de grande efetivo, como a desta capital, Vila Militar, capitais dos Estados e outras, nas quais, cada vez mais, se torna difícil a execução das medidas planejadas de transporte e concentração dos participantes.

Dessa forma, o Diretório, fiel ao prescrito nos Estatutos da U. C. M., e sem alterar a época estabelecida para a Páscoa da classe em todo o Brasil (em tôrno do dia 3 de maio), decidiu que a referida solenidade será realizada em maio, a partir do dia 3, podendo ser escalonada nas guarnições de grande efetivo.

Nesta capital, além da Páscoa em separado das guarnições numerosas e distantes, haverá uma Páscoa Central e Geral para todos os oficiais católicos das corporações armadas que aqui servem, devendo participar da mesma os elementos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que não a fizerem em separado».

AVISO AOS CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Farão exame médico, no próximo dia 23, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo:

12ª TURMA — Ivan Pinto Tancredo, Silvio José Ferreira Lira, Almir Gottgtroy de Carvalho, José ... Falcão Filho, José Maurício Xavier do Vale, Almerio Fernando da Silva Parannos, Edson Lopes Pinheiro, Almir Sebastião Galvão de Sousa, Luís Carlos José Lauter, Flávio Américo dos Reis, Ari da Volta Ferreira, Carivaldo Mendonça Rodrigues Lima, Carlos Alberto e Melo, Carlos Alberto M. Fontainha, José Maximiano Barbosa de Sousa, José Luís Gameiro Saraiba, José Luís Sarmento Maranhão, José Luís Sávio da Costa, José Raimundo Correia Pinto, José Sebastião Bastos dos Reis, Laércio Alexandre Saisse, Lauro Gomes Ferreira Leite, Lauro Teixeira, Lélio Gonçalves Rodrigues da Silva, Leo Vitor Maury, Licínio Antônio de Morais, Lou Guarani de Albuquerque, Luciano Machado de Oliveira Mafra, Luís Alfredo Caldeira e Domingos Alves da Silva.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Passeio Marítimo — O Círculo Militar da Vila fará realizar no próximo dia 5 de fevereiro o seu tradicional «Grito de Carnaval» em passeio marítimo, pela baía de Guanabara, com uma parada na Ilha de Brocoió.

Os ingressos estarão à venda a partir de amanhã, segunda-feira, nos seguintes locais: Sede do Círculo, sala n. 702 do Clube Militar, R. E. I., Regimento Sampaio e 2º R. I.

Preço do ingresso: Adultos, Cr$ 30,00 — Crianças, Cr$ 10,00.

Candidatos à Escola Militar de Resende

Requerimentos deferidos, definitivamente uns, e condicional e parcialmente outros

A Diretoria do Ensino do Exército solicita-nos a divulgação das seguintes relações nominais dos candidatos à Escola Militar de Resende:

Relação nominal n. 1, dos candidatos ao concurso de admissão para matrícula na Escola Militar de Resende no corrente ano, que, por satisfazerem tôdas as exigências regulamentares, lograram desde já terem seus requerimentos definitivamente deferidos e que, por isso, devem se apresentar àquela Escola até 31 de janeiro em curso: — Alceu Vilela Paiva, Alvaro Soares de Almeida, Armando da Costa Morais, Antônio Adolfo Noronha Mena Barreto, Antônio Bião Martins Luna, Antônio Francisco Correia, Antônio José de Paula Mendes, Antônio Magno Veloso, Arnaldo Jordão Costa, Aurino de Araújo Pereira, Ailton José Granja, Airton Ferreira de Melo, Cleo Jurandir Riani Lima, Délio de Assis Monteiro, Dower Cavalcanti, Dioner Peixoto de Almeida, Egmar Rodrigues Chaves, Egídio Iannibelli, Elair Amaral da Nóbrega, Francisco Antônio Lobo Junqueira, Geraldo Vieira Leitão, Hélio Braz da Cruz e Silva, Heraldo Gomes, Herculando Moreira Gonçalves, Jaime Gonçalves, João Carlos de Sousa Ferreira, Job Alves de Almeida, Jorge Sampaio, José Carlos dos Santos Mota, José Lúcio Pereira, José Maciel de Moura, José Max de Meneses, José Osvaldo Ferreira dos Santos, Josias Pugliese da Fonseca, Lauro de Almeida Cruz, Líbero Ribeiro Castelo, Lineu Marques Neto, Luís Betâmio da Costa Guimarães, Luís Eugênio Mastrangelo, Marco Aurélio de Brito Machado Viana, Marcos Aurélio Martins Nel da Silva, Mário Dias Tavares, Maurício Henrique Guimarães Pereira, Nélson Costa, Newton Garcia de Abreu, Nilo Chaves Teixeira Filho, Oldemar Matos, Orlando Cataldo, Pedro Bezerra de Meneses Neto, Rothier Flores de Siqueira, Sebastião Afonso Alves, Valmir Cordeiro, Vicente da Silva Braga, Vicente Novelli, Valdomiro Santa Clara, Venceslau da Fontoura Corvil Pires e Wilson dos Santos Rocha.

— Relação nominal n. 2, dos candidatos ao concurso de admissão para matrícula na Escola Militar de Resende no corrente ano, que mereceram ter seus requerimentos deferidos, **condicionalmente**, uma vez que ficam subordinados à posterior entrega do necessário certificado de conclusão de Curso, até a data prevista nas Instruções reguladoras do assunto: — Adriano Nunes Ramos, Alberto Carlos Martins, Alberto Raimundo Ferreira Muller, Algacir Hermínio Benedetto Gelatti, Amaro Pereira de Magalhães, Anastácio Martins Camelo, Antônio Pequeno Vieira, Armando Marmelo Dias, Arnaldo Bittencourt Filho, Benedito Ribeiro da Costa, Cândido Toller Rodrigues Alvarez, Celso Manso Monteiro Vieira, Cláudio Ernani Marcondes de Miranda, Darione Nunes Cardoso, Dirceu René Mertens, Domingos Cordeiro Fonseca de Matos, Domingos Pereira da Silva, Edison Ramalho de Jesus, Edi Rodrigues, Elder Amaro de Oliveira, Elder Luís Dalmaso, Fernando Monteiro de Barros, Floriano Sampaio Tôrres, Geraldo Vilanova Vilela, Germano Arnoldi Pedroso, Gilson Mussi, Hélio Gatta, Heli da Costa Néri, Hilton de Albuquerque Lima, Italo Aloás Mota, Ivan dos Santos, Ivens Marchetti do Monte Lima, Jaime Fonseca Ferreira, Jaime Henrique Antunes Lameira, João Carlos Ribeiro Gonçalves João Paulo Dutra, Jorge Americano, Jorge Antônio Viana, José Alvaro de Toledo, José Ari Dantas de Lima, José Boanerges Couto César, José Cardoso de Castro, José Madeira Soares, José Monteiro de Castro, José Silvério Hausner, Leopoldo Sousa da Silveira, Lício Augusto Ribeiro Maciel, Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes, Luís Braz da Fonseca, Luís Fernando Surerus, Marcelo Ancora Lins, Marcus Milton Ferreira Antunes, Mário Fusco, Mauri de Oliveira, Nordio de Araújo Guerra, Osvaldo Caldas de Carvalho, Paulo Fernandes Dias, Paulo Marques de Matos, Raul de Albuquerque Filho, Renato dos Santos Oliveira, Roberto Luz Coelho, Rosalvo Malagutti, Sebastião Flávio Pinheiro Sobrinho, Sérgio José Lopes Mendes, Sérgio Pinheiro Guerra, Silas Rodrigues, Silvio Piroli, Silvio Wicher Janson, Thomas Gonzalez de Gusmão, Valdir da Fontoura Cordovil Pires, Valdir Gaudio Cheirichetti e Wilson Resende.

— Relação nominal n. 3, dos candidatos ao concurso de admissão para matrícula na Escola Militar de Resende no corrente ano, cujos requerimentos foram **inferidos** para o Curso das Armas e **deferidos** para o Curso de Intendência, caso queiram os interessados: — Ernesto dos Santos Afonso, Francisco Edgar da Silva e Heyder de Oliveira Couto.

— Relação nominal n. 4, dos candidatos à matrícula na Escola Militar de Resende no corrente ano, isentos da prestação do exame intelectual, porém subordinados aos exames médico e físico e às demais exigências regulamentares: — Dimaroh de Martins Peixoto — ex-aluno da E.P.P.A. (com o curso completo) e Luís Otávio do Espírito Santo — ex-aluno do Colégio Militar (com o curso completo).

— Relação nominal n. 5, dos candidatos ao concurso de admissão para matrícula na Escola Militar de Resende no corrente ano, que por não satisfazerem as condições exigidas, mereceram ter seus requerimentos indeferidos: — Abrahão Moura, Alberto Augusto Loureiro Júnior, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Arai Milton Cardoso, Carlos Arlindo Loureiro Batista, Demóstenes Martins Filho, Eusébio Gonçalves da Silva, Francisco de Assis Lustosa, Gentidumar Gomes Leal, Hélio Weimar Pigosso, Hemar Vilas-Boas, Ilson Menegas, Ivan Pinto Tancredo, Ivo Augusto Furlanetto, Joaquim Fernandes Roma, José Balassiano, José Cruz Zignago Fiúza, José Ramos de Albuquerque, Juarez José Assunção, Luís Gonzaga da Silva Caldas, Luís Homero Alves Maciel, Marcelo Alencar Aranha, Milton Armindo Falcão, Maurício Peres, Neil Eleutério Ortega, Newton Antônio Goulart, Orlando Mundt, Paulo de Sousa Leal, Roberto Barbosa Marques dos Santos, Simão Goldenstein, Silvio Zacarias dos Santos, Valdez Alves da Cunha, Valdir Martins e Wladmir Gerarque Murta.

Inglês ou Hebraico?

Com o estabelecimento do Estado de Israel o idioma hebráico foi proclamado língua oficial.

Como é sabido, o próprio Theodor Herzl, que lançou a idéia do Estado Judáico, pensou, no princípio, na língua alemã como língua oficial, porquanto a maioria dos judeus estava falando êste idioma, ou na forma moderna ou na forma antiga que os israelitas, expulsos da Alemanha há 600 ou 700 anos, trouxeram do Reno para os países da Europa Oriental.

Por outro lado, discutiu-se em nossos tempos a questão de saber se não fôsse preferível ao hebráico o inglês, abrigando hoje em dia os Estados Unidos cinco milhões de judeus, quase 50% da comunidade judáica do mundo.

O que é menos sabido é o fato de haver existido uma época em que se sugeriu que os Estados Unidos adotassem como sua língua oficial o idioma hebráico!

O ensino do hebráico sempre, desde os primeiros tempos coloniais, teve um lugar de destaque na América do Norte. Muitos eruditos consideravam o conhecimento dêste idioma elemento indispensável da sua educação.

Nas Universidades de Harvard, Yale, Colômbia, Pensilvânia, Brown, Princeton, John Hopkins e muitos outros, a língua da Bíblia se ensinou, sem interrupção, desde a fundação do Instituto.

O conhecimento do hebráico tornou-se tão popular e tão comum que, na época da revolução americana, surgiu um grupo anti-britânico pleiteando que o país abandonasse a língua dos odiados inglêses e adotasse, como língua oficial, o hebráico.

Teria sido uma coisa curiosa se, em Tel Aviv e em Jerusalém, se falasse alemão e em Washington e em Filadélfia, hebráico!

SPECTATOR

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/ 614-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente, de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefone 26-8083 e 37-4558.

DR. COSTA JUNIOR

Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Vilela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4º — Telefone 22-1587.

MUDANÇAS

Para o Rio e São Paulo: Guarda Móveis — Rua do Riachuelo, 114 — Telefone 42-3000.

Onde passar o verão

Consulte desde já o programa de férias ou Veraneios de EXPRINTER
SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
CAMBUQUIRA
LAMBARY
POÇOS DE CALDAS
ARAXÁ'
LINDOYA
SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
FRIBURGO
etc., etc.
7 — 14 — 21 dias
pelo sistema "TUDO INCLUIDO"
RESERVA e VENDA de passagens aéreas, terrestres e estadias.
Antes de iniciar sua viagem consulte
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66-74 — Esq. Presidente Vargas

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145. — Sobrado.

O Sr. Amizair Pinheiro de Araujo.

Declara para fins legais que o bilhete n. 900 sorteado na loteria de Natal de um carro «FIAT», foi perdido, ficando sem valor para quem o encontrar.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

REI é sempre REI...
FERRO-QUINA
BISLERI
REI DOS APERITIVOS

É FANTÁSTICO!
FASANELLO & NADA MAIS
Ontem novamente vendeu nos
"CLÁSSICOS"
11890 2.º dos 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Galeria Carioca — Ouvidor Esq. Gonçalves Dias
Leve... Gracioso... Elegante...
É UM MODÊLO DE VERÃO DA "GALERIA CARIOCA" CRIADO PARA VOCÊ...
O Departamento de Modas da "Galeria Carioca", no 2.º andar, apresenta, sempre as maiores novidades em vestidos, pelos mais accessiveis preços.
Cr$ 98,
VESTIDO DE PASSEIO
"Petit carreau". Mangas japonêsas. Abotoado nos ombros e na frente, com botões de matéria plástica. Saia rodada, com duas pregas bem fundas na frente e atraz. Tam. de 40 a 48
Preço sem igual: Cr$ 98,00
Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
Ouvidor — Esq. Gonçalves Dias

DISCOS, DISCOS, DISCOS...
★ O MACAQUINHO DO REALEJO
★ MARCHA DOS BROTINHOS
★ REI DOS REIS ★ DAQUI NÃO SAIO
★ A CORÔA DO REI
★ LAPA
Os maiores sucessos, gravados em discos Odeon e Columbia, para as alegrias do reinado de Momo, já se acham à venda nas discotecas das Casas Garson.
Distribuimos, gratuitamente, folhetos com as letras das músicas para o Carnaval.
Atendemos, também, pelo reembôlso postal, num mínimo de 6 discos.
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Ouvidor, 137 — Uruguaiana, 107-109

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 Gerência 48-7389 Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 26-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1635

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de [illegible] de 1941, para servir de intermediária entre os [illegible] e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, [illegible] 100, conforme estatística que fazemos periodicamente, [illegible] e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 72[illegible]. [illegible], como de costume, continuaremos a dar a [illegible].

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.218

E' hoje um sonho enganador o seringal, a extração da borracha, para o trabalhador visionário. Se precisamos cuidar das riquezas nativas da nossa terra, como é a borracha no Amazonas, que consentimos em desvalorizar-se, perdendo os grandes mercados do exterior, não é menos verdade e, até certo ponto, impatriótico e desumano, arrastar o patrício incauto para o «inferno verde», numa promessa, que, de antemão, sabemos impossível de ser realizada, de vida melhor, de menos aperturas.

A questão da borracha, o problema do soerguimento da sua produção, constituíram, realmente, motivo de uma campanha de sã patriotismo, e não de patrioteiras e negócios, se, a par de tudo, cuidássemos de oferecer aos nossos patrícios, nos seringais, meios de vida e não de morte. A extração da borracha, a não ser na vasta zona entregue à exploração de poderosas companhias estrangeiras, obedece ainda a processos rotineiros, e, dessa forma, no seu preparo também rotineiro e falho, o produto nacional, que seria esplêndido, perde longe em competição nos mercados do mundo com os de outras procedências.

Mas, assim, tudo é entre nós. O café vai pelo mesmo caminho. Café caro, como nunca se viu, e péssimo, de sabor quase intragável...

Perdemo-nos nestas considerações porque é de um caso doloroso, prêso no assunto, de que vamos tratar. E não é o primeiro. Uma dezena dêles já registramos sob o mesmo motivo. Trata-se de um trabalhador em seringal do Amazonas. Foram por água abaixo seus negócios, seu trabalho. Dificuldade de transporte, sempre tomados pelos grandes seringueiros, e, afinal, a doença, a morte prematura.

Valendo-se dos seus últimos recursos, reuniu a família, mulher e seis filhos, dos quais o maior conta apenas quatorze anos de idade, e veio para esta capital. Êle era de Manaus, só aqui — diziam-lhe — encontraria remédio para seus males. Mas o homem chegou e morreu um mês depois, isto em abril do ano próximo passado.

E eis o epílogo do drama dos seringais da nossa terra.

A mulher e as crianças encontram-se, agora, no desamparo, e em cidade estranha, experimentando as mais sérias dificuldades. Estão todos morando num quartinho da rua D. nº 74, na estação Costa Barros, da Linha Auxiliar. Nos primeiros meses, pessoas caridosas pagaram o aluguel da mísera morada. Agora, no entanto, está a viúva atrasada nos pagamentos. Se, às vêzes, não há, até, o suficiente para o próprio prato...

Não preenche, desta maneira, com tais exemplos incontestáveis, a campanha de soerguimento de produção e econômica da borracha, sua finalidade patriótica.

Assim, não. Estamos fazendo algo de grave, de fratricídio. Matando os nossos irmãos no «inferno verde». E conscientemente. Porque ninguém desconhece estas verdades.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira pp., a entrega dos donativos aos casos ns.: 15 — 147 — 334 — 490 — 537 — 593 647 — 667 — 734 — 798 — 908 — 911 — 915 — 1.046 — 1.118 1.189 — 1.202 — 1.211 — 1.213 — 1.215 — 1.216 — 1.214, no total de Cr$ 2.135,00. Os casos que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$	7.216,00
Recebemos mais:				
Uma católica — casos 991, 1.107, 1.123, 1.175 e 1.204 — Cr$ 40,00 para cada, e caso 4 — Cr$ 30,00, no total de ..	Cr$	230,00		
Ester e Maria — casos 693 e 1.065 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	70,00		
F. B. — caso 1.216	Cr$	100,00		
Maria do Carmo — caso 1.216	Cr$	50,00		
Um grupo de funcionários da Contadoria Geral da República — caso 1.190 ..	Cr$	200,00		
Mário — casos 1.213 e 1.214 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00		
Um grupo de Espíritas — casos 1.211 e 1.212 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Alaíde — casos 539, 816, 1181, 1.187 e 1.199 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Uma devota de Sto. Antônio — caso 619 ..	Cr$	62,00	Cr$	982,00
			Cr$	8.198,00

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DA SENHORAS — E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 87 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, borôas e consertos de dentadura em 90 minutos DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 - Telefone: 48-1576 —— (Praça da Bandeira) ——

Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A 14.º ANDAR — SALA 1404 — TEL.: 22-6783

Demolições: rua Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500, Ministro Viveiros de Castro, 62 e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr, marca inglêsa o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias, de diversos tipos e de bou aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vascolantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, eletrodutos, caixas dágua, ferragens e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro apreçar os nossos materiais. — MACIEL — Tel.: 22-6783.

Colonos e agricultores italianos

Oferecem-se a meia ou a contrato

Práticos e trabalhadores.

Escrever a "MOTTA"

Rua México, 41 - 11º andar - Conjunto 1.103.

Recondicione os amortecedores de seu carro

FICAM NOVOS COMO DE FABRICA — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"

SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS PEÇAS E ACESSÓRIOS G.M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS:

Praça 11 de Junho, 248 — Telefone 43-0980 e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone 28-1849

Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. PREÇOS ACESSIVEIS

CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 6622

AO LADO DO CEMITERIO DE INHAUMA

COROAS **Flores naturais**

A confecção artística e a qualidade da fita, são detalhes OBSERVADOS pelas pessoas de gôsto

A CATTLEYA OUVIDOR, 146

Tels.: 22-8060 - 42-2347 — Encomendas à noite 38-1111

Domingos — Aberta até 12 horas

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, salas 602-603 — Telefone 43-9771.

P E R D E U - S E

No dia 12 do corrente, uma carteira de couro, contendo diversos documentos, como sejam: carteira de identidade modêlo 19, carteira de motorista, uma inscrição de pedido de telefone e outros papéis, os quais, só interessam ao próprio. Pede-se a quem encontrou-a o favor de entregá-la à rua Maria Passos n. 713 — Cavalcante — ou telefonar para 23-2237, com o sr. David, à rua do Ouvidor n. 21 — 1.º andar, sala 2, que será gratificado.

Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do senhor Presidente convido os senhores associados quites da Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos Associados da União Beneficente dos Chaufeurs do Rio de Janeiro para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 17 (dezessete) do corrente mês, têrça-feira, às 20 (vinte) horas, em sua sede social, à rua Evaristo da Veiga n. 130, 2.º andar. ORDEM DO DIA: — artigo 31 e seu parágrafo, dos Estatutos da Caixa em vigor. PRESENÇA: — 50 (cinquenta) associados quites.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1950.

A) DOMINGOS PACHECO

Secretário.

Avisos Fúnebres

Antonio Borges Diniz

Falecido em Vila Franca, Portugal.

✝ Proseres Borges Diniz, filha e Antônio Marques Antunes, genro e netos convidam amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu querido pai, sogro e avô no altar-mór da igreja do Largo da Lapa, no dia 17, têrça-feira, às 8 horas.

Henrique Beltrão

✝ Heitor Beltrão, senhora, filhos e demais parentes convidam quantos conheceram e, portanto, amaram o seu inesquecível HENRIQUE que partiu há um ano — a assistirem à missa por sua grande alma de artista maravilhoso e filho enternecido, ato cristão a celebrar-se no altar-mór da matriz de S. José, às 10.30 horas, segunda-feira, dia 16. Gratíssimos, desde já.

Prof. Almir Maria Teixeira

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

✝ Luis Fernando Maria Teixeira, Darcy Maria Teixeira, Léia Reis Maria Teixeira, dr. Fernando Cunha Oliveira, Zoe Teixeira de Oliveira e Maria Tereza Teixeira de Oliveira, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento de seu muito querido pai, sogro e avô ALMIR, que será celebrada na capela do Santíssimo Sacramento, da Catedral Metropolitana, dia 17, às 8 horas.

Orminda Giffoni Escobar

(1.º ANIVERSARIO)

✝ A família de ORMINDA GIFFONI ESCOBAR fará celebrar missa pelo eterno repouso da sua alma, amanhã, 16 do corrente, 1.º aniversário de seu falecimento, às 8 horas, no altar do Santíssimo, na Catedral Metropolitana, confessando-se antecipadamente agradecida a todos que comparecerem no ato religioso.

Nadir Duarte Paes Leme

(DIDI)

✝ João Climaco de Macedo Paes Leme, filha e mãe, agradecem comovidos as demonstrações de amizade dos que enviaram corôas, flores, telegramas e compareceram ao entêrro de sua inesquecível espôsa, mãe e nora NADIR DUARTE PAES LEME, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada, têrça-feira dia 17, às 7 horas na Igreja Coração de Maria, à rua Coração de Maria (antiga rua Cardoso), no Méier.

Benedicto Indio do Brasil

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A Diretoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, convida família, amigos e sócios para assistirem à missa que faz celebrar no Altar-mor da Igreja Santo Antônio dos Pobres, no dia 18, às 10 horas, por alma do saudoso sócio benemérito, BENEDITO INDIO DO BRASIL. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

HINDENBURGO PESSOA

1.º Secretário.

Sezinanda Cavalcanti Cidade

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ MANOEL LOPES VIEIRA, DEBORA CIDADE e filhos, CARLOS CIDADE e filhos, WASHINGTON CIDADE e filhos (ausentes), agradecem de coração a todos os amigos que se associaram à sua dor pelo falecimento de sua querida sogra, mãe e avó NANANDA, e convidam para a missa de 7.º dia, amanhã, dia 16, às 10 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

HENRIQUE ARTHOU

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por sua boníssima alma, terça-feira, dia 17, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Manoel Domingues da Silva

✝ A viúva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 16 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Santíssimo Sacramento, demonstrando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem.

DAVID NUNES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Carmen Ferreira Carvalho e família agradecem profundamente a todos os que procuraram confortá-los no doloroso transe porque passaram com a perda de seu inesquecível espôso, pai, irmão, tio e cunhado DAVID, e avisam os demais parentes e amigos que a missa de sétimo dia será celebrada na têrça-feira, 17 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Destêrro, em Campo Grande.

BARBARA DAHER

(FALECIMENTO)

✝ João Daher, senhora e filhos, Helena Antônio Abrahão, Cacilda, Maria Amélia e Darcy participam o falecimento de sua querida tia BARBARA DAHER ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 15 às 11 horas, saindo o feretro do Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

Emmanuel da Silveira Goulart

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Nair Ferreira Goulart, Nilo da Silveira Goulart, Nice Maisonnette Goulart, Nilo Sergio da Silveira Goulart, Paulo Sideney da Silveira Goulart, Sylvestre da Silveira Goulart, Carmem Goulart Carneiro, Esther Goulart dos Santos, Rachel de Oliveira Goulart, Ruth Goulart de Queiroz, Véra da Silveira Goulart, sobrinhos, cunhados e demais parentes agradecem a tôdas as pessoas que os confortaram com sua presença ou enviando flôres, coroas ou telegramas, por ocasião do falecimento do seu idolatrado e extremosíssimo espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio, primo e cunhado e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, no Méier, no dia 19, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

CAUBI PULQUÉRIO

(CONVITE)

✝ A Seção de Orçamento e Estatística do Departamento de Imprensa Nacional convida os parentes, amigos e colegas de CAUBI PULQUERIO para assistirem à missa de 30º dia que, em sutrágio de sua alma, manda celebrar, na capela daquele Departamento, sita à Avenida Rodrigues Alves n. 1, amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas.

JOAQUIM FAUSTINO RAMOS

(MISSA DE 3.º MÊS)

✝ Alzira Antunes Ramos, Roberto Faustino Ramos, sua espôsa Daicy Soido Ramos e filha, Julio Faustino Ramos, sua espôsa Neusa Vieira Ramos e filha, Maria José Pimparel, seu espôso Carlos Pimparel e filho, Rosalina Ramos Mello Vianna, seu espôso Raymundo Mello Vianna e filha, Irene Ramos Pereira, seu espôso Juvelino Pereira e filhas, Luzia Ramos Siqueira e seu espôso Major Benedito Siqueira, Lygia Ramos Requena, seu espôso Raul Requena e filhas e Sylvia Marques de Oliveira e seu espôso José de Oliveira convidam sus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 3.º mês, que será celebrada em sufrágio da alma do seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOAQUIM FAUSTINO RAMOS, depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Correia. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Firma Camillo Nader, convida aos seus amigos e clientes, para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas, amanhã, dia 16 do corrente, segunda-feira, em intenção à alma de PEDRO JOÃO SAYAD sogro de seu chefe. Antecipadamente agradecem.

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Izabel Caram Sayad, Miguel Angelo Sayad, senhora e filhos; Diana Sayad; Camil Muanis, senhora e filhos; Camillo Nader, senhora e filhos. Luiz Sayad, senhora e filhos; seus sobrinhos, cunhados e demais parentes convidam aos seus amigos, para a missa de 7.º dia, do seu querido e inesquecível esposo, pai, sôgro, avô, tio e cunhado PEDRO JOÃO SAYAD que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã, 16 do corrente, segunda-feira. Agradecem, desde já, aos que comparecerem a êsse ato de religião.

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS AZIZ NADER S. A., convidam aos seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas, amanhã, dia 16 do corrente, segunda-feira, em intenção à alma de seu diretor PEDRO JOÃO SAYAD. Antecipadamente agradecem.

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os auxiliares de INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS AZIZ NADER S. A., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, dia 16 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em intenção à alma de seu lembrado chefe e amigo PEDRO JOÃO SAYAD. Antecipadamente agradecem.

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Aziz Nader, senhora e filhos; Abrahão Kattar e senhora convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelária, às 11 horas, amanhã, dia 16 do corrente em intenção à alma de seu amigo PEDRO JOÃO SAYAD. Antecipadamente agradecem.

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ MUANIS IRMÃOS & CIA., convidam aos seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas, amanhã, dia 16 do corrente, segunda-feira, em intenção à alma de PEDRO JOÃO SAYAD sôgro de seu sócio sr. Camil Muanis. Antecipadamente agradecem.

PEDRO JOÃO SAYAD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ CONSTRUTORA AMBAR LTDA. convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas, amanhã, dia 16 do corrente, segunda-feira, em intenção à alma de PEDRO JOÃO SAYAD progenitor do seu chefe. Antecipadamente agradecem.

TÍTULOS DA PRÓ-LAR

Transferem-se dois, rigorosamente em dia, pela melhor oferta. Tratar 22-6911, com Wilson.

Lotes em Senador Camará

(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU')

Vendem-se os melhores lotes dos subúrbios da Central no local onde se está erguendo uma grande cidade

VENDAS A LONGO PRAZO

Tratar no local, com o sr. RONDON, no botequim defronte à Estação

Se ainda não leu, então leia:

"MEMÓRIA DE UM MASCATE"!!!

O livro mais consagrado de 1949!

À venda em tôdas as livrarias do Brasil

Pedidos a F. Briguiet & Cia.: Rua do Ouvidor, 109, ou Livrarias Bastos S. A. Rua Bitencourt da Silva, 21, Rio.

Compra-se — Avenida de casas

Na Zona Sul ou Norte, negócio rápido, necessário informações detalhada de local, rua, número, quantidade de casas e respectivos cômodos. Preço e as condições só interessam diretamente com os proprietários. Cartas para a Caixa Postal" 1.247.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL

REUNIÃO ORDINÁRIA — 2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o que dispõe o artigo 51 — item do atual Estatuto, — convido os senhores associados do Fluminense Football Club, maiores de 21 anos, com exceção dos honorários e atletas-adjuntos, para a reunião ordinária da Assembléia Geral, na próxima têrça-feira, dia 17 de janeiro de 1950, às 21 horas, na sede social, para:

a) — Eleição dos 160 (cento e sessenta) membros efetivos do Conselho Deliberativo e de seus 30 (trinta) suplentes, para exercerem seu mandato no quatriênio 1950-1953.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1950.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente

LOTERIA FEDERAL

SABADO 21

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

CARNE FRESCA

TIJUCA — GRAJAÚ

Alcatra — Lagarto paulista — Patinho — Chã de dentro — Filet s|a — Filet Mignon — Galinhas — Frangos — Lombinho de porco s| aba — Cordeiro — Pernil de porco s| pé e s| gordura

Açougue Mundial

AV. PRES. VARGAS, 3.930 — Praça da Bandeira
Tel. 28-4933.

O açougue que fornece todo o ano

ANJO QUE ME DERAM (L'ANGE QU'ON M'A DONNÉ)

SIMONE RENANT — JEAN CHEVRIER — GABRIELLE DORZIAT — ALBERT GLADO

UMA DAS HISTÓRIAS MAIS SINCERAS JAMAIS FILMADAS PELO CINEMA!

Amanhã PATHÉ ALVORADA

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Amanhã, o pagamento da quota de subsistência correspondente ao mês de janeiro

No gabinete — Nomeações e aposentadorias de funcionários — Compareçam ao Serviço de Informações do D P — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde, de Educação, do Interior, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Será realizado amanhã, no andar térreo do edifício Comercial, sito à avenida Graça Aranha, 416, das 11,30 às 15 horas, o pagamento da quota de subsistência.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs.: general Milton de Freitas Almeida, major Osvaldo Rocha e, em despacho, o professor Clóvis Monteiro e o capitão Luís Fernando Novais, respectivamente, secretário geral de Educação e Cultura e diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando para o cargo, em comissão, de chefe do Serviço Administrativo do Departamento de Tuberculose, o oficial administrativo, Renato Homem de Almeida; aposentando o diretor de Escola Nodar de Queiroz Paim; o trabalhador Sebastião Vicente de Lima e o artífice, Maximino Júlio Pereira; exonerando, o vigilante Délio Pimentel; o trabalhador João Carreira Nunes; o visitador social Cid Bastos Borges; e, do cargo em comissão de chefe do serviço administrativo do Departamento de Tuberculose, Aristeu Moreira do Nascimento; concedendo à d. Evangelina Duarte Batista, viúva do ex-prefeito do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto Batista, a pensão mensal de Cr$... 6.000,00; dispensando o trabalhador, Arquimedes Bernardes.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Rita de Paula Cabral — Junte certidão que comprove estar no exercício da curatela; Zuleika Gonçalves Machado — Promova o reconhecimento direto pelo notário público; Israel Rosental — Diga para que fim deseja a anotação requerida; Bráulia Couto Freire — Junte D. P.; Adalgisa César Dias — Junte decreto da aposentadoria; Zeferino Lourenço Cabral — Junte atestado datado de 1950; Manuel Pereira de Lima — Apresente certidão de idade da menor Glória Pereira de Sousa; Lázaro da Rocha Pinto Dias — Junte atestado firmado por dois funcionários efetivos, de acôrdo com a minuta aprovada: Nair Matilde da Silva — Prove divergência de nome contida no diploma; Augusta Soares Monteiro — Junte D. P., de 1 de janeiro de 1940; Maria Edmés Batista dos Santos — Registre o diploma no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina.

COMPAREÇAM: — Ari Souto Mariath — Munida do D. P. 5745|47; Artur Pinheiro de Araújo Filho — Munida do D. P. que já lhe foi entregue; Artur Liguori — Para ciência; Maria dos Santos Teixeira — Para ciência e cumprimento da exigência; Adalgisa César Dias — Para receber documento; Alberto Manuel Ferreira — Para esclarecimentos; Mauro Mariano da Silva — Para ciência; Braulino Gomes da Silva — Para ciência; Clélia Tornaghi Ciofi — Para receber documentos; Martinho Gomes — Munido dos Decretos de Provimento; Francisco Pacheco de Sousa — Para ter a vista solicitada; Antônio Mone, digo Montesi — Para esclarecimentos; Orlando Calvano — Para receber certidão; Milton Rocha — Para esclarecimentos; Luís Prudêncio Dias — Para esclarecimentos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER CPR: — Iêda Martins do Vale, Hilda Ferrão Scarpa, Beatriz Burlamaqui Pereira, Ariete Silva Santos, Ubaldo Vitorino dos Santos, Mário José Martins, Nielja Pinheiro Tormenta, Carmen Gomes Bartett, Luísa Alves da Cruz Mota, Julieta Góis, Cláudio Ferreira Melo.

COMPAREÇAM PARA RECEBER RID: — Elisa Cesária Benevenuto, Ana Maria da Silva, Durvalina Alves, Eloídia Valença de Amorim, Isabel Napolitano, Eduardo Paulo de Freitas, Manuel Gonçalves Caseiro Carpinteiro, Emília de Jesus Nogueira, Aristóteles Gonçalves Mol, Zuleika Nazer da Costa.

JUNTEM DOCUMENTOS DATADOS DE 1950: — Antônio José da Costa, Luís da Silva Guimarães, Isaura Morais de Sales Nunes, Heloísa Laura dos Reis Pontes, Maria Lopes Alves, Ildefonso Campos, Brígida Moreira Correia, Camila Guerra, Henrique de Sousa Jardim, Carlinda Nunes dos Santos, Djalma Cussatis.

CUMPRAM O ARTIGO 1.º DO DECRETO-LEI N.º 1.108, DE 16-2-939: — Alice Gomes Custódio, Newton Maia Pereira, Salvador Cavalcanti, Mário da Silva Gomes, Banco do Brasil S. A. — Leôncio Correia, Banco do Brasil S. A. — Aída Schindler, Davi Pinto Ferreira Morado.

CUMPRAM O ARTIGO 104, DO ESTATUTO: — Wilson Batista da Rocha, Renan Xavier Cordeiro, Zilene de Faria Janibele, Ruth Raposo de Carvalho, Maria de Lourdes Raposo de Carvalho.

COMPAREÇAM A FIM DE ASSINAR O LIVRO DE MATRÍCULA E RECEBER AS PORTARIAS APOSTILADAS: — Maria da Conceição Moreira Pinto, Hilda Ferreira Marques, Iêda Laper.

COMPAREÇAM A FIM DE RECEBER OS DECRETOS DE PROVIMENTO DEVIDAMENTE APOSTILADOS: — Maria Matilde de Carvalho, Dulce Helena Pimentel, Maria José Rosa Gomes.

JUNTEM DIPLOMA OU CERTIFICADO FORNECIDO PELA SAÚDE PÚBLICA: — Rubem da Silva Viana, Alfredo José Calil, Astrogilda Neuman Martins Rosa, Corina Isabel de Vasconcelos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Banco Nacional de Minas Gerais, Seno Antônio Nedes, Alberto da Silva, José de Medeiros Costa e outros — Aguarde a vez; Marcílio Alciver — Aguarde oportunidade; Aires do Couto — Mantenho o ato; João do Nascimento Cabral — Indeferido; Cândido Gomes Ramadilha — Autorizo; Lutero de Carvalho Teixeira — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Guilherme Ribeiro dos Santos, para a Secretaria Geral de Saúde; Sônia Roubaud Coutinho, para a Secretaria Geral de Finanças.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados Marieta Carpari Espírito Santo, para a Comissão de Aquisição de Material; Reinaldo Barbosa, Newton Martins Santiago, Manuel Varela de Albuquerque Filho e Nilza de Carvalho, Iracema Augusta de Melo, para o Departamento de Tuberculose.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Aurora Tôrres, para a Escola Nicarágua; Manuel Bezerra da Silva, para a Escola Pareto.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Designando Adelman Archer Pinto, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Sociedade Bar Alcazar Ltda. — Mantenho o despacho; Foram cisco Martins Alegre — Reduzo a multa a 50%, paga dentro do prazo de 10 dias.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Tomaz Pinto da Fonseca Guimarães, José Maria Campelo Palhares e Remi Figueiredo Pimentel, para sob a presidência do primeiro, procederem à avaliação administrativa do imóvel 57, da rua da Estrêla.

Despachos: — Of. 6|50 — do primeiro procurador — Ao DTS: Of. 726|49 — Do Departamento da Renda de Licenças — À consideração do exm.º sr. secretário geral de Administração: Of. 39|50 — Do Departamento do Tesouro — Idem; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal — Ao DRD, para reexaminando o assunto, informar se a aquisição se destina a fins de assistência social: Of. 35|50 — Da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao exm.º sr. secretário geral de Saúde e Assistência. De acôrdo com o parecer do sr. superintendente da FSU, esta Secretaria Geral solicita se digne v. excia. de indicar um servidor a ser permutado com o da BGF; Domingos Pires da Silva — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos a importância de Cr$... 3.123,60 (três mil cento e vinte e três cruzeiros e sessenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Arquimedes dos Santos Correia — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros), observando-se o disposto na Lei n.º 308|1948; Deolinda de Sousa Pinto — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 315,20 (trezentos e quinze cruzeiros e vinte centavos); Clélio de Sousa Carvalho — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em têrmos a importância de Cr$ 6.867,00 (seis mil oitocentos e sessenta e sete cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Vicente Guzo — Mantenho o ato; Bernardo Herzog — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em têrmos a importância de Cr$ 1.111,20 (um mil cento e onze cruzeiros e vinte centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Ninita Pedrosa Teixeira Basto — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRF, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$... 626,20 (seiscento e vinte e seis cruzeiros e vinte centavos).

A Prefeitura arrecadou no dia 12 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação, a quantia de Cr$... 5.761.621,80.

Dispendeu em pagamento do pessoal, material e diversos Cr$ 17.462.791,20.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: — 319.538|49 — Flávio Vital Bandeira de Melo; 317.529|49 — João dos Santos; 317.935|49 — Otacílio Azeredo — «Deferido, em parte»; 300.407|50 — Ulisses Pereira Pinto e 300.403|50 — Francisco Borja de Almeida Gomes — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social»; 323.573|49 — Francisco Vanderlei Pompeu — «Deferido. Cobre-se o débito de mensalidades em prestações mensais de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros); 315.367|49 — Nestor Soares Amorim da Cruz — «Deferido, em parte. Cobre-se o débito de mensalidades em prestações mensais de importância igual a duas vêzes a contribuição devida; 315.076|49 — Carlos Alberto Reis de Ataíde, 313.213|49 — Romi Alves dos Santos, 317.310|49 — Maria Dulce Pinto Ribeiro, 317.093|49 — Iolanda Maria da Conceição, 318.537|49 — Rui Marra da Silva — «Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, na forma da lei, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua inclusão como contribuinte facultativo; 322.699|49 — Bernardo Dias Bicaco — «Deferido»; 323.290|49 — José Edgar dos Santos — «Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; 317.489|49 — Euclides Bastos Carvalhaes — «Deferido. Cobre-se o débito de mensalidades em prestações mensais de Cr$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros)»; 320.678|49 — José Moreira Pinto — «Arquive-se, por falta de comparecimento»; 322.700|49 — Arlindo Gomes Leal — «Em face das informações, fica anulado o despacho de 6 do corrente»; 314.727|49 — Sebastião Alfenas da Fonseca — «Não pode ser atendido, por falta de cumprimento de exigência. Arquive-se»; 300.482|50 — Companhia Oscar Rudge de Papéis — «Pague-se à Companhia Oscar Rudge de Papéis, à importância de Cr$ 506,00 (quinhentos e seis cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n.º 105 e empenho prévio n.º 126, de 14-11-1949»; 301.198|50 — José Cristóvão Lopes Moreira — «Deferido. Expeça-se segunda via da carteira funcional, pagos os emolumentos devidos»; 322.560|49 — Celina Vaz — «Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos»; 322.557|49 — Ludovico Alberto Alves — Mário Alberto Alves — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social, para esclarecimentos»; 321.542|49 — Manuel José de Melo — «Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 47, n.º 1, do Decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60, parágrafo único, do mesmo decreto e no artigo 2.º do de n.º 8.233, de 13-9-1945. Inscrevam-se, pois, como pensionistas d. Sofia Lima de Melo na qualidade de viúva do ex-contribuinte Manuel José de Melo, falecido a 3-11-1949, e, na de filhos, os menores Jurandir José de Melo, Jurema Lima de Melo, Maria Penha Lima de Melo, Cleonice Lima de Melo, Jair José de Melo, Maria Jerônima Lima de Melo, e Jairo José de Melo»; 322.504|49 — Armando José Di Piero, 321.916|49 — Cecília Soares Brandão, 321.913|49 — Marina Marta de Araújo Costa, 321.789|49 — Cora Augusto — «Certifique-se, de acôrdo com a informação»; 323.552|49 — Maria Amélia Xavier e 300.747|50 — Luís Paulo de Campos — «Deferido».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 13937 — 13973 — 14010 — 14011.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 43 — 455 — 548 — 6075 — 7040 — 11829 — 13728 — 14121 — 23547 — 24662 — 26109 — 28211 — 53024 — 40228.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Associação dos Funcionários Municipais

A A. F. M. convoca a tôdas as suas associadas para assistirem à sessão de abertura do Senado, quando deverão ser apreciados os vetos do prefeito aos projetos de lei números 423 e 163, respectivamente, reestruturação de classes e reforma do Montepio.

Como a sujeição dos referidos vetos tem fundamental importância para todos os funcionários municipais, a A. F. M. espera um grande comparecimento ao Senado no dia 16, segunda-feira, às 15 horas.

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos cabos Manuel Bernardino dos Santos e Noé Rodrigues da Silva, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General, que publicou as suas reformas — «Certifique-se»;

— da firma José da Silva & Cia., pedindo inscrição em concorrência — «Indeferido, em face das informações»;

— do capitão José Batista de Matos, pedindo para cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército (Curso de Infantaria) — «Indeferido, em face das informações»;

— do primeiro tenente Lourival Bindi, pedindo para cursar a Escola de Apedfeiçoamento de Oficiais do Exército (Curso de Infantaria) — «Indeferido, em face das informações»;

— do segundo tenente Elias de Morais, pedindo trancamento de matrícula no Curso Prático de Motoristas — «Deferido»;

— do corneteiro-mór Luís Gonzaga de Melo, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua espôsa d. Amália Ramos de Melo — «Concedo».

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS — APRESENTAÇÃO

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas no Serviço desta Corporação, às 8,30 horas, dos dias abaixo discriminados, as seguintes praças:

dia 6 — Segundo sargento músico Amaro de Miranda (art. 153, n. 14, do R. C. S.);

Dia 17 — Soldado Olamar José da Costa (art. 153, n. 14, do R. C. S.).

APRESENTAÇÃO DE PRAÇAS DE FÔRÇA ESTADUAL

Apresentaram-se nesta Polícia Militar as seguintes praças:

primeiro cabo da Fôrça Pública do Estado de Minas Gerais, Severino Lemos Júnior, por ter vindo em diligência a esta capital;

— cabo da Fôrça Pública do Estado de Minas Gerais, Silvo Gonçalves Tôrres, por ter vindo em diligência a esta capital;

— cabo da Fôrça Pública do Estado de Minas Gerais, Silvo Gonçalves Tôrres, por ter regressado da diligência;

— primeiro cabo da Fôrça Pública do Estado Gerais, Severino Lemos Júnior, por ter de regressar da diligência.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao major João Holanda da Cunha Beltrão, foi concedida permissão para gozar o restante das férias regulamentares, na cidade de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL DE FÔRÇA ESTADUAL

Apresentou-se nesta Corporação, no dia 20 de dezembro do ano findo, o segundo tenente da Fôrça Pública do Estado do Paraná, Edilson de Freitas Guimarães, por se achar em trânsito, por motivo de férias.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Em sua igreja, sita no Quartel dos Barbonos (rua Evaristo da Veiga, 78), será rezada missa por alma do saudoso irmão major Alcides de Meira Lima, às 9 horas de 16 do corrente.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. - Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6855.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-8591

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 500 EXTRAIDA EM 14 DE JANEIRO DE 1950

4149 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
11800 — Cr$ 400.000,00 — S. Paulo.
24085 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo.
25482 — Cr$ 100.000,00 — N. Iguaçu — E. Rio.
10743 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
29023 — Cr$ 60.000,00 — N. Iguaçu — E. Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00 30 de Cr$ ... 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00 100 de Cr$ 2.000,00 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminado em "9".

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Associação Brasileira de Desenho

ASSEMBLÉIA GERAL

1ª e 2ª convocações para eleição da Diretoria, a realizar-se no dia 28 próximo, às 14 e 16 hs., respectivamente.

A DIRETORIA

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CÉGO, ELE AMAVA NAS TREVAS UM ANJO E UM DEMONIO!
Arturo de CORDOVA em DESTINO de DUAS VIDAS
com MARIA LUIZA ZEA · LINDA GORRAEZ
PROGRAMA BARONE
Apresentação RAFAEL ARZOZ
PRESIDENTE — R. PEDRO I - ar condicionado
COLISEU FLUMINENSE
AMANHA

Carnaval no ACAPULCO
Abrilhantado pelas Orquestras de "MURILO E SEUS STARS"
COM DIRCINHA BATISTA
E AS GRANDES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
GRAVA EM DISCOS ODEON
HUGO ROMANI
O CANTOR DAS AMÉRICAS
E
AMPARITO REYES
a mais bela bailarina espanhola
AV. N. S. COPACABANA, 128 - 136

LIVROS
LIVRARIA ODEON
AV. RIO BRANCO, 157
ÚLTIMA SEMANA DE QUEIMA
COM 50%, 60% E 70% DE ABATIMENTO
Para mudança de ramo e para execuções de obras. — Livros Científicos de Física, Medicina, Engenharia, Direito e Literatura Nacional e Estrangeira.
TEMOS ENORME ESTOQUE DE LIVROS CIENTÍFICOS DE FÍSICA, PSICOLOGIA, ETC. EM LÍNGUA INGLÊSA

Malas — Pastas — Artigos para Presentes L'INCROYABLE 7 DE SETEMBRO, 38

TEATRO

"ÊLE VEM AÍ" NO TEATRO FOLLIES



Renato Murce

Juan Daniel continua apresentando no Teatro Follies a revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Êle vem aí!...".

Atuam nessa peça Ankito, cômico; Evildásio Marçal, recém-chegado de Buenos Aires; Linda Rodrigues, Zaquia Jorge, Carlos Tovar, Carmem Lamar, Kate Muller e as Follies Girls, que realizam trabalhos de coreografia sob a direção de Maria Daniel e, finalmente, Juan Daniel, destacado intérprete da música mexicana.

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

Amanhã, segunda-feira, espetáculos de Renato Murce, às 20 e 22 horas.

Assembléia geral extraordinária na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará amanhã, às 17 horas, uma assembléia geral extraordi-

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª secção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA



1654

O general Barreto de Meneses começa o ataque aos fortes exteriores do Recife, em poder dos holandeses, começando pelo das Salinas, mais ou menos no local em que hoje está o cemitério dos protestantes. Fernandes Vieira — o herói de 17 anos de idade — com o seu têrço, sustenta o combate e repele um refôrço que viera em socorro do inimigo. À noite, Vidal de Negreiros, com o seu têrço, rende o jovem herói e continua o ataque.



Em 1670

Francisco Dias Deiró e Antônio Rodrigues, procuradores do povo do Maranhão, representam ao senado da câmara, expondo a miséria reinante, «em consequência da falta e carestia dos escravos índios, que eram vendidos a sessenta, setenta e oitenta mil réis». — negócio monopolizado pelos poderosos da época, desumanos colonizadores que enriqueciam à custa do suor e do sangue dos verdadeiros senhores da terra.

A sair: «CALENDARIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos pelo reembolso ao autor. C. Postal 3764 — Rio — Preço Cr$ 120,00

★ CINEMATOGRAFIA ★

"O assassino mora no 21"

Neste filme de 42, Clouzot ainda não revela o gôsto pelos motivos passionais a que se entregaria em «Le Corbeau» (Sombra do pavor) e «Manon» (Anjo perverso). À semelhança de René Clair (sem a grandeza do mestre, porém), satiriza o trágico, envolve o drama num manto glacial, sublima o humor. Enquanto naquelas duas fitas comprazia-se em analisar o caráter das personagens, nesta só vê a psicologia dos acontecimentos. Seus homens, desde o inspetor Wens (papel que Pierre Fresnay desempenha criteriosamente), até Lalah Poor, o «faquir» meio cínico, que não oculta sua mistificação sob uma máscara convencional, passando por Colin, com aquêle ar imbecil que contrasta com o seu verdadeiro grau de inteligência, e pelo dr. Linz, em quem a calma aparente esconde ironia — sem homens, dizíamos, só existem porque um assassino misterioso e jocoso fêz-se assunto do dia na consciência e na tranquilidade dos moradores de uma pensão barata.

A composição tem exagêros, mas a ação lenta realça expressivamente os tipos e o tom inesperado das situações. Clouzot narra sem maior sutileza de imágem, mas compreende o valor do enrêdo que lhe caiu nas mãos, e à sua original tessitura de intriga e interêsse proporciona uma atmosfera matizada de leveza, de elegância, de equilíbrio. No entanto, o filme, insiste demasiadamente no diálogo, e com isso perde oportunidade para ser, além de inteligente, cinematográfico. Como espetáculo, embora agradável não impressiona através dos olhos. O frascado não dá muita «chance» à câmera.

De Jean Tissier, intencionalmente caricato, podemos afirmar que não se deixou surpreender pelo papel. Surpreendente foi êle — isto sim. Ou melhor, não foi, porque atores de escola sempre sabem a quantas andam. Suzy Delair define bem a jovem espôsa do detetive que a todo custo quer cooperar com o marido na caça ao criminoso. Pierre Larquey, um dos melhores coadjuvantes do cinema francês, também figura nessa história de crimes e humorismos. Noel Roquevert, à altura dos outros. «L'assassin habite au 21», apresentação França Filmes na tela do Pathé.

COTAÇAO: 3 — Razoável
RITMO: — Regular
ENRÊDO: — Interessante
FOTOGRAFIA: — Comum, com alguns lances apreciáveis
INTERPRETAÇAO: — Boa.

HUGO BARCELOS

"PIEDADE HOMICIDA"



Uma cena de "Piedade homicida"

Contra a fôrça da lei, existe a piedade do coração. Será acertado matar por piedade?

«Piedade Homicida» apresenta um caso de eutanásia, vivido por um homem quase puritano por fôrça de ser tão severo no cumprimento do dever, reforçando assim o dramatismo da ação. O juiz Calvin Cook, era muito conhecido pela severidade de suas sentenças, para êle todo o delinquente era culpado. No fim de 20 anos de matrimônio feliz, êle sabendo pelo médico da família que sua espôsa sofre de um mal incuravel que a levará a morte dentro em pouco, êle resolve levá-la para um passeio, celebrando assim a segunda lua de mel.

Eis que nessa ocasião começam a se manifestar as dores prognosticadas pelo médico. No interior de Calvin Cook começam a se manifestar momentos de angustia, êle não pode assistir a um sofrimento tão doloroso, êle anseia para pôr término a uma situação tão irremediavel. Porém, de outro lado sua consciencia o reprova por tamanha prova de fraquesa; êle luta contra os preceitos morais e legais, diz mesmo que não lhe assiste o direito de roubar a vida de um semelhante, nem que êste ato, seja baseado em piedade por sofrimento.

Chega um momento em que no semblante da mulher querida êle lê um sofrimento atroz e êle então resolve desaparecer juntamente com ela. «Piedade Homicida» é protagonisado por Frederic March, Florence Eldridge, Geraldine Brooks e Edmond O'Brien e será estreiado amanhã nos cinemas Vitória, Rian e América.

Cinema na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se, na próxima quarta-feira, às 17.30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, será apresentado o filme «Malabarista da Vida», sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

"Destino de duas vidas"

O filme mais expressivo do cinema mexicano será estreado amanhã nos cines Presidente, Coliseu e Fluminense. Trata-se de «Destino de duas vidas», um grande lançamento do programa Barone.

Nesta «pelicula produzida por Rafael Arzoz», aparecem nos principais papéis Arturo de Cordova e a lindíssima Maria Luiza Zea.

O argumento de «Destino de duas vidas» é expressivo e movimentado, contando a vida de uma linda jovem, cujas aventuras eram pouco recomendáveis à luz da moral e da razão, mas... balanceando a história aparece outra linda jovem que se poderia chamar de anjo. E por fim, entre estas duas creaturas surge Arturo de Cordova no papél de um escultor famosa e que quasi se perdia pela louca paixão que nutria pelas duas mulheres.

A popularidade de Deanna Durbin

Continúa a popularidade de Deanna Durbin entre o público frequentador do cinema. É provàvelmente a estrêla que durante os doze anos que trabalha desmentiu os prognósticos dos críticos a respeito de sua carreira. Em cada nova fase de sua vida, êstes mesmos entendimentos vêm vaticinando sôbre seu desaparecimento e a resposta de Deanna foi de brilhar cada vez com mais fulgor no firmamento cinematográfico. Com seu último filme «Fugindo do amôr» (For the of Mary) que será estreado pela Universal International amanhã nos cinemas Palácio, Roxy, Eldorado e Avenida. Deanna Durbin completa seu 21.º filme para a Universal International. Sòmente Bing Crosby oferece um paralelo aproximado..

Amanhã, a estréia de "Enquanto a morte espera"

Baseado em «Sealed Verdict», romance de autoria de Lionel Shapiro, publicado no «Cosmopolitan Magazine», o filme da Paramount, «Enquanto a morte espera», é desses que subjugam por completo o interêsse de qualquer tipo de platéia, já que o seu desenrolar, dinâmico e emocionante, dá margem a que sejam mostradas na téla as mais diferentes gamas do sentimento humano.

O argumento do drama focalisa, em certos trechos, o julgamento de terríveis desalmados criminosos; e o espectador, por mais indiferente que seja, acabará por «tomar partido», deixando-se vencer pela argumentação lógica e concludente que é conduzida admiravelmente pelo advogado de acusação.

A estréia de «Enquanto a morte espera», está macada para amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star e Mascote.

Dois personagens históricos do oéste norte-amreicano

Trata-se de Calamity Jane e Sam Bass, vividos no filme em técnicolor da Universal International «Escandalosa» por Yvone DeCarlo e Howard Duff.

Yvone DeCarlo e Howard Duff na intépretação dêstes dois personagens, vivem talvez um dos trabalhos mais importantes na carreira de ambos. Yvone DeCarlo já teve oportunidade de revelar seus dotes dramáticos em «Badeza» (Criss Cross) dotes êstes que se vem confirmar agora em «Escandalosa». Howard Duff sem dúvida faz juz ao título de astro de primeira grandeza. Além do seu aspecto varonil e singular simpatia, tem pleno dominio de expressão, seguro de si mesmo e decidido, além de tudo possui uma técnica especial para a conquista dos corações femininos.

Escândalosa» será estreado amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Carioca, Ideal e Ipanema, e traz ainda no elênco Dorothy Hart, Willard Parker e Lloy Bridges.

"Meu filho", a próxima estréia dos 3 Metro

No papél de Arnold Boult, um homem cuja abcessão para proporcionar o melhor ao seu único filho, levá-o a arruinar a prórdia vida e a da espôsa — Spencer Tracy aparecerá, quinta-feira, nos três cines Metro como primeira figura de «Meu filho» (Edward, My Son), versão da peça famosa de Robert Morley. Mas Deborah Kerr ao seu lado, no papel de sua espôsa, tem também grande importância no filme, realizando mesmo seu mais sugestivo trabalho nos últimos tempos.

Leueen MacGrath, expressiva figura do teatro inglês, é também figura de destaque na interpretação de «Meu filho», cuja filmagem a Metro-Goldyn-Mayer realizou em Londres, tendo confiado a George Cukor a direção.

"Sol da manhã"

Em cartaz, nos três cines Metro, temos «Sol da manhã» (The Sun Comes Up), filme em técnicolor com Jeanette MacDonald no principal papel, com Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Lassie, a maravilha canina, como «supporting players». Filme para todos., «Sol da manhã» figura entre os filmes mais amáveis da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos mêses.

"NUMA NOITE SOMBRIA"

Está marcada para amanhã, nos cinemas Parisiense, Ritz, Primor, Colonial e Hadock Lôbo, a esperada estréia do filme da Paramount, «Numa noite sombria», que tem como principais intérpretes Dorothy Lamour, Dan Duryea, e Sterling Hayden.

O argumento desse drama de crime e mistério gira em tôrno de um assassinato levado a efeito em circunstâncias estranhas, e dos esforços da policia para descobrir a verdade num emaranhado de pistas falsas e de informações errôneas.

Há, no decorrer do trabalho, cenas de impressionante realismo, a par de momentos que subjugam por completo a atenção do espectador, numa combinação de «suspense» e dramaticidade como poucas vezes nos é mostrada na téla.

«Numa noite sombria» é, por todos os títulos, um filme modêlo, no seu gênero.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Amanhã, às 20,30 hs., no Teatro Regina ,será exibido «Sangue de pantera», dando início à série de Val Lewton. Por outra parte, o Circulo solicita aos associados em débito com a tesouraria, que regularizem sua situação, quanto antes.

NOS ESTÚDIOS

NA ARGENTINA E' ASSIM...

Sim, na Argentina, agora, é assim. Ou vai ou racha. Predomina o arrôcho. A imprensa que o diga, que acaba de ter interditados dezenas de seus órgãos. E, como nada foge ao mandonismo dos governos veladamente totalitários, também a música, por lá, está sofrendo as suas consequências. Felizmente, porém, com boas intensões.

O govêrno Peron acaba de decretar que todos os lugares públicos, restaurantes, cafés, cabarés, "dancings", "night clubs" e estações radiofónicas, terão de incluir em seus progr... cinquenta por cento de música ar...tina. As infrações acarretarão ... da fechamento dos referidos est...cimentos, desde trinta dias, ... maneira definitiva.

Que tal? Parece que cousa ... foi determinada por aqui. ... Brasil, dizer "não pode", é ... que dizer "façam à vontade". ... zer de desobedecer é, positivamente, um fraco da nossa gente.

"CINEMÚSICA" programa de Paulo Santos transmitido todos os domingos às 12 horas pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, na audição de hoje, as mais recentes criações de Dizzy Gillespie, Tommy Dorsey, Charlie Venturo, André Previn e Coleman Hawkins.

Exercite sua memória

MENOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9951 — Quais são as côres oficiais da Organização das Nações Unidas?

*

9952 — Quais são os animais solípedes?

*

9953 — Quanto tempo estiveram os judeus no Egito, até o Êxodo?

*

9954 — A que se atribuiu a epidemia da gripe "espanhola" entre nós, em 1918?

*

9955 — Como se chamam os zumbidos no interior do ouvido?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM, E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9946 — Quando se comemora o centenário do cardeal Arcoverde? — Na próxima terça-feira, 17 de janeiro; nasceu em 1850.

*

9947 — Que príncipe foi apelidado "o sogro da Europa"? — Nicolau, do Montenegro; suas filhas, muito belas, casaram em várias famílias reais européias, inclusive a rainha Helena da Itália.

*

9948 — Donde é extraída a tinta "garança"? — Da raiz de uma planta do mesmo nome, chamada também "granza"; é de côr vermelho viva.

*

9949 — Como se chama a presença da bilis no sangue? — Colemia.

*

9950 — Em que peça de Shakespeare aparece o fantasma de Banquo? — Em Macbeth".

A PRD-5, Rádio Roquete Pinto, ... mitirá amanhã às 20 horas, ... grama "Conservatório do Ar". ... grama em apreço, a professora ... rique Rosa Fernandes Braga ... as "Canções Sacras e Profanas" ... Josquin Després. "História ... de Genolino Amado, irá ... horas e 45 minutos. ... transmitirá, às 18 horas ... um recital da cantora Orvanda ... e às 21,30, "Música de nosso ... programa da Seção Brasileira ... ciedade Internacional de Música ... temporânea.

* * *

COM início às 22 horas, a Rádio ... transmitirá hoje, diretamente ... Carlos Gomes, mais um ... Amália Rodrigues, da qual ... entre outros, Antônio Mestre, ... e demais integrantes do ... PRE-3.

* * *

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 18,... através da equipe especializada ... dio Esportes Gagliano Neto, ... Botafogo x Fluminense, pelo ... Rio-São Paulo.

* * *

HOJE, à tarde, depois das ... Oduvaldo Cozzi transmitirá ... onda da Rádio Mayrink Veiga ... senrolar da peleja Botafogo x ... nense. Às 20,30 horas, através ... da PRA-9 e com tôda sua ... esportes, Cozzi voltará ... para a "Resenha esportiva" ... senta resultados e comentários ... das as competições esportivas ...

Os programas para ...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 Kcs.)

,10 — O dia de hoje na música ... 10,10 — Musica, apenas música ... Cinemúsica. 12,30 — Sete dias ... vista. 13 — Música para o ... — Aqui fala a America! ... ral Sinfônica. 17 — ópera ... "Don Giovanni", de Mozart ... Suplemento musical. 20 — ... aos ouvintes. 21 — Em resposta ... carta... — Atendendo aos ... parte). 21,30 — Você conhece ... sica? 21,45 — Atendendo aos ... (3.ª parte). 23,30 — Encerramento

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 Kcs.)

10 horas — Transmissão, direta do Mosteiro de São Bento, ... dominical. 11,15 — "Ballets" ... Manotti e Katchaturian. 12 — ... líricos famosos. 12,30 — ...

(Conclui na 5.ª pág. da 1.ª se...)

Dr. Astor J. de Carv...

CLINICA MEDICA DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5 8. 411 ... Licinio Cardoso, 261. — ... Rua José Higino, 237, apartamento ...

O MAIS FORTE!

EXPERIÊNCIAS EM INSTITUTOS BIOLOGICOS CONFIRMARAM: **DETEFON** É O MAIS PODEROSO!



(Trechos finais do relatório sôbre as experiências biológicas feitas para comprovar entre si diversas marcas de inseticidas).

«... as moscas pulverizadas com DETEFON. Tôdas apresentavam uma vitalidade distintamente menor!».

«... Nota-se pelo quadro 1 cm.² que em quantidades menores, DETEFON é de efeito ainda mais rápido, mui provàvelmente devido ao seu teor mais alto de ingrediente ativo, fato, aliás, que é comprovado pela análise química do produto!

Essas experiências biológicas foram feitas na tôrre de pulverisações que aparece nesta publicação.



A CIENCIA NÃO FALHA!



Um jato de ar comprimido (A) de pressão constante ... junto ao bico pulverizador (B), pulveriza o inseticida (C) no interior da «tôrre», indo atingir as moscas que se encontravam no pequena caixa (D) sendo a parte superior recoberta de finíssima tela.

DETEFON

SUPER INSETICIDA

Cientificamente provado - O MAIS PODEROSO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 660; Pedro II — S. Cruz, 971.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2302.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 15 de janeiro de 1950

Há abundância de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher um que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquêle que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos úteis e de informações honestas, ficará sendo, infalivelmente, o seu jornal.

VISITARÃO O BRASIL QUARENTA FAZENDEIROS NORTE-AMERICANOS

Interessados em observar as lavouras de café e as zonas de pecuária do Triângulo Mineiro

No próximo mês de fevereiro realizar-se-á na cidade de Houston, no Texas, uma das mais importantes exposições de gado dos últimos tempos. Afluirão à referida cidade os mais importantes criadores dos Estados Unidos e de outros países do continente, desejosos de observar os espécimes de gado vacum de todas as procedências.

Encerrada a exposição, e que deverá se verificar em meados de fevereiro, os locutores Sandy Sanders, destacado comentarista agrícola da rádio emissora WKY, de Oklahoma e John Dalton, de Kansas City, aproveitando a extensa rêde de clipers da Pan American World Airways, organizaram uma excursão à América Latina, da qual participarão cêrca de 40 dos mais destacados e importantes criadores e agricultores norte americanos.

Partindo do aeroporto de Houston pelo cliper da carreira, atingirão a capital do México para visitar a Escola Agrícola e campos de criação locais. Por outro cliper, viajarão até à Guatemala, onde, após visitarem a estação experimental agrícola do país, continuarão pelo Interamericano da Panagra até Lima e a Santiago do Chile, para conhecer um dos maiores campos pastoris do mundo: a riquíssima e moderna fazenda São Vicente.

De Santiago viajarão diretamente até Buenos Aires, onde se demorarão uns 4 dias observando a indústria pastoril argentina, prosseguindo após para a cidade de Montevidéu, a fim de tomarem contacto com as «ganaderias» do país.

Continuando de Montevidéu pelo cliper da carreira, descerão em S. Paulo, no primeiro contacto com terra brasileira, onde se demorarão observando, não só os centros de criação paulistas como os grandes cafèzais dêsse Estado.

Em território brasileiro servir-se-ão os criadores norte-americanos da rêde aeroviária da Panair do Brasil, através da qual tomarão contacto com os centros agrícolas de Minas e com os grandes núcleos pastoris do Triângulo Mineiro, onde os atraem as últimas conquistas brasileiras na seleção de gado indiano, cuja exportação de reprodutores já atingiu a Venezuéla, o Peru e outros países vizinhos.

Com uma permanência de mais ou menos quatro dias na capital da República, onde se avistarão com autoridades e figuras exponenciais da nossa pecuária, viajarão para Pôrto Espanha, Trinidad e S. João de Pôrto Rico, de onde atingirão o seu país após uma viagem completa de um mês, aproximadamente.

SÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DESLEIXO NO CASO DA USINA TÉRMICA DE RESERVA, DA LIGHT

Aviso aos que ainda não fizeram o Serviço Militar

O comandante da Escola de Paraquedistas avisa aos que ainda não fizeram o serviço militar que poderão fazê-lo ganhando mais 860 cruzeiros, bastando que se apresentem voluntários paraquedistas até o dia 15 de fevereiro na Escola de Paraquedistas em Deodoro.

Cursos gratuitos para exames nos Correios e Telégrafos

Estão sendo convidados os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos interessados na prestação dos exames recomendados na Portaria 5/DCT de 3 de janeiro de 1950, a comparecer à Avenida Rio Branco, n.º 173, segundo andar, sala 203 (defronte à Galeria), de 18 às 20 horas, a fim de tratar sôbre a formação de turmas para revisão das matérias exigidas nos vários tipos de exams.

As aulas serão gratuitas e, em horas que melhor atendam às conveniências daqueles que trabalham no horário comum, ou seja de 12 às 18 horas.

Mudança de delegacia

A delegacia do 15º distrito policial acha-se, agora, instalada na rua Mariz e Barros 147, atendendo pelos telefones: 28-0272 e 28-8449.

Falência fraudulenta do Banco de Operações Gerais

Decretada a prisão preventiva do diretor do estabelecimento, sr. José Pisserchio, pelo juiz da 7.ª Vara Cível, atendendo ao que requereu o 3.º curador de Massas Falidas, dr. João Batista Cordeiro Guerra

O dr. João Batista Cordeiro Guerra, 3.º Curador de Massas Falidas, apresentou denúncia ao Juiz da 7.ª Vara Cível contra o sr. José Pisserchio, acusado do crime de falência fraudulenta. Afirma o dr. João Batista Cordeiro, fundamentando a denúncia, que o acusado requereu, perante o Juízo da 7.ª Vara Cível, concordata preventiva, sendo decretada a falência, e nomeada síndico a Caixa Econômica, que apresentou, em tempo oportuno, um relatório demonstrando ser fraudulenta a falência. Ficou ainda apurado que a escrita — no caso, a do Banco de Operações Gerais, estabelecido na rua do Rosário, 113 — era "lacunosa, defeituosa e confusa", com lançamentos constantes como sendo feitos em tempo oportuno, mas na realidade, lançados a "posteriori".

568 RASURAS NOS DIÁRIOS DE CONTABILIDADE E CAIXA

Denuncia ainda o curador várias e graves irregularidades, entre as quais 568 rasuras, algumas dolosas, nos diários de Contabilidade e Caixa. O passivo do estabelecimento era de Cr$ 14.942.916,90, com um ativo de apenas Cr$ 5.000.000,00, o que implica — ressalta o curador — em administração fraudulenta e temerária do banco. No primeiro exercício de 1944, os depósitos se elevaram a Cr$ 13.257.264,20, enquanto as disponibilidades eram equivalentes a Cr$ 15.269.787,70, tendo a perícia apurado um lucro líquido de Cr$ 167.388,10, menor do que o apresentado pelo falido. No segundo, houve aumento das disponibilidades e dos depósitos, segundo a escrita; os peritos constataram, porém, prejuízos num montante de Cr$ 1.517.824,60.

SIMULAÇÃO DE DÍVIDAS, DESVIO DE DINHEIRO PARA AQUISIÇÃO DE TERRENOS E OUTRAS IRREGULARIDADES

O curador ainda alude, em sua denúncia, a várias irregularidades: simulação de dívidas, operações ilegais de compra e venda de imóveis, empréstimos em dinheiro do banco a emprêsas sob o contrôle do próprio sr. Pisserchio, e ainda a aquisição, pela casa bancária José Pissèrchio, por Cr$ 270.000,00, de terrenos em Itaipava, que foram depois revendidos ao banco por quase cinco milhões de cruzeiros, tudo, portanto, em prejuízo dos depositantes.

PRESO O BANQUEIRO FRAUDULENTO E RECOLHIDO AO QUARTEL DE POLÍCIA

Terminando a sua exposição, o curador requereu e obteve imediatamente, do juiz Ivan Lopes Ribeiro, a decretação da prisão preventiva do falido, sendo o mandado imediatamente cumprido. Apresentado prêso àquele magistrado, foi o sr. José Pisserchio recolhido ao Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

MUITO BEM!

Dispensado um investigador atrabiliário

Em portaria de ontem, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, dispensou de suas funções o investigador Nélson Paulo Destri, n. 1392, visto como ficou apurado, em inquérito regular, ter o mesmo agredido a socos e coronhadas de revólver sua vizinha Elza de Sousa Amorim, moradora na rua Conde de Bonfim, 177, fato já divulgado pela imprensa.

Reafirma o sr. Eugênio D'Alessandro que a usina foi abandonada e propõe-se a demonstrar, ante uma comissão competente, os defeitos da manutenção atual, que se agravam dia a dia

Ainda a propósito da Usina Técnica da Emergência da Light, escreve-nos o sr. Eugênio d'Alessandro uma longa carta, que, por sua extensão, somos aqui forçados a resumir, em seus pontos principais.

Começa aquele senhor, que foi subchefe e chefe interino da referida Usina Térmica, relembrando o que foi a prolongada falta de energia elétrica nesta capital, no dia 29 de outubro do ano passado, quando se evidenciou que a usina termo-elétrica de reserva, instalada precisamente para acudir a essas emergências, fracassou em suas finalidades.

Referindo-se, em seguida, às recentes declarações do diretor do Departamento de Iluminação e Gás, diz que êste, com suas afirmações, considera falsas e tendenciosas as revelações feitas pelo missivista, na carta que enviou a êste jornal no dia 4 do dezembro do ano passado. Passa, por isso, a reconfirmar suas declarações, de que a aparelhagem que ficou naquela Usina, não recebia a devida consideração, desde o ano de 1925, «quando acrescenta — por um capricho pessoal, contrariando tôdas as éticas, um preposto da Light nos moveu a mais ignominiosa perseguição, injustificada, sob todos os aspectos, conseguindo o nosso arbitrário afastamento dos serviços daquela usina, alegando, entre outras coisas reconhecidas como infundadas pela Justiça, que a Usina Térmica de Reserva tinha perdido a importância e necessidade de outrora».

Reconfirma que nenhuma conservação adequada foi mais dedicada à Usina, depois de seu afastamento, não tendo sido devidamente substituídos, em número e qualidade, os funcionários nela lotados, que faleceram ou se aposentaram, ficando os operários na mais completa ignorância dos serviços de manutenção e operação da usina.

Devido à alarmante situação presente, de penúria no setor hidrelétrico, lembraram-se, os responsáveis pela produção de energia da Light, da abandonada usina de reserva, pensando que qualquer pessoa poderia fazê-la funcionar. Não o conseguindo, acrescenta, apelaram para o representante técnico da firma Babcok and Wilcox, fabricante das caldeiras com que está equipada a Usina, e êste contratou e organizou turmas de elementos especializados.

Diz, então, o sr. D'Alessandro, que, nessa ocasião, procurou aquele representante da Babcok and Wilcox, pedindo-lhe para voltar a trabalhar na usina, de que fôra sub-chefe, relatando-lhe a sua situação, criada apenas pelo arbítrio de antigos prepostos da Light, já falecidos. Apesar da pro-

(Conclui na 5.ª página)

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1.310 — Tel. 12-8491 — Das 13 às 16 horas
Res. R. São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

Apreendido pela Alfândega vultoso contrabando na Guanabara

Era conduzido numa lancha, que foi abandonada pelos seus tripulantes em pleno mar, depois de movimentada fuga — Ascende a vários milhares de cruzeiros, o montante das mercadorias apreendidas

Em movimentada diligência, as autoridades aduaneiras lograram apreender, na noite de ante-ontem, um vultoso contrabando marítimo, constante de mercadorias de procedência norte-americana, transportadas num barco a motor que navegava dentro da baía de Guanabara completamente às escuras. A diligência estêve a cargo do barco de prefixo A-4, da Alfândega, sob a chefia do guarda aduaneiro Anatólio Carneiro Cavalcanti.

CORRIDA NOTURNA ATRAVÉS DAS ÁGUAS DA BAÍA

Passaram-se os fatos, resumidamente, da seguinte maneira. A lancha A-4, de ronda ao cair da noite de ante-ontem, notou a certa altura uma embarcação que, encostada a um dos navios atracados ao largo, começava a manobrar, afastando-se do mesmo de forma suspeita. Intimada a parar, a embarcação em vez de obedecer, aumentou a velocidade, tentando fugir. Em sua perseguição saiu a A-4, resultando uma verdadeira regata noturna entre as duas embarcações. Uma procurando fugir, outra tentando alcançar a que fugia.

ABANDONARAM O BARCO COM O CONTRABANDO A BORDO

A certa altura, o barco perseguidor avançou diretamente sôbre a embarcação contrabandista, procurando abalroá-la. Tomados de pânico, os contrabandistas atiraram-se à água, nas proximidades da ilha de Santa Cruz, e nadando para a praia que fica nas proximidades, desapareceram. Assim, conseguiram os fiscais da Alfândega apreender o barco fugitivo, rebocando-o para o Armazem n.º 1, do Cais do Pôrto.

QUALIDADE E MONTANTE DO CONTRABANDO

Examinada a carga do barco contrabandista, verificou-se que a mesma era composta de perfumes, cigarros e bijuterias, e ascendia a vários milhares de cruzeiros. O produto total da apreensão foi transportado para a sede da Guarda-Moria, para aguardar o destino conveniente. Ignora-se, até agora, a identidade dos tripulantes do barco apreendido, visto como nenhum sinal que possibilitasse a identificação dos mesmos, foi encontrado no interior do barco apreendido. Contudo, em declaração à imprensa, os tripulantes da lancha A-4 julgam que o contrabando tenha sido desembarcado do navio "Lóide Haiti", do Lóide Brasileiro, última unidade a chegar, naquele dia, dos Estados Unidos.

Notícia sem fundamento

Não houve irregularidades a bordo do "Duque de Caxias"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O gabinete do ministro da Marinha desmente, categòricamente, a notícia publicada por um vespertino desta capital, de irregularidades havidas a bordo do navio-auxiliar «Duque de Caxias», durante sua recente viagem à Europa, não só no que se refere a avarias nas máquinas propulhoras, como, principalmente, quanto à atuação do comandante do navio.

Essa notícia, cujo único propósito só pode ser o de desmoralizar a Marinha de Guerra e abalar a disciplina nas fôrças armadas do país, deve ter sido levada a êsse jornal por alguém contrariado em interêsses inconfessáveis e merecia que tivesse sido investigada sua veracidade antes de ser publicada».

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

EIS a OFERTA da MESA REDONDA DA Galeria Carioca
AMANHÃ De... Cr$ 65,00 Por Cr$ 45,00
Faça economia... comprando na GALERIA
TROUSSE de metal dourado. Tampa trabalhada. Prática e vistosa. Divisões para pente, pó de arros, cigarros e dinheiro.
Lindo presente para "Ela".
O Artigo da MESA REDONDA é uma oferta excepcional por um preço sem igual.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

Mate a sêde
MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA — ICARAÍ
YVONNE De CARLO HOWARD DUFF
"ESCANDALOSA"
TECNICOLOR
AMANHÃ ÀS 2 4 6 8 10 HORAS

SUPER NOVA!
com o famoso
ELEMENTO S.R.
numa exclusiva Espuma Delícia
• NOVO SABOR delicioso!
• NOVA ESPUMA que embeleza mais!
• INSUPERAVEL PROTEÇÃO para dentes e gengivas também!
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
REALMENTE NOVA!
Como se VÊ na embalagem!
Como se SENTE no gôsto!
Como se NOTA nos resultados!
PROTEÇÃO DOS DENTES E GENGIVAS TAMBÉM COM S.R.

Música

Intercâmbio musical interamericano

Comentando, ontem, o recém-editado livrinho de Renato de Almeida, salientamos o seu último capítulo, aquêle que trata da necessidade de se incrementar o intercâmbio musical entre as nações do continente americano, observando que "é preciso que a execução da música americana não seja excepcional. Deve ser fato constante para que possamos, nos concertos, ouvir comumente suas obras. Desde logo, êsse conhecimento abrirá outros caminhos e transmitirá a público e compositores experiências novas e imprevistas". A seguir, sublinha, melancòlicamente, que "estamos muito longe disso e creio que não é interêsse que falta, mas iniciativa. Os virtuoses, por via de regra, não gostam de enfrentar as platéias com inovações, preferem os programas conhecidos, com os êxitos garantidos".

Uma espécie de reação a tal praxe ou sistema, é o que trouxe até nos o maestro Walter Hendl, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, nos Estados Unidos, preocupado em tornar uma realidade o projetado "Concêrto entre as Américas", a realizar-se em março e que será o primeiro da série patrocinada pela Braniff, tendo por fim apresentar, todos os anos, ao público americano, uma ou mais composições latino-americanas e de proporcionar a estréia de um instrumentista ou cantor dêstes países.

Pianista e compositor, além de regente, Hendl há muito se interessa pela produção musical das nações da América Latina, tendo declarado que vinha percorrê-las com o fim de "comprar e não vender", isso com relação à sua missão de selecionar obras musicais dos compositores sulamericanos.

A idéia é de todo louvável. Demonstra interêsse pelo congraçamento da família musical dêste lado do hemisfério e, conseqüentemente, vem ao encontro do desejo de muitos que se têm batido nesse sentido, com pequenas possibilidades de sucesso, até aqui.

Essas possibilidades não serão das maiores tão sòmente pela iniciativa do maestro da sinfônica de Dallas. Uma andorinha só não faz verão. Empreendimentos dessa ordem devem-se multiplicar por todos os centros musicais americanos. Valerá, no entanto, a viagem de Walter Hendl, como um roteiro a ser seguido por outros artistas, como êle, igualmente voltados para a causa de uma maior expansão da nossa música, em nosso próprio território.

Isto em nada modificará a admiração que temos pela arte, tão cheia de sabedoria e tradição, do Velho Continente. Apenas significará uma tentativa de encorajamento aos nossos compositores, permitindo-lhes, como frisou Renato Almeida, novas e imprevistas experiências.

E', pois, não um movimento de reivindicação que se esboça, e muito menos de intenção exclusivista. Mas um comêço de marcha numa estrada nova, sem os estôrvos que até aqui têm encontrado os músicos das Américas, para viver a sua arte e difundi-la convenientemente.

D'OR.

Curso Internacional de Férias

O "1.º Curso Internacional de Férias Pró-Arte", que se desenvolve na cidade de Teresópolis, ofereceu a seus alunos e visitantes, ontem, o seguinte programa:

Às 16 horas, na sede do curso, — Palestra do dr. Fernando Tude de Sousa, sôbre "Rádio e a Educação"; às 20.30 — Recital de dança, piano e canto, com a bailarina Chinita Ullman, a cantora Gisela Blank e a pianista G. Morosoff.

Hoje, domingo, o "1.º Curso Internacional de Férias Pró-Arte", apresentará, às 16 horas, em sua sede, na rua Marquês de Caxias, em Teresópolis, uma palestra do crítico Mário Pedrosa, ilustrada com obras dos "Artistas de Engenho de Dentro", cuja exposição, recém-encerrada, tanto interêsse demonstrou nos círculos artísticos e científicos desta capital.

Deixará o Rio, amanhã, o maestro Walter Hendl

Após permanecer nesta capital, regressará, amanhã, aos Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o conhecido maestro norte-americano Walter Hendl, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas.

O maestro W. Hendl veio ao nosso país com o propósito de escolher um número e criações de compositores brasileiros para o programa "Concêrto entre as Américas", que, sob o patrocínio da Braniff, será apresentado em março vindouro.

Na mesma aeronave e com destino a Nova York viajará, também o maestro Eleazar de Carvalho.

A música nos Estados

SÃO PAULO

— Cogita-se da criação da Casa de Carlos Gomes.

— A Orquestra Universitária realizou um concêrto no Teatro Municipal, em homenagem ao governador Ademar de Barros e em comemoração do 396.º aniversário da fundação de São Paulo.

CAMPINAS

— Vai ser comemorada, como em todos os anos, a "Semana de Carlos Gomes".

PÔRTO ALEGRE

— Colaram grau os diplomandos do Instituto de Belas Artes.

— Também se formou a turma do Conservatório Mozart.

BELO HORIZONTE

— À última hora deixou de realizar-se o concêrto sinfônico que seria regido pela menina Gianela De Marco, causando o fato revolta no seio do público e da imprensa, que condenaram os seus empresários.

— O pianista Venicio Mancini realizou um concêrto no Instituto de Educação.

— A Orquestra Sinfônica Estadual vai excursionar pelo interior do Estado.

CURITIBA

— A pianista Edite Bulhões realizou um concêrto para os sócios da Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê.

NITERÓI

— A UFE patrocinou uma conferência artístico-musical, no Teatro Municipal, pela professora Neusa Pinho França de Almeida, com a colaboração de vários artistas.

CAMPOS

Exibiu-se nessa cidade o pianista Arnaldo Marchesoti.

SALVADOR

— A cantora Sabina de Masifern deu um recital na Escola Normal de Música.

ÁLCOOL PARA INDÚSTRIAS

Produto da Companhia Agricola Contendas — São Paulo

Distribuição Exclusiva dos Representantes

CONSÓRCIO EXPORTADOR BRASILEIRO S. A.

Escr. - Av. Rio Branco, 311-S| 606-7 - Tel. 42-5832 - Depósito: - Rua Piratini, 389 - Tel. 48-6615

Álcool de Cana — 95|95 G.L. Em Tambores: 1 lt. Cr$ 3,40 Em Litros: 1 lt. Cr$ 3,80

Álcool de Cereais: 96º G.L. Em Tambores: 1 lt. Cr$ 7,00 Em Litros: 1 lt. Cr$ 7.00

Álcool de Milho — 96º G.L. Em Tambores: Cr$ 8,50

PARA PRONTA ENTREGA

UMA MULHER QUE SACRIFICA A SUA VIDA POR UM AMOR IMPOSSÍVEL...
UM HOMEM QUE SE SERVE DE CADA OCASIÃO PARA LOGRAR AS SUAS AMBIÇÕES!

ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE
com IRASEMA DILIAN

O CORREIO DO REI
"IL CORRIERE DEL RE"
A Novela de STENDHAL "LE ROUGE ET LE NOIR"
MPR. 14 ANOS Compl. Nacional

SÃO JOSÉ — PR. TIRADENTES - TEL. 42-0592 — Amanhã

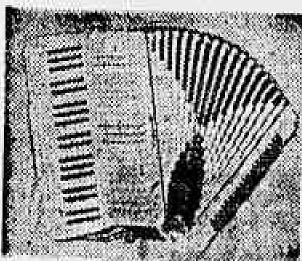
Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAUDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 salas 611-12.
Telefone 42-3861 — Res.: — 26-8119.

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS

Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas





O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

Único representante para o Rio

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57

EXCURSÕES GONDRAND

Tipo econômico a Buenos Aires

por avião e por vapor

EXCURSÕES as
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
MAR DEL PLATA
LAGOS ANDINOS
CHILE

Peçam folhetos e informações

Venda de passagens aéreas e marítimas para todos os portos nacionais e estrangeiros

Informações e Inscrições na

GONDRAND

AV. RIO BRANCO, 277
(Loja Aerovias)
Tel. 52-5214

DR. ORTIZ PATTO

(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 — 4.º andar.

CONSERTOS DE RÁDIOS E ELETROLAS

PHILIPS, PHILCO, G.E. RCA ou qualquer outra marca, americano ou europeu, em qualquer estado: consertos e reformas com garantia absoluta, porque é feito com material de primeira qualidade.

—— ORÇAMENTOS A DOMICILIO: CR$ 10,00 ——

D. CUNHA PELO TEL.: 48-8399

Associação Montese de Ajuda e Solidariedade

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à Av. Rio Branco, 173, sala 405, às 16 horas em primeira convocação, às 17 horas em segunda e às 18 horas em terceira e última convocação, do dia 16 do corrente, a fim de elegerem a Diretoria definitiva e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1950.



o Rio corre para o Mar...

Com os maravilhosos "MAILLOTS" da Galeria Carioca

Os mais lindos "maillots" da temporada

Sim! O Rio corre para o mar... nesta fase do ano, carioca por excelência, quando as praias se enchem da luz doirada do sol e da policromia estonteante dos "maillots". Para esta temporada, a "Galeria Carioca" escolheu uma coleção maravilhosa de "maillots" que são verdadeiros modeladores para sua plástica. Idealize um "maillot" no mais moderno estilo, em lastex ou malha de pura lã e venha adquiri-lo na "Galeria Carioca" — o mais moderno e elegante "magazine" da cidade, onde o artigo melhor custa um preço menor!



MAILLOT "Florida". Em finissimo lastex americano. Com ½ saia. Côres-pastel Todos os tamanhos.

Cr$ 490,00

MAILLOT "Copacabana. Em superior malha fantasia de pura lã. Nas mais lindas côres. Para ser usado com alça ou sem alça.

Cr$ 119,00

MAILLOT "Biarritz". Em piquet americano. Todo forrado. Ultimo modêlo das praias da California. Em côres lisas e muito vistosas. Um bonito presente.

Cr$ 98,00

MAILLOT "Cannes". Em Panamá albene. Linda fantasia. Sensacional novidade em maillot com lastex. O maillot que modêla. Em uma ou duas peças. Todos os tamanhos.

Cr$ 295,00



O DEPARTAMENTO DE MAILLOTS DA "GALERIA CARIOCA", ESTÁ CONFORTAVELMENTE INSTALADO NO 2º ANDAR

Venha conhecer o nosso grande sortimento de calças compridas, shorts e blusas.

Seu crédito já está aberto na "GALERIA CARIOCA"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR ESQUINA DE GONÇALVES DIAS — TEL. 32-...

Com Um Simples Alinhavo...

SABIR

resolve um velho problema de costura.

Não perca mais tempo medindo e tornando a medir a bainha das saias, em alinhavos manuais sempre sujeitos a erro. SABIR resolve esse problema e simplifica seu trabalho executando-o com exatidão mecânica, eliminando a deselegância de bicos ou bainhas irregulares.

Adquira ainda hoje mesmo o seu marcador SABIR. Não o encontrando nas lojas de sua cidade, peça-o pelo reembolso, enviando-nos o cupon abaixo devidamente peenchido.

De simples manejo - Com uma rápida operação em torno da saia, o marcador SABIR lhe dará um alinhamento mecanicamente perfeito!

À Indústria e Comércio SABIR Ltda.
Peço enviar-me pelo reembolso postal, pelo preço de Cr$ 75,00, inclusive porte .... marcador "SABIR"
Nome:
Rua
Cidade:
Estado

INDÚSTRIA E COMÉRCIO SABIR LTDA.
R. Mexico 45, 10.° and. sala 1007 c — Fone 42-2302
RIO DE JANEIRO

no LAR e na SOCIEDADE

A mentira festejada

Estão anunciando para o próximo dia 20 alguns festejos comemorativos da "fundação da Cidade".

Fundação da cidade, a 20 de janeiro!

Está definitivamente assentado que êsse fato histórico ocorreu a 1.º de março de 1565. Foi nesse dia que Estácio de Sá ocupou a Várzea do Cara de Cão e lançou os fundamentos da futura capital brasileira. O que se deu a 20 de janeiro — dia de São Sebastião, — foi o ataque aos franceses, que, expulsos, permitiram a transferência da cidade para o então morro de São Januário ou do Descanso. Aliás, o Instituto Histórico, com a sua autoridade, plantou um marco no verdadeiro berço da "urbs" consignando a data do nascimento desta; em 1565. Em 1567, na expressão feliz de um estudioso das coisas cariocas, o confrade Sérgio D. T. Macedo, houve apenas a "consolidação da fundação" do Rio de Janeiro.

Essa mixórdia precisava acabar — e acabar com o restabelecimento da verdade histórica.

Cumpre notar que, adotado o 20 de janeiro como data oficial do nascimento do Rio, Estácio de Sá deixa de fazer jus ao título de "fundador" da metrópole brasileira, pois naquele dia êle recebeu a flexada mortal. Era-lhe impossível, em tais condições, lançar fundamentos de quaisquer coisas...

Ainda outra reflexão: o morro do Cara de Cão, com a sua Várzea, ainda existe; ao passo que o de São Januário, ou do Descanso, ou do Castelo, foi arrasado...

Tudo isso, porém, não impedirá que, na próxima sexta-feira, seja festivamente celebrada a "Fundação da Cidade do Rio de Janeiro", com missa campal, fogos de artifício, bailados e retretas...

E o túmulo de Estácio de Sá?

Êste continuará a ser pisado pela multidão de fiéis que aflui à Igreja dos Capuchinhos.

Chama-se a isso: — difundir a educação cívica... — L.

NASCIMENTOS

O sr. Nélson Tavares de Moura e sra. Rute Carvalho de Moura participam o nascimento de sua filha AMÉLIA.

O casal Aurélio Nobre-Judite Veloso Nobre anuncia o nascimento de sua filha JUREMA.

O sr. Afonso Ramires e sra. Délia Duarte Ramires anunciam o nascimento de seu filho CARLOS ALBERTO.

O casal Odon Peixoto-Raquel Baltar Peixoto comunica o nascimento de seu filho LUIS FERNANDO.

O sr. Marcio Rodrigues Lôbo e sra. Maria Isaura Lemos Lôbo participam o nascimento de sua filha ALIETE.

O casal Gilberto Rufler dos Santos-Diamantina dos Santos anuncia o nascimento de seu filho GILSON.

BATIZADOS

ADIR — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na matriz de N. S. de Bonsucesso, o batizado da menina Adir, filha do sr. Durval Braga Caldeira e da sra. Juraci de Almeida Caldeira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Rui Carneiro da Cunha.
* Jornalista Amorim Parga.
* Sr. Albino Loureiro.
* Sr. Amaro Assis Duarte Belo.
* Sr. Ariel das Chagas Melo.
* Sr. Décio Parreiras.
* Sr. Alberto Martins.
* Sr. Sebastião de Faria.
* Sr. Henrique da Silva Barbosa, industrial.
* Sr. Olavo de Siqueira Ferreira, diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.
* Sra. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro, espôsa do major Joaquim de Paula Ribeiro.
* Srta. Clélia Bastos Lopes, filha do engenheiro Tomaz D'Aguino Lopes e da sra. Catarina Bastos Lopes.
* Srta. Rebeca Szmirman, filha do sr. Salomão Szmirman.
* Sr. Antônio de Barcelos Neto.
* Menino Luís Fernando, filho do dr. José Regis Pacheco e da sra. Eni Santos Pacheco.
* Sr. Luís Elias Tibiriçá, funcionário da Central do Brasil.

Farão anos, amanhã:
Prof. Roberto Acioli.
* Jornalista Alvaro Machado.
* Dr. Edgar Soutelo, engenheiro.
* Jornalista Rui Duarte.
* Sr. Alfredo Lôbo.
* Sr. Válter Prestes.
* Sr. Mário Cordeiro.
* Sr. Oscar Ribeiro.
* Sr. Afonso Rodrigues Filho.
* Sr. Ildefonso Escobar Guimarães.
* Sr. João Cartier.
* Srta. Maria Teresa Cruz, filha do sr. Braulio Cruz Júnior e da sra. Honorina M. Cruz.

Fêz anos ontem:
Professora Dulce Maria Nunes do Espírito Santo, espôsa do tenente Lécio Vitor do Espírito Santo.

NOIVADOS

O sr. Joaquim Lorega e sra. Osvaldina Lorega participam o noivado de sua filha Cacilda Lorega, com o sr. Artur Jerônimo dos Passos, filho do sr. Manuel Alfredo dos Passos e sra. Hilda Magalhães dos Passos.

O casal Leôncio Baltazar-Nilcia Soares Baltazar anuncia o noivado de sua filha Cleonice Baltazar, com o sr. Josino Ribeiro Sales, filho do sr. Herminio Sales e sra. Dorotéia Ribeiro Sales.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Roberto de Almeida e Maria de Lourdes Soares da Mota; Miguel Fonseca de Miranda Filho e Daiva Vale Borges; José Lins e Ivonete Moreeuw; João Actis Júnior e Miquilina Gonçalves de Sousa; Amaro Rodrigues e Antônio da Silva; Edvino Wentz e Huth Carmem Husken; Mauricio André Schwob e Ivone Jeane Helene Colson; José Ramos Filho e Dolores Fidélis Martins; Ivan Reis Mota Viana e Maria Raimunda do Amaral; José Pinto Pinheiro Júnior e Laize Martins Batista; José Silva e Antônia da Silva Rodrigues; Idilio Albrizzi e Rachela Lipszye; José Monteiro e Rute Botêlho; Mosar dos Santos e Maria Luzia de Castro; João da Silva Cardoso e Ana do Carmo Gomes Martins; Joaquim Cardoso e Amélia Deglomini; Acácio Severino e Alvarina da Silva Ribeiro; Vicente Ferreira Lima e Lucília Barbosa; José Silveira d'Avila e Marion Ferreira Schinkoeth; Manuel Vitor dos Santos e Consuelo Gonçalves de Albuquerque; Orlando Lopes de Almeida e Nadir Rodrigues Lemos; Knut Gunnar Jelfors e Regina Heloisa Minucci; Mário Firmino do Nascimento e Maria Benedita Machado; Carlos Rangel e Elvira do Espírito Santo; Nadim Saghié e Ivete Seguia; Nélson Pedro da Silva e Maria Alice Nascimento; Robette da Silva Braga e Maria Alves de Matos; Julião Elias Peixoto e Zulmira de Paula Alves; Oscar Theodor Jurg Kisther e Nede Monteiro André; Germinal Marques e Jorgina Ribeiro de Almeida; Russel Gonçalves Ribeiro e Azeneth Gomes da Silva Filha; Orlando Otávio Leão e Avelina César Mesquita Pereira de Sousa; Perpétuo Feitas da Silva e Hilda Ribeiro; Djalma Pacheco da Rocha e Maria Dalva Alcântara; Francisco Siano e Luzia Baldi; José Patricio de Melo e Zita Dias Pinheiro; Bianor Garcia de Morais e Elizebete do Amaral; Olivio Figueiredo e Nélia Valado Brandão; Luís Duque Estrada e Elci Duque Estrada Méier; José Gilcério de Oliveira e Helena Xavier; Hélio Magalhães Vasconcelos e Odinéia Franco; Jaime de Andrade e Luize Cardoso da Silva; Miguel Teixeira Soares e Adélia Amália Maria Schelbell; Mário Murilo e Fausta da Conceição de Sousa; Sebastião Alves Batista e Francisca Aurea de Lima; Valdir de Almeida Correia e Aurea Lopes da Costa; Alcides Ferreira Leal e Margarida de Jesus Cunha; Darcilio Gonçalves Fortes e Angélica Torquato dos Reis; Antônio Guilherme Leão e Rute Freitas Remédios; João Emidio da Silva e Mário de Borja Carneiro; Ari Gonçalves Leite e Aldacir Pereira da Silva; Antônio Moreira Ferreira e Ziléia Matos da Silva; Vademir dos Santos Teixeira e Vada Maria Gonçalves; José da Silva Costa e Albertina Dias.

ALMOÇOS

DR. MARIO PINOTTI — Realizar-se-á, no dia 21 do corrente, às 13 horas, o almôço que os amigos do dr. Mário Pinotti lhe oferecem, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. As listas de adesões são encontradas no Serviço de Utilidades Médicas, Editora Guanabara, Seabra & Cia., Casa Moreno Borlido, portaria do Natal Hotel e balcão do Jornal do Comércio.

HOMENAGENS

SR. JAIME GUIMARÃES — Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversário natalício, foi o sr. Jaime Guimarães, diretor do Tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos, alvo de uma homenagem por parte dos seus colegas de serviço. Ao seu gabinete compareceram, além de funcionários, numerosos amigos. O aniversariante foi saudado pelo sr. Gomes de Castro, em nome dos funcionários da secção e Antônio Bernardo da Silva, pela Congregação dos Carteiros.

ENFERMOS

SR. OSCAR FERREIRA MARQUES — Acha-se recolhido à Beneficência Portuguêsa, o sr. Oscar Ferreira Marques, do nosso comércio, que se submeteu a uma delicada operação, efetuada pelo dr. Pedro Teixeira.

VIAJANTES

PROF. JOHN H. KULLMANN — Chegou, ontem, ao Rio, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o prof. John H. Kullmann, lente da cadeira de Projetos de Máquinas Elétricas da Universidade de Minnesota e membro do Instituto Americano de Engenheiros Eletricistas e da Sociedade para a Promoção do Ensino da Engenharia.

DR. GASTÃO CÉSAR DE ANDRADE — Após alguns dias de permanência no Rio, regressou a Belém, pelo Constellation da linha paraense da Panair do Brasil, o dr. Gastão César de Andrade, diretor do Programa Amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública.

SRA. LUISA LIRA DE ALMEIDA — Acompanhada pelos seus filhos, srta. Isa de Almeida e tenente José Lira Almeida, embarcará para Recife a sra. Luisa Lira de Almeida.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Caubi Buquério — Às 9.30 horas, na capela do Departamento de Imprensa Nacional.

Pedro João Sayad — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Maria do Carmo Botêlho — Às 9 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

Oscar Sayão de Morais — Às 8.30 horas, na igreja do Rosário.

Georgina Cirilo — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

Maria da Glória Reis — Às 9 horas, na igreja da Candelária.

Dr. Manuel Domingues da Silva — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Cap. de Mar e Guerra José Martins Garcia — Às 9 horas, na matriz do Ingá, em Niterói.

General Manuel Martins Ferreira — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

Viúva Júlia Maria de Figueiredo — Às 10 horas, na igreja de São Jorge.

A reabertura de Quitandinha trouxe a remodelação completa de seus serviços

PETROPOLIS, 14 (De nosso correspondente) — Dentre os fatos que realçaram e deram à reabertura de Quitandinha uma nota de grande acontecimento social figura a remodelação porque passou o seu serviço de restaurante, em perfeita consonância com a tradição de «gourmandise» da cozinha francêsa, em contraste frisante com o anterior descaso dos arrendatários americanos.

Desaparecido

Jaime Correia, de 44 anos, casado, morador na rua Humaitá, 171, casa VI, cuja fotografia acompanha esta nota, saiu de casa no dia 1.º do corrente, mês, não mais regressando. Sua espôsa, Teodora Correia, aflita, pede, por nosso intermédio, o quem souber do seu paradeiro informar para o endereço acima ou para o telefone 23-4191, nos dias úteis.

Senhoras
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
Senhoritas

1 — **A quadrinha de hoje**

Quem trair a boa-fé,
Nem de Deus espere o bem;
O condenado não presta
Nem pr'a si nem pr'a ninguém.

2 — **Convém saber**

Delfina Gay, literata francesa, nasceu em 1804. Os seus primeiros versos acham-se reunidos nos "Ensaios" e "Novos ensaios poéticos". Fêz, em 1826, uma viagem à Itália e foi coroada no Capitólio. Compôs também poesias elegíacas, onde se sente a influência de Musset. Foi mulher do grande publicista francês Emilio Girardin e, logo depois do seu casamento, escreveu artigos nos jornais e em revistas de crítica. Houve tempo em que suas poesias foram inspiradas na política, como "Carta à Câmara". Entre seus romances destacam-se: "A bengala de Balzac", "A cruz de Berny", de colaboração com Sandeau e Gautier, etc.

3 — **Curiosidade**

E' geral, entre os camponeses da Inglaterra, dormir sôbre travesseiros com enchimento de lúpulo, em vez de penas, lã, crina ou palha. Isso porque, desde tempos remotos, alimentam a crença de que o lúpulo proporciona sono tranquilo, afastando todo o gênero de pesadelos e afugentando também a insônia.

4 — **Esta tem graça?**

Conta-se que Diógenes, o filósofo cínico, certa vez disse:
— O pior músico do mundo é o galo.
— Por quê? perguntaram-lhe.
— Porque quando êle canta, todo mundo se levanta...

5 — **Pensamentos**

Um homem é forte quando representa uma idéia forte. — FREUD.

Os preconceitos são inventados pela ignorância para separar os homens. — LADY BLESSINGTON.

A cinza dos mortos é a criadora da Pátria. — LAMARTINE.

6 — **Boas maneiras**

Quem, em público, dorme e ronca estrepitosamente, comete uma grave falta, assim como quem boceja quase se desesperando...

7 — **Conselho**

Não se esqueça de que dar dinheiro é a maneira mais fácil de praticar a caridade; mas prestar serviços ou assistência moral é algo mais difícil e, consequentemente, mais valioso.

8 — **Elegância**

Assim como damos importância à beleza dos olhos e das pestanas, é necessário cuidarmos também da beleza das sombrancelhas. Além de as conservarmos sempre bem depiladas, devemos, tôdas as noites, fazer-lhes uma massagem com vaselina boricada, no sentido de penteá-las, para que mantenham seu desenho. Pela manhã, convém escová-las com uma escova embebida em água de colônia, procurando dar-lhes um arqueado correto. Assim, ficarão elas sedosas e brilhantes, o que é, aliás, o desejo de tôda mulher vaidosa...

9 — **Seja artista... na cozinha**

BOLO LIGEIRO: — Bate-se 1 xícara de açúcar com 1 de manteiga; juntam-se 6 gemas, 1 colher de chá de fermento, e continua-se a bater; acrescentam-se 4 colheres de sopa de farinha de trigo peneirada, as 6 claras batidas em neve e, por último, 1 colher de sopa de leite. Fôrma untada e fôrno quente.

10 — **Tome nota**

Em casos de vertigem, deve-se recorrer, em primeiro lugar, a uma xícara de café, porque esta, tomada a tempo, permite que se espere com mais calma o médico, pois tonifica o coração, estimulando os seus movimentos e avivando a circulação do sangue, o que determina uma rápida reação do enfermo.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentada cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(Charadas e outros Passatempos
Soluções de hoje:

CHARADAS NOVISSIMAS: Bem-criado — Invalido — Maganão — Mercatudo.

CHARADAS CASAIS: Caso/casa — Mero/mera — Certa/certo — Cerra/cerro.

CHARADA EM VERSO: Galo — Puxasaco.

CHARADAS COMBINADAS: Bandeira — Farrapo.

PASSATEMPO DE LOCOMOÇÃO: Automóvel — Vapor — Bonde — Liteira — Combolo — Carroça — Navio — Patins — Andas — Trem — Aeronave — Diligência — Andor — Balão — Barco.

PROFISSÕES ENCOBERTAS: Farmacêutico — Filatelista — Financeiro — Fiscal de Consumo.

ALMATA

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UOS REGIST.

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, avelludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e acetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
Conserve sua cútis
Bela e Fresca

Bronzear sem receio!
O Óleo para o Sol lhe permite uma exposição demorada aos raios solares, sem nenhum perigo de queimadura ou de manchas, e lhe assegura um bronzeado salutar e juvenil. Use no rosto e no corpo.
Novo Preço: 20,00
helena rubinstein

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas



DO DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DA Galeria Carioca

Eis a nova linha de peças íntimas para suas novas "toilettes" de verão... lançada pelo Departamento de Lingerie da "Galeria Carioca" — o mais completo do Rio, instalado em amplas e confortaveis dependencias, á rua Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, 4.° andar. Venha examinar a qualidade dessas novas criações em calças, cintas, soutiens, combinações, camisolas, "peignoir", e veja como a "Galeria Carioca" vende por preços baixos... baixissimos... confirmando o seu popular "slogan": o artigo melhor por um preço menor".




COMBINAÇÃO "SEDA PURA". Com delicado bordado no bustor. Tamanho de 42 a 48. Varias côres. OFERTA ESPECIAL De Cr$ 59,00 por Cr$ 45.00



SOUTIEN EM "BATISTE" (FURADINHO) Proprio para o verão. Modêlo rigorosamente anatômico. Todos os tamanhos. Com abertura na frente e atras Cr$ 12,00

CALÇA MALHA FIO DE ESCOCIA. Com sanfona nas pernas. Nas côres rosa, salmão, branco e azul. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 9,50



SOUTIEN "SUMMER" Em finissimo cetim. Modêlo francês. Com elastico até o meio das costas. Ideal para vestidos de verão. Tamanhos de 42 a 50. Cr$ 28,00

CINTA-LASTEX. Modêlo parisiense, ao rigor da moda. Todos os tamanhos. Cr$ 35,00

Seu crédito já está aberto na "GALERIA CARIOCA".



COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Em fino jersey. Ultimo modêlo. Nas côres rosa, branco, azul e preto. Nos tamanhos 42 a 52. Corte anatômico. Cr$ 43,50

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-0158
OUVIDOR ESQUINA DE GONCALVES DIAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 | METRO COPACABANA TEL. 37-8797 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
Jeanette MacDONALD
LLOYD NOLAN - CLAUDE JARMAN, Jr.
LASSIE - LEWIS STONE - PERCY KILBRIDE
TECHNICOLOR
Sol da Manhã
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
É UM ÊRRO AMAR EXAGERADAMENTE!
Spencer TRACY Deborah KERR
Meu Filho
(EDWARD, MY SON)

APRENDA TAQUIGRAFIA

na Organização Taquigráfica Brasileira

TRAV. OUVIDOR, 28 - 2.º — TEL.: 23-3645

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Exame vestibular na 2ª quinzena de fevereiro

Informações: Secretaria Geral dos Cursos: Rua 13 de Maio n 23, Edifício Darke, 12º andar.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Matrículas abertas para as 3 séries

Turmas de 30 alunos para ensino eficiente

COLÉGIO LUTÉCIA

RUA 24 DE MAIO, 494

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)

Cursos de Férias em janeiro e fevereiro

Exames de Admissão em fevereiro

Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite

Estrada Monsenhor Felix, 87 - Vaz Lobo - Madureira

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. VESTIBULARES para FILOSOFIA e DIREITO: ensino intensivo.
2. AMANUENSE para o H.S.E. e ESCRITURARIO para Ministérios Militares: mais de 1.600 vagas. Êxito garantido.
3. ESCRITURARIO: I.A.P.I. e PREFEITURA MUNICIPAL.
4. REVISÃO de matérias para o CURSO NORMAL «Carmela Dutra» e 2.ª época.
5. ARTIGO 91: novas turmas. Orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, da Universidade Católica e dos Cursos do D.A.S.P.).

CURSO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar — Telefone 37-7975.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES



DA

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902

Continuam abertas as inscrições no curso intensivo de Admissão ao exame, em fins de fevereiro, para ingresso ao Curso Comercial Básico.

3 TURNOS (9 às 11 horas (13 às 15 horas (19 às 21 horas

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL. 23-3227

CURSOS TÉCNICOS DE COMÉRCIO

(Sob Fiscalização Federal)

A ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, modernamente aparelhada e sob fiscalização federal, mantém os seguintes cursos técnicos:

CONTABILIDADE (1ª série)

SECRETARIADO (1ª e 2ª séries)

As turmas são de 30 alunos, no máximo
Anuidade: Cr$ 600,00

A Administração Regional do SENAC oferece, nesses cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23 - 11º e 12º andares
Telefone: 22-3159

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

Acham-se abertas as matrículas para novas turmas de Licença Ginasial (Art. 91), para exames finais em Outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas básicas para o Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II.

Matricularam-se no ano passado, 120 comerciários, 60 funcionários públicos, 30 marinheiros, 25 sargentos das fôrças armadas, etc.

Ótimos resultados, com 80% de aprovação, nos últimos exames, tendo obtido, uma nossa aluna, o primeiro lugar com a média final 7,6 e outras classificadas em seguida.

Horários: — Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15; e, das 19 às 21,50.

Informações na secretaria, das 8,30 às 21 horas. Aos sábados, das 10 às 14 horas.

RUA DA ASSEMBLEIA, 14 — 1.º E 2.º ANDARES — TEL.: 42-3463

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O PAIS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25|45 — RIO DE JANEIRO. PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva, (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, J. Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Joaquim Motta, J. Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araújo, Octávio Aires, Cumplido Sant'Ana, Clóvis Corrêa, Mário Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Iacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinell, Raul Pitanga, H. Souza Araújo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, I. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcântara Gomes, F. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurélio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó e Lafayete Pereira.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO
PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS

A Faculdade dispõe de confortáveis instalações para residência dos alunos

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares, nas 5.ª e 8.ª páginas

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

PROVAS DE SELEÇÃO PARA TRANSFERÊNCIAS

Acham-se abertas, no Internato do Colégio Pedro II, até 31 do corrente, as inscrições para as provas de seleção, mediante as quais serão aceitas transferências, no corrente ano, para êste Colégio.

Instruções completas para inscrição e para a realização do concurso, constam da portaria 115-49, que se acha afixada na portaria do Colégio.

EXAMES DE ADMISSÃO

Encontram-se igualmente abertas até o dia 27 do corrente, as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial do mesmo Colégio.

Informações completas para inscrição e realização dos exames serão fornecidas pela Secretaria do estabelecimento diàriamente, exceto aos sábados, entre às 13 e 16 horas.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Edital de inscrição em concurso de habilitação

O diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, torna público, pelo presente edital, que estão abertas na Secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sita na rua das Laranjeiras, 230, até 31 de janeiro do corrente, de 8 às 12,30 horas, as inscrições para o concurso de habilitação nos seguintes cursos:

a) CURSO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, com a duração de três anos, destinado à formação de professôres de Educação Física, para os estabelecimentos oficiais (federais, estaduais e municipais) e particulares de ensino superior, secundário, normal e profissional e instituições não incluídas entre êsses estabelecimentos de ensino, mas destinadas a ministrar a educação física a jovem ou a adultos;

b) CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL, com a duração de 1 ano, destinado à formação de professôres de educação física para os estabelecimentos oficiais particulares de ensino primário, e instituições não incluídas entre êsses estabelecimentos de ensino, mas destinados a ministrar a educação física a crianças;

c) CURSO DE MASSAGEM, com a duração de um ano, destinado à formação de massagistas;

d) CURSO DE TÉCNICA DESPORTIVA, com a duração de um ano, destinado à formação de técnicos e treinadores desportivos;

e) CURSO DE MEDICINA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA E AOS DESPORTOS, com duração de um ano, destinado à formação de médicos especializados em medicina da Educação Física e desportos, para assistirem a educação física e aos desportos nos estabelecimentos oficiais e particulares de ensino superior e secundário, primário, normal e profissional e nas instituições desportivas.

Os diplomas conferidos aos alunos que concluírem êsses cursos são válidos em todo o país.

DAS INSCRIÇÕES

Os candidatos ao concurso de habilitação para qualquer dos cursos acima mencionados instruirão seus requerimentos com os seguintes documentos:

a) certidão de idade, em original, que prove ter no mínimo 18 anos (completos na data da inscrição ou por completar até 30 de junho de 1950) e no máximo 30 anos de idade; para o curso de medicina aplicada à educação física e aos desportos a idade máxima será de 40 anos;

b) atestado de bons antecedentes pessoais e sociais;

c) prova de identidade;

d) atestado de vacina anti-variólica, passado no máximo até 2 anos antes;

e) atestado de sanidade física e mental;

f) recibo de pagamento de taxa de inscrição;

g) quatro (4) fotografias 3x4 cms.

Será ainda exigido:

a) do candidato à matrícula na primeira série do curso superior de Educação Física e no Curso de Massagem, a apresentação de licença ginasial, ou certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso secundário;

b) do candidato à matrícula no Curso de Educação Física Infantil, a apresentação do diploma de conclusão do Curso de normalista, reconhecido pelos Estados ou pelo Distrito Federal;

c) do candidato à matrícula do Curso de Medicina aplicada à educação física e aos desportos, a apresentação de diploma de médico, devidamente registrado;

d) do candidato à matrícula no Curso de Técnica Desportiva, a apresentação do diploma de licenciado em educação física, devidamente registrado;

DOS EXAMES VESTIBULARES

Os exames vestibulares constarão de provas físicas e intelectuais escritas e orais, e a êles somente serão admitidos os candidatos que, após o exame médico realizado na Escola, forem considerados em perfeitas condições de saúde.

Os candidatos ao Curso de Medicina aplicada à educação física e aos desportos, e ao Curso de Educação Física Infantil, só serão submetidos às provas intelectuais, escritas e orais, a que se refere o item anterior, quando o número de candidatos aos referidos cursos exceder ao número de vagas existentes.

As provas intelectuais versarão sôbre português, matemática e biologia geral, conforme programa afixado na Escola, onde também estão as instruções sôbre as provas físicas.

Serão aprovados os candidatos que, tendo satisfeito as exigências das provas físicas, obtiverem nas provas intelectuais, média global 5 e no mínimo 3 por disciplina.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langembach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 188).

•

SILVIO PINTO. — Pintura e aquarela. — Galeria Copacabana Arte. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643, sob os auspícios da Sociedade Nacional de Agricultura.

•

NAGASAWA. — Pintura. — Na Associação de Cultura Franco Brasileira, sita na avenida Erasmo Braga, n.º 277, 3.º andar.

•

GABRIELA DANTAS. — Pintura. — Na galeria da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 686.

•

GEORGINA DE ALBUQUERQUE-LATTE BOGDANOFF. — Exposição conjunta de pintura e escultura. — Na porta da rua México do Museu Nacional de Belas Artes.

•

ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS. — Apresenta, nos salões de exposições do Palace Hotel, mostras coletivas de vários pintores brasileiros. No Salão Nobre encontra-se em exibição o Salão Carioca, apresentando motivos desta capital.

•

PROF. EDMUNDO MIGLIACCIO. — Pintura. — No "hall" de entrada do Cineac Trianon.

•

ALUNOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

•

F. ACQUARONE. — Pintura. No salão de exposições da A.B.I. — aberto das 9 às 15 horas — até o dia 15 do corrente.

•

A. T. COSTA — Pintura. — Na Livraria Santana, sita na praça Tiradentes, n.º 51.

•

ANTONIO M. NARDI. — Pintura. — A inaugurar-se hoje, dia 15 do corrente, no Palace Hotel.

Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil participará, em março próximo, da Exposição que a "Fédération Internationale des Organisations de Correspondances et d'Échanges Scolaires" fará realizar em Paris, comemorando a passagem de seu 30.º aniversário.

Em sua qualidade de vice-presidente e representante da FIOCES no Brasil, a C. E. B. enviará à capital francesa, uma delegação de estudantes e farto material artístico e cultural, que será exibido no Museu Pedagógico de Paris.

De 1.º a 10 de fevereiro, a C.E.B. exporá, em seu Salão Nobre, na rua Santa Luzia, 305, as telas, fotografias e demais trabalhos que tomarão parte na Exposição da FIOCES, todos de autoria de nossos estudantes de Belas Artes, Arquitetura, Escola Técnica Nacional, Instituto de Educação e Escolas de Educação de Adultos, da Prefeitura.

Será, também, apresentado um gráfico do desenvolvimento epistolar promovido pelo Serviço de Correspondência Escolar Internacional da C. E. B.

CONFERÊNCIAS

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, uma conferência sôbre «A forma que convém ao ensino religioso». às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

• • •

Rev. Gustavo Macedo — Fará hoje, no culto dominical da Igreja Cristo Livre, sita na rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, uma pregação sôbre o Ano Santo, as indulgências à luz do Espiritismo.

• • •

Rev. Euclides Deslandes — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Não sabieis?» e às 17 horas, na Igreja Inglesa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói sôbre o têma: «Onde encontrar Jesus?».

• • •

Ven. Arc. Nemésio de Almeida — Hoje, às 10,30 horas e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre os têmas: «Uma advertência de Deus ao homem e «Regra Áurea».

Rev. Custis Fletcher Jr — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre um têma evangélico.

• • •

Rev. Rodolfo Rasmussen — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, a rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes têmas: «Solitário nas alegrias e maguas de seus semelhantes» e «Arautos do Senhor».

• • •

Sr. Jonas Sá — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, Campinho, sôbre assunto evangélico.

• • •

Rev. Rodolfo Garcia Nogueira — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre têmas relacionados à Estação de Epifânia.

Faculdade Fluminense de Medicina

EXAME VESTIBULAR

Estão abertas até 20 do corrente, as inscrições para o exame vestibular aos cursos médico e odontológico, mantendo a Faculdade um curso destinado ao preparo de candidatos a êsse exame.

União dos Educadores

A presidente da União dos Educadores convida o magistério primário para uma reunião em sua sede social, à avenida Almirante Barroso, 1, 2.º andar, sala 3, no dia 17, às 15 horas, a fim de tratar da defesa no Senado, das emendas que aumentaram os vencimentos.

CURSO TUIUTI

Rua 7 de Setembro, 209, 2.º andar — Telefone: 43-9386 — Rua São Francisco Xavier, 192 — Telefone: 48-5266

ESCOLA TÉCNICA AVIAÇÃO

Início das aulas, dia 17 — ESCOLA ESPECIALISTAS AERONAUTICA

Turmas de revisão — Matrículas abertas

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO

CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.

R. Joaquim Palhares, 227 — Tel 48-0949

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE

Porque é uma modalidade do ensino que permite, em um ano apenas, concluir-se o curso secundário, reabilitando milhares de pessoas que, por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, por isso terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores.

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS organizou três turmas: pela manhã, à tarde e à noite, e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento de seu corpo discente.

AV. RIO BRANCO, 120, 10.º — 42-7386 — SALAS 1.032|36

Associação dos Empregados no Comércio

Informações, hoje, até às 11.30 horas — Não há jóia-matrícula.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente no ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191

—— Direção de WALDYR EUGÊNIO DE MENESES ——

INSTITUTO LA-FAYETTE

Cursos de Férias para o Exame de Admissão em 2.ª época

(Em funcionamento nos Departamentos Masculino e Feminino)

JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO.

CURSO GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO E COMERCIAL. — CURSO DE REVISAO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — (Oficializado, de acôrdo com regulamentação da Prefeitura. Em funcionamento no Departamento Feminino).

FACULDADE DE FILOSOFIA, DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E PRELIMINAR, INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.

COLÉGIOS -- REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — Fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.

INSTITUTO NAZARE' — R. das Laranjeiras, 477 — Fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFÂNCIA

Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Última turma iniciada em 20 de dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química

Associação Cristã de Moços

Cursos que serão mantidos pela A.C.M. em 1950:

CURSO GINASIAL — Autorizado pelo Ministério da Educação. — Inscrições abertas para o CURSO DE ADMISSÃO DE FÉRIAS (diurno e noturno). Exames em fevereiro.

GINASIO FEMININO — Êsse curso ginasial oficial funcionará pela manhã: uma grande oportunidade para as moças.

CURSO CIENTIFICO — Pela manhã, à tarde e à noite — 1.ª e 2.ª séries.

ART. 91 — Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite. O CURSO 91 da A.C.M. tem conseguido grandes resultados nos exames finais.

FACULDADE DE ECONOMIA — Inscrições até o dia 20 — Curso Vestibular até o dia dos Exames de Habilitação — Curso Noturno — Professôres conceituados — Ambiente agradável — Organização do ensino ideal.

Informações:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada)

Telefone: 22-9860 - Ramal 8

Exames de 2.ª época

Aprenda Latim com facilidade com professor formado e com muita prática nos melhores colégios — Prof. César Rua S. Francisco Xavier, 900, tel.: 28-7260

MR. C. WALTON

AMERICAN TEACHER

Aulas de Inglês ilustradas Sistema próprio R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 201 — Esq. Av Copacabana — Tel.: 27-1852

ADMISSÃO

Exames em fevereiro para o Ginasial e Comercial. Matrículas abertas no Colégio Rio Branco. Rua Alvaro Alvim 37, 3º andar. Cinelândia.

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — Fone 38-41[illegible]

MATEMÁTICA elementar ou superior. Explicador particular. — Rua Buarque de Macedo, 23, apto. 704 — Flamengo

TAQUIGRAFIA E SECRETARIADO

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Mantemos turmas de taquigrafia (APRENDIZADO e APERFEIÇOAMENTO), em qualquer horário. — MATRÍCULAS abertas para as primeiras turmas do SECRETARIADO, com início em fevereiro. Direção do prof PAULO GONÇALVES: — Praça Floriano, 55 — 11.º andar — Grupo 6 (Cinelândia)

Internato em São Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL

CURSO CIENTÍFICO NOTURNO

Colégio Pio Americano

(FUNDADO HA' 58 ANOS)

RUA TEIXEIRA JÚNIOR, 48 — TEL. 28-1041

Estão funcionando as aulas

Faculdade de Economia e Finanças

Praça da República, 56

Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

Ginásio "Maria José Imperial"

da "União das Operárias de Jesus"

PRAIA DE BOTAFOGO, 524

Sob Inspeção Federal

AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS

Pela manhã e a tarde, sob à direção de ótimos professôres

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS 2.ª E 3.ª SÉRIES EM 1950

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA O ANO LETIVO DE 1950

Acham-se abertas, até o dia 20 de janeiro corrente, as inscrições para o concurso de habilitação aos Cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais no ano de 1950.

Informações na Secretaria da Faculdade, das 8 às 11 horas e das 19 às 22 horas.

Praça 15 de Novembro, n.º 101 —— Telefones 42-2899 e 42-1797.

Ginásio Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO - ESTADO DO RIO

Internato e Semi-internato masculino

Novos métodos de ensino — Orientação Educacional

Assistência médica e dentária

Instalações Modelares

Número reduzido de alunos

Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1ª Série Ginasial

Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186.

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS

IDOPP

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA — DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE A RUA BENEDITINOS 19 - 2.º ANDAR TEL. 23-09-34

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: 28-9205 e 48-4452.

A COPIADORA

(Marca Registrada)

(A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)

Escritório de cópias fotostáticas e mimeógrafo

RUA DA QUITANDA, 97 - 1º
Rio de Janeiro

PREÇOS MÓDICOS

TRABALHOS URGENTES
CÓPIAS NITIDAS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Tels.: 23-5155 — 23-5232

Cópias Fotostáticas

para fins colegiais e comerciais autenticadas na Recebedoria do Tesouro.



TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

nária para discussão e votação de todos os assuntos que se encontram em pauta devidamente despachados pela presidência.

Não havendo «quorum» na primeira convocação, a assembléia ter-se-á por convocada para ser realizada uma hora depois, conforme o disposto do art. 44 do Estatuto.

"Dindinha"

A Companhia Nacional de Comédias dará um espetáculo no Teatro Ginástico, hoje, às 21 horas, com a comédia em 3 atos «Dindinha», de Mateus da Fontoura, com Anita de Carvalho, Pedro Reis e Asaide Martins.

Teatro da Tenda Espírita Mirim

O Departamento Social, Artístico e Cultural da Tenda Espírita Mirim encenará, hoje, às 16 e às 20 horas, em sua sede (rua Ceará, 57, Estação de São Francisco Xavier), a peça «Saudade», na interpretação do Clube Oficial Dramático Fluminense do Teatro Municipal de Niterói.

Nos intervalos atuará a orquestra da Tenda, sob a regência dos professôres Elídio Nascimento, Oscar França e Marieta Pauline.

Pequenas notícias

Anuncia-se que o Ministério da Educação vai arrendar o Teatro Fênix, pertencente à Municipalidade, a fim de cedê-lo gratuitamente às companhias nacionais que não dispuserem de casas de espetáculos.

* * *

O Teatrinho Jardel reabrirá no próximo dia 20, com uma revista carnavalesca encabeçada por Colé. O empresário do conjunto será o sr. Geisa Bôscoli.

* * *

Em março futuro, o ator Jaime Costa voltará a ocupar o Teatro Glória. A estréia de sua companhia será Heloisa Helena, que tantos triunfos obteve em 1949.

Em Cartaz

No Teatro Glória — «Chegou o general da banda» pelo elenco de Barreto Pinto.

* * *

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

* * *

No Rival — A Cia. Brasileira de Comédias apresenta «Aconteceu naquela noite».

* * *

No Serrador — «As mulheres não resistem», pela Companhia de Procópio Ferreira, da Companhia Fernando de Barros.

* * *

No Teatro Copacabana — «Um deus dormiu lá em casa», pelos Comediantes da Companhia Fernando de Barros.

* * *

No Teatro João Caetano — «Deixa que eu chuto», revista pela companhia Ferreira da Silva.

* * *

No Teatro Regina — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam, hoje, a peça «Beija-me e verás».

* * *

No Teatro Follies — Juan Daniel e sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca «Êle vem aí!...»

Almôço de confraternização oferecido por URBANIA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS S. A., a seus corretores

Flagrante tomado durante o almôço anual de confraternização oferecido por URBANIA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS S.A., a seus corretores, a 13 do corrente, na Churrascaria do Leme. Contando com a presença de um dos seus diretores, vindo há pouco da Bahia, sr. Antonio Osmar Gomes, e de seu gerente nesta capital, o sr. Gerson Rollim Pinheiro, transcorreu o ágape num grande espírito de animação, tendo-se ouvido diversos corretores em resposta ao discurso do sr. Gerson Rollim Pinheiro, oferecendo o almôço, todos dentro do grande espírito de camaradagem e de elogio à organização e à pessoa de seu grande gerente que, conforme timbraram em frisar, é o grande elo que os une àquela organização.

Enceradeiras Electrolux

Com espalhador de cêra automático do último modêlo e com garantia, vendo o jôgo completo por 2.500 cruzeiros. Preço dos outros concorrente, 2.800 cruzeiros. Aproveite esta oportunidade. LUIZ TINOCO — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar Sala 925, ao lado do Teatro Municipal — Tel.: 32-8650.

PARA MELHOR SERVIR A V. S....

AGORA, bem no centro da cidade, em local accessível e dispondo de todos os recursos técnicos à Rua Juan Pablo Duarte, 32 . (antiga RUA DAS MARRECAS) tel 52-5031, foram instaladas as

OFICINAS REUNIDAS MESBLA

R. EV. DA VEIGA
J. P. DUARTE
SEN. DANTAS
R. DO PASSEIO

Para consertos e manutenção de

RÁDIOS
REFRIGERADORES
AP. EL. DOMÉSTICOS
BEBEDOUROS - MAQ. DE LAVAR
MOTORES DIESEL
GRUPOS ELETROGÊNEOS

OFICINAS REUNIDAS MESBLA

RUA JUAN PABLO DUARTE, 32 - TEL. 52-5031 - RIO DE JANEIRO

Vale por um "golpe de Estado"...

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

Assembléia nega o «bill», nega tudo ao govêrno em matéria de fiscalização financeira. Os mesmos 15 deputados — «quorum» inexpressivo em relação à totalidade da representação estadual — pelo mesmo modo indicado, poderão fazê-lo, poderão negar ao Tribunal de Contas as atribuições fundamentais da função fiscalizadora para, em luta contra o govêrno minoritário, impossibilitar-lhe tôda e qualquer ação administrativa financeira, negando, sistemàticamente, o registro prévio de despesas, os adiantamentos, a aprovação dos contratos, das aposentadorias, das contas anuais da administração.

Votada e aprovada em sete dias, apenas — afirma o Tribunal — com a preterição do «quorum» exigido para que sua aprovação se fizesse em uma só sessão legislativa ordinária, com o desprêzo absoluto dos mais elementares princípios de prudência, com cerceamento da liberdade de palavra assegurada aos deputados, com a quase clandestinidade em que ocorreu vertiginosamente sua elaboração parlamentar, a Lei Constitucional n. 1 apresenta aspectos formais de inconstitucionalidade que se revelam gravíssimos, porque constituem a mais completa postergação, o mais absoluto desprêzo da estabilidade do regime constitucional, assegurada por tôda uma «técnica de rigidez», e se impõe ao Estado como norma, não expressa, mas implícita, da ordem política instituída pela Constituição Federal.

Na exposição que fêz perante os seus pares após a promulgação da Lei Constitucional, o ministro Paulino Neto declarou que a competência constitucional do Tribunal fôra retirada, de modo que, se o órgão continuava íntegro em sua estrutura, achava-se esvaziado, do dia para a noite, de suas atribuições institucionais, em face da Constituição Estadual. Acrescentou:

«Que fêz a Lei Constitucional n. 1? Colocou a fiscalização financeira à mercê do legislador ordinário, que poderá, a seu talento, reduzi-la à mais completa inocuidade. Na instabilidade a que foi, assim, submetida, dependendo apenas de leis que, mais ràpidamente do que a reforma constitucional, poderão ser elaborados, insinua-se, forçosamente, o tumulto na fiscalização, senão, mesmo, a mais absoluta e anárquica irresponsabilidade financeira.

Atribuições poderão ser, a tôda hora, suprimidas, podadas, desvirtuadas, transferidas e, desde já, o Tribunal de Contas fica impotente, incapaz, desaparelhado para dissentir da administração do Estado, para negar registro aos seus atos, para tomar-lhe as contas, para julgar ilegais os contratos que fizer, as aposentadorias, as reformas, as pensões, desde que o Executivo possa, eventualmente, contar com a maioria do Legislativo».

Mais, disse o presidente, em sua longa exposição:

«Não há como prever as conseqüências que essa emenda constitucional poderá acarretar para o Estado, tão várias são as surprêsas possíveis de que traz prenhe o bojo. Pràticamente, já o disse, é uma «carta de prego» em branco, que o Legislativo fluminense a si próprio se passou em matéria de fiscalização financeira. Tudo daí pode advir, mesmo a intervenção no Estado, que o sr. deputado federal e notável jurista Prado Kelly apontava na Constituinte de 1946, como sanção aos desrespeitos das normas constitucionais obrigatórias em matéria de fiscalização financeira».

O ministro Paulino Neto, discorrendo sôbre a inconstitucionalidade formal da Lei n. 1, trata de «uma técnica de golpe de Estado», que teria sido aplicado através da sumarização do processo das reformas constitucionais, em face dos princípios implícitos no «sistema rígido» da Constituição Federal.

Passa, então, a mostrar como a Assembléia infringiu tôdas as normas para tramitação da reforma Constitucional, aprovada sem o «quorum» regimental», para, depois de comentar exaustivamente os fatos ocorridos no parlamento estadual durante a sua discussão, declarar:

«A Mesa da Assembléia não podia, pois, promulgar a Lei Constitucional n. 1, porque o Projeto de Emenda não foi aprovado em três discussões pelo voto de dois têrços dos «deputados que compõem a Assembléia», e muito menos dos «deputados de que se compõe a Assembléia». Se a promulgou, seu ato, sôbre constituir evidente abuso de poder, é írrito e nulo pela mais flagrante inconstitucionalidade».

Concluindo, afirmou o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio, professor Paulino Neto:

«Some-se a tudo o que já foi dito, essa sumarização a «outrance» do processo de revisão constitucional, agravada pela indiferença com que foram desrespeitados os próprios dispositivos regimentais preparados para possibilitar a reforma, e estará, mais ou menos, debuxado o quadro sombrio da «legalidade» fluminense atual, onde tudo se encontrará, menos, sequer esboçado, o perfil de uma legalidade qualquer. Onde, como, então, encontrar, nessa tela «surrealista» ou «existencialista» — como preferem — memória, vaga lembrança, do princípio normativo da estabilidade do regime, implícito na Constituição Federal, mas explícito nas cláusulas asseguradas de sua rigidez, a que não só as Constituições estaduais, senão, também, aos «deputados que compõem as Assembléias Legislativas», se impõem obrigatòriamente?»

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

operetas. 13 — Músicas de Espanha. 13.30 — Solos instrumentais. 14 — Ribalta. 14.30 — Album de melodias. 15 — Cenas líricas com trechos do "Fausto", de Gounod", com cantores franceses. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Sinfonia n.º 99 de Haydn. 19.30 — Melodias Brasileiras. 21 — Semana musical. 21 — Música de câmera. 22 — Música universal, apresentando um concêrto da Orquestra Sinfônica Southern, sob a direção de Carl Bamberger.

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 Kcs.)

18 — Gravações variadas. 16.30 — Reportagem esportiva. 18 — Gravações variadas. 18.30 — Quem é mais inteligente? 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Rua dos Namorados. 20.25 — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha esportiva. 23.45 — Ritmos no ar. 0.30 — Informativo — Encerramento.

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 Kcs.)

18 — Hora do Pato, animada por Heber de Bôscoli. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis — Domingo esportivo. 21 — Conjunto de câmera. 22 — Amália Rodrigues.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 Kcs.)

16.30 — Futebol. 18 — Audição Francisco Alves. 18.15 — Paul Weston. — 18.35 — Variedades musicais. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19 — Turfe. 19.45 — Audição Frank Devol. 20 — Programa Charles Trenet. 20.15 — Audição Carmen Cavalaro. 20.31 — Audições. 21 — Esportes. 21.31 — Variedades musicais. 22 — Esportes. — 22.31 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos dançar. 0.15 — Ritmos da televisão. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9 — 1.220 Kcs.)

14 — Gravações. 16 — Botafogo x Fluminense, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 18.30 — Gravações. 19 — Iara e Kar-Maya, retransmissão de S. Paulo. 20 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21. — Gravações. 22 — O domingo em foco. 22.30 — Posta restante. 23 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 Kcs.)

15 — Música de Carnaval. 16.30 — Transmissão do jôgo Botafogo x Fluminense. 18.15 — Melodias do mundo. 19 — Repórter do ar. — Recital de Carlo Butti. 19.30 — Gravação. 20 — Canções de Nápoles 21 — Gravações. 21.30 — A voz da profecia. 22.15 — Devaneio. 23 — Final.

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 Kcs.)

18.30 — Brindes musicais. 19 — O cacique informa — Audição de Linda Batista. 19.30 — Toque maestro. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Sucessos carnavalescos. 23 — Night Club. 0.25 — Primeiras do dia — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

20 — Sumário das Notícias. — Resumo dos programas de hoje — Perfil da semana, palestra. 20.15 — A semana na Grã-Bretanha. 20.45 — Últimas gravações (1.ª parte). 21 — Noticiário. 21.15 — Últimas gravações (2.ª parte). 21.30 — "Uma hora mais gloriosa", trechos do livro de Winston Churchill. — 21.45 — Música da América Latina. Carmen del Rio, soprano. 22 — Sumário das Notícias. 22.07 — Resumo dos programas de segunda-feira. 22.15 — Orquestra sinfônica da BBC sob a regência de Constant Lambert apresentando a ouvertura "Noite de Maio" de Rimsky-Korsakoff e a "Sinfonia n. [illegible]" [illegible] de Haydn. 23 — Noticiário. 23.15 — Revista dos Semanários [illegible]. 23.30 — Hino Nacional Britânico e fim da transmissão.

DIÁRIO ESCOLAR

Aviso aos candidatos à admissão no Curso Preparatório de Cadetes do Ar em Barbacena

Comunica-nos a Diretoria do Ensino da Aeronáutica:

"O exame de pré-seleção dos candidatos inscritos no concurso de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1.º, 2.º e 3.º anos) será realizado em todo o Brasil, no dia 18 do corrente

Os candidatos inscritos, cujos nomes constam da relação anexa provenientes do Distrito Federal, e Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, bem como de outros Estados, mas que solicitaram exame nesta capital, deverão comparecer, no dia 18, às 6,45 horas, à estação D. Pedro II, de onde um trem especial os levará à Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), local designado para realização do exame de pré-seleção.

Os candidatos dos outros Estados e Territórios farão exame de pré-seleção no mesmo dia, nas sedes das Zonas Aéreas em que os respectivos Estados estão compreendidos.

Outrossim, avisa-se aos candidatos que, conforme foi publicado no Boletim de 7 do corrente, da Diretoria do Ensino, o exame de pré-seleção constará de testes, com um total de 326 perguntas. Tôdas as questões tem o mesmo valor, de modo que a classificação dos candidatos obedecerá à ordem do número de pontos obtidos.

Serão aproveitados, e por conseguinte submetidos ao exame de seleção final, oitenta por cento dos candidatos mais bem classificados."

Exame de habilitação para protético dentário

De ordem do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, leva-se ao conhecimento dos interessados que estão abertas, até o dia 10 de fevereiro próximo, as inscrições ao exame de habilitação para protético dentário. Mais informações serão prestadas na sede do Serviço acima, à rua Santa Luzia, 685 — 2.º andar, Seção de Odontologia.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Curso de Filosofia: — Amanhã, haverá aula de francês, de 16,30 às 17,30 horas; e de História da Filosofia, de 17,30 às 19 horas. Haverá aula de inglês na quarta-feira, de 16,30 às 17,30 horas.

Programas para o Vestibular: — A partir de têrça-feira os programas para o vestibular poderão ser encontrados na portaria da Faculdade.

CURSO DE FÉRIAS PARA APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSÔRES

No dia de ontem, os professôres inscritos no Curso de Geografia efetuaram uma visita ao Serviço Geográfico do Exército, situado no morro da Conceição, sendo após, conduzidos aos diversos departamentos e serviços da Casa. A visita foi acompanhada de minuciosa exposição sôbre os trabalhos a cargo daquele órgão técnico.

O programa a ser observado amanhã é o seguinte:

Curso de Geografia — 9 — 9,30 horas — "Geografia Regional" — professora M. C. Vicente de Carvalho; 10 — 10,50 horas — "Geografia do Brasil" — prof. Hilgard Sternberg.

Curso de Matemática — 9 — 9,50 horas — "Geometria" — profa. Moema S. Carvalho; 10 — 10,50 horas — "Geografia Analítica" — prof. Carlos A. A. Carvalho.

Curso de Francês — 9 — 9,50 horas — "Literatura francesa" — prof. Jacques Billard; 10 — 10,50 horas — "A alma francesa" — prof. Guillon.

Curso de Português — 9 — 9,50 horas — "Lingua Portuguêsa" — prof. Jesus R. Galvão; 10 — 10,50 horas — "Literatura Brasileira".

Às 11 horas, a prof. Dulcie K. Viana dará a segunda aula de "Psicologia Educacional", destinada aos vários cursos.

Curso de Férias para Aperfeiçoamento dos Professôres

No dia de ontem os professôres inscritos no Curso de Geografia efetuaram uma visita ao Serviço Geográfico do Exército, situado no morro da Conceição. Ali os recebeu o respectivo diretor, general Djalma Poli Coelho, sendo, após, conduzidos aos diversos departamentos e serviços da Casa. A visita foi acompanhada de minuciosa exposição sôbre os trabalhos a cargo daquele órgão técnico.

O programa a ser observado amanhã, é o seguinte:

Curso de Geografia — 9 — 9,50 horas — "Geografia Regional" — Prof. M. C. Vicente de Carvalho; 10 — 10,50 horas — "Geografia do Brasil" — Prof. Hilgard Sternberg.

Curso de Matemática — 9 — 9,50 horas — "Geometria" — Prof. Moema S. Carvalho; 10 — 10,50 horas — "Geografia Analítica" — Prof. Carlos A. A. Carvalho.

Curso de Francês — 9 — 9,50 horas — "Literatura francesa" — Prof. Jacques Billard; 10 — 10,50 horas — "A alma francesa" — Prof. Guillon.

Curso de Português — 9 — 9,50 horas — "Lingua Portuguêsa" — Prof. Jesus B. Galvão; 10 — 10,50 horas — "Literatura Brasileira".

Às 11 horas, a prof. Dulcie K. Viana dará a segunda aula de "Psicologia Educacional", destinada aos vários Cursos.

Desleixo no caso da...

(Conclusão da 1.ª página)

messa feita, de seu aproveitamento como assistente, isso não se verificou, ao que supõe, porque a Light não teria concordado.

«Portanto — acrescenta — o responsável pelo órgão fiscalizador, delegado do nosso govêrno, devia saber que, em 29 de outubro de 1949, quando se verificou a falta geral de energia elétrica, já tinham tomado posição, na Usina de Reserva, as turmas da Babcok; já estavam com mais conhecimentos práticos alguns operários do quadro da Usina, e já estavam sendo aproveitados alguns foguistas da Fábrica de Gás. Sòmente lá não estava quem escreve estas linhas, que teria pôsto a usina a funcionar com sua atual eficiência em duas horas, embora com a absoluta falta de energia para o circuito local, ressalvada a responsabilidade pela insegurança mecânica existente».

Termina o sr. D'Alessandro, reafirmando que a usina estêve abandonada e, ainda, que não se encontra em condições perfeitas, agravando-se a situação de instante a instante, sugerindo a abertura de um inquérito, pelo órgão competente do Ministério da Viação, no qual êle — «que foi o «pai» daquela Usina; o mecânico especializado, seguindo as precauções ditadas pelos engenheiros montadores; o maquinista operador, o sub-chefe e chefe interino, o funcionário dedicado que deu kilowatts e vida àquela Usina Térmica — poderá mostrar, ante uma comissão abalizada, com as devidas garantias, os motivos que não autorizam a afirmar-se a suposta perfeição da manutenção da Usina.

Rádio com acumulador

Vende-se raro aparêlho General Electric 260, blindado, com cinco faixas de ondas curtas e broadcasting, com acumulador novo e garantia de três meses. Preço Cr$ 2.500,00. Informações telefone 27-8302.

Liga Beneficente e Caixa Funerária 1.º de Março

Sede Própria: — Rua Goiás n. 400 — Piedade.

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, primeira convocação, às 18 horas do dia 15 do corrente, na sede social. Não havendo número legal a Assembléia será realizada uma hora depois, com qualquer número, de acôrdo com o parágrafo 5.º do artigo 30 dos Estatutos.

Ordem do dia: Leitura do relatório do Presidente e aclamação da comissão de que trata o parágrafo 2.º do artigo 30 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 13-1-50.

MOACYR GARCIA PEIXOTO

Associação Culturais e Científicas

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião semanal de ontem, foi iniciada a série de exercícios de fonética com o texto de «Macbeth», de Shakespeare, gravado em 8 discos especiais para estudo da literatura inglêsa. Êsses discos foram cedidos pelo associado dr. Fernando Dias, que possui, no país, a maior coleção particular de gravações faladas, com motivo cultural. Tomaram parte no programa do dia os associados inscritos que abordaram os seguintes temas: 1 — «The best way to win», comentário pelo dr. Agenor Amambahy; 2 — «The best way to refuse a proposal», palestra pela srta. Marta Margarida Muller; 3 — «The world I would like to live in», debate entre os sócios Glória Mandelert (do ponto de vista poético); C. H. Mallet (musical); João Ladeira Júnior (filosófico); e Alcides F. Costa (materialista); 4 — «Short story in the SPDC way», breves relatos por Antônio Rêlo Filho, cel. Jorge Duarte de Oliveira, J. A. Faria Veloso e Jorge Luis Verissimo; 5 — «The SPDC», impressões sôbre êsse clube de conversação em inglês, por Jeni Carvalho Lima, Carmelita Rêgo e Maria Regina Calvão da Silveira; 6 — «Weekly lecture on English language», estudo de gramática inglêsa, em forma de palestra, durante 10 minutos, pelo prof. Alfred H. Palmer; 7 — Orador oficial da semana — prof. Iracema Rêlo de Araújo Silva.

O encerramento da reunião ficou a cargo do grupo «Duty», sob a direção do sr. Cristiano H. Mallet, que fêz sua estréia como líder apresentando um ensaio teatral intitulado «There is a secretary I know», na interpretação dos srs. Pierre Mandelert, Malude Machado, Mário Nogueira e Ninon Lamarão.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Reuniu-se, anteontem, em sessão plenária na A. B. I., a Academia Brasileira de Odontologia, sob a presidência do prof. Frederico Eyer e secretariada pelo dr. Paulo Macedo com a presença dos acadêmicos residentes nesta capital e representação dos profs. Ciro Silva, Adalberto de Assis, Luis Silva e Luis César Pannain, de S. Paulo, Adalberto Pereira da Câmara, de Pôrto Alegre e Augusto Lopes Pontes da Bahia. Lida e aprovada a ata da sessão passada, o presidente comunica que congratulou-se, em nome da Academia, com o presidente da República pela assinatura da lei do Congresso Nacional dando autonomia as Escolas de Odontologia de Pôrto Alegre e da Bahia, como uma grande aspiração da classe e real valor para o desenvolvimento do ensino odontológico em nosso país. É em seguida empossado em sua cadeira o acadêmico prof. Carlos Otto Newlands, que por motivo de moléstia não pôude comparecer na sessão inaugural, sendo saudado pelo presidente da Academia. O prof. Eyer refere-se ao falecimento do prof. Luis Barbosa, pedindo um voto de pesar por tão assinalada perda para a ciência brasileira, sendo unanimemente aprovada. Referindo-se a situação do ensino odontológico em nosso país o presidente da Academia relata a situação impar da Faculdade Nacional da Odontologia da Universidade do Brasil, com o seu ensino já em quatro anos, com exigência de exame vestibular de português e inglês, além de biologia, física e química, exigidos na outras Faculdades, que ainda continuam com o curso em três anos apenas. Salienta que a culpa não cabe as escolas livres e estaduais, que são unânimes em reconhecer a necessidade urgente de uma reforma para unificação do ensino, dependendo de uma lei do Congresso Nacional, aliás já pedida pelo ministro da Educação e Saúde. Sôbre êste assunto falam os acadêmicos Criso Fontes, Paulo Macedo, Jaime Filgueiras e Benjamim Gonzaga, sendo por unanimidade aprovada a proposta para que a diretoria fique autorizada em nome da Academia a agir junto às autoridades do ensino e de govêrno para a realização êste ano desta inadiável reforma do ensino odontológico. Passando-se à ordem do dia, é dada a palavra ao acadêmico Felicio Lucas, que como relator procede a leitura do projeto de regimento interno da Academia. Trabalho elaborado pelos acadêmicos Roberto Alvares Armando e Benjamim Gonzaga e demoradamente discutido pelos acadêmicos Vinelli Batista, Agnelo Cerqueira, Jaime Filgueira, Sales Cunha, Moacir Batista Pereira, Orandino Prado Filho, Martins d'Alvarez, Criso Fontes, Mário Badan, Virgílio Moogen de Oliveira, Paulo Macedo, sendo com pequenas alterações unânimente aprovado. O acadêmico Jaime Filgueira como membro da comissão para dar parecer sôbre a admissão de docentes de odontologia apenas médicos lê importante trabalho, fazendo considerações sôbre o assunto, baseado em estudos do jurisconsulto dr. H. Sobral Pinto. O assunto foi adiado para outra sessão por faltar a assinatura dos outros membros da Comissão.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 18 horas, exibição de documentário «Cidade de Tubarão»; têrça-feira, na sala do conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Companhia Texas; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; no auditório: às 21 horas, sessão de cinema promovida pela Universidade Hebráica de Jerusalém; quarta-feira, na sala do conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Companhia Texas; no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, ato público comemorativo do Estado de Israel; quinta-feira, na sala do conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Companhia Texas; no auditório: às 18 horas, recital de declamação Mafalda Bussato; às 21 horas, recital de declamadora boliviana; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, reunião do Partido Social Progressista; às 21 horas, festa artística de bailado; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; sábado, no auditório: às 20.30 horas, espetáculo teatral do Clube dos Cabiras; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES — Realizou-se na semana passada, em sua sede provisória, no Clube Internacional do Brasil, a reunião mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações. Ao ato compareceram cêrca de oitenta associados, por estar marcado para o mesmo dia a eleição dos membros que comporão o órgão administrativo da «Telecom» para o exercício que se inicia, de 1950. Dos nomes apontados para o cargo de presidente da Associação, dois foram mais votados: o do coronel Lauro A. de Medeiros e o do eng. Paul Renaut Castanheira, aquele, presidente na gestão de 1949, ora finda. Venceu o pleito, o cel. Lauro A. de Medeiros, reeleito por maioria de votos e em razão dos grandes serviços prestados à novel instituição no período transcorrido, fato que foi ressaltado por vários oradores, lembrando o renome e prestígio alcançados pela Telecom no período precedente. Pelo resultado final das eleições a administração da Sociedade, para 1950, ficou assim constituída: presidente, cel. Lauro Augusto de Medeiros; 1.º vice-presidente, cel. Paulo Kruger Cunha Cruz; 2.º vice-presidente, dr. C. Lacombe; diretor tesoureiro, Juvenil Pereira; diretores: cte. Libero O. de Miranda, dr. A. Shermann, dr. Miguel P. Brito Pereira.

PARTIDAS - TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho beige, comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à rua Camerino n. 166, sobrado. Fone: 43-7407 — RIO.

DECLARAÇÃO

A fim de desfazer possíveis equívocos resultantes da interpretação errônea às tendenciosas publicações feitas na seção de Cine do "Diário Trabalhista", nos dias 12 e 14 do corrente, declaramos categòricamente que o nome de MANOEL LEITE "não consta" de nenhuma das relações de cotistas de qualquer das nossas produções — apresentadas, inéditas ou em projeto.

Fazemos a presente em virtude de o referido matutino não haver publicado NA INTEGRA a carta-resposta que lhe enviamos.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1950.

CINE PRODUÇÕES FENELON
Moacyr Fenelon

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

PHILIPS - PHILCO - R. C. A.
Thorens - Paillard - Garrard

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples, desde 580 cruzeiros. Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 1.280 cruzeiros: WEBSTER automático, THORENS automático e PAILLARD automático, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-eletrola.

Rádios modêlo 1950, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH PILOT (americanos), TELEVOX (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 43-6480
E na nova Filial à rua do Catete, 44

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A.

GRANDE PRÉDIO COMERCIAL — Entregue vazio — Com loja e 2 pavimentos

RUA 1.º DE MARÇO, 13

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de janeiro de 1950, às 15 horas, em frente ao mesmo; grande prédio comercial edificado em terreno de 6,45 x 32,55. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: telefone 22-3111.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3939
Peseta	1.7096
Peso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.6265
Peso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9196
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2789
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Peso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.4042
Florim	4.8303

OURO, FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

À vista:

	CR$
Dólar	18.72
França	0.0535
Suíça	4.3863
Londres	52.4160
Portugal	0.6572

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.797.535,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.528.211,60

Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9177
Espanha	4.9234
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 14.
Fechado.

BUENOS AIRES, 14.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 14.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	285.00	285.00
N. York, t/compra, — P.	284.00	284.00

MERCADOS DIVERSOS

Café

EM SANTOS

SANTOS, 14.
Posição de hoje — Calmo; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 177.50; anterior, 177.50; ano passado, 94.50.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 167.50; anterior, 167.50; ano passado, 89.50.
Embarques — Hoje, 13.544 sacas; anterior, 9.768; ano passado, 22.428 ditas.
Entradas — Hoje, 19.928 sacas; anterior, 21.536; ano passado, 28.849 ditas.
Existência — Hoje, 2.165.503 sacas; anterior, 2.159.119; ano passado, 2.188.716 ditas.
Saíram 19.148 sacas, sendo 13.015 para a América do Norte, e 6.133 para a Europa.

EM VITORIA

VITORIA, 14.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 121,50, por 10 quilos.
No preço acima já está incluída a taxa de imposto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

	CR$
Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	178,00
Mascavo	161,20

Posição estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.
Cotações por 60 quilos

	CR$
Usina de 1ª	175.00
Usina de 2ª	165.00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
3ª sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos		86,20
Mascavo		82,50

Posição, estável.

Entradas	—	74.462
Do 1º setembro	2.979.045	2.979.045
Exportação	—	28.555
Estoque	935.072	955.074
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.
DISPONIVEL
O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):
Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal, do Norte	195,30
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,53
Mascavo, do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista:
Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.:
Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado extra	277,90
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 8)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 8)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	200,00	200,00
Posição, calma.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	83.365	83.365
Exportação	—	—
Existência	427	1.127
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.
Entregas:

	Abert.	Fech.
Em março	30.84	30.90
Em maio	30.84	30.93
Em julho	30.47	30.52
Em outubro	28.56	28.69
Em dezembro	28.47	28.60
Em março	28.38	28.53
Am. Mid. Uplands	—	31.75

Na abertura — Estável, com alta parcial de 1 a 3 pontos.
No fechamento — Firme, com alta de 7 a 16 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.620	1.400
Farinha (sacos)	—	650
Açúcar (sacos)	833	1.200
Feijão (sacos)	336	900
Charque (fardos)	—	100
Milho (sacos)	353	700
Banha (caixas)	—	1.000
Manteiga (quilos)	1.389	—
Batata (sacos)	1.819	—

Informações Diversas

FIRMA CANADENSE DESEJA IMPORTAR ABACAXI DO BRASIL

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, Canadá, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que a firma Mercantile Distributing Ltd., 816, Hornby St., Vancouver, B. C., Canadá, deseja importar abacaxi enlatado e suco de abacaxi.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Chimimport — Stefan Karadja, 2 — Sofia, Bulgária. — Deseja importar plantas medicinais.

* * *

Verner Laursen — Vestergade, 76 — Odense, Dinamarca. — Deseja exportar leite em pó e condensado, queijo e margarina.

* * *

Trans-Oceanic Trading Company — 711, United Fruit Bldg. — New Orleans, 12 — La., Estados Unidos da América. — Deseja importar crina cavalar, para fabricação de escôvas cosméticas.

* * *

Sté Lainey-Caron & Cia. — 238, Rue de Tolbiac — Paris (13e.), França. — Deseja exportar aparelhos sanitários e casas pre-fabricadas, de sua fabricação.

* * *

Lydia dos Santos Pereira — Rua Antônio Pedro, 117-2.º — Lisboa, Portugal. — Deseja importar madeira de lei.

* * *

Salomon C. Arazi — Estados Unidos, 1020 — Buenos Aires, Argentina — Deseja importar naftalina.

* * *

Conchella Exportes — 1402, North Berendo Street — Los Angeles, 27 — Califórnia, Estados Unidos da América. — Deseja importar diamantes brutos.

* * *

Forest City Products, Inc. — 722, Bolivar Road — Cleveland, 15 — Ohio, Estados Unidos da América. — Deseja exportar esparadrapo, gaze esterilizada, algodão absorvente esterilizado e artigos do gênero utilizados em operações cirúrgicas.

* * *

Soter — 47, Rue de la Madeleine — Lyon (7.º), França. — Deseja exportar máquinas e ferramentas.

* * *

The Empire Trading Co. — Advani Chamber — Sir P. M. Road — Bombaim, India. — Deseja exportar moedores de cana de açúcar.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES E EVENTUAIS

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 16 de janeiro, os seguintes:

SUBVENÇÕES: Augusto da Silva Santana — Antônio G. R. L. d'Arrochela — Alvaro Rocha — Assistência às Meninas Pobres — Ataíde de Albuquerque Lima — David Hector — Estácio Viana — Francisco Rodrigues Miranda — Henrique Fuchshuber — Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro — Irmã Maria Vettorato — Inês de Lacerda Moura — João da Cunha Paiva — João da Silva Gomes — José Tôrres Seixa — Joaquim Coêlho de Sousa Filho — José Leal Ferreira — José Pinto Martins — Leopoldo Hozer — Manuel Henrique de Pinho — Manuel Luís Fernandes — Orestes Carneiro — Silvio Maul — Sociedade de Estudos Médicos — Sociedade Científica Supermentalista e União Beneficente da Guarda Civil.

INTERNAMENTO DE MENORES: — Escola Moreira — Escola Brasileira de Paquetá — Educandário Santa Lúcia — Instituto Muniz Barreto e Colégios Reunidos.

JORNAIS: — Agência Lux — A Manhã — A Noite e O Radical.

RESTITUIÇÕES: — Antônio Martins de Carvalho — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Felicidade de Paiva Garcia e Vitor José Pereira de Morais.

GRATIFICAÇÃO: — Abelardo Carneiro da Cunha e Mário de Oliveira Brandão.

EVENTUAIS: — Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças — Cidade Hotel — Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal — Elevadores Sul-América Limitada — Euclides Américo dos Santos — Francisco Lois Magalhães — Imprensa Nacional — Indústria de Madeiras Scheeffer S. A. — Jayade Machado de Mendonça — Paulo Manso & Cia. — Pensão Sul-Mineira — Paredes & Cia. — Francisco de Magalhães Castro — R. do Couto Almeida & Cia. — Santos & Moreira Leite S. A. — Atelier de Constructions Eletriques de Charleroi e Telespeaker do Brasil.

* * *

NOTA: — Os que não cumprirem as determinações dêste edital no prazo de 30 dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção, nos têrmos do artigo 1.º — IV — alínea «a» da lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realiza-se, amanhã, a seguinte: **Companhia Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil «Esberard»** — Extraordinária, às 14 horas, à avenida Rio Branco, 173, 12.º andar.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — dólar		18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3939
Compra — dólar		18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2789

Cotações dos cereais em vigor em 12 de janeiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,80
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo. Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/380,00
Amarelão especial	—/375,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	315/320,00
Agulha especial	306/310,00
Agulha de primeira	280/285,00
Agulha de segunda	230/235,00
Blue-rose especial	280/285,00
Blue-rose de primeira	270/275,00
Blue-rose de segunda	225/230,00
Japonês especial	265/269,00
Japonês de primeira	260/262,00
Japonês de segunda	210/215,00
(½ arroz)	170/175,00
Quirera	120/130,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	300/305,00
Inferior	280/285,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	280/285,00
Inferior	200/210,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	290/300,00
ARROZ — Pará:	
Especial	235/240,00
Inferior	210/220,00
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 quilos	890/900,00
Pacote de 1 quilo	890/910,00
Latas de 2 quilos	920/930,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	3,70/3,80
Regulares novas	3,20/3,40
Mercado firme.	
CEBOLAS	
Santa Catarina	3,60/3,80
R. G. do Sul de 1.ª p/embarque	135/140,00
Disponivel	130/135,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
COCO	
Disponivel	220/230,00
Para embarque	220/230,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	90,00/92,00
Pôrto Alegre especial	84,00/86,00
Santa Catarina, extra	84,00/86,00
Santa Catarina, especial	80,00/82,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	—/115,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	90/95,00
Idem, comum	85/90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00/66,00
Pôrto Alegre	65,00/68,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especiais	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/23,00
Mercado frouxo.	
MILHO	
Especial	108/110,00
Amarelo	94,00/98,00
Mercado estável.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,50
Touc. s/cost. salgado	—/13,00
Toucinho, barriga, com castela salgado	—/11,50
Lombo, c/cost. salgado	—/11,70
Lombo, s/cost. salgado	11,70/11,70
Pés (Chispes)	—/6,00
Orelhas	—/6,00
Rabos salgados	—/8,00
Costeletas salgadas	—/8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	—/6,20
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/3,00
Mercado firme.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem. Telefonar 48-2854 e 48-7820.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

Icaraí – Terreno

Vende-se de 12|35 c| projeto aprovado de 24 aptos. junto e depois do n. 45, muito próximo do Cassino: facilita-se o pagto. por meio de permuta por apto., casa ou terrenos no Rio. Mais informes c| sr. Ferraz, rua da Quitanda, 3 — 13.º and.

AUMENTE SUA RENDA

V. S. poderá ganhar de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00 por mês sem grande trabalho, dispondo de uma ou duas horas de seu tempo por dia. Procurar sr. ALVARO — Av. Pres. Vargas, 509, 5.º andar, sala 504, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

VILAR DOS TELES

Terrenos a longo prazo sem juros — Lotes comerciais — Residenciais — Chácaras. — Próximo à varíente Rio-São Paulo que ligará brevemente Vilar dos Telês a Parada Lucas. Condução: ônibus — Trem — Lotação. Procurar o corretor: AFONSO VAZ — Tel. 30-4210

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673, e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio), no Méier.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A.
SANTA TERESA

Grande área de terreno para loteamento, dividida em 3 magníficos lotes, medindo 24.000,M2. Rua Dr. Júlio Otôni, sem número — distando 68m34, depois do número 266

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 24 de janeiro de 1950, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 22-3111

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.
Cuiabá	—	—	15	Lisboa	23-3756
Ravelo	B. Aires	15	15	Gênova	—
Mormacwren	Vancouver	15	—	—	43-0910
Farrapo	—	—	15	Cabedelo	23-3756
Rio Amazonas	Belém	15	—	—	23-3756
Andrea Gritti	Nápoles	15	15	B. Aires	42-5844
Ascânio Coelho	—	—	15	P. Alegre	23-3756
Lóide Canadá	N. York	16	—	—	23-3756
Santarém	—	—	16	Manaus	23-3756
Cte. Riper	—	—	16	Natal	23-3756
Alcântara	B. Aires	16	16	South.	23-2161
Mansland	B. Aires	16	16	Amsterd.	43-2937
Mormacteal	Vancouver	16	—	—	43-0910
Sameland	—	—	16	B. Aires	43-5368
Duque de Caxias	Santos	17	—	—	23-3756
Ana «C»	B. Aires	17	17	Gênova	23-2925
North King	B. Aires	17	17	Lisboa	23-1701
Conte Grande	Gênova	17	17	B. Aires	43-9247
Urú	Itajaí	17	—	—	23-3756
Taquí	—	—	17	Parnaíba	43-2708
Jangadeiro	P. Alegre	17	—	—	23-3756
Itaberá	—	—	17	Recife	43-3424
Cte. Pessoa	Fortaleza	17	—	—	23-3756
Reconquista	—	—	17	R. Prata	42-5844
Yvonne	—	—	17	Boston	43-5368
Lóide Bolívia	N. York	18	—	—	23-3756
Del Sud	N. Orleans	18	18	B. Aires	23-4134
Del Alba	B. Aires	18	18	Houston	23-4134
Lóide América	—	—	18	Hamb.	23-3756
Rio Douro	—	—	19	P. Alegre	42-4156

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 16 horas; e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 oras. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 ho-ras. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Calapônia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Taí:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8097; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7515; VIABRAS — 42-7291; K. L. M. — 32-6615; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 43-4620; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-4099; L. A. I. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4165; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRASIL — 42-1794

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 13 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 31 exames de laboratório — 18 exames de raio X — 17 internações hospitalares — 4 tratamentos especializados — 26 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — Consultas: — Cirurgia, 12 — Otorrinolaringologia, 47 — Ortopedia, 19 — Dermatologia, 14 — Clínica médica, 24 — Oftalmologia, 20 — Neuro-psiquiatria, 6 — Pediatria, 17 — Gastro-enterologia, 16 — Cardiologia, 4 — Urologia, 3 — Tisiologia, 44 — Aplicações fisioterápicas, 62 — Injeções, 26 — Curativos, 27 — Aparelhos gessados, 1 — Intervenções cirúrgicas, 3 — Massagens manuais, 25.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL, EM 13 DO CORRENTE

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Edmar Vargas de Oliveira — José Marcolino de Lmia Bitencourt — Fernando Ferreira de Araújo — Auta Magalhães Jordão Nill e Nilis Georgiuns Almeida.

—— Prorrogados: Gastão Salazar Pessoa — Fernando Mesquita Ferreira da Silva — Plinio Indell — Lúbia Pena — Dodelina dos Santos Moreira — Maria Carneiro de Sousa Saraiva — Maria Santoro e Alfredo Gargiulo.

—— Indeferido: Heitor Bastos Ferreira.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — Primeira parte — Oton Pinto Cardoso.

—— 1 periodo: Haroldo Tanner de Abreu — Amauri Calafance Castelo Branco — Ademar de Sousa Lima — Orlindo dos Santos Saraiba e Diógo Di Marino.

—— Total: Suascar Nunes Moura.

Notícias Diversas

AUMENTO DE SALARIOS

Continuam em expectativa os bancários que lutam por uma solução rápida para o caso de aumento de salário, atualmente afeto à Comissão do III Congresso Nacional de Bancários.

A referida comissão teve os seus trabalhos paralisados em virtude das férias do ministro do Trabalho, que retornou ontem a esta capital, pois os entendimentos estão sendo processados naquêle Ministério, sob a presidência do titular da pasta.

E' esperar-se que na semana que se inicia os entendimentos tenham prosseguimento. Esperam os bancários que os banqueiros estejam mais liberais, em face dos lucros apurados no balanço de 31 de dezembro.

Aguarda-se, também, a respeito, para breves dias o pronunciamento do presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio Xavier de Abreu, pois o antigo servidor do banco oficial ainda não se manifestou quanto à concessão do aumento, há nove meses esperado pelo funcionalismo do banco.

O substancioso lucro alcançado pelo Banco do Brasil veio provar que a melhoria pleiteada pelos seus funcionários poderá ser concedida.

BANCARIO ALAGOANO NO RIO

Encontra-se nesta capital o bancário alagoano João Cavendisk, presidente do Sindicato de Bancários, do Maceió.

A sua presença aqui se prende ao aumento nacional de salários e outros assuntos atinentes ao órgão de classe que preside.

SOCIAIS BANCARIOS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Ailson Centeno Xavier — Pôrto Alegre; Moisés Bogorotty — Metr. Tiradentes; Alfredo Paulo Cristo — Contadoria; Oto de Sousa Dreer — Cabo Frio; Fernando Milton Guimarães — Sup. Moeda e Crédito; Flávio de Carvalho e Melo Rosa — Cadastro; Francisco Fernandez Vaz — Emcon; Gilberto de Oliveira — Decon, Mecanizado; Gorgônio Evaristo Barreto — Vitória da Conquista; Guilherm Batista Rombo — Ribeirão Preto; José Botelho Barbosa — Teresina, e Sebastião de Azevedo Barreto — Carlos Chagas.

—— Amanhã:

Alcion Gouveia de Almeida — São Cristóvão; Valdemar Ferreira da Silva — Santos; Amild de Miranda Coêlho — Tesouraria; Durval Antônio da Silva — Barretos; Emanuel da Silva Fontes — Uberaba; Haroldo Pires de Carvalho e Albuquerque — Responsabilidades; José da Costa Rodrigues — Byington & Cia.; José Pinto Monteiro Esteves — Emrel; João Caldeilas dos Santos — Cachoeiro do Itapemirim; Venicio Sérgio de Toledo — Araguari; Stênio Guerreiro Maia — São Paulo, e Carlos de Lima e Silva — Metr. Tiradentes.

* * *

Aniversaria hoje o bancário Arnaldo Leite Bastos; e amanhã, os bancários Jaime Gonçalves de Morais e Andréia A. Nunes, associados do City Bank Clube.

* * *

Transcorre hoje o aniversário dos bancários Murilo Renato Dalgains e Walkyr Gonçalves, da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Aniversaria hoje o sr. Salvador Leone, chefe na Seção de Contabilidade do Banco oPrtuguês do Brasil.

Semana da Defesa da Saúde do Homem

O Centro de Estudos de Medicina Social, em sua última reunião, resolveu realizar nesta cidade, na segunda quinzena de março próximo, "A Semana da Defesa da Saúde do Homem", onde serão debatidos os seguintes temas de Medicina Social: Medicagem Humana — Grandeza do Brasil, Infância Crime, Alcoolismo, Sífilis, Alimentação, Favelismo, e Problemas do Tráfego. A semana terá como presidente de honra os professores: Antônio Austregesilo e A. Cumplido Santana e suas sessões serão realizadas na Academia Nacional de Medicina, exceto sôbre alcoolismo, que será realizada na Penitenciária Central do Distrito Federal. Figuras eminentes do nosso meio científico já foram convidadas para relatores dos referidos temas, devendo ainda ser feita uma exposição de desenhos sôbre os vários males sociais, exposição esta a cargo da Penitenciária Central. Na mesma sessão foi reeleita a seguinte Diretoria que dirigirá o Centro no corrente ano: presidente — dr. Gilvan Tôrres; vice-presidente — prof. A. Cumplido Santana; secretário geral — dr. Luís Samis; primeiro secretário — dr. Getúlio Silva; segundo secretário — dr. Zey Bueno; diretor do Arquivo — dr. Spinosa Rothier; tesoureiro — dr. Américo Valério.

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1219 e 37-7184

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 62-A — TEL. 484724 — Pç. Pça BANDEIRA

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 613. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424

DR. LAURO STUDART

Analises clinicas. — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

RÁDIO-VITRÓLA

10 válvulas, pick-up automático, som maravilhoso, novo, lindo móvel. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Rua Miguel Lemos 48 — (Copacabana).

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 16-9-1... Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado Telefones 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 15 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas otdos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, em se tratando de acidente de trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, é 72 horas, se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

REELEIÇÃO DA DIRETORIA — Em sessão do Conselho Deliberativo, realizada em 13 do corrente foi reeleita a diretoria para o biênio de 20 de janeiro de 1950 a 20 de janeiro de 1952, e que está assim constituída: presidente — Alberto Ferreira dos Santos; vice-presidente — Antônio da Costa Moreira; 1.º secretário — João Alves Lima; 2.º secretário — Ernesto Ferreira Leitão; 1.º tesoureiro — Manuel Correia Pinto Sales; 2.º tesoureiro — Antônio Garcia Fuentes; procurador geral — Antônio Pereira da Silva; bibliotecário — Luigi Bardanza; arquivista — Oscar Aniceto da Costa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

4058 - 6853 - 10943 - 11811 - ...
11941 - 11964 - 13173 - 13278 - ...
17266 - 17679 - 18718 - 20054 - ...
20887 - 21466 - 22655 - 24883 - ...
27902 - 29614 - 30702 - 31103 - ...
31946 - 32828 - 33000 - 33408 - ...
35465 - 35544 - 35708 - 46580 - ...
37053 - 37241 - 37796 - 37853 - ...
38905 - 39665 - 39670 - 42505 - ...
47751 - 50737 - 51447 - 51864 - ...
100381 - 101950 - 101954 - ...
102557 - 102755 - 102800 - ...
103678 - 103801 - 105549 - ...
105451 - 105842 - 106043 - ...
106555 - 106563 - 106263 - ...
C. 61880 - 63141 - 70622 - 75081 - ...
78057 - C.D. 246 - 306 - Oficial ...
85990 - 86177 - P.R. 1961 - B.A. ...
R.J. 15583 - 20216 - M.G. 6094 ...
39 G.U.3 - B. Aires 181053.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — ...
1693 - 2330 - 2817 - 4265 - ...
4740 - 10724 - 11984 - 14482 - ...
15703 - 21738 - 23230 - 23433 - ...
25136 - 27161 - 27355 - 31034 - ...
34313 - 35160 - 38536 - 38567 - ...
39337 - 39529 - 41820 - 42924 - ...
44281 - 44505 - 44683 - 45685 - ...
47582 - 47863 - 49762 - 50325 - ...
50873 - 51201 - 51676 - 51688 - C. ...
P. 100878 - 101104 - 101768 - ...
102020 - 103223 - 105601 - 10618 ...
20135 - ônibus 80027 - 80880 - ...
81026 - 81181 - 81438 - 81449 - ...
81702 - C. 601808 - 65411 - 6673 ...
71462 - 79103 - 75900 - C.D. ...
1.ª Ro. 241 - Oficial 88300 - ...
212451 - R.J. 37956.

INTERROMPER O TRANSITO: — ...
10421 - 11062 - 24542 - 20826 - ...
42149 - 47648 - 51174 - ôn. 80315.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — ônibus 80026 - 80300 - ...
81026 - 81103 - 81185 - 81247 - ...
81310 - 81323 - 81388 - 81480 - ...
81552 - 81702 - 81726 - 81759 - ...
81788 - 81790.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — ...
40966 - 41241 - 42356 - 43362 - ...
44513 - 45703 - 47437 - 51925 - ...

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 15367 - ônibus ...

CONTRA-MÃO: — P. 45217 - ...
75010.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 8822 - 4563 - 47710 - ...

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 46307 - 100185 ...

FORMAR FILA DUPLA: — P. ...
42060 - 105207 - 106675 - C. 6001 ...
65426 - 66169 - 66829 - 77411.

FALTA DE MATRICULA: — P. ...
C. 63799 - 79350 - 601312 - S.P. 2194 ...

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 1183 - 23472 - ...
45254 - 102572 - ônibus 80286 - ...
81186 - 81726 - C. 70008 - 74005 - ...
602545 - 60979.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — ...
2227 - 3646 - 9679 - 11077 - ...
18277 - 18988 - 30670 - 32231 - ...
33985 - 34742 - 36063 - 37513 - ...
40797 - 40800 - 41040 - 43672 - ...
46317 - 46373 - 46732 - 47244 - ...
47432 - 47870 - 48659 - 48683 - ...
49402 - 50405 - 50725 - 50885 - ...
50987 - 51383 - 51466 - 51671 - ...
101565 - 102625 - 102856 - 10380 ...
104232 - C. 65717 - 68677 - ...
74228 - 77318 - ônibus 80016 - ...
81181 - 81251 - 81519 - 81683 - ...
81755 - 81791 - 81796 - 81798 - ...
600425 - M.G. 60956 - Oficial ...
90489.

NÃO ACATAR AS ORDENS: ...
15 - 439 - 1503 - 5167 - ...
15832 - 16314 - 16519 - 35844 - ...
39882 - 40406 - 41008 - 41075 - ...
44418 - 44068 - 46804 - 47193 - ...
48011 - 48117 - 48152 - 48377 - ...
48627 - 48960 - 49013 - 49145 - ...
49573 - 49630 - 49702 - 49928 - ...
50051 - 50079 - 50157 - 50240 - ...
50816 - 50953 - 50968 - 51102 - ...
51911 - 51914 - 101892 - ônibus ...
C. 60079 - 72231 - 76571.

DESUNIFORMIZADO: — P. ...
37305.

ESTACIONAR EM PONTO DE TAXI AFASTANDO-SE: — P. 30406 - ...
44566 - 49652 - 7778.

ABANDONADO: — P. 24895 - ...

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 18808 - 21883 - ...
29657 - 31415 - 32338 - 33932 - ...
ônibus 82843 - 81401 - C. 61521 - ...
77317 - R.J. 7412 - Estado 298 - Oficial 39663.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. ...
104821 - ônibus 81321

FALTA DE LUZ: — P. 40865 - ônibus 81007 - 91379 - 81541 - 81751.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 6580 - 49161 - 50681 - ...
107193 - ônibus 81643 - 81685.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80492 - 80630 - 80908 - 80971 - ...
81034 - 81103 - 81613 - 81338 - ...
81504 - C. 75696.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — M.G. 1246 - P.S. 10424.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEICULOS NA IMINÊNCIA DE SE CRUZAREM: — P. 51435 - 51660 - ...

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 41339 - 101423 - 106509 - C. ...
61518 - 62212 - 64255 - 66176 - ...
67234 - 72264 - 72340 - 73588 - ...
77518 - 77272 - 79651 - 79833 - ...
602616 - R.J. 12539 - J.P. 1419 ...
24340 - 286883 - Oficial 88955 - ...
20241 - 90312 - 90649.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — C. 65752 - 602588.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 481 - 29585 - 50918.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 2040 ...

NÃO TOMAR A DEVIDA POSIÇÃO PARA DOBRAR A ESQUERDA: — ...
12416 - C. 73581.

CONDUZIR CARGA SEM ESTAR A MESMA COM SEGURANÇA: — ...
75561.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 18 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS — José Maria Posé Lopes, Mário Ferreira Belford Vieira, Luís de Almeida Gama Álvaro Moreira Bernacchi, Mário Braga Coelho, José Herman Hungerbuhler, Haroldo Salgado de Magalhães Castro, Maria Salomé Ribeiro Manuel Pereira, Antônio Machado, Antônio Barroso, Manuel Soares Ribeiro, Isal Soares de Almeida, Milton Luís da Silva, Carlos Moreira Ferreira, Alcebíades Martins da Silva, Demétrio Folly, Wilson da Costa Amaro, Dermeval Palmeira, Dinarto Mota, Sebastião Brandão da Rocha, Wilson Ferreira, Epifânio Marçal Soares Martins, Isaac Ferreira Neto, Amaro Bezerra da Silva, Nélson Santos Correia, Geraldo Moreira de Sales, Geraldo Rodrigues de Aguiar, Abílio Augusto da Rocha Neves, Wilson José de Santana.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
EM 20-12-949

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 8213 - 9374 - 11808 - 29164 - 29576
40809 - 46768 - 46876 - 47879 - 50078
50089 - 50202 - 50734 - 50745 - 50785
50903 - 50912 - 51566 - 51669 - 104654
ônibus 81360 - 81677 - 81763 - Carga 60067 - 61779 - 73918 - 74892.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 31888 - 44935 - 49918 C. 601806.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 401 - 860 - 3447 - 3721

PIANO

Afina-se e conserta-se. Fone 25-1750. Ribeiro.

Peças:
FORD, CHEVROLET
BUICK CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO E VELAS AC

AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA.

Endereço Telegráfico: SALAUTO
Tel.: 28-2790

Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, ...
Rio de Janeiro

SENSACIONAL!!!...

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO

1 Dormitório Mexicano	Cr$ 3.950,00
1 Sala Mexicana	Cr$ 3.850,00
1 Dormitório Chippendale	Cr$ 7.400,00
1 Sala Chippendale	Cr$ 5.970,00

Rua do Catete n. 183 — JUNTO AO PALACIO

VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

NOTÍCIAS FORENSES

Não pode um magistrado decidir contra a lei para atender a pedidos

Cancelada pela Ordem dos Advogados a inscrição de um bacharel de má conduta habitual, mentor de vários atos fraudulentos e criminosos — Terá a tutela dos filhos do primeiro matrimônio — Recolhido, por determinação do juiz da 1.ª Vara de Família, o mandado de busca e apreensão dos menores

...Pereira da Silma moveu ...de despejo contra sua inquilina, ...Lopes de Abreu, alegando pre- ...da casa da rua Pereira da Sil- ...para uso próprio. ...o pedido, o juiz Alcino ...Falcão em exercício na 9.ª Vara ... declarou:

...lei vigente, não é necessário ...prova de domínio, bastando ser ...qualidade que a ré não con- ...o autor, que, aliás, provou ...proprietário ...autor provou (fls. 4) e não o ...ré — que mora em casa alu- ...Assim não precisa de provar ...dade. Basta "pedir" a reto- ...como já decidiu o V. Acórdão ...apelação cível n.º 2.823, à pá- ...159, do apenso ao "Diário da ..." de 1-10-1948.

...importa que o autor possua ...imóveis, pois é direito do lo- ...escolher, dentre os seus pré- ...aquele que deseja retomar (ver ...na apelação cível n.º 7.336, ...1.436 do apenso ao "Diário ...Justiça" de 7-VIII-1947).

...não cabe ao juiz a facul- ...comparar a necessidade do ...com a do inquilino (ver Acór- ...apelação cível n.º 6.128, à ...1.816 do apenso ao "Diário da ..." de 23-XI-1945; Acórdão na ...cível n.º 6.061, à pág. 515 ...apenso ao "Diário da Justiça" de ...1945).

...se que o juiz só pode aco- ...exceção de necessidade quan- ...poder lhe fôr conferido por ...legal (ver Roger Pallard, ...de "L'exception de necessi- ...droit civil". Paris, 1949) — ...que não existe na espécie. ...decidir contra a lei para ...pedidos.

...pois, procedente a ação e ...despejo requerido. Comino ...da sanção do § 6.º do ar- ...se ocorrer a sua hipótese. ...a que a ré foi notificada ...um ano, isto é, aos 15 de ...ano passado (ver fls. 12) e ...não pode alegar surprêsa ...ninguém deve duvidar da ...de uma intimação judicial ...o prazo de dez (10) dias ...mudança. E fique desde já ...que o juiz não pode di- ...para mudança (ver Acór- ...reclamação n.º 461, à pá- ...1530 do apenso ao "Diário da ..." de 30-12-1948), sendo esta a ...jurisprudência do egrégio ...de Justiça. Custas pela ré."

CANCELADA A INSCRIÇÃO DE UM ADVOGADO

...Ordem dos Advogados do Brasil, ...do Distrito Federal, acaba de ...um acórdão, que aplicou a ...a pena de cancelamento de inscrição, com a decorrente proibição do exercício da advocacia.

Segundo estamos informados, semelhante punição prevista no Regulamento da Ordem teve neste caso sua primeira aplicação.

Rejeitando embargos opostos pelo advogado punido, o Conselho Seccional assim declarou: "Na exposição constante do relatório, já foram postos em relêvo êsses fatos que induzem à convicção da má conduta habitual do embargante, verificável antes e durante êste processo disciplinar. Poderiam ser resumidos agora na seguinte enumeração:

a) — o embargante, mandatário da queixosa, foi condenado, no Juízo da 10.ª Vara Cível, e em ação de prestação de contas queesta lhe moveu, ao pagamento de Cr$ 269.246,40, saldo proveniente de quantias que a mandante confiara ao procurador para aplicação em préstimos; transitada em julgado essa decisão, após ser confirmada em grau de recurso, o embargante lançou mão de processos escusos, visando a frustrar os efeitos do julgado, através da alienação fraudulenta dos seus bens, o que levou o juiz a decretar o aresto dêstes;

b) — êsse mesmo fato, julgado em face da lei penal, foi declarado criminoso por dois pronunciamentos judiciais (sentença da 5.ª Vara Criminal e acórdão da 1.ª Câmara Criminal), embora a ação viesse a ser, por ambos êsses atos decisórios, julgada prescrita, não tendo o acórdão das Câmaras Criminais Reunidas decidido diversamente, senão para o efeito de proclamar "insubsistente o pronunciamento condenatório do requerente", sem aludir à justiça ou à injustiça, que, "de meritis", lhe teria sido feita;

c) — no curso da demanda judicial, e já instaurado o processo disciplinar, o embargante foi condenado, por decisão do Tribunal Especial, transitada em julgado, pelo crime de injúrias impressas, na pessoa do colega "ex-adverso", a quem chamou, em publicação no "Jornal do Comércio", de "um não menos desmoralizado advogado em nosso fôro";

d) — a desconsideração com que o embargante se houve para com o órgão disciplinador da classe, deixando de acudir à notificação para se defender no processo, e a sua atitude posterior ao ingresso neste, protelando o julgamento com sucessivos pedidos de adiamento;

e) — achar-se o embargante envolvido profissionalmente, como mentor de atos fraudulentos e criminosos, no escandaloso noticiário da imprensa, a que alude o acórdão embargado, sem que conste qualquer retificação pública de sua parte, de modo a que se pudesse formular algum juízo em tôrno dos fatos em que lhe são feitas gravíssimas acusações. O documento de fls. 171 prova apenas a existência de uma "transação" entre as queixosas e os acusados, mas, dada a natureza pública da ação penal cabível no caso, não teria a virtude de esta trancar, nem apagaria os traços maculadores de uma conduta incompatível com a dignidade profissional do advogado, de permanência indelével, e a que é indiferente qualquer acôrdo ou desistência dos interessados. A promoção do arquivamento e o despacho que a deferiu, nos autos do inquérito policial pertinente a êste fato, circunstâncias novas trazidas ao conhecimento do Conselho no dia do julgamento, não infirmaram cabalmente a convicção formada no tocante à participação do embargante no episódio em questão, nem demonstrou êle que houvesse reagido publicamente, e de imediato, contra o escandaloso noticiário em que o seu nome profissional era envolvido."

TERÁ A TUTELA DOS FILHOS DO PRIMEIRO MATRIMÔNIO

No pedido apresentado por Ernestina Martins, o juiz Joffily declarou: "Mais uma caso de bínuda requerendo a tutela dos filhos havidos do primeiro leito. Seguindo praxe neste Pretório de Família e a douta lição de Filadelfo de Azevedo, embora reconhecida a controvérsia doutrinária, concedo o pedido como foi requerido, por entender que assim ficarão os filhos melhor amparados. A requerente deverá assinar o competente têrmo."

RECOLHIDO O MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO

Z. M. S. apresentou à 1.ª Vara de Família um pedido de busca e apreensão de seus filhos que se encontravam em poder de seu marido, de quem está separada.

Em despacho, o titular da referida Vara afirmou: "Recolha-se o mandado. O suplicado, em gesto nobre, compareceu a êste Juízo, trazendo os filhos e concordou em deixá-los na casa do seu cunhado, como o foi determinado (fls. 14). Providenciei a vinda da suplicante que recebeu os meninos e, no momento da entrega, lhe impus a condição de deixar os meninos tôdas as têrças-feiras, das 17,30 às 19,40 horas, com o pai que reside próximo. Estimo que se torne possível uma reconciliação, em último caso, será a matéria novamente estudada nos autos da ação principal."

O Direito Animado

Memorialistas

Os memorialistas nunca tiraram geração no Brasil. Num país em que tanta gente sabe narrar, na improvisação de uma palestra, com a arte de dosar a graça e o chiste, poucos se animam a fazer o mesmo na confidência do papel.

E não são apenas os políticos, os artistas, os militares que teriam, no fim da carreira, o que transmitir a um público a final sempre sequioso de conhecer a vida alheia. Também teriam o que contar os advogados, os magistrados, os membros do Ministério Público. Mas pouco se sabe que exista, além das "Memórias de um rábulo criminalista", de Evaristo de Morais.

E pensamos contudo como seria uma literatura abundante e curiosa aquela que nos poderiam dar muitos dos que ocuparam cargos judiciários, em diferentes pontos do país, e os que patrocinaram causas em várias comarcas. As lembranças do homem que viveu para as coisas forenses trazem um sêlo tão autêntico de humanidade que é uma pena serem disperdiçadas, precisamente porque é êsse aspecto que raramente se exibe no corpo dos autos. A carne dos autos já não sangra nem palpita, é carne de sol. O que o magistrado ou o advogado surpreende de humano, nos seus aspectos risíveis ou dramáticos, raramente transpõe a soleira do gabinete privado ou do escritório.

Ouvíamos, há dias, um velho desembargador de província remota evocar sua estréia como juiz municipal, seus primeiros contactos com o cartório e as partes, suas relações com os advogados da mais de um lugar, suas promoções, dissabores e triunfos na profissão. Os memorialistas orais não nos faltam. Sabem contar ou contar suas vidas como os heróis antigos, no reduzido círculo de sua gente. Mas não se animam a enfrentar o papel.

SINIMBÚ.

Roupas usadas de homens e senhoras

TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelo telefone 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e Av. Mem de Sá, 108.

CONVITE

A ESCOLA MOTORAM, comemorando o seu 15º aniversário, fará celebrar, na Igreja da Lampadosa, missa em ação de graças, no próximo dia 20, às 10 horas, em louvor a S. Sebastião, pelo que convida aos seus amigos, alunos e Exmas. Famílias para êsse ato de fé cristã.

IMPORTANTE!

LAVANDIL participa ao público carioca que está cobrando os melhores preços na lavagem de roupas:

COSTUMES DE CASIMIRA	Cr$	16,00
COSTUMES DE LINHO	Cr$	17,00
COSTUMES DE RAION OU TUSSOR	Cr$	18,00
COSTUMES DE SENHORAS	Cr$	18,00
VESTIDOS SIMPLES	Cr$	18,00
CAPAS SIMPLES	Cr$	20,00
CAPAS DUAS FACES	Cr$	24,00
LAVAGEM "YANKEE" (ESTERILIZADA)		
COSTUMES DE HOMENS EM GERAL ..	Cr$	25,00
COSTUMES DE SENHORAS	Cr$	25,00
CAPAS	Cr$	28,00
LAVAGEM DE PLUMA (ESPUMANTE)		
VESTIDOS SIMPLES	Cr$	26,00
VESTIDOS COM APLICAÇÕES	Cr$	35,00
LINGERIE	Cr$	30,00
ROUPAS BRANCAS EM GERAL		
CAMISAS TRICOLINE, ETC.	Cr$	4,00

Senhoras Donas de casa: façam desde logo pelo telefone seu pedido e as atenderemos com perfeição e rapidez!

Entregamos a partir de 3 dias

"LAVANDIL"

é a sua lavandaria

PRAIA DE S. CRISTÓVÃO, 862|364 — FUNDOS —

Tel. geral 48-3609

ATENDEMOS A TODOS OS BAIRROS E SUBÚRBIOS DA CAPITAL

A LAVANDIL — Praia de São Cristóvão, 862|364, fundos. ...melhores informações sôbre os serviços de LAVANDIL.

NOME ....

ENDERECO ....

BAIRRO ....

TEL. ....

USAMOS NA LAVAGEM DE SUAS ROUPAS O QUE DE MAIS MODERNO EXISTE NA INDÚSTRIA MUNDIAL!

Chuveiros Elétricos

100% automáticos porque liga e desliga com a água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos, preço com instalação 600 cruzeiros, pedidos pelo telefone 30-4943, Sr. Gil.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Tipografia — Máquinas

Vende-se máquinas gráficas, usadas, em perfeito estado, 1 (uma) de cortar KRAUSE, 82 cent., e 2 facas, 1 (uma) Vitória N. 2 JOMART N. 2, — IWA N. 2.

Aceita-se oferta, ver à rua Visconde de Maranguape, n. 42 — LAPA.

POTES PARA CREME

Tenho a venda 1.600 vidros vazios cor leitosa com tampa de bakelite ver e tratar com Jayme Ben Volff Jr. Rua Senhor dos Passos 26, 2º and., telefone 23-4524 — capacidade 40 grs.

Dra. Beatriz Duque

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS. DOENÇAS ANO-RETAES. TRATAMENTO DE HEMORRÓIDAS e VARIZES. Santa Luzia 799, s. 404, das 16 às 19 horas. Tel.: 52-1470 — 37-7596

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR

...dos mais modernas R.I. com dois anos de garantia. Aspiradores de pó. ...Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 32 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA — Telefone: 32-2491

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 14 DE JANEIRO DE 1950

BOLETIM INTERNO N.º 12

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL — Antônio Acioli Borges, da E.M.R., por ter de regressar a Resende;

MAJORES — Francisco de Assis Gonçalves, do E.M., por conclusão do Curso Preliminar da Escola de Guerra Naval e passar à disposição da mesma para matrícula no Curso Fundamental; Hélio Correia Rodrigues, do Q.R.G.-3, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 5 do corrente;

CAPITÃES — Roberto Carvalho de Melo, do D.T.P.E., por passar à disposição da E.T.E. a partir de 14 do corrente para fins de concurso; Luciano Salgado Campos, do 10.º C.A.T., por ter vindo a esta capital em gôzo de um período de férias;

PRIMEIROS TENENTES — Everaldo de Oliveira Reis, da E.M.R., por conclusão de férias; João de Sousa Carvalho, do 3.º G.A.C., por término do curso da E.E.F.E., ter sido classificado no 3.º G.A.C. e recolher-se; João Batista Borges Melo, do F.D.C. e 2.ª B.O.C., por ter regressado de Pôrto Alegre, conclusão de férias e recolher-se a sua unidade; Giovani Nunes de Melo, da E.A.C., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado na 2.ª B.A.C.M. e ter entrado em férias a 12 do corrente; Anápio Gomes Filho, da 1.ª B.O.C., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado na 1.ª B.O.C. e entrar em trânsito.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL — Renato Bittencourt Brígido, do 7.º R.C., por ter passado à disposição da Dir. Eng. e seguir para o Sul a fim de passar o comando de sua unidade;

MAJOR — Gerardo Majela Amoroso Anastacio, da E.E.M., por seguir para Rio Pomba — Minas — em gôzo de férias;

PRIMEIROS TENENTES — Wilson Neto Ferreira, do 4.º Esq. Rec. Mec., por conclusão do curso de Mestre de Armadas da E.E.F.E., classificado no 4.º Esq. Rec. Mec. e continuar adido à E.E.F.E.; Luis Carlos Peixoto, do 1.º Esq. Rec. Mec., por conclusão de férias, ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado no 1.º Esq. Rec. Mec. e recolher-se; Raimundo Rodrigues Sobrinho do 13.º R.C. por ser de seguir destino; Delmar Jaime de Carvalho da E. Militar R. por conclusão de férias e recolher-se; João Reginaldo de Oliveira do I-19.º R.C., por conclusão de férias e entrar em trânsito;

SEGUNDOS TENENTES — Márcio Geraldo Barbosa Spada, do 12.º R.C., por seguir para Pôrto Alegre, a fim de continuar no gôzo de férias; Afonso dos Santos, do 13.º R.C., por ter vindo de Três Corações em gôzo de férias iniciadas a 26-12-1949.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONEIS — Zenito Schueler Reis, do C.E.O.5, por ter vindo de Bicas do Meio, em gôzo de um período de férias regulamentares a contar de 11 do corrente; Aristóbulo Codevila Rocha, da E.T.E., por embarcar para São Gabriel (RGS) em gôzo de férias iniciadas a 13 do corrente;

PRIMEIRO TENENTE — Umberto Vicente Passini, do Q.S.G., por ter passado para o Q.S.G.;

SEGUNDOS TENENTES — Félix Gomes do Rêgo Filho, da 3.ª Cia. de Transmissões, por término de férias e regressar à unidade; Carlos Silva O'Reilly de Sousa, da 4.ª Cia. de Transmissões, por término de férias e seguir destino; Metridates Cenamo, do 5.º B. E., por ter chegado de São Paulo e ter que regressar a 14 do corrente; Mário Alvares Filho, do 3.º B.E., por término de férias e ter de regressar a sua unidade a 16 do corrente; Sebastião Halfeld, da 12.ª Cia. de Transmissões, por ter entrado em gôzo de um período de férias (10-1-1950).

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL — Bráulio Rodrigues Guimarães, do Q.E.M.A. (Rede 7), por haver obtido 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias;

MAJORES — Antônio Homem de Almeida, do R.E.P.I., por ter de regressar a 15, para Bicas do Meio, onde terminará suas férias; Altevir Soares, da Z.M.S., por conclusão do curso preliminar da Escola de Guerra Naval e ter de passar à disposição da mesma para efeito de matrícula no Curso Fundamental; Murilo Penha do Q.G.-7.ª R.M., por ter sido absolvido pelo S.T.M. em grau de apelação de uma sentença dum Conselho Especial de Justiça da 7.ª Região Militar a qual foi anulada pela decisão jurídica do Egrégio Tribunal; Severino Sombra de Albuquerque, desta Diretoria, por haver concluído os trabalhos na D.A. e ter sido desligado de adido a esta Diretoria;

CAPITÃES — Luís Francisco Monteiro de Barros, do 14.º R.I. adido ao I-7.º R.O.105, por ter sido mandado ficar adido a esta Diretoria a fim de aguardar solução de proposta para inst. da E.S.A. conforme publicou o B.I. de 12, desta Diretoria; Djalma Correia de Paula Machado, do 14.º R. I. por ter sido classificado no 14.º R.I., obtido permissão para gozar o trânsito em Recife e seguir destino a 23 do corrente; Hélio José Werneck Fernandes, da E.P.P.A., por ter de regressar a Pôrto Alegre; Mário Miquelino Cunha, do E.M.E. por ter sido exonerado das funções que exercia no E.M.E., vistor estar com matrícula assegurada na E.A.O., continuando adido como se efetivo fôsse até efetivação da referida matrícula; Antônio Eduardo Falcão, do 5.º R.I. por conclusão de trânsito e seguir destino; Aldenor da Silva Maia, do 12.º R.I., por conclusão de curso da P.A.O., ir gozar o trânsito em Juiz de Fora e seguir destino; Rui de Oliveira Fonseca do 17.º R.I., por conclusão de férias a 20 do corrente e recolher-se; Humberto Guedes Soares de Avelar, da E.E.M., por seguir para São Paulo, onde gozará o restante de suas férias; Diniz Silva da F.I. por conclusão de férias e regressar a 16 do corrente;

PRIMEIROS TENENTES — Hélio Jesus Fonseca, da E.E.F.E., por conclusão de curso da E.E.F.E., conclusão de férias e entrado em trânsito a 12 do corrente; Cícero Castelo Branco, do 19.º R.I. por conclusão de férias e entrar em gôzo de gala com início a 12 do corrente;

SEGUNDOS TENENTES — Eduardo Cavalcante Santana, do 23.º B.C., por conclusão de férias iniciada a 15-12-49; Lúcio Marçal Ferreira, da 1.ª-16.º B. C., por conclusão de férias e seguir destino; Renato Raposo dos Santos, do I-23.º R.I., por conclusão de licença concedida pelo exmo. sr. ministro e seguir destino; Isnor de Araújo Oliveira, da 1.ª-15.º B.C., por conclusão de férias; Almir Godinho de Argolo e Castro, do I-23.º R.I. por conclusão de férias e regressar à sua unidade; Bernardo Aires de Morais, da 2.ª Cia. Front., por ter entrado em trânsito; Joseti Maria de Sousa, do 2.º B.C.C.L., por conclusão de permanência e embarcar a 13 do corrente para Santo Angelo; Abner Coelho Conrado, do I-16.º R.I., por conclusão de férias; Nestor da Silva, da 1.ª-15.º B.C., por conclusão de férias iniciadas a 15-12-49 e seguir destino a 13 do corrente; Alberto dos Santos Lima Fajardo, do 14.º B.C., por conclusão de férias a 16 e seguir para Florianópolis a 15, tudo do corrente.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL EM CUIABA'

De ordem do exmo. sr. ministro, foram concedidos 10 dias de permanência em Cuiabá, após a conclusão das férias em que se acha naquela capital, ao capitão Caraciolo Azevedo de Oliveira, do 5.º R.I.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do exmo. sr. ministro, passa a adido ao Q.G. da 3.ª R.M., para efeito de alterações e vencimentos o coronel da Arma de Cavalaria Osman Plaisant, ora no Q.S.G. e em gôzo de seis meses de licença especial e à disposição do S.M.B. da 5.ª Região Militar, até ulterior deliberação, o 1.º tenente do Q.A.O., Arma de Artilharia, Osvaldo de Azambuja Centeno.

PERMISSÃO

Concedo permissão para passar parte do trânsito em D. Pedrito e Pôrto Alegre, ao major de Cavalaria Admar Pavão Martins, classificado no 2.º R. C. Mec.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Odilon Isidro Gomes terceiro sargento do 1.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores por satisfazer as condições do decreto-lei n.º 12.718, de 21-11-1917 e Avisos ns 3601-Sgt. 6 e 1.763, de 30-11-1940 e 15-8-1943, respectivamente".

— Primeiro tenente da Arma de Cavalaria Rômulo Leite Bocanera pedindo transferência por necessidade de saúde de sua espôsa: — "Deferido, seja transferido, por interêsse próprio, do 10.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Batalhão de Carros de Combate".

Despachos sem efeito:

— Atendendo às ponderações do comandante do C.P.O.R. de Curitiba, contidas em rádio n. 13-S.C. de 10 do corrente, e tendo em vista que já se encontram frequentando as respectivas aulas, torno sem efeito os despachos exarados nos requerimentos em que os alunos daquele Centro João Batista Resende e Dante Riczaneck, pedem transferência para os de São Paulo e Pôrto Alegre, respectivamente conforme fêz público o B.I. n. 296, de 26-12-49 desta Diretoria, para deferi-los.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Passa adido a esta Diretoria, o major da Arma de Cavalaria Euro Lobo Martins para efeito de vencimentos.

DESLIGAMENTO DE SARGENTOS

Por terem seguido a destino, sejam desligados de adidos ao contingente desta Diretoria os terceiros sargentos Manuel de Sousa Reis, Eurico Alves Nogueira, Valdemar Pinto da Fonseca e Valdomiro Fagagnole Pereira.

MEDALHA DE CAMPANHA E SANGUE

Com o ofício n. 1544 de 20-12-49, do Contingente da Subdiretoria de Fundos foi comunicado a esta Diretoria que o terceiro sargento José Orlandino da Costa e Sousa, foi agraciado, quando servia naquela Repartição, com as medalhas de Campanha e de Sangue, por atos transcritos no B.E. de 9-2-1946 e B.E. de 6-4-1946 respectivamente.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHE' — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

JOSE' MOACIR DE SALVO CASTRO — Tenente-coronel Chefe do Gabinete

Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA convida os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 25 de janeiro corrente, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Alteração dos Estatutos

b) Alteração da Diretoria e suas atribuições com aumento de cargo

c) Eleição do Conselho Consultivo pela alteração sofrida.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1950

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO SA

FRANKLIN STANZIONE MADRUGA

Diretor Superintendente

CAPITALIZAÇÃO

Compro títulos de capitalização, desde que tenham no mínimo 18 mensalidades pagas. Liquidação imediata, mesmo para os títulos com empréstimos ou em atraso. Rua México 41, 9º andar, sala 907, esquina da rua Santa Luzia.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

FLÔR DE MINAS

De tôdas as manteigas a melhor

★

Resultado de vinte anos de experiência e de esforços contínuos para produzir o que há de mais fino

★

BREVEMENTE À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

★

FABRICANTE

AGOSTINHO BOSSI

BELO HORIZONTE

"ATRAÇÃO do MEIER"

TODAS AS 2as. e 5as. FEIRAS

PREÇOS DE ATRAÇÃO DE ARTIGOS DE OCASIÃO

AMANHÃ

GRANDE ATRAÇÃO!

Camisa de Oxford, branca, leve de Cr 65,00 por

Cr$ 49,50

SÓ AMANHÃ

UM NOVO BRAÇO DA Casa José Silva

FILIAL MEIER

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Turma pequena, poucas vagas — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 19.º andar — sala 1924 — Tel. 52-3034

CURSO DE DESENHO BÁSICO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. — Inscreva-se no Curso Intensivo inteiramente gratuito. — Exame Vestibular na 2.ª quinzena de fevereiro.

Informações: Secretaria Geral dos Cursos - Rua 13 de Maio n. 23 — Edifício Darke — 12.º andar.

COLÉGIO PIEDADE
DEPARTAMENTO FEMININO

O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, seu DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em prédio novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas.

EXAME DE ADMISSA EM FEVEREIRO — Curso de Férias gratuito Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas regalias que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus discípulos: ASSISTÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA; CASA DE SAÚDE; MODERNA E CONFORTÁVEL PISCINA; COMPLETA PRAÇA DE ESPORTES

EM MARÇO O CONCURSO
PARA ESCRITURÁRIOS DOS MINISTÉRIOS MILITARES

Acaba de sair a primeira parte das LIÇÕES PRÁTICAS DE LINGUA PORTUGUÊSA, ministradas pelo prof. Antônio J. Chediak nos Cursos de Aperfeiçoamento do DASP, durante o Curso para Formação de Escriturários dos Ministérios Militares. O livro, com parte teórica e testes, serve ainda para outros concursos e provas: Art. 91, Auxiliar de Escritório, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Câmara Federal, Curso Rio Branco, Correios e Telégrafos, Datilógrafo, IBGE, Oficial Administrativo, etc. — Pedido pelo reembôlso postal à ORGANIZAÇÃO SIMÕES, Rua México, 31 — 11.º andar, Sala 1.102-B — Preço: 35 cruzeiros.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065
INTERNATO, EXTERNATO e SEMI-INTERNATO
— 0 —
A Diretoria comunica que estão funcionando as aulas dos seguintes cursos: ADMISSÃO, PRIMÁRIO e JARDIM DA INFÂNCIA — Ônibus para condução

AULAS GRATUITAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Para candidatos ao CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO e CURSO PRÁTICO DE AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
Matrículas abertas
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23, 11º e 12º andares
Tel. 22-3159.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de segunda época, em fevereiro. — Visite-nos sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
À
FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE
(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Cursos de Filosofia, Matemática, Física, Química, História Natural, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo Germânicas e Pedagogia.
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ' 20 DE JANEIRO
(DAS 17 ÀS 20 HORAS)
— Rua Hadock Lôbo, 253 — Tel.: 28-8785 —

Ginásio Distrito Federal

PRAÇA DA REPÚBLICA. 60
Sob Inspeção Federal
AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS
Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

Centro de Estudos Médicos

PROGRAMA SEMANAL

Segunda-feira — 10 horas — Aula de Anatomia Patológica — Pancreatites — (prof. Cândido de Oliveira); 11 horas — Radiografias do Estômago (dr. Pulquério Filho).

Têrça-feira — Sessão Clínico-Patológica (dr. Jair de Sousa Carmo e interno Orlando de Faria — Hora: 10,30.

Quarta-feira — 10 horas — Apresentação de casos clínicos (drs. Jair do Carmo e Hahlone; internos Orlando de Faria e Hilton. 11 horas — Sopros sistólicos — Estudos fonocardiográficos (Eponina Einetzky).

Quinta-feira — 10 horas — Apresentação de casos clínicos — (drs. Passarelli e Hugo Alquéres — internos: Antônio Marques e Camenietzki Meyer); 11 horas — Valor diagnóstico da broncoscopia, broncografia e pleuroscopia nas afecções respiratórias (dr. Figueira de Melo).

Sexta-feira — 10 horas — Resumo de revistas estrangeiras (drs. Weber Pimenta Bueno, Hugo Alquéres e Isaac Faerchtein).

Sábado — 10 horas — Radioscopia dos doentes internados.

Instituto de Educação

TERCEIRA SÉRIE NORMAL

Dia 16 — às 13 horas — Filosofia e História da Educação — Leopoldo de Sousa Neto — Josefa Magalhães — Teobaldo Miranda Santos; às 15 horas — Metodologia — Ismael França Campos — Dinara de Vincenzi Azevedo Leite — Geraldo Sampaio de Sousa.

Dia 17 — às 13 horas — Geografia e História do Distrito Federal — Carlos Maria Cantão — Ana Pôrto Carreiro — Mário da Veiga Cabral; às 14 horas — Sociologia — Celso Otávio do Prado Kelly — Helena Blois — Carmen Pereira Alonso.

Dia 18 — às 13 horas — Prática do Ensino — Josefina de Castro e Silva Gaudenzi — Irene Albuquerque — Helena Blois; às 14 horas — Artes Aplicadas — Sílvio Brêtas de Araújo — Estela Moniz de Aboim — Leônida d'Annibalie Braga.

Dia 19 — às 11 horas — Música — Georgina de Abreu — Sílvia Guedes Pinto — Judite de Aquino; às 13 horas — Educação Física — Everardo Cruz — Margarida Heal — Iva de Araújo.

Dia 21 — às 13 horas — Higiene — Carlos Silva — Luís Nascimento Gurgel — Fernando da Silveira.

CURSO DE FÉRIAS

As alunas da 4.ª série ginasial de 1949, que ficaram dependendo de habilitação em matemática ou inglês, ou em ambas essas disciplinas, e quiserem se beneficiar dos cursos de férias respectivos, devem assinar as listas existentes na Secretaria, se ainda não o fizeram, na próxima segunda-feira, das 13 às 16 horas.

As aulas se iniciarão no dia 17 do corrente.

RTSULTADO DO CONCURSO RUY BARBOSA

Foi o seguinte o resultado do Concurso Ruy Barbosa: 1.º lugar: Diva Ferreira; 2.º lugar: Miriam Pacheco Americano; 3.º lugar: Mirtes Dias Alvarenga; 3.º lugar: Cecília Lisboa Maggessi Pereira; 4.º lugar: Lúcia Saraiva Correia; 5.º lugar: Cecília R. Reis; 6.º lugar: Célia Romero Martins; 7.º lugar: Maria Shanzywang; 8.º lugar: Circe Fonseca; 9.º lugar: Laís Neves Rodrigues.

Menções honrosas: Maria Alice de Lucas, Neusa de Oliveira Gomes, Adelaide Marques Rei, Daisi de Barros Rocha Correia, Elco Santos Lima, Teresa Maria do Aragão Miranda, Maria Aparecida Porciúncula, Maria de Lourdes Tavares, Marli Lourdes Viana de Abreu Gomes, Marta Maria Pereira de Freitas, Nilza do Nascimento e Iolanda Girão.

Sub-Comissão Fluminense de Folclore

SUA INSTALAÇÃO EM NITERÓI

Realizou-se, em Niterói, no Grupo Escolar Coronel Camisão, a instalação da Subcomissão Fluminense de Folclore, entidade da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC. Presidiu o ato o prof. Francisco de Bittencourt da Silva, secretário de Educação e Cultura, presentes o representante do governador do Estado, do secretário de Segurança, dos srs. Renato Almeida e Nóbrega da Cunha, da Comissão Nacional de Folclore, membros da Subcomissão e numerosas personalidades do Estado, bem assim as professoras que realizam, naquele Grupo Escolar, um curso de férias.

O dr. Rubens Falcão, secretário geral da nova Subcomissão, explicou os fins da reunião e assegurou o propósito da mesma em cooperar com o movimento de renovação do estudo e da pesquisa do folclore brasileiro. Em seguida, o prof. Nóbrega da Cunha proferiu uma conferência sôbre Folclore e Educação, na qual mostrou a importância do aproveitamento dos elementos tradicionais do povo quer no ensino, quer na educação em geral.

Falou depois o sr. Renato Almeida que, na qualidade de secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, declarou, em nome do dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, instalada a Subcomissão Fluminense de Folclore, formulando os melhores votos pelo êxito de seus trabalhos.

Seguiu-se com a palavra a professora Rosalie Mastrângelo, que saudou o governador Macedo Soares da Silva e afirmou o propósito das professoras em favorecer os trabalhos em pról do folclore brasileiro.

Encerrou a sessão, o dr. Bittencourt da Silva, secretário de Educação do Estado do Rio, que se congratulou pela instalação da Subcomissão Fluminense de Folclore e disse estar certo de que as suas atividades contribuirão da melhor forma para incentivar o conhecimento, o amor e o interêsse pela sabedoria do povo.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Autorizado por Decreto do Govêrno Federal e funcionando no Instituto de Educação de Niterói. Estão abertas as inscrições para os exames vestibulares nos cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo Germânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática. Horário das aulas: 17 às 21 horas. Horário da Secretaria, durante as férias: 15 às 18 horas diàriamente.

Jardim de Infância Especializado
"PÁSSARO AZUL"

Rua Dias da Rocha, 31 — Fone 47-1126
Copacabana — Pôsto 4
Matrículas abertas até 15 de fevereiro. Curso de Férias em janeiro e fevereiro.

Colégio Rio Branco

Acham-se abertas as matrículas para os cursos diurno e noturno. Aceita-se transferências.

ADMISSÃO
COMERCIAL BASICO
CONTADOR
SECRETARIADO
ADMINISTRAÇÃO
COMÉRCIO E PROPAGANDA
ESTATÍSTICA
GINASIAL
CIENTÍFICO

SECRETARIA — 3.º andar do Edifício Rex, Rua Alvaro Alvim, 37, Cinelândia

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

PROVAS PARA AMANHÃ

Resistência dos Materiais — Às 13 horas, exame oral de vago para os alunos Nathan Goldberg, João Stênio de Albuquerque Lopes, Luís Alberto Vasconcelos Franco, Alberto Caruso, Altair da Costa Quintão, Ibraim Lasmar, Ivo Ferraris, Amauri Dau, Bento Fernandes Ribeiro, César Vieira Veiga, David Herman Berer, Paulo Baiardo Neves, Guari Teixeira Campos, Jacó Guerstein, Jack Henri Chaufaille, Jairo de Almeida Sousa, João Batista Pizarro Drumont e Jonas Machado Bastos.

Física (2.º ano) — Às 20 horas, exame oral de vago de 1.ª época para os alunos — Turma efetiva — Baltazar Dias Leite, Guilherme Miguel Rossi, Heleno Renato Junqueira, José Carlos Cosme Pinto, José Pires Castelo Branco, Jaime Nunes da Costa Fernandes, Jéferson de Araújo Silveira, Luís Augusto Boisson Santos, Mário Bernardo, Roberto Levenhagem de Melo, Sérgio de Freitas Carpenter Ferreira, Sture Westerlund, Uszer Brener, Valter Oliveira Correia do Carmo; exame oral de 1.ª época para o aluno Sílvio Boquimpani (2.ª chamada); Turma suplementar — exame oral de 1.ª época para os alunos: Aloísio Brasil (2.ª chamada), Luís Carlos Batista Cavalcanti, Luís dos Reis, Luís Vicente Breta de Noronha, Licínio de Oliveira Machado, Luís Olavo Dantas, Mário Tomé, Mauro Porciúncula de Mesquita, Milton José de Barros Rêgo e Meyer Cuptchik.

Resistência dos Materiais — Às 13 horas, exame oral de vago para os alunos Antônio Nunes Reis, Alvaro de Castro, Eligio Alves, Jônes Braga Vieira da Fonseca, Jorge Félix Mirabal Mollina, Luís Alberto Gonçalves de Araújo, Luís José de Almeida, Marco Antônio Pereira Fagim da Silva, Oto Lima, Rafael Jacques de Morais, Romeu César Michelli, Rui Carneiro Chaves, Serafim José Donato, Paulo César Coutinho, Paulo Egídio Martins, Hildewald Guimarães, Ivan de Albuquerque, Elias Stenberg, José Expedito Castel, Ricardo Monteiro Gonçalves.

Medidas Elétricas — Às 14 horas, exame oral para os alunos Ethel Mayle, Jorge Hallage e Raimundo Ferreira de Jesus.

Hidráulica — Às 14 horas, 2.ª chamada da prova escrita de exame vago para os alunos Abgar Meneses e Carlos Hugo Bastilios Vale.

Estradas — Às 20 horas, exame oral para os seguintes alunos: Alfredo Bittencourt Costa, Durval Reis de Carvalho, Henrique Sterental, Joaquim Mauro Batistella, José Augusto Palha Madeira, Júlio de Sousa Ribeiro, Laura Correia, Manuel Ayala Torales, Nei Jorge, Sérgio Cavaleiro de Sousa Costa.

Química Tecnológica — Às 14,30 horas, exame oral de vago para os alunos: Augusto de Almeida Lira, Fernando Luís de Sá Flossi, Colbert Demaria Boiteux, e Venício Rodrigues M. de Albuquerque; exame oral para os alunos Jonir Gusmão de Barros, Pedro Paulo de Vasconcelos, Pierre Berman, Roberto Félix de Oliveira, Jurandir Matias Richão, Mário Winick, José Ricardo Garcia, Roberto Ferreira da Silva Pinhão, Leão Zagurl, Manuel Tavares de Oliveira, Szmul Nusen Lustman e Moisés Wainberg.

Geologia Econômica — Às 16,30 horas, prova escrita e oral de exame vago, 2.ª chamada, para o aluno Indalécio Nunes da Cunha; exame oral, em 2.ª chamada, para os alunos Antônio Inácio da Silveira, Alvaro de Calazans G. Neves, Emanuel Waisman e Valter Soares Ribas.

Matrículas gratuitas no Curso Secundário

ESCLARECIMENTO DO M. E. S. AOS INTERESSADOS

A Diretoria do Ensino Secundário recomenda aos interessados em matrículas gratuitas ou de contribuição reduzida, nos Colégios e Ginásios particulares:

a) — que seus pedidos sejam dirigidos, por escrito, ao diretor do estabelecimento e entregues à Secretaria do mesmo, até o dia 31 de janeiro, impreterivelmente;

b — que da petição conste o endereço do interessado;

c) — que os pedidos porventura dirigidos às autoridades do país sejam renovados junto aos diretores dos educandários, de acôrdo com as presentes instruções;

d) — que os alunos já beneficiados em outros períodos letivos e interessados em tais medidas renovem seus pedidos anualmente no prazo estabelecido, pois, de outra forma, perderão o direito à concessão.

Para maiores esclarecimentos, poderão ser consultados a portaria 383-48, publicada no "Diário Oficial" de 11 de dezembro de 1948, os inspetores juntos aos estabelecimentos e a Seção de Orientação e Assistência daquela Diretoria.

Curso de Nutricionistas do SAPS

ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA AS BOLSISTAS DESTA CAPITAL

Até o dia 31 dêste mês, estão abertas as matrículas para o Curso de Nutricionistas do SAPS, para um número limitado de vagas: 20 alunos do Distrito Federal poderão realizar êsse curso de caráter técnico-científico que tanto interêsse tem despertado em nossa juventude feminina, justamente atraída para os problemas de nutrição humana e alimentação.

Tôdas as alunas terão direito a uma bôlsa de estudos no valor de Cr$ .. 200,00 mensais, para a compra de livros científicos. O Curso é gratuito, constituindo o seu diploma exigência fundamental e única para o ingresso na carreira de Nutricionistas do SAPS, carreira que tem início na letra H, com 2.580 cruzeiros.

As interessadas deverão dirigir-se à Secretaria dos Cursos do SAPS, munidas dos documentos necessários, das 12 às 16 horas, à praça da Bandeira, 98, 4.º andar, diàriamente, exceto aos sábados, dias em que poderão fazê-lo entre 9 e 11 horas.

Informações mais detalhadas são distribuídas, mimeografadas, no mesmo local.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, e têrças quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

2º Distrito de Saúde Escolar — Rua Joaquim Palhares 54, sobrado: Cândida Alves Teixeira, Cléia dos Santos Lago, Isabel do Carmo Speranza Bianchi, Maria Alves Teixeira e Zemas Morais Carneiro da Cunha.

3º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória 26: Jair de Santana Bastos, João Vitorino Barreto de Alencar e Lídia Tenalva Costa.

4º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem 104: Lia Luz Anglada.

5º Distrito de Saúde Escolar — Rua Ipanema 34: Iracema de Almeida de Saules, Maria do Carmo Mendes e Iolanda de Sousa Mendes.

7º Distrito de Saúde Escolar — Av. Melo Matos 34: Maria Eridam Gomes Barreto.

9º Distrito de Saúde Escolar — Rua Arquias Cordeiro 508: Dirce Valente de Aguiar, Edite Araújo Nascimento, Horácio França Rolim de Freitas e Neide Lambar.

TAQUIGRAFIA
CURSO DE FÉRIAS
EM 2 MESES

Encerramento das matrículas dia 17, restam poucas vagas. No fim do curso será conferido o diploma. Informações e matrículas das 9 às 11 e das 13 às 18 horas. Colégio Rio Branco, rua Alvaro Alvim 37, 3.º andar, edifício Rex, cinelândia.

INGLÊS BÁSICO

ABERTAS AS MATRÍCULAS, para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas. TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23-3645.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0833
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.
MATRÍCULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

TAQUIGRAFIA E INGLÊS

A arte de escrever com a rapidez da palavra e o conhecimento da língua inglêsa lhe assegurarão melhores oportunidades para o futuro. Duração do Curso, 6 meses. 3 aulas por semana. Horários: pela manhã, à tarde, à noite. Matrículas abertas até o dia 30 do corrente. Início das aulas dia 1.º de fevereiro próximo. Informações: Instituto de Ciências e Letras — Av. Rio Branco, 120, 10.º andar, sala 1034 — Telefone: 42-7386.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-0319.

VESTIBULAR DE DIREITO
FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO
(Reconhecida pelo Decreto 3.772, de 28-2-39)

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1950, até 20 de janeiro corrente. Informações na Secretaria da Faculdade, à rua do Catete n. 243, das 8 às 10 e das 19 às 21 horas.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão à ESCOLA NAVAL, sob a direção do comandante Barata. Reinício de aulas, em 12 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-7079

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer - Tel.: 29-4206

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30, 2º e 3º andares.
— Tel.: 43-0325. —

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concurso do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CURSO GINASIAL
AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"

comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externo semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRÍCULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1818

Colégio Franklin Delano Roosevelt
AVISO

A secretaria do Colégio Franklin Delano Roosevelt comunica a todos os alunos que requereram antecipação de exames finais e de 2ª época das últimas séries dos 1º ciclos, que os mesmos terão início a 16 do corrente, às horas, e que o horário se acha afixado no quadro da Secretaria.

A SECRETARIA

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delícias de clima de Petrópolis, matriculando-o no
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico.
Aceitam-se transferências para todos os cursos
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, [illegible] Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES
Início das turmas — Dia 15 de Março

A SECRETARIA DO CURSO ACEITA RESERVAS DE MATRÍCULAS PARA AS NOVAS TURMAS A TEREM INÍCIO EM 15 DE MARÇO Apostilas das aulas. — Resoluções de tôdas questões de [illegible] — Vestibulares dos anos anteriores desde 1936 — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR SALA 503 E GRUPO 504 EDIFÍCIO INOBIA — CASTELO

Colégio Vasco da Gama
Diretor: DR. OTACILIO RAINHO

Cursos: PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTÍFICO
O melhor colégio, no ponto mais central da cidade
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS
Rua Senador Dantas n. 118 — Telefone: 42-3789
Edifício Liceu Literário Português
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (Cr$. 1.800,00)

1. — NOVAS TURMAS.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste Curso além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.

CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica) CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco — 7º andar — TEL: 37-7975 —
(Dão-se informações também aos domingos)

Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra
AVISO IMPORTANTE

As alunas que prestaram exame no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra e não conseguiram aprovação têm direito a matricular-se na primeira série ginasial do Instituto Coração de Jesus, independente de qualquer exame.
Sejam previdentes, reservem suas vagas.
OBSERVAÇÃO: — Aceitamos transferências e matrículas em tôdas as séries, mesmo de alunos que estejam dependendo de segunda época em qualquer matéria, pois, por lei, poderão fazer êsses exames nos colégios para os quais se transferiram.
INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS — Sede própria
Rua Barão de Mesquita, 510-516 — Tels.: 38-3057 e 38-[illegible]
Todos os cursos — Do Jardim de Infância ao Ginasial, [illegible] Dactilografia. — Diurno e noturno.
O exame de admissão de segunda época será realizado na [illegible] quinzena de fevereiro, devendo as inscrições serem efetuadas na primeira quinzena.
NOTA: — Estão funcionando gratuitamente as aulas de curso de férias para o exame de admissão, estando ainda abertas as matrículas.

Curso de Assistentes Sociais
Universidade Católica do Rio de Janeiro

Estão abertas as inscrições para o exame vestibular, a realizar-se de 1º a 3 de março. Inscrições e mais informações na sede da escola, edifício Darke, Avenida Treze de Maio, 12º andar, das 18 às 21 horas, e na secretaria da Universidade, à rua São Clemente, das 8 às 11 horas. Condição para a inscrição: ser formado por escola superior ou ter pelo menos o Colegial completo.

MÔSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de vestibular. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de vagas, turmas noturnas e diurnas, sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Autorizada orientação pedagógica.
Diretor pedagógico: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.
Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, Nº 47.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 15 de Janeiro de 1950

O CAMINHO DA PROBIDADE

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura, Política e Moral)

O assunto de que tratamos nesta coluna [illegible] motivo [illegible] três cartas, [illegible] por alguns, e [illegible] o [illegible] que, no [illegible] atender [illegible] a fundação [illegible].

[illegible] o reduzido número de [illegible] declaramos a um [illegible] que [illegible] diante do nosso [illegible] ou não [illegible] então os brasileiros [illegible] a esperança em [illegible] regenerador, e [illegible] de todos, apáticos, [illegible] a fila ou antes, a [illegible] que, o melhor, [illegible] que três [illegible] sobre um assunto, [illegible] satisfatòriamente, [illegible] verificamos [illegible] e [illegible] Light, [illegible] de receber muito mais [illegible].

[illegible] recebida e embora já [illegible] a todos, [illegible] um pequeno comentário a [illegible] de um jovem de [illegible] aqui residente que deseja [illegible] Círculo, e êle nos diz: "Na [illegible] em que mais do que nunca [illegible] a mentira, o [illegible] e rancoroso, a injustiça, a prevaricação, as perseguições mesquinhas; na época atual em que a cultura e a moral foram relegadas a um plano inferior e o sistema do mérito não mais existe, é, realmente, alentador para os homens de bem a fundação do Círculo de Cultura Política e Moral". Está aí, neste período candente, esteriotipada a flâmula da mocidade do Brasil, que nunca faltou ao país em suas horas trágicas e que ainda neste momento, está nas ruas do Rio de Janeiro e nas cidades do interior do país, levantando a moral política, (tão aviltada pelos politiqueiros), com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, sem dúvida alguma uma das reservas morais da nacionalidade. A mocidade do Brasil está representada em nosso Círculo, não resta a menor dúvida.

Outra carta também recebida, e cujo autor, pelas informações, já deve estar na idade provecta, quer saber quem somos e para onde vamos. Diz-nos êle: "A leitura do vosso interessante trabalho "O caminho da probidade" no **Diário de Notícias**, de domingo transato, despertou-me a curiosidade de conhecer melhormente o instituto a que vos referis e, neste sentido, vos peço, se possível, a remessa de prospectos ce relação ao mesmo, com suas finalidades e nomes que o compõem". Estamos sentindo nestas palavras, o homem ponderado, justo, que já viveu o suficiente para melhor conhecer seus semelhantes e que, sente a necessidade de observar para depois agir. São os homens que já possuem a experiência e de que tanto necessitamos para levarmos a cabo a tarefa da reconstrução material e moral do Brasil. A maioria dos nossos colegas do Círculo está incluida nessa classe de homens.

A terceira carta, nos veio da cidade sul-mineira de Três Pontas. Escreve-nos o missivista: "Sendo leitor assíduo de

(Conclui na 2.ª página)

ARTIGOS DE QUALIDADE

Discos Continental e de tôdas as marcas

Artigos domesticos

Radios "Cruzeiro"

Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.

Filmes educativos e recreativos de 16 mm.

Móveis de aço para escritórios

Lojas BYINGTON

R. Pedro Lessa, 35 — RIO DE JANEIRO

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

A MORTE, EM RELAÇÃO ÀS PRAIAS

O serviço de salvamento está com urgente necessidade de aumentar seu quadro de guarda-vidas — O pequeno hospital do Lido atende sem maiores embaraços a todos os males de praia — Se os banhistas quisessem morreriam menos

Reportagem de DANIEL CAETANO

Estes jovens e estas crianças, que se divertem despreocupadamente nas praias de Ipanema e do Leblon, estão sujeitos a ter a mesma sorte do menino Carlos Alberto.

AS ondas de Copacabana começaram o ano matando Regina Lobato, uma linda senhorita portuguêsa, que veio de São Paulo passar o «reveillon» aqui, onde reside sua tia. Foi o primeiro afogamento e logo de conseqüência fatal. Mas Regina Lobato faleceu, na opinião dos guarda-vidas, porque foi... imprudente ou talvez ignorasse os perigos da praia. O verão sempre aumenta o número de banhistas. Êle está aí. Acho interessante avisar certas coisas sôbre aquelas águas. Pode ser que adiante um pouco. Não sei.

Mas só um tolo ou uma tola será capaz de tomar banho nos postos 0, 1, 2, 2 e meio, 3, 4, 4 e meio, 5, 6, 7, 8, 9, 9 e meio e 10, isto é, nas praias do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, e ainda nas do Flamengo, da Urca, de Ramos e na Vermelha, a não ser de 7 horas às 11,30 ou de 17 às 19 horas, nos dias úteis, e de 7 às 12 ou de 17 às 19 horas, nos domingos e feriados. E' que só neste horário as praias se encontram vigiadas pelos guarda-vidas, que oferecem, em caso de acidente, garantias de salvamento.

A pobre moça, chegada há pouco de São Paulo, não sabia que sol, agua e ar, sob a proteção da Prefeitura, só se tem no horário oficial. Muitos não sabem e nasceram aqui. Talvez lhes agrade ficar sabendo. Mas não é só.

Um dos postos de salvamento e dois guardas, de cuja vigilância e presteza depende a sorte de milhares de banhistas.

Para um banho de mar tranquilo, não basta o relógio, o calção, a camisa — principalmente a camisa — sem faltar na vontade. Maiores conhecimentos são necessários.

Ondas a domicílio

O tamanho da praia que vai do Leme ao Leblon, para um serviço de salvamento em tôda a extensão, está exigindo algumas centenas de guarda-vidas. São pouco os existentes. Traz isto mais um perigo para os que se banham. Na falta de pessoal para olhar enormes pedaços de praia, os trechos se resumem, nos diversos postos, em mais ou menos duas centenas de metros, delimitados por bandeiras, sinal de que ali se acham homens de serviço.

Mas se o senhor ou a senhora que me lêem preferem ondas a domicílio, na certa pouco ligam a esta questão de limites, entrando mesmo na água que lhe chega quase à soleira da porta. Isto é uma... pena. Dá-se o caso muitas vêzes de o mar ali na frente da sua casa ser especialmente mais perigoso — êle é na verdade sempre assim — que em outros pontos, motivo pelo qual o seu lugar preferido nunca o é também o dos guarda-vidas. Ora, seria melhor não deixar nunca êste mun-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Promoções no Banco do Brasil — O pelourinho de Natal — Rua do Ouvidor — Escolas Livres — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Nada desperta tanto a indignação nos espíritos bem formados, do que uma injustiça. Está ocorrendo no Banco do Brasil um dêsses fatos clamorosos. As promoções ali, desde muitos anos, eram confiadas criteriosamente a uma comissão de três chefes de seção do próprio estabelecimento, elementos antigos e idôneos, que organizavam as listas dos funcionários a serem premiados, tomando por base normas de direito estabelecidas no Regulamento de Promoções, pelo qual ficava assegurada a colocação de cada um, tendo-se em vista o merecimento apurado, o tempo na categoria e o tempo no Banco, o que dava como resultado uma classificação honesta e justa.

Mas, de repente, foi dissolvida essa Comissão e feita promoção apressada, abandonando-se aquela norma de classificação lícita, severa, instituida após acurados estudos, base da mais perfeita justiça entre os funcionários do Banco do Brasil. De um golpe rasgaram os ditadores o Regulamento de Promoções! Fêz-se uma "seleção" de caráter exclusivamente pessoal, oferecendo-se promoções a parentes e amigos íntimos, como se o Banco do Brasil fôsse alguma instituição doméstica a distribuir presentes e mimos aos seus protegidos.

O caso alarmou e indignou os escriturários, que só contam com os seus esforços funcionais e seus merecimentos pessoais para subir na escalada do trabalho. Agora, porém, com êsse critério absurdo e iníquo, só resta aos prejudicados um protesto oficial a fim de anular as promoções de favor, restabelecendo-se o império da lei e da justiça com a volta do Regulamento de Promoções. Gritem, rapazes!

O PELOURINHO DE NATAL

Há certas coisas nas quais só acreditamos porque as vemos ou delas nos dão testemunho pessoas de absoluta idoneidade. Esta que acaba de passar-se em Natal, capital do Rio Grande do Norte, é de amargar. Imagine o leitor que o prefeito daquela cidade, sob pretexto de comemorar mais um aniversário da fundação de Natal, resolveu homenagear a Justiça da época, ordenando que se restaurasse numa das praças públicas ignobil e grotesco... pelourinho! Imagine-se um pedagogista homenageando a Ciência da Educação com uma exposição de palmatórias em tôdas as escolas! Pelourinho era instrumento de suplício, espécie de mourão a que se amarravam os escravos, os perseguidos da política, e ali eram surrados impiedosamente, muitas vêzes até à morte. O pelourinho é coisa de museu e que jamais poderá ser mostrado ao público como símbolo de Justiça. A esquisitice do prefeito de Natal provocou revolta em várias pessoas de responsabilidade, destacando-se dentre estas o professor Clementino Câmara, drs. Lauro Pinto e Bruno Pereira, que protestaram contra tamanho absurdo. Não sabemos se o pelourinho já foi retirado da praça pública de Natal; mas, se ainda não foi, seria muito justo que nele fôsse amarrado o prefeito, até reconhecer que tal bicho nunca honrou as tradições da Justiça.

RUA DO OUVIDOR

Essa artéria do centro urbano do Rio já foi a rua da elegância, das vitrinas deslumbrantes, dos mostruários de elite, dos encontros galantes, da boemia literária. Hoje, a rua do Ou-

(Conclui na 2.ª página)

MATRICULAS ABERTAS

para todos os cursos

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

(Diurno e Noturno)

Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e confôrto que oferece

DIÁRIA COM REFEIÇÕES: A PARTIR DE Cr$ 90.00

RUA FERREIRA VIANA 29 - PRAIA DO FLAMENGO -

a cinco minutos da Av. Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA"

FONE 25-7260 - REDE INTERNA

RIO DE JANEIRO

CAMISAS TIPO MILITAR

CR$ 95,00

CAQUI BEIJE BRANCA

Vende pelo Reembolso Postal

CASA Festas

Avenida Almirante Barroso 24

Avenida Treze de Maio, 64-B

Vogo Publicidade

Representação para Pôrto Alegre e São Paulo

G. D'Alessandro, estabelecido há muitos anos em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, rua Riachuelo, 934, apt. 91, aceita representações dos artigos abaixo, mediante referências bancárias e comerciais. — Joias finas, óculos, bijouterias finas, artigos para presentes, cristais, relógios e demais pertencentes ao ramo. Cartas para rua Ruy Barbosa, 862, São Paulo.

DEFENDA-SE CONTRA OS VENENOS DO FUMO USANDO Biro

a única piteira antitóxica basoada no sistema da máscara contra gases.

A extremidade superior do filtro é comprimida contra uma arruela de borracha (A) pela mola espiral (B) que fica na extremidade oposta. — C) Rêde metálica que retém a silica gel — D) Cristais de silica gel (eliminam a nicotina e outras substâncias nocivas). — E) Carvão ativo (absorve os gases tóxicos e venenosos).

Os filtros devem ser substituidos depois de 20 ou 30 cigarros afim de assegurar a eficiência da filtragem.

PEDIDOS À

IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6.º - S/ 614 - Tel. 43-2159 - Rio de Janeiro

JOTAVÊ-Propaganda

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO "Fogão UNICO"

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58

TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Comidas da Copa e Cozinha...

VAMOS FAZER UM "ACÔRDO": DEIXA-ME ENTRAR?

COMO E'? VOCÊS AÍ NESTA COMILANÇA E A GENTE AQUI FORA SEM COISA ALGUMA PARA MATAR A FOME?

NÃO MEXAM NA MARMITINHA DO SESC E SESI QUE O MESTRE NÃO QUER!

PUXA! O "MESTRE" CAPRICHOU NESTE PUDIM ESPECIALMENTE PARA MIM E AGORA TODO MUNDO ESTÁ DE OLHO GRANDE!!!

ESCANDALO BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

FELIZMENTE OS MEUS "MENINOS" ESTÃO TODOS ARRUMADOS NA VIDA! FORNECEDORES DA DISPENSA...

ENTÃO, VOCÊ "CAVOU" UNS BONS COBRES NA "CASA" PARA "COMPRAR" "MAQUINAS" E "VENDE-LAS PARA A PROPRIA "CASA" MAS... AS MAQUINAS" NÃO VIERAM, HEIM?

"ALGUMAS" VIERAM, SIM, MAS NÃO ESTÃO SENDO USADAS POR QUE "DIMINUIRAM" DE BITOLA...

VERBAS DO TRIBUNAL DE CONTAS

ESTE PRATINHO ESTÁ UMA ESPECIALIDADE MAS O MESTRE-CUCA DISSE QUE É SÓ PARA O CONSUMO DO PESSOAL DA CASA...

ÊLE É UM AMÔR! 30 MILHÕES "PRA MIM" GASTAR EM CAFEZINHOS...

"ME DÁ" UM DOCE?

VEJAM XI VOXÊIS AGORA ME DEIXAM XOXEGADO QUE EU PREXIJO PREPARAR A MINHA XOPA...

SUB-CANDIDATURA DOMÉSTICA

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Envergonha-se de Sorrir? Belos Dentes REQUEREM Gengivas Firmes, livres da ameaça da

PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS IRRITADAS
GENGIVAS INFLAMADAS
GENGIVAS MOLES

4 de cada 5

Podem Tornar-se Vítimas Desta Moléstia Cruel

Se quiser que seu sorriso mostre dentes radiantes e gengivas sãs... é melhor adotar logo o método simples Forhan's. Não espere que gengivas sangrentas lhe avisem porque 4 de cada 5 pessoas podem contrair a Piorréia.

Para defender-se da Piorréia, que provoca o encolhimento das gengivas e o afrouxamento dos dentes, vá ao dentista com regularidade. Em caso, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a Piorréia.

Observe o vigor que adquirem as suas gengivas... como seus dentes parecem resplandecentes! Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram em 30 dias com Forhan's. Compre, pois, Forhan's para *tôda a família* — hoje mesmo.

Escove os dentes com

Forhan's

FP9
R.J. Forhan D.D.S.
Forhan's para as gengivas
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

A MORTE, EM RELAÇÃO ÁS PRAIAS

(Conclusão da 1.ª página)

do por conta das suas próprias qualidades de nadador. Os guarda-vidas são profissionais e me disseram que jamais se arriscariam até a pequenas braçadas nos dias em que espetam bandeira vermelha na areia. Mas não é pequeno o número dos que mesmo assim mergulham. Os guarda-vidas me adiantaram que estão cansados de advertir o respeitável público. Mas êste não gosta de tais recomendações. De fato é muito antipático isto: «Aí não pode... O mar está puxando... Não entre na água... Olhe a bandeira vermelha...» Já chega a Rádio-Patrulha — dizem todos, com razão.

Centenas de afogamentos

Mas é urgente e necessário dar atenção aos seguintes números: só no mês passado, 89 afogamentos — para um total de 481 durante o ano que findou — se verificaram nos dezoito postos já referidos. E sempre foi assim, como se vê: em 1948 — 596; em 47 — 456; em 46 — 399; em 45 — 314, e por aí afora, centenas e mais centenas.

Ora, como dar uma parada nisto? A minha conversa começou com os guarda-vidas e acabou com o dr. Pinto da Rocha, o diretor, um homem equaz e que me parece entender do seu ofício. De tudo o que me disseram conclui ràpidamente o seguinte: o pôsto de salvamento, no Lido, se encontra materialmente em condições de prestar assistência a qualquer afogado, e dispõe de pessoal competente e em dia com o que de mais moderno existe na matéria; falta-lhe, entretanto, pessoal na praia, ou melhor, guarda-vidas em número suficiente.

O serviço, nos moldes em que se acha organizado, quero dizer com banho à hora certa, cinco homens em cada pôsto — dois em terra, dois no mar e um na tôrre — precisaria contar com 90 homens todos os dias. Acontece que o efetivo atual é de 87; há sempre faltas naturais ao serviço, por motivo de doença e outros motivos; a distribuição pelos postos se faz portanto sempre de modo deficiente. Isto é grave. O trabalho de retirar o afogado compreende a seguinte manobra: o vigia na tôrre, ao notar um banhista em dificuldades, chama a atenção dos homens em terra e na baleeira; êstes se dirigem para o afogado enquanto aquêles se atiram na água. As possibilidades de salvamento dêste modo são enormes. O afogado é o ponto de convergência dos quatro homens. Com menos de cinco de serviço naturalmente diminuem tais possibilidades, muito embora não se tenha notícia, segundo me afirmou o diretor, de nenhum caso de morte, quando o afogado se banhava no horário oficial e dentro dos limites marcados pelas bandeiras.

Atualmente, em cada pôsto, não ficam mais de três homens. Ainda assim acodem sempre a tempo. E há muitos dias em cada mês, como vi no livro de ocorrências, de vários afogamentos no mesmo pôsto. No mês passado, por exemplo, no dia 11, houve sete no Flamengo; no dia 18, quatro no pôsto 2; no dia 28, sete no pôsto 2 e meio; e por aí assim.

Muitos encontram a morte

Mas acho muito difícil evitar que certas pessoas entrem na água depois que o expediente da Prefeitura se encerra. Sei que nos postos de maior movimento, e, por coincidência, de maior perigo — 2, 2 e meio, 3 e e 4 — aos domingos e sempre que pode, o diretor mantém o serviço sem interrupção. O mesmo não faz entretanto em relação aos demais por falta de pessoal. Parece evidente que a nomeação de guarda-vidas se faz necessária, para o que chamo a atenção do prefeito Mendes de Morais.

E ainda gostaria de fazer outra sugestão. Sei agora que a maioria — a esmagadora maioria — dos que freqüentam as nossas praias nada sabe dos seus perigos nem regulamentos. Nasci aqui mesmo e moro na avenida Atlântica, mas como tantos, nas mesmas condições, desconhecia o horário de banho, o perigo de certos pontos e o significado das bandeiras. Depois que tomei conhecimento de tudo isto no outro dia, tenho perguntado a muitos e já me convenci de que tôda gente se encontra mais ou menos no caso em que eu estava. Parece-me razão bastante forte para que o prefeito mande uma comissão estudar a melhor maneira de os banhistas aprenderem sem trabalho certas coisas, capazes de lhes moderar a imprudência. Talvez fôsse boa a idéia de espetar na praia umas placas como as do serviço de trânsito, instruindo a todos. As inscrições deveriam ser escritas também, pelo menos, em inglês e francês. Não seria muito difícil dêste modo dar a cada um consciência de suas asneiras, quando afoitamente entram ou permitem a entrada na água de crianças, estando o mar como o que matou Regina Lobato — as ondas subiam de 10 a 20 metros.

Figuras de caveiras em cima dos dizeres costumam dar bons resultados. Aliás, há um mundo de coisas interessantes e úteis em condições de ser aproveitado no ensino desta multidão alegre que diàriamente, ao procurar as praias — no dizer daqui, num visível puxar de brasa para a nossa sardinha — mais belas do mundo, espera encontrar tudo, menos a morte. Mas é a esta que muitos encontram.

O camninho da probidade

(Conclusão da 1.ª página)

seus brilhantes e substanciosos artigos em o **Diário de Notícias**, de que sou assinante, venho, prazeirosamente, trazer-lhe cumprimentos e aplausos, bem como aos seus demais companheiros do "Círculo de Cultura Política e Moral", com o pensamento em Deus pelos maiores êxitos e progresso de seu benemérito e patriótico apostolado". Parece-me que seu autor deve estar incluído em uma classe intermediária entre a classe da mocidade e a da idade provecta. Entretanto, uma coisa podemos assegurar — é seu caráter místico. E' com o pensamento em Deus que êle nos escreve, e é justamente por intermédio dessa Fôrça Poderosa, que rege os destinos das nações, que esperamos desviar do mau caminho a elite dirigente do país, mostrando-lhe o êrro em que incide com a transgressão das leis imutáveis e divinas. E há mais. Comte, em seu positivismo disse: "os vivos serão sempre e cada vez mais governados pelos mortos". Embora os positivistas compreendam esta frase a seu modo, ela indica, de maneira irrefutável, a poderosa influência do espírito ou da alma, que habita o espaço, sôbre nós pobres e míseros mortais. E nós, que estamos tocados pela Verdade, que almejamos para nosso país um futuro belo e promissor, não poderemos deixar de ter a assistência dessas falanges espirituais como poderosa ajuda. Os numes tutelares de nossa querida Pátria não nos deixarão perecer. Êles nos ajudarão e nos darão a fôrça necessária para conseguirmos a vitória, vitória que não será nossa, porém do Brasil.

Assim, as três cartas que recebemos, simbolizam as três virtudes teologais — a Fé, a Esperança e a Caridade.

A carta do jovem é a Esperança que brota em nossos corações por dias melhores, para que haja, em casa de todos nós, indistintamente, o pão de cada dia.

A carta do homem da idade provecta, representa a Fé em dias de paz e prosperidade, em que os ricos se tornarão menos ricos e os pobres menos desgraçados.

A carta do homem que nos escreve com o pensamento em Deus nada mais é que a Caridade, a Caridade para com os vendilhões do Templo de Deus, caridade para os desviados dos ensinamentos de nosso glorioso Mestre. Caridade para com aquêles que, dispondo, momentâneamente, da coisa pública, movimentam suas ambições inferiores em detrimento do Bem geral da Coletividade.

E, que assim seja.

P. S. No "Círculo de Cultura Política e Moral" não há personalismo, de modo que deixo, aqui, seu endereço para os que por êle se interessem: avenida Presidente Wilson, 210, sexto andar, sala 617.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

vidor está convertida numa espécie de Bolsa do Jôgo do Bicho.

As quartas e aos sábados, especialmente, no trecho entre o largo de São Francisco e a rua 1.º de Março, gritam o bicho cêrca de cinqüenta vendedores de loteria. Há de tudo: cegos, aleijados, indigentes, homens elegantes, meninos descalços, mulheres carregadas de filhos, filhos carregados de andrajos, tudo grita números e os respectivos animais de nossa zoologia lotérica: *E' o macaco! Hoje é a cabra! Quem vai ficar com êste cavalo! Leão, para hoje!* E assim por diante, cinqüenta bôcas a berrar desesperadamente no pé do ouvido do transeunte, dando à infeliz rua do Ouvidor um aspecto de feira de Valongo, de decadência social, de legiões de indecentes. Apesar de ser rua do *Ouvidor*, será que as autoridades competentes ainda não *ouviram* nada disso? Não será melhor mudar-lhe o nome para rua do *Jôgo do Bicho?*

ESCOLAS SUPERIORES LIVRES

Foi dissolvida, há pouco mais de um ano, a Comissão do Ensino Superior criada para resolver os numerosos casos de alunos que estudavam em Escolas Livres e ficaram prejudicados em seus direitos por culpa exclusiva do Ministério da Educação. Nova Comissão foi organizada, faz pouco tempo, mas nada tem adiantado. O motivo é simples: a mesma má vontade, os mesmos preconceitos contra os estudantes das Escolas Livres continuam a inspirar os novos ditadores do Ensino Superior que teve a desgraça de florecer fora da área dos privilegiados dos cursos oficiais. A nova Comissão se orienta por uma Resolução da anterior que, absurdamente, acha que as Escolas Livres são inidôneas. Qual a Escola Livre que era inidônea? Tôdas elas funcionavam de acôrdo com a lei do ensino livre, dentro da Constituição, com suas congregações legalmente constituídas, seu corpo docente idôneo, seus alunos matriculados dentro da lei em vigor. O que tem a Comissão a fazer é isto: verificada a normalidade do curso feito ou iniciado, mandar que seja expedido o diploma por uma Escola Oficial mais próxima da residência do estudante ou ordenar sua matrícula em estabelecimento reconhecido ou oficial de sua região, sem esdrúxulas providências humilhantes e procrastinadoras. Lembrem-se de que, do ensino livre saíram os nossos maiores juristas, e da Escola Livre de Direito do Rio de Janeiro, diversos advogados e até juízes que honram qualquer país civilizado.

Que autoridade poderá ter uma Comissão nomeada por decretos, para classificar de inidôneos os nossos Institutos Superiores Livres? Tôdas as Escolas daquela natureza funcionando no Brasil até seu fechamento pelo govêrno federal, eram idôneas, perfeitamente legais, mantendo cursos de Direito, Medicina, Farmácia, Engenharia, etc., com milhares de estudantes que nelas não entravam de favor e sem exames, e sim, mediante provas regulares, pagando taxas, selos e mensalidades às vistas do poder público, e não clandestinamente. Então isso não é ter idoneidade funcional?

COISAS QUE DÃO RAIVA

Só se pode entrar de gravata e paletó em cinemas da Cinelândia, enquanto se entra de blusão e alpercata, nos mais luxuosos de Copacabana.

P.S. — Graciliano Morais — Recebi sua carta. Aguarde resposta.

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR
COBRASAN
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo.
Rua México, 168-B - S/loja — Tel. 52-0651

N Ã O S E J A L O U C O !...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO
FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DE
ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO, NO "ESPÍRITO DE PORCO"
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 C
DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cms. 2,00 — 25 4,50 — 30 5,70 — 35 9,50 — 40 15,50 — 45 19,60
De 50 cms. 25,5 — 55 34,50 — 60 39,60 — 70 75,00 — 80 120,00

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

CAFETEIRAS BRASILEIRAS — N.º 0 Cr$ 16,70 — 1 Cr$ 20,50 — 2 Cr$ 26,70
MÁQUINAS PARA CARNE N.º 2 GARANTIDAS C/4 LÂMINAS — Cr$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO PRATOS: 2 Cr$ 13,60 — 3 Cr$ 17,80 — 4 Cr$ 21,50 — 5 Cr$ 25,50 — 6 Cr$ 30,60
FORMAS AMERICANAS — De 20 cents. Cr$ 19,60 — De 24 cents. Cr$ 25,50
DEPÓSITOS DE LIXO PINTADOS — N.º 0 Cr$ 24,50 — 1 Cr$ 28,70 — 2 Cr$ 29,70 — 3 Cr$ 36,50
CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA — N.º 12 Cr$ 7,50 — 14 Cr$ 9,50 — 16 Cr$ 12,50
MARMITAS RETANGULARES ALUMÍNIO POLIDO — Cr$ 8,50
COFRE DE MATÉRIA PLÁSTICA — Cr$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO — Cr$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES — De 14 cents. 1 ½ litros — Cr$ 19,90
Tipo «Mignon» 29,5 — Tipo Comum .. 55,0
FAQUEIROS PARA COZINHA C/7 PEÇAS AÇO INOX AMERICANO — Cr$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
DEPÓSITOS PARA LEITE
BALDES DE FERRO GALVANIZADO

Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO — IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215 C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-[illegible]
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo [illegible] — (Esquina Frei Caneca) 32-[illegible]

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
PETRÓLEO FLORAMÉLIA
NOVA EMBALAGEM
TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto.

DENTADURAS
A N A T Ô M I C A S
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137.
(esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

PIANOS
Franceses
Tchecos
Ingleses

Um Presente Realmente Belo e Duradouro para um Ente Querido... Um Instrumento de Valor que fará o Enlêvo de um Artista... Um Móvel Artístico que dará o Toque Final e Permanente na Harmoniosa Distinção de Seu Lar...

Temos em exposição magníficos instrumentos dos tipos concêrto, crapaud e armário, das melhores marcas francesas, tchecas, inglesas e belgas. Dê-nos o prazer de sua visita para uma demonstração sem compromisso.

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

..... UM CREDI-MESBLA RESOLVE O SEU PROBLEMA .....

o PNEU que seu trator PRECISA
PARA PRODUZIR MAIS
- a GOODYEAR agora fabrica no Brasil!

Espaço aberto aqui NÃO RETÉM A LAMA
Agora são fabricados NO BRASIL
Espaço uniforme entre as barras evita a TREPIDAÇÃO

Agora a Goodyear fabrica no Brasil as rodagens mais populares de pneus para tratores e máquinas agrícolas. Um dos tipos fabricados aqui é o já afamado Lameiro Centro-Aberto para tratores. Examine um Lameiro Centro-Aberto e note estas vantagens: barras altas e resistentes que penetram melhor no solo, agarrando-se como dentes de uma engrenagem, mesmo em relva molhada. As barras são **abertas no centro**, isoladas uma das outras. Porisso a banda de rodagem não acumula barro ou lama e limpa-se sòzinha, à medida que o pneu roda. Mais altas e mais largas na base, contêm mais borracha — porisso duram mais, resistem melhor, não lascam. Pneus que patinam e deslizam desperdiçam tempo e combustível e desgastam o trator, produzindo menos por dia de trabalho. Use pneus Lameiro Centro-Aberto — os pneus que fazem o trator lavrar em cinco dias o que com outros pneus só se consegue lavrar em seis dias.

GOODYEAR
Pneus para Tratores e Máquinas Agrícolas

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas civis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Em stocks: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep, Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consertos para o mesmo dia. Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717.

CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

IRMÃOS FORTUNA & CIA, LTDA.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO

CONTADOR

Necessita-se de contador jovem, com prática de chefia de escritório, com fiador idôneo. Respostas, indicando idade, empregos anteriores e pretensões, para Caixa Postal n. 3941 — (Rio).

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. **Banhos de Luz** (Sudalgo) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial e **Banhos Intestinais** (Sudabad). **Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia**, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das **Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico** do DR. EDUARDO VILLELA — 16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO — DE 7 AS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

NOVA SEÇÃO

CITERA TEL 32-5554

Conserto. — Verificação. — Ajustagem de todos os tipos de máquinas fotográficas, por técnico estrangeiro — Especialista em Contax, Leica, Zeiss, etc.

AV. ERASMO BRAGA, 255 - Sobreloja - Grupo 201 — Tel.: 32-5554

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o movel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

— Rua Senador Dantas, 117-A —

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M — 547-1 — 547-F-M

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

A partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

R. SANTA LUZIA, 755 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edifício Vasp

AIR FRANCE

[illegible] ATÉ 30 DE ABRIL DE 1950

Faça agora sua peregrinação à Roma ou suas férias à Europa, aproveitando as tarifas especiais.

Av. Rio Branco, 257 A — Tel.: 42-8838

CARTA DE LISBOA

Em prol da cultura — Outra formalidade unilateral uso-brasileira — Números da emiração — Os portugueses emigram mas voltam em grande proporção — Outros números — Correspondência

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 9 DE JANEIRO — O problema da Cultura continúa a preocupar todos os povos civilizados e especialmente os de Lingua Portuguesa: Portugal e o Brasil. Diminui o interêsse pelo livro, só têm compensadora procura as obras de ficção e os Editores ou deixam de editar ou apenas se dedicam aos livros escolares, policiais ou novelísticos. A Poesia, a erudição, a investigação literária ou histórica, as atividades essencialmente idealistas ou culturais estão a ser recalcadas pelo fútil efêmero, pela paixão desportiva, pelo gôzo fácil ou então pelo pessimismo dissolvente e destruidor.

Eu leio as constantes vozes que se publicam no Brasil, reclamando providências e remédios ao que se passa no grande país irmão. E sinto nelas a mesma ansiedade que palpita em Editores e Autores portugueses.

E' necessário congregar os esforços comuns e ganhar a batalha em prol da Cultura.

O último número da revista "Ocidente" dirigiu um Apêlo à Assembléia Nacional solicitando a devida atenção para o grave problema que tanto aflige Autores e Editores como deve interessar a própria estrutura do Estado.

Os povos não se formaram sem um fundo cultural, que lhes desse conciência de seus méritos e a certeza de seus destinos. E, depois de formados, não se desenvolveram sem os maiores impulsos dados à Cultura em seus objetivos mais preponderantes.

Tôdas as épocas áureas dum Povo ou duma Raça coincidem com os momentos mais altos da sua Cultura. E isso porque só a Cultura impulsiona e conduz aos nobres feitos.

Dentre as sugestões apresentadas por "Ocidente", devem salientar-se a remodelação da Lei da Propriedade Literária e a criação do Instituto Nacional do Livro.

Com a Lei da Propriedade Literária dá-se esta circunstância deveras estranhável: em Portugal existe a perpetuidade de direitos para tôdas as obras de Autores falecidos desde 1877; no Brasil os direitos caducam 60 anos depois da morte do Autor. Quer dizer: as obras dos Autores portugueses falecidos em 1877 1878 1880 etc. não perdem mais os direitos autorais mas podem ser publicadas livremente no Brasil desde 1937 1938 1940 etc. Só não podem ser vendidas em Portugal. Compreende-se o que há de confuso nisto tudo e como podem surgir susceptibilidades que só serviriam para provocar desagradáveis incidentes nos dois países. Pede por isso a revista em questão que se harmonize a Lei portuguesa com a Lei brasileira terminando-se duma vez com a anacrônica perpetuidade que já não está de forma alguma no ânimo dos países mais civilizados.

A criação do Instituto Nacional do Livro resolveria muitos problemas ligados à confecção e expansão do livro e promoveria um forte recrudescimento das atividades culturais. Por outro lado serviria para de acôrdo com a congênere instituição brasileira desfazer equívocos e remover dificuldades que a cada passo ensombram as relações entre os dois países. Haja vista, por exemplo, o que se passa com os embaraços à entrada do livro português no Brasil, em desigualdade flagrante com as máximas facilidades dadas em Portugal à entrada do livro brasileiro. Agora mesmo o Consulado do Brasil em Lisboa informa que, de futuro, só legalizará as faturas comerciais quando acompanhadas de uma via do "pedido de câmbios" expedida pela Carteira de Câmbios do Banco do Brasil. Em Portugal, como se sabe, nada disto é preciso para a entrada livre dos livros brasileiros. Os livros saem do Brasil e entram aqui sem mais formalidades do que serem impressos no país da origem e em Língua Portuguesa. Creio que era tempo de terminarem êstes contínuos óbices à expansão do livro e de adotar-se a reciprocidade que é costume haver entre países que se concedem atributos de amizade e de "nação mais favorecida".

Na Assembléia Nacional há distintíssimos representantes da Cultura portuguesa. Acredito que estudarão o assunto com o devido carinho e louvável boa vontade.

NÚMEROS DA EMIGRAÇÃO

Falei-lhes na Carta anterior dos números que se lêem no Anuário estatístico de 1948 relativamente a emigração e retôrno.

Quero apresentar-lhes agora os números especiais a respeito dêsse movimento com o Brasil.

Desde 1919 a 1930 a emigração para a generosa Terra brasileira andou sempre acima dos 20.000 por ano e chegou em 1920 ao extremo de 64.783. Mais de 5.000 por mês, mais de 17 por dia! Em 1931, o número desceu consideravelmente para 6.033, de 1936 a 1940 andou entre 12 e 17.000, em 1942 e 1943 foi insignificante, por não haver transportes, e em 1947 e 1948 fixou-se na casa dos 12.000. O que importa, porém, não são as saídas mas os retôrnos. E nesse aspecto é que o ano de 1948 foi verdadeiramente excepcional. Saíram para o Brasil 8.770 homens e mulheres e voltaram 7.993. Houve apenas um desfalque de 777 pessoas. Compare-se isto com o passado no ano de 1920, em que a emigração de 64.783, quase sem retôrno apreciável, excedeu em muito o saldo fisiológico que foi de 60.046 habitantes. Em 1948, o saldo fisiológico de 113.405 sofreu apenas uma baixa de 2.108, diferença entre a emigração total para diversos países (12.343) e o retôrno dos mesmos (10.235). Tirem daí as conclusões que a paixão de cada um lhe sugira. Em face dos números, a análise fria e independente conclui verificando uma administração ponderada, melhor nível de vida e situação favorável para o próprio emigrante.

OUTROS NÚMEROS

Desde janeiro a novembro de 1948 o comércio entre Portugal e o Brasil continuou a ser favorável a êste país, que nos vendeu produtos no valor de 184.899 contos e nos comprou 114.886 contos.

Importamos do Brasil: — Peles, 540.723 quilos; Algodão, 6.266.992 quilos; Açúcar, 30.018 quilos; Medicamentos, 1.238 quilos; Café, 1.385 quilos.

Exportamos para o Brasil: — Cortiças diversas, 1.088.040 quilos; Bordados da Madeira, 840 quilos; Vinhos comuns maduros, 1.340 hectolitros; Aguardentes, 114 hectolitros; Amêndoa em miolo, 142.828 quilos; Limas, 28.962 quilos; Metais preciosos em obra, 242.47 quilos.

Hão-de concordar em que mal se compreende tão mesquinho movimento de permutas, tendo como tem cada um dos dois países muitos outros produtos que ambos adquirem noutros mercados. Os livros não figuram na Estatística especificados por países e como o principal comércio de livros portuguêses e brasileiros é feito pelo correio dêsse não há registro especial na saída.

Parece, portanto, que foi de tôda a conveniência o último Tratado de Comércio e que só me parece curta a verba estabelecida. Apenas 300.000 contos para cada país é verba sem grande significado. Só em tabaco podíamos comprar ao Brasil muito mais que essa verba. De janeiro a novembro de 1948, compramos aos Estados Unidos da América, apesar de suspensas as licenças de importação, 3.688.025 quilos de tabaco em fôlha.

CORRESPONDENCIA

Ministro Ataulfo Nápoles de Paiva. — Agradeço, sinceramente reconhecido, as suas duas cartas e faço votos por que continue intangível sua perpétua mocidade. Fico à espera do precioso volume para o entregar à Cruz Vermelha Portuguêsa.

Professor Nobre de Melo. — Sempre gratíssimo a tôdas as suas penhorantes gentilezas, acompanho com a maior admiração o notável esfôrço que tem realizado em benefício da alta Cultura luso-brasileira.

R. Ribeiro — Copacabana. — Não senhor. O Tarrafal não é campo de concentração, mas sim, colónia penal como há em todos os países. Campos de concentração, creio que só existem hoje na Rússia e satélites. Ainda outro dia ouvi a notícia de que tinham sido internados num campo de concentração [illegible] algumas dezenas de não comunistas. Aquilo é que é liberdade!

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

Dr. Gil Ribeiro

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0412 e 42-1867.

Viaje a NEW YORK

PELOS CLIPPERS DA PAA

A fascinante New York está a poucas horas de vôo n'"O Panamericano". E V. S. pode dormir ou repousar tranquilamente a bordo d' "O Panamericano". Basta chamar a Stewardess e ela lhe preparará uma "Sleeperette". E se desejar um "drink"... o Steward pode preparar o que V. S. quiser.

A Pan American providencia o seu transporte para qualquer cidade nos Estados Unidos e no Canadá, mediante um serviço de conexões imediatas em New York ou Miami. Para todas as informações sôbre viagens aos Estados Unidos ou qualquer país do mundo, estamos às suas ordens na:

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
or
Avenida N. S. de Copacabana, 291
Copacabana-Palace Hotel Bldg.
Tel. 37-9272

Tambem nas agências de viagens

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JANEIRO 16 — 2.ª FEIRA

Linho Mercerisado. Puro linho Belga tipo 1.700. Para roupas de verão. Nas côres: branca, beige e cinza. Superior qualidade.
Preço da Praça: Mt. . CR$ 95,00.
Preço só dia 16: . . CR$ **70,00**

Trousse para pó em metal dourado. Tampa trabalhada com lindo desenho, espelho grande. Fêcho de segurança e tela para evitar derrame do pó. Indispensável para o retoque de seu "maquilage".
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 16: . . CR$ **25,00**

Colar de Pérolas "Vistoso". Elegante complemento das suas toilettes. Com pérolas rosadas muito vistosas. Fêcho de segurança, com desenho trabalhado dos dois lados.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 16: . CR$ **21,00**

JANEIRO 17 — 3.ª FEIRA

Termômetro Dexor. De elegante fabricação inglesa. Exatidão garantida. Indispensavel em seu lar.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 17: . . CR$ **29,00**

Forminhas de porcelana refratária ao calor. Ideais para fazer empadas, pudins, suflês, bolinhos, etc... Podem ser retiradas diretamente do fôrno para a mesa. **Aproveite compre uma duzia!**
Preço da Praça: . . . CR$ 6,00
Preço só dia 17: . . . CR$ **2,50**

Calça de tropical para rapaz. Elegante... Econômica... corte impecável. Acabamento perfeito. Em tropical de côres lisas: marron, beije e cinza. Tamanhos de 12 a 16 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 17: . . CR$ **89,00**

JANEIRO 18 — 4.ª FEIRA

Despertadores Revox e Ebosa. Tamanho grande. Funcionamento garantido. Mostradores variados. Linda apresentação nas côres: creme, azul, verde e encarnado.
Preço da Praça: . . CR$ 145,00.
Preço só dia 18: . . CR$ **98,00**

Camisola de opala estampada. Delicados padrões em côres firmes e laváveis. Gracioso modêlo com cinto. Gola enfeitada de ponto russo. Leve e fresca para as noites de verão. Tamanhos de 42 a 52.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 18: . . CR$ **29,00**

Short para moça "Esportex". Ideal para praia, week-ends, férias e andar de bicicleta. Original modêlo de cintura larga, com transpasse e bolso lateral americano. Abotoando do lado com 5 botões de madreperola. Lindas côres. Tamanho de 12 a 20 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 18: . . CR$ **39,00**

JANEIRO 19 — 5.ª FEIRA

Fogareiro "Rei". Inteiramente esmaltado a fôgo na côr cinza. Duas bôcas. Tamanho 60 x 30 cms. altura 24 cms. A solução do problema de espaço na sua cozinha.
Preço da Praça: . . CR$ 400,00.
Preço só dias 19 e 21: CR$ **365,00**

Maillot americano. O que melhor modela e realça a beleza da sua plástica. Modêlo clássico com meia saia. Em 10 lindas e modernas côres. Tamanhos de 42 a 48. Aproveite porque são raríssimos, devido ás atuais dificuldades de importação.
Preço Normal: . . . CR$ 550,00.
Preço só dias 19 e 21: CR$ **390,00**
ou CR$ 39,00 mensais pelo Crediário.

Summer Boy. A roupa elegante para seu filhinho. Tecido gurgurão de côr firme, próprio para o verão. Modêlo Slack com três bolsos de chapa. Para meninos de 2 a 7 anos. Nas côres: pervanche, beige, cinza e royal.
Preço Normal: . . . CR$ 95,00.
Preço só dias 19 e 21: CR$ **59,00**

JANEIRO 20 — 6.ª FEIRA

DIA DA CIDADE

FERIADO MUNICIPAL

O Artigo do Dia de sábado será o mesmo de 5.ª feira

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

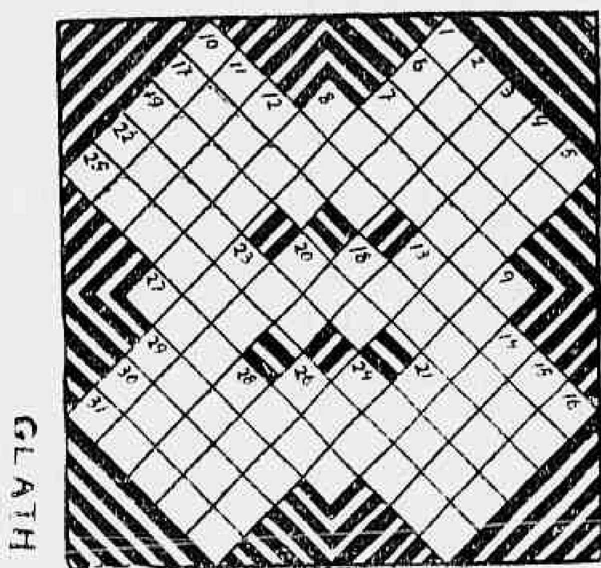
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Glath Form, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Insensível.
6 — (Carlos) Denodado general brasileiro que muito se distinguiu na guerra do Paraguai.
7 — Substância preparada para enegrecer qualquer coisa.
8 — Pai-pedro.
10 — Extorção.
13 — Figuras.
17 — Cidade de França que possui muitas antiguidades romanas.
18 — Planta brasileira da família das Meliáceas.
19 — Ave palmípede.
20 — Chegar.
21 — (Eugênio) Teólogo protestante francês.
22 — Trevas.
24 — Ponta no Estado de São Paulo.
25 — Vila do distrito de Aveiro.
26 — Ladeiras enlameadas e de difícil acesso.
27 — Nome de um peixe.
29 — Curva resultante da junção de uma semi-circunferência com uma semi-oval.
30 — Nome de um pequeno planeta entre Marte e Júpiter.

VERTICAIS

1 — Antiga província do N. da França.
2 — Dor na parte posterior do corpo.
3 — Está certo.
4 — Cidade da pres. de Bengala (Índia inglêsa).
5 — Vila do Estado de Alagoas.
8 — Espécie de perneira dos soldados da Grécia antiga.
9 — Rainha da Lídia por quem Hércules se apaixonou.
10 — Periquito do Brasil.
11 — Instrumento com que se faziam os dentes aos pentes.
12 — Planta de ornamentação da família das Compostas.
14 — Nome de várias plantas eméticas do Brasil.
15 — Árvore silvestre do Pará.
16 — Fécula amilácea de que se faz farinha e bebida alcoólica (plural).
18 — Vale.
20 — Malquista.
23 — Gandaia.
24 — Carnuda.
26 — Freguesia do distrito de Faro (Portugal).
28 — Tácita.

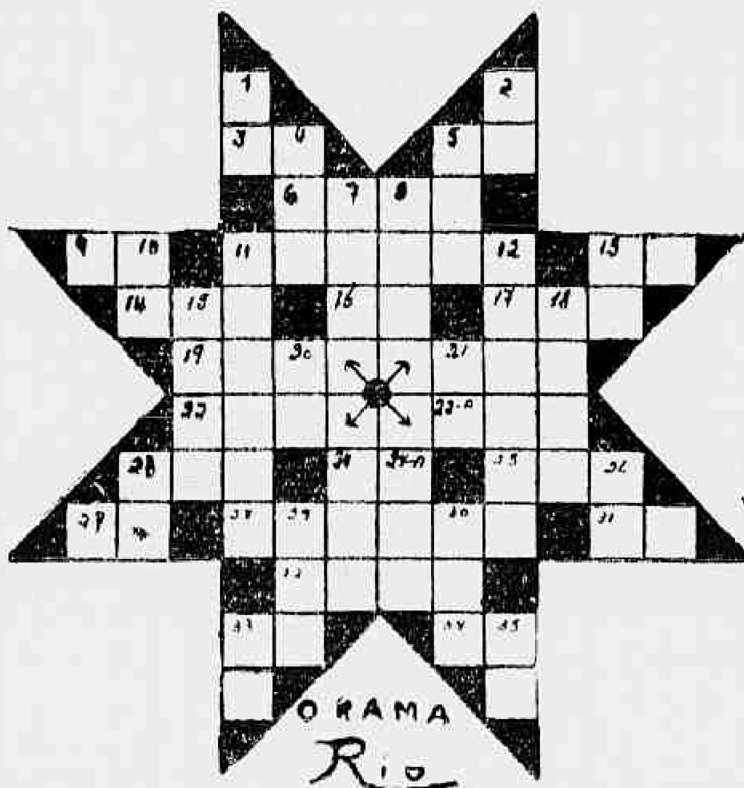
— : —

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Baru — Garabu — Alar — Piraí — Ruir — Arura — Roaz — Apê — Alno — Céu — Acasos — Oria.
VERTICAIS: — Barranco — Ar — Rapa — Ubiracoá — Gaiola — Urupés — Ar — Lura — Areu — Ia — Zoar — Si.

PARA NOVATOS

Problema de Orama, Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — Rio da Sibéria, o mesmo que Obi.
5 — Instrumento musical dos negros.
6 — Nascimento; origem.
9 — Título do soberano da Pérsia.
11 — Diviniza.
13 — Nesse lugar.
14 — Prestar; conferir.
16 — Exclamação de asco ou desprezo.
17 — O notável; o batuta.
19 — Pedra, na língua tupi-guarani.
21 — Colorido, caráter.
22 — Interjeição: Suma-se.
22A — Única.
23 — Decifrar.
24 — Abreviatura de «antes de Cristo».
25 — Desejo de vingança.
27 — Tenuíssima partícula de terra sêca.
28 — Quantidade de ossos.
31 — Segunda nota da escala musical.
32 — Canôa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas.
33 — Comiseração.
34 — Simples; sincero.

VERTICAIS

1 — Saliência anterior da garganta.
2 — Interjeição: designativa de nojo.
4 — Divindade da Índia.
5 — Pronome: indicativo de várias pessoas às quais se fala.
7 — Soberano.
8 — Que te pertence.
10 — Prefixo: designa aproximação.
11 — Planta de Cândia.
12 — Inércia moral ou intelectual.
13 — Outra coisa mais.
15 — Afluente do Aisne (França).
18 — Escolher.
20 — Rio da Holanda.
21 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa.
23 — Tecido fino como escumilha.
24 — Grande barbatana peitoral de alguns peixes.
24A — Uma das ilhas Lucaias; dizem ser a primeira terra descoberta por Cristóvão Colombo.
26 — Paralisia.
29 — Sem defeito.
30 — 3.º filho de Jacob.
33 — Produz.
35 — Interjeição: designação de dor.

• • •

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Pó, Vu, Taca, Tona, Cota, Gafa, Arara, Tauro, Apear, Ami, Grapa, Amora, Atora, Bica, Edil, Ramo, Xará, Má, Ré. VERTICAIS: Pata, Ocara, Vogar, Unau, Tora, Afro, Cá, Ao, Anára, Taipa, Ema, Emir, Grama, Atear, Ária, Ab, Ocam, Odre, Al.

• • •

CHARADAS

NOVÍSSIMAS

— Ele é muito instruído, educado e sobretudo muito delicado. 1 — 3 (Irapuan)
— Se não é de fato vigoroso, provado está que é fraco. 1 — 3 (Irapuan)
— A feiticeira se recusa receber o sujeito, por ser êle um pândego. 2 — 1 (Torres).
— Êste compra, sem discussão, qualquer coisa para revender ao ferro-velho. 2 — 2 (Torres).

• • •

CASAIS

— Até que enfim resolvi o negócio da venda do prédio. — 2 (Valdir Ataíde).
— Um peixe é coisa simples. — 2 (Valdir Ataíde).
— Quem peleja em prol da democra-

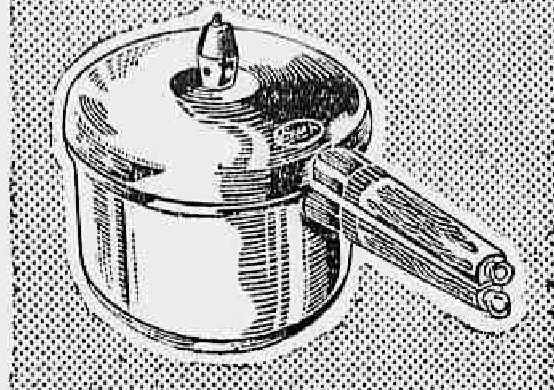
(Conclui na 7.ª página)

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Álbuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

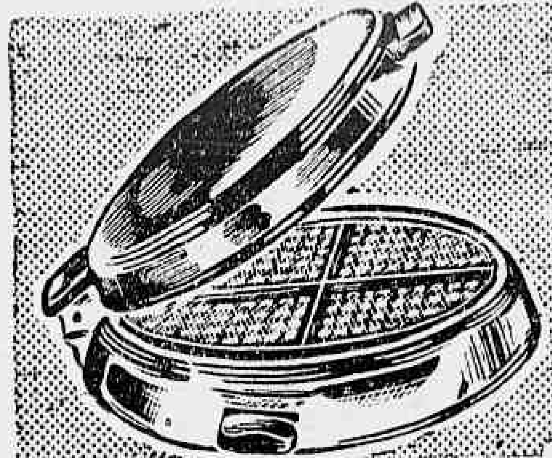
PERNEIRAS PARA CARNAVAL
Fábrica vende, Piratas e Camponesas
Todos os tamanhos e côres. Aceita pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua Buenos Aires, 208 — 2.º andar — Tel.: 43-9368.

CASA E COZINHA

CESTAS DE PAPEL PINTADAS Duráveis. Decorativas. 2 por .	39,00
TÁBUA DE PASSAR ROUPA — Leve. Sólida. Dobrável . . .	89,00
PALHA DE AÇO BOM BRIL — Resistente. Prática.	2,50
PANO OLEADO ESTAMPADO Em côres vivas. Durável. mt.	27,50
SALADEIRA DE CRISTAL — 4 tipos diferentes, cada . . .	15,00
JÔGO PARA REFRESCO — 7 peças. Cristal da Boêmia . .	145,00
PANOS DE COPA 45 x 65 — De 4,80 cada, agora 3 por . .	12,00



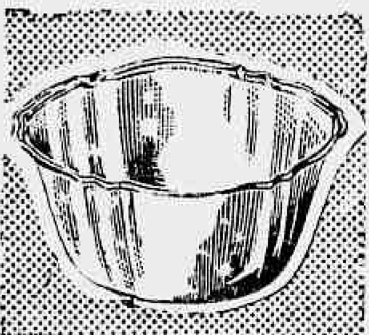
A panela que faz milagre
FABRICAÇÃO EJCLUSIVA «SEARS»
Preço Sears **495,00**
O resultado de 35 anos de pesquisas. A panela que MAIS faz para V.... e MENOS lhe custa. — Faça refeições mais deliciosas pelo método MODERNO... com a panela de pressão da SEARS.



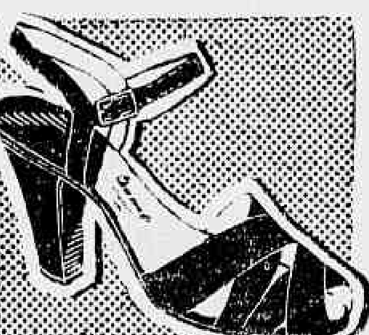
O que há tanto esperava
APARELHO «WAFFLE»
Agora na "Sears" **348,00**
Um ano de garantia. Corpo de aço cromado. Placas de alumínio. O aparelho que faz o melhor prato do seu lanche ou café.

OFERTAS ESPECIAIS

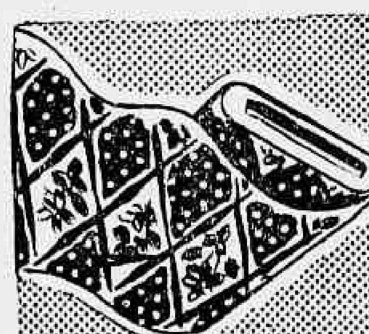
GRAVATAS DE SEDA MISTA Acabadas à mão. De 30,00, agora	19,00
JÔGO DE CINTO E SUSPENSÓRIO — Crocodilo legítimo. De 210,00, agora	149,00
ISQUEIRO AMERICANO "WINDPROOF" - Acende no vento. De 17,50, agora . . .	13,50
SAPATOS PARA RAPAZES — Tipo "Derby". Tams. 33 a 37. De 130,00, agora	90,00
AVENTAL PARA MÉDICO - ½ manga. Abotoado atrás. — De 85,00, agora	60,00
PALETÓ PARA GARÇON, de brim. Tams. 44 a 56. — De 125,00, agora	90,00
AVENTAL PARA TRABALHO. Tams. 44 a 56. De 82,50 agora	58,50



Prêço regular 108,00
PRATA «WOLFF»
68,00
Para salada de frutas. Um artigo de qualidade. Uma nota de bom gôsto, muitas notas de economia.



Carimbo até 200,00
CALÇADOS DE SENHORA
Agora 98,00
Um lindo calçado em camurça, tipo sandália. Salto Luiz XV. Elegante, durável e flexível. Tams.: 32 a 38.



"Seersucker"
O TECIDO MARAVILHA
Pr. reg. 27,50 **19,50**
Não enruga. Não precisa passar. Economia de tempo e de dinheiro. Padrões de flores e listrado.



No Rio pela 1.ª vez
COMBINAÇÃO «BEMBERG»
105,00
A mais fina combinação de rayon, com pala de gaze bordada com aplicações de cetim. Tams.: 42 a 50.

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA
GRANDE VENDA
Liquidação de pré-balanço
Começa amanhã!

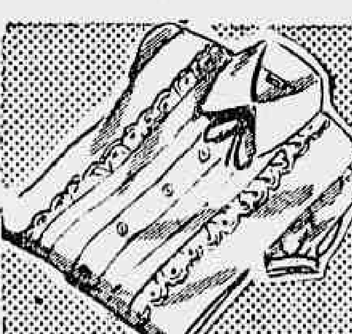


Preço regular 240,00
ALGODÃO XADREZ
Agora 199,00
Modêlo original com sáia franzida e laço. Amarrado nas costas, 2 bolsos. Leve e fresco. Fácil de lavar e de passar. Tams.: 40 a 49.

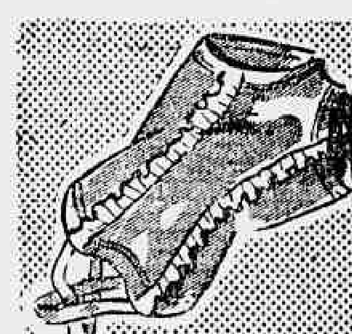
Preço regular 295,00
MODÊLO AMERICANO
Agora 199,00
Lindos estampados, tôdas as côres. Não deixe de escolher o seu... aproveite agora... só temos poucos. Tams.: 40 a 48.

Blusa "Peter Pan"
8 côres **59,00**
A melhor compra do ano!
Saia Duvetine
145,00
Um modêlo que fica bem em tôdas as ocasiões.

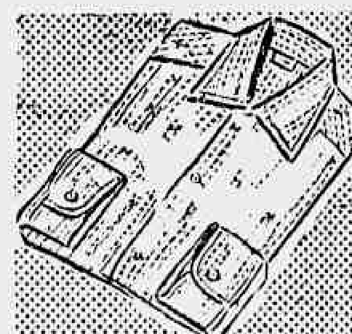
Preço regular 170,00
FUSTÃO LISTRADO
Agora 110,00
Veja que preço... Um vestido que faz gôsto usar nos dias de calor. Elegante modêlo esporte abotoado na frente, 2 bolsos. Tamanhos: 42 a 48.



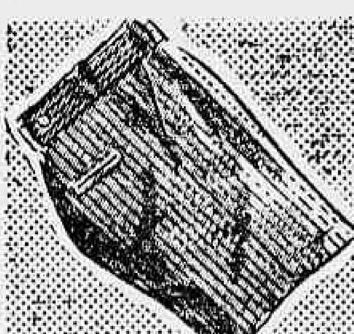
Blusa de menina
Lindo modêlo em fustão
Agora 45,00
Com enfeite de bordado inglês, manga curta, gola com fita azul e vermelha. 10 a 14 anos.



8 a 16 anos
MAILLOT DE LÃ
SO' ESTA SEMANA **95,00**
Diversos modêlos. Vários padrões, côres firmes. — Exatamente o que estes dias pedem para uma bôa praia.



Camisa "Boyville"
A PREÇO DE ECONOMIA
Pr. reg. 55,00
Agora 35,00
Tricoline listrada. Colarinho pegado, mangas compridas. Côres firmes. — Rapazes: de 8 a 14 anos.



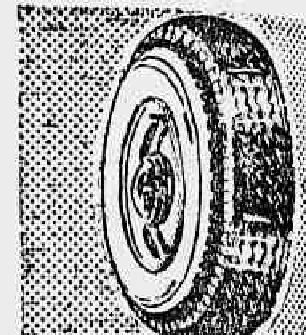
Calças curtas
UM ARTIGO «BOYVILLE»
Pr. reg.: 55,00
Agora 35,00
Brim de algodão. Corte americano. Côres firmes. Muito resistente e durável. Rapazes: de 6 a 12 anos



Preço regular 230,00
Camisola
DE RAYON
Olhe é metade do preço
AGORA
115,00
Agora é a hora de comprar para as noites de calor. Com aplicações de renda valenciana, bordada à mão. Levíssima. 2 alças largas formam as mangas. Tams.: 42 a 52.

Preço regular 695,00
Puro linho irlandês
Veja que prêço
595,00
Branco e beige. Tecido pre encolhido. Imagine um terno «Fashion Tailored» por êste preço. 32 tamanhos. Não deixe de aproveitar... só esta semana.

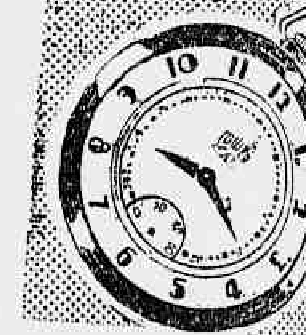




Oferta especial
PNEUS «GOOD-YEAR» SUPER CUSHION
10% de desconto
Aproveite esta oferta da SEARS, até o dia 28, «Super Cushion» faixa preta e faixa branca.



Baterias "Allstate"
PELA SUA BATERIA USADA
150,00
Veja que chance... Compre na SEARS e até o dia 28 sua bateria usada valerá 150 cruzeiros. Aproveite.



Preço regular 90,00
RELÓGIO «TOWER»
Agora 65,00
Um relógio preciso e garantido. Vidro inquebrável, mostrador de segundos. Compre agora e economize.



"Fashion Tailored"
A MELHOR CAMISA DO RIO
De 98,00
AGORA V. PODE COMPRAR POR SOMENTE
80,00
Marquisete, o tecido mais leve. — 4 tamanhos de mangas, colarinho com barbatanas. Agora a um preço realmente de economia. Tamanhos: 35 a 44.

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO — AR CONDICIONADO PERFEITO

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

GRANDE VENDA

Liquidação de pre-balanço

Começa amanhã!



Peças de Dormitórios

CAMA DE CASAL, ESTILO CHIPPENDALE Imbuia. Pr. reg. 1.095,00 .... Agora 888,00

CAMA SOLTEIRO, ESTILO CHIPPENDALE Imbúia. Pr. reg. 795,00 .... Agora 655,00

CADEIRAS ESTILO CHIPPENDALE Estofadas. Pr. reg. 375,00 .... Agora 273,00

QUADRO COM ESPELHO, CHIPPENDALE De cristal. Pr. reg. 450,00 .... Agora 344,00

CÔMODA DE PEROBA, ESTILO MODERNO Espaçosa. Pr. reg. 1.450,00 .... Agora 1.188,00

CAMA DE CASAL EM PEROBA. MODERNA. Bem acabada. Pr. reg. 895,00 .... Agora 733,00

CAMA DE SOLTEIRO EM PEROBA Para combinar. Pr. reg. 695,00 .... Agora 577,00

MESA DE CABECEIRA EM PEROBA Para combinar. Pr. reg. 410,00 .... Agora 303,00

PENTEADEIRA ESTILO MODERNO PEROBA 7 gavetas. Pr. reg. 1.295,00 .... Agora 1.077,00

GUARDA-VESTIDO MODERNO EM IMBÚIA Espaçoso. Pr. reg. 2.500,00 .... Agora 2.185,00

Móveis de Cerejeira

ARMÁRIO DE CANTO, 2 PRATELEIRAS 1 porta. Pr. reg. 615,00 .... Agora 52[illegible],00

CÔMODA COM 5 GAVETAS ESPAÇOSAS Bem acabada. Pr. reg. 895,00 .... Agora 76[illegible],00

ESCREVANINHA-CÔMODA. PRÁTICA. 3 gavetas. Pr. reg. 995,00 .... Agora 51[illegible],00

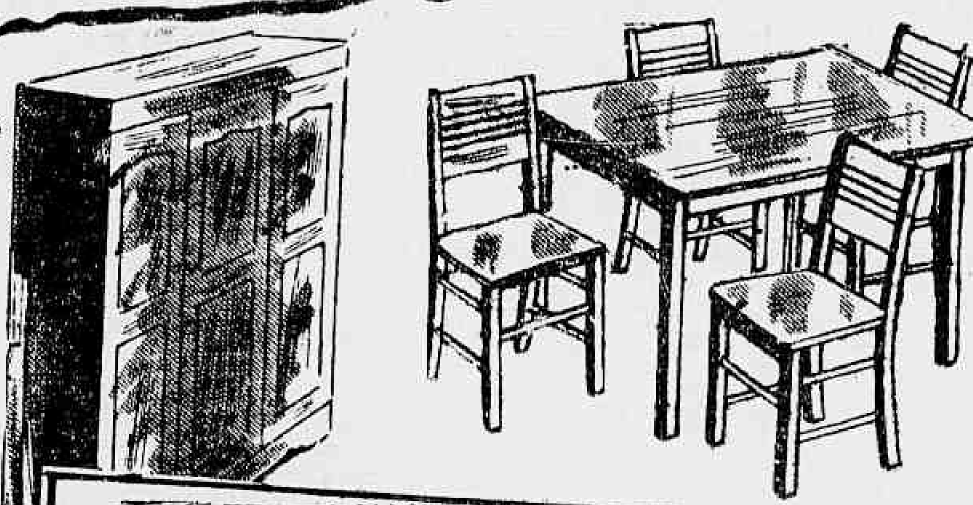
ESTANTE P/ LIVROS, 3 PRATELEIRAS Prática. Pr. reg. 585,00 .... Agora 465,00

PENTEADEIRA, DISPOSITIVO P/ SAIA Original. Pr. reg. 510,00 .... Agora 422,00

MESINHA DE CABECEIRA COM GAVETA Sempre útil. Pr. reg. 215,00 .... Agora 177,00

BANCO ROLIÇO. PARA PENTEADEIRA. Sólido. Pr. reg. 125,00 .... Agora 98,50

CADEIRAS. SÓLIDAS, BEM ACABADAS Sempre úteis. Pr. reg. 135,00 .... Agora 111,00



Sala de Jantar e Copa

BUFFET CHIPPENDALE. Bem acabado. Em imbúia. Pr. reg. 3.750,00 .... Agora 2.988,00

MESA ELÁSTICA ESTILO CHIPPENDALE Com tábua. Pr. reg. 1.430,00 .... Agora 1.044,00

CADEIRA ESTILO CHIPPENDALE Bem acabada. Pr. reg. 375,00 .... Agora 275,00

MESA DE ABAS. REDONDA ou QUADRADA Em imbúia. Pr. reg. 415,00 .... Agora 299,00

CADEIRAS PARA COMBINAR COM A MESA Em imbúia. Pr. reg. 145,00 .... Agora 111,00

MESA DE ABAS, ESTILO RÚSTICO Peroba clara. Pr. reg. 995,00 .... Agora 877,00

Ofertas Especiais

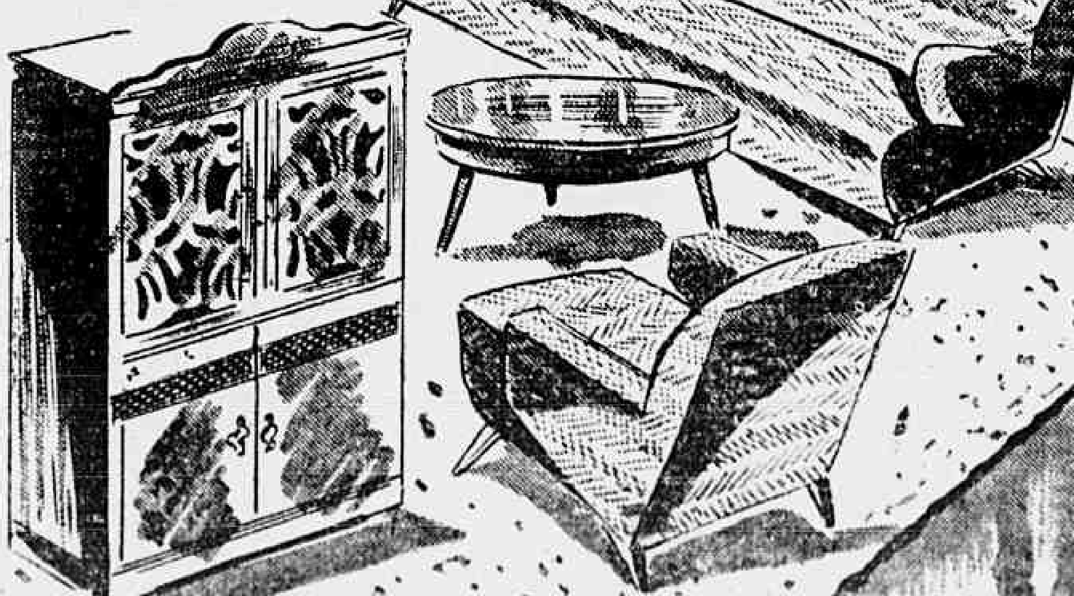
MESA DE CENTRO, estilo CHIPPENDALE Em imbúia. Pr. reg. 375,00 .... Agora 277,00

ESTANTE TRABALHADA, EM IMBÚIA Decorativa. Pr. reg. 2.450,00 .... Agora 1.938,00

JÔGO PARA CRIANÇAS (mesa, 2 cadeiras) Friso de côr. Pr. reg. 158,00 .... Agora 98,50

SOFA' AMERICANO. Forrado de gobelin. Moderno. Pr. reg. 4.000,00 .... Agora 2.200,00

POLTRONA P/COMBINAR COM O SOFA' Soufflé. Pr. reg. 2.500,00 .... Agora 1.500,00



PAGUE COM FACILIDADE, USANDO O PLANO "SEARS"

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

João Luso e eu, éramos amigos desde 901. Conhecemo-nos durante um jantar, em S. Cristóvão, na residência de amigo comum que mais tarde se tornou meu sogro. Desde então nunca mais deixei de ter convívio com o leal amigo, e brilhante escritor, que a morte há poucos dias nos arrebatou.

Hoje, que a dôr do seu desaparecimento me punge, e as saudades da nossa juventude me avivam esta dôr; permitam os leitores que eu troque a minha prosa habitual nesta crônica, pelas bondosas expressões que João Luso consagrou à Campanha da Luz, na edição de 29 de julho de 1943, do seu querido "Jornal do Comércio":

"Passam-me, de vez em quando, por baixo dos olhos os artigos de jornal em que o sr. Humberto Taborda está desenvolvendo a sua Campanha da Luz. Assim êle lhe chamou e em bom momento escolheu tal designação porque outra não poderia haver mais simpática, nem mais sugestiva.

Estamos em presença de um lidador de rara têmpera e com todos os elementos para vencer. Inclusivamente condição idêntica à daquêles por quem está trabalhando e lutando. Como é bem sabido, uma afecção incombatível do sistema ocular lhe roubou há alguns anos, a visão. Numa existência já longe de esfôrço laborioso; de serviços constantes a várias instituições; de altruismo e abnegação tantas vêzes com sacrifício dos próprios interêsses ou vantagens, poderia aquela enfermidade inesperada, súbita, por assim dizer, dar a impressão de uma injustiça, sem apelação possível do destino. Mas a energia moral, dêste paciente a resistência de ânimo e o bendito dom da esperança o ampararam nas trevas repentinas como sempre o haviam guiado e amparado até então. Aprendeu a viver a nova existência, reeducando, tanto quanto necessário, o espírito, adaptando por completo a sensibilidade. De tal maneira se aplicou e esmerou no sentido de suprir aquela falta para tanta gente irremediável, que chegou a quase não sentir, ou a sentir sem maior mágua, a mudança consumada. E já a sua natural, essencial operosidade exigia novas ocupações. O homem de iniciativa e de realização geralmente mais em favor dos outros do que de si mesmo, não se podia limitar ao gôzo dos desvêlos familiares, do confôrto de velhas ou novas amizades. Ansiava pelo emprêgo ativo, produtivo, do seu tempo. Precisava forçosamente de uma tarefa a cumprir, viesse donde viesse, a qualquer fim que se destinasse, contanto que lhe não faltasse utilidade nem nobreza. E dentro em breve, orientado pela leitura de jornais e revistas que diàriamente lhe faziam; solicitado por esta ou aquela causa, esta ou aquela coletividade, Humberto Taborda recomeçava a trabalhar.

Aí estão os seus artigos distribuídos por várias fôlhas "em prol dos cegos" que vivem neste país. Tornou-se espontâneamente um dos auxiliares mais constantes e eficazes da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Atende já a numerosos pedidos de informações ou esclarecimentos; recebe frequente correspondência, não só do Rio de Janeiro e arredores como também de cidades do interior e das mais distantes localidades. Sabe chamar, cativar, estimular as colaborações. Tem entre outros cuidados eficientes, o de persuadir os cooperadores atraídos de ter sido dêstes e não dêle que partiu a idéia inicial e a ação primeira. E, quem lê as considerações e argumentos que o seu coração vai ditando e mão carinhosa passando para o papel, bem imagina como em tudo aquilo an-[illegible] o tino, a reflexão o espírito de previdência de um propagandista inspirado.

O objeto mais considerável e urgente da campanha é a fundação regular do Departamento Feminino da Liga dos Cegos. Por enquanto, não há a tão intuitiva igualdade de tratamento para homens e mulheres. E, para a nova criação da Liga não basta o rendimento da sua produção industrial, nem as subvenções do Estado ou do Município nem as já existentes contribuições particulares. Trata-se, portanto, de obter, por meio de uma publicidade ardorosa e intensa, que a receita da instituição aumente já por um pouco mais de solicitude dos benfeitores antigos já pelo concurso de novos serviços e novas generosidades. A essa inspiração, êsse ideal que se tornou tão seu, está Humberto Taborda consagrando uma atividade, a bem dizer, prodigiosa. E os resultados se manifestam altamente promissores. E assim continue o Céu a animá-lo e dirigi-lo na sua enternecedora missão".

Subscrição:

	Cr$
Quantia já publicada	188.097,00
Novos recebimentos:	
Macário João Pinheiro	10,00
Elvira Martins de Melo Matos	30,00
"Um anônimo do Rio"	500,00
Copacabana — e mais as seguintes mensalidades:	
G. F.	10,00
Dora Margarida	10,00
Osvaldo Humberto	10,00
Esmeralda Neves	10,00
Raul Dias Gonçalves	20,00
Antônio H.	50,00
Homero Maia	20,00
Total da subscrição	188.667,00

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na rua Uruguaiana n.º 104 - 1º andar - Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

ASTRO
FILTRO
FILTROS (TIPO AF)
Alumínio Fundido
DE GRANDE RENDIMENTO (COM 3, 5 e 6 VELAS)



Para Edifícios de Apartamentos, indústrias, fábricas, Colégios, Escolas, Quartéis, Hospitais e para moradias particulares que necessitam de grande quantidade de água pura e cristalina, não só potente para uso potável, como para banhos, etc.

PRÁTICO [illegible] EFICIENTE

SOC. MERC. DE FERRAGENS LTDA. — Rua Gonçalves Lêdo, 20 e 21 — Fones: 43-7405 43-9419 — Rio — Tel. SOMER.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México [illegible] 19.º and. — [illegible] Tel. 32-7709 [illegible] sábados, 16 às 18 [illegible]

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Telefone 37-6518.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, v. s. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos.
Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg.: HIDEAL — NO RIO: Informações: Tels.: 37-8831 e 38-1875.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
6 vezes maior do que a radiografia deste anúncio.
Cr$ 25,00 — Dr. Genú
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 6º S|602 — Tel.: 42-8782 e 42-1854
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

Escola Técnica de Comércio
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edifício próprio — Tel. 23-5318
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR
MÓVEIS DECORAÇÕES
AO BEM ESTAR
FÁBRICA [illegible]
CRIAÇÕES [illegible]
VENDAS A VISTA [illegible] PRAZO
PREÇOS SEM [illegible]
CATETE, 77-79 — [illegible]

Nacionalizou-se a terra em benefício da modernização da agricultura

Por L. F. Easterbrook

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A tradição na Grã Bretanha indica que o proprietário agrícola não deve ser uma pessoa que se limita a viver de alugueres. Desde o século XVIII foram êles bandeirantes no progresso agrícola, tanto no que se refere à administração, como no que diz respeito ao melhoramento de muitas raças de gado. Quando a Grã Bretanha estava à cabeça do mundo em matéria de progresso agrícola, há 150 anos, os proprietários que desempenharam papel tão destacado não eram «dilettantis», nem simplesmente gostavam do gado. Moravam perto da terra e tinham espírito prático, desejando sobretudo aumentar a produtividade de suas propriedades. Mas, porque gostavam da terra que haviam herdado, estavam ansiosos de a manter em bom estado de fertilidade e assim transmiti-la a seus filhos. Portanto, nunca eram parceiros na exploração da terra. Ao contrário, tinham bom cuidado pela supervisão pessoal e pelas condições dos contratos que faziam com os colonos, que nenhum dêles fizesse uso inadequado da terra.

Assim se formou a tradição e sobreviveu aos maus tempos e o abandono da terra, que se deu com a política que consistia em que a Grã Bretanha devia procurar alimentos em outros países, concentrando-se apenas na produção industrial. A tradição sobreviveu, mas a terra e o equipamento sofreram durante êsse período. A exploração da terra tornou-se profissão secundária, oferecendo poucas possibilidades de recompensa financeira e pouco estímulo ao progresso e à iniciativa.

Mas, extranho desejo do destino, coube ao govêrno trabalhista britânico voltar a transformar a propriedade da terra em profissão, como única alternativa à nacionalização da terra. A lei de Agricultura, do ano passado, reconhecia o papel que o proprietário rural tem de desempenhar. Impunha-lhe certas obrigações e estipulava os meios para realizar estas obrigações, mas também estabelecia as penalidades no caso de falta. As estipulações da lei são aplicadas por intermédio dos Comitês Executivos Agrícolas do Condado, compostos de fazendeiros, empregados e proprietários, os quais fornecem seus serviços como administradores da eficiência agrícola da nação em seus respectivos condados.

A obrigação principal do proprietário consiste em fornecer o necessário equipamento capital para a fazenda que aluga a seus colonos, principalmente na forma de edifícios, mas também incluindo coisas como estradas, água, drenagem e demais facilidades para um bom trabalho da terra. Se o comitê decidir que determinada fazenda não preenche o padrão conveniente neste aspecto, o proprietário é logo advertido e concede-se um prazo razoável com êsse fim. Se não puder ou não quiser realizar as melhoras indicadas, pode então ser despossuído e obrigado a vender sua propriedade. O proprietário pode, porém, apelar para um tribunal independente, e a lei também estipula que pode aumentar o aluguel a fim de recuperar o dinheiro que inverteu em tais melhoras.

Este plano já está produzindo frutos. A despeito das dificuldades atuais, no abastecimento de materiais e mão de obra, cêrca de 16 milhões de esterlinos foram invertidos pelos proprietários agrícolas, no ano que findou em março último, em melhoramentos em suas propriedades, além das somas gastas em conservação. Boa parte da soma foi para reparação de edifícios, especialmente estábulos.

Diversas comissões visitaram outros países a fim de verem o que outros povos estão realizando no aspecto de distribuição das seções de uma fazenda. Em resultado, a tendência agora é para construir um vasto prédio para todos os fins, que possa conter um lugar para ordenha, os instrumentos de trabalho, o celeiro, adubos e forragens, e que ainda possa servir para criação de vitelas e porcos, bem como se presta a desenvolvimentos, mediante o aditamento de outras dependências.

Um exemplo típico disto é um edifício de 100 pés por 75. Inclui dois pátios cobertos que podem ser subdivididos. De um lado há quatro estábulos, um dêles adaptado para vitelos. Do outro lado se encontram o armazém dos instrumentos e a oficina. No lado mais fresco há um lugar para armazenar a forragem, ordenhar e fazer manteiga, etc. O celeiro está situado sôbre o armazém de forragem. O telhado é construído com dois arcos de 35 pés e uma distância de 16. Este sistema fornece maior espaço no centro do edifício, livre de impedimentos, com bom pé direito para o gado. Em algumas fazendas foram conseguidos bons resultados modificando os edifícios existentes do ponto de vista da racionalização dos trabalhos. Para citarmos um exemplo, digamos que a reforma de uma fazenda, reforma que custou 3.800 esterlinos, produziu uma economia de 180 esterlinos anuais.

Assim vão sendo reequipados as fazendas, a fim de lhes permitir o desempenho de um papel mais eficiente na luta britânica pela existência, para não mencionarmos as reações psicológicas. O orgulho pela propriedade rural está renascendo, e os que amavam a terra, mas que viam pouco futuro nela, estão sendo invadidos por novas esperanças e invertem capital no lugar de sua preferência. Os proprietários organizaram cursos educacionais a fim de encontrar melhores sistemas de fazer seu trabalho, e os cursos de administração de fazendas, oferecidos por algumas das mais importantes universidades, nunca estiveram tão frequentados. A tendência de um século não pode ser alterada em um ou dois anos, mas foi realizado um progresso concreto e os primeiros resultados ultrapassam as espectativas.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fabrica de jóias Esser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga ... Presidente Vargas 2130, 1.º andar) vende: um relógio com pulseira de ouro, ... garantido para senhora, por 1.400 cruzeiros; um anel de ouro, platina brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K., para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

TEMIL

MÁQUINAS AGRICOLAS AGORA TAMBEM

Moinhos de martelos, Moinhos de pedras, Pulverisadores Desintegradores Descascador de café Engenho de cana, Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089

End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365

RIO DE JANEIRO

QUEROSENE JACARÉ

para

LAMPEÕES REFRIGERADORES MOTORES CHOCADEIRAS

A marca tradicional

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

TORTA E FARELO DE BABAÇU

INTEGRAL

O mais eficiente para a alimentação do gado

CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A

FABRICANTES DA CÊRA TABÚ, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA

Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 - Tel: 28-7431

C. Postal 216 - Rio de Janeiro

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA

RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5636 CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

Bombas Portáteis HOMELITE

Fabricação americana. Motor à gasolina. Capacid. até 980 l/min.

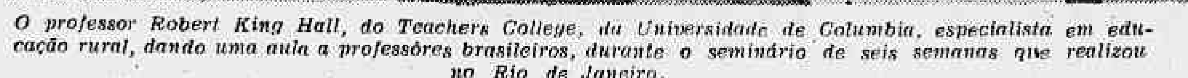
Departamento Agricola Rua Evaristo da Veiga, 67-Rio

MESBLA

PRODUÇÃO RURAL

BEM IMPRESSIONADO COM O ENSINO RURAL NO BRASIL

Trata-se, diz o prof. King Hall, de um dos maiores programas educativos ora em curso neste continente



O professor Robert King Hall, do Teachers College, da Universidade de Columbia, especialista em educação rural, dando uma aula a professôres brasileiros, durante o seminário de seis semanas que realizou no Rio de Janeiro.

Regressou há dias nos Estados Unidos o professor Robert King Hall, do Teachers College, da Universidade de Columbia, o qual viera ao Brasil para ministrar um seminário de seis semanas a 160 professôres de vários Estados da Federação, especialmente sôbre educação rural. Durante sua estada em nosso país, observou de perto a execução do plano geral de construção de prédios escolares e o desenvolvimento de nossa rêde escolar primária. Uma de suas desconfianças iniciais, ao aqui chegar, consistia no temor de uma excessiva centralização do contrôle dos recursos e sua distribuição.

O prof. King Hall percorreu o oeste e o norte de Sergipe, numa extensa região entre Aracajú e Paulo Afonso, Aracajú e Propriá, no Baixo São Francisco. Visitou vinte e quatro escolas rurais, três grupos escolares e uma escola normal rural.

"Posso afirmar — disse — que o que vi e pude observar durante as últimas cinco semanas modificou minhas idéias e hoje declaro-me inteiramente convencido de que se trata de fato de um dos maiores programas educativos ora em curso neste continente".

No que respeita ao aparente centralismo do contrôle, tôdas as suas dúvidas foram definitivamente afastadas pelo método adotado para a concessão do auxílio. O plano do I. N. E. P. é em verdade um excelente instrumento de ajuda financeira aos Estados e aos Municípios, para que resolvam seus problemas de educação primária. O govêrno federal, porém, não exerce a mínima interferência na autonomia de cada um.

Quanto às escolas rurais visitadas, disse o prof. King Hall:

— Minha impressão foi muito boa. Fiquei agradàvelmente surpreendido com o padrão arquitetônico das novas escolas. Representa o modêlo de um tipo de casa e de vida superior a tudo quanto existe na localidade. Uma das suas primeiras características é a própria existência física da residência do professor, que constitui uma das dependências da escola. Isso representa papel fundamental para o bom funcionamento das classes e até para a educação da comunidade. Outro aspecto interessante é o jardim, horta ou criação de animais, anexos ao prédio escolar. Boas sementes, métodos modernos e um certo orgulho, acompanhado de cuidados, resultaram em jardins excelentes, já imitados pelos pais dos alunos. Em suma, não se cometeu o grave êrro psicológico de afrontar a comunidade local com uma casa luxuosa, completamente fora do alcance dos habitantes da região.

E passando a outra série de considerações, disse o professor King Hall:

— Logo que essas escolas foram projetadas, surgiram críticas: não eram imponentes, sua simplicidade e ausência de ornamentos lembravam as residências de escravos do século passado. Mas localizadas sempre no tôpo de uma pequena elevação, dominando os arredores, elas se revestem de certa imponência e dignidade. A prova de sua aceitação está em que, segundo pude observar, muitos prédios particulares ultimamente construídos não passam de cópias modificadas das escolas do govêrno federal.

Problemas do após-guerra

Transforma-se a face da Alemanha rural

MUNICH, janeiro — Por **Clemens Metzner, da Reuters**) — Uma alteração fundamental está se processando na Alemanha rural dêste lado da cortina de ferro, pois um novo proletariado ameaça emergir dos refugiados do oriente, cujo número é hoje cerca de 25 por cento da média da população das aldeias da Alemanha Ocidental.

Durante o último século, não houve virtualmente alteração na estrutura social das comunidades rurais da Alemanha, porém os últimos cinco anos trouxeram uma situação que terá provàvelmente profunda influência na vida rural e, possivelmente, na estrutura política do país.

Em exemplo dessa asserção é a aldeia de Adorf, no sul da Bavaria. Cêrca de 600 pessoas ali presenciaram o colapso da Alemanha de Hitler em abril de 1945, quando ali chegaram as fôrças americanas. Os queimados soldados do Texas e California, ignorando os regulamentos de não confraternização, começaram imediatamente a namorar as pequenas da aldeia, e foram improvisadas danças e festas.

Algumas semanas mais tarde, quando os americanos partiram, a impressão geral entre os aldeões era que «os americanos são bons rapazes, e afinal de contas, são seres humanos como nós».

A realização da derrota só veio com a chegada dos primeiros refugiados da Alemanha Oriental e Europa Central, e com a desnazificação. A chegada de tantos refugiados tornou necessária a requisição de casas. Os fazendeiros que eram antigos membros do partido ou que haviam favorecido o nazismo — e êsses eram a maioria — encontraram seus próprios meios de paralisar a desnazificação. Enviaram suas mulheres ou filhas para a cidade, armadas com farinha, carne, bacon, manteiga, etc., a fim de «conversar» com os funcionários encarregados da desnazificação. Pouca coisa havia alterado na aldeia. Alguns agricultores tiveram de pagar multas de algumas centenas de reichmarks, porém êsses marcos quase nada valiam. A aldeia de Adorf, entretanto, entrou em um período de prosperidade sem precedente.

A escassez geral de alimentos e o racionamento permitiam somente 1.200 a 1.500 calorias por pessoa por dia (3.000 são consideradas como o normal), tornando assim os alimentos virtualmente em ouro para os fazendeiros.

De distantes cidades como Dusseldorf, Hamburgo e Francfurt, cansadas mulheres vieram para trocar uma velha bandeja de prata, um jôgo valioso de porcelana, jóias ou rádios, por um saco de batatas ou algumas libras de farinha, bacon ou carne. Os fazendeiros, desrespeitando as quotas prescritas de entregas, enriqueceram-se ràpidamente.

Hoje Adorf reflete ainda os efeitos daqueles «dias áureos». Os edifícios nas fazendas estão todos pintados de novo. Os fazendeiros aos domingos estão mais bem vestidos do que antes, e quase todos possuem um rádio e outros utensílios elétricos.

Os refugiados, observando silenciosamente tôda essa riqueza, porém não podendo trocar os seus poucos haveres, eram obrigados a depender da reduzida ração e considerarem-se satisfeitos com os pequenos cômodos, muitas vêzes não aquecidos, que os agricultores cediam forçados pelas comissões de requisições.

Os velhos mostram-se resignados, porém os mais novos estão cheios de ressentimento.

Êles querem regressar aos seus antigos lares, na Alemanha oriental, ou o direito de cultivar suas próprias terras. Essas aspirações refletem-se na atitude política dos jovens refugiados por um nacionalismo radical que deverá tornar a Alemanha novamente forte e permitir-lhes recuperar seus antigos lares, ou um movimento para a esquerda para reformas sociais, e especialmente agrárias.

Vaca Jersey transformada em cobaia

Cientistas americanos abrem buracos no estômago do bovino e apreciam a marcha do fenômeno da digestão

PULLMAN, Washington Janeiro (U. P.) — Uma vaca Jersey, chamada «Bossie», tem uma série de buracos no estômago abertos por um grupo de cientistas e veterinários, para estudo da digestão das vacas.

Com efeito, «Bossie» tem uma abertura do tamanho de uma mão em um dos lados, que os cientistas encarregados de estudar o animal fecharam com uma «janela» de couro, para preservar as partes internas da vaca dos rigores do inverno e para evitar que os órgãos internos de «Bossie» fiquem gelados.

«Bossie» é o orgulho do Departamento de Veterinária do Colégio do Estado de Washington, que a usa tanto para experiências como para dar aos alunos lições práticas sôbre a digestão dos ruminantes.

O dr. C. Stone, presidente do Departamento de Veterinária, e o dr. Daugherty, professor da Universidade de Cornell, praticaram a operação no ventre de «Bossie» há pouco mais de um ano, com a finalidade de expôr ao mundo o complicado estômago da vaca. Com êste fim foi feita uma incisão no costado de Bossie, em frente ao estômago maior da vaca. Êsse estômago foi cosido à abertura e ao couro da vaca. Depois se fêz nova abertura que dá acesso ao ponto mais remoto do estômago e o ponto de partida dos intestinos. «Bossie», agora, recebe vários tipos de alimento que, naturalmente, come, enquanto os sábios e estudiosos, munidos de lanternas alumiam as profundidades do ventre para presenciar a digestão.

Com os estudos feitos pela «janela» de «Bossie» se conseguiu descobrir a causa de muitas enfermidades nos vacuns devidas a certas espécies de alimentos. Muito a miude as vacas tragam pedras e pedaços de metal juntamente com a forragem que se lhes dá. Nesse caso se torna necessário operar os animais para retirar o objeto que engoliram. Sempre que é praticada tal operação o sistema digestivo do animal sofre alterações e, em geral, os ruminantes perdem o apetite. Então entram em função «Bossie» e os veterinários. Êstes apenas metem a mão pela abertura do estômago e tiram uma amostra do que está digerindo «Bossie» e dessa amostra extraem bactérias que dão a comer às vacas inapetentes. Imediatamente lhes volta o apetite.

Por outro lado, «Bossie» não está incomodada com a abertura e se mostra imperturbável, mesmo quando um ou outro enfia a cabeça pela «janela» de seu costado e explora o estômago, o coração e os pulmões do animal.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor 109

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

COMPRE NA

ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, meias, sêdas, ... etc., poupando tempo e dinheiro. Ex.: À vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo ... Cr$ 110,00

RUA SETE DE SETEMBRO, 41

SAL GEMA E SAL MARINHO

A. Cunha Bayma

(*Engenheiro Agrônomo*)

O cloreto de sódio, generalizadamente connecido por sal de cozinha, é industrialmente extraído de três origens diferentes: das águas das fontes salgadas, das minas de sal gema e da água do mar, sendo as duas últimas as principais.

Das minas de sal gema, o produto é extraído a céu aberto, se apresenta em camadas compactas e com grau de pureza bastante elevado, — como nas grandes e conhecidas minas de Cardona, na Espanha. A exploração, neste caso, pode também ser realizada pelo sistema de poços ou galerias profundas, como acontece nos tradicionais depósitos de Wielicska, na Polônia, um dos mais antigos do mundo. Ali, as camadas de sal têm 360 metros de espessura, vêm sendo exploradas há cêrca de oito séculos consecutivos, e nelas têm sido construídas igrejas, edifícios e ruas que atestam o trabalho extrativo de tantas gerações.

Quando o sal gema se apresenta com impurezas o processo se torna muito mais complexo, por isso que o produto extraído é dissolvido em água doce, passa em colossais decantadores, para ser em seguida evaporado e, finalmente, cristalizado.

A água do mar é, por excelência, a fonte universal do sal de cozinha, e neste particular, uma das mais interessantes e antigas explorações, está na Ilha do Sal, pertencente ao arquipélago de Cabo Verde, na África Ocidental Portuguêsa onde desde o século XIII, se extrai êste produto que foi, durante muito tempo, a fonte de quase tôda renda e o ramo exclusivo do comércio da ilha que lhe tomou o nome. O mais curioso dessa produção da ilha portuguesa é que, além das salinas comuns da praia, uma boa parte do sal se forma a uma grande distância do oceano, numa salina chamada Pedra do Lume, que é obra original da própria natureza, localizada a 45 metros acima do nível do mar e tendo uma profundidade de 13 metros.

No Brasil, tôda produção de sal vem da água do mar, que contém 29 gramas de cloreto de sódio por litro, não esquecidos os cloretos de magnésio e de potássio, os sulfatos e carbonatos diversos, os iodetos, os brometos e as matérias orgânicas.

Dos produtos minerais não metálicos, é êste um dos mais abundantes de nosso país. O processo de extração do sal da água do mar, o único de interêsse nacional, é o da evaporação natural, ao ar livre, em tabuleiros de grande superfície e pequena profundidade, nas quais a água salgada entra por efeito da maré ou pela ação de bombas, e sofre aí a intensa evaporação promovida pelo sol, até formar o sal, que se deposita em cristais. Depois de cristalizado em largas camadas alvacentas cobrindo os tabuleiros que eram, antes, verdadeiras toalhas líquidas, o sal é apanhado e arrumado nas grandes pilhas que se assemelham a enormes aterros, ao lado das salinas propriamente ditas, para efeito de depuração ou de cura durante um ano.

Saído dessas pilhas ou dos paiois diretamente para os mercados consumidores, é o sal grosso ou bruto; o sal de mesa ou refinado é o produto já passado por um processo de beneficiamento, tendo por objetivo eliminar os compostos de magnésio deliquescentes que constituem impurezas indesejáveis, sobretudo nas aplicações ou usos domésticos.

* * *

O sal é indispensável na alimentação dos animais e encontra inúmeras aplicações na conservação de alimentos, indústrias rurais, etc. Quaisquer esclarecimentos sôbre o sal e seus usos serão prestados diretamente aos interessados. Escrevam ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, D.F.

LAGARTA DAS PASTAGENS

(Laphygma frugiperda Smith & Abbot — Lepidopetera)

Alder Americana

(*Engenheiro Agrônomo*)

Os nossos criadores das regiões agrícolas vivem alarmados — e com justa razão, com os surtos periódicos de uma praga, que, em determinadas épocas do ano de dezembro a fins de março, na fase das "trovoadas", surge, devorando as suas ricas e luxuriantes pastagens deixando-as num estado deveras desolador. Via de regra, quando o grau de infestação é muito elevado, a "curuquerê", que é a praga em questão e como é conhecida vulgarmente entre os criadores, por ser excessivamente polífaga e notàvelmente voraz, estende seus ataques a outras culturas de cereais, batata doce, etc.

A "curuquerê" é uma lagarta que tem hábitos noturnos e vive reunida em grupos ou em formas gregarianas, dando-nos a idéia perfeita de um verdadeiro exército invasor; daí, a sua outra e adequada denominação de "lagarta militar". E' preciso não confundir a "curuquerê" do capinzal com a sua congênere que ataca os algodoais, que tem listas escuras longitudinais pelo corpo e outras manchas escuras da mesma côr.

A mariposa deposita os seus ovos na página inferior das fôlhas, onde permanecem grudados por uma substância pegajosa, que as fêmeas expelem por ocasião do ato sexual. Êles são agrupados em massas e em camadas sobrepostas. O número de ovos depositados por uma fêmea é bastante variável, podendo alcançar, em média, 400.

E' durante o período de mudas que a larva está em assombrosa atividade, cujo poder de voracidade aumenta à medida que vai crescendo. Assim a larva, até alcançar o seu completo desenvolvimento, apresenta um colorido esverdeado, com listas longitudinais pelo correr do corpo.

A cabeça do "curuquerê" é escura-avermelhada, com uma proeminência branca, ostentando na região frontal um "V" invertido que a distingue das demais lagartas.

A crisálida (estado intermediário entre a larva e o inseto adulto ou imago) se desenvolve debaixo do solo, em profundidade muito rasa, onde constrói um casulo de sêda ... com partículas terrosas ... poder ...

MEIOS DE COMBATE

I — Medidas preventivas

a) Vigilância — Os fazendeiros devem manter absoluta vigilância nas suas culturas ao se aproximar a época exata em que costumam aparecer as lagartas. Notando os primeiros sinais da praga, convém sem perda de tempo, combatê-la, a fim de impedir o seu alastramento e, consequentemente, evitar maiores danos.

b) **Pulverizações preventivas** — E' aconselhável ou mesmo indicado realizar pulverizações preventivas com inseticidas à base de arseniato de chumbo ou verde de Paris que dão ótimos resultados. As fórmulas mais recomendáveis são as seguintes:

1) —

	gramas
Arseniato de Chumbo	400
Farinha de trigo	400
	litros
Agua	100

2) —

	gramas
Verde de Paris	250
Cal viva	200
	litros
Agua	100

Advertência

Será prudente, após as aplicações, afastar temporàriamente os animais, durante um período de vinte dias, em virtude da toxidez dessas preparações.

Atualmente, existe à venda no comércio o "Gesarol A" à base de DDT (Dicloro - Difenil - Tricloroetana), que substitui com grande vantagem àquelas fórmulas, por não ser tóxico aos animais e ao homem, insensível à ação da umidade e da luz e podendo ser aplicado com pulverizador comum.

MEDIDAS MECANICAS

a) **Esmagamento das lagartas** — E' aconselhável o emprêgo de um rôlo pesado (fabricado com qualquer material), ou um amarrado de galhos e troncos de árvores que, arrastados sôbre as pastagens baixas e livres de tocos, vão esmagando-as e varrendo-as totalmente. Processo econômico e de grande eficácia.

b) **Barreiras** — Nas pequenas áreas infestadas pela praga, pode-se isolá-las por meio de aberturas de valetas, cuja construção obedece um certo critério. As lagartas, caindo nestas valetas, são destruídas por esmagamento ... ... um pedaço de ... ... por meio ...

MEDIDAS QUIMICAS — Combate direto

As mesmas já citadas nas pulverizações preventivas.

Vantagens do sombreamento dos cafesais

Enumera-as, em entrevista à imprensa, o agrônomo pernambucano Rodrigo Pinto Tenório

São do agrônomo Rodrigo Pinto Tenório, chefe da seção de café da Diretoria de Produção Vegetal do Estado de Pernambuco, as considerações técnicas abaixo, publicado no «Diário de Pernambuco»:

«Em face das condições climáticas que presidem à nossa cultura cafeeira, tudo indica ser o sombreamento a sua tábua de salvação, pois que sendo o cafeeiro uma planta de sub-bosque, claro é que sofrerá imensamente quando cultivada a céu aberto.

As vantagens do sombreamento são inúmeras — prosseguiu — e quase tôdas longe do conhecimento da maioria dos nossos cafeicultores. Estimaria poder enumerá-los aqui mas, por falta de espaço para fazê-lo de uma só vez, prometo divulgar em trabalhos posteriores.

Em resumo, noto que a sombra proporciona maior longevidade ao cafeeiro, safras regulares e abundantes, ótimo produto, impede a «queima» e «chocha» e a queda prematura da «cereja», facilita a preparação do café fino, enquanto o bom «terreiro» controla a acidez do solo, permite o desenvolvimento dos micro-organismos úteis no fenômeno da humificação, aumenta a umidade do solo e da atmosfera, tornando o ambiente fresco e suave, fornece grande volume de material orgânico com a queda de órgãos das árvores sombreadas — adubo gratuito, — reduz ou evita as limpas e a erosão, conserva a riqueza do solo e a vitalidade do cafeeiro, enfim, consola e equilibra o rubiaceiro que irá sentir novamente borbulhar dinheiro vivo dos ramusculos da rubiácea, sob a bela forma de café cereja em abundância.

O sombreamento existente é, aliás, muito pouco e precário para tantos cafeeiros. Os cafeicultores, salvo ligeiras exceções, deixam espécies botânicas diversas dentro dos cafezais. Não têm, pois, orientação e muitos são teimosos.

E já que o nosso entrevistado aludiu ao fato de alguns cafeicultores fazerem o sombreamento com árvores diferentes, perguntámos-lhe quais as mais usadas e aconselhadas neste mistér.

— São as leguminosas — respondeu — salientando-se o ingazeiro cujas qualidades excelentes dispensam dissertação.

O mulungu está no apogeu, pois que visamos à sombra provisória, até a chegada daquela espécie... Tamboril, placa, camondongo são apenas auxiliares, por isso que jamais atenderão a um serviço de vulto, com resultados satisfatórios.

O cajueiro é, também, muito empregado como sombra, apesar de ser uma anacardiacéa que atende, a múltiplas finalidade, pois que fornece lenha, caju, castanha e sombra, muito embora não mereça certa confiança, uma vez que, além de ser muito exigente, concorre com o cafeeiro. Mas o meu parecer é que quem vai começar, deve preferir o ingazeiro».

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca, 15

Consultas e Respostas

Couves

SRA. SARAIVA — SENADOR CAMARA' (D.F.) — Diz a sua carta: "Tenho uns pés de couves que se infestam de piolhinhos verdes e de lagartos que lhes devoram as fôlhas. Que devo fazer para combatê-los? Outra informação: Posso usar salitre do Chile na rega das plantas? Que devo fazer para adubar a terra em que pretendo plantar abacate e laranja?"

Os insetos a senhora os combaterá com a pulverização da seguinte solução: Sulfato de nicotina a 40 por cento — 125 cm3; Sabão comum — 1000 gramas; Agua — 100 litros. Dissolve-se o sabão em dez litros dágua quente obtendo-se, assim, uma pasta ou creme. Este, em seguida, é diluído em oitenta litros dágua restantes, adicionando-se o sulfato previamente preparado noutros dez litros dágua. As verduras pulverizadas com sulfato de nicotina somente devem ser colhida dois dias depois. A rega das plantas com salitre do Chile é aconselhável em doses mínimas como, por exemplo, uma colher das de sopa de salitre para um irrigador. Além do esterco de curral bem curtido, pode usar no plantio dos pés de abacate e laranja o salitre do Chile, na razão de quinhentas gramas do produto por árvore, de mistura com a terra local, numa profundidade de trinta e cinco centímetros.

Abelhas

SRA. R. MENESES — RIO. Diz a sua carta: "Desejava alguns esclarecimentos sôbre flores para a manutenção de colmeias de abelhas numa propriedade rural que possuo. E se há um bom livro que me ensine a ser agricultora cem por cento."

O engenheiro-agrônomo Pedro Luís van Toll Filho esclarece, no seu livro sôbre agricultura, que de um modo geral se calcula em cêrca de quinze mil abelhas campeiras o número necessário à fecundação das flores produzida em 1 hectare de terreno, ou seja, em média, 2 colmeias não muito fortes para cada hectare. Nos Estados Unidos os fruticultores pagam aos apicultores um aluguel entre 2,5 a 5 dólares por colmeia, anualmente, variando êste preço inversamente proporcional, com a produção nectarífera da região, pois havendo maior produção de mel e cêra (que pertencem ao apicultor) o aluguel por enxame é menos elevado. As colmeias são distribuídas pelo pomar em grupos de 5 a 20, ... grupos 350 a 400 metros ... em lugares protegidos ... mais ou menos baixos ... vôo das abelhas carregadas ... preferivelmente próximos ... tes de água, para uso das ... geral, os exames são ... mares, quando houver ... pétalas das flores ... evitar: a) ... uma zona onde não há flores ... carem-se homens e animais ... lham no pomar, a agressividade ... abelhas; c) envenenamento ... produzidos pelas pulverizações ... Além do trabalho de van Toll ... outras obras magníficas ... ção de abelhas, inclusive a ... van Emelen O.S.B. ("Cartilha ... cultor Brasileiro"), editada ... curas e Quintais".

Farelo

SR. AMARO MENDES — ... sua carta: "Sabe o senhor ... certa dificuldade para ... relo de trigo, a fim de ... a ração das poedeiras? ... descobriram ainda um ...

O Instituto Biológico de ... já fêz experiências a respeito ... los de arroz e mandioca ... foram esplêndidos. A ração ... beleceu o Instituto é a seguinte ... de mandioca, 24 quilos; farelo ... 20 quilos; refinazil, 18 quilos ... quilos; farinha de carne ... proteina, 16 quilos; farinha ... 2 quilos; sal fino peneirado ...

Bernes

SR. APARICIO SANTOS — ... a sua carta: "Tenho algum ... teiro numa pequena fazenda ... da no "sertão carioca". ... ceu berne no meu gado ... fazer para acabar com ..."

Em primeiro lugar, devem ... batidas as moscas do estábulo ... meios higiênicos conhecidos ... de D.D.T. em pó. Em seguida ... tratar os animais, com ... cuidados especiais com cada ... bons resultados as fórmulas ... 1.ª fórmula: Sulfato de ... por cento — 15 cm3; Cal ... 125 cm3; Agua — 1 litro ... mula o sulfato de nicotina ... substituído por tabaco em ... tando assim o preparo) ... o berne, com uma esponja ... ou então com uma seringa ... da larva. No caso de o animal ... muito infestado, fazer o ... poucos de cada vez, a fim ... envenenamento pela absorção ... quantidade de nicotina ... mal na sombra, após o ... 2.ª fórmula: Fumo em pó ... Querosene — 200 cm3; ... 10 cm3; Óleo de peixe — ... de mamona — 1 litro ... nos após a aplicação ... Fumo macerado em óleo ... depois retirar os bernes.

Fazendeiros espanhóis querem emigrar para o Brasil

Desejam trabalho vários ... nes, alguns com filhos ... para emigrar da Espanha ... belecer-se em algum ponto ... sil. Sem pretenções, solicitam ... trato de trabalho e passagem ... volverão o valor.

Resposta para: Francisco Sampietro, Calle de ... bajos, letra C Sans ... (Espanha).

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — ... bemos o número de 15 de ... ta revista especializada ... em São Paulo, com 134 páginas ... colaboração técnica, algumas ... por nomes de reconhecida ...

DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Fra...

Chefe do serviço de clínica ... Hospital da Cruz Vermelha ... Praça Floriano, 55, 8.º ... Telefone 42-6814 — Residência 47-1321.

BAILES

Passe o Carnaval ... mas pinte seus sapatos ... rina. Courina vende-se ... Americanas, lojas Brasileiras ... jas de ferragens, em ... vermelho, verde, etc. ... sapatos pretos ficam ... côr. Depósito: Av. Passos ... andar. Tel.: 43-1878.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, ... 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares ... n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça ...) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às ... Res.: Tel.: 48-5078.

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE

MORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. ... Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das ... MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. ... Cr$ 20,00, às têrças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas. Hora marcada: Cr$ 50,00

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as formas. DR. HERNANI NEGRAO — Assembléia, ... Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURA

ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entramos em entendimento com os srs. Dentistas do interior, dando instruções confidenciais a respeito. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal ... (ou rua Conde de Bonfim, 470 — Rio de Janeiro)

DR. ALVARO DE MORAES

Cirurgião-dentista, com mais de 35 anos de prática

Tratores e implementos FORD

"Aprovados nos testes (100 horas de trabalho), feitos no Ministério da Agricultura — Fazenda Ipanema, do Estado de S. Paulo"

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal "O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE 147 — TEL. 32-2400

(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

Caligrafia
...ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se, confeccionam-se diplomas, Pergaminhos Artísticos. Desenhos e Pergaminhos — Escritório Técnico de Caligrafia. Fundado em 1928. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Sart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos.
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço preso a duas chaves.
3472—Cart. Ident. de Coriolano do Rego.
3473—Cart. Ident. de Valdemar Guedes Pires.
3475—Título de eleitor de Emílio Ferreira.
3476—Um emblema da F.E.B.
3477—Cert. Alistamento Militar de Fidelis Morais.
3478—Cart. Prof. de Ari Braga. beiro dos Santos.
3479—Cart. Ident. de Maria Jorge Ri-
3481—Cart. Estrangeiro de Hons Heinrich Kellermann.
3482—Passaporte de Davino de Oliveira Pantoja.
3483—Um molho de chaves contendo oito chaves.
3484—Um chaveiro com quatro chaves.
3485—Um emblema da S.E.S.A. com duas chaves.
3486—Cart. Colégio Militar de José Antônio Machado.
3487—Registro Civil de Hélcio Abílio Bitencourt.
3488—Diploma Ministério da Marinha de Manuel Calixto dos Santos.
3489—Cart. F.N.M. de Aldo Alves Santana.
3491—Cart. Ident. de Manuel Tábuas Quintas.
3492—Um par de óculos.
3493—Cart. Ident. de Manuel Xavier de Assis.
3494—Carteiras com dinheiro.
3495—Uma pasta de couro com documentos.
3496—Uma Calota de automóvel.
3497—Cart. Ident. de João Batista.
3498—Cart. Ident. de Nei Fernandes da Silva.
3499—Cart. Ident. de Arlindo Bento de Sousa.
3500—Cart. Ident. de Solemar Ortega Pena.
3501—Cart. Prof. de Modesto Silva.
3502—Cart. da Alfândega de Valdir Frutuoso.
3503—Cert. Alistamento de Augusto Barbosa Monteiro.
3504—Cert. Nascimento de Maria Teresinha da Conceição.
3505—Cart. Automóvel Clube da Suécia de Sven Ebert.
3506—Cart. Esc. Militar de Resende do cadete Segismundo Garcia de Freitas.
3507—Cart. Prof. de José Teixeira.
3508—Cert. Alistamento de Homero Diogo Vieira.
3509—Cert. Nascimento de Lucas dos Santos Pereira.
3510—Cart. Prof. de Floriano Garcia.
3511—Cart. Prof. de Alcino Xavier Leal.
3512—Cart. Prof. de Joaquim Fiuza de Oliveira.
3513—Cart. Ident. de Bernardina de Sousa.
3514—Cart. do SESI de Gedeon da Cunha.
3515—Cart. da F. N. M. de Hotacílio Gonçalves.
3516—Cart. Ident. de Alcides Rosa.
3517—Cert. Nascimento de Elésio Luna Alves.
3518—Cert. de óbito de João Gonçalves da Rocha.
3519—Uma passadeira militar.
3520—Diploma da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro do sr. Teraldo João Monteiro Filho.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)

cia terá, certamente, como prêmio a liberdade. — 2 (Hermínio).
— Porque você insiste em subir ao penhasco? — 2 (Hermínio).

* * *

EM VERSO

O peixe deste peixeiro
Nas costas tem um calombo,
Porque foi no galinheiro
E levou o pau no lombo.
(Cunha Barbosa)

* * *

Tira o gajo da cadeira
Com arranco violento,
Para não ser tão chaleira
Do homem neste momento.
(Cunha Barbosa)

* * *

COMBINADAS

— + to = Angola.
— + to = Faço cair.
— + to = Roedor.
Pavilhão (Fusinho)

* * *

— to = Saciado.
— to = Roedor.
— to = Bebida.
Pedaço de pano rasgado. (Fusinho)

* * *

PASSATEMPO DE LOCOMOÇÃO

Substituir os traços por letras de maneira a formar o nome de diversos meios de locomoção:

```
— — — — M — — — —
      — A — — —
    — — N — —
  — — — E — — —
— — — — I —
  — — — R — — —
      — A — — —
— — — — — S

    — — D — —
    — — E —

— — — — — A — — —
— — — — — — N — — —
    — — D — — —
      — A — — —
    — — R — —
```

* * *

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Eurico F. C. Mata.
— Elias T. Latif.
— Nei I. Franco.
— Luís Dom C. Fonseca.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

A. Fernandes (Nesta): A impressão que tivemos à primeira vista dos trabalhos enviados, foi boa. Cremos que poderão ser aproveitados oportunamente.

B. ZOURO (Nesta): Gratos pela colaboração enviada agora. Quanto aos problemas de palavras cruzadas remetidos há tempos, como precisam de certos retoques e ainda não tivemos tempo para o fazer, isto retardou a sua publicação, o que faremos logo que nos seja possível.

FUSINHO (Nesta): Gratos não somente pela nova colaboração, mas também pela remessa do exemplar da «A Marinha em Revista», que muito apreciamos.

MÁRCIA GUERRA (Nesta): Estivemos examinando o problema que teve a gentileza de nos enviar. Tem algumas coisas que discordam da nossa orientação, como, por exemplo, as horizontais ns. 5, 6 e 8. No final desta seção encontrará sob o título «Atenção», a maneira de organizar os problemas de palavras cruzadas, de cuja orientação não nos afastamos de forma alguma.

ARAMIS (Nesta): Infelizmente não poderemos aproveitar o seu problema por causa da deficiência de desenho e cruzamento.

TECO-TECO (Nesta): Seu trabalho não está mau e assim esperamos poder aproveitá-lo logo que se oferecer oportunidade.

P. A. MACHADO (Nesta): Lastimamos não poder aproveitar o seu problema «cozinheiro», por uma razão muito simples, o tamanho da figura em face do cruzamento. Fez-nos lembrar a história do caipira quando comprou um pastel de carne numa estação da estrada de ferro, e sendo a massa muito grande para o tamanho do recheio, exclamou: — «Moço, o «borná» é grande mas o «mio» é pouco».

* * *

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-símile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonsêca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção Senhoras, Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

—

Tôda a correspondência desta seção, deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, de 14 às 13,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 57-1331.

EXPERIMENTE! DÊ A SEU Filho
"MAY-DRINK"
O melhor dos refrigerantes!
"MAY-DRINK" é o novo refrigerante em pó fabricado com frutas naturais escolhidas. De grande valor nutritivo é o refrigerante indicado para todos. Basta o conteúdo de 1 envelope num copo d'agua gelada ou não e terá um refresco delicioso, do puro suco da fruta natural. Experimente "MAY-DRINK" e veja que "MAY-DRINK" é realmente
• MAIS SABOROSO
• MAIS NUTRITIVO
• MAIS REFRESCANTE
• MAIS ECONÔMICO
FEITO DE: LIMÃO, UVA, LARANJA E LARANJA LIMA
Um produto da
ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA.
Pedidos à Av. Churchill, 94-6 sala 603 - Tel.: 52-0421
A VENDA EM TODA A PARTE
LARANJA Maydrink Cr$ 1,20
CR$ 1,20
ROYAL

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. — Cons.: Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel.: 29-1153 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho fraldado ... Cr$ 20,00
Colarinho novos ... Cr$ 15,00
Colarinho sob medida ... Cr$ 60,00
Consertos, colarinho fazenda nova ... Cr$ 30,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA N — TEL.: 27-7700

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças .... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

FÉRIAS EM ITATIAIA
FAZENDA DA SERRA
Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiaia, ótimo clima, ... metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, ... bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefone 37-3619. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia. — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo.

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na rua Debret, 23, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento .... 3% Contas a praso fixo
Limitada ...... 5% 3 mezes 5%
Populares ..... 6% 6 mezes 6%
Aviso Previo .. 5% 12 mezes 7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÀS 18 HORAS

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 4,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

MÓVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa
Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças ..... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças ..... Cr$ 6 000,00
Grupo, estofado, com 3 peças .... Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174. Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA
Linhos DALVY
Exija esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.
DALVY S/A
Matriz: Rio — C. P. 1850
INDUSTRIALIZAÇÃO — SÃO PAULO ★ PLANTAÇÃO — PARANÁ

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A' VISTA E A PRAZO

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

trocou o carro antigo por um novo
...mas prefere sempre os mesmos cigarros: Continental
Sim — porque há 15 anos Continental mantém uniforme a sua suprema qualidade — e hoje continua sendo o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.
CIGARROS Continental
Cia de Cigarros SOUZA CRUZ
Uma preferência nacional
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. Darcy Evangelista — Domingo, 15 de Janeiro de 1950

EVITE SE PUDER

Oh! a importância do «bom-humor» em seu lar!

Se o papai está sempre de cara fechada, se a mamãe grita a tôda hora, se a vovó implica, se a babá dá respostas atravessadas, se a cozinheira resmunga e até o cachorrinho late por qualquer coisa — então, será fácil entender por que o irmão bate na irmãzinha menor, por que a irmãzinha menor não atende ao que se fala, por que ambos agem constantemente «atentando» contra todos os preceitos de conduta que se tenta em vão estabelecer em casa.

O bom humor «facilita» o intercâmbio doméstico. As relações entre os membros da família se tornam mais suaves e, por conseguinte, mais fáceis de serem imitadas pelas crianças. Suavidade gera suavidade, assim como a violência gera violência. Uma criança atende mais facilmente a uma ordem ou uma sugestão dada com bom humor.

Evite, sempre que possível, estabelecer em seu lar êste «estado de irritação» constante que, no fim faz do intercâmbio entre todos da casa um verdadeiro estado de beligerância...

REVISTA PARA CRIANÇAS
UM GRANDE NEGÓCIO PARA HOMENS

Quando insistimos aqui na necessidade de o problema das revistas para a infância ser melhor estudado pela autoridades ligadas ao problema da infância e pelos próprios pais, quando o Diário de Notícias, constantemente, através de suas campanhas especializadas, chama a atenção para a importância do assunto, fazêmo-lo com tôda a razão e certos de que tais publicações representam, pela sua fácil difusão, uma tremenda arma de dois gumes para a educação infanto-juvenil: levando as nossas crianças a se recrearem sadiamente ou se recrearem educando-se, mas também, através dos máus ensinamentos de certas revistas, recebendo os exemplos mais perniciosos que se possa dar a uma criança.

Basta dizer que a divulgação dêste gênero de publicações especializadas para a juventude é tão próspero, que o número de revistas publicadas entre nós é absurdamente elevado, mais que de qualquer outro tipo de publicação.

Sem contar algumas outras que no momento não encontramos, estão exposta nesta semana, nas bancas de jornais, as seguintes revistas: Sesinho, Estrêla, Gibi, Tiquinho, Mindinho, Vida Infantil, Vida Juvenil, Tico-Tico, Aí Mocinho, Guri Especial, Guri Cômico, Gibi Mensal, Superman, Herói, Cômico Colegial, Biriba, Shazam, Globo Juvenil, Globo Juvenil Mensal, Gigante, Ed. Maravilhosa, o Pequeno Sheriffe, num total de 21 revistas!!! (E quantas existem para adultos?) E nessas vinte e uma revistas se encontram o jôio e o trigo...

FELICIDADE INFANTIL

Dr. Luiz Washington B. Rodrigues Pereira
Médico do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança.

Aparentemente sem conteúdo imediatamente objetivado, esta denominação tem, na realidade, amplitude vasta muito vasta mesmo, abrangendo, em seu conceito, tôdas as atividades humanas que se relacionam com a criança.

Perdido na imensidade de sua significação, êste ramo da Sociologia tem, entretanto, profundo caráter realístico, porque focaliza o elemento econômico primordial das sociedades organizadas, constituído pelo homem de amanhã.

O estudo da «Felicidade Infantil» abrange, em seu campo, grande messe de atividades científicas, principalmente médicas; assim, a Pediatria, a Puericultura, que da primeira recentemente se destacou, a Psicologia Infantil, a Psicologia Experimental, e todos os capítulos da Sociologia que se relacionam de perto com os problemas da criança: Educação, Instrução, Adaptação, Reajustamento ammiental, Reabilitação e Recuperação.

Sábido é, modernamente, que o elemento de principal importância, em qualquer sociedade civilizada, é a criança. Isto porque os adultos, em franca produtividade, estão, em cada época, simplesmente preparando o terreno para que os seus sucessores — as crianças — ao atingirem a idade produtiva, possam, tomando como ponto de partida o grau extremo de progresso alcançado pelos predecessores, impulsionar a civilização humana a novo extremo, que será, por sua vez, o ponto de partida das novas gerações adultas. E assim por diante, até que a Vida se extinga na terra, para os homens. Ora, para que as gerações novas sejam capazes de impulsionar o progresso humano, a partir dos pontos extremos encontrados, é preciso que, em primeiro lugar, estejam preparadas para tal, isto é, convenientemente educadas e instruídas; e, em segundo lugar, que tenham entusiasmo, confiança nelas mesmas, disposição, espírito de socrifício coletivo e saúde.

Em uma palavra, que resume as duas condições mencionadas acima: é preciso que sejam felizes.

A juventude feliz é decorrência imediata e necessária da infância feliz. E' absolutamente impossível obter-se um homem jovem dotado daquelas condições precitadas, quando o mesmo provém de uma criança desgraçada. Porque a psicologia do adulto é a flor desabrochada do botão da psicologia da criança. Botão murcho, ou mirrado, não pode dar flor que preste. Muito menos, fruto.

A Felicidade Infantil deve ser, por conseguinte, o fim colimado pela sociedade de adultos que tenha veleidades de persistir na comunidade humana.

Hoje em dia, tem estado em moda a difusão dos preceitos da Puericultura, como se bastasse esta, dentro dos limites que a envolvem, para entregar ao país as Juventudes produtivas de que êle tanto necessita.

A criança tem que ser considerada, anímica e fisicamente, como um todo, estruturalmente inseparável, e da harmonia funcional dêste todo dependerá o caráter da criança; assim como a felicidade dela, exigirá cuidados de natureza espiritual e de natureza corporal. E' isto que nos ensina a Psicologia Gestalt, a qual ainda salienta a necessidade de se acompanhar paulatinamente o desenvolvimento da criança «global», a cada momento de sua evolução, e considera como êrro lamentável a focalização separada de fases ou de processos isolados, do dito desenvolvimento, para fins de assistência social.

Salvo raríssimas exceções, tôdas as medidas tomadas no Brasil, para o amparo à infância, estão erradas, radicalmente erradas!

De que vale assistência médica, sem alimentação adequada?

De que valem os parques infantis de diversões, sem alimentação adequada?

De que vale a tentativa de instrução gratuita, obrigatória, ou não, sem alimentação adequada?

De que vale a educação cívica sem alimentação adequada?

De que vale a propaganda religiosa, sem alimentação adequada?

Estes cinco primeiros exemplos, todos fundamentados no êrro colossal da manutenção da fome crônica na grande massa infantil do país, não são os únicos. Tentaremos desenvolvê-los em possíveis artigos futuros e depois, então, falaremos dos outros, que muitos ainda são, e todos de capital importância para o futuro desta desorganizada ma sociedade brasileira, que só se lembra de suas crianças nos pomposos planejamentos econômicos e cartas teresopolinas...

Nitrato de prata para os olhos da criança

O mais breve possível, depois do nascimento da criança, deve limpar-se novamente o muco das pálpebras, e, abrindo estas delicadamente, pingar em cada ôlho duas gotas de um preparado de prata fornecido pelo médico ou pela enfermeira. (Nitrato de prata em solução a um por cento é fornecido em ampolas para êste fim). Este tratamento é sempre necessário, porque os olhos do recém-nascido podem ter sido infeccionados durante a passagem pelo canal genital, provocando isso algumas vêzes uma enfermidade de olhos chamada "oftalmia neonatal", que pode chegar a causar cegueira. O tratamento é simples, perfeitamente inofensivo e elimina qualquer possibilidade de infecção.

CAPA

Para o agasalho do bebê. Tecido: lã, trabalhada em crochê ou tricô.

Os lençóis para essa primeira caminha podem ser feito de lençóis já usados, ou de uma fronha.

Copiando o indígena

No verão o uso diário de frutas, legumes, verduras e leite, a prática moderada de exercícios ao ar livre, o banho frio, o vestuário leve e folgado, são conselhos dos mais recomendáveis para a saúde.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Fernando de Sá (Taiuva)

ENVIE-NOS, LEITOR, A «ULTIMA» DO SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO.

Sono e repouso

Convém que a mãe lactante durma ao menos 8 horas à noite e descanse uma hora de dia, pois que se se cansar poderá faltar leite para o filhinho. A amamentação das 2 horas da madrugada deve ser abandonada, logo que a criança deixe de acordar a essa hora, o que geralmente se dá antes do fim do segundo mês. Assim, só será amamentada uma vez à noite — às 10 horas — e a mãe poderá dormir sono prolongado depois dessa amamentação.

Criança criada a mamadeira

Mortalidade quatro vêzes maior
Côres mais pálidas
Carnes mais balofas
Movimentos mais lentos
Curva de pêso irregular com subidas e descidas bruscas
Menos aumento de pêso
Fezes mais endurecidas, de côr amarelo pálida, sempre fétidas
Temperatura irregular
Menor resistência às doenças infecto-contagiosas
Digestão mais difícil porque o leite se coagula em flocos maiores
Maior frequência de distúrbios digestivos.
Menos garantia para a sua saúde.
Sistêma menos higiênico
Composição química adaptada à alimentação do bebê.
Mais complicado o processo de preparo,
Mais caro.

À esquerda, o modo inconveniente, e tão comum, de guardar as escovas de dentes. À direita, a boa prática.

Muitas crianças evacuam uma vez por dia, porém algumas há que normalmente têm uma evacuação de dois em dois dias. Os bebês amamentados ao peito, por sua vez, têm em geral 2 a 4 evacuações por dia.

alimentação do bebê

ALIMENTAÇÃO mista é aquela em que a criança se nutre de leite humano (alimentação natural) e leite de outra origem qualquer (alimentação artificial).

* * *

SO' SE DEVE adotar a alimentação mista sob indicação e orientação médica.

* * *

DEPOIS do leite humano, o melhor alimento é o leite de vaca, quando obedece a certos princípios de higiene, cuidados no preparo, régras de diluição, etc.

* * *

UMA BALANÇA é de grande utilidade na alimentação mista: por ela pode-se acompanhar quanto o bebê retira do seio, completando a quota alimentar com um leite de outra origem.

LEMBRE-SE sempre do valor do leite humano. Mesmo que o leite seja pouco, a mãe deve procurar dar o seio ao filhinho.

* * *

NA ALIMENTAÇÃO mista, é sempre preferível dar o seio primeiro e depois a mamadeira, por duas razões: a criança, tendo mais facilidade em chupar o leite da mamadeira, fará pouco esfôrço para mamar ao seio, sacrificando assim a mamada. O leite humano aumenta a tolerância para o leite artificial.

* * *

NA ALIMENTAÇÃO mista, evite que o bico da mamadeira tenha um furo muito grande, a fim de que o esfôrço de sucção do bebê para mamar não diminua. Pela lei do menor esfôrço, o bebê poderá abandonar o seio, que o obriga a um esfôrço de sucção maior que a mamadeira.

ALIMENTO QUE CONTÉM IODO

— Há regiões onde se nota deficiência de iodo na água e no solo, o que torna necessário o uso de alimentos especiais que contenham iodo. Para obstar a essa deficiência usa-se sal de mesa iodado. O óleo de fígado de bacalhau contém iodo, assim como o contém todos os produtos marinhos. Convém consultar o médico sôbre êsse ponto, para que não suceda faltar iodo no regime.

Teste da semana

1.º) — Deve-se dar às crianças em baixa idade, alimentos fritos?

2.º) — Manga bem passada tem mais vitamina que a manga madura?

3.º) — Onde há um teôr maior de vitamina C: no mamão verde, maduro ou passado?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 80; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório o Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Albano Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 171.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Ao iniciar-se um alimento novo, a criança não se agrada dele. [illegible]

CERTO: Não force, não use de violência, pois é assim que se cria a aversão pelo novo alimento. [illegible]

Paternostro

Grande perda representa para a medicina brasileira o desaparecimento de Júlio Novais Paternostro.

Fugindo ao pragmatismo da medicina clínica corrente, enveredou Paternostro por terreno relativamente novo da psiquiatria dedicando-se à psicanálise de cuja prática foi um dos pioneiros no Brasil.

Em recente viagem à Europa, aumentou os seus cabedais de conhecimento na especialidade, aproximando-se dos grandes cientistas na matéria a que se dedicou, realizando, quando de regresso, interessantes conferências e publicações na imprensa sôbre o que observou e aprendeu.

Paternostro foi um grande lutador. Filho de família distinta, mas, com pequenos recursos econômicos, mobilizou, desde cedo, grande soma de energias em vários setores de atividade intelectual: literatura, jornalismo, imprensa médica.

Mais tarde, em exursão pelo interior, como médico da Rockefeller, escreveu "Viagem ao Tocantins", que é um brado de protesto contra o estado de abandono do brasileiro perdido na imensidade do nosso interior, livro êste que não alcançou o éco e a aceitação que merecia, por estar ainda o nosso povo sob a ação da apatia e desinterêsse motivados pelos negros e penosos tempos da ditadura.

Foi fundador e diretor da revista médica "Psyke", a única revista da especialidade até então existente entre nós. Ia dar início a uma série de conferências sôbre "Psicologia do sonho", possuindo ainda, já terminados e mesmo em elaboração, vários trabalhos inéditos.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 11 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

COMANDO PUERICULTOR

Refrescos

E' natural que durante o verão uma bebida refrigerante seja muito bem vinda. Mas não deixe seus filhos se excederem, principalmente tratando-se destas bebidas feitas de corantes, açúcar e essências artificiais. [illegible]

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — A abundância de gordura, que há nestes alimentos, [illegible]

2) — Uma manga bem passada [illegible] que a manga madura.

3) — [illegible]

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO

Domingo, 15 de janeiro de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Primazia do trabalho

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SEMPRE recusamos o dilema — comunismo ou capitalismo, que voltou à ordem do dia em face do recente decreto do Santo Ofício, renovando a condenação do comunismo atual, como doutrina "materialista e atéia". Ora, o que caracteriza essencialmente o comunismo, no plano econômico, é a supremacia absoluta do Trabalho, ao passo que a característica essencial do capitalismo é a supremacia absoluta do Capital. Ambos, comunismo e capitalismo, colocam a economia no plano das ciências e artes *naturais* e portanto totalmente alheias a qualquer subordinação a princípios de ordem ética ou teológica.

É nesse ponto de partida que começa o dissídio radical entre uma concepção *cristã* da economia e essas duas concepções que pretendem dominar o mundo contemporâneo, uma para lá e outra para cá da chamada "cortina de ferro".

Quando sustento, pois, que a doutrina social da Igreja que aceito integralmente e procuro interpretar e seguir do modo mais objetivo possível, defende a primazia do trabalho sôbre o capital, começo naturalmente por dar aos têrmos — capital e trabalho — o sentido que lhes dá uma filosofia autêntica. São têrmos de significação econômica que portanto seguem a natureza da ciência a que pertencem. Ora a economia, contendo embora, como a psicologia, uma parte de observação dos fenômenos naturais, inteiramente alheios a qualquer disciplina ética, é uma ciência do homem e não da natureza. E, como tal, escapa ao determinismo físico-matemático, para se enquadrar entre as ciências de caráter moral e portanto indeterminista.

Os elementos componentes da produção não constituem por conseguinte valores absolutos. São valores que por sua vez se relacionam com outros valores, de caráter mais geral, a que estão por sua vez subordinados. Sempre, portanto, que se atribui ao Capital ou ao Trabalho uma soberania suprema, desligada de qualquer outra consideração de ordem superior, cai-se numa filosofia naturalista, substancialmente contrária a tôda e qualquer concepção cristã da vida. É nesse sentido que o diretor do "Osservatore Romano", no seu recente artigo, equiparou o capitalismo ao comunismo, indo até mais longe, o que me parece exagerado pois, a meu ver, tanto o capitalismo científico como o socialismo científico, quando lógicos e totais, como o comunismo do Kremlin ou o capitalismo de Wall Street, são informados por uma concepção naturalista do homem e da sociedade.

Ora, o que invariàvelmente sustenta a doutrina social da Igreja é que os problemas sociais não são problemas de ordem puramente natural, objeto de ciências deterministas como a matemática ou a física, mas problemas de ordem *humana* e portanto transcendendo por natureza o plano das leis meramente físico-matemáticas. Êsse ponto preliminar é que precisa ser levado em conta para não se desnaturar, como por aí se tem feito, a minha afirmativa de que o trabalho é o fator primordial da produção.

Não o digo, evidentemente, no mesmo sentido em que o afirmam os marxistas. Para êstes, o trabalho é o valor supremo *em absoluto*, pois não reconhecem a existência de outros valores mais altos. Quando o cristão, porém, sustenta a primazia do trabalho, êle o faz naturalmente, *dentro de uma filosofia cristã da vida*, e essa filosofia coloca os valores éticos e teológicos *acima* dos valores econômico-sociais. Êstes, por conseguinte, estão subordinados àqueles, independente da ordem de hierarquia dêsses valores econômicos *entre si*.

Quando afirmo a supremacia do trabalho, portanto, refiro-me naturalmente à sua primazia sôbre os demais fatores *da produção* e não, evidentemente, sôbre os demais valores *da vida*.

Dada essa explicação preliminar para dissipar certos malentendidos que por aí correm, vejamos qual a atitude da Igreja e particularmente do Papa Pio XII em face do problema econômico, que é sem dúvida um dos aspectos capitais da questão social moderna, à qual a Igreja vem dando ùltimamente uma importância primordial. Foi essa importância que um religioso inglês dizia há pouco, em Birmingham, que dos 250 documentos pontifícios mais importantes dos últimos cem anos, 220 eram documentos de ordem social e só 30 de ordem puramente espiritual. Pio XII não tem escapado a êsse ritmo. Constantemente escutamos a sua voz procurando pôr ordem no caos de idéias, conservadoras, reacionárias ou revolucionárias que dominam o terreno social. E de quanto procuro apreender dessa orientação contínua nesse arquipélago, minha conclusão é que o Papa rejeita as três posições — conservadora, reacionária ou revolucionária — e sustenta a posição reformista e progressiva, baseada objetivamente no estudo da natureza das coisas e na primazia do bem comum.

Uma observação que tenho feito, nesses documentos sociais, é que o Papa jamais se refere, ao menos ùltimamente, nem a *socialismo*, nem a *capitalismo*, nem a *comunismo*. Será por acaso? Não creio. É, de preferência, por êsses têrmos andarem, no domínio econômico como em outros, de tal modo confundidos e deturpados do seu sentido autêntico, que vemos o Papa falar constantemente em trabalho, em capital, em produção, em distribuição, em bem comum, em dignidade humana, em Estado, em iniciativa particular, em direito público ou privado, em coisas, idéias ou fenômenos concretos ou abstratos, mas de conceito mais ou menos claro, e não em correntes ou movimentos a que a paixão humana vem emprestando significados por vêzes tão diferentes do seu sentido autêntico.

A propósito de trabalho, pois, fenômeno que no momento nos interessa elucidar, vejamos alguns textos recentes que nos mostram os dois aspectos da questão: de um lado a supremacia que a Igreja lhe dá, entre os diversos fatôres da produção, de outro a preocupação com a hipertrofia do trabalho, desligado do seu sentido filosófico histórico e cristão, começa a criar.

Não é de hoje que a Igreja atribui ao trabalho uma importância primordial entre os fatores da produção. Para só nos reportarmos a documentos da fase mais recente das preocupações sociais da Igreja, lembremos a sentença capital de Leão XIII na "Rerum Novarum": "É o trabalho do operário, trabalho dos campos ou da usina, que é sobretudo a fonte fecunda e necessária (da riqueza). Mais ainda, na ordem de coisas, o trabalho tem tal fecundidade e tal eficácia que podemos afirmar, sem medo de errar, que só êle é que dá prosperidade às nações" (15 de maio de 1891).

São numerosos os textos dos sucessores de Leão XIII em que se eleva a condição do trabalho "como um dos maiores valores da vida" (Pio XI — Caritate Christi Compulsi — 3 — V — 1932). Da *vida*, vejam bem, e não apenas da produção.

Mas quando se referem aos elementos da produção não é outra, e ainda mais eloquente, a linguagem dos mais altos representantes da Igreja.

Quando há três anos atrás, monsenhor Montini, sub-secretário de Estado da Santa Sé, se dirigiu à Semana Social da Itália, em 14 de outubro de 1946, exprimiu-se nos seguintes têrmos:

"O trabalho, como atividade da pessoa humana inteligente e livre, tem indubitàvelmente (sic) ter, no campo da produção, a primazia (sic) sôbre os fatores puramente instrumentais" (apud. *R. P. Robert Kothen*, L'Enseignement Social de l'Eglise, ed. Warny, Louvain, 1949, pág. 232).

Quando nós afirmamos a primazia do trabalho (valor pessoal), sôbre o capital (valor instrumental), entre os fatores da produção econômica, somos taxados de "demagogos" ou de infiéis à doutrina das encíclicas, como dizia há tempos uma revista social de Friburgo. Mas quando quem o afirma é o próprio sub-secretário de Estado da Santa Sé e portanto o porta-voz mais autorizado do próprio Papa, gostaria de saber como o qualificam...

Nosso livro sôbre "O problema do trabalho" gira todo em tôrno da tese tão concisamente expressa por monsenhor Montini, em nome do próprio Papa. E' que êste, quando se refere ao trabalho, atribui-lhe, e não podia deixar de fazê-lo, uma natureza que o torna consubstancial à própria natureza humana. Assim se exprimia Pio XII em sua rádio-mensagem de 1.º de junho de 1941: — "O trabalho tem uma dupla propriedade: é pessoal e é necessário. E' pessoal porque se faz com o emprêgo de fôrças específicas do homem; é necessário porque, sem êle, não podemos obter aquilo que é necessário à vida, cuja conservação é um dever natural, grave, individual". E daí conclui pela noção de um *direito ao trabalho*, que o próprio *Código Social de Malines*, não incluía entre os direitos naturais do homem. Assim prossegue o Papa no citado documento: "Ao dever pessoal impôsto pela natureza corresponde e segue-se o direito natural de cada indivíduo de fazer do trabalho o meio de prover à sua vida e à dos seus filhos, de tal maneira está o império da natureza subordinado à conservação do homem".

São documentos que não podem admitir interpretações contraditórias. Mas há outro, porventura ainda mais claro, que deixo para a semana, pois o espaço já escasseia e vale a pena transcrevê-lo na íntegra.

Na hora em que uma onda de reacionarismo capitalista começa a invadir o Ocidente, em repulsa ao reacionarismo comunista, não é mau relembrar êsses documentos que nos mostram a linha média e superior da doutrina da Igreja, colocando sempre *os elementos instrumentais da produção* (inclusive o capital) *a serviço dos elementos pessoais*, entre os quais se conta, sem dúvida, o trabalho humano, manual, intelectual e espiritual.

ENSAIOS "DE" ENSAIOS "SÔBRE"

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM "Ensaio sôbre a Essência do Ensaio" (pág. 74) sugere Sílvio Lima distinção deveras fecunda entre o ensaio "de" e o ensaio "sôbre". "Nos ensaios "de" esclarece — a vida vivida pessoalmente é que se torna a fonte do saber, a raiz da sageza". Pertencem a essa espécie os de Vivaldo Coaraci, "Couves de minha horta".

No tom de memórias disfarçadas, aproxima-se do modêlo clássico. Poderia adotar, como divisa, a conhecida frase de Montaigne: "Je suis moi - même, la matière de mon livre". Fatos da vida que passa servem de pretexto às páginas do volume. Oferecem o "saber que se distila da vida", da existência comum do próprio autor. Exemplificam as características fundamentais do ensaio, segundo o citado sistematizador da esquiva modalidade literária, principalmente a terceira: o esfôrço constante pelo pensar original.

No esfôrço pelo pensamento autônomo, maneira de atingir a originalidade possível, impregna as reflexões e comentários da sua vivência pessoal. Êsses refletem, cristalinamente, a imagem do próprio autor, pelo menos aquela que imagina autêntica, senão a que deseja apresentar aos outros.

A não ser o desajuste entre o prosaísmo do título e a poesia da obra, só aborrece um tanto o excesso de amarugem. "Amarguras bastam as da vida?" Justamente. Se mel de mais enfastia, gilô de mais desconfia. Deixa a impressão de bovarismo, com o fim de armar ao efeito literário. Sem embargo veem da amarga visão dos homens páginas magníficas sôbre os animais, que ficam entre as melhores do gênero, em nossa literatura.

Em "Couves da minha horta", onde não há nem sombra do pedantismo a que agora me arrisco, nota-se o conflito entre a razão e o sentimento. O autor não sustentaria em tôdas as consequências, a idéia de Rousseau acêrca da corrupção do homem pela ação do progresso. Mas, inconformado com a tristeza das mudanças, não deixa de verberar o aparecimento do homem, que "estraga tudo". Dêsse conflito, brota a flor da saudade, cujo perfume convida a "abandonar-se ao suave e melancólico encanto das reminiscências". Comprazendo-se nesse bálsamo à "dor do pensamento", bem sabe que em cada um de nós é que a transformação trabalha: "Os que atingimos os páramos tranquilos da idade provecta temos o hábito, ou vício, de recordar "o nosso tempo", para acentuar que, então tudo era diferente. Na quase totalidade dos casos, nós é que somos diferentes" (pág. 43).

Em ameno convívio de que as próprias lembranças do leitor entram a participar, povoam o livro fantasmas amados e desamados, figuras admiradas e aborrecidas, ao som e ao sabor da evocação, na soledade apetecida. Daí as páginas magníficas de reminiscências da infância, principalmente a inesquecível a propósito dos galés. Nessa o ponto de partida está na sugestão verbal, processo a que se devem até observações linguísticas e sociológicas, como as suscitadas pela expressão "prêto de ganho", tudo, porém, sem entono. Por isso, o livro se entrega, sem resistência, à fruição da leitura.

Talvez a razão principal esteja em que Vivaldo Coaraci não se deixou contaminar pela tendência, que, parece incrível, ocorre em nossas letras — a vergonha de escrever bem. Trata o pensamento escrito como a obra de arte.

Outro destemor louvável, que já vai rareando, é o de emitir clara e abertamente as opiniões professadas. Se vai rareando! Dir-se-ia que a longa pausa no uso da liberdade nos travou a língua e nos tolheu o movimento à pena, sinais de que a fórmula de "restauração constitucional" anda precisando de vitalizar-se.

Outra, porém, a coragem que se deve louvar, igualmente escassa, mercê da influição de maus sofistas — a coragem do sentimentalismo. Larguemos mão de atitudes estudadas. A efusão da beleza, afinal, reside, na humaníssima profundeza do sentimento. "O luar é evocador; o luar acorda reminiscências que dormem; o luar revive saudades esquecidas e memórias sepultadas, quando não aguça os espinhos das saudades vivas e acentua o amargor das memórias recentes". (pág. 36). E por que não?

* * *

Nem aos mesmos autores do ensaísmo *sôbre* escapa a significação e a fôrça da sentimentalidade. Lê-se em *Temas e Figuras* (pág. 15) de Melo Cançado: "Era em 1917. Acabava de morrer um homem em Moscou. Quando já o levavam a enterrar — narra Will Durant — a sua namorada, uma jovem revolucionária, atira-se ao meio da multidão, agarra-se ao ataúde e exclama: "Enterrem-me também: que me importa a mim a Revolução, agora que "êle" morreu?" Aí está, conclui sensatamente Durant: — Essa moça não ignorava que a família é mais do que o Estado; ela sabia que a devoção amorosa e o desespêro calam mais fundo no coração do que tudo quanto é econômico; e sabia que, afinal, a nossa felicidade não está na posse de muitos bens, nem na conquista de posição social ou de poder — e sim em amar e ser amado!" Por essa franja de humanidade, que outra vez se nos impõe luminosamente, quando o autor teve a feliz idéia de transcrever as inigualáveis palavras litúrgicas da missa nupcial, mantém-se, no livro, o contacto com a vida, o "auto exercício do intelecto sôbre a matéria experiencial", nas palavras de Sílvio Lima. Com isso, afugenta-se o perigo que espreita êsse tipo de ensaios.

E' de ensaios *sôbre* que se trata. Nêles a fonte da sabedoria "dir-se-ia estar distante da vida; o intelecto discorre, mais impessoalmente *sôbre* a vida. Ora, neste discorrer, nada mais fácil que o desviamento, o desenraizamento no vago, no abstrato". (Sílvio Lima, op. cit.)

Semelhante descaminho não pode ter lugar, quando ocorre a deliberada convicção e a solidez da cultura. A livre convicção decorre da fé católica que motiva as opiniões acêrca dos assuntos principais, a sociologia jurídica. Na conceituação do direito, aponta o primado dos valores morais, oposição ao individualismo como ao coletivismo, de funestas consequências sociais e políticas. Constitui preocupação constante do autor retomar o fio da unidade que se partiu com a Reforma e o Renascimento, para revalorizar o direito romano cristianizado, que regulou as relações dos indivíduos entre si e dêsses para com o Estado, na parte feliz do período medieval. Longe, porém, de negligenciar as aquisições modernas, timbra em tomá-las na devida conta, notadamente no ensaio sôbre o direito social. Nesse trabalho, o mais cabalmente realizado no livro substancioso, o autor não deixou de demonstrar que o direito moderno não pode negar a vinculação ao pensamento dos juristas romanos. Sôbre a solidez da cultura, depõe o sabor humanístico, reconhecível desde as primeiras páginas de *Temas e Figuras*.

O tom expositivo, que imprime ao livro seriedade, alguma vez carrancuda, a gente não deixa de estranhá-lo, quando vem da leveza que preferiu Vivaldo Coaracy. Destaca, porém, as qualidades de professor, cujo fervor comunica entusiasmo, que para logo se arrefeceria ao toque de sorridente ceticismo. Dons de professor são ainda a capacidade para sintetizar o essencial dos assuntos versados, o método da exposição clara e a probidade de quem cita para confirmar ou contestar, sem ostentatória erudição, nem supersticioso apêgo ao parecer dos mestres.

Nem se dirá que sejam novos os assuntos versados. Seria preciso? Só que a despreocupação com a novidade, senão costume de escrever para jornais, impuseram a sujeição a lugares comuns que dão na vista, na prosa escorreita e limpa.

Andou bem Sílvio Lima em corrigir as exagerações do esquema que propôs. Bem pode haver objetividade no ensaio *sôbre*. Digo mais: livres da absorvente presença do produtor que as anima, as idéias passam a funcionar com autonomia, como se fôssem seres vivos. Tal se deu em *Têmas e Figuras* de Melo Cançado, que pôde referir-se à "vingança certa e às vêzes terrível" do "patrimônio das idéias comuns ao gênero humano" (página 10).

Segundo Sílvio Lima, trata o ensaísta de "ensaiar as idéias, saboreá-las, prová-las antes de as incorporar na própria carne e sangue, avaliar aquilo que nelas existe de valioso ou de falso, como nas moedas (exagium) de nutritivo ou de tóxico como nos alimentos, ou de contagioso, como nas doenças". No sadio pensamento de Melo Cançado, assim no método empregado como na lição oferecida, realizam-se plenamente essas aspirações do ensaísmo.

UM SÁBIO

Hélio Damante

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FAZ agora dois anos que tranquilamente cerrávo os olhos em Petrópolis, em meio às preces de um grupo de irmãs de caridade, um autêntico sábio brasileiro, dêsses que há poucos mesmo nos centros de velha formação cultural, — o padre João Gualberto do Amaral. Como entre nós, e decerto em tôda a parte, esqueco-se depressa, não vai mal esta rememoração de que é objeto. Leva-nos a ela a leitura, só agora feita, da reedição de sua notabilíssima "Refutação a Ferri" (1), publicada no ano de sua morte (1948), ano também do quadragésimo aniversário daquelas conferências tão célebres e rumorosas.

Na fase de reconquista espiritual que a República, nascida do liberalismo agnóstico e do positivismo exaltado, provocou paradoxalmente no Brasil, levando ao despertar sua consciência católica, até então amolecida pela intervenção do Estado e as comodidades do padroado, nada propícias ao apostolado, à ação e ao sacrifício que abalam e conduzem, — João Gualberto do Amaral vem à arena na mesma hora em que Júlio Maria missionava dos púlpitos e Carlos de Laet da imprensa. Seu terreno, entretanto, em certo sentido, seria de menor alcance que o escolhido pelo missionário e o jornalista, mas, em outro, de maior significação e importância, porque mais profundo. O seu público não seria aquêle afastado das práticas religiosas, sem contudo estar atirado à descrença, ao qual, por vêzes, bastassem algumas sacudidelas na consciência para chamá-lo aos deveres de católicos. Nem aquêle outro que Laet vergastava no seu velho estilo e que estava sempre a confundir negócios espirituais com as coisas da política, vendo na Igreja ora ameaça ao regime, ora co-responsabilidade pelos desatinos dêste.

O apostolado de João Gualberto do Amaral reservou-se para uma elite, na plena acepção do têrmo, herdeira de todos os preconceitos intelectuais do "século da razão", que se findara apenas cronològicamente, mas só conheceria ocaso aos acôrdes marciais de 1914. O jovem ministro do altar, mineiro de Aguapé, escolhera para doutrinar justamente o campo em que mais árduo ia o conflito de prevalência que a razão, há muito, sustentava com a fé, em nome da ciência.

Nos trinta anos, doutor em cânones, volta de Roma à pátria, para arrebatar seletos auditórios com a erudição de tôda uma mocidade consumida no estudo. São Paulo, desperto para o seu grande vôo e agitado pela febre de tôdas as novidades, torna-se o centro de que se irradia sua cultura. Das conferências sôbre o protestantismo, na matriz de Santa Cecília (1903), às prédicas sôbre o dogma da Imaculada Conceição, na velha Sé paulopolitana, conquista notoriedade. Reserva-se depois à cátedra no vetusto Seminário da Luz, cercado pelo pequeno grupo de alunos destinados ao sacerdócio. Ali vão buscá-lo um dia e levam-no a falar na Faculdade de Direito, para responder a Enrico Ferri, o discípulo de Lombroso. Pode-se calcular a sensação do acontecimento. Se João Gualberto tinha justo renome em São Paulo, Ferri era uma celebridade mundial. Nesse ano, 1908, o criminalista italiano chegara a São Paulo, com a fama, sobretudo, de um demolidor implacável do catolicismo. Era um dos muitos símbolos da presunção dogmática do cientismo. João Gualberto se dispôs a arrazá-lo, seguro de si.

Vale a pena ainda agora, depois que a ciência criminalista tanto progrediu e as teorias de Lombroso e Ferri foram postas no seu devido lugar, aliás modesto, penetrar-se na argumentação poderosa daquele padre da província, a refutar, ponto por ponto, argumento por argumento, no seu próprio terreno, o cientista arrogante.

São três as conferências da "Refutação", proferidas em uma semana. Na primeira — "Uma lição a Ferri" — João Gualberto verbera o mau vêso do criminalista de, a qualquer pretexto, blasfemando até, lançar-se contra a religião. E o faz respondendo com argumentos científicos suas alegações científicas, sem uma única vez, em uma hora de oratória, citar o nome de Deus, para concluir triunfante:

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

Cultura e instituições políticas

II

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A LONGA exposição que faz o sr. Oliveira Viana de suas reservas no emprêgo da expressão "cultura", no sentido antropológico é de certo modo uma apologia e uma tentativa de justificação das idéias que vem defendendo desde o seu primeiro livro. Até aqui êle se recusara obstinadamente a recorrer ao conceito, fôsse porque não tinha entrado em moda quando iniciara sua série de estudos sôbre nossa formação social e histórica, fôsse — e principalmente — porque encerra uma ambiguidade, prestando-se a ser confundido com a idéia de cultura intelectual.

A primeira dessas objeções desapareceu com o tempo e mesmo a segunda já não tem muita razão de ser, desde que, por obra de alguns antropólogos e sociólogos, a palavra se incorporou finalmente, com o novo sentido, ao nosso vocabulário. Não há mal, pois, em que, prosseguindo agora seus trabalhos anteriores, começados com *Populações Meridionais do Brasil*, êle passe à investigação do papel da cultura na formação de nossa sociedade política e na evolução e funcionamento do Estado no Brasil, que é pròpriamente o objeto do presente estudo. O mal estava menos, aliás, no uso da expressão, do que no abuso a que teriam chegado os adeptos do que chama "criacionismo pan-culturalista". Os quais, "vendo na sociedade cultura e nada mais" teriam concluído que os homens se conduzem dentro do grupo à maneira "automatos, cumprindo os preceitos, ritos e tabus estabelecidos, com uma exatidão de bonecos mecânicos".

Embora haja evidente exagêro em atribuir-se a qualquer dos antropólogos expressamente censurados pelo sr. Oliveira Viana, conclusão tão grosseiramente radical, é lícito admitir, e foi o que se fêz aqui, em artigo anterior, que sua crítica não é por certos aspectos destituída de fundamento. O exagêro viria em parte de se ter êle amparado largamente em argumento do tipo dos do professor Allport, que são argumentos de psicólogo, não de sociólogo ou etnólogo, e que levados às suas conclusões extremas resultariam, com tôdas as probabilidades, em substituir-se à "falácia do grupo", ou da Cultura, a "falácia da personalidade".

Eu não julgaria tão importante insistir nisto, se não me parecesse que a atitude aqui assumida pelo sr. Oliveira Viana colide violentamente com o ponto de vista verdadeiramente fundamental dêste e também de outros livros de sua autoria. E ouso supor que os recursos polêmicos propiciados pela argumentação de natureza psicológica venceram momentâneamente, neste caso, o gôsto da coerência. Tudo quanto se opusesse ao "culturalismo" deveria converter-se, assim, em água para seu moinho.

E' significativo, a êsse propósito, que êle não deixe de enaltecer, na antropologia de tendência funcionalista, uma via de salvação para os que não se conformam com os métodos de Graebner ou Schmidt, de Boas, Krouber ou Wissler. Pois se é certo que, referindo-se principalmente a autores do século passado, tenham os representantes de tal tendência criticado algumas vêzes a crença numa cega submissão aos costumes ancestrais, ou seja à tradição cultural, como característica dos povos "primitivos", não é especialmente por êsse aspecto que se distanciam êles dos métodos históricos ou difucionistas (o "pan-culturalismo" do sr. Oliveira Viana). A própria insistência com que apresentam a cultura como um todo, em contraste com o critério atomístico adotado pelos outros, está longe de favorecer particularmente os argumentos polêmicos de que, em dado instante, se socorre o pensador brasileiro.

Veja-se por exemplo como o próprio Malinowski nos descreve o papel dominante e determinante que cabe à herança social com relação aos seus portadores: "A cultura, diz, "modifica profundamente os dons inatos dos homens, e assim, no mesmo passo em que os beneficia, impõe-lhes obrigações e dêles exige a renúncia, para o bem comum, de considerável parcela das liberdades pessoais. O indivíduo há de submeter-se à ordem e à lei. Há de aprender a conhecer e respeitar a tradição. Deverá adaptar a língua e ajustar a laringe a certa variedade de sons, e ainda a conformar o sistema nervoso a certa variedade de hábitos".

Essa descrição, que pertence ao verbeto "Cultura" da *Encyclopaedia of Social Sciences*, de 1937, e que reaparece, por vêzes com as mesmas palavras, na obra póstuma do mesmo autor, sôbre a dinâmica da mudança de cultura, que se publicou em 1945, parece prestar-se sem dúvida, melhor do que qualquer afirmação dos etnólogos "pan-culturalistas". Aquela caricatura dos "bonecos mecânicos", exibida pelo sr. Oliveira Viana.

Mas o simples fato de terem os funcionalistas denunciado certas insuficiências em outros aspectos dos métodos utilizados por tais etnólogos, é o bastante para canonizá-los.

As causas dessa atitude do nosso autor, assim as exprime êle à pág. 55 de seu livro: "O meu ponto de divergência com os antropologistas americanos da escola culturalista, Boas e seus seguidores, é que êles consideram a "cultura" como um sistema social que encontra explicação em si mesmo, ao passo que eu, embora aceite a concepção central da etnologia americana — do regionalismo das áreas de cultura — contudo não aceito o pan-culturalismo desta escola, que quer explicar tudo em têrmos de cultura, até os fenômenos fisiológicos, e se recusa a fazer intervir, na formação e evolução das sociedades e da civilização, os fatores biológicos, negando qualquer influência ao indivíduo ou à raça e à sua poderosa hereditariedade".

E' bem possível, com efeito, que a maioria dos etnólogos atuais — e não apenas aquêles que o sr. Oliveira Viana denomina "culturalistas" — deixe de dar a devida consideração a certos fatores biológicos, e que as pretensões tantas vêzes extravagantes dos partidários das doutrinas raciais tenham contribuído para semelhante falha. Por outro lado, no entanto, o abuso de que se incriminam os que ousam explicar "em têrmos de cultura até os fenômenos fisiológicos" não é certamente mais escandaloso do que o dos raciólogos que pretendem fazer valer a importância dos fatores biológicos na explanação de fenômenos puramente culturais. São êstes fenômenos, em realidade, o objeto próprio da Etnologia, e parece natural, por isso mesmo, que os seus especialistas concentrem a atenção de preferência sôbre êles.

Acresce que a exigência de se considerarem ao lado dêsses, e a qualquer preço, os fatores estritamente biológicos, tem por base a crença numa inevitável correlação entre Cultura e Raça. Ora, a Etnologia quer ser, e é legítimo que o queira, uma disciplina objetiva, que funda suas conclusões em dados verificáveis, e aquela crença não encontrou apoio, até agora, em nenhuma verificação precisa.

Um dos embaraços prováveis a essa verificação está no caráter impreciso e vário que tem assumido o conceito de raça, desde que o problema começou a ocupar os cientistas. Todos sabemos como, durante grande parte do século passado, a Etnologia não se preocupou fortemente em traçar limites nítidos entre os domínios respectivos da Cultura, da Língua e da Raça, nem em estabelecer métodos de investigação apropriados a cada um dêsses domínios. O resultado foi a formação de certas noções confusas, de que ainda são exemplo idéias tais como as de "raça germânica", "arianismo" e outras, que durante longo tempo perturbaram numerosos investigadores, mas que não puderam resistir — nem sequer na Alemanha nazista resistiram, apesar do interêsse político que havia em resguardá-las — ao exame de pesquisadores mais autorizados.

Quanto à pretensão de se estabelecerem hierarquias raciais ou hierarquias culturais, não parece extremamente fácil sustentá-las com critérios desapaixonados. E' notório que o predomínio dos povos nórdicos representa sucesso demasiado recente na história, para que sôbre êsse terreno inseguro se possam erigir construções duradouras. E as suspeitas de que aquela preeminência esteja longe de ser um fato definitivo, impõem-se cada dia com maior nitidez. Forçoso é aceitar a advertência de um etnólogo, de quem, aliás, chega a dizer o sr. Oliveira Viana que é dos poucos tratadistas americanos do seu gôsto: "O branco", observa Ralph Linton, "está cada vez mais sendo colocado numa posição em que faz parte da prudência capitular de boa vontade".

Todavia o notável pensador brasileiro inscreve-se entre os que não se conformam fàcilmente com a sabedoria de semelhante advertência. A básica desigualdade entre as raças, no sentido de Gobineau e de Chamberlain, é para êle verdade axiomática e que não tolera dúvidas, nem requer demonstração. De onde o lugar, para alguns despropositado, que sempre ocuparam em seus escritos os problemas da herança biológica. Pois um fator tão decisivo na formação do caráter dos povos e no progresso das civilizações, não pode, com efeito, ser frivolamente desdenhado. De onde, também, sua vontade atual de, estudando expressamente a "cultura", não encarar "seu aspecto puramente etnográfico", mas considerá-la como um complicado mecanismo que as sociedades constroem, "para selecionar, distribuir e classificar os valores humanos, gerados em seu seio pelas matrizes biológicas da Linhagem e da Raça".

Não parece muito necessário insistir a êste propósito no que já acima foi dito sôbre as transformações, ainda hoje em curso, das primitivas e vagas idéias que se associavam à palavra "Raça", para agora acrescentar que a aparente complexidade que o sr. Oliveira Viana pensa introduzir no exame do problema das culturas é, ao contrário, uma simplificação e, do ponto de vista da pesquisa científica, um retrocesso. Retrocesso às posições daquêles audazes pioneiros da Etnologia, que não dispondo ainda de elementos seguros para uma acurada análise, postulavam a suprema indistinção entre fenômenos culturais, raciais e linguísticos.

Ao primeiro relance, a atitude que se exprime neste livro pode parecer plenamente defensável, quando lembra que se devem buscar causas complexas para um complexo problema. Apenas tenho fundados receios de que, ao acenar para as "matrizes biológicas da Linhagem e da Raça", o sr. Oliveira Viana esteja sugerindo uma explicação em realidade mais confusa do que complexa.

Abordar um tanto prolixamente, como foi feito até aqui, estas questões de herança biológica e a das conexões entre raça e cultura, é chegar apenas ao limiar do tema central dêste livro. Contudo a fixação e crítica de algumas noções fundamentais, utilizadas pelo autor, poderá ajudar-nos a tratar mais completamente aquêle tema.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lôbo n.º 1623. São Paulo.

O VOLUME DOZE

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O PÚBLICO já está ciente da iniciativa de José Olímpio, a monumental História da Literatura Brasileira organizada sob a direção de Alvaro Lins, que se comporá ao todo de quinze volumes, e representa desde logo o maior feito editorial registrado na crônica da indústria do livro neste país. E na crônica literária, igualmente. Porque os signatários dos quinze volumes dessa História da Literatura, compõe um verdadeiro "cast" de estrêlas, cada um da maior importância, legítimos expoentes na sua especialidade empenhados agora num trabalho de "équipe", visando todos a realização de uma obra íntegra e una, que a variedade das suas contribuições deve apenas enriquecer, em vez de tornar heterogênea ou desconexa. Gilberto Freyre, Barreto Filho, Abgar Renault, Paulo Ronai, Fidelino de Figueiredo, Luís da Câmara Cascudo, Sérgio Buarque de Holanda, Roberto Alvim Correia, Astrogildo Pereira, Otávio Tarquínio de Sousa, Aurélio Buarque de Holanda, Lúcia Miguel Pereira, Tristão de Ataíde, Alvaro Lins, são os nomes dos autores da nova História da Literatura Brasileira. Lendo-os, vê-se que tarefa exigiu a contribuição do filósofo, do sociólogo, do filólogo, do folclorista, do historiador, antes de ingressar no terreno da crítica literária pròpriamente dita, a qual ocupa sòzinha oito volumes, vindo desde o período colonial com Sérgio Buarque de Holanda, até chegar aos autores contemporâneos, com Alvaro Lins.

Foi o volume que tem número 12 o primeiro a ser publicado: "Prosa de Ficção, de 1870 a 1920", da autoria de Lúcia Miguel Pereira.

—

Talvez vocês não compreendam. Talvez cuidem até que é fingimento, que não pode deixar de haver uma sombra de rivalidade — afinal ambas mulheres, ambas dentro do ofício de escrever, e sendo as duas contemporâneas. Que a sólida posição literária da escritora carioca não poderia deixar de azedar um pouco a consciência da sua passageira notoriedade, tão enraizada na folhetinista provinciana. Seria de esperar, eu mesma concordo. Contudo não acontece assim. Poucas coisas me comprazem tanto, neste país, quanto me associar à consagração que é justamente concedida à obra literária de Lúcia Miguel Pereira. Confesso mesmo que chego a me orgulhar vicariamente por essa obra, preenchendo com ela tôdas as minhas falhas, soerguendo com as suas excelências o moral abatido ante as minhas deficiências, — se eu não sei isso ela sabe, se eu não li isso ela leu. A clara inteligência de Lúcia, a sua agudeza, o seu poder de análise, a sua capacidade interpretativa, o seu precioso acêrvo de informação e leitura, a sua intuição poética, o seu infalível sentido de bom gôsto, e o seu equilíbrio, a medida justa do seu senso crítico, foram sempre virtudes que me pareceram essenciais para o homem de letras que faz crítica literária. Qualidades masculinas dizem que são essas. E as outras como eu, derramada, desequilibrada, provinciana inculta que afinal está mais ou menos na mesma linha de um cantor de desafios, se sentem reabilitadas, vindicadas, ante essa prova tão alta de que literatura feminina não são apenas os nossos suspiros e saudades, mas também aquela lucidez, aquêle conhecimento seguro, aquela precisão de juízo que não excluem sentido de beleza e finura psicológica.

Quem acompanha, desde o seu "Machado de Assis", a evolução literária de Lúcia Miguel Pereira não se surpreende ante a magnífica maturidade dêste seu último livro. A "Vida de Gonçalves Dias" já superara o "Machado de Assis", e assim é natural que neste "Volume XII" a superioridade ainda mais se acentue. A escritora atinge agora uma segurança, uma autoridade acima falada. Nenhum crítico anterior nos dera, antes, uma visão de conjunto dêsse período do nosso romance, que poderemos chamar crucial, já que dentro dêle viveram Machado de Assis e Lima Barreto, Sílvio, José Veríssimo, contemporâneos dos romancistas estudados, tinham por fôrça que o estudar fragmentàriamente, já que ninguém pode enxergar o presente com a largueza da distância. Lúcia fêz mais do que preencher a lacuna: saturou-a. Hoje êsse período da literatura brasileira é território seu, definitivamente demarcado e estudado. E as figuras dos dois grandes mulatos que são os seus vultos maiores, encontraram na escritora a intérprete que êles mereciam.

—

Isto são notas de uma primeira leitura apressada, tomadas no alvorôço natural de quem se vê ante inauguração de obra tão importante. Espero em crônica seguinte comentar mais vagarosamente o Volume XII, mormente no que se refere às obras de Machado e Lima Barreto através das quais é um prazer especial a gente deixar-se guiar por Lúcia Miguel Pereira, tão dona é ela do assunto, tão íntima dêle, mostrando-nos a cada momento um novo ângulo de visão, ou uma nova nuance interpretativa. Por ora faço questão é de bater palmas e chamar os outros, para que aplaudamos em conjunto a quem tão bem o merece.

ÁRVORE DA TARDE

Paula Achilles.

(Especial para o "Diário de Notícias")

Repentina transformação a desta árvore
Que amareleceu as fôlhas
E ficou, como um silêncio, parada nesta curva
Do caminho, neste encontro do crepúsculo...

Nesta hora triste do poente
E' uma sombra, uma lembrança
E as ventanias que zuniram, que tumultuaram,
Que sacudiram suas flôres, seus galhos e seus frutos,
Também emudeceram.

Resta-lhe a tarde, resta-lhe a saudade
Do mundo que passou cantando, estribilhando em sua fronde,
Pelo bico das aves, pelo grito do tempo
E pelo alarido de todos os sentidos
Que balbuciam segredos e lhe disseram tudo pela bôca dos espaços...

Espera o pôr do sol no túmulo do horizonte,
Monge, contrição da agonia infinita
Que reza, no rosário de todos os mistérios,
A oração do cansaço, a ladainha do desespêro.

E os rastros de ouro das estrêlas que se [illegible]
[illegible] no firmamento, nos [illegible];
A árvore se recolhe no claustro [illegible] de um sonho,
A árvore olha o incêndio dos espaços,
Aceita a consumação do destino e dorme...

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

COM O ARTIGO antecedente, em que fizemos considerações sôbre o dever do historiador em face de documentos inéditos, interrompemos de certo modo a notícia que estamos dando, e os comentários que estamos tecendo, nesta série de artigos, acêrca dos documentos que constituíam o Arquivo do Castelo d'Eu e que hoje se encontram em Petrópolis, junto ao Museu Imperial.

A respeito da documentação relativa ao reinado de D. João VI, acentuámos quanto eram copiosas as fontes diretamente relacionadas com D. Carlota Joaquina, e, a propósito, procuramos recordar o papel desempenhado por José Presas, no Rio, entre 1808 e 1812, não junto à Côrte Portuguêsa, que então aqui se achava, mas ao pé da Princesa do Brasil.

Terminámos o penúltimo artigo desta série revivendo um pouco o episódio em que o arguto advogado espanhol, obedecendo a injunções do govêrno britânico, teve de deixar o cargo de secretário particular da Infanta de Espanha, contra a vontade de D. Carlota Joaquina; e a cena em que ambos se avistaram pela última vez, — ela, com lágrimas nos olhos; êle, com a promessa de uma pensão anual que a Infanta lhe concedia e com as boas recomendações que levava para a Europa, chegando a considerar-se, como confessou, muito mais tarde, em suas *Memórias*, "o homem mais feliz do mundo".

Em 1812, ao deixar o Rio de Janeiro, — onde durante quatro anos, fôra o principal colaborador e conselheiro político da mulher do Príncipe Regente — não parecia difícil a José Presas a conquista da felicidade; e pensou, e até acreditou, que Carlota Joaquina lha houvesse dado. Se fôsse verdade, seria muito estranho, porquanto a mulher de D. João VI não parecia ter nascido para fazer nenhum homem feliz, — ainda que fôsse seu filho, como D. Pedro ou como D. Miguel.

* * *

Na Espanha, José Presas conseguiu empregar-se, como oficial da Secretaria do Ministério da Justiça e, depois, como contador principal da província de Granada; mas não conseguiu, afinal, tudo o que pretendia; e, inteligente, astucioso e talvez mordido de ambição mal conduzida, envolveu-se por tal maneira na confusa política do país, que foi forçado a emigrar para a França.

A pensão anual prometida por Carlota Joaquina, e que Presas, ao chegar à Europa, pretendeu receber em forma de mesadas, não lhe foi paga pontualmente no começo, e, mais tarde, já lhe não era entregue, de maneira alguma. Nem o almoxarife João dos Santos, que administrava em Portugal bens pessoais da Princesa do Brasil, nem o seu sucessor, Antônio Joaquim da Silva, — ambos encarregados de efetuar os pagamentos devidos a José Presas, — nenhum dêles, voluntàriamente ou não, deu correto desempenho à incumbência que recebera.

Em 1817, depois de cinco anos de luta com os almoxarifes da Princesa, resolveu Presas dirigir uma carta sôbre o assunto a D. Carlota Joaquina.

Respondendo a esta missiva, disse a mulher de D. João VI (e já era rainha) que, se o administrador Joaquim da Silva não continuou a pagar as mesadas, fê-lo por falta de fundos: "os que até agora, — dizia Carlota — minha Casa está num estado que só o tempo poderá consertar".

Conquanto "pouco satisfeito com semelhante resposta", resolveu Presas — conforme declara em suas *Memórias*, — guardar "profundo silêncio", desde 1817 até 1820, dando tempo a que a rainha consertasse a sua Casa.

A partir de 1817, cessa por completo a correspondência particular de Presas com a mulher de D. João VI.

Tudo indicava que a situação financeira de Carlota Joaquina estivesse muito melhor quando, a 12 de março de 1828, lhe escreveu José Presas, de Bordeaux, longa carta, em que lhe lembra à destinatária os serviços que lhe prestou desde que a conheceu e os compromissos, de ordem financeira, que ela com êle assumiu, quando êle, por exigência do govêrno inglês, teve de sair do Rio de Janeiro.

* * *

Esse documento, Presas o publica na íntegra, em suas *Memórias*. Depois de recordar serviços que prestou à Princesa do Brasil, serviços extensivos à Família Real de Espanha, quando a pátria comum estava sob o jugo de Napoleão Bonaparte, — alega Presas ter abandonado seus próprios interêsses para atender aos interêsses da Infanta. Deixando a Côrte do Brasil e indo para Cadiz, foi ali mal recebido. Exerceu depois dois cargos na Espanha, mas sempre encontrando má vontade da parte do govêrno. Reduzido à "insignificante classe de empregado aposentado", cujo pequeno ordenado lhe era pago com grande atraso, resolvera deixar a pátria e, sob o pretexto de aperfeiçoar seus conhecimentos, foi para a França, onde se encontrava, ao redigir o documento que aqui se resume. Não pudera, em Espanha, tolerar por mais tempo "os excessos de um govêrno arbitrário e corrupto". Pedia, pois, à rainha que, das mesadas vencidas desde 1813, lhe remetesse dois mil pesos fortes, regularizando-se, daí por diante, as que se fôssem vencendo. Quanto às atrasadas, poderiam ser pagas em parcelas, de acôrdo com as possibilidades financeiras da Casa de D. Carlota. No tocante à "falta de fundos", outrora alegada, — insinua Presas, — a situação melhorou consideràvelmente depois da morte da rainha D. Maria I em 1816, e com as heranças que Carlota Joaquina recebera de seus pais. Depois de insinuações talvez audaciosas sôbre a maneira de a rainha melhorar financeiramente sua Casa, dizia Presas que se atrevera a tanto, autorizado por noventa e duas cartas e papéis, escritos do próprio punho de Carlota Joaquina, nos quais era convidado pela Infanta a lhe falar com franqueza e sem lisonja.

* * *

A rainha-viúva de Portugal não respondeu a essa petição do seu antigo secretário particular. Morrera D. João VI em 1826; D. Miguel, o filho predileto de Carlota Joaquina, usurpara o trono em 1828; e ela, agora, talvez cansada, atingira um dos objetivos políticos de sua vida ambiciosa: o de ver o filho Miguel, muito ignorante e muito seu querido, ocupar, de qualquer modo, o trono português.

Não obtendo resposta da rainha Carlota Joaquina, escreveu-lhe Presas, novamente, e no mesmo sentido, a 12 de fevereiro de 1829. E a rainha, mais uma vez, não lhe deu notícia.

Foi então que o antigo secretário particular da mulher de D. João VI resolveu lançar mão de um recurso extremo, para obter o dinheiro, ou parte do dinheiro, de que se considerava credor. Resolveu publicar um livro contando toda essa história: livro a que deu o título de *Memorias secretas de la Princesa del Brasil*.

* * *

Estava Carlota Joaquina em Portugal, cujo trono era ocupado por D. Miguel como usurpador. D. Pedro I, que [illegible] filha D. Maria da Glória a coroa portuguêsa, era imperador do Brasil, de onde em breve sairia para destronar o irmão. O cetro da Espanha estava com Fernando VII, irmão e genro de Carlota Joaquina.

Não mais recalcando o seu despeito, e levando a extremo a sua audácia, escreveu e publicou o livro, como uma exigência que fazia pùblicamente à rainha; exigência atrevida, na qual as ameaças sorriam, sem disfarce.

No último capítulo das *Memórias*, dizia Presas, com reticências, ameaçando: "*Ninguém seguramente melhor do que a rainha sabe que não só seus negócios, como também sua própria sorte, dependeram da minha fidelidade. Reflita sôbre qual teria sido o seu destino se eu, abusando de sua real confiança, tivesse transmitido a seu augusto espôso o que ela própria me contava. Medite também nas fatais consequências que eu lhe poderia ter acarretado pondo em mãos do Príncipe a confissão geral que involuntàriamente e por esquecimento me entregou, de mistura com seus papéis, e o grande proveito que isto me teria trazido*". (Era hábito de D. João VI premiar delações contra sua mulher). E Presas, com ameaça e com malícia, acrescentou: "*Devolvi, como devia, a confissão com os outros papéis, sem dar a entender que a tinha visto e lido, para não fazer sentir a S. A. R. o descuido que tivera*". E ainda com fina perversidade: "*O seu conteúdo* (o da confissão geral de uma grande pecadora) *tem sido — será para mim segrêdo tão sagrado, que com êle morrerei, sem que o maior agravo recebido da rainha seja capaz de me abrir a bôca para dizer, a quem quer que seja, qualquer coisa*".

Dizia ainda que dezessete anos de espera constituem uma prova da gratidão e alto respeito com que sempre tratou a rainha; e, não devendo esperar que o rei D. Miguel lhe ouvisse as reclamações, apelava para o julgamento da opinião pública.

Ainda com esperança de que, mesmo depois de publicado êsse livro, tão inconveniente, Carlota Joaquina, com receio de novas revelações, lhe mandasse pagar o que devia, ou prometera, Presas, audacioso até o fim, concluiu suas *Memórias* declarando: "*Se a publicação dêste fato não produzir o resultado que merece, servirá pelo menos de lição útil e saudável aos potentados, para que, de hoje em diante, nenhum dêles abandone, com tanta injustiça e desumanidade, como o fêz comigo a rainha, as pessoas que, estando de posse de seus segredos mais íntimos, os serviram fielmente ...*" E termina o livro com o pensamento de Racine: "*Não há segrêdo que o tempo não revele*".

* * *

Quando Presas escreveu essa obra, D. Carlota Joaquina já andava bem doente. A fortuna pessoal da rainha-viúva estava muito comprometida pelos gastos que acabara de fazer para pôr no trono o filho D. Miguel, chegando mesmo a endividar-se. Só assim conseguiu ser também rainha-mãe.

Ao ser dado à lume, em Bordeaux, o famoso livro de Presas, com o qual pretendeu cobrar de maneira tão imprópria o que lhe devia a rainha, já D. Carlota Joaquina falecera em Portugal. A 1.ª edição das *Memórias* é de 1830, e a mãe de D. Miguel morreu a 7 de janeiro daquele ano. Não chegou a ver o livro com que Presas, pretendendo cobrar uma dívida em dinheiro, prestou todavia, um serviço às letras históricas. Sem embargo das reservas com que deva ser utilizado, pois padece da paixão e da parcialidade com que foi escrito, vale êsse livro consideràvelmente, pelos documentos que revelou, autênticos e copiosos.

Há cêrca de 120 anos que as *Memórias* de Presas, não obstante seus defeitos, constituem a obra mais interessante que, em todo êsse espaço de tempo, se publicou sôbre a desleal espôsa de D. João VI. Apesar de muito citada por autores nacionais, só foi editada em português (no Brasil) em 1940, quando já contava mais de um século.

* * *

Depois do que se tem publicado sôbre as relações de José Presas e D. Carlota Joaquina — relações que nunca foram sentimentais e que se desenrolaram como já tivemos ocasião de mostrar, — parecia que êsse ponto de História, mui documentado, já estava de todo esclarecido. Afigura-se-nos, agora, que não. Quase tôdas ainda inéditas, existem, no Arquivo da Casa Imperial, centenas de cartas dirigidas, pelo advogado espanhol, à Princesa do Brasil.

Em 1830, dizia Presas, nas *Memórias*, que possuía 92 missivas e papéis, todos escritos por Carlota Joaquina e a êle endereçados.

No Arquivo da Casa Imperial, consoante o *Inventário* organizado quando êle estava ainda no castelo d'Eu, se encontra a seguinte correspondência, de Presas à Infanta de Espanha: do ano de 1808, quando se conheceram, 42 cartas; de 1809, 158 cartas e bilhetes; de 1810, 17 cartas e bilhetes; de 1811, 63; de 1812, quando Presas deixou o Brasil e o lugar de secretário particular da espôsa do Príncipe Regente, 46 cartas e bilhetes; de 1813, 26 cartas; de 1814, 5; de 1815, uma petição; de 1816, uma carta; de 1817, quando, entre Presas e Carlota Joaquina, terminou a correspondência particular, 2 cartas.

Existem, pois, no Arquivo, entre cartas e bilhetes de José Presas a Carlota Joaquina, cêrca de 360 documentos, quase todos inéditos.

Considerando êste fato, observamos que, quando Julián María Rubio publicou em Madrid, em 1920, o seu conhecido livro *La Infanta Carlota Joaquina y la política de España en América* (1808-1812), reuniu quase opulenta bibliografia sôbre o assunto, inclusive obras de autores brasileiros; mas não conhecia, nem podia conhecer, todos êsses documentos, que então se encontravam em caixotes e baús, nos desvãos do castelo d'Eu. Se Rubio conhecesse todo êsse material, a sua obra teria sido diferente.

Nenhum historiador, digno dêste nome, nacional ou estrangeiro, se abalançaria, de hoje em diante, a escrever uma História de Carlota Joaquina, sem conhecer e examinar êsses documentos, que agora se acham em Petrópolis.

* * *

No prefácio de suas *Memórias*, dizia Presas em 1830: "*A falta de liberdade que oprimia e ainda oprime a Península Ibérica, sem que possam seus naturais nem pensar nem escrever, fêz com que ficasse até agora desconhecida a história da vida pública e privada da atual rainha de Portugal, D. Carlota Joaquina de Bourbon*". E, com algum cinismo mas com talento, filosofou no período seguinte: "*A Liberdade é a alma da História*".

E' um alto pensamento, escrito em 1830 por um homem audacioso, que se improvisava historiador por motivos pessoais, de ordem subalterna.

Quase um século depois, em 1938, Benedetto Croce publicava na Itália uma obra notável em que, por assim dizer, desenvolve a tese de Presas: obra intitulada *La Storia come pensiero e come azione*, vertida para o inglês em 1941, com o nome de *History as the story of liberty*, e para o espanhol em 1942 com a denominação de *La historia como hazaña de la libertad*.

No prefácio de suas *Memórias*, dizia Presas, esperando que a rainha lhe lesse o livro: que, embora fôssem muitos os documentos que então revelava, outros continuariam inéditos em seu poder, porque — acrescentava com malícia — "não julgas con-

(Conclui na 4.ª página)

EVOCAÇÃO DE UM CAFÉ LITERÁRIO

O "Vermelhinho", antigo ponto de reunião de escritores e jornalistas, é hoje restaurante e café automático

Houve um "fundador", e os antigos frequentadores podem ser classificados, para efeito de estudo e evocação, como "bissextos" e "contumazes" — Dona Aurora e a boneca de Natal do poeta Vinícius de Morais — As mágicas do "garçon" João e os debates sôbre artes plásticas — Os novos romperam com a tradição dos cafés literários ?

Reportagem de HOMERO HOMEM

O "Vermelhinho" no tempo das cadeiras na calçada. Da esquerda para a direita, aparecem na fotografia, a jornalista Elsie Lessa, o cronista Rubem Braga, e Lígia Morais, irmã do poeta Vinícius de Morais. Hoje, a fauna literária, com exceção de uns poucos saudosistas, deixou de frequentar o café da rua Araújo Pôrto Alegre. Parece assim, definitivamente encerrada, a era dos cafés literários no Rio.

OUTRO dia entrei por acaso no «Vermelhinho» e me espantei. O antigo local de reunião de cambistas e apostadores de turfe, que, por uma dessas inexplicáveis migrações no asfalto, tornara-se o ponto de convergência diária e obrigatória de literatos e jornalistas, perdera inteiramente essa característica, que o fizera famoso entre os cafés cariocas. Olhei em tôrno: os dois salões estavam lotados, como nos velhos tempos. Mas as caras eram outras, estrangeiras e difíceis de interpretar. Multidão suada e vária que bebia seus refrigerantes apressadamente, calculando talvez as possibilidades de alcançar um «lotação» na esquina; talvez entabulando negócios dêsses que se fazem na Esplanada; ou talvez e simplesmente tomando fresca. A um canto havia um grupo bebendo «Grapete». Moças e rapazes de uma escola qualquer. E eu me pus a evocar o velho «Vermelhinho». O resultado dessa saudosa ruminação mental — um amontoado de lembranças e impressões vem a seguir.

COMO NASCEU O «VERMELHINHO»

Houve uma época, aí por volta de 1939, em que o «Vermelhinho», o «Nice» e o «Amarelinho» eram os polos de um mundo inquieto e estelar que reunia sumidades literárias, radiofônicas, futebolísticas e outras. Plantado em suas respectivas esquinas, cada um era um mundo à parte, exibindo o brilho próprio de suas constelações e vaidades, e uma rotina diária de caras, conversas e incidentes que os tornavam inconfundíveis. Essa fase inicial do «Vermelhinho» foi brilhante e vária. Dela não tomei conhecimento senão por ouvir dizer, e valho-me, por isso mesmo, das fontes consagradas: as reportagens de Joel Silveira e Justino Martins.

Chamava-se antes «Café e Bar Pôrto Alegre». O nome, aliás, permanece até hoje no frontespício, sem que ninguém dê por êle. Para todos era apenas «O Vermelhinho». Foi o ensaísta Moacir Werneck de Castro quem, fugindo ao assalto dos «novíssimos» debutantes literários (que se apoderavam a olhos vistos das melhores cadeiras do «Amarelinho», fazendo grande consumo de chope e forte declamação de sonetos) atravessou a avenida pela primeira vez, ganhou a rua Araújo Pôrto Alegre e instalou-se no bar que ficava em frente à ABI. Isto foi feito dias seguidos. Com o tempo, uma pequena coorte de literatos, instalados nas páginas dos suplementos e nas melhores colunas dos matutinos, acompanhava Moacir Werneck. Estava fundado o «Vermelhinho», que ganhou êste nome por causa da decoração e das cadeiras vermelhas, e também como réplica ao «Amarelinho», que fôra, até então, o ponto preferido para o bate-papo literário.

10 ANOS DE CONVERSA MOLE

Essa primeira geração fundadora reunia vários astros literários com as suas respectivas côrtes de asteróides. São dêsses tempos de fundação: Rubem Braga, Marques Rebêlo, Vinícius de Morais, Mário de Andrade (que morava ainda no Rio), Augusto Frederico Schmidt, José Lins do Rêgo e outros. Mas eu, reporter sem índice remissivo, não sei muito dêsse período, não. Por isso passarei logo à fase que conheci de perto: o ocaso do «Vermelhinho». Ultimamente já não se podia dizer do «Vermelhinho» que era um café literário. Continuava vivendo dessa tradição, explorando-a, mesmo, mas na verdade não passava de um amontoado de gente vária, embora, dentre ela, se destacasse, pelo número e pelo alarido, o grupo dos artistas plásticos. Assim como o Jockey Club mandava inicialmente ao «Vermelhinho», nos dias de corrida, uma multidão muito entendida em cavalos e falando um jargão onde repontavam a cada momento palavras como «barbada», «poule», «dobradinha», «placê» e «book-maker», também a Escola de Belas Artes, uma quadra adiante, passou a eleger o «Vermelhinho» como ponto de reunião de artistas plásticos; espalhavam-se por várias mesas e

(Conclui na 4.ª página)

Luiz Jardim e o romance brasileiro

Wilson Martins

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

O HERÓI do excelente romance que o sr. Luís Jardim vem de publicar (**As Confissões do meu tio Gonzaga** — José Olímpio, 1949) é um daquêles homens de que falava o príncipe Hamlet, os quais, por qualquer vício inherente ao seu temperamento, ainda que sua natureza não lhes destrói os alicerces e os suportes da razão, ou de algum hábito pernicioso que lhes anula a vontade, vêem corrompida a sua existência inteira por fôrça dêsse único defeito. (E' o trecho bem conhecido: «So, oft chances in particular men, / That for some vicious mole of nature in them, / As, in their birth, wherein they are not guilty (...) Carryng, I say, the stamp of one defect, / Being nature's livery, of fortune's star, / Their virtues else, be they as pure as grace, / As infinite as man may undergo, / Shall in the general censure take corruption / From that particular fault... — **Hamlet**, I IV). O príncipe dinamarquês pensava seguramente em si mesmo ao pronunciar essas palavras e o seu «defeito particular» era o que destruiu também o personagem do sr. Luís Jardim: a falta de vontade. Gonzaga é um homem de ação frustrado porque a sua energia não corresponde à sua imaginação. Como Hamlet, êle pode amar, agir, por vêzes, com violência ou coragem, com sangue-frio ou com astúcia: falta-lhe, porém, como ao herói da tragédia, a persistência e o equilíbrio, a permanente decisão sem a qual todos os nossos atos são apenas impulsos e não o resultado de uma conduta regular.

E não se veja nenhuma desproporção no paralelo que tento estabelecer entre os dois personagens: Hamlet e Gonzaga pertencem à mesma família espiritual, ainda que isso não aconteça com Shakespeare e o sr. Luís Jardim. As qualidades que distinguem êste último são diferentes e muitas vezes opostas às do dramaturgo inglês: o romancista brasileiro é equilibrado irônico e não deixa por nenhum momento de se sentir superior à própria criação, ao contrário de Shakespeare que, segundo parece, acreditava antes de mais ninguém no caráter excepcional de sua criação. O sr. Luís Jardim, ao contrário, reserva sempre um sorriso irônico para o pobre Gonzaga — daí a extraordinária contenção de seu romance cujo drama nos domina precisamente porque evita as «palavras importantes» e os gestos melodramáticos.

E', pois, um homem sem vontade o personagem destas **Confissões**, e sendo um homem sem vontade não vive a sua vida: a vida «lhe acontece». Da primeira à última linha, com uma arte literária surpreendentemente fina e perfeita, o sr. Luís Jardim mantém o seu herói nessa atitude de espectador da própria vida, o que faz com que Gonzaga não se desespere, como Hamlet, à vista do seu drama pessoal. Drama e tragédia são conduzidos pelo sr. Luís Jardim com os recursos de escritor consumado que o colocam desde logo entre os primeiros romancistas brasileiros de todos os tempos e entre os raros que sejam verdadeiramente universais. E' um livro humano, que nada tem de exótico e que corresponde inteiramente ao tipo ideal do romance: o da história sem pátria, no sentido de que poderia ocorrer em qualquer lugar do mundo e capaz de interessar aos nacionais de qualquer país.

O sr. Luís Jardim é um homancista da linhagem de Machado de Assis: com o aparecimento destas **Confissões** (livro a que só oporei uma restrição quanto ao título), Machado de Assis deixa de ser um fenômeno em nossa literatura, uma espécie de cometa desaparecido para sempre, para se tornar o chefe espiritual de uma família de que o sr. Graciliano Ramos é aparentado mas de que só o sr. Luís Jardim apresenta todos os caracteres somáticos e psicológicos. E' necessário acentuar que o autor das **Confissões** não «imita» Machado de Assis, mas, ao contrário, possui as mesmas qualidades do criador de **Brás Cubas**. E, para dizer desde logo o meu pensamento, ainda com o risco de assustar as admirações convencionais e estratificadas, direi que a arte literária do sr. Luís Jardim é superior à de Machado, no sentido de que êle se mostra mais seguro e mais consciente de todos os recursos do romancista. O defeito fundamental do romancista Machado de Assis, como todos sabem, é a falta de unidade: seus romances parecem, frequentemente, contos diluídos, alimentados pela intervenção não raro sensível demais do escritor. O sr. Luís Jardim, ao contrário, distingue-se pela unidade: seu livro é um bloco sólido, onde, afora alguns pequenos desfalecimentos sem importância, tudo o que acontece é necessário. Cada linha dos melhores romancistas brasileiros e sobretudo (que se me seja permitido insistir ainda sôbre êste ponto capital e sobretudo entre os que tiram o romance do exótico para dar-lhe universalidade.

A primeira comparação que nos sugere o sr. Luís Jardim, quanto ao caráter do personagem é a de Hamlet, e, quanto à arte literária, a de Machado de Assis. Mas é um Machado de Assis em quem se encontram sem traços visíveis de Jules Renard, isto é, em quem os contingentes de drama e de ironia [illegible] sem simultâneamente mais [illegible] do que no autor de Dom Casmurro. Realmente, Machado de Assis, é, em conjunto, um [illegible] «fosco»: suas paixões são [illegible] das, seus dramas nos parecem um pouco irreais, sua ironia frequentemente quase imperceptível. O sr. Luís Jardim [illegible] as paixões mais vivas (e [illegible] deixarei de observar que [illegible] ser quase obrigatòriamente [illegible] sim, se colocarmos a sua [illegible] a sua vitalidade, pelo [illegible] aparentes, em face da [illegible] do velho Machado), e [illegible] as mais vivas não sacrifica, [illegible] tretanto, o equilíbrio e o [illegible] gôsto que são as grandes qualidades do mestre do romance brasileiro. E' nisso, precisamente, que se manifesta a sua aproximação com Jules Renard, [illegible] se humor vivo tanto em face [illegible] paixões quanto diante das [illegible] quezas. O sr. Luís Jardim poderia escrever **Poil de Carotte**, [illegible] çanha à qual Machado de Assis não se ajustaria perfeitamente. Gonzaga é um Poil de Carotte feito homem, no qual os dramas infantis se substituíram pelos grandes dramas da nossa espécie, mas um Carrote [illegible] four-be» que o original, [illegible] sua vitalidade e a sua [illegible]. Como Jules Renard, o sr. Luís Jardim procura disfarçar [illegible] sorriso por vezes constrangido [illegible] sua participação no drama [illegible] personagem: as lágrimas [illegible] lhe pareçam, como a Machado de Assis, uma manifestação [illegible] indescritível máu-gôsto. A semelhança de Machado e Renard [illegible] sr. Luís Jardim coloca o centro do seu romance no personagem principal: daí certos traços [illegible] vezes caricaturais (é a [illegible] vingança que êle se permite) com relação às demais figuras, notadamente Júlia e Pingo, [illegible] o vulto talvez um pouco idealizado demais de Dulce. E [illegible] tôda a atenção do romancista [illegible] do leitor devem se fixar em Gonzaga, é o seu drama de [illegible] fraco o que assistimos: [illegible] sempre a arte do romancista [illegible] rá a de criar personagens secundárias tão importantes quanto os principais, como no caso de Dostoievski. Muitas vezes [illegible] o que ocorre com Shakespeare, Machado e Jules Renard: tôda ação deve girar em tôrno do personagem principal, êle é apresentado como um regente de todos os outros, mesmo nas [illegible] em que não compareça. [illegible] nestas **Confissões**, Dulce não poderia ser mais «material» [illegible] é: ela não é uma mulher, é [illegible] sonho de Gonzaga. Sua figura real aparecia a Pastor, [illegible] exemplo, ou a Júlia, e seria [illegible] que conheceríamos se fôsse [illegible] dêles que tivesse escrito o livro. Mas Gonzaga não conhece [illegible] pode conhecer a sua figura [illegible] êle conhece a sua transfiguração e é dessa transfiguração [illegible] nos oferece o retrato. Tanto [illegible] as outras mulheres são [illegible] «reais» que Dulce: D. Maria [illegible] gusta, com sua tendência [illegible] cada para o pecado, Carmela [illegible] com suas mãos grosseiras e [illegible] cheiro de alho. Parece-me que [illegible] sr. Luís Jardim viu certo [illegible] idealização de Dulce, ainda [illegible] à primeira vista seja [illegible] idéia de uma imperfeição [illegible] nos ocorra: o contraste [illegible] Dulce e Gonzaga arrasa [illegible] completamente a [illegible] do herói: do que tudo o que já [illegible] mos sôbre êle. Nem seria [illegible] a insinuação de anormalidade que o livro nos faz: o [illegible] cio» de ser fraco bastaria [illegible] corromper, como diria Hamlet, tôda a vida dêsse homem.

Se passarmos da psicologia dos personagens para os quadros de vida coletiva que nos apresenta o sr. Luís Jardim, veremos que a sua fôrça literária não decai e que o equilíbrio do livro não é rompido. [illegible] «**Confissões** nos colocam em cheio na vida vazia e desfibradora de uma cidade do interior, no [illegible] marasmo, nos seus cochichos, nos seus mexericos e nas grandes ocasiões de suas festas religiosas, sempre coloridas pelo pitoresco e por alguma cena [illegible] sangue. O ambiente [illegible] por assim dizer, a psicologia [illegible] herói; entre a politicalha [illegible] escrúpulos e o vazio de [illegible] existência sem ideais, Gonzaga seria necessàriamente o que [illegible] Suas reações são [illegible] sequência e seus desânimos [illegible] sultado natural dessa mediocridade esmagadora. A salvação [illegible] Gonzaga teria sido a [illegible] que êle não teve, de fugir [illegible] ambiente, [illegible] nele, não poderia mudar [illegible] como os [illegible] ardos são [illegible] frutos. Todo o [illegible] [illegible]

O sr. Luís Jardim [illegible] grande romance [illegible] da nossa admiração [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NO Primeiro Congresso Inter-Americano de Filosofia, reunido em 1943 na Universidade de Yale, nos Estados Unidos, teve o signatário desta o prazer de entrar em contacto com a fina flôr da inteligência americana dedicada ao estudo e ensino da filosofia. Lá estavam alguns já conhecidos da Columbia, Schneider, Edman, e muitos outros como o velho Cassirer, Brightman, Hocking, Vivas, Krusée, Richard McKeon. Ao jovem intelectual, único de seu país que lá estava, pois o Brasil habitualmente se ausenta dêsses conclaves, a figura de McKeon, Deão do Departamento de Humanidades da Universidade de Chicago, o centro intelectual americano onde se trava uma das mais agudas polêmicas sôbre certos problemas fundamentais da vida do espírito, foi das que mais lhe ficaram na lembrança, já pela maneira simpática e acolhedora que, como os seus colegas, dispensava ao que tinha a dizer o modesto estudioso do Brasil, já pelo que êle representava. Sabia-o uma das mais poderosas organizações de humanista da América, o que confirmava o respeito a êle dispensado por seus colegas naquela reunião. Conhecia o estupendo estudo introdutório à sua edição dos *Basic Writings* de Aristóteles, editada pela Random House. Depois, êle próprio gentilmente o pôs em contacto com outros de seus trabalhos, todos expressões de um saber e de uma erudição só superados pelo senso crítico. São assim: "A concepção de Aristóteles sôbre a natureza e o desenvolvimento do método científico"; "A concepção aristotélica da filosofia moral e política"; "O Aristotelismo no Cristianismo ocidental"; "O conceito aristotélico da linguagem e das artes da linguagem", e outros trabalhos publicados nas boas revistas da América.

* * *

Naturalmente, a quem só conhece a América pelo prisma de preconceitos europeus, tipos como Richard McKeon, que lá não são exceções, chamam a atenção e espantam, porque fogem daquilo que se considera habitualmente o intelectual tipo americano: o especialista que sabe cada vez mais de cada vez menos. Todavia, o clima que predomina nas universidades é formado por homens dessa estirpe, antes de tudo bons intelectuais, sérios, apaixonados pela vida do espírito, de formação científica (no sentido largo), metódicos, e sobretudo fiéis à tradição cultural. Aquilo que desapareceu do Brasil, a formação humanística, tão ridicularizada pelo, sob tantos aspectos, nefasto modernismo, nos Estados Unidos é cultivado, a despeito das novidades pedagógicas, com carinho, porquanto se compreendeu a inanidade de qualquer esfôrço cultural, mesmo renovador, que não parta da suprema fonte clássica.

* * *

Essa base humanística é responsável pela solidez da cultura universitária americana; explica a fecundidade da sua produção superior, nos diversos campos da atividade intelectual, e dela parte o largo movimento renovador dos estudos literários e particularmente certas alas da chamada "nova crítica", cujas raízes vão a Aristóteles, Platão, Longino, e outros grandes mestres da crítica antiga, buscar o humus teórico e metodológico sem o qual a crítica não passa de um vão e superficial comentarismo, às vêzes elegante, às vêzes irresponsável, quase sempre ineficiente no que concerne à função dirigente e orientadora do gôsto e da capacidade apreciativa em artes e letras.

* * *

A cultura é uma longa continuidade, e não há moderno que não mergulhe na tradição, ou numa tradição, para criar e recriar valores. Daí que será fadada ao fracasso a idéia, comum entre representantes da ala imperialista do capitalismo americano, no sentido de substituir a influência espiritual (e comercial) da Europa no mundo, particularmente no hemisfério ocidental, mais particularmente ainda na América Latina. Durante a guerra, êsse projeto foi acariciado com volúpia pelos corifeus do monopolismo econômico, e esforços ingentes foram despendidos para a conquista dêsse mercado que contrabalançaria a situação de saturação do mercado interno. Todavia, por falta de amadurecimento e experiência política, e por deficiências próprias do caráter americano, e da formação civil, logo terminada a guerra sentiu-se a artificialidade e fraqueza da ponte estendida para a América Latina, cuja fidelidade à tradição européia tem sentido muito profundo para ser fàcilmente desviada. Volta-se hoje à Europa, após um vago sonho ianque, mas só os que se iludiram, os que correram atrás de falaciosos modernismos americanos.

* * *

Porque muitos houve que jamais se deixaram seduzir pelas ilusões do paraíso mecanicista. E o autor destas linhas sente que está entre êles. Pois, uma longa permanência de trabalho e de vida cotidiana nos Estados Unidos deu-lhe a capacidade discriminativa para distinguir o autêntico do *fake*, a boa inovação do *ersatz*, a contribuição real da cocacolização dissolvente. E' assim que, ainda dos Estados Unidos, em artigos difundidos pela Inter-Americana, em várias oportunidades discutiu a estulta pretensão da substituição da Europa pela América. Em especial num artigo, "Lugar para a Europa", de fevereiro de 1943 (1943, veja-se bem), protestava contra a tolice de considerar-se moribunda a Europa, e dizia: "Livremo-nos, sem dúvida, do complexo de inferioridade em relação à Europa. Libertemo-nos da tolice de aspirar a voltar à Europa". Mas também não alimentemos a bobagem de querer dar as costas à Europa". Quem assim sempre pensou não é ianquista nem anti-ianquista,

MESTRE ARTUR RAMOS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

COM a morte de Artur Ramos o Brasil perdeu o seu maior africanologista. «O maior africanologista brasileiro», escrevi a seu respeito em 1934. E desde então, os seus livros, os seus trabalhos, as suas pesquisas, só fizeram acentuar sua autoridade no assunto. Era êle, nos últimos anos, um mestre na sua plenitude.

Foi para mim uma surpresa brutal, a notícia de sua morte em Paris. Estava eu em Nova York quando me telefonaram da redação do Herald: «Acabamos de receber um telegrama de Paris anunciando a morte do cientista brasileiro professor Artur Ramos. Temos poucas notas a seu respeito. Quer nos dizer alguma coisa sôbre Ramos?»

Repeti minha velha opinião sôbre o professor Artur Ramos: «O maior africanologista brasileiro». Recordei os seus principais trabalhos. Lembrei suas atividades no Brasil e ultimamente na UNESCO, onde dirigia a Seção de Ciência Sociais. Sua participação na obra de fundar-se no Brasil uma universidade moderna e séria, mais substancial que de fachada: a Universidade do Distrito Federal, iniciativa de outro brasileiro admirável. Iniciativa do professor Anísio Teixeira que procurou cercar-se de homens verdadeiramente capazes de concorrerem para a fundação de uma autêntica universidade, de um verdadeiro centro de altos estudos.

Foi quando conheci pessoalmente Artur Ramos. Deixara eu de aceitar de Anísio Teixeira o convite para ser diretor de faculdade — de uma das faculdades com que apareceu a Universidade — por entender que a sociologia devia estar junto da antropologia, numa faculdade de ciências sociais. Ou na chamada de Economia e de Direito; e não na de Letras.

Foi-me então confiada a direção do novo departamento; o de sociologia, antropologia e psicologia, na Faculdade não sei ainda hoje porque intitulada de Economia e Direito. Ramos escolhido para a Cátedra de Psicologia, devia trabalhar comigo. Os programas deviam estar em harmonia para formarem um conjunto caracterizado pela unidade ao lado da diversidade.

Lembro-me de que fui obrigado a criticar o primeiro programa apresentado por Artur Ramos, e ao meu ver, excessivamente sobrecarregado de psicanálise. Ramos não gostou da crítica: era então um apaixonado da psicanálise e um tanto intolerante de outras interpretações ou tendências psicológicas. Mas o certo é que pude, aos poucos, ir pondo em contato o ilustre homem de ciência, que reunia tão raras qualidades de pesquisador e de professor, com trabalhos por êle ainda desconhecidos de africanologistas norte-americanos como M. J. Herskovits. Trabalhos que talvez pudessem estender — pensava eu — sua visão de psicólogo e de etnólogo, com relação ao problema do negro no Brasil.

Sucedeu em Artur Ramos o que era natural que sucedesse em homem de inteligência tão marcada pelo equilíbrio científico: o fervor psicanalítico foi nêle superado à proporção que sua visão de psicólogo se aprofundou e que suas pesquisas etonológicas se alargaram. Seus últimos trabalhos — os de sua maturidade — nos deixam ver um homem de ciência, amplo nos seus conhecimentos e compreensivo na sua visão do comportamento humano.

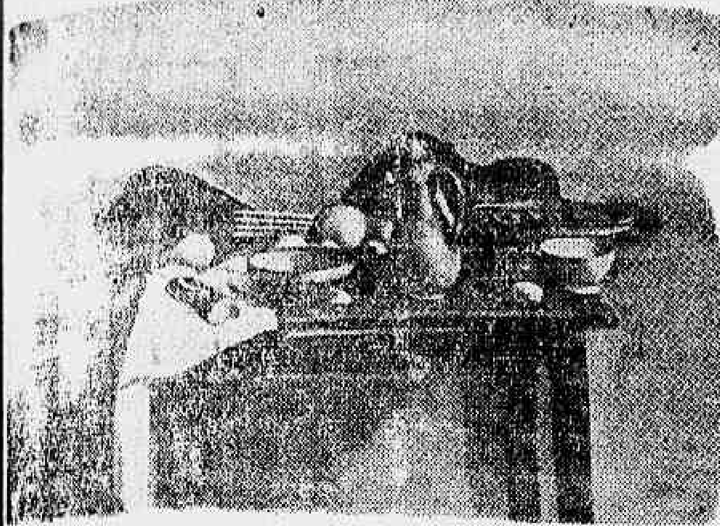
Dêsse homem de ciência tínhamos o direito de esperar ainda muito trabalho interessante de análise, ao lado das sínteses ou generalizações que seus já longos e pacientes estudos sôbre o negro, no Brasil, lhe permitiam esboçar sôbre o assunto, com autoridade inconfundível. Desaparecendo antes dos cinquenta anos, Artur Ramos deixou incompleta uma obra que já era, entretanto, a obra de um mestre. Um mestre brasileiro que, como outrora Nina Rodrigues, conseguira atrair para seus trabalhos a atenção de africanologistas, antropologistas e sociólogos estrangeiros.

CANÇÃO DE MUITOS AÇOS

Vital Pacífico Passos

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

PARA ter-te nos meus braços,
seguirei sempre teus passos
armarei todos os laços,
vencerei mil embaraços,
para ter-te nos meus braços;
que nunca ficarão lassos
de tantos beijos e abraços,
uns, puros; outros, devassos,
mas nem frios nem escassos,
sôbre teus lábios escaços:
entre inéditos compassos,
dansaremos nos espaços,
onde os astros serão baços,
ante o fulgor de teus traços;
serei firme como os aços,
mais quente do que os mormaços
e as lavas dos Chimborazos,
para ter-te nos meus braços;
seja em choupanas ou em paços,
por meiguice ou por ameaços;
meu coração, em pedaços,
te fartará de melaços
ou da acidez dos agraços,
serei um mar de sargaços,
para prender-te nos meus braços;
seremos irmãos colaços:
pelos banguês e bagaços,
pelos vales e espinhaços,
brincaremos aos trompaços,
faremos nossos reparcos,
ao ritmo dos manotaços,
olharemos dos terraços
os ocasos pavonaços;
no mais terno dos regaços,
livre estarei de cansaços,
não pensarei em fracassos,
para ter-te nos meus braços;
mas, se esbarrar em rechaços,
mobilizarei cangaços,
fabricarei meus balaços,
levarei tudo a pontaços,
reduzirei a estilhaços
valhacoutos, valentaços;
pior que flagelo e andaços,
arruinarei os ricaços,
das vinhas farei engaços,
dobrarei quaisquer cachaços,
não preciso de chumaços,
para ter-te nos meus braços;
que baixo vôem sanhaços,
terei o vôo dos Tassos,
o traço ágil dos Picassos,
ou seja eu rei dos palhaços,
dos néscios e dos madraços,
o maior dos poetaços,
ultrapassando o Travassos,
e o mais parvo dos mestraços,
encherei maços e maços
de velinos ou de almassos
contendo os erros mais crassos,
para ter-te nos meus braços:
pois para ter-te em meus braços,
sou sem mais estardalhaços
sem medo ao nó dos baraços
autor de versos [illegible]
dêste e de outros canhamaços.



André Derain: "La table garnie"

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A ARTE E A NATUREZA

FLÁVIO DE AQUINO

Já vimos as múltiplas transformações por que passou a relação arte-natureza, ... Maurice Denis. A partir dêle as definições se multiplicam, cada artista ... o desejo da descoberta pessoal, a febre da originalidade e a necessidade ... explicar e expressar a razão de ser da sua própria arte, senão da arte. A crítica e a teoria entrelaçam-se profundamente, e, não raro, a segunda antecede a primeira. A época do instinto passara.

Além das definições e dos manifestos de grupo, tais como o dos cubistas, fauvistas, surrealistas e abstracionistas, cada pintor tem, a partir de então, sua própria explicação. Noutras vêzes já falamos dos objetivos cubistas, surrealistas e abstracionistas, porém nada dissemos ainda sôbre os futuristas. Nada ... melhor do que o seu manifesto firmado por Marinneti em 1909. ...:

"Queremos cantar o amor do perigo, o hábito da energia e da temeridade. Os elementos essenciais da nossa poesia serão a valentia, a audácia e a revolução... Queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o salto mortal, a bofetada e o murro. Declaramos que o esplendor do mundo enriqueceu-se com uma beleza nova: a da velocidade. Um automóvel de corrida é mais belo do que a Vitória de Samotrácia. Cantaremos as grandes multidões agitadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela revolta: as ressacas multicores e a polifonia das revoluções. Cantaremos... as estações ferroviárias, glutnas tragadoras de serpentes fumegantes; as usinas suspensas das nuvens por fios de fumaradas; ... modernos... as locomotivas e o vôo dos aeroplanos".

Para isso os futuristas partiram do cubismo acrescentando-lhes um elemento de ligeireza. Desenhavam um movimento apressado de um automóvel, de uma ... desmembrando e fixando as diversas fases dêste movimento tal como ... fotografias tomadas em relação a um objeto que se desloca. Para dar ... dêste movimento e representar suas diversas atitudes no espaço e no tempo usavam "linhas de fôrça, justapunham e sobrepunham a figura em representações simultâneas, ao que deram o nome de "simultaneismo". Em 1910 ...:

"Pintar a simultaneidade dos estados de alma, tal é o fim embriagador da nossa arte. E' preciso que o quadro seja a síntese do que um recorda e do que vê".

O futurismo, devido ao caráter novelesco e sentimental do seu movimento, mais literário do que plástico, em breve foi abandonado, pelos seus próprios adeptos, em favor de realizações mais duradouras. Hoje é um movimento ... como abandonado da pintura moderna.

Artistas isolados contribuíram, por escrito, para a explicação da sutil relação entre a natureza e a arte, entre a forma e o conteúdo. Dêstes notaremos André ..., pintor e crítico de arte famoso:

"A falta de todos os maus pintores, e a nossa própria muitas vêzes, é a de ... demais "dame nature" e pouco à "dame peinture", sua rival. Nós estamos ... colocados entre estas duas deusas. E' necessário satisfazer simultâneamente ... exigências. A infidelidade à primeira conduz ao "pompidismo". A infidelidade à segunda conduz à fotografia inanimada. A natureza fornece os pretextos além dos quais seria loucura passar".

Marc Chagall, pintor independente, por alguns classificados como surrealista:

"Arte é tudo aquilo que foge da natureza em forma e espírito".

Juan Gris, o teórico do cubismo:

"Trabalho com os elementos do espírito, com a imaginação; intento concretizar o que é abstrato, o que significa dizer que eu parto de uma abstração para chegar a um fato real. Minha arte é uma arte de síntese".

Jean Metzinger:

"O pintor naturalista mais sincero é aquêle que tem na cabeça um alfabeto ... corresponde tal côr, àquilo tal forma. Isto é tão mecânico e impessoal como a datilografia. Não devemos reter do modêlo mais do que o ... pela expressão".

Braque:

"Não se trata de reproduzir um objeto mas a virtude dêste objeto no sentido ... da palavra".

Dufy:

"A natureza não é mais do que uma hipótese".

Noticiário

SR. EDD WINFIEL PARKS, da Universidade da Georgia nos EE. UU., professor visitante da Literatura Norte-Americana da Faculdade de Filosofia Nacional, criou o "Prêmio ..." em artes no valor de dois mil quinhentos cruzeiros a ser conferido nas seguintes condições:

1 – Ao artista brasileiro que tiver feito entre 1.º de janeiro de 49 e 30 de abril do corrente, o melhor trabalho original em gravura, ponta-sêca, água forte, litogravura ou xilogravura. Os trabalhos deverão ser assinados pelos autores.

2 – O candidato deverá ter no máximo 35 anos de idade.

3 – A decisão do júri será final e em caso de empate o prêmio será dividido em partes iguais entre os vencedores. O júri seja constituído de destacados elementos nas artes dessa cidade escolhidos pelos doadores do prêmio e o Instituto Brasil Estados Unidos.

Tôdas as informações poderão ser tomadas no Instituto Brasil-Estados Unidos — rua México n.º 90 - 7.º andar.

CONTINUA ABERTA, no andar térreo do Teatro Municipal, a exposição de Levindo Fanzeres sôbre motivos do rio São Francisco denominada "Preliminares da Epopéia do São Francisco".

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. La... endoscópica da vesícula — ... — A. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

PAYOT — PRESSES UNIVERSITAIRES
LIVROS DE ESTAMPAS
DE BRAUN
Intercâmbio Franco-Brasileiro
SÃO PAULO
... — Rua Barão de Itapetininga
Tel. 6-6091 — Caixa Postal 5728
End. Telegr. «INFRABRAS»
RIO DE JANEIRO
... — Av. Pres. Antônio Carlos
Telefone 12-4847
End. Telegr. «INFRABRAS»
... SAIS-JE' (DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) A 12 CRUZEIROS

CIMENTO ALEMÃO
ALSEN — PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN — HAMBURG
SEMPRE PREFERIDO
À VENDA EM TODA A PARTE
Quantidades acima de 5000 sacos consultem-nos:
... Exclusivos para o Brasil
BAWAG
... Comércio Internacional ...
... Vargas, 417-A — 7.º ...
...-9356 - Rio de Janeiro

MOVIMENTO LITERARIO

"As confissões do meu tio Gonzaga"

RAUL LIMA

Esta seção, como só ignoram os que a ignorram, não é de crítica, mas de registro sumário do aparecimento de livros novos ou reeditados e de alguns outros fatos literários.

O registro não é feito pelo só conhecimento do fato, mas, senão da leitura pelo menos de um manuseio do livro, da aplicação do processo de amostragem, por assim dizer, à pesquisa das características e qualidades intrínsecas dos volumes recebidos.

Leitura completa do prefácio, leitura em diagonal de páginas ou capítulos, atenção sôbre o índice e para as orelhas, cuidados, enfim, para formar uma idéia da obra, e só depois as poucas linhas da notícia.

Acontece que certos livros logo se mostram, fazem ver imediatamente suas virtudes, e o cronista fica habilitado, sem retardar a notícia, a fazer dois dedos de referência simpática ao volume folheado. Outros, porém, se possuem êsses méritos, parecem guardá-los, esquivos, precisamente nas páginas que passaram despercebidas.

Esta é uma declaração honesta sôbre a rápida informação dada a respeito de livros e livros que vão aparecendo.

Mais adiante, temos a oportunidade de ler direitinho uns dentre êles, mas não há porque voltar a apreciá-los. Decerto que a ninguém interessa o que realmente achamos dêles.

Isso não obstante, sentimos o desejo de confirmar as expectativas e as promessas sentidas ao anunciar o aparecimento de «As Confissões de meu tio Gonzaga», de Lins Jardim.

Os caracteres, desde o frouxo caráter de Gonzaga, o retilíneo de Compton, o imperterrito do velho Teles, o pantanoso de Pingo, o impetuoso de Dulce, são recortados com a segurança de um animador de vidas no mundo da ficção. O robusto e perfeito fio da história, porém, é a loucura da mana Júlia, tipo admiràvelmente bem construído na sua meia luz e cuja demência, revelada nos primeiros capítulos, vai num crescendo que acaba por suplantar e destruir o romance de Gonzaga e Dulce, e o noivado sem romance de Gonzaga e Carmelita, por aniquilar, como uma repercussão atávica e fatal, o vacilante Luís Gonzaga de Arruda e Silva. As páginas referente à louca, na fase final, contêm cênas de uma singular e pungente dramaticidade.

Um livro bem escrito, bem pensado e bem realizado, todo êle parecendo resultar de nobre e lento trabalho em que a imaginação encontrou, para servi-la, a linguagem sobria e o estilo firme sem jamais deixar de ser agradável.

José Marti

De Luís Magalhães, que já publicou a biografia de George Washington e o ensaio "De Juarez a Camacho", aparece agora "José Marti", estudo sôbre a figura do herói nacional de Cuba.

O simpático acolhimento dispensado às anteriores obras do autor animou-o não só ao atual lançamento como também a outros ensaios biográficos sôbre outras tantas grandes figuras da América, como O'Higgins, San Martin, Bolivar e José Bonifácio.

A ladeira da memória

Mais um romance de José Geraldo Vieira, sabidamente um dos grandes romancistas contemporâneos, aparece impresso e, desta vez, uma edição espetacular para o seu gênero literário, entre nós. E' uma edição da Coleção Saraiva, que anuncia 45.000 exemplares.

O livro vem precedido das melhores recomendações, pela universalidade em que o autor colocou a história sentimental por êle tecida.

Há intensa beleza verbal no romance, sem prejuízo da profundidade da prospecção psicológica, a enunciação de idéias, a descrição de sensações.

Ao que se declara, as qualidades tão dessemelhantes dos anteriores livros tão favorecidos pela crítica, como «Território Humano», «Quadragésima Porta» e «A Túnica e os Dados» estão reunidas em «A ladeira da memória».

Grieco, monarquista

Gibson Lessa recebeu de Agripino Grieco uma carta em que diz:

"Que surpresa para mim seu curiosíssimo livro! Surpresa e censura à minha pretensão de andar muito bem informado quanto aos nossos valores jovens. Como diabo existia um Gibson Lessa, capaz de escrever êste "Galo e Morcego", e eu sem saber disso?

Você não pode duvidar de que, católico e monarquista, nem sempre estou de acôrdo com suas idéias. Mas com o que estou sempre de acôrdo é com o brilhante, o indiscutível talento do prosador.

Continue e aceite, até seu retôrno à Igreja, o meu abraço encorajador de cristão."

Libertação do Liberalismo

João Camilo de Oliveira Tôrres é uma inteligência profunda e culta, responsável já por diversos estudos e análises que trazem a marca da reflexão e da acuidade. Dessa natureza é o volume "A Libertação do Liberalismo", ensaios de Política — escrevamos com P maiúsculo, — publicado pela Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil.

O livro divide-se em quatro capítulos, nos quais o autor se debruça sôbre os problemas político-sociais contemporâneos, partindo de um exame da situação histórica, expondo uma Filosofia da Liberdade, refletindo sôbre o govêrno dos homens e tratando mais largamente da sociedade pluralista.

Em nossa escassa bibliografia de estudos políticos, a obra do jovem humanista mineiro passa a figurar com a merecida importância.

João de Barro

Recebemos, do conhecido escritor e jornalista Mário Cordeiro, a história infantil "João-de-Barro, o pássaro-arquiteto", escrita numa linguagem fácil e poética. Mário Cordeiro conseguiu o máximo de exemplos edificantes, narrando a vida do operoso pássaro. "João-de-Barro" é o primeiro lançamento da Sociedade Amigos da Cultura Infantil (S.A.C.I.) e vem com sugestivas ilustrações de Marcelo.

As confissões do meu tio Gonzaga

Há muito esperado, e esperado como um ponto alto da literatura contemporânea de ficção, apareceu o romance de Luís Jardim — "As Confissões do meu tio Gonzaga".

A necessidade de transmitir de pronto esta comunicação aos leitores do jornal importa em omissão das impressões que se aguardam dêsse livro, logo à primeira vista parecendo denso, vigoroso, rico de colorido e de humanidade.

O registro fica feito e é certamente uma grande notícia literária neste fim de ano.

Educando adultos

O prof. Boaventura Ribeiro da Cunha, do Colégio Pedro II e membro do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, autor de vários trabalhos didáticos e sertanistas, escreveu um livro sôbre a campanha de alfabetização no centro do país. "Educando adultos no coração do Brasil" é o título dêsse livro que possui interessantes elementos informativos daquela região.

Publicações do Itamarati

O Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores publicou as seguintes plaquetes:

"Joaquim Nabuco - Ruy Barbosa", duas conferências de José Maria Belo;

"A Justiça Internacional", conferência do ministro Filadelfo de Azevedo;

"Alguns aspectos da ação da FEB", conferência do general Osvaldo Cordeiro de Farias.

Domínio holandês no Brasil

Na coleção Bibliografia que o Instituto Nacional do Livro vem publicando com grande proveito para a cultura nacional, saiu o volume porventura mais importante até agora, relativo à «Historiografia e Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil».

Organizado por um mestre na matéria, José Honório Rodrigues, que nele trabalhou desde 1937, representa um notável e rico levantamento do que se escreveu sôbre aquêle fato histórico, com elementos que não se restringem às simples indicações mas compreendem resumos, cuidadosamente elaborados, das principais obras.

Em cêrca de quinhentas páginas, com valiosas ilustrações fora do texto, está a bibliografia, em seguida à parte de historiografia, distribuída em nove capítulos referentes a: história da expansão colonial holandesa para o Brasil, obras gerais para a história dos holandeses no Brasil, história geral dos holandeses no Brasil, história das lutas — 1621-1654, história diplomática, história econômica e social, história natural e médica e etnografia e antes, e, finalmente, história literária, biografias, bibliografia das bibliografias.

Também é uma característica do trabalho de José Honório Rodrigues o vigor das opiniões, ao contrário da cinzenta neutralidade comum em levantamentos dessa natureza. Assim, registrando o livro de Assis Cintra sôbre Calabar, diz: «E' uma tese mal defendida e mal exposta, por autor que desconhece o que seja história».

Dioguinho

Dioguinho é o título que resume o de "História Completa e verídica do famoso bandido paulista Diogo da Rocha Figueira, mais conhecido pelo cognome de Dioguinho", escrita em folhetim por um repórter forrado de boa vocação para a pesquisa histórica e o estudo da sociologia. Êsse repórter é João Amoroso Neto que realizou trabalho vivo, rico de interêsse, documentando-se com segurança e tecendo um curioso romance biográfico sôbre o famigerado Dioguinho.

O autor serviu-se de documentos diversos e de notícias aparecidas em jornais da época, fins do século passado.

O CONTO DA SEMANA

O BAILE DO JUDEU

H. Inglês de Sousa

Herculano Marcos Inglês de Sousa (Óbidos, Estado do Pará, 1853 — Rio de Janeiro, D. F., 1918), bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi professor de Direito, e presidente das províncias de Sergipe e Espírito Santo.

Com Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, fundou e redigiu, naquela cidade, a *Revista Nacional*, "de ciências, artes e letras". Pertenceu à Academia Brasileira.

Publicou: *História de um Pescador, O Cacaulista, Coronel Sangrado, O Missionário* (romances — os três primeiros com o pseudônimo Luís Dolzani); *Contos Amazônicos*; e obras jurídicas, entre as quais *Direito Comercial*.

"O Baile do Judeu" é um dos *Contos Amazônicos* (Rio de Janeiro, Laemmert & Cia. — Editôres, 1893). — *A. B. de H.*

ORA um dia lembrou-se o Judeu de dar um baile, e atreveu-se a convidar a gente da terra, a modo de escárnio pela verdadeira religião de Deus Crucificado, não esquecendo no convite família alguma das mais importantes de tôda a redondeza da Vila. Só não convidou o vigário, o sacristão, nem o andador das almas, e menos ainda o Juiz de Direito; a êste por mêdo de se meter com a Justiça, e aquêles pela certeza de que o mandariam pentear macacos.

Era de supor que ninguém acudisse ao convite do homem que havia pregado as bentas mãos e os pés de Nosso Senhor Jesus Cristo numa cruz, mas às 8 horas da noite daquele famoso dia, a casa do Judeu, que fica na rua da frente, a umas dez braças quando muito da barranca do rio, já não podia conter o povo que lhe entrava pela porta dentro; coisa digna de admirar-se hoje que se prendem bispos e por tôda a parte se desmascaram lojas maçônicas, mas muito de assombrar naqueles tempos em que havia sempre algum temor de Deus e dos mandamentos de sua Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana.

Lá estavam em plena judiaria, pois assim se pode chamar a casa dum malvado Judeu, o tenente-coronel Bento de Arruda, comandante da guarda nacional, o capitão Coutinho, comissário das terras, o dr. Filgueiras, o delegado de polícia, o coletor, o agente da companhia do Amazonas; tôda a gente grada, enfim, pretextando uma curiosidade desesperada de saber se de fato o Judeu adorava uma cabeça de cavalo, mas na realidade movida da notícia da excelente cerveja Bass e dos sequilhos que o Issac arranjara para aquela noite, entrava alegremente no covil dum inimigo da Igreja com a mesma frescura com que iria visitar um bom cristão.

Era em junho, num dos anos de maior enchente do Amazonas. As águas do rio, tendo crescido muito, haviam engolido a praia, e iam pela ribanceira acima, parecendo querer inundar a rua da frente, e ameaçando com um abismo de vinte pés de profundidade os incautos transeuntes que se aproximavam do barranco.

O povo que não obtivera convite, isto é, a gente de pouco mais ou menos, apinhava-se em frente à casa do Judeu, brilhante de luzes, graças aos lampiões de querosene, tirados da sua loja, que é bem sortida. De torcidas e óleo é que êle devia ter gasto suas patacas nessa noite, pois quanto aos lampiões, bem lavadinhos e esfregados com cinza, hão de ter voltado para as prateleiras da bodega.

Começou o baile às 8 horas, logo que chegou a orquestra, composta do Chico Carapanã, que tocava violão, do Pedro Rabequinha e do Raimundo Penaforte, um tocador de flauta de que o Amazonas se orgulha. Muito pode o amor ao dinheiro, pois que êsses pobres homens não duvidaram tocar na festa do Judeu com os mesmos instrumentos com que acompanhavam a missa aos domingos na Matriz; por isso dois dêles já foram severamente castigados, tendo o Chico Carapanã morrido afogado um ano depois do baile, e o Pedro Rabequinha sofrido quatro meses de cadeia por uma descompostura que passou ao capitão Coutinho a propósito duma questão de terras. O Penaforte que se acautele!

Muito se dançou naquela noite, e, a falar a verdade, muito se bebeu também, porque em todos os intervalos da dança iam correndo pela sala os copos da tal cerveja Bass que fizera muita gente boa esquecer os seus deveres. O contentamento era geral, e alguns tolos chegavam mesmo a dizer que na vila nunca se vira um baile igual!

A rainha do baile era incontestàvelmente a d. Mariquinhas, mulher do tenente-coronel Bento de Arruda, casadinha de três semanas. Alta, gorda, tão rosada que parecia uma portuguêsa, a d. Mariquinhas tinha uns olhos pretos que haviam transtornado a cabeça a muita gente; e o que mais nela encantava era a faceirice com que sorria a todos, parecendo não conhecer maior prazer do que ser agradável a quem lhe falava. O seu casamento fôra por muitos lastimado, embora o tenente-coronel não fôsse pròpriamente um velho, pois não passava ainda dos cinquenta; diziam todos que uma moça nas condições daquela tinha onde escolher melhor, e falava-se muito de um certo Lulu Valente, rapaz dado a caçoadas de bom gôsto, que morrera pela moça, e ficara fora de si com o casamento do tenente-coronel; mas a mãe era pobre, uma simples professôra régia! O tenente-coronel era rico, viúvo, sem filhos, e tantos foram os conselhos, os rogos e agrados, e segundos outros, as ameaças da velha, que d. Mariquinhas não teve outro remédio senão mandar o Lulu às favas, e casar com o Bento de Arruda; mas nem por isso perdeu a alegria e amabilidade, e na noite do baile do Judeu estava deslumbrante de formosura, com o seu vestido de nobreza azul-celeste, as suas pulseiras de esmeraldas e rubis, os seus belos braços brancos e roliços, duma carnadura rija; e alegre como um passarinho em manhã de verão. Se havia, porém, nesse baile alguém alegre e satisfeito de sua sorte, era o tenente-coronel Bento de Arruda que, sem dançar, encostado aos umbrais duma porta, seguia com o olhar apaixonado todos os movimentos da mulher, cujos vestidos, às vêzes, no rodopiar da valsa, vinham roçar-lhe as calças brancas, causando-lhe calefrios de contentamento e de amor.

Às onze da noite, quando mais animado ia o baile, entrou de repente um sujeito baixo, feio, de casacão comprido e chapéu desabado, que não deixava ver o rosto, escondido também pela gola levantada do casaco. Foi direito a d. Mariquinhas, deu-lhe a mão, tirando-a para uma contradança que se ia começar.

Foi muito grande a surpresa de todos, vendo aquêle sujeito de chapéu na cabeça, e mal-amanhado, atrever-se a tirar uma senhora para dançar; mas logo cuidaram que aquilo era uma troça e puseram-se a rir com vontade, acercando-se do recém chegado para ver o que faria. A própria mulher do Bento de Arruda ria-se a bandeiras despregadas, e ao começar a música lá se pôs o sujeito a dançar, fazendo muitas macaquices, segurando a dama pela mão, pela cintura, pelas espáduas, nuns quase-abraços lascivos, parecendo muito entusiasmado. Tôda a gente ria, inclusive o tenente-coronel, que achava uma graça imensa naquele desconhecido a dar-se ao desfrute com sua mulher, cujos encantos, no pensar dêle, mais se mostravam naquelas circunstâncias.

— Ora já viram que tipo? Já viram que gaiatice? E' mesmo muito engraçado, pois não é? Mas quem será o diacho do homem? E esta de não tirar o chapéu? E parece ter mêdo de mostrar a cara... Isto é alguma troça do Manduca Alfaiate ou do Lulu Valente! Ora, não é, pois não se está vendo que é o imediato do vapor que chegou hoje! E' um moço muito engraçado, apesar de português! Eu outro dia o vi fazer uma em Óbidos que foi de fazer rir as pedras! Aguente, d. Mariquinhas, o seu par é um decidido! Toque para diante, seu Rabequinha, não deixe parar a música no melhor da história!

No meio destas e outras exclamações semelhantes, o original cavalheiro saltava, fazia trejeitos sinistros, dava guinchos estúrdios, dançava desordenadamente, agarrado à d. Mariquinhas, que já começava a perder o fôlego e parara de rir. O Rabequinha friccionava com fôrça o instrumento e sacudia nervosamente a cabeça; o Carapanã dobrava-se sôbre o violão e calejava os dedos para tirar sons mais fortes, que dominassem a vozeria; o Penaforte, mal contendo o riso, perdera a embocadura e só conseguia tirar da flauta uns es-

(Conclui na 4.ª página)

MOTOROLA
É O MELHOR
AUTO-RÁDIO
PARA O SEU CARRO!

Não escolha um simples rádio para o seu novo carro... Escolha um Motorola... Porque o Motorola é um súper-rádio construído especialmente para o seu automóvel.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

mais CONFÔRTO para voce
...e para seu carro
também!

com o Super BALÃO Firestone

O mesmo prazer que você sente com mais conforto, - seu carro tambem sentirá, com o pneu *Super-Balão Firestone*. Porque, para a vida perfeita do seu carro, o conforto do *Super-Balão Firestone* significa maior durabilidade, menores despesas de manutenção, maior rendimento. O *Super-Balão Firestone* roda com maior volume de ar para menos pressão, – apenas 24 lbs. Absorve os choques sem transmiti-los à carrosseria, garantindo maior confôrto nas marchas e maior economia nos re-apertos! Suas fendas transversais agarram-se ao solo nas paradas bruscas para evitar derrapagens e proporcionar o máximo de segurança! O *Super-Balão* - uma criação exclusiva de Firestone - proporciona, igualmente, maior quilometragem! É o pneu que seu carro precisa para trabalhar melhor!

O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Super BALÃO Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

49.602

MILHÕES



DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR

EVOCAÇÃO DE UM CAFÉ LITERÁRIO

(Conclusão da 2.ª página)

esgrimiam uma complicada terminologia artística que cortava o espaço entre as mesas, de minuto a minuto, violentas e flexíveis como facas de ponta: jiria, de resto, hermética e ininteligível para os demais, que se postavam, basbaques, a escutar. Era a luta entre as «escolas».

BISSEXTOS E CONTUMAZES

Recordo-me, por exemplo, de Santa Rosa. Sem ser um contumaz do «Vermelinho», era muito visto por ali, geralmente presidindo a essas discussões. Dadaismo, cubismo, classissismo, primitivismo, modernismo eram o trôco miúdo, o vintém comum às conversas, que só se anistiavam o tempo suficiente para que alguém pedisse um chope-duplo acompanhado de mais um sanduiche de presunto com pão de fôrma... Contudo, nêsse período de ditadura dos artistas plásticos, que assinala, também, o ocaso do «Vermelhinho», anoto vários nomes de gente literária que ali fazia ponto: Rubem Braga, que sendo da velha guarda e tendo andado pelo estrangeiro, ainda chegou a tempo de assistir à morte do velho bar. Braga passava por lá ràpidamente, dava uma espiadela e disparava rumo ao elevador da ABI. Foi assim, êle, contumaz dos velhos tempos, um bissexto da penúltima fase do «Vermelhinho». Bissexto era também Osvaldo Alves, que às vêzes começava a contar casos mineiros e ficava até a casa fechar. Ótimo, o repertório do contista. Nós, provincianos corromoídos pela poeira do asfalto, tínhamos um anedotário pálido e sem variantes: sempre as velhas malicias de papagaio ou a indefectivel piada política. Osvaldo Alves, ao contrário, sabia evocar como poucos êsse mundo de infância que ficou por trás de nós todos — o interior do Brasil, com o seu linguajar, seu pitoresco e sua desgraceira imensa e sem remédio. Suas histórias de capiós mineiros são dignas de uma antologia de anedotário regionalista.

Bissextos eram ainda: Joel Silveira, Origenes Lessa, Osório Borba, Paulo Mendes Campos, Dalcídio Jurandir, Egídio Squeff, Jorge Amado, Breno Acioli, Josué de Castro, Carlos Thiré, Emo Duarte, Osvaldino Marques, os irmãos Condé, Dante Costa, Geni Braga e o próprio «fundador» Moacir Werneck.

Contumazes, assim de memória, cito poucos: os poetas Solano Trindade e De Menezes, a pintora Djnanira, Augusto Rodrigues e Bercelino Maia.

Mais nomes não me ocorrem: em tôrno era o mar absorvente e revôlto dos artistas plásticos abafando tudo — caras e conversas — num terrível batebôca onde espoucavam, de momento a momento, como ressaca no Flamengo, nomes imensos e esquesitos: Van Gogh, Gauguin, Lautrec, Rousseau...

VISITA DO PROFESSOR

Uma noite o professor Pereira Lira apareceu no «Vermelhinho». Entrou escoltado por uma lúzida caravana, sentou-se, passeou os olhos vitoriosos pelas mesas vizinhas (o professor fôra recém-nomeado secretário presidencial) e pediu um café. A reação dos presentes foi silenciosa e imediata: houve um arrastar geral de cadeiras, que começaram a ficar desertas, e por fim um grande silêncio: o professor fôra deixado só. Também o professor tivera um pouco de azar. Pouco antes alguém estivera contando coisas sôbre o «quebra-quebra», que se verificara recentemente aqui no Rio, e conseguira provar, com muita dedução e fartos dados, a direta responsabilidade, no mesmo, do ex-chefe de Polícia de Dutra. Mas o professor aproveitou o episódio para provar que era antes de tudo um «gentleman»: pagou o cafezinho e saiu, ultra-protegido pelos acompanhantes. Só então os grupos começaram a aparecer e a se rearticular. Todos se espantavam. Afinal o professor não era tão mau assim: cadeiras e «garçons» estavam intactos...

OS «GARÇONS» E A MOÇA DA CAIXA

Os «garçons» do «Vermelhinho», em matéria de servir, nunca foram grande coisa. Ficava-se gritando por êles um tempão, sem que se dignassem a apressar o pedido: «Está caprichando», diziam com um jeito entre cínico e familiar. E a solução era ficar olhando o fundo do copo. Também aquela intimidade entre a freguesia e o corpo de serviçais comprometia tudo. Todos eram amigos, no «Vermelhinho». Um dos números de sucesso garantido era dado por um «garçon» imaginoso e fértil em ginástica manual, o João. Fazia das mãos o que queria. Imitava bichos, feras, aves, serpentes. Seus cinco dedos esguios, inspirados demais para dedos de «garçon», pareciam cinco bailarinas movendo-se no tablado. O número de sensação, que arrancava gritinhos de medo do elemento feminino, era o de imitação de uma cobra movendo-se atrás da presa. Um sucesso. Nisto consistia a grande virtude do João, já que em matéria de servir era de uma lerdeza blindada a qualquer protesto, rôgo ou imploração «Está caprichando» — dizia. E não saía disso.

«Zé», o mais popular dos «garçons», do «Vermelhinho», tinha urgência de pernas e boa-vontade em atender. Mas, sozinho, não dava vencimento à fome e à sêde da freguesia. Bom sujeito e bom amigo, tratava a todos em pé de igualdade, fôsse o rotundo poeta Schmidt das gorgetas espetaculares, fôsse o mais ínfimo escriba de jornal. Com o endôsso do «Zé», o avanço dos «vales» sôbre a caixa subia às raias do abuso. Era um sujeito de boa vontade, e não seria por falta de dinheiro que alguem ia deixar de mastigar um lanche ou participar de uma rodada de chope. Uma literatura algo comprometedora, que talvez ainda exista nos arquivos da gerência, é sem dúvida a dos «vales» assinados por conhecidas figuras do jornalismo e das letras. Por fim, os «vales» se tornaram difíceis, e muitas vezes, na hora de calcular a despesa, era o pobre do «Zé» quem, discreto e solidário, passava ao librante o correspondente, em dinheiro, à nota de caixa. Empréstimos.

A moça da registradora, d. Aurora, era uma das instituições do «Vermelhinho». Bonita e sossegada, ria pouco e falava menos, sendo, talvez por isso, muito querida da freguesia. Guardava encomendas, recebia cartas, dava recados, informava se fulano tinha estado ali ou se não aparecera. Uma jóia sem ostentação nem jaça, a dona Aurora. Tinha vários fãs, eu inclusive. O mais rendido, ao que me informam, era Vinicius de Morais. Me contaram que em certo Natal o poeta Vinicius aproximou-se, cristão e comovido, da «caixa» onde trabalhava dona Aurora, e fêz menção de lhe entregar um embrulhinho. A moça relutou mas acabou aceitando e abrindo-o para espiar. Era uma pequena boneca. O poeta ainda cometeu um belo poema para dona Aurora, coisa publicada. Muito justos os arroubos natalinos de Vinicius de Morais: dona Aurora era uma das coisas agradáveis de olhar, no «Vermelhinho».

A HORDA ANGUSTIADA

Depois o «Vermelhinho» fechou e, não faz muito, reabriu bastante mudado. Restaurante de um lado, bar do outro, e café automático na entrada. A freguesia antiga cedeu lugar a outra: os urgentes homens de negócios da Esplanada, que não têm tempo a perder com conversas que não rendam juros. A horda dos antigos frequentadores andou tonta, espalhada, rondando por perto, feito formigas de asas em tôrno de um lampeão de inverno. Alguns aboletaram-se no café da rua Araújo Pôrto Alegre esquina com Graça Aranha, logo apelidado de «cripto-Vermelhinho». A maioria, porém, pega tôdas as tardes o elevador da ABI e vai gozar dos refrigérios do terraço no 13.º andar. Assim acaba a história do «Vermelhinho». E com ela, ao que parece, o ciclo dos cafés literários no Rio. Por que, não sei. Mas desconfio vagamente que as novas gerações que ingressam na literatura começaram por sua vez a desconfiar de que o café não é pròpriamente o local adequado para a elaboração de uma obra de arte. Ou seriam outras e menos graves as causas da morte do «Vermelhinho»? Cartas, com esclarecimentos a respeito, podem ser entregues na portaria dêste jornal.

Letras Históricas

(Conclusão da 2.ª página)

veniente divulgar o que o público não precisa saber".

* * *

Segundo afirmava Presas, em 1830, êle conservou em seu poder, a respeito de Carlota Joaquina, documentos inéditos, da maior importância. Pode ser verdade, e pode também não ser.

Entretanto, é certo que até hoje (janeiro de 1950) existem centenas de cartas e bilhetes, — muitos dos quais inéditos, — dirigidos por José Presas à mulher de D. João VI. Acham-se êsses documentos no Arquivo da Casa Imperial.

A História de Carlota Joaquina ainda não foi escrita e, sem êsses documentos não será possível escrevê-la.

* * *

A Liberdade é a alma da História — disse, em 1830, José Presas. A História da Liberdade é a própria História — observou, através de um livro, um século depois, Benedetto Croce.

Nós, agora, em sentido filosófico, podemos concordar com ambos êsses autores; mas, no sentido científico, que diz respeito à construção histórica, ou à metodologia da História, diremos, como Seignobos, que, sem documentos, não há História. A História da Liberdade, a História da própria História, só se escreve com documentos.

UM SÁBIO

(Conclusão da 1.ª página)

— ... um representante dessa classe que, dizem os ímpios, deixou a razão como que em um túnel, em meio ao esplendor moderno. Pois bem, eu, em nome da Metafísica e da Teologia, digo a Ferri que se pode analisar e até combater sua escola criminal, sem uma referência ao nome de Deus e um remoque à crença dos outros. E' a única lição que o padre João Gualberto pode dar a Ferri" (página 46).

Na segunda conferência demonstra as incoerências de Ferri e como êste não tolera as instituições de caridade e avoca-as à Idade Média, julgando-as incompatíveis com o progresso social, dá-lhe esta resposta sutil, citando o "Journal des Praticiens", numa alusão feliz aos doutrinamentos políticos do discípulo de Lombroso, socialista do tipo que o comunismo absorveu:

— "Na Idade Média os desgraçados recebiam o pão; a sociedade moderna, mais generosa, nutre-os de política" (página 60).

Enfim, na terceira e última conferência — "A Igreja e a mulher segundo Ferri", arrasa literalmente os argumentos do criminalista relativos às contradições da Igreja e à inferioridade biológica da mulher. Essa conferência é mais um exemplo frisante não só do seu vivo cabedal científico, como de sua capacidade de argumentador. Lombroso e Ferri são outra vez refutados com os argumentos dêles mesmos... No caso da inferioridade biológica da mulher, demonstra, citando o primeiro criminalista, ser a delinquência feminina quatro vêzes menor que a do homem, sendo a delinquência grave seis vêzes menor. E fulmina-os:

— "Ora, sendo o crime, segundo Ferri e Lombroso, a resultante de uma constituição biológica anormal, viciada, inferior, eu concluo, meus senhores, que, sendo a mulher menos criminosa do que o homem, mais robusta, mais sã, mais forte é a sua constituição biológica; e portanto, segundo os dados da criminologia lombrosiana, a mulher seria, não inferior, mas superior ao homem" (página 96).

Os estudantes chegam a carregá-lo em triunfo. E êle podia, concluída a refutação, desagravada sua fé, dizer que jamais se haveria de esquecer daquela hora e daquele auditório, "porque entre vós fica uma parte de minha alma, e a outra, que levo, sai de vosso meio carregada de simpatia, de gratidão e de saudade".

A "Refutação" trouxe-lhe a consagração, que não desmerece, embora esteja de novo recolhido ao silêncio de sua catedra no Seminário. Convidado a visitar a Faculdade de Direito, surpreende em aula o grande Amâncio de Carvalho, catedrático de Medicina Legal. Pergunta-lhe o objeto do ponto. Tratava-se de "putrefação". E ali mesmo, de improviso, durante uma hora, aborda o tema, fere-o nos seus aspectos mais difíceis, refutando as teorias materialistas. No anfiteatro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, alguns anos depois, simples professor de catecismo em um colégio de freiras, perante Miguel Couto, Leitão da Cunha, Fernando de Magalhães, Aloísio de Castro, Moreira da Fonseca e outros mestres, disserta, em outro dia de triunfo, sôbre "O papel do professor de Anatomia Patológica".

João Gualberto do Amaral poderia ter feito, se o quisesse, do pêso dos anos, o éco retumbante dessas jornadas gloriosas. Mas, verdadeiro sábio que era, preferiu o silêncio e o recolhimento, que só deixa por um momento, aos setenta e dois anos, em 1945, quando completa seu jubileu de ouro sacerdotal e a Nação inscreve o seu nome no Livro do Mérito, como expoente da cultura e do pensamento brasileiros. A Igreja deu uma pleiade de discípulos que, no clero e no episcopado, honraram-lhe os doutos ensinamentos. O seu lugar de justiça teria sido uma cátedra universitária. Estas reverdesceram no país quando já era tarde para êle. Mas o "naipe" do seu talento ficou para sempre fixado naquelas tantas horas solares, em que não se pertenceu, elevado nas asas da fama, as quais, contudo, não vacilou em trocar pelos mais obscuros mistéres do seu sacerdócio, entre aulas de catecismo e uma capelânia de freiras.

São Paulo, janeiro — 1950.

(1) — *Padre dr. João Gualberto do Amaral — "Refutação a Ferri" — Editora Vozes Ltda. — 1948 (Dêsse volume são as citações contidas neste artigo).*

Luiz Jardim e o...

(Conclusão da 2.ª página)

é o único a se situar nessa categoria, em 1949, ao lado do do sr. Erico Verissimo. Não devemos ter medo das palavras, quando elas se fazem necessárias. O crítico necessita pensar duas vezes, certamente, antes de escrevê-las, mas também não deve recuar quando elas se impõem com nitidez. Digamos, pois, para finalizar estas considerações que o livro do sr. Luis Jardim é uma das obras-primas do romance brasileiro, digna de figurar nessa galeria quase despovoada presidida por Machado de Assis. Ele é o seu descendente espiritual nos nossos dias e com o seu aparecimento no campo do romance Machado de Assis não está mais sòzinho.

O conto da semana

(Conclusão da 3.ª página)

trídulos desafinados, que aumentavam o burlesco do episódio; os três músicos, eletrizados pelos aplausos dos circunstantes e mais pela originalidade do caso, faziam um supremo esfôrço, enchendo o ar duma confusão de notas agudas, roucas e estridentes, que dilaceravam os ouvidos, irritavam os nervos, e aumentavam a excitação cerebral, de que êles mesmos e os convidados estavam possuídos.

As risadas e exclamações ruidosas dos convidados, o tropel dos novos espectadores que chegavam em chusma do interior da casa e da rua, acotovelando-se para ver por sôbre a cabeça dos outros; e sonatas discordantes do violão, da rabeca e da flauta, e sobretudo os grunhidos sinistramente burlescos do sujeito de chapéu desabado abafavam os gemidos surdos da espôsa de Bento de Arruda, que se começava a desfalecer de cansaço, e parecia já não experimentar prazer algum naquela dança desenfreada que alegrava a tanta gente. Farto de repetir pela sexta vez o motivo da quinta parte da quadrilha, o Rabequinha fêz aos companheiros um sinal de convenção, e bruscamente a orquestra passou, sem transição, a tocar a dança da moda.

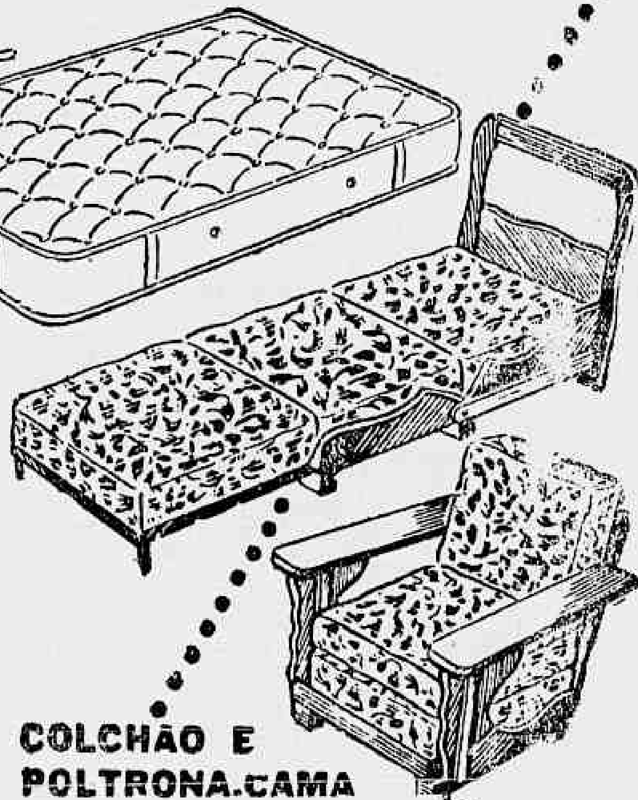
Um bravo geral aplaudiu a melodia cadenciada e monótona da «Varsóviana», a cujos primeiros compassos correspondeu um viva prolongado. Os pares que ainda dançavam retiraram-se para melhor poder apreciar o engraçado cavalheiro de chapéu desabado, que, estreitando então a dama contra o côncavo peito, rompeu numa valsa vertiginosa, num verdadeiro turbilhão, a ponto de se não distinguirem quase os dois vultos que rodopiavam entrelaçados, espalhando tôda a gente e derrubando tudo quanto encontravam. A moça não sentia mais o soalho sob os pés, milhares de luzes ofuscavam-lhe a vista, tudo rodava em tôrno dela; o seu rosto exprimia uma angústia suprema, em que alguns maliciosos sonharam ver um êxtase de amor.

No meio dessa estupenda valsa, o homem deixar cair o chapéu, e o tenente-coronel que o seguia assustado para pedir que parasse, viu com horror que o tal sujeito tinha a cabeça furada. E em vez de ser homem era um bôto, sim, um grande bôto, ou demônio por êle, mas um sr. bôto que afetava, como por maior escárnio, uma vaga semelhança com o Lulu Valente. O monstro arrastando a desgraçada dama pela porta fora, espavorido com o sinal da cruz feito pelo Bento de Arruda, atravessou a rua sempre valsando [illegible]

[illegible] lar nos bailes do Judeu.

Tumôres e Câncer Raios X e Radium Dr. von Dollinger da Graça

[illegible]

EIS AQUI...

O CONJUNTO IDEAL

A POLTRONA CAMA TROPICAL convertida em confortável cama, livre de obstáculos laterais, equipada com um excelente colchão de molas. Único no genero.

Aceitamos representante nos Estados, em conta firme

COLCHÃO E POLTRONA-CAMA

Tropical

Patenteada, Brasil — Argentina, e EE. UU. da América

A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

Unico no gênero com colchão de molas ventilado

EXPOSIÇÃO E VENDAS { RUA DO CATETE, 33 - F. 25-3366. R. MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

QUER GANHAR *Mais* DINHEIRO?

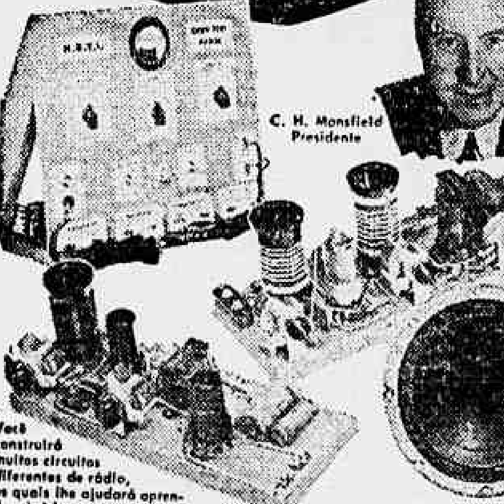
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO

ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio, homens de mais de 40 paises, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio. Seu DUPLO-METODO é realmente fascinante, pois consiste em lições e experiências práticas.

C. H. Mansfield Presidente




Você Construirá êste Receptor de Rádio

Você construirá muitos circuitos diferentes de rádio, os quais lhe ajudará aprender ràpidamente e completamente.

Você Receberá 10 JOGOS DE PEÇAS DE RADIO — Aprenderá Praticando

Executará Mais De 300 Fascinantes Experiências-Ficará Com Tôdas As Peças!

Meu curso comum dar-lhe-há a conhecer os "porquês" da técnica de rádio, ao passo que o Curso Experimental a Domicílio lhe ensinará "como" executá-la, o que fará com que você aprenda mais depressa e, ao mesmo tempo, adquira prática.

Hollywood É Um Centro Mundial

de transmissão de rádio e produção de televisão e cinema. Assim sendo, o H.R.T.I. está localizado de maneira a ministrar-lhe os mais modernos e atuais ensinamentos. Antes de se decidir por qualquer curso, quando pensar no seu futuro, procure cientificar-se da opinião de incontáveis alunos que se diplomaram pelo H.R.T.I., residentes em cêrca de 40 paises diferentes, lendo nosso

LIVRO GRATIS

Para adquiri-lo, basta preencher e devolver o cupon ao lado. Pouco tempo depois, terá em suas mãos um exemplar do meu livro ilustrado "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual lhe explicará as múltiplas vantagens que lhe trará o curso a domicílio do H.R.T.I.



Muitos Estudantes do H.R.T.I. Ganham Dinheiro Nas Horas Vagas, Mesmo Antes de Terminarem o Curso

Logo no início, por meio das Lições de Trabalho nas Horas Vagas, mostrar-lhe-ei como você poderá ganhar algum dinheiro, executando alguns trabalhos em rádio, para os quais há tanta procura, em qualquer ponto da cidade onde mora. Ao mesmo tempo, estará abrindo campo para se estàbelecer com seu próprio negócio de rádio. Chegou o momento de se preparar para o futuro, dedicando-se a esta indústria que progride dia a dia. Mãos à obra, portanto! Dê o primeiro passo nesse sentido, preenchendo e devolvendo o cupon abaixo, para que lhe remeta o meu interessante LIVRO GRATIS.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 W. 6th St., Los Angeles 14, California U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00 Z11-23
Hollywood Radio and Television Inst.
810 West Sixth St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Remeta-me seu livro GRATIS, intitulado "Suas Oportunidades em rádio, Televisão e Eletrônica", e qual explica o Duplo Método de estudo e experiências em casa

Nome ____________
Enderêço ____________
Cidade ____________ País ____________

Seja previdente! Compre o seu lote de terreno no Parque São Judas Tadeu

Pequena entrada e o restante em 6 anos sem juros!

Vá hoje mesmo ao nosso escritório e peça informações. Condução farta: trens, ônibus direto da praça Mauá! Em cima da estação!

RUA MÉXICO, 148, sobreloja — Tel. 32-5959

RADIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$ 2.200,00
B 557 — 7 válvulas C. L.	Cr$ 4.200,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 - TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

EM 15 PRESTAÇÕES...



TÔDAS AS UTILIDADES DOMÉSTICAS

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404

Quase esquina de Uruguaiana

IMPORTADORA AUTO PEÇAS S. A.

Comunica a mudança de sua Filial da Rua dos Inválidos, 178, para

AVENIDA GOMES FREIRE, 120

Fone 42-9825

APROVEITE ESTAS VANTAGENS!

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...



←EMERSON

PORTATIL DE PILHA CORRENTE. O MENOR PREÇO RIO. OFERTA ESPECIAL "CASA NENO"

BICICLETAS — ELETROLAS — GELADEIRAS — RELOGIOS — VENTILADORES — ENCERADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — LIQUIFICADORES, ETC

CASA NENO

RUA DO NUNCIO, 7

FILIAL - RUA BUENOS AIRES, 151 - 1º ANDAR

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 8 — Apto 204. Edif. Visconde da Penha



CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN

Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural, "HELOSAN" é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele, usa-se com as próprias mãos. A VENDA nas PERFUMARIAS CARNEIRO DROGARIA PACHECO e em A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183 — 3.º andar — Sala 30-A — Tel.: 43-2659

Além dos limites do poder dos Estados Unidos

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

...s próximos debates sôbre as ...retivas políticas dos Estados Unidos, é importante termos ...mente que, se o poder militar ...ricano é supremo no Oceano ...ífico e suas ilhas, o interior ...sia está além de seu alcance. ... uma boa situação no Pa... mas quanto ao continente ... apenas podemos tocá-lo ...as pontas dos dedos.

...interior da Ásia, jamais tive... uma diretiva política que de...esse do poder militar ameri... ou, para mais precisão, da ...aria. Nosso apoio à inde...ência e à integridade da Chi... baseado na marinha ame... com relação ao Japão, e ...equilíbrio de fôrças na Europa ...relação ao império russo. Ja... tivemos aqui que tanta gen... está exigindo — uma di... militar asiática. Apenas te... uma diretiva para o ...Pacífico. Porque os Esta... Unidos não são uma grande ...cia terrestre, e os senadores ...falam como se desejassem in... no interior da Ásia, deviam ...-se de que nos deram um exército de apenas dez divisões, para tôdas as nossas responsabilidades no mundo inteiro.

* * *

A confusão de hoje no Congresso não pode ficar sanada enquanto não reconhecermos que o continente asiático está fora dos limites do poder militar americano efetivo. Portanto, no sentido militar, aquele continente tem de ser tratado de mais longe. Foi esta, em última análise, a razão por que o general Marshall, após meticuloso exame do problema militar chinês, recusou ser arrastado a uma intervenção militar em favor de Chiang. O general Marshall era muito bom soldado para comprometer sua pátria num empreendimento que o poder militar americano não era indicado nem estava preparado para levar a uma conclusão feliz.

Seu julgamento sôbre essa vital questão não pode ser desafiado por senadores pelo simples fato de haverem êstes conversado com o generalíssimo e com o general MacArthur. O generalíssimo não é desinteressado no que diz respeito aos interêsses americanos, nem é um comandante militar bem sucedido. A experiência militar do general MacArthur no Oriente, embora com ela se tenha distinguido, limitou-se às ilhas: quando o poder naval americano se retirou, êle foi derrotado, e quando o poder naval americano foi vitorioso, êle pôde avançar triunfantemente.

* * *

Uma diretiva americana para o interior da Ásia não pode ser construída por homens que não compreendem ou se recusam a reconhecer as inalteráveis limitações do poder americano. Não há probabilidade de que o povo americano e o Congresso americano, inclusive o Senado, votem em favor da conscrição de um exército capaz de decidir as questões no terreno, dentro da Ásia.

A única diretiva dos Estados Unidos para o interior da Ásia que podemos tomar em consideração é a que não comprometa exércitos terrestres americanos. Portanto, não devemos brincar com a idéia (que está à raiz do problema da Formosa) de que se deva trabalhar aquela ilha como área para uma eventual invasão da China. Seria a pior diretiva concebível — comprometer-nos num projeto militar para cuja execução jamais poderíamos levantar e jamais levantaríamos o poder militar necessário. Porque, se levantássemos os exércitos que seriam necessários para uma decisão do problema na China (presumindo que pudéssemos fazê-lo), a última coisa que faríamos, a não ser que houvéssemos perdido o juízo, seria afundar êsses exércitos na China, tornando-nos impotentes em todos os outros pontos do globo.

* * *

Mas, uma vez que a diretiva americana para a Ásia não pode fundar-se em poder militar americano dentro da Ásia, em que poderá fundar-se? Eis o que me parece ser a única resposta: poderá fundar-se em alianças com os governos asiáticos que estejam interessados e dispostos a aceitar-nos como aliados. Isto pode soar estranhamente, já que recentemente nos acostumamos demais à idéia de que todo mundo não soviético volta suas vistas para Washington. Mas estou persuadido de que a nossa posição na Ásia absolutamente não é como a nossa posição na Europa Ocidental, entre as velhas nações que se sentem bastante seguras de si mesmas para saberem que podem aceitar o nosso apôio sem que isso de fato lhes prejudique a independência.

Na Ásia, a independência é coisa nova e precária. Ain... é vivida a memória do imperialismo do homem branco, e nossas próprias barreiras à côr são uma censura sempre presente. O Estado não democrático e autocrático é indígena. A riqueza americana, embora desejada, é temida. Na Ásia, portanto, teremos de saber conquistar nossas alianças. Não devemos pensar que a única questão é saber se o Congresso as aprovará, ou que os povos da Ásia — na medida em que se manifestam por suas pequenas élites — olham exclusivamente ou mesmo confiantemente para Washington, em busca de sua salvação.

Eu próprio acredito que alianças e associações mùtuamente úteis podem ser formadas, mas que a tentativa de solução mais promissora é através dos órgãos de cooperação internacional existentes, a saber, o «Commonwealth», a União Holando-Indonésia, a União Francesa (se já não é demasiado tarde), as Nações Unidas, o Banco Mundial, o fundo monetário e os demais órgãos econômicos, científicos e culturais das Nações Unidas. O apôio econômico e militar americano terá melhor aceitação e maior eficácia política se recebido pelo filtro dessas instituições supra-nacionais.

* * *

E' esta uma modesta tentativa de solução do problema, que reconhece a realidade da questão — o fato de que os Estados Unidos não são agora, nem estão destinados a ser, em futuro previsível, uma potência principal no interior da Ásia e de que, portanto, não devemos ter a esperança de guiar os povos da Ásia, mas apenas com êles trabalhar, na medida em que com êles temos grandes propósitos comuns.

Se formos caindo nas ilusões de grandeza, como acontece com alguns, entre nós, e imaginarmos que o modo de vida americano, por mais que o amemos, deve ser o modo de vida universal, verificaremos que o orgulho se vai antes do tombo, e que a humilhação que sofremos na China é apenas o começo de nossas dificuldades.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00
Rua Santana, 227

PAYOT — PRESSES UNIVERSITAIRES
LIVROS DE ESTAMPAS
DE BRAUN
Intercâmbio Franco-Brasileiro
SÃO PAULO
275 — Rua Barão de Itapetininga
Tel. 6-6091 — Caixa Postal 5728
End. Telegr. «INFRABRAS»
RIO DE JANEIRO
54-A — Av. Pres. Antônio Carlos
Telefone 42-4847
End. Telegr. «INFRABRAS»
QUE SAIS-JE' (DIVULGAÇÃO CIENTIFICA) A 12 CRUZEIROS

Vai dansar? Evite suar!
O SUÔR lhe estraga a festa e o vestido! Use Magic, que é indispensavel porque:
• Elimina o cheiro "forte" de suór protejendo suas roupas • Não irrita a pele • É de uso facil e cômodo
Procure conhecer Magic!
MAGIC
Evita o suór

ESTADO DA UNIÃO

DOROTHY THOMPSON

(...ght de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, ...strito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

...ENSAGEM do presidente Truman sôbre o estado de ... da União nos trouxe à ..., tal como as atuais tendências da indumentária feminina, ...dade dos anos de 1920-30 ... promessas Republicanas de ...go em cada panela e um ...el em cada garage.

... com os frangos do fu... presumindo que a taxa do desenvolvimento econômico ...ximos 50 anos será a mesma dos 50 anos anteriores, o pre... previu uma produção na... um trilião de dólares ao ...de 2000, embora deixasse ... que espécie de dólares.

* * *

...as mensagens presidenciais ... recorde se preocupavam ... quase exclusivamente com ... ou expressavam tão im... a fé no princípio de ... fortaleza a vigorar de uma ... se mede pelas propor... sua produção.

... houve uma só palavra, na ... mensagem presidencial ... a advertir que êste país, ...mo tôda a civilização oci... se encontra na maior crise ... história milenar, crise que ... desde o começo do ... marcada por preparação ... guerra e pela guerra, mais ... para a guerra, mais ... e mais preparação para a ..., sendo as guerras interna... acompanhadas e seguidas ... civis e da desintegra... velhas civilizações em co... servis.

...de teve início o caos? Nos ... de mais baixo padrão de ... e mais atrasado desenvolvi... tecnológico? De modo ne.... A primeira guerra mun... deflagrou entre a Alemanha, ...ça e a Grã Bretanha que, ... eram os países mais ricos ... altamente desenvolvidos da ..., e a revolução russa só ... possível graças à guerra que ... a Rússia, levando-a ao ...

* * *

... parte nenhuma, a não ser ... breves espaços de tempo, de... destruição da guerra, hou... de produção. As crises ... sempre foram crises ...cados, e estas têm sido exa..., e não aliviadas, pela .... Pouco mais de quatro ... decorridos após a mais ... guerra que a história ...anidade registra, e contudo, ...ropa Ocidental, onde a des... foi gigantesca, a produção ... a ajuda do «Plano Mar... — voltou ao nível dos anos ... à guerra, tendo-o mes... ultrapassado em alguns paí...

... o presidente: «Embora ainda nos desafiem grandes problemas, o perigo maior foi afastado... o perigo de que a maior parte da Europa entrasse em colapso sob a pressão totalitária».

Mas, na verdade, a crise européia de após-guerra apenas está começando. Trata-se, mais uma vez, de uma crise de mercados. A Europa, que dispõe de um imenso aparelhamento para a transformação de matérias primas, e de uma população imensa que depende para viver, de emprêgo nesse aparelhamento, não tem escoadouros para sua produção.

O mercado interno natural da Europa se acha por trás da cortina de ferro, ao passo que as fontes de matérias primas da Europa também se encontram parte aí e parte nas antigas áreas coloniais asiáticas.

Nessas áreas, os russos estão executando um movimento de pinças econômico contra o Ocidente.

* * *

A China, que, com seus imensos recursos naturais em mãos amigas poderia ter constituído uma nova fonte de matérias primas e um novo mercado, caiu e está expulsando o Ocidente. E êsse prodigioso acontecimento nem mesmo é mencionado no relatório do presidente da República ao povo!

A América, saturada de seus próprios produtos, é credora da Europa, mas não é mercado. O crescimento da produção na Alemanha causa alarma em tôda a Europa, porque lançará ainda mais mercadorias no mercado. O govêrno britânico agrada os comunistas chineses com a esperança de manter mercado.

Todo o mundo, inclusive nós mesmos, deve «exportar ou morrer», todo o mundo, isto é, exceto a União Soviética.

E isso, não porque, graças ao comunismo, a Rússia tenha resolvido o problema econômico. A explicação é o fato de ser ainda a Rússia um país atrasado e vazio, capaz de absorver imensas quantidades de mercadorias acabadas, provenientes das vastas áreas satélites, em troca de suas matérias primas inesgotáveis.

Esta é a verdadeira pressão que ela pode exercer sôbre a Europa, especialmente sôbre a Alemanha, do mesmo modo como a exerceu após a primeira guerra mundial.

A fortaleza da Rússia está em seu pequeno desenvolvimento. A fraqueza da América e do Ocidente está em sua economia tecnológica muito desenvolvida.

E é precisamente aquilo de que se jacta o presidente, que ainda pode trazer-nos a ameaça de nossa ruína.

...SSIM É A HOMEOPATIA

...doses

Dr. O. Schleder de Araujo

...ramente pensam muitas pes... que a prática da homeopatia ... simplicidade extrema, es... assim, ao alcance de qualquer ... e que o uso dos seus medi... "se bem não fizer, mal não ...", por serem de uma inocuidade ...

... levados a êsse falso raciocínio ... observação do que ocorre em seu ... aplicam, com frequência, me...tos dinamizados, sem obser... quaisquer inconvenientes apa..., embora os benefícios, também, ... frequência, não apareçam, o que ... a dizer que "o tratamento ...pático é muito bom, mas é ... demorado".

... não havendo semelhança al... entre os sintomas dos doentes ... medicamentos que lhes são ..., ou o que é o mesmo, não ... o doente sensibilizado para os ...mentos que recebe é evidente ... benefícios não poderão apa... e como se não tivesse tomado ...mento algum, salvo se as do...rem insistentemente repetidas, ... que poderá o doente "experi..." o medicamento ingerido, ... a sintomatologia que lhe fôr ... e de que poderá se livrar ... simples supressão dos remé...

...primeira condição, portanto para ... um medicamento homeopatico ... bons resultados é que êle ...dadeiramente homeopático, is... preencha plenamente as condi... exigidas pela lei dos semelhantes.

... os que conhecem a prática ...meopatia sabem que essa condi... não é fácil de ser realizada; há ... série de cuidados a serem ob... junto aos doentes na co... dos sintomas, além da neces... de um extenso conhecimento ... matéria medica, isto é, da tera..., como elementos indispensá... de cuja carência resultam fre...mente, os mais deploráveis in...

... é essa a única dificuldade, ... uma das maiores, há o im... problema das doses, quanto ... tamanho e repetições, ao lado ... das dinamizações, tudo ... individualizado em cada caso. ... dizer, os menos avisados ... tamanho das doses é assunto ... importância, que os resultados serão os mesmos com a aplicação de meia, uma, cinco ou dez gotas... Assim acontece, realmente, quando não se trata do "similimum", isto é, do medicamento para o qual o paciente se acha altamente sensibilizado; em se tratando do "similimum", não é, em absoluto, indiferente o tamanho das doses; vemo-nos obrigados a prescrever as menores doses possíveis, frações de gota, a fim de evitarmos reações fortíssimas, agravações medicamentosas, ou o que é o mesmo, os efeitos da ação primitiva dos medicamentos.

Além dos sofrimentos inúteis que proporcionamos aos pacientes com essas doses "brutais", observamos que os benefícios são sempre menores do que quando as agravações são apenas perceptíveis, realizando-se o que se poderia chamar de a "cura ideal", passando o doente do estado mórbido para o da mais perfeita saúde, de maneira suave, quase imperceptivelmente.

Há poucos dias referimo-nos aqui ao caso de um cliente, sr. M. M., militar, desta capital, há meses já, passando mal e que havia tentado vários tratamentos sem o menor resultado, estando quase completamente impossibilitado de desempenhar os seus encargos, tal o seu estado; foi-lhe prescrito o seu "similimum", na dose de, apenas, um dezesseis avos de gota, para tomar de uma só vez; sobrevieram melhoras imediatas, sem qualquer agravação sensível, em proporções tais que o doente julga-se curado.

Ora, evidentemente recebeu êste paciente o medicamento para o qual estava sensibilizado no mais alto grau; os resultados seriam outros, sofreria severíssima agravação, não seguida, conforme habitualmente observamos, de tão bons resultados se ao invés de uma dose de tão reduzidas proporções, tivéssemos prescrito meia, uma ou algumas gotas.

E', pois evidente a proporcionalidade, em sentido inverso, entre o tamanho das doses e a especificidade dos medicamentos, não sendo fàcilmente vencida mais essa dificuldade quando se prescreve bem sim, quando se prescreve bem, porque só assim, quando há similitude ou especificidade, é que as doses passam a constituir assunto para ponderações.

Assim é a Homeopatia.

...r. O. Schleder de Araujo

CHEGOU A NOVA REMESSA DE CAMISA Ventilada
A CAMISA REFRIGERADA PARA O VERÃO CARIOCA
EXCLUSIVIDADE DA Galeria Carioca
AGORA, TAMBEM COM MANGAS COMPRIDAS!
Esgotou-se em menos de uma semana, a primeira remessa de camisas "VENTILADA" chegada para a "GALERIA CARIOCA". "VENTILADA" é a camisa refrigerada... em tecido marquizete (furadinho) — cômoda... elegante..., confortável — ideal para o verão no Rio! Agora, uma nova remessa dessas agradáveis camisas, desta vez com mangas compridas, acaba de chegar exclusivamente para a "Galeria Carioca" que a está apresentando ao preço sem igual de Cr$ 59,00! Aproveite! Venha adquirir a sua "VENTILADA", enquanto as coleções estão completas!
DE MANGA COMPRIDA Cr$ 59,
DE MEIA MANGA Cr$ 45,
Camisa "VENTILADA". Em tecido marquizete (furadinho). Corte anatômico. Colarinho moderno.
Pelo tecido furadinho da camisa "VENTILADA", o ar circula e se renova, proporcionando a quem a veste, uma agradável sensação de bem-estar.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

O Senhor quer um caminhão que lhe dê LUCROS!
e CHEVROLET é o lider em características que revertem em mais proveito
CHEVROLET
Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.
Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carrosseria, capacidade e potência necessários ao seu negócio.
Muitas características exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalivelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.
Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.
PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503
Diàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com agua quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar —
— Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO —

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
DE TODOS OS TIPOS
Chipendale, Rústica, Colonial, etc.
RÁDIO TRUCCO
Rua Visconde Rio Branco, 35, Sob. — Tel.: 32-3101

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A.
AVISO
Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, será fechada no período compreendido entre 28-1-50 e 27-2-50, para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.
Permanecerá, entretanto, na Filial um plantão para atender aos pedidos de amostras dos srs. médicos.
Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A.
RUA 1.º DE MARÇO NS. 4, LOJA, e 6, 1.º ANDAR
Telefones: 43-0516 — 23-3411 e 23-4840

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

MILHARES
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades.
MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 25-4092.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
— Só temos móveis novos. —

SUBA...
PARA VER O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de
Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
UM BOM CONSELHO!
"NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA"
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

XADREZ

15 DE JANEIRO DE 1950

N. 577 — J. PERIS
1.º pr. Cleveland Chess Bul.

Mate em 2 1.P4C

N. 578 — A. F. ARGUELLES
1.º pr. "A Bola" — Seção C

Mate em 2 1.C3C

PROBLEMAS

N. 577 — J. Peris — Primeiro prêmio do "Cleveland Chess. Bulletin" de 1948 — Notação: — R2TB3/1p3P1t/T1clrPP1 / 2b2cD1 / 1t3p2 / 1CB3P1 / 4C3/6d1. — Concurso temático: Multimates em dois lances. Problemas em que cada variante temática dá lugar a dois ou mais mates. O segundo prêmio coube a B. Harley, bem como o terceiro. Quarto a J. Hartong e quinto a V. L. Eaton. Menções: J. Peris, F. J. C. de Blasio e J. Peris. Recomendados: E. Boswell, J. Buchwald, V. L. Eaton e S. Sedgwick.

N. 578 — A. F. Arguelles — Primeiro prêmio de "A Bola" de 1948 — Seção C — Mate em dois lances — Mais de 16 peças — Tema livre — Notação: — 2T2b1R / d4Bpb / 2p1P3 / BCc5 / P1rC4 / 4t3 / P2T2D1 / 8. — Veredicto do juiz Vasco S. Santos sôbre êste problema: "E' natural que o aspecto dêste problema não deixe antever quão excelente é o seu conteúdo estratégico-temático. No intuito de realizar o tema "de múltiplos efeitos" (proposto há algum tempo num torneio argentino) o autor alcança u mnotável conjunto de aberturas e encerramentos de linhas brancas e pretas, que é talvez um récorde. A estratégia em questão desenvolve-se em oito direções, e na totalidade assistimos a cinco aberturas de linha e seis encerramentos no decorrer da solução! Numa das variantes (1...C5R) ocorre brilhantemente o tema idealizado pelo célebre compositor Arnoldo Ellerman, denominado "Estratégia uniforme", porque os efeitos simultâneos de abertura de linha branca e encerramento de linha negra (biválvulas) aparecem nos (sic) três tempos do problema: na chave (1.C3C abre a linha da T de d2 e fecha a T de e3) nas defesas (abre a T de c8 e fecha a T de e3) e no mate (2.P7R abre o B de f7 e fecha a D de a7). Na variante 1...C6D assistimos a uma tríplice biválvula, realmente interessante: Linhas abertas — Da7, Bf8 e Tc8, e Linhas Fechadas: Te3, Bh7 e Td2; o mate é T2D, aproveitando o "self-block".

A dupla-ameaça, bemo como a chave, são perfeitamente aceitáveis. Contra o mate criado no "êrro geral" e que faz funcionar a meia-pregadura (Half-pin) (1...C de c5 joga; 2. D5D mate) opõem-se duas correções pretas por interposição de linha branca.

E', em suma, uma obra que honra o autor e o Problema de seu país, tal como sucede com a produção seguinte: Segundo prêmio — Raul Soares Nobre (Portugal). Notação: — 1B6 / 3p4 / 3T4 / 2rB4 / PT5t / Pp4t1 / CR1Cc2d / 4Db2.

E aqui abrimos um parênteses para esclarecermos que no Problema realmente existem quatro (4) tempos (ver (sic) no texto acima) como seguem: primeiro tempo: CHAVE; segundo tempo: AMEAÇA; terceiro tempo: VARIANTE e quarto tempo: MATE FINAL.

Nota: — Os problemas, bem como o laudo do juiz, foram extraídos das Circulares ns. 84 — 85 e 86 — 87 da S. E. P. A.

—:—

PARTIDAS

Do 17.º Campeonato da URSS selecionamos as duas partidas abaixo, na primeira delas, apesar de numa Siciliana ter sido jogado o lance 3.B5C, reputado ruim, as Brancas venceram... como de hábito:

SOKOLSKY	X	KOTOV
1. e4	—	c5
2. Cf3	—	d6
3. Bb5 +	—	Cc6
4. O—O	—	a6
5. Bxc6	—	b7xB
6. d4	—	c5xd4
7. Dxd4	—	e5
8. Dd3	—	Cf6
9. Td1	—	Be7
10. Bg5	—	O—O
11. Cb1—d2	—	Dc7
12. Cc4	—	Td8
13. Ce3	—	Be6
14. c4	—	Ta—b8
15. Dc2	—	Tb7
16. Ta1—c1	—	Db8
17. b3	—	h6
18. Bh4	—	g5
19. Bg3	—	Cd7
20. h4	—	f6
21. Ce1	—	Cc5
22. Cd3	—	Da7
23. Cxc5	—	Dxc5
24. De2	—	Bf8
25. Dh5	—	Rh7
26. Cg4	—	Bg7
27. Ce3	—	a5
28. Df3	—	a4
29. b3xa4	—	Ta8
30. Cf5	—	Bf8
31. Tb1	—	Tf7
32. a5	—	Txa5
33. Tb8	—	d5
34. Dh5	—	d4
35. Td1—b1	—	Td7?
36. Cxh6!	—	BxCh6
27. Th8+!	—	RxTh8
38. DxBh6+	—	Th7
39. Dxf6+	—	Tg7
40. Tb7	—	abandonam

BRONSTEIN X KERES

1.e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bb5, a6; 4. Ba4, Cf6; 5. O—O, Be7; 6.Te1, b5; 7. Bb3; O—O; 8. c3, d6.

(De novo a variante aberta 5...Cxe4 parece abandonada, como seguido nos exemplos dos últimos torneios. Do mesmo modo o ataque Marshall 8...d7—d5 perdeu definitivamente o direito de ser citado).

9.h3, Ca5; 10. Bc2, c5; 11.d4, Dc7; 12.Cb1—d2, Bd7; 13.Cf1, Cc4; 14.Cg3, Tf8—c8; 15.Bd3, Cb6; 16.Ch4, Bf8; 17.f4, c5xd4; 18.c3xd4, e5xd4; 19.cf3, Cc4; 20.De2, b4; 21.e5!

(Posição depois de 21.e5! — Brancas: Rg1; De2; duas Tôrres em a1 e e1; dois Bispos em c1 e d3; dois Cavalos em f3 e g3; e seis Peões em a2, b2, e5, f4, g2 e h3. Pretas: Rg8; Dc7; duas Tôrres em a8 e c8; dois Bispos em d7 e f8; dois Cavalos em c4 e f6; sete Peões em a6, b4, d4, d6, f7, g7 e h7).

21...d6xe5; 22.f4xe5; Bb5; 23.Bg5, Ce8; 24.Ta1—c1, Da7; 25.e6!, f6; 26.e7, Dxe7; 27.Bxh7+.

(Se 27...RxBh7, perde a Dama).

27...Rh8; 28.Dd1, Ce3; 29.BxCe3, d4xBf3; 30.Bf5—e2; 32.Dd4, TxTc1.

A posição está condenada. As Brancas têm um duplo ataque: atacam duas vêzes a T de c8 e ameaçam mate).

32.Dh4+, Rg8; 33.Dh7+, Rf7; 34.Dh5+, Rg8; 35.Bh7+, abandonam.

(Partidas extraídas, hem como os comentários de "La Nation Belge").

JOALHERIA DO NORTE
Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado R. Senador Dantas, 119 (Tab da Baiana) — Telefone 52-1466.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
por processo próprio sem Operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º andar.
Telefone: 22-0698.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X Doenças do coração — Clinica medica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1 803 — Edificio Civitas — Tel: 32-0870

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3169 e 43-5721.

Hotel Fonte Marimbeiro
CAMBUQUIRA — MINAS GERAIS
Sob nova gerência dos Irmãos Teixeira
Clima salubérrimo a uma altitude de 1.000 metros.
As famosas FONTES MARIMBEIRO distam poucos metros do Hotel.
PISCINA E CASSINO PROPRIOS.
Diárias a partir de Cr$ 70,00.
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM:
RIO TOURS
Avenida Rio Branco, 43 — Fones: 43-6402 — 43-5455
R. Rep. do Perú, 143 (Copacabana) — Fones: 37-4233 — 37-4341

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉI[CAS]
Sua dessensibilização, tratamento abortivo começo piorreia. DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista. Ed. Rex — 5º andar — Apt 503 — Tel. 22-8670

Fogões e aquecedores a [...]
Ultra-modernos e econom[...]
JUNKER COSMOPOL[...]
SEMER
Vendas à vista e à pra[zo]
TROCA, REFORMA CONSE[...]
COBRASAN — RUA MEXICO [...] — Loja — 2.º balcão — Tel. 22 [...]

Meias NYLON (Dupont)
Desde Cr$ 25,00
Depósito da Fábrica
CASA METRÓPOLE
Rua da Constituição, 34, Rio
Atende-se pelo reembôlso postal para todo o Brasil. Preços especiais para revendedores.

A PELE É O *Ponto Vital* da beleza feminina
E você pode possuir uma pele *Perfeita*

Entre os atributos da beleza feminina, a pele é, sem dúvida, o "ponto vital" para onde convergem as primeiras críticas... Sim, porque não pode haver beleza impecável onde não houver uma pele perfeita... E é tão fácil possuir uma linda pele... macia, fresca, aveludada como os pêssegos doirados pelo sol... Num rápido tratamento de algumas semanas, ANTISARDINA corrigirá as imperfeições de sua cútis, imprimindo em seu rosto a marca radiante da graça e do frescor juvenís...

ANTISARDINA existe em 3 tipos diferentes:
N.º 1 - Fraco
N.º 2 - Moderado
N.º 3 - Forte

Antisardina

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitue à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc. ANTISARDINA é um crême de beleza cientificamente preparado com ingredientes selecionados.

PANAM - Casa de Amigos
17.001 - 50

VIC-MALTEM
COM LEITE FRIO, GELADO OU QUENTE, AGRADA A TODA GENTE - CONTÉM MA[...]





NO MUNDO DOS DISCOS

À GUISA DE SUGESTÃO

Concluídas as gravações para o carnaval dêste ano, voltam as nossas fábricas de discos à gravação do repertório comum e músicas populares e dançantes.

Não sabemos, ainda, quais sejam os seus planos para a próxima temporada. Mas é de supôr, em face de suas novas e modernas instalações, que elas voltem suas vistas para a nossa música erudita e para os nossos artistas de classe.

E' bem verdade que as tentativas anteriores não tiveram, por parte do público, melhor acolhimento. Mas também é verdade que os discos não facilitavam a boa disposição do comprador. Em geral a gravação era prejudicada pela má qualidade da massa, de que resultava uma reprodução com excesso de chiado e outros ruídos perturbadores.

Agora, porém, a nossa indústria fonográfica passa por um período de radicais transformações em suas instalações. Os discos ultimamente lançados à venda, salvo raras exceções, demonstram uma superioridade absoluta sôbre o que se vinha fazendo. E em matéria de homogeneidade da massa, os novos discos nacionais podem ser comparados com os que vêm dos Estados Unidos.

Não pedimos obras de difícil e onerosa gravação, mas, tão sòmente, um disco por mês com peças curtas, mais acessíveis ao orçamento das fábricas e do comprador. Não nos faltam músicos nem artistas de valor, capazes de despertarem o interêsse dos nossos fonófilos e, mesmo, do estrangeiro. Tudo depende do critério da escolha e da apresentação do produto acabado.

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

CHOPIN — *Noturno em dó menor, op. 48, n.º 1 — Mazurca em mi menor, op. 41, n.º 2* — Malcuzynski, pianista — Columbia nacional n. 30-5541.

Traz êste disco duas belas páginas de Chopin em excelente interpretação de Malcuzynski, um dos grandes pianistas da atualidade. Gravação recente, muito boa. O som do piano é natural, muito bonito. Pena é que o disco apresente várias bôlhas e muito chiado, defeitos muito desagradáveis em gravações de música de classe.

MANUEL DE FALLA — *Danse Rituelle du Feu* — De "L'Amour Sorcier" — *Villanesca* — "Danse Espagnole n. 4" — Robert Machado, pianista. Columbia (francesa) n. LFX-675.

Uma das música de aceitação universal, aplaudida pelos conhecedores e pelos leigos, simples apreciadores de boa música, a "Dança Ritual do Fogo", do "ballet" "O Amor Feiticeiro", de Manuel de Falla, tem tido várias edições fonográficas, tanto no original, como em arranjos para piano. São famosas as execuções de Artur Rubinstein, Alexander Brailowsky e José Iturbi, números obrigatórios para o colecionador. A estas, vem se juntar agora, a de Roger Machado, pianista espanhol, muito aplaudido na Europa, principalmente em Paris onde se aperfeiçoou. Gravação muito boa, de bela sonoridade.

WAGNER — *Lohengrin: Recit du Graal — Siegfried: Air de la forge* — Raoul Jobim, tenor, em francês, com a orquestra de l'Opera, sob a direção de Louis Fourestier. Gravado no Theâtre des Champs Elysées. Columbia francesa n. LFX-844.



Canadense francês, natural de Québec, Raoul Jobin é considerado como um tenor lírico de raros predicados e como um dos maiores cantores de ópera da atualidade. Começou a estudar aos dezoito anos e aos vinte e dois partiu para a Europa, tendo estreado dezoito meses mais tarde na Opera, de Paris, no "Werther", de Massenet. Em 1940 apareceu no Metropolitano, de Nova York, no papel Des Grieux, da "Manon". Os americanos consideraram-no, então, o maior tenor lírico francês, juízo que os cariocas, que o ouviram em temporadas não muito distantes, nosso Municipal, certamente compartilham. A "Narrativa de Lohengrin" ("Aux bords lointains") ocorre na segunda cena do 3.º ato, quando Lohengrin revela a sua identidade, dizendo ser filho de Parsifal, Rei do Graal. E' um dos lidos trechos de uma ópera cheia de poesia e beleza. A "Aria da Forja", na terceira cena do 1.º ato, é cantada por Siegfried, enquanto forja a espada Nothung, que deverá abater o dragão Fafner. Estas duas páginas, uma romântica, de terna poesia; a outra, vibrante e heróica, encontraram em Raoul Jobin um intérprete brilhante, capaz de satisfazer os mais exigentes apreciadores da música wagneriana. A orquestra igualmente excelente. A gravação, recente, feita no Theâtre des Champs Elysées, considerado uma obra notável de arquitetura acústica, apresenta um alto nível de fidelidade e de equilíbrio.

WEBER — *Der Freischutz* — Ato 2 — Recitativo: *Wie nahte mir der Schlummer — Alles pflegt schon langst der Ruh'* — Ljuba Welitsch, soprano, com a Orquetra "Philharmonia", sob a direção de Walter Susskind. — Columbia (inglêsa) n. LX-1090.

Carla Maria von Weber, um dos maiores compositores do XIX século, tem o mérito de ser o fuldador do romantismo alemão. Sua obra musical é vastíssima e de alto valor, tendo deixado várias óperas, concertos, sonatas, peças para canto, piano, etc. O seu "Convite para a valsa", é uma das que o disco mais tem divulgado, em gravações orquestrais e no original para piano. Entretanto, suas óperas, de grande beleza, não são conhecidas senão pelas ouvertures, frequentemente incluídas nos programas de orquestras sinfônicas. "Der Freischutz", de que estamos tratando, foi a primeira ópera romântica alemã conhecida no estrangeiro. E' uma obra fantástica evocando a floresta com seus mistérios, seus terrores e habitantes sobrenaturais. Ljuba Welitsch, prima-dona da Opera Estadual de Viena, interpreta êstes dois trechos do 2.º ato, com brilho e excitante bravura. E' uma cantora de grandes recursos de voz cheia e bela. A gravação é esplêndida, tanto no que se refere à voz como à orquestra.

* * *

Além dos discos supra mencionados, julgamos, ainda, de interêsse para o apreciador da boa música, mais êstes discos, tanto pelo repertório, como pela interpretação:

MASSENET — *Manon* — Ato 2.º — *Le Rêve (O Sonho)* — Ato 3.º: *"Ah! Fuyez douce image"* — George Thill, tenor, com orquestra. — Columbia (francesa) n. LFX-478.

Bela gravação. Boas impressões, com pouco chiado.

RACHMANINOFF — *Prelúdio em sol menor "Alla Marcia", op. 23, n.º 5 — Prelúdio em dó sustenido menor, op. 3, n.º 2* — Jeanne-Marie Darré, pianista — Pathé n.º PD-83.

Dois dos famosos prelúdios de Rachmaninoff, os mais conhecidos pelas várias edições fonográficas e pela sua inclusão nos recitais de muitos pianistas que nos visitam. Boa gravação, recente. Impressão regular.

VERDI — *Otelo* — *Ato 2.º: Credo in un Dio crudel* — ROSSINI — *O Barbeiro de Sevilha* — Ato 1.º: Cravatina: *Largo al factotum"*, Gino Becchi, barítono, com orquestra. — Victor (nacional) n. B-5004.

Gino Becchi, barítono do Scala, de Milão, não nos parece um cantor para êstes dois trechos, habituados, como estamos, a ouvi-los em vozes mais cheias e mais agradáveis. Boa gravação.

Música Popular

Chucho Martinez, o simpático cantor mexicano que conta em cada disco novo sucesso, é também compositor, como se pode ver no bolero "De mi depende" e no fox-canção "Desde entonces" — (Disco Continental n. 20.041) — Gravação regular, muito chiado na face do bolero.

— Jean Cavall, cançonetista franco-canadense de grande popularidade em seu país natal, bem como nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, costuma cantar os seus números, parte em inglês e parte em francês, dando-lhes mais um toque de sua personalidade. Na velha e mordaz canção "Le Fiacre" êle faz o diálogo do passageiro inglês com o cocheiro parisiense, com tanta naturalidade que o disco nos parece mais um "sketch", do que mesmo uma canção. (Disco His Master's Voice n. B-9789). Ótima gravação, sem chiado. Em um outro disco êle nos dá uma interessante e exótica canção intitulada "Mayoemba", bem como a bela canção francesa "Parlez-moi d'amour", ambas cantadas em inglês e francês (Disco HMV n. B-9522).

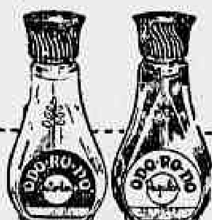
— Em seu suplemento nacional a Columbia apresenta Freddy Gardner, excelente solista de saxofone no fox "Disposto para amar" ("I'm in the Mood for Love"), com acompanhamento da orquestra de Peter Yorke. Um disco votado ao maior e mais legítimo sucesso, pela beleza da música e pela excelência da execução (Disco Columbia nacional n. 30-1315).

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4272.

CORTA O SUOR AXILAR ATÉ POR 5 DIAS

ODO-RO-NO *corta de fato* o suor e odor axilares. E não irrita a pele, não mancha ou estraga a roupa. ODO-RO-NO líquido vem em 2 tipos: "Regular", que corta o suor até por 5 dias, cada aplicação, e "Instantâneo", para pele delicada.

Proteger-se contra suor é uma questão de bom gôsto. Proteger-se com ODO-RO-NO é uma questão de inteligência.



Em 3 tamanhos

ODO-RO-NO LÍQUIDO

DR. EVALDO MACHADO DOS SANTOS
OCULISTA
CHEFE DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA
Consultório: Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, 18º and, salas 1.902-3 — Tel.: 32-7441. Res: 25-2260, das 16 às 18 horas



O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
...: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

LINDOS LARANJAIS
Veja nossas concretas e honestas realizações na
Fazenda Restaurada
... Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO ... 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-...rgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima salubérrimo.
...BANIZAÇÃO já aprovada e executada com amplas ...nidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.
...ES de 1.000m2 (20 x 50) já demarcados "de fato" ...tados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.
...: Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros
... hoje mesmo uma visita ao local, na Secção de Vendas, à
...NIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º ANDAR ...gos de Miguel Couto — Telefone 43-7884

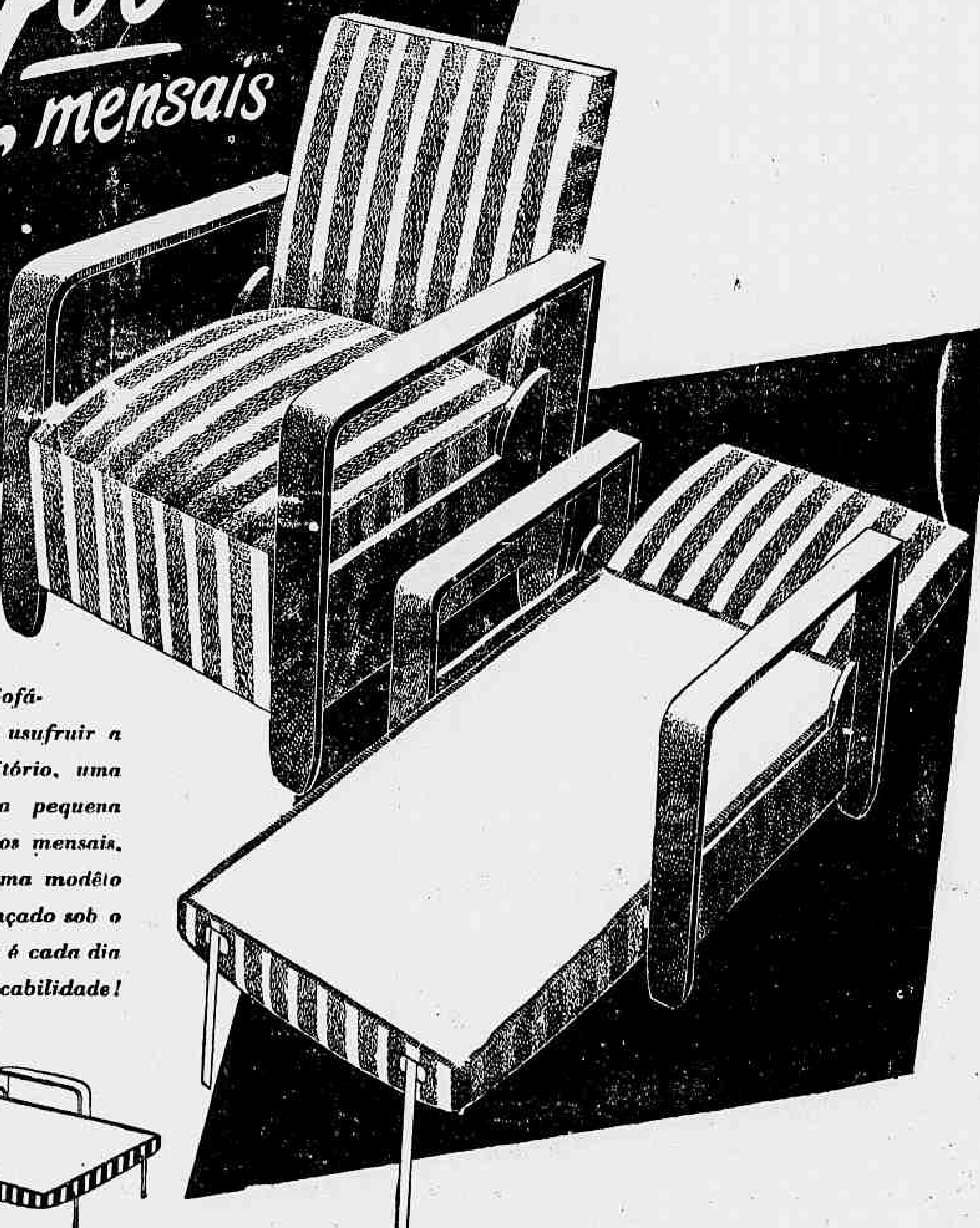




DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

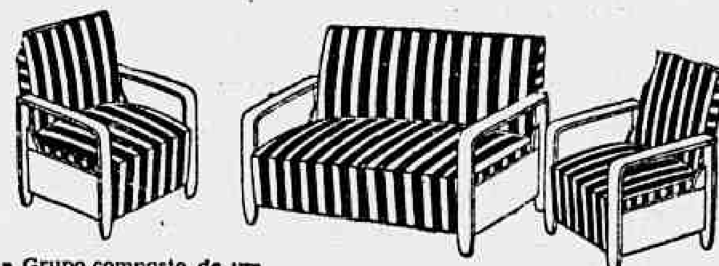
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro



Pelo novo sistema de vendas agora instituido pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais, apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!



Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da Poltrona-Cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.



Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7836 • 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-1430 • Rua 7 de Setembro, 164 — Tel. 43-8704 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813
Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 31-1533 • Praça Saenz Peña, 65 — Tel. 48-1672
Inter-Americana DG-31

A CARTA

Maria Clara que, bonita e doce,
Conquistara de Júlio o coração,
Tendo-o, uma vez, distante, no sertão,
Quis remeter-lhe lá o que quer que fôsse

Que lhe avivasse a chama da saudade...
Pensou, pensou... Depois, sorriso franco,
Pôs-se a riscar o papelucho branco
Com terna e deliciosa ingenuidade...

Mas por mais que fizesse, a pena avara
Nada escrevia; finalmente, Clara,
— Vendo que não saía dêsse enleio —,

Beijou a carta em branco e, comovida,
Como se ela levasse a própria vida,
Sorriu, selou-a e pô-la no Correio...

Nysa Maggessi Trindade.

ROMANCE DE UMA AVENTUREIRA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO FIM de 1949 parece que Papai Noel segredou alguma coisa aos ouvidos dos escritores, revelando-lhes o meu gosto pelos livros; o certo é que vários volumes me vieram às mãos, e dêste cantinho pùblicamente agradeço a Diná Silveira de Queiroz, Flávia Silveira Lobo, Iveta Ribeiro, Lola de Oliveira, Nícia Braga Nascimento, Bezerra de Freitas, Corinto da Fonseca, Eugênio Gomes, Eduardo Duarte o Modesto de Abreu pela generosidade de seus presentes de festas, pois quem me dá um livro me dá tudo. A meu irmão Frank Mazza, que como eu herdou o pendor pelos livros, agradeço também o oferecimento de O Tempo e o Vento", última publicação de Erico Verissimo, onde o escritor gaúcho romanceia nada menos de duzentos anos da história do Rio Grande do Sul. Como amizade se paga com amizade, procurarei ler atentamente os trabalhos de meus ilustres colegas e amigos, comunicando-lhes em ocasião oportuna o que as suas produções literárias me fazem sentir.

Começo hoje a retribuir a gentileza dos ofertantes, escrevendo breve comentário acêrca de "Margarida La Rocque", cujo sub-título é "A Ilha dos Demônios". Eu já tinha em casa o romance e já o havia lido, mas o fato de ainda não conhecer Diná pessoalmente me obrigára a um silêncio provisório; e digo provisório porque estive muitas vêzes na expectativa de entender-me com ela, a fim de contar-lhe o agrado que me causa o livro. Encorajada agora pela nossa cordial aproximação, não receio oferecer-lhe estas linhas tardias, nas quais verá que a coloco na lista das grandes escritoras internacionais: — francesas, italianas, inglêsas, alemãs, austríacas, espanholas, suecas, norte-americanas, tôdas as mulheres que têm brilhado na composição de romances e de contos, encontram aqui no Brasil muitas companheiras de capacidade equivalente, e sem dúvida Diná é uma delas.

Faz exatamente um ano que José Olímpio lançou "Margarida La Rocque", e como sempre o público recebeu com aplausos a romancista; li diversas apreciações antes de me instruir sôbre o conteúdo do romance, e, pelo tom fantástico, a princípio julguei que o assunto não me iria interessar; igualmente julguei que a notoriedade alcançada poderia ser atribuída à posição intelectual de Diná, adquirida firmemente com o aparecimento de "Floradas na Serra". Um autor não raro ganha renome com o lançamento duma obra, e daí por diante pode produzir bem ou mal, pois os primeiros bafejos da fama lhe garantem o futuro literário. Entretanto, ao terminar "Margarida La Rocque", meu julgamento não vacilou, e achei que a talentosa patrícia veio de novo abrilhantar a atuação da mulher na literatura nacional.

Um livro bom é legado que passa de geração a geração, por isto o registro feito neste momento não está fora de propósito; e os leitores da página feminina, se não leram a fortíssima história de Margarida, terão agradável passatempo travando relações com uma aventureira, que recebeu da vida a mais cruel das lições. Imaginem uma bela jovem, residente em tranquila aldeia de França e desfrutando os privilégios da afeição materna e paterna; aos dezenove anos a doçura de sua existência é transformada em fartura, porque se casa com um homem rico e ardoroso; mas o marido desaparece inexplicàvelmente, e cheia de idéias arriscadas ela resolve tomar um navio e ir procurá-lo, apesar dos estranhos vaticínios que lhe haviam cercado o berço. A moça embarca temeràriamente em companhia da velha criada Juliana, juntando-se a uma expedição que se dirige à Terra Nova; há a bordo um rapaz de tipo irresistível, e, assim que êle e Margarida entram em intimidade, o caso pega fogo.

O procedimento leviano de Margarida e João Maria trás como castigo o abandono da aventureira e de sua criada na Ilha dos Demônios, desta forma se efetivando as trágicas predições do seu nascimento; ambas são jogadas dentro dum bote, com dois arcabuzes, alguns mantimentos e a arca que contém as roupas de Margarida. Contudo, as duas não permanecem sòzinhas na ilha maldita, vindo-lhes ao encontro João Maria, o causador de tanta infelicidade. Os três desterrados sofrem tormentos demoníacos durante longos meses, cercados de indescritíveis presenças, "iguais a sombras que tomassem corpo", segundo expressão de Diná. Nasce um menino, que morre naquele inferno; morre João Maria, e a velha Juliana, que por incrível que pareça anda apaixonada pelo homem moço e galante, joga-se no abismo das águas, acompanhando o senhor morto.

Margarida sobrevive com a aparência duma bruxa decrépita, e regressando à França confessa ao seu padre a horrível experiência de que foi protagonista. Neste livro Diná magistralmente equilibra o mistério com a realidade, arranja uma narrativa coesa e emprega a mais elegante das linguagens.

NUMA página célebre de "La Prisonnière", Marcel Proust, à cata do tempo perdido, contou como Albertine ficava escutando os ruídos e as canções de Paris. Desde a madrugada até o crepúsculo, quase que se podia adivinhar as horas, pela passagem dos vendedores empurrando na sua frente, e cantando, os pequenos carrinhos.

Já um meio século; talvez mais, se passou. Se Proust voltasse, quais os ecos que encontraria, dentre os que encantavam a sua solidão, e que, homem sequestrado pela moléstia, lhe traziam o clima e o ritmo da sua familia?

Acredito que muitos dêles. Com menos regularidade na hora de passar, certamente, menos melodia popular no pregão. Mas, ainda assim, no Paris de 1949, o dos imóveis de cimento armado, dos ônibus roncadores, dos esguios e rápidos carros, dos letreiros a neon; neste Paris, onde lògicamente, tão pouco espaço deveria ser deixado aos personagens de um passado tranquilo, encontramos cem figuras modestas de pequenos vendedores, que, à margem dos bazares, dos "buildings" e dos "preços fixos", prosseguem com gentileza no seu comércio semi-ambulante.

Por certo, alguns desapareceram. Não existe mais o pequeno limpa-chaminés que passeava pelas ruas da cidade o seu rosto sujo de fuligem e a caixinha de ferramentas. Por tradição, o pequeno limpa-chaminés era saboiano, e uma poesia muito terna, que antigamente se aprendia em tôdas as escolas, nos contava que êle tinha partido, um dia, da sua terra, onde a mãe não podia alimentá-lo, a fim de comover o povo da cidade:

Voyez, la neige tombe, et la terre
est glacée,
Et je n'ai rien pour me couvrir
Un petit sou me rend la vie.

Hoje, infelizmente, um tostão não chega para nada, e aliás, as chaminés para limpar são confiadas a emprêsas especializadas, cujas faturas são exorbitantes.

Aspectos de Paris

AS PEQUENAS PROFISSÕES

Por Suzanne Normand

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Desapareceu também o vendedor de sementes que cantava:

Du mouron pour les petits oiseaux...

Os passarinhos têm, agora, no cais do Sena, lojas especiais para êles. Mas, em compensação, quantos outros aos quais a Grande Cidade ruidosa e apressada deve o seu encanto displicente.

Desde outubro, e o outono seria como neste ano doce e luminoso, uma figura surgida, um dia, à beira de um passeio, anuncia que o inverno chegou: é o vendedor de castanhas.

Quer nos Champs-Elysées, em Montmartre ou em Belleville, o vendedor — ou a vendedora — de castanhas nunca faltou ao "rendez-vous", salvo durante a guerra. Depois da libertação, êle foi o primeiro a testemunhar que tinham terminado os dias negros. A tradição faz vir o vendedor de castanhas da Euvergne: "Chauds, les marrons, chauds!" Vai andando pela rua e de vez em quando, levanta a tampa do caldeirão a fim de espalhar em tôrno, um suave cheiro. Essa espécie de fôrno é de um modêlo imutável, redondo e de ferro fundido. Mas, devo assinalar, na verdade, que eu vi, em Montparnasse, um aparelho terrivelmente moderno, de perfil de locomotiva e com os cobres brilhando, que, dentro em breve, talvez venha destronar o caldeirão ancestral... Um que reapareceu ultimamente, após alguns anos de eclipse, foi o comerciante de roupas.

"...chand d'habits!" grita êle. Este nunca fica parado. Com a cabeça erguida, empurra na sua frente, através os belos bairros, um carrinho leve, onde roupas consideradas fora de uso pelos felizes do mundo, dormem enroladas em pequenos compartimentos. Se temos alguma coisa para vender, é preciso chamá-lo da janela. — "Olá, homem" — e êle sobe até o apartamento, para examinar as nossas velharias. O "...chand d'habits" critica muito, a fim de depreciar a mercadoria, compra muito barato — e revende com muito lucro. Num canto qualquer de um bairro pobre, êle tem um entreposto, onde as pessoas sem recursos vêm procurar com que se vestir com abatimento.

Uma notícia nos jornais, ùltimamente, nos faz saber que a profissão de ramalheteira estava em declínio e que as licenças requeridas estavam diminuindo. Que pena! A ramalheteira é uma das figuras mais gentis de Paris, mas o preço alto das flores torna incerto o ofício. E' em vão que ela se levanta de madrugada, vai às Halles para comprar as suas flores mais barato...

Nada adianta não ter loja, nem carrocinha, nem quiosque, mas, apenas um cesto que traz no braço, e coloca à beira do passeio, à espera do freguês. E' muito trabalho para tão minguado resultado...

Um que nunca fica sem trabalho, é o consertador de louça e de porcelana. Se você quebrar uma travessa ou um vaso de estimação, é inútil tentar reparar numa loja. Só êste homem — ou esta mulher — se encarregará disto. Outrora, se anunciavam com uma cantiga nas ruas e, hoje, instalados ao ar livre, junto a um muro, num beco, às mais das vêzes numa reintrância de parede, a fim de não atrapalhar o trânsito, trabalham pacientemente, rodeados de vasilhames em pedaços, remendando-o.

Antigamente, o consertador de louça e de porcelana acrescentava à sua arte a de empalhador de cadeiras e trabalhava à vista do público. Depois que o cliente adquiriu o hábito de confiar êste trabalho a oficinas especializadas, quase não se vê mais assentos furados perto do banco portátil do remendão.

Você está em casa. A campainha toca. E' o amolador. O amolador amola as tesouras e as facas. Vai pela rua, empurrando um carrinho, provido de duas pedras de amolar, para na frente das casas, sobe os apartamentos e assim ganha a vida.

O vidraceiro não sobe. Uma armação com alguns vidros, dependurada nas costas, a cabeça erguida para as janelas, procura o freguês gritando: "Vi... trier!", num certo ritmo especial.

Foi a êle evidentemente que dedicaram esta canção:

Encore un carreau de cassé
V'la l'vitrier qui passe
Encore un carreu de cassé
V'la l'vitrier passé...

A guerra e a falta de vidro tinham feito desaparecer totalmente o vidraceiro ambulante. Quando êle reapareceu, voltou o mesmo de sempre, com uma pequena mudança: o preço dos seus vidros... soubemos que a produção industrial estava a bom caminho...

Afora a ramalheteira, que vende o supérfluo, tôdas estas pequenas profissões, que subsistem galhardamente, no seio da industrialização e da estandardização, todos êstes pequenos ofícios ambulantes, tem a sua origem numa espécie de artesanato. São utilitários. O seu pitoresco decorre do contraste entre a sua bonomia e todos os recursos oferecidos por uma capital. Assim o "camelot" que, clandestinamente, entreabre na calçada um malote cheio de misteriosas maravilhas: pastas de pano-couro, gravatas de sêda falsa, canetas milagrosas, braceletes e colares de puro cobre, e cuja venda é proibida.

Para tentar o comprador, falta-lhe, como se diz, "fazer o artigo", e a graça que êle desdobra, as suas piadas às vêzes atordoantes — o que se chama o seu "bagout" — determinam o seu sucesso. De repente o ombro de um guarda se perfila, cheio de ameaças, a mala se fecha, o "camelot" dispara, desaparece. Isto tem um nome, isto se chama engraçadamente: a venda "à la sauvette".

Mas, há outros ofícios humildes que parecem destinados à distração do transeunte, e de quem os titulares esperam, entretanto, o pão de cada dia.

Tornaremos ao assunto. Utilitários ou não as pequenas profissões são o lado sentimental de Paris. E o sentimento, na capital, costuma resistir. (S.F.I.)



Nicol of Sweden

PARA MOCINHA — Vestido encantador, para o verão. Observe a saia bem comprida e larga, com decote quadrado, bem baixo. O cinto é de veludo preto. As mangas são curtas. (Por **Prunella Wood**).

TRISTEZA

Recebi meu quinhão... Tocou-me apenas
Um punhado de fôlhas amarelas;
E havia rosas claras, rosas belas,
Orgulhosas, altivas e serenas.

E havia dálias roxas e açucenas
E violetas castas e singelas;
... Tocou-me apenas possuir aquelas
Fôlhas mortas tombadas às centenas...

Elas vieram fúnebres e escuras,
Sem alento, caídas das alturas.
Num vôo triste, farfalhante, doce.

Pousaram no meu peito frias, suaves,
E fizeram seus ninhos, como as aves,
As fôlhas mortas que o destino trouxe...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

DESAPARECE UMA VITRINE

EM M. C. MODAS

MAIS ESPAÇO

MAIS SEÇÕES

MAIS ARTIGOS

MAIOR COMODIDADE DE TODOS

MOTIVO

para oferecermos à senhora as mais altas e modernissimas novidades em

SEDAS

TECIDOS EM GERAL

BOLSAS — MEIAS — CALÇADOS — LINGERIE
CAMA E MESA — ARTIGOS DE "SPORT"
BIJOUTERIE, A

PREÇOS ESPECIAIS

M. C. Modas

O MAIS ELEGANTE MAGAZIN DO BRASIL

RUA GONÇALVES DIAS, 52 E 54

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM

Botões!



Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas v. encontrará tudo o que necessita — linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, galões e muitas outras novidades.

MAQUINAS SINGER PARA COSER
Marca Reg.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

EA-PC



O Tempo Marcha...

e em sua marcha incessante é inexoravel — a menos que a sua ação seja retardada. Use o Creme Contra Rugas que suaviza a pele e faz desaparecer linhas, rugas e, do seu semblante, a aparência de cansaço. Aplicado com Joie de Vivre, o creme de hormônios que estimula, vivifica e remoça a cútis, são eliminados como por encanto os sinais dos anos perpassados.

ARDENA CREME CONTRA RUGAS
suaviza e dá uma aparência acetinada à cútis.

ARDENA JOIE DE VIVRE
é um creme de hormônios, de ação vivificante e remoçante, para peles idosas



Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 3-4144

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de janeiro de 1950

LEITE PARA A INFÂNCIA

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

Os representantes dos industriais nacionais de leites conservados conseguiram uma vitória na regulamentação da lei que manteve fora da licença prévia a importação de leite em pó e de leite condensado.

Nunca supús que industriais honestos se movessem a êsse passo. E' tê-lo insuficiente e caro, produ... a denúncia de uma interpretação ... vem prejudicar, não os interêsses industriais de uma organização, mas os supremos, os superiores interêsses de todo um povo, do miserável povo brasileiro, que não tem direito a receber leite bom, de onde quer que possa vir, para não o ter ... tê-lo insuficiente e caro, produzido nas nossas insuficientes usinas ... Salve César! Morituri te salutant! ... indústria leiteira nacional, em nome de cujos capitais se cerceia a linfa alimentar que deveria correr abundante e rica, nutrindo a nossa desvalida infância de Norte a Sul, de Leste a Oeste, as crianças sacrificadas te saúdam! Venceram os interêsses de negócio, embora vencido fôsse o supremo interêsse dêste povo sofredor.

A lei nº 842, de 4 de outubro de 1949, diz: "Artigo 3º: — E' excluída do regime de licença prévia a importação dos seguintes produtos: a) leite em emulsão ou em pó para alimentação infantil".

O regulamento, baixado, aprovado pelo decreto 27.541, de 3 de dezembro último, publicado no D. O. de 7 de dezembro, diz: "Artigo 3.º: — E' excluída do regime de licença prévia a importação dos seguintes produtos:

a) leite em emulsão ou em pó, para alimentação infantil, *observadas as condições exigidas na especificação anexa a êste Regulamento*".

E é aqui que está o abuso de confiança, porque não é possível que a interpretação que se quer dar — e que, com certeza, nem o sr. presidente da República nem os seus mi-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de ... e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.

... Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone 43-8891. — Residência: 38-2616.



Nas boas casas do ramo peça

Móveis Guelmann DO PARANÁ

S.A.Public.-MG-54

APRENDEU A MATAR NAS "HISTÓRIAS EM QUADRINHOS"

O bárbaro crime do jovem italiano Santino Marani, de Borgo Panigale (próximo à cidade de Bolonha), que assassinou um menino de seis anos, segundo os métodos dos "gangsters" e heróis dos "comics" — A polícia encontrou no seu quarto, ao pé da cama, vários jornais e revistas especializados nas "histórias em quadrinhos" — Pretendia apenas raptar o pequeno, e exigir dinheiro pela sua restituição, conforme fazem os "kidnappers" — O crime que abalou, no mês passado, tôda a Itália



Aí estão os personagens principais da tragédia que, no mês passado, comoveu tôda a Itália. A esquerda, o pequeno Lamberto, de seis anos, que foi raptado e em seguida assassinado pelo jovem Santino Marani, um viciado na leitura das chamadas "histórias em quadrinhos". Santino aparece à direita, num flagrante quando de sua prisão. Ao centro, os pais da criança assassinada quando procediam ao reconhecimento do pequeno cadáver que fôra encontrado no fundo de uma cratera aberta por uma bomba na última guerra.

O IMPRESSIONANTE crime praticado pelo jovem Santino Marani, de 15 anos de idade, abalou tôda a Itália. Escreveu o «Corriere», importante diário de Milão: «Nunca um crime comoveu tanto o povo desta península». E a maioria da imprensa italiana, tratando do infausto acontecimento, não teve dúvidas em apontar os verdadeiros motivos que levaram o jovem Marani a assassinar o pequeno Lamberto Bonora, de seis anos e meio de idade. E os motivos foram as famigeradas histórias em quadrinhos, as aventuras dos «gangsters» e dos «mocinhos», tôda essa galeria de falsos heróis, mòrbidamente selvagens, que enche as páginas dos «comics» importados dos Estados Unidos. Santino era um velho ledor de tal literatura, tão nefasta. Quando a polícia estêve em seu quarto, na vila de Borgo Panigale, nas proximidades de Bolonha, encontrou arrumadas num canto dezenas de revistas ilustradas, um verdadeiro e completo stock de «bufetti», como são chamadas, na Itália, as «histórias em quadrinhos».

Este o crime do «ragazzo» Santino Marani: o rapto e o assassinato, por asfixia, do menino Lamberto. Mas o que lhe teria ditado um ato tão selvagem? Nada — apenas a influência da leitura malsã. Apenas a necessidade de ser êle próprio, Santino, um dos heróis daquêle mundo inquieto mau e sádico com o qual êle estava diàriamente em contacto, através dos «comics» e dos «bufetti».

E essa história, tão medonha, que vamos contar aos nossos leitores, segundo foi ela narrada, em todos os seus detalhes, pelo jornalista Enrico Roda, do semanário «Oggi», de Milão. Roda seguiu todos os passos da polícia para a descoberta do criminoso do pequeno Lamberto. E por várias vêzes estêve em contacto direto com o jovem Marani, finalmente identificado como o autor do bárbaro assassínio de Borgo Panigale. A sua reportagem começa na cela de Santino, quando, depois de prêso, o criminoso está em vias de seguir com uma caravana policial até o local onde escondeu o corpo de sua vítima, nos arredores de sua pequena cidade.

PARA QUE TANTA PRESSA?

Santino Marani, os olhos tranquilos, mastiga calmamente um pedaço de pão com salame. Não parece estar com mêdo. Antes, recusara-se a dizer qualquer coisa porque estava com fome. Foi-lhe trazido algum alimento. Só assim, êle falou.

E quando, já na viatura policial, se dirigia em companhia dos guardas em direção ao bosque onde escondera o corpo, não podia compreender porque a camionete corria tão veloz. Para que tanta pressa? O pequeno Lamberto já estava morto. Ninguém mais o poderia salvar.

A caravana policial estaca nas proximidades de um pequeno bosque. O ambiente sombrio lembra o cenário de um daquêles filmes franceses de antes da guerra. Já passa da meia noite. Santino segue na frente, os passos seguros. Adiante, aponta par um lugar qualquer, envolto na névoa. «E' aqui». Os policiais estacam, e o círculo de fogo de uma lanterna põe-se a esquadrinhar o local. Trata-se de uma cratera aberta por uma bomba, quando da guerra. Santino, depois de assassinar o pequeno Lamberto, jogara o corpo no seu interior, mas depois de amarrá-lo a duas pesadas pedras, de forma quadrada. O cadáver é retirado. Marani não se inquieta. Parece que nada daquilo tem a ver com a sua pessoa. Que êle é apenas uma testemunha circunstancial da cena macabra.

Quando a camionete policial trazia Santino de volta à prisão, o motorista indagou de um guarda, ao lado, quem deveria dar à mãe do pequeno Lamberto a notícia de que o seu filho fôra encontrado. Ninguém respondeu. Finalmente, um dos guardas, voltando-se para o assassino, gritou-lhe no rosto:

— Você, maldito! Você é quem devia ir falar com a mãe do pequeno. Dizer como e porque o matou!

CONSUMADA A TRAGÉDIA

A primeira idéia de praticar o crime, Santino a teve dois dias antes de sua execução, quando presenciara a morte súbita de um velho, derrubado por um colapso em plena farmácia de Borgo Panigale. Um plano simples, armado, como num «puzzle», com pedaços e trechos dos «bufetti» lidos e relidos, lhe ocorreu rápido. Tratava-se de correr ao Asilo do Sagrado Coração, a algumas milhas de distância do «paese», e buscar o pequeno Lamberto, que vivia lá interno. As irmãs, administradoras da instituição, Santino diria que fôra a mando dos pais, que um dos tios de Lamberto estava passando mal, e que por isso êle deveria ir imediatamente para casa. E assim foi feito.

Mais tarde, Santino confessou que sua intenção não era a de assassinar o pequeno Lamberto. Queria apenas raptá-lo, e exigir depois dos seus pais, gente próspera uma grande quantia, pela restituição da criança. Já tinha de cor o bilhete que escreveria, e ao qual assinaria com o nome «Zorro». Tal e qual aprendera de uma das histórias de suas revistas.

O pequeno Lamberto conhecia bastante Santino. Não desconfiou, portanto, de sua chegada repentina ao Asilo. Prontificou-se ime-

(Conclui na 2.ª página)

CRIME PASSIONAL "EPIDÊMICO"

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Professor da Universidade do Paraná)

1. CONTAGIO CRIMINAL — Tivemos oportunidade de, há tempos, escrever, nestas mesmas colunas, em artigos sucessivos, sôbre o papel da imprensa sensacionalista como incitadora ao suicídio e ao homicídio.

De par com "suicidas potenciais" — lembrávamos — há, igualmente, "homicidas em perspectiva". Seriam, êstes, verdadeiras armas carregadas, prontas a disparar, à espera, unicamente, de um dedo (causa desencadeadora: aqui, a imprensa escandalosa) a premir o gatilho e deflagrar o tiro (Mira y Lopez).

Sôbre êles influiria, decisivamente, noticiário condenável, alertando-lhes a atenção, acirrando-lhes a imaginação, exasperando-lhes a perversidade, arrastando-os, por fim, a igual prática delituosa. Fator importante a estimulá-los nessa determinação: esperança de impunidade, fundamentada em desfecho judiciário de casos semelhantes.

Passíveis de reprodução, em dias subsequentes, fatos idênticos, apresentando, por vêzes, verdadeira "fidelidade fotográfica". Fala, aqui, Audry, em "contágio homicida" (contagion du meurtré).

Opinião corroborada, entre nós, por Evaristo de Morais, ao afirmar ser, no crime, "regra a infecção e o contágio". A criminalidade seria, sempre, a seu ver, por sua essência, "uma espécie de moléstia infecto-contagiosa".

Particularizando o crime passional, lembra Rabinowicz a possibilidade de, êste, tornar-se "verdadeira epidemia" e, de individual, "tomar forma coletiva".

2. PENA: Medicina da alma: — Comparação conhecida esta, do Direito à Medicina ("noi avvocati siamo un pò come i clinici" — lembra Ferri): a repressão e a prevenção dos delitos equivaleriam à Terapêutica e à Higiene.

Para debelar epidemias, vale-se a Medicina de medidas curativas e, principalmente, profiláticas.

Visando dar côbro a "epidemias" do tipo acima lembrado, dispõe o jurista da pena — que Platão denominou "medicina da alma". Dá-lhe, assim, o penalista dupla finalidade: "curar" o criminoso e, ao mesmo tempo, impedir que a "doença" se propague.

Punir — eis o remédio. Ser "bondoso" — no presente caso dos falsos passionais — nem sempre é ser bondoso. "Clemência assassina, a que perdoa aos homicidas" — mais ou menos isso, é o que diz Shakespeare

Desculpar amor que, todos os dias covardemente, mata — é propiciar o domínio da sociedade por aquêles. Insiste, por isso, Afrânio Peixoto, em que se tire a violência às paixões, favorecendo, pela intimidação, o auto-contrôle — ideal humano de educação e moralidade.

"...e o verdadeiro passional, intimidado, evitará o crime!"

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1|2 CAUDA — 1|4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior stock

Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Nas estações Osvaldo Cruz e Realengo. Entrada e pagamentos módicos. Tratar com os proprietários, Av. Rio Branco, 257, 4º s|413. Tel.: 42-9180

Industriários — Comerciários

AMPARAI VOSSO FUTURO — adquirindo casas a serem construidas em DEL CASTILHO — com 2 quartos, sala, varanda, etc... Preços desde Cr$ 100.000,00. Mensalidades a partir da entrega das chaves: Cr$ 775,00. Entrega em 12 meses. Tratar na RUA SANTA LUZIA n.º 685, 11.º, sala 1101. Fone: 32-5323 (Próximo à rua México).

A PARTIR DE: **150,00**

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasillux», aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo, garantia por 2 anos

RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º — ESQUINA DE OUVIDOR

POR CIMA DA LOJA CASTRO E ARAÚJO

DO RIO A POÇOS DE CALDAS PELA

AEROVIAS BRASIL

em 90 minutos

Para proveito integral dos seus dias de veraneio, vôe a Poços de Caldas, a mais encantadora estância balneária do Brasil, num dos confortáveis aparelhos da linha especial da AEROVIAS BRASIL. Uma ótima viagem, em 90 minutos de vôo direto sobrevoando um panorama deslumbrante.

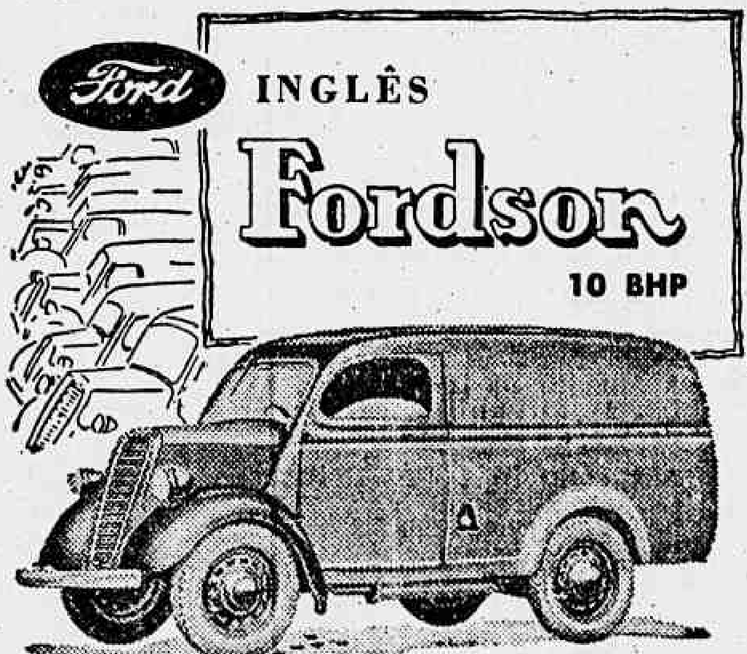
Ida e volta: Cr$ 729,40

Partidas do Rio: diariamente às 14,30 hs.



Reservas e informações: Av. Rio Branco, 277-A Tel. 32-4300

AEROVIAS BRASIL



O FURGÃO COMERCIAL que proporciona maior *Rendimento*

De construção sólida — possante — bitola larga — útil e confortável, o Furgão 10 BHP é o veículo Ford-Ing ês especialmente indicado para lojas, armazens, mercearias, fábricas e para todos os serviços de transportes de 700 até 1.000 Kgs. Pela sua facilidade de manejo — resistência — durabilidade e ampla assistência em peças e serviços, é o furgão mais eficiente e mais econômico.

VENDAS COM FACILIDADES

PERVAL

RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 32-2824 — RIO

RUA DAS PALMEIRAS 315 — SÃO PAULO

Em virtude da inundação de sua loja, ocorrida durante o temporal de ante-ontem, "O DRAGÃO DOS TECIDOS" teve que fechar suas onze portas.

Contudo, já AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, "O DRAGÃO DOS TECIDOS" estará com suas onze portas, completamente abertas, para vender por baixo preço, tudo o que não foi por água abaixo!...

Leve você, o que as chuvas não puderam levar!

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» - Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1364-1365 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

43-7953

INFORMAÇÕES

e venda de

PASSAGENS

Marítimas

Aéreas

Rodoviárias

Ferroviárias

Entrega a domicílio sem aumento de preço

AGENCIA SÃO JORGE

Praça Mauá, 67

Aprendeu a matar nas...

(Conclusão da 1.ª página)

diatamente a acompanhá-lo, cheio de alegria. «Sabes, Santino? — disse o garoto, logo que começaram a correr pela estrada, na velha bicicleta do Marani — Já sei escrever a pena e a lápis».

Sòmente uma hora depois, quando a viagem se prolongava mais do que devia, é que a criança começou a estranhar. Começou por dizer que iam por um caminho errado. Santino pediu-lhe que calasse. Mas a criança se deixara tomar, sùbitamente, por um sentimento de terror. Gritou alto, chamando pela mãe. O seu grito, fino, estridente, espalhou-se por dentro da noite escura:

— Mamãe!

Santino sobressaltou-se. E se alguém escutasse os gritos do pequeno! Tremeu. Foi quando, então, resolveu matar o pequeno. Minutos depois, o corpo franzino de Lamberto, de apenas seis anos, jazia estirado, os olhos muito abertos, os lábios arroxeados. Estava consumada a tragédia.

A FRASE SUBLINHADA A LÁPIS VERMELHO

Mas essa decisão de Santino, de confessar o crime, demorara muito a ser tomada. Fôra êle prêso como suspeito, porque, noticiado o desaparecimento do pequeno, as freiras logo informaram à polícia de que o jovem Marani fôra buscar Lamberto no Asilo, numa das noites passadas. Interrogado insistentemente, Santino negava sempre. «Por que vocês querem vêr a minha desgraça?» — perguntava sempre, a voz úmida de falso desespêro. Mas as provas contra êle foram se acumulando. Afinal, confessou.

Mas voltemos ao dia do crime. À tarde, depois de ter praticado o assassinato, Santino estêve na drogaria (que, na Itália, é simplesmente um misto de farmácia e armazém) e pediu um pouco de queijo. Foi quando a mãe do pequeno Lamberto penetrou no estabelecimento, em pranto, gritando: «Roubaram o meu filho!» Mulheres cercaram-na. E o próprio Santino avizinhou-se. Como a mulher desfeita em lágrimas o encarasse, êle perguntou, num sorriso:

— Será que a senhora está pensando que fui eu quem o raptou?

Era audácia, ingenuidade e astúcia — tudo junto.

Mas o fim da história chega quase que vertiginosamente. Vários rapazes de Borgo Panigale são presos pela polícia. São inquiridos uma, duas, cinco vêzes. Alguns são excluídos. O grupo de suspeitos é cada vez menor. Até que resta Santino. E Santino confessa.

O jovem assassino está agora recolhido a uma prisão de menores, no norte da Itália. Já escrevemos que no seu quarto a polícia encontrou vários números de jornais e revistas repletos de histórias em quadrinhos. Um dêstes periódicos se intitulava «Fôrça, John!» Na última página de um dêles, havia uma gravura mostrando um grupo de «gangsters», um dos quais trazia o rosto semi-coberto por um lenço. A legenda do desenho dizia: «Se a vítima gritar, joga-la-emos no rio». A frase estava marcada com um risco vermelho.

Terrenos em Duque de Caxias
a partir de Cr$ 8.000,00
Entrada de Cr$ 344,00
Prestação, Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12 x 40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à Avenida Presidente Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães.

LEITE PARA A INFÂNCIA

(Conclusão da 1.ª página)

nistros puderam conhecer no seu alcance tremendo, que anula, por inteiro, o pensamento do legislador — seja honestamente certa. Eis o anexo que ficará célebre como abuso de confiança:

Especificação a que alude o inciso a (A no D. O., propositada ou acidentalmente errado) do regulamento baixado com o decreto nº 27.541, de 3 de dezembro de 1949:

Compreende-se como leite ou emulsão, leite *in natura*, sujeito apenas à esterilização; e como "leite em pó", para alimentação infantil: "leite em pó produzido especialmente para êsse fim, devendo o produto: a) apresentar estado de pureza absoluto, sob o ponto de vista bacteriológico, de acôrdo com os padrões estabelecidos pela legislação brasileira;

b) vir acondicionado em embalagem original hermética e inviolável, pronta para a venda a varejo".

Não gozam, pois, da isenção prevista no inciso "a", do artigo 3º do regulamento baixado com o decreto número 27.541, de 3-12-1949, por serem alimentos de uso geral:

a) leite condensado;

b) leite evaporado;

c) leite em pó integral, não modificado e não acidificado com os seguintes característicos de composição: gordura de 26 a 28 por cento; proteinas — 25,5 a 27,5; 37,5 a 39,0; sais — de 5 a 7 por cento; água — de 1,5 a 3 por cento.

Até aqui o anexo! Aprovado oficialmente, embora, certamente, sem exato esclarecimento dos que assinaram o decreto! Parece incrível que, sofismando grosseiramente, se excluam da licença prévia os leites mais valiosos, porque gordos ou concentrados, que são os mais adequados para a alimentação normal da criança. E' verdade que o exportador estrangeiro poderá mandar-nos leite parcialmente desnatado, mas isso se tornará difícil, porque obrigará à quebra dos padrões de fabricação de certas marcas. Leite desnatados parcialmente e os leites dietéticos pròpriamente, são parte mínima na alimentação infantil. Os proibidos, condensados e em pó, integrais, são exatamente os leites alimentares mais importantes para a infância, porque contêm a vitamina A integral. São os mais desejados, os mais procurados com afã em todo o Brasil, pobre de leite bom, e mesmo desprovido dêle em muitas regiões.

Não, não é possível! É preciso que se volte atrás, dando à lei a sua justa interpretação, pois, onde a lei não destingue, a ninguém é lícito fazê-lo! Até que haja real abundância de leite entre nós.

ELETROLUX

Enceradeiras, aspiradores dos últimos tipos em 10 pagamentos, sem fiador, espalhadores de cera automático. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925. Tel. 32 8650.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquisas clínicas — Metabolismo — Raios X.
Tabela especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos
RUA MARQUES DE ABRANTES, 92 — TEL.: 45-2344.



HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

RUIDOSO GRITO DE Carnaval!

com a sensocional revista carnavalesca em 2 atos, de FREIRE JUNIOR LUIZ PEIXOTO e BARRETO PINTO

CHEGOU O GENERAL DA BANDA!

Com DIRCINHA BATISTA OSCAR CARBONI DALVA DE OLIVEIRA ANTONIO MESTRE JORGE GOULART JUREMA MAGALHÃES JOHNNY e REGINA CABRAL ALMEIDINHA e JUJÚ e outros!

TEATRO GLORIA

ALÔ! ALÔ! GAROTADA!!!
LAURO BORGES o popular "MANDUCA"
está hoje na vesperal das 16 hs. na revista
"DEIXA QUE EU CHUTO..."
um sucesso! No JOÃO CAETANO ★

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE



HOJE

O mais popular galã do cinema moderno, aparece em seu primeiro filme endereçado aos corações femininos.

ALAN LADD BETTY FIELD MACDONALD CAREY RUTH HUSSEY BARRY SULLIVAN HOWARD DaSILVA

"ATÉ O CÉU TEM LIMITES" (The Great Gatsby)

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

UM DOCE A QUEM ADVINHAR — Mickey ESPORTIVO

Extra!! Especial!! A PROCLAMAÇÃO do ANO SANTO em ROMA

PEREGRINOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO PARTICIPAM DA MAGESTOSA SOLENIDADE!

PLUTO, MICKEY O BAILE — GIGANTE TERROR desenho — CASAMENTO CLARK GABLE — O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA

SACRIFICIO FATAL 5ª AVENTURA — ESPIRITO ESCARLATE

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-6111

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE

HORARIO 2-4-6-8-10

INTRIGA! ODIO! CRIME!

AMANHÃ

Ray MILLAND Florence MARLY em "Enquanto a morte espera"

"SEALED VERDICT"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO

amanhã

VIOLENTO DRAMA DE MISTERIO, CRIME E "SUSPENSE"!

DOROTHY LAMOUR DAN DURYEA STERLING HAYDEN em "NUMA NOITE SOMBRIA"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

LOJAS AMERICANAS S.A.

apresentam no seu 1º andar

GONÇALVES DIAS, 69-71 - URUGUAIANA, 80-82

O SALÃO DAS LOUÇAS
LINDAS E BARATAS

Os preços mais baixos que se podem imaginar!
Venham ver para certificar-se

Grande e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras
SUBIDA PELO ELEVADOR AO CENTRO DA LOJA

LOUÇA INGLESA, BRANCA, DECORADA, com friso dourado e vermelho, gravado a fogo. Aparelho com 39 peças .... Cr$ 715,00
Idem, com 69 peças Cr$ 1.126,00

LOUÇA INGLESA, NA CÔR SALMON. Aparelho com 33 peças .... CR$ 658,00
Idem, com 57 peças Cr$ 1.024,00

APARELHO DE LOUÇA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CAFÉ com 9 peças CR$ 108,00

APARELHO DE LOUÇA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CHÁ, com 10 peças, CR$ 198,00
Diversas decorações

APARELHO DE PORCELANA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CAFÉ, com 9 peças CR$ 160,00

APARELHO DE PORCELANA NACIONAL, SUPERIOR, PARA CHÁ, com 10 peças diversas decorações .... CR$ 320,00

Louças avulsas nacionais, Brinquedos, Artigos de ferro batido, Discos, Albuns e Agulhas para discos, Jogos para agua e refrescos, Objetos de adorno e uma infinidade de outros artigos para todos os gostos e preços.

LOJAS AMERICANAS S. A.

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES NO 1º ANDAR, E COMPREM AGORA, POR PREÇOS, REALMENTE, BAIXOS

GONÇALVES DIAS, 69-71 — URUGUAIANA, 80-82

opacabana -- Apartamento

nde-se ou aluga-se terminado em prédio já habitado, com 5 quar-, 3 salas, escritório, dois quartos de banho, apartamento empregada, ...age. Rua Gomes Carneiro, 55 - 4º andar. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 12 — Sala 720.

ENGENHO DE DENTRO

...nto à estação — Trens elétricos de 3 em 3 minutos — Onibus ...s linhas 35 — 40 — 71. Vendo à rua Doutor Niemêier, n. 265, ...timas casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha a... e quintal regular. Restam poucas casas. Preço Cr$ 80.000,00, ...do uma parte à vista e o restante em suaves prestações mensais ...e Cr$ 789,80. Podem ser vistas com o sr. BRAGA, na casa 6. ...tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar Sala 701 — Telefone 42-9506.

ENDE-SE LANCHA

...ncha econômica motor PENTA CENTRO, um litro por ...a. Cabine dois beliches. AQUAPLANO. Ótima para colegial em férias. — Tel.: 28-2078.

IAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 128
16.º and. - Tel. 42-3242

ENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no
. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 as 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

OTEL GRANJA ITATIAIA

...o clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas ...Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva ...acomodações — Travessa do Ouvidor, 32-A — 3.º andar — Tel.: 23-4295.

PARTIDAS DE LINHO

...completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, il... ...belgas em diferentes larguras, faquêiros de prata Wolff, em di... ...desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB ME... — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES ...MICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, ...r & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8

TELEFONE: 22-3153

...mos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

GRATUITAMENTE

...SULTAS sôbre questões e assuntos judiciais. ADVOGADOS de ...experiência atendem, sem compromisso para as partes, às con... ...s feitas. — AV. RIO BRANCO, 116, salas 1302-4, de 9,30 às 11,30 horas, diàriamente.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do Diário de Notícias)

Convidado pela Universidade de São Paulo, onde ditará uma série de cursos destinados a professôres, engenheiros e estudantes especiais, durante o próximo ano acadêmico, encontra-se nesta capital, desde ontem, o dr. John Kuhlmann, uma das mais conhecidas autoridades em ciência electrônica.

A missão do dr. Kuhlmann é patrocinada pelo Departamento de Estado, como parte do programa de intercâmbio de professôres e especialistas.

Recentemente foram anunciados o "Prêmio Parks de Humanidade" e o "Prêmio Parks de Arte" que serão conferidos a jovens brasileiros autores de importantes trabalhos durante o ano passado. Os patrocinadores dêsse concurso são o dr. e a sra. Edd Winfield Parks. Durante sua visita ao Brasil, o dr. Parks, professor de literatura da Universidade de Georgia, teve a oportunidade de observar, despertando nêle grande entusiasmo, as grandes conquistas de jovens brasileiros no setor da literatura e das artes, tendo expressado o seu desejo de estabelecer os prêmios anunciados. Durante sua estada em nosso país, o dr. Parks exerceu, por seis meses, a cadeira de professor-visitante de literatura norte-americana, na Universidade do Brasil.

*

A melhor maneira de preservar a paz é assegurar às crianças do mundo um treinamento democrático que os bons livros podem ensinar. Para alcançar êste objetivo, três mil livros para crianças, exibidos recentemente em Nova York, na Feira de Livros para Moças e Rapazes, no Museu Americano de História Natural, foram doados a vinte e cinco escolas e instituições de diversos países do mundo. Talvez o donativo mais apropriado tenha sido o enviado para o Centro das Crianças em Hiroshima, que se encontrava entre os centros educativos que receberam alguns pacotes de livros. Uma outra coleção especial foi enviada para a "American High School", na cidade de Guatemala.

Foram anunciadas a existência de duas Bolsas de Estudos para estudantes brasileiros fazerem um curso em uma universidade dos Estados Unidos. A duração dos cursos será de um ano. Essas bolsas são o resultado da Convenção de Buenos Aires, visando o desenvolvimento das relações culturais interamericanas. A Convenção foi assinada em Buenos Aires, 1936, pelos Estados Unidos e os países latino-americanos, inclusive o Brasil.

De uma lista de cinco candidatos, apresentada pelo govêrno brasileiro, o govêrno dos Estados Unidos escolherá dois estudantes, aos quais serão conferidos as bolsas.

Prossegue, assim, de modo prático, o intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e a América Latina, o que vem contribuir para uma melhor compreensão e solidificação da amizade entre os povos desta hemisfério.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, e tudo que represente valor. Tel.: 43-7186.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

Formatura !!!

A FIORINO faz o seu traje para festas e bailes. Smoking e Sumer-jacket sob medida Sumer-jacket completo por Cr$ 1.600,00. Crediários «Compensadores e «Bom Viver» as suas ordens. Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 8.º andar, Grupo 803 — Telefone 42-0145 (Esplanada do Castelo).

em abat-jours a Última Moda
"Renda e Seda"
e repare o preço!
cr$ 95,-
ASSEMBLEA, 121, 1º s/3 -
abat-Jours Estilux

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade — Rua da Assembléia n. 73.

Tel.: 22-9664

Tapeçaria Oriental

TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES

R. CONSTITUIÇÃO, 18
Tel.: 22-8477

VENDE-SE

Prédio de esquina, próximo estação de São Francisco Xavier, lado 24 de Maio, construção moderna, com quatro apartamentos, tendo cada um cinco cômodos, área e entrada de serviço. Tratar com proprietário, telefone 48-0575.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Filatelia — Fonte de renda para o Estado

Ao que tudo indica, os colecionadores de selos do Brasil terão de sujeitar-se a adquirir os blocos das novas emissões sem o carimbo das datas em que forem postos à venda. Isto porque o atual diretor dos Correios e Telégrafos, incompreensivelmente, mandou suprimir as chancelas relativas às datas da emissão. Em outros países, essa medida é adotada sem nenhum embaraço, já que os responsáveis pelas repartições congêneres ao Departamento dos Correios e Telégrafos compreenderam a grande contribuição dos filatelistas e instituições especializadas, na compra maciça das peças filatélicas, quer em blocos, quer em séries completas.

Desagradou profundamente as nossas hostes especializadas a atitude do coronel Landri Sales, relativamente à supressão dos carimbos do dia. O comércio filatélico e as instituições privadas mantêm intercâmbio com suas similares estrangeiras tendo por objeto as trocas ou vendas de blocos ou séries, tornadas mais valorizadas, nas suas cotações, quando chanceladas com a data da emissão. Sem as referidas datas a procura baixa muito e muitos pedidos insistentes, do estrangeiro, ficam sem ser atendidos e sem poder ser explicados...

A Comissão Filatélica dos Correios e Telégrafos sabe muito bem das rendas que o Estado aufere de parte dos filatelistas e do comércio especializado, apesar das dificuldades e demoras a serem enfrentadas por aquêles que se propõem a entrar nas longas filas do "guichet" da rua Primeiro de Março. Não devem ignorar também, os membros da citada comissão, que essa renda poderia ser aumentada se maior boa vontade e espírito público fôssem demonstrados pelos Correios. Urge que sejam melhor compreendidos aquêles que lidam com selos. E' preciso que não se veja nos filatelistas homens ávidos de lucros, meros negociantes de selos. Esses existem, não há dúvida. Todavia, a grande maioria constitui-se de amadores, que não merecem e não devem sofrer as consequências dos erros e complicações de pessoas de má fé, que, por sua conduta excusa, colocaram uma "sobrecarga" falsa nos filatelistas brasileiros.

Boa vontade coronel: Milhares de filatelistas aguardam a revogação dessa medida. Afinal, sirva ao próprio Tesouro Nacional, facilitando a aquisição das futuras emissões, quer anunciando-as com a desejada antecipação, quer instituindo novamente o carimbo do dia. Os colecionadores afluirão em dôbro, e, com um mínimo de esfôrço, conseguir-se-á um aumento de renda em proporções surpreendentes.

EXPEDICTO.

Bibliografia Internacional Filatélica para 1950

CATÁLOGO DE AEROGRAMAS — Uma obra de 550 páginas, dividida em fascículos de 40 páginas. Editor Franck Muller — 18, rue Wurtz, Paris.

Zunstein Europeu — uma edição luxuosa com 1.090 páginas e contendo 20.600 clichês, catalogando todos os sêlos europeus emitidos até 1.º de setembro p. p., inclusive os de tôdas as agências européias no estrangeiro. Editada em lingua alemã pela Zunsteis & Cia., Berna — Suiça. Essa mesma editora possui um dicionário filatélico alemão-francês, ao preço de 1 franco suiço. O catálogo custa 11 francos suiços, sem os gastos postais.

SCOTT'S STANDARD POSTAGE CATALOGUE — Edição em dois volumes, contendo no vol. I os selos das Américas e do Império Britânico e no vol. II os selos do restante do mundo. Editor Scott Publications — 1 West 47 th. Street — Nova York. Preço, em Nova York, 3,50 dólares.

Exposição Internacional na Inglaterra

Realizar-se-á, de 6 a 13 de maio, do corrente ano, na «Grosvenor House», Park Lane, Inglaterra, uma exposição internacional, sob os auspícios do Rei Jorge VI, à qual concorrerão inúmeros países. A referida mostra filatélica, será organizada pela «Royal Filatelic Society», que consagra os amadores e a «British Filatelic Association», entidade oficial dos comerciantes de selos britânicos.

Coleção Muniz Aragão

Em sua sede, na avenida Graça Aranha, 226 — 4.º andar, o Clube Filatélico Brasileiro está expondo a coleção especializada do embaixador Muniz Aragão, de selos brasileiros. Esta coleção foi premiada nas Exposições Internacionais de Nova York (1947), Paris e Bruxelas e poderá ser visitada às segundas e terças-feiras, das 14 às 17 horas, sendo franca a entrada.

Nova emissão holandesa

A Holanda está emitindo novos sêlos de caridade da série «Para a Crianças», de 14 de novembro até 31 de dezembro de 1949, válidos até 31 de dezembro de 1950.

Os motivos dos novos sêlos compreendem alegrias às estações e ao ano novo.

Os sêlos estão sendo emitidos nos seguintes valores e côres: 5,3 florins — vermelho, (verão); 2,3 florins — marron dourado, (outono); 20,7 florins — azul, (ano Novo); 10,5 florins — cinzento, (inverno); 6,4 florins — verde, (primavera).

A dimensão dos sêlos é de 25 x 36 mm; o tamanho da imagem é de aproximadamente 21,5 x 32,5 mm; a perfuração é de 12,3/4 x 14. O papel não tem linha dagua; a quantidade de goma é norma. As folhas contêm 100 sêlos (10 x 10).

Correspondência

Sr. O. M. Salles (Petrópolis) — O Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos mantém uma Comissão Filatélica, no Edifício sede, sito na rua Primeiro de Março. Ali o senhor poderá ser melhor orientado sôbre o que pretende.

TERRENOS DE PRAIA

FIM DE SEMANA — VERANEIO — Tenho lindos lotes em belíssima praia — Sem entrada — Sem juros — A partir de Cr$ 9.000,00 — ótima condução. — CORRETOR: AFFONSO VAZ — Telefone: 30-4219.

ITACURUSSÁ

Vendo ótimo e bem situado terreno na ILHA DE ITACURUSSA frente para a praia da Tebaida, com 20 metros de frente por 18... de fundos. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar com MILTON ROCHA Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar - Sala 701 - Tel. 42-9506.

ILHA DO GOVERNADOR
PRAÇA DA RIBEIRA
EDIFÍCIO CORREIA
DE

APARTAMENTOS

À

Rua Fernandes da Fonseca 80 e 80-A
e RUA MALDONADO N. 361
Praça da Ribeira, em frente às Barcas

Importante edifício de sólida e moderna construção de cimento armado e dando magnífica renda e podendo ser financiado em grande parte.

Ampla loja com moradia.

Um apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quintal.

Uma dependência com sala, quarto, banheiro, cozinha e quintal, entregue vazio.

Uma dependência com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Segundo pavimento com 2 ótimos apartamentos que divide-se em sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, divisão esta de cada apartamento.

F. SALGADO

(FRANCISCO CHAVES SALGADO), escritório rua da Assembléia n. 10, sobrado — Tel. 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO
Têrça-feira, 17 de janeiro de 1950
ÀS 15 HORAS
EM FRENTE AO MESMO, À
Rua Fernandes da Fonseca 80 e 80-A
e RUA MALDONADO N. 361
Sinal de 20% e comissão de 5% ao leiloeiro

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas ...Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00

GARANTIA DE 2 ANOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra
ACESSÓRIOS EM GERAL
...nida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

CATUMBI

Vendo ótimos apartamentos, já construídos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço, preços a partir de Cr$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.289,50. Local de grande valorização por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, planta e certidão, provando que os apartamentos estão livres de desapropriação. Ver à rua dos Coqueiros, 29, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar - Sala 710 - Telef. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

HELIO RIBEIRO
apresenta
BIBI FERREIRA
em
BEIJA-ME E VERÁS
no
TEATRO REGINA
1º SUCESSO COMICO DO ANO
AR REFRIGERADO PERFEITO

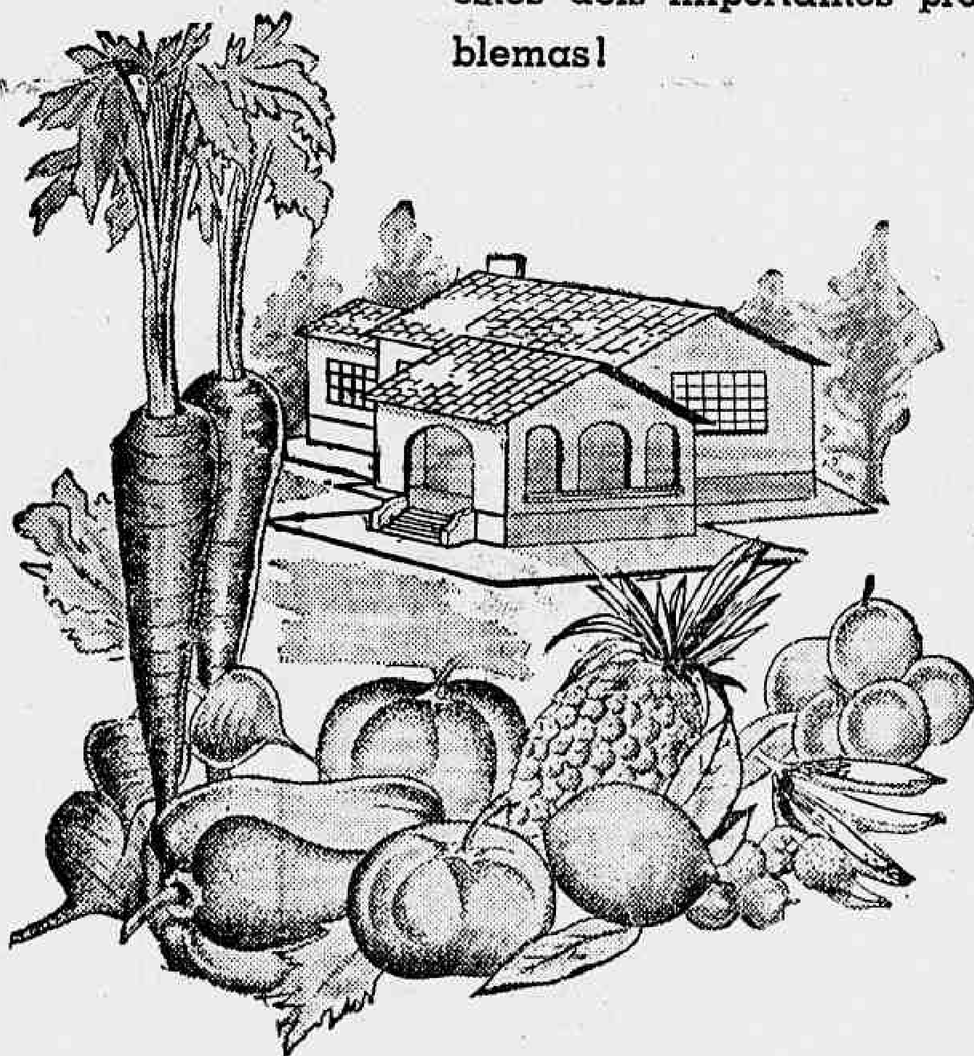
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS — À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

TERRENOS EM IRAJÁ

Vendem-se lotes em ruas calçadas, etc., de 10/25, a partir de Cr$ 32.000,00, c/ apenas 20% de sinal e o saldo em 60 meses sem juros. Aproveitem esta oportunidade, pois são sòmente 46 lotes e mais da metade foram vendidos em 10 dias. Av. Automóvel Clube, junto e antes do 3275. Informes no café em frente. Tratar na rua da Quitanda, 3, 13º pavto., com Sr. Ferraz.

More e produza em sua própria Granja

As Chácaras e Granjas que oferecemos, solucionam êstes dois importantes problemas!



Inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 hora do Rio.
80 trens elétricos diários.
Estrada asfaltada.

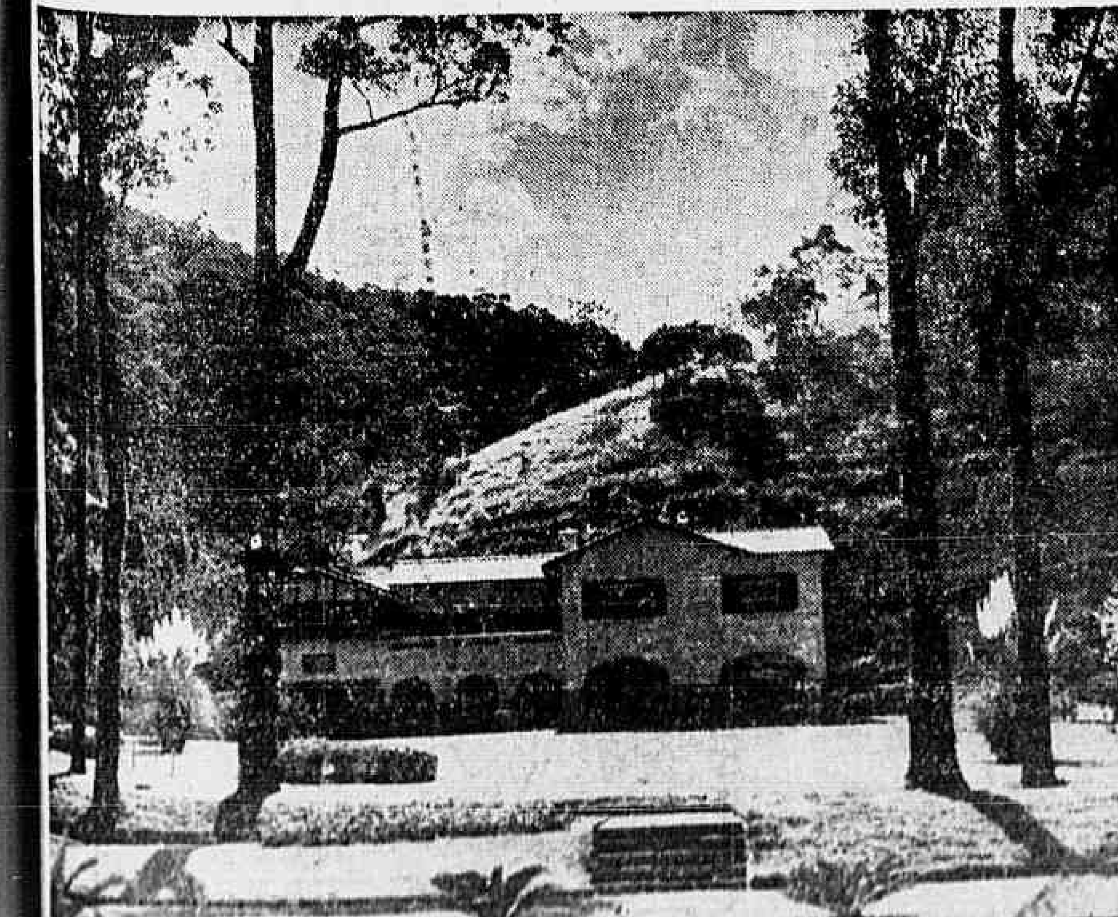
Adquira uma CHÁCARA ou GRANJA e resolva definitivamente seu problema de residir bem e de abastecer sua casa com alimentos próprios, saudáveis e variados. As terras de cultura das nossas CHÁCARAS e GRANJAS, tão férteis e produtivas, com um consumo local garantido, pagam-se por si mesmas! Transporte fácil, água, luz e telefone.

Vendas a longo prazo e com entradas mínimas
Visitas grátis e sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração e Imóveis
Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 Rio



ITAIPAVA

Vende-se luxuosa residência de campo com todo confôrto, nova e moderna, em centro de grande pomar com 150.000m2, com piscina, garage, estábulo, cocheiras, estufa, horta, casas para empregados, acabamento primoroso.

Própria para família de alto tratamento ou colônia de férias.

Detalhes e informações

PRINCE, CORRETORA IMOBILIÁRIA S. A.

Rua da Assembléia, 104 - 3.º - S. 311/12 — Telefones: 42-2840 — 42-3196 — 22.6599 — Rio de Janeiro

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 28-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 -- RIO DE JANEIRO

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.° 872

(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

PRÊÇOS

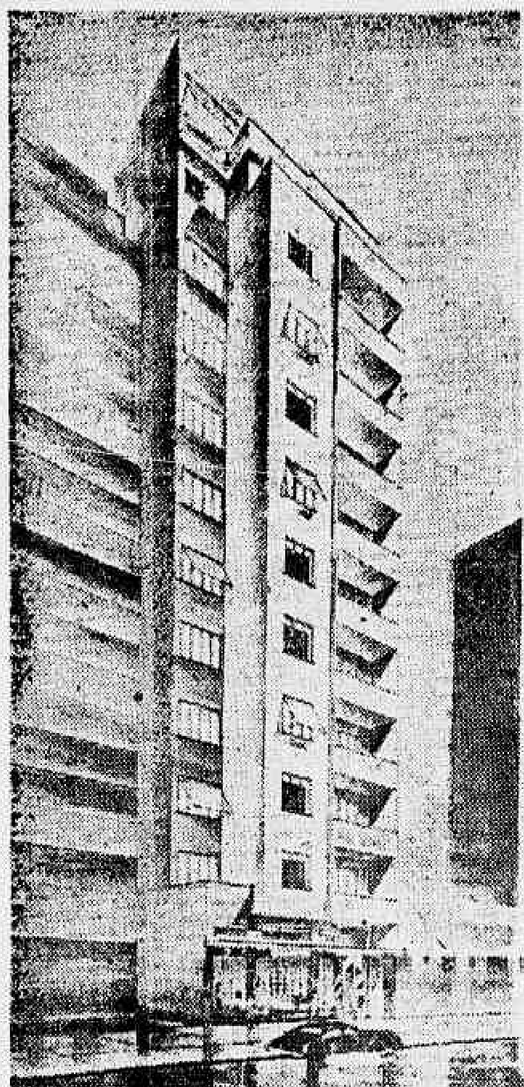
Desde Cr$ 295.000,00

Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.



INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.° 173 - 14.°

Fones - 42-2407 e 52-0119

TERRENOS -- NOVA IGUAÇU

Ótimos e bem situados, distando 8 minutos da estação, com ônibus à porta, água, luz, etc. Preços desde Cr$ 13.000,00, a prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata.

—— Informações sem compromisso. ——

OTÁVIO CORREIA

RUA TEÓFILO OTONI, 170 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0462

MEIER

Vendo, à rua Aristides Caire n. 360, em rua particular com 2 entradas, ótimas casas com 2 salas, 2 quartos amplos, banheiro, cozinha a gás e quintal. Preço Cr$ 100.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ ...... 1.057,00. Podem ser vistas das 9 às 11 horas com o sr. BRAGA na casa n. 14. Tratar diretamente com o sr. SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 701 - Tel. 42-9506.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira, à rua Cap. Barbosa, junto e antes do prédio 265, vendo êste magnífico lote de terreno, com 14x49, bonde e ônibus à porta, praia a 30 mts., próximo a todo o comércio. Nesta rua não falta água. Preço 150 mil cruzeiros. Mais inform. na mesma rua, 330, ou à rua da Assembléia, 10, sob., tel. 42-0277, das 10 às 12 horas. Elias ou Nunes.

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia — Terreno à rua Miritiba, junto e antes do prédio 44, vendo êste magnífico lote, com 360m2 m|m, pronto para construção, água, luz e tôda a condução próxima, distante da praia 100 mts., preço 65 mil cruzeiros. Mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., das 10 às 12 horas. Elias ou Nunes. Telef. 42-0277.

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia — Prédio com 2 pavimentos e mais um lote de esquina. O prédio contém grandes cômodos varanda de inverno, salas, quartos, banheiro comp., copa, cozinha, despensa, etc., entrego vazio, êste prédio e mais o terreno, e na rua Apiaçaba, 49, esq. de Comendador Bastos, preço para tudo 600 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sob., das 10 às 12 horas. Telef. 42-0277. Elias ou Nunes.

CENTRO

Em edifício construído recentemente, à rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo, onde funciona a Agência do Banco do Estado de São Paulo S.A., aluga-se no 7.º pavimento os dois últimos grupos de 3 a 4 salas, tendo cada grupo 2 saneamentos. Fazemos preços especiais, aceitando propostas razoáveis. Tratar no mesmo Edifício no 12.º andar, sala 1.201, telefone 52-4832, com Igor Borges.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões município de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

"EDIFÍCIO FORD"

RUA REAL GRANDEZA, 100

Construtor - OLIVEIRA & HERCULANO

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS COM AMPLO QUARTO, BANHEIRO COMPLETO E KITCHNETTE

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL PARA RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 80.000,00

(Sem juros durante a construção)

PAGAMENTO:

Sinal	Cr$	10.000,00
Escritura	"	10.000,00
Entrega das chaves	"	10.000,00
Restante em 30 prestações a partir de	"	1.700,00
SEM JUROS		

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

INCORPORADORA E FINANCIADORA

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206, 3.° andár - Sálá 312/313

Telefone - 22-5376

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no edifício "Cívitas", à rua México n.° 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 mts.2, para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

ENGENHO NOVO

Vendo ótimas casas de frente de rua, junto à estação de Engenho Novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, sendo um sinal de Cr$ 20 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.365,70. Visitas diàriamente das 15 às 17 horas, à rua Martins Lage, 76, 80 e 88. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASAS -- Cr$ 5.000,00

Se V. possui terreno, nós construimos SUA casa, com entrada a partir de Cr$ 5.000,00 e em qualquer bairro. Venham ver nossas plantas! Módicas prestações mensais. Primoroso acabamento. Executamos também qualquer projeto!

MAIORES DETALHES COM O SR. OLIVEIRA, À RUA EVARISTO DA VEIGA, N.º 16, 11.º, SALA 1.108

—— FONE: 52-0141 ——

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300:000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 258 — Ampla loja e apartamento n. 302 — Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TEREZA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340. Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126 000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO N.° 41 — 3.° andar — Tels. 42-1777 e 32-7640

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

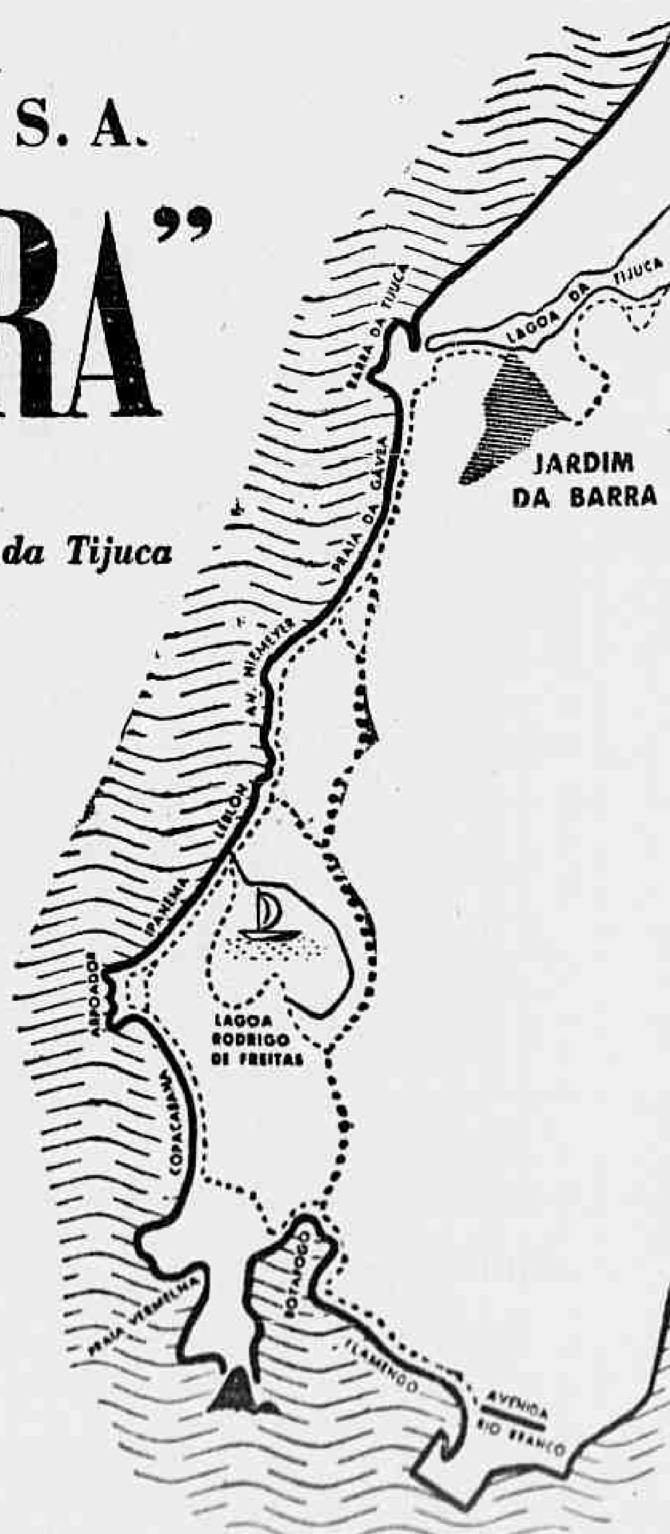
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

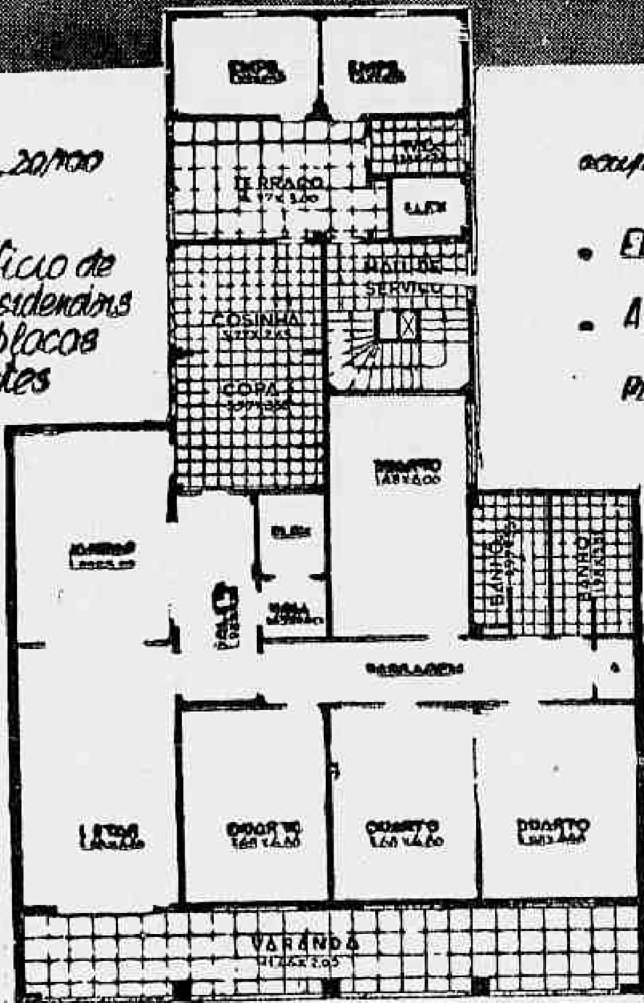
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.° andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO





R. Ruy Barbosa, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

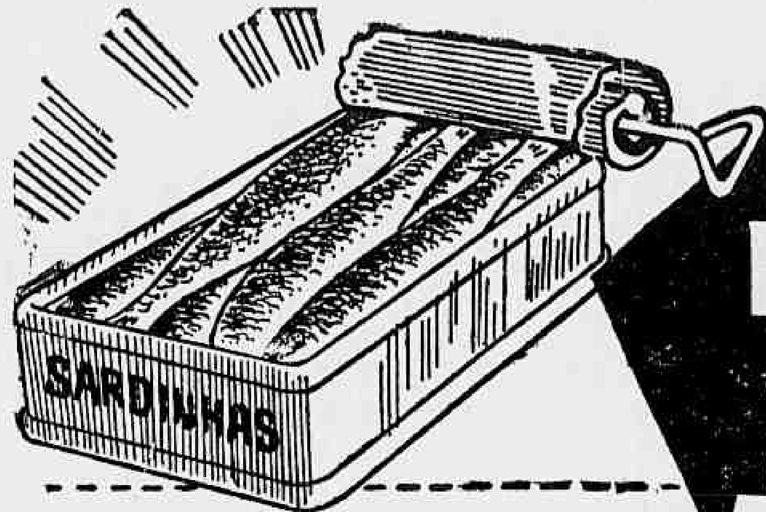
VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 10 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR



NÃO VIVA ASSIM!...

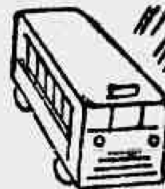


CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE

PARQUE CAMPO LINDO

O maior sucesso imobiliário dos últimos 30 anos, no Rio de Janeiro, é, sem dúvida alguma, o "PARQUE CAMPO LINDO", que a *Cia. de Expansão Territorial* teve o previlégio de lançar à venda em condições tais de preço, facilidade de pagamento e situação, que nenhum outro loteamento se lhe póde comparar. E, por isso mesmo, cêrca de 5.000 lotes de que se compunha o 1.º e 2.º loteamentos foram ràpidamente vendidos. Agora, surge o 3.º loteamento, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 a 6.000 m2., junto à Estrada Rio-São Paulo e a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários.

O PARQUE CAMPO LINDO acha-se localizado junto da monumental Universidade Rural, que está sendo ligada por trem elétrico à Estação D. Pedro II e que garantirá o seu desenvolvimento rápido e grande valorização.



Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despêsa ou compromisso.

LOTES A PARTIR DE CR$ 5.000,00
em prestações mensais de CR$ 95,00
CHÁCARAS DESDE CR$ 10.000,00
em prestações mensais de CR$ 190,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º. andar, TEL. 23-2180

Bairro Campestre Mechias Mendes

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. — Vende-se terrenos a partir de Cr$ 8.000,00 com entrada de 20% e o restante em 30 prestações de Cr$ ...,00 sem juros. Clima saudável a 500 m. de altitude. ..., luz da Light, a 2 horas do Rio por trens elétricos e ônibus à porta. Plantas, fotografias e informações com MACHADO, tel. 38-5564 ou 38-1562.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

CENTRO

Apartamentos — Vendo ótimos apartamentos já construídos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo. Sinal Cr$ 25.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 1.289,50. Informações com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Rua Lins de Vasconcelos, 401 — Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e bom quintal. Preço Cr$ 120.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para ver no local, diàriamente, das 13 às 15 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

Vendo, à rua Adail n. 144, quase esquina da rua Cardoso de ...is, casas com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço: 82.000 e 88.000 cruzeiros, com um sinal de Cr$ 25.000,00 e restante em prestações de Cr$ 753,20. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 701, telefone: 42-9506.

Terrenos na mais bela praia de Niterói

A 30 minutos das barcas, entrada de Cr$ 200,00 e 70 prestações de Cr$ 100,00. Informações sem compromisso.

OTAVIO CORREIA

Rua Teófilo Otoni, 170 — 1.º andar — Tel.: 23-0462.

CASA PRÓPRIA



Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS

Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$ 40.000,00	Cr$ 200,00	Cr$ 382,30
Cr$ 50.000,00	Cr$ 250,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 350,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 400,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 500,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 750,00	Cr$ 1.440,00

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito a construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção e resgate, a partir de 24 meses com direito a restituição integral das importâncias pagas no término do contrato.

Companhia Construtora da Casa Própria
FUNDADA EM 1942
Avenida Presidente Vargas, 417-A — 3.º andar — Grupo 307 e 308 — Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente 162.

TERRENOS CR$ 5.000,00

PRÓXIMOS A CAMPO GRANDE

Como das vezes anteriores, continuamos vendendo, novamente, terrenos de 15 x 50, por Cr$ 5.000,00, pagáveis em prestações de Cr$ 95,60, agora, já no 3º e último loteamento, numa área com mais de 5.000 lotes já vendidos, próximos da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada) Km. 39. Chácaras até 3.000 m2, desde Cr$ 10.000,00, prestações de Cr$ 191,20. Planta e condução gratuita com LORETO ou ALIRIO, Av. Rio Branco, 117, 4º andar, sala 411. Tel. 23-4849 (Edifício Jornal do Comércio). Não seja o último.

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADAVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE ...00 M2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

TERRENOS A PRESTAÇÃO

CAMPO GRANDE

Klm. 40 da Estrada Rio-São Paulo, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Com apenas 1 prestação de entrada e sem juros. Lotes de 500 a 2.600m2, com tôdas as ruas abertas, ensaibradas e arborizadas. Visitas ao local, sem compromisso, em camionetes da Companhia. OSA — Organização Territorial S. A. Rua do Rosário, 111, 5.º andar. Tel. 43-9993 (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Faça uma visita ao local para adquirir o seu lote. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 45, 1º andar.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

Terrenos de 15 x 50: Cr$ 5.000,00

ÚLTIMA OPORTUNIDADE!

A 15 minutos de ônibus de Campo Grande, à margem da estrada Rio-São Paulo, estão à venda no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 x 50, a partir de Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,00.

É a sua grande oportunidade! Aproveite agora

Plano urbanístico em plena execução com maquinário de propriedade da Companhia.

Reserve hoje mesmo o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o PARQUE CAMPO LINDO, sem despesa ou compromisso.

Loteamento enquadrado nos decretos-leis números 58 e 3.079.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 3.º andar — Telefone: 23-2180

ZONA SUL -- TERRENO

Compramos para Incorporação
NEGÓCIO RÁPIDO

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITÍ

Av. Graça Aranha, 206 -- 3.º -- Salas 312/313
Telefone: 22-5376

PETRÓPOLIS

SITIO — Vendemos, no Vale Bonsucesso, com 1.200m2., um sitio com ótima configuração topográfica e linda vista, vizinho de outros sitios existentes no local. Clima saudável, a 20 minutos de Petrópolis. Agua em abundância. Mais informações em Coarco, rua México, 90 — 6.º andar — Tel.: 42-1706 ou sábado e domingo pelo telefone Corrêas, 21.

LOTES DE 15 x 50 Cr$ 5.000,00
CHÁCARAS DE 3.000m2 Cr$ 15.000,00

Vendo a 15 minutos da estação de Campo Grande, próximo da estrada Rio-São Paulo e da monumental Universidade Rural, lotes e chácaras com 10% de entrada e o restante em 5 anos

Visita aos terrenos sem compromisso

Tratar com PAULO — Telefone: 49-1468.

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 10 anos — Juros, 10% — Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7544

FESTEJANDO O DIA DA CIDADE, A EXPOSIÇÃO DEDICA AOS CARIOCAS ESTA VENDA ESPECIAL



TUDO POR 20 CRUZEIROS!

...ATÉ 20 DE JANEIRO!

"Tudo por 20 cruzeiros" é a maior seleção de artigos de qualidade garantida, oferecidos, nesta semana festiva, pelas Lojas de Departamento A Esposição. Tudo o que você e as pessoas de sua familia usam diariamente é agora, oferecido - nesta venda especial - pela nota mais comun na sua carteira... 20 cruzeiros apenas... o menor preço do Rio!... E procure nas lojas de Departamento A Exposição, milhares de outros artigos por 20 cruzeiros... alem dos ilustrados nesta pagina!



DIA DA CIDADE
PARABENS
CARIOCAS!

SOMENTE ESTA SEMANA! APROVEITE!



a Exposição AVENIDA

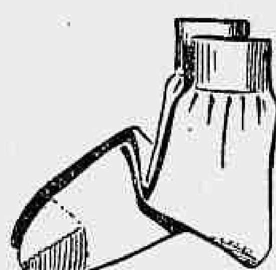
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ



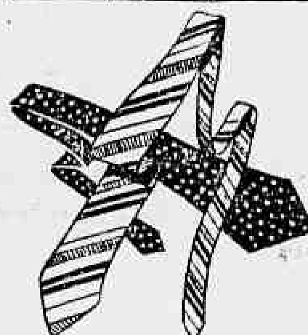
Camisa de malha sport olimpica, padrões listados . . Cr$ **20**



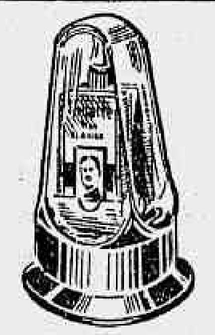
Agua de barba facial Coty.
Cr$ **20**



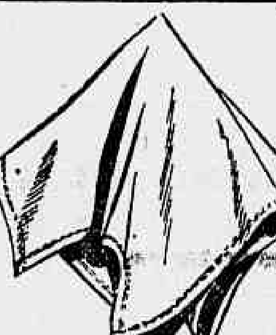
2 pares de meias soquetes em branco e côres, cano remontado.
De 24,00 por Cr$ **20**



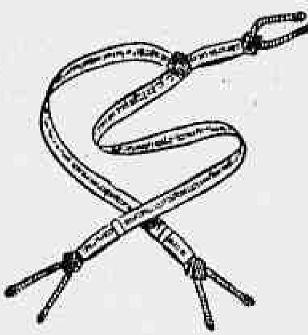
Gravatas em tecido mixto de seda, diversos padrões.
De 25,00 por Cr$ **20**



Aparelho de barbear Gilette Tech "Pedestal" com 1/2 dezena de laminas.
De 25,00 por Cr$ **20**



Lenço de Puro Linho Irlandês, na côr branco,
De 25,00 por Cr$ **20**



Suspensório Odeon de Elástico, em côres e branco.
De 25,00 por Cr$ **20**



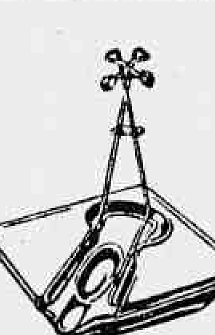
Discos Continental, ultimas gravações para o carnaval.
Cr$ **20**



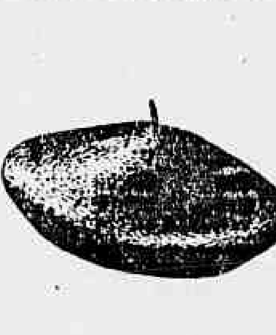
1 Vidro de agua Velva e 10 laminas gilette azul.
Os dois por Cr$ **20**



Meia soquete Ethel, na côr branca, punho elástico.
De 21,00 por Cr$ **20**



Suporte para pincel e cinzeiro numa so peça.
De 29,00 por Cr$ **20**



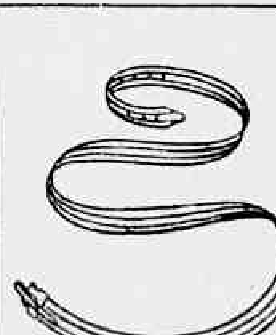
Boinas de Feltro, nas côres azul-marinho e preto, ideal para as estações de aguas.
Cr$ **20**



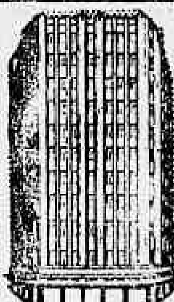
Loção Fixadora Coty.
Cr$ **20**



1 Creme para barba Williams e pacotes de lâminas Futebol ou Thin
Os dois por C$r **20**

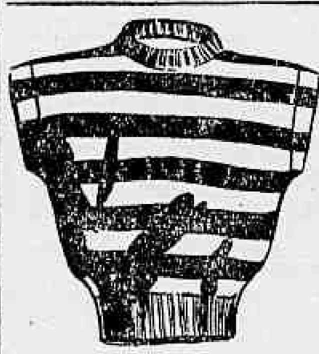


Cinto de vidro americano. stratoline.
De 25,00 por Cr$ **20**



a Exposição CARIOCA

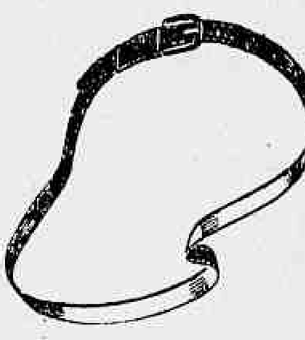
LARGO DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS



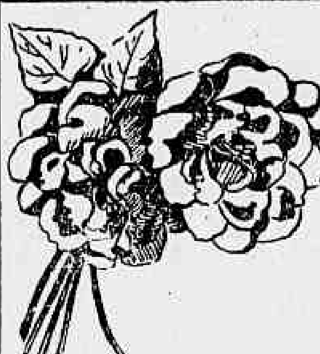
Blusa listada "Carioca". Superior malha fio de escócia com fio mercerizado. Todas as côres. Tam de 40 a 48. Era de Cr$ 25 agora . Cr$ **20**



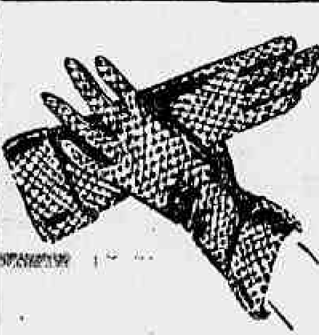
Baton "Naná" e Rouge "Coty". Todas as côres.
Agora os 2 por Cr$ **20**



Cinto de couro cromo pespontado. Fivela coberta. Todas as côres. Era de Cr$ 25
agora . . . . Cr$ **20**



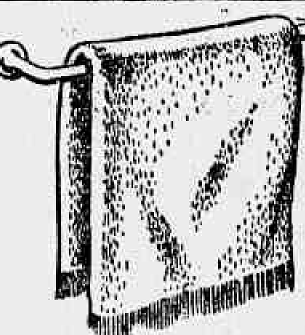
Conjunto de duas rosas de Rayon. Grande moda para enfeitar seus vestidos. Era de Cr$ 25
agora . . . . Cr$ **20**



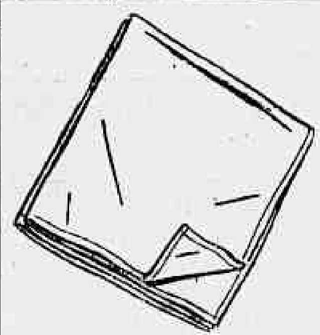
Luva de jersey furadinho. Punho virado, Ideal para o verão. Todos os tamanhos. Era de Cr$ 25 agora . Cr$ **20**



Colar de Perolas "Oriental". Perolas rosadas e perfeitas. Vistoso fecho de segurança, todo trabalhado. Era de Cr$ 25 agora . Cr$ **20**



Toalha de banho "Ludol". Felpudas e superabsorventes. Tamanho de 1,40 x 0,80 Era de Cr$ 25 agora . Cr$ **20**



Lencinhos de cambraia estampada. Encantadores padrões em côres firmes. Era de Cr$ 5 cada agora por . . . Cr$ **20**



Chinelo de "Velourchenil". Elegante e comodo para andar em casa. Sola de couro. Salto 2 cts. Todas as côres. Tam. 32 a 38. Era de Cr$ 30 agora . Cr$ **20**



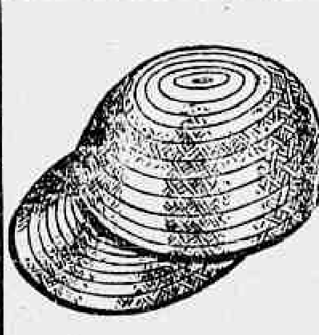
Soutien de Setim Duchesse. Busto pespontado e reforçado na Base. Firma e modela o busto com perfeição. Era de Cr$ 25 agora . Cr$ **20**



Combinação de crepe lingerie com renda franceza e delicado bordado à mão. Todas as côres. Tam. de 42 a 52. Era de Cr$ 225 agora Cr$ **20** mensais pelo crediário.



Calcinhas de malha fio de escocia, da melhor qualidade, Todas as côres Tam. de 42 a 52. Era de Cr$ 12 cada agora 2 por . . . . Cr$ **20**



Boné sport em fina palha trançada. Moderno para seus trajes de esporte. Era de . Cr$ 25
agora . . . . Cr$ **20**



Maillot "Star" em malha elastica "Lanatex". Original modelo de uma só alça. Côres vivas e modernas. Tam. de 40 a 48. Era de CR$ 225 agora CR$ **20** mensais pelo Crediário.



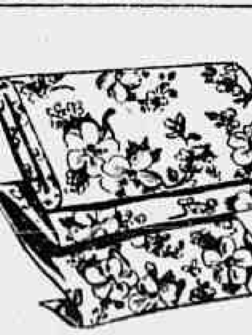
Bolsa de palha modelo "Tiracolo". Moderna para suas toilettes esportivas de verão, Era de 29 agora . Cr$ **20**



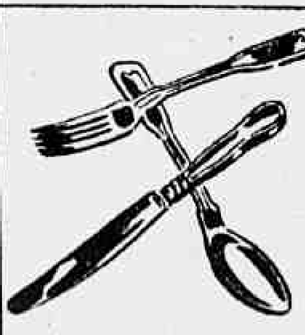
Esmalte "Revlon" e Removedor tamanho grande.
Agora os 2 por Cr$ **20**



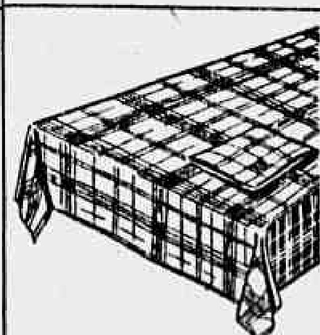
Gofrê estampado. O tecido que dispensa ferro. Não amarrota nem enruga. Lindos padrões. Côres firmes e lavaveis. Era de Mt. . . Cr$ 25 agora Mt. . . Cr$ **20**



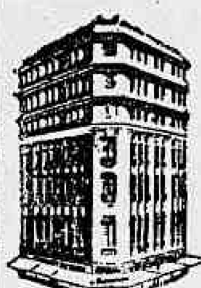
Linrayon 'Flores de Verão". Encantadores padrões em côres firmes. Ideal para vestidos de verão. Era Mt. . Cr$ 22 Agora Mt. . . Cr$ **20**



Jogo de talheres de superior "Açonikel". Super resistente. Tres peças: Garfo, colher de sopa e faca com lamina de aço inoxidável. Era de Cr$ 25 agora Cr$ **20**

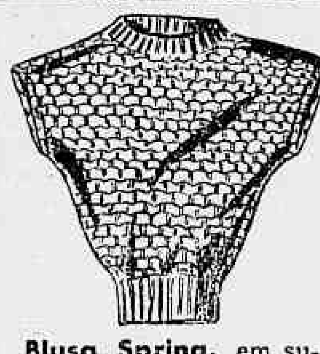


Guarnição para mesa. Toalha e 4 guardanapos em etamine Escocêza de Côres firmes "Indanthren". Tam. de 1,05 x 1,05. Era de . Cr$ 25 Agora . . . . Cr$ **20**



a Exposição JUVENIL

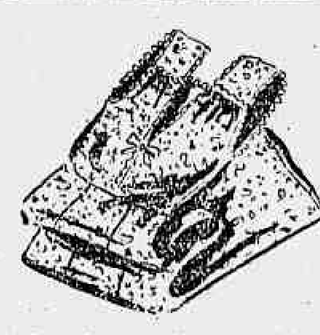
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR



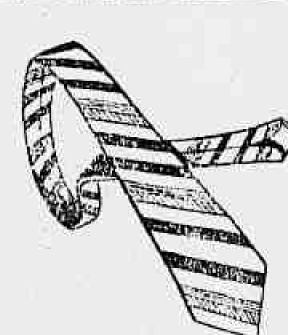
Blusa Spring, em superior malha. Mangas japonesas. Gola olimpica cintura com sanfona dupla. Tamanhos de 6 a 18 anos.
Preço 25,00 por Cr$ **20**



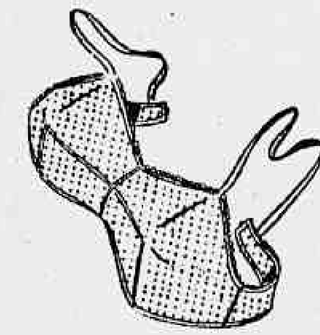
Guarujá Junior. Camisa de malha de algodão. Meia manga. Côres amarelo, verde, marinho e bordeaux.
Preço 25,00 por Cr$ **20**



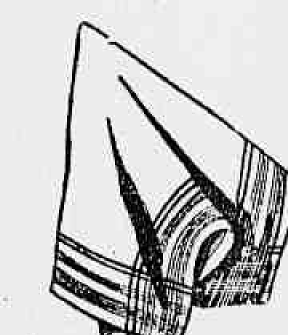
Camisola de dormir, em superior opala estampada. Guarnecida com sinhaninha. Para mocinhas de 12 a 18 anos.
Preço 25,00 por Cr$ **20**



Gravatas. Padrões originais. Diversas côres. Era de 36,00
Agora Cr$ **20**



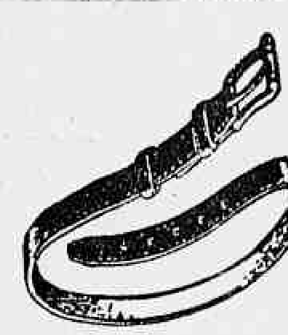
Soutiens. Em laise guarnecido com fio. Corte anatômico. Tamanhos de 38 a 44.
Preço 25,00 por Cr$ **20**



Lenços Paramount. Na côr clássica "branco". Tamanho 42 x 44. Tecido superior. Preço 12,00
Agora 2 por Cr$ **20**



Calça lingerie, em superior malha. Cintura elastica fundo reforçado. Pernas com sanfona dupla. Preço 7,00
Agora 3 por Cr$ **20**



Cintos de couro. Forrado. Fivela dourada. Em beige, marron e havana.
Preço 25,00 por Cr$ **20**



Maillot Star. Em malha 100% lã. Corte anatomico. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço: Cr$ 225,00 por Cr$ 200,00 ou Cr$ **20,00** mensais pelo crediário.



Meias soquete. Tipo Derby. Malha fina. Cano com elástico. Lisas e listradas. Preço 7,50
Agora 3 por Cr$ **20**

A EXPOSIÇÃO É UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA, QUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

Fluminense e Botafogo numa difícil pelêja

Pelo Torneio Rio-São Paulo o clássico mais antigo do futebol metropolitano

A LINHA ATACANTE DO BOTAFOGO

Na tarde de hoje voltarão ao gramado as equipes do Botafogo e do Fluminense, o mais antigo clássico do futebol carioca. Este prélio será em disputa do Torneio Rio-S. Paulo e o campo do Vasco da Gama servirá de teatro a êste choque, sempre interessante como atração esportiva.

O Fluminense disputou três jôgos. Perdeu o primeiro para a Portuguêsa de Esporte, por 6-5. Depois enfrentou o Vasco e caiu vencido por 3-1, após bom jôgo. Contra o S. Paulo o tricolor carioca rehabilitou-se, vencendo pelo «placard» de 3-1.

A equipe do Botafogo, embora pareça estranho, apenas disputou uma pelêja entre os 11 jôgos já realizados pelo Torneio Rio-S. Paulo. Perdeu essa partida, no Pacaembú, para o São Paulo, pelo «score» de 5-4.

O JUIZ

Dirigindo êste jôgo estreara no atual certame . juiz gaúcho Joaquim Rolas, mais conhecido por «Foguirho», considerado como um profissional experimentado pela entidade do seu Estado.

AS EQUIPES

Provàvelmente, os quadros serão êstes:

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues.

PRELIMINAR E HORARIO

Fluminense F. C. x Botafogo F. R., às 16.30 horas. Preliminar — Sporting Clube de Inhaúma x Céres F. C., às 14,30 horas.

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 15 de janeiro de 1950

Venceram os paulistas o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira"

Derrotados os fluminense por 3-2, na prorrogação, ontem à tarde, em Niterói — Dois panoramas inteiramente opostos — A falta de energia do árbitro truncou o desenrolar do embate

Pela terceira vez os paulistas levantaram o troféu «Paulo Goulart de Oliveira». Encerrando a disputa do corrente ano, a representação de amadores da Federação Paulista de Futebol derrotou ontem, à tarde, no estádio Caio Martins, em Niterói, o quadro da Federação Fluminense de Desportos, após uma luta árdua e que durou 100 minutos, pela contagem de 3-2. O período regulamentar, de 80 minutos, terminou empatado de 2-2. Foi uma partida em que a torcida vibrou intensivamente, do princípio ao fim. Menos pela conduta técnica das equipes, do que pelo entusiasmo com que se empregaram os defensores dos dois bandos, o encontro apresentou fase realmente emocionantes, no equilíbrio de ações em que se desenrolou. Venceram os paulistas, e venceram com dificuldade. Portanto, foi uma vitória conquistada a duras penas, uma vitória licita, merecida, como licita e merecida teria sido a vitória dos fluminenses se a chance os tivesse ajudado.

MELHOR O PRIMEIRO TEMPO

Como prélio esportivo, a peleja agradou mais no primeiro tempo. E que, além do equilíbrio das ações — muito embora os do Estado do Rio, jogando «em casa» atuassem, naturalmente, com mais desembaraço — os defensores das duas equipes portaram-se como verdadeiros esportistas, trazendo a peleja debaixo de um ambiente de cordialidade. Os ataques revesaram-se, exigindo das duas defesas constante trabalho. Aos 21 minutos, Vermelho, com um tiro de fora da área, abriu a contagem, surpreendendo o guardião Sérgio. Imediatamente os paulistanos esboçaram a reação, que foi, afinal, coroada de êxito aos 33 minutos quando Nardo, numa sensacional «virada», vencendo dois adversários atirou inapelavelmente para empatar o marcador.

O segundo tempo viria apresentar um panorama totalmente diferente, quanto à conduta disciplinar dos jogadores. Aos 5 minutos, com um pelotaço de fora da área, Julinho desempatou a favor de São Paulo. Poucos instantes depois, a partida estava transformada num verdadeiro «cercado» de capoeiragem. Animos exaltados, a maior parte dos elementos dos dois quadros dispuseram-se a uma terrivel troca de pontapés, sôcos e empurrões. Celinho recebeu Julinho com uma sôla; mais adiante, e cada vez mais ameaçador o ambiente, graças à impassividade e à falta de energia de Aristocilio Rocha, Ferrão e Manteiga trocaram tapas. Com isto, o jôgo perdeu a feição que apresentara no primeiro tempo, e os acontecimentos tornavam-no cada vez mais sensacional.

Aos 35 minutos, um «foul-penalty» de Mário em Vermelho foi aproveitado por Wilson para tornar a empatar o encontro. Não

(Conclui na 4.ª página)

Alberto da Gama Malcher, que dirigirá o jôgo Amapá x Pará

Pela primeira vez o Território de Amapá disputa o Campeonato Brasileiro de Futebol

A seleção daquêle Território enfrentará, esta tarde, a do Pará — Estreiam Maranhão e Piaui — Em João Pessoa, Aracaju, e Goiania, os jogos decisivos

O Campeonato Brasileiro de Futebol apresenta na tarde de hoje com cinco partidas, tôdas no Norte, das quais duas marcam a estréia dos seus contendores no certame Amapá x Pará, jogarão em Macapá, sendo esta a primeira participação do Território de Amapá no Campeonato Brasileiro. A arbitragem deverá ser feita por Alberto Gama Malcher.

Piaui e Maranhão se enfrentarão em Teresina. Piaui, no primeiro dos dois jogos da competição. Os maranhenses são os favoritos, tendo vencido os últimos jogos que efetuaram com os seus contendores de hoje, em 1941, por 5-1; em 1942, por 6-2; em 1943, por 10-3 e 3-1; em 1944, por 3-0 e 5-0 e, em 1946, por 4-2 e 5-1.

DECIDINDO A SORTE

Nos demais jogos, será decidida a sorte dos seus participantes. Jogarão em João Pessoa, Paraiba x Rio Grande do Norte, tendo empatado o primeiro jôgo, por 2-2. Em Aracajú, jogarão Sergipe e Alagôas, que também empataram de 1-1. E, em Goiânia, os goianos receberão a visita dos matogrossenses, tendo vencido Goiás, domingo, em Cuiabá, por 3-1.

JUIZ DE FORA, 14 (Asapress) — Sob a luz dos refletores teve lugar ontem o jôgo entre as seleções de Belo Horizonte e desta cidade. A vitória coube à representação juizdeforana pela contagem de 3-1, já na primeira fase os locais venciam por 2 tentos a um. Os tentos foram conquistados por Zu (2) e Didico para os vencedores, enquanto Lauro marcou o único dos visitantes. A arrecadação foi de Cr$ 27.420,00 e o juiz foi o sr. Alcebiades Dias. As duas equipes formaram assim:

BELO HORIZONTE: Tonho, Murilo e Luzitano; Afonso, Lazaroti e Ceci; Lucas (Murilinho), Lauro (Jomar), Vaguinho Alvinho e Nivio.

JUIZ DE FORA — Chico, Domicio e Pescoço; Amaral, Silvio e Mossoro; Cateco, Didico, (Paulo), Aloisio, Sinhô e Zá.

CHEGAM OS POTIGUARES

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Chegaram os jogadores paraibanos que estavam concentrados em Campina Grande. Também chegaram os jogadores potiguares que disputarão amanhã, o segundo encontro entre Rio Grande do Norte x Paraiba.

NO RIO, O CAMPEONATO MUNDIAL DE "SNIPES" DE 1951

O certame do hemisfério ocidental será em Havana

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A seção «Snipe» da Associação de Regatas Internacionais decidiu, em sua reunião anual, celebrar o seu próximo torneio mundial no Rio de Janeiro em 1951, eliminando o correspondente a êste ano devido à situação quanto a dólares.

Nove nações competiram na regata mundial do verão passado, celebrada em Larchmont, Nova York, e na qual a representação argentina lutou com brilho, para conquistar o titulo. Nas provas, também competiram cubanos e brasileiros.

Os dirigentes da secção «Snipe» também decidiram, em reunião realizada no Hotel Shelton desta cidade, celebrar a regata pelo Campeonato do Hemisfério Ocidental de 1950, em Havana, provavelmente em novembro.

Também ficou resolvido que o torneio europeu, em que se incluirá a Africa do Norte, seja disputado em Gênova, em setembro do corrente ano. Na mesma, cada país só terá um barco.

Na C.B.D. o primeiro pedido de reserva de ingressos para o Campeonato do Mundo

Uma emprêsa de turismo de São Paulo, acaba de solicitar à C. B. D. a reserva de quinhentos lugares para as duas últimas partidas do Campeonato do Mundo, nesta capital e em São Paulo. Informa a referida emprêsa que dita encomenda se destina a atender a pedidos de turistas que procederão da Argentina e da Itália.

E êsse um bom atestado do interêsse que vêm despertando o Campeonato do Mundo, no exterior.

Novine enfrentará Osvaldo Silva, "84"

S. PAULO, 14 (Asapress) — E' intensissima a expectativa reinante entre os torcedores do pugilismo nesta capital, pelo choque do próximo dia 20 do corrente, no ginásio do Pacaembú, entre os pugilistas Osvaldo Silva («84»), que vai reaparecer no Brasil, apos o seu regresso dos Estados Unidos, e o argentino Aeron Novina, que nas lutas anteriores contra o nosso patricio, demonstrou grande valor, perdendo honrosamente, por pontos.

Chegou a Buenos Aires o "Majoy"

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Chegou ontem à tarde no ancoradouro do «Yacht Club Argentino» o iate brasileiro «Majoy», que participará das regatas Buenos Aires-Rio de Janeiro, que terão início no dia 22 de janeiro.

DEFINIDA A SITUAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE "CADEIRAS CATIVAS" E "PERPÉTUAS"

A palavra do prefeito põe fim a dúvidas e controvérsias criadas pelas reivindicações da FIFA

Malgrado as afirmativas reiteradamente feitas, de que os proprietários de «cadeiras cativas» e «cadeiras perpétuas» terão seus direitos garantidos por ocasião do Campeonato Mundial, as dúvidas continuam sendo externadas aqui e ali, havendo mesmo evidente desassossego entre os possuidores de tais localidades, sempre perturbadores por notícias que se referem a direitos também alegados pela F.I.F.A. (Federation International de Football), com fundamento na regulamentação da Taça do Mundo.

Impunha-se, portanto, um esclarecimento definitivo, de caráter oficial, capaz de desfazer, de uma vez por todas, as confusões.

Assim, a propósito de comentários a respeito da validade e direitos dos possuidores de «cadeiras cativas» e «perpétuas» do Estádio Municipal do Maracanã, o prefeito Mendes de Morais, falando, na manhã de ontem, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, prestou as seguintes declarações:

— «TODOS OS PROPRIETÁRIOS DE «CADEIRAS CATIVAS» E «PERPÉTUAS» TERÃO OS SEUS DIREITOS ASSEGURADOS POR LEI NA COPA DO MUNDO E EM TODAS AS FESTIVIDADES REALIZADAS NO ESTADIO MUNICIPAL».

Está, por conseguinte, resolvida a situação. Doravante não haverá mais razão para dúvidas e controvérsias em tôrno das «cadeiras cativas» e das «cadeiras perpétuas».

Convidada a equipe de basquetebol do Flamengo a jogar em Sergipe

Os sergipanos estão interessados em conhecer a grande equipe de basquetebol do Flamengo, campeã carioca, que tão brilhantemente tem se conduzido. Como o quadro rubro-negro se acha em Salvador, o representante da Federação Sergipana de Basquetebol nesta capital, o confrade Isaac Zuckermann, estêve em entendimento com o sr. Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo, a fim de conseguir a ida do referido «team» a Aracaju.

O sr. Francisco Abreu, que também participou das conversações, telegrafou imediatamente para o técnico Togo Renan Soares (Kanela), na Bahia, dando-lhe conhecimento do desejo da Federação Sergipana e dizendo-lhe para encarar com simpatia tal pretensão.

Caso se torne possivel a visita do Flamengo a Sergipe, o jôgo será com um selecionado local. As despesas de ida e volta de avião, de Salvador a Aracaju, e estadia da delegação rubro-negra correrão por conta da entidade sergipense, cujo presidente é o esportista Ernani Queiroz.

Dada a enorme popularidade do Flamengo em Sergipe, é de esperar que a magnifica equipe rubro-negra possa visitar Aracaju, correspondendo, aos desejos e às esperanças de sua grande torcida naquele Estado.

Talita, Edite e Piedade campeãs de 50, com Maria Angélica, que está afastada das lides aquáticas

NÃO PERDEU POPULARIDADE O BOCA JUNIORS

Salvou-se, por pouco, de ir para a segunda categoria

BUENOS AIRES, 14 (De Juan Vegas, da U.P.) — Milhares e milhares de fans de futebol, enfurecidos com estribilhos de GANHAMOS ou PERDEMOS e MORREMOS BOCA, ratificaram na última temporada do futebol argentino a incontestável popularidade de uma velha instituição esportiva — o Boca Juniors. Contudo, o ruim para êsses estranhos «fans» foi que o estribilho GANHAMOS se verificou muito poucas vêzes, tão poucas que o BOCA terminou o certame com um ponto a mais que o HURACAN e o LANUS, os últimos da tabela de classificação.

A que se deveu êste fato? Aos entendidos do futebol. Dos 6 integrantes da defesa boquense, 5 eram internacionais dirigidos pelo capitão do selecionado argentino José Marante. Os 5 artilheiros boquenses foram escolhidos e comprados a pêsos de ouro entre a elite do futebol argentino. Por um dêles, FERRARO, o Boca pagou meio milhão de pesos.

Mas os artilheiros boquenses, eram apenas artilheiros com pólvora molhada que, nem com BALAS nem com PROMESSAS as mais descabeladas possíveis conseguiram fazer o Boca progredir na tabela de posições. Em certa ocasião, os craques boquenses prometeram não fazer a barba até que o BOCA ganhasse. E assim estiveram durante mais de um mês, esperando que uma vitória lhes permitisse recuperar a boa aparência. Entretanto, apesar das depressões de milhares e milhares de fans, o BOCA continuou batendo todos os recordes de bilheteria. Mas o BOCA agiu com dignidade, apesar dos pesares... Quando faltavam 2 «matches» para terminar o campeonato e com a equipe no último lugar da tabela, a direção do BOCA fêz um desesperado esfôrço para se livrar da ameaça de descida para a segunda divisão, sendo feliz mas a muito custo. E agora, o BOCA prepara-se para restabelecer seu prestigio na próxima temporada.

Atualmente, o BOCA JUNIORS joga tantos jogos quantos forem possiveis no interior do país, medindo-se mesmo com as equipes mais modestas do país. Possivelmente para apagar os traços da amarga campanha anterior...

Do contrário, o BOCA continuaria fraudando a formidável legião de admiradores, que o acompanha contra o vento e a maré. Porque em Buenos Aires e apesar das simpatias populares entre os 18 clubes que participam do campeonato de profissionais, há divisão absoluta do público. Aqui, os torcedores são BOQUENSES ou ANTI-BOQUENSES. Mas, de modo geral, apesar de sua desastrosa campanha do ano passado, o BOCA continua sendo o campeão da popularidade. O estribilho de luta dos boquenses é «CHIST., CHIST BOCA», que retumba em todos os estádios, onde pisam os craques boquenses. Essa tremenda onda de simpatizantes, a assistência, é considerada como o jogador número 12 do BOCA, a qual também ganha «matches». Pelo menos no passado ganhou muitos «matches» o jogador número 12 boquense...

Valussi, o grande craque boquense de há alguns anos, prevê, que o BOCA realizará uma grande campanha, êste ano. Acrescentou que se alguma vez retornasse aos campos, seria para envergar o uniforme azul e amarelo do Boca, ao qual pertenceu por 12 anos.

Valussi é de opinião que a questão MONETARIA [illegible] muito o futebol argentino. Recorda que em seu tempo, na época de LAZZATTI, jogar no BOCA era uma questão de honra e não de [illegible]

Classificou-se o Vasco, de Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — [illegible]

Triângulo final do São Cristóvão

Lutarão Bonsucesso e São Cristóvão

Em Teixeira de Castro o amistoso de hoje

No campo da avenida Teixeira de Castro jogarão, hoje, amistosamente, as equipes do Bonsucesso e do São Cristóvão, que deverão travar um jôgo mais ou menos equilibrado.

Soubemos que a intenção dos dois clubes, ao combinar êste jôgo, foi com o intuito de fazer experiências nas suas linhas. Tanto no bando rubro-anil, como na equipe visitante, no segundo tempo, deverão ser experimentados novos valores. [illegible]

Dirigirá o jôgo o sr. Pedro Morais Sobrinho e terá como auxiliares Orlando Barbosa e Francisco Ferreira.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

BONSUCESSO: Alvaro; [illegible] Mendonça e Magalhães.

A América do Sul proporá modificações no Estatuto da FIFA

As entidades sulamericanas pretendem obter algumas modificações no Estatuto da F.I.F.A., as quais serão apresentadas por intermédio da Confederação Sulamericana de Futebol. A mentora continental acaba de remeter à C. B. D. um ante-projeto da proposta que apresentará à Federação Internacional, para que a dirigente brasileira dê o seu parecer.

Bi-campeão, o Fluminense

Com a prova de 400 metros encerra-se, esta tarde, o campeonato Feminino de Natação

Apresentando sua poderosa equipe, o Fluminense assegurou a vitória final do Campeonato Feminino de Natação, ante-ontem iniciado, na piscina do estádio Caio Martins. Somou o grêmio o grêmio tricolor 82 pontos contra 64, do Icaraí, seu único adversário.

Foram êstes os resultados das provas: 100 metros, nado livre — 1.º Piedade Coutinho Tavares (Fluminense) em 1,m11'5; 2.º Ana Maria Lobo (Icaraí) em 1,m14'; 3.º Talita Rodrigues (Fluminense) em 1,m14.

200 metros, nado de peito — 1.º Iolanda Verissima da Silva (Icaraí) em 3,m29,s2; 2.º Carmencita Costa (Icaraí) em 3,m 31 e 3.º Maria Lucila Colaço (Icaraí) em 3,m37,s4.

100 metros, nado de costas — 1.º Edite Groba (Fluminense) em 1,m20,s3; 2.º Marlene Damiani Pinto (Icaraí) em 1,m23,s2 e 3.º Regiva Gordilho (Fluminense) em 1,m26,s1.

3 x 100 metros, três nados — 1.º Turma «A», do Fluminense (Edite Groba, Erika Pernoid e Piedade Coutinho Tavares) em 4,m14,s9; 2.º Turma «A», do Icaraí (Marlene Pinto, Iolanda Verissima da Silva e Ana Maria Lôbo) em 4,m23 e 3.º Turma «B», do Fluminense (Regina Gordilho, Celia Boosil e Talita Rodrigues) em 4,m33.

ENCERRAMENTO COM OS 400 METROS

Antes da realização das eliminatórias de petizes infantis, de ambos os sexos do novo Concurso Oficial, teremos esta tarde a prova final do Campeonato Feminino, que será na distância de 400 metros livres e tem como franca favorita a Campeã Piedade Coutinho Tavares.

Mantida a penalidade a Airton, do Grajaú

Reconhecidos, porém, os bons antecedentes do jogador

O Grajaú encaminhou à Federação Metropolitana de Basquetebol uma exposição feita pelo atleta Airton José de Barros, pedindo à presidência reconsideração da pana que lhe foi aplicada em 8 de dezembro, próximo findo. O sr. Ivaí Raposo, depois de estudar o pedido, deu o seguinte despacho: «O reexame solicitado não modifica o conceito da gravidade da falta e das ocorrências dela decorrentes, que determinaram a penalização, inclusive, do clube local, de cuja equipe faz parte o requerente. Na aplicação da penalidade ao atleta, o artigo cominado não prevê a alternativa de agravantes ou atenuantes, tanto que as agravantes, ou sejam, as ocorrências oriundas do fato, não foram consideradas. Desta maneira, mantenho a penalidade aplicada, embora reconhecendo os bons antecedentes do requerente».

Boderone e Martins na luta principal

O espetáculo pugilístico de sexta-feira próxima

Na próxima sexta-feira será efetuada uma competição de pugilismo, figurando no combate principal os boxeadores Boderone, brasileiro, e, Guilherme Martins, lusitano.

O PROGRAMA GERAL

Pinto Coelho x Lindolfo Oliveira.

Jorge Teodoro x Justino Oliveira.

Luis Carlos x Hélio Pierotti

Jurandir Melo Neto x Gabriel Amorim.

Misael Nascimento x Santos Ferreira.

Joe Amâncio x Ivan Celestino.

Armando Vasconcelos x Gastão Pinto Pires.

BODERONE x MARTINS.

Ferido Primo Carnera

NOVA YORK, 14 (R.) — Primo Carnera, antigo campeão mundial de box que atualmente se dedica ao «catch», foi ferido, ontem, nas proximidades de Casay, Towa, quando o seu automóvel colidiu com um ônibus escolar. Carnera recebeu profundo talho na cabeça.

Cem mil cruzeiros ganhará o Vasco

SANTOS, 14 (Asapress) — 100 mil cruzeiros, livres, é a importância que o Santos F. C. despenderá para o C. R. Vasco da Gama, no prélio combinado para 24 do corrente, em Vila Belmiro.

Vitória da A.A. Grajaú em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Estreando na noite de ontem, nesta cidade, o quadro da Associação Atlética do Grajaú, da capital da República, derrotou a equipe do [illegible] pela contagem de 31 a 23.

Quer a Portuguêsa jogar com o Bangu

SANTOS, 14 (Asapress) — [illegible]

OS JOGADORES DO FLAMENGO SERÃO JULGADOS AMANHÃ

O presidente do Corinthians defenderá Biguá, Juvenal e Zizinho

O Tribunal Especial de São Paulo, para o Torneio Rio-São Paulo, julgará amanhã os jogadores Biguá, Zizinho e Juvenal, por infrações cometidas durante o jôgo com o Palmeiras. Juvenal foi expulso de campo, porém, Biguá é mais fortemente acusado, pois agrediu o árbitro Francisco Kohn Filho, depois da partida a pretexto de [illegible] a arbitragem.

Ao contrário do que anunciaram antes, os dirigentes do Flamengo não mandarão à capital paulista representante seu para defender os jogadores, porém, solicitarão ao presidente do Corinthians que proceda a essa defesa.

Também, não valeria a pena aumentar as despesas, já que a penalidade não passará de uma multazinha qualquer... Pelo que se diz, está assentado extra-regulamento que a multa resolverá tôdas as afrontas aos princípios de esportividade, no Torneio Rio-São Paulo.

LA PLUMA É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Elide — Mandinga — Vineta
Bom Destino — Ituano — El Campeador
Danton — Perlino — Chevrette
Leuca — Fair Lady — Saralegre
La Fléche — La Pluma — Saralegre
Livramento — Jaguaré — Jeruqui
Jamari — Cumberland — Urucânia
Itaquati — Guaruman — Invictus

O programa e montarias oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 28 000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ELIDE, L. Rigoni	56
2	JOLIE, S. Câmara	56
2—3	MADRUGADORA, J. Mesquita	56
4	MANDINGA, V. Cunha	56
3—5	VINETA, P. Coelho	56
6	EDORMA, N. Linhares	56
4—7	SARAMBÚ, D. Ferreira	56
8	DEMOISELLE, O. Ullôa	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1 200 METROS — 40.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	ITUANO, L. Rigoni	55
2—2	BOM DESTINO, O. Ullôa	55
3—3	EL CAMPEADOR, Artur Araújo	55
4—4	ARGONAUTA, não correrá	55
5	IGILHO, N. Linhares	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1 500 METROS — 25 000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	DANTON, V. de Andrade	58
2	MENESTREL, L. Rigoni	54
2—3	PERLINO, A. Ribas	54
4	UMORISTICO, não correrá	54
3—5	CHEVRETTE, O. Macedo	52
6	VIOLAINE, M. L'Ollierou	56
4—7	OPULENTO, A. Portilho	58
"	REY BRUJO, A. Barbosa	58

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1 200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	SARALEGRE, D. Ferreira	55
2	MOKA, P. Coelho	55
2—3	LEUCA, O. Ullôa	55
4	IRTACA, N. Linhares	55
3—5	VITÓRIA DO PALMAR, L. Coelho	55
6	BONGA, J. Mesquita	55
4—7	FAIR LADY, L. Rigoni	55
8	SERRA NEGRA, O. Macedo	55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.300 METROS — 50 000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LA PLUMA, J. Mesquita	54
2—2	PONTEVEDRA, L. Rigoni	60
3—3	LA FLECHE, O. Ullôa	54
4—4	CONSULTIVA, J. Tinoco	60
5	FAIR LADY, O. Macedo	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1 500 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	LIVRAMENTO, V. de Andrade	55
"	NOVIÇO, L. Rigoni	55
2—2	VICE REY, J. Santos	55
3	GUAMA, L. Mezaros	55
3—4	JERUQUI, E. Silva	55
5	VARDAM, J. Coutinho Filho	55
4—6	JAGUARÉ, D. Ferreira	55
7	GALIANI, C. Sousa	55
8	NICO, M. L'Ollierou	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1 300 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	MACO, não correrá	56
2	URUCANIA, D. Ferreira	56
2—3	JAMARY, O. Ullôa	56
4	PILANTRA, I. Pinheiro	56
5	AVIADOR, J. Martins	56
3—6	EDUNIO, L. Rigoni	56
7	GRAO PARA, P. Tavares	56
8	WINNING POST, Artur Araújo	56
4—9	URUBIXABA, J. Tinoco	56
10	CUMBERLAND, A. Barbosa	56
"	ANACREON, J. Mesquita	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1 400 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	GUARUMAN, A. Ribas	52
2	AJAHY, L. Rigoni	55
2—3	FORGET, D. Ferreira	57
4	CAVADOR, J. Tinoco	48
3—5	INVICTUS, L. Mezaros	58
6	MUSTAFÁ, J. Martins	52
4—7	DYNAMO, O. Macedo	51
8	IRAPURO, L. Leiton	52
"	ITAQUATY, O. Ullôa	52

N. da R. — Carreiras do "betting" Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas, quando será corrida a primeira carreira da tarde.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE 8 CARREIRAS — MONTARIAS E FAVORITOS — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo Brasileiro será hoje realizada mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada extraordinária do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal atrativo a primeira prova especial para éguas, na distância de 1.300 metros, onde LA PLUMA é a favorita dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELIDE, 56 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi último para Topásio, Ocol, Sambaré, Edipo e Assalto. — Seu estado é o mesmo. — Possível, pois deverá correr muito desta vez.

JOLIE, 56 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sétimo para Milú, Luarlinda, Edelfa, Râma, Elide e Egle, derrotando Opala, Sarambú e Dona Elza. — Seu estado é regular apenas. — A turma é fraquíssima.

MADRUGADORA, 56 quilos. — No dia 16 de outubro de 1949, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Luarlinda, Poranga, Edorma, Inicial, Roseira, Musa e Jalousie. — Mantém bom estado e na turma vai correr bem.

MANDINGA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Roseira e Vineta, derrotando Musa, Inicial, Edorma, Poranga, Djuti e Dona Elza. — Anda bem. — Deverá correr muito. — Vale arriscar.

VINETA, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama macia, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi sexto para Poranga, Inicial, Elide, Sarambú e Musa, derrotando Edorma e Saragoça. — Está bem exercitada. — Possível figurar com êxito.

EDORMA, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama macia, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi sétimo para Poranga, Inicial, Elide, Sarambú, Musa e Vineta, derrotando Saragoça. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

SARAMBU, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi quarto para Brown Boy, Assunguí e Jaguarão, derrotando Edipo, Assalto e Inicial. — Ostenta boa forma e nesta turma é uma das fôrças.

DEMOISELLE, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Caaimbé que está regularmente treinada. — Poderá figurar com êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ITUANO, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, derrotou El Toro, Grumete, Saraguapa, Cipreste, Fidalgo, Incendiário, Bison, Islete, Burgos e Brejo. — Vem de ótimos atuações. — E' o favorito da carreira.

BOM DESTINO, 55 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Martini, derrotando Igilho, Califa e Maná. — Anda tinindo. — E' competidor respeitável.

EL CAMPEADOR, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Inicio e Argonauta, derrotando Florete e Visigodo. — Seu estado é bom. — Vai correr muito desta vez. — Bom para a dupla.

ARGONAUTA, 55 quilos. — Não correrá.

IGILHO, 55 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Martini, Bom Destino e Argonauta, derrotando Califa e Mauá. — Está bem movido. — Também é um bom azar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DANTON, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Saladito, Chevrette e Montecristo, derrotando Mingo e Opulento. — Seu estado é bom. — Desta vez vai correr muito. — E' o favorito.

MENESTREL, 54 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sétimo para Minfo, La Pluma, Perlino, Argeliana, Umorístico e Imaginada, derrotando Maran. — Mantém a forma anterior. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

PERLINO, 54 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, escoltou Mingo, derrotando Montecristo, Chevrette, Opulento, Mac Arthur, e Skylark. — Anda tinindo. — E' inimigo respeitável.

UMORISTICO, 54 quilos. — Não correrá.

CHEVRETTE, 52 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Camara, com 50 quilos, foi quarto para Mingo, Perlino e Montecristo, derrotando Opulento, Mac Artur e Skylark. — Mantém bom estado. — E' uma das prováveis na luta final.

VIOLAINE, 56 quilos. — No dia 15 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Saladito, Canter, Umorístico, Montecristo e Chevrette, derrotando Peniche, Ouroazul e Tric-Trac. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

OPULENTO, 58 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quinto para Mingo, Perlino, Montecristo e Chevrette, derrotando Mac Arthur e Skylark. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

REY BRUJO, 58 quilos. — No dia 4 de junho de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 57 quilos, foi último para Brotinho, Umorístico, Esquecida e Laturno. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SARALEGRE, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Chiquita Bacana, Viscondessa, Diavola, Himona e Neve. — Anda tinindo. — E' séria candidata à dupla.

MOKA, 55 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sexto para Sarabela, Ijania, Nereida, Bongá e Irtaca, derrotando Chiquita Bacana e Chô-Chô-Chan. — Seu retrospecto é fraco. — Não gostamos.

LEUCA, 55 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Andorra e Martini, derrotando Argonauta, Igilho, Don Antonico, Califa e Maná. — Anda bem. — Dificilmente será derrotada.

IRTACA, 55 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Sarabela, Ijania, Nereida e Bongá, derrotando Moka, Chiquita Bacana e Chô-Chô-Chan, sem nada tem produzido. — Não acreditamos pois o seu estado é o mesmo.

VITÓRIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi último para Lovelace, Califa, Igilho, Serra Negra e Don Antonico. — Mantém boa forma. — Possível como "poule astronômica".

BONGÁ, 55 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Sarabela, Ijania e Nereida, derrotando Irtaca, Moka, Chiquita Bacana e Chô-Chô-San. — Está bem movida. — Como azar não é para ser desprezada.

FAIR LADY, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para Pontevedra, La Pluma e Ijania, derrotando Consultiva. — Seu exercício foi bom. — Deverá terminar colocada entre os primeiros.

SERRA NEGRA, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Lovelace, Califa, e Igilho, derrotando Don Antonico e Vitória do Palmar. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Possível para o "placê".

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.300 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA PLUMA, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Fran-

(Conclui na 5.ª página)

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Nove ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$ 6.364,00

BOLO DUPLO — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: Cr$ 38.896,00

BETTING JOCKEY CLUB — Um ganhador. — Rateio: Cr$ 41.901,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Oito ganhadores. — Rateio: Cr$ 6.896,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Um ganhador. Rateio: Cr$ 193.160,00

A CORRIDA DE ONTEM

Itaim levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada.

Oito carreiras foram disputadas, tendo como prova básica o "Handicap" em 1.500 metros, dotado de 40.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu ao tordilho ITAIM, sob a direção de Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, disputada no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LUTÉCIA, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	16.256 —	12,00	12	6.644 —	13,00
2.º ETINCELLE, 55 quilos, J. Mesquita	2.483 —	76,00	13	3.526 —	28,00
3.º DALMATA, 55 quilos, Luis Rigoni	4.354 —	43,00	14	908 —	103,00
4.º TITA, 55 quilos, Severino Camara	493 —	383,00	23	1.220 —	83,00
Não correu LUJAN.			24	184 —	548,00
			34	124 —	833,00

LUTÉCIA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 12,00. A dupla 13, rateou Cr$ 28,00.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE LUTÉCIA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad em Battle Grand, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 96" 3/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 381.920,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MISTICO, 56 quilos, M. L'Ollierou	14.045 —	20,00	12	2.089 —	67,00
2.º BROWN BOY, 56 quilos, L. Rigoni	13.685 —	21,00	13	1.896 —	74,00
3.º FRA DIAVOLO, 56 quilos, J. Mesquita	14.045 —	20,00	14	5.411 —	26,00
4.º ALEA, 51 quilos, Ilton Pinheiro	8.391 —	80,50	23	671 —	210,00
5.º MARACAJO, 56 quilos, A. Ribas	4.253 —	66,50	24	1.998 —	70,00
6.º RIO BONITO, 56 quilos, J. Araújo	14.045 —	20,00	34	1.911 —	74,00
Não correram:			44	3.623 —	39,00

IMAN e RAMA.

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea:

1 — ARGONAUTA
2 — UMORISTICO
3 — MACO

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ESPADARTE, R. Zamúdio	56
2—2	JARAIA, R. Urbina	54
3	SUNLIGHT, W. O. Silva	56
3—4	CHANA, E. Vieira	54
5	BARBAREO, O. Santos	56
4—6	FLYING WING, I. Lemiosky	54
7	DEHASSI, A. Lucca	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GRANADEIRO, E. Garcia	55
2—2	LAGRANGE, R. Urbina	55
3—3	JOTA, J. Alves	54
4—4	BILL KID, O. Reichel	55
5	PRINCEZA DO OESTE, M. Carvalho	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GEROPIGA, O. Rosa	52
"	GALHARDA, J. Alves	54
2—2	ACADEMICO, J. Taborda	53
3	LINDA DONA, Otilio Reichel	52
3—4	ISLECLE, F. Sobreiro	52
5	AMITIÉ, A. Cataldi	54
4—6	FRIACA (*), A. Lucca	56
7	MORENA, M. Cataldi	50
8	AREJA, R. Zamúdio	56

(*) — EX-ARIEL.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.609 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	V. O. Reicel	54
2—2	JUÇAPE, R. Urbina	56
3—3	IDOLO, J. P. Sousa	56
4	DRAGA, N. Pereira	54
4—5	JURUJUBA, R. Zamúdio	54
6	EDACELERA, E. Garcia	54

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BRUXA, E. Garcia	5v
"	ARAGUAIA, A. Lucca	55
2—2	GRACINHA, E. Rosa	53
"	GUATAMBÓ, O. Rosa	55
3—3	LUZITANO, R. Zamúdio	55
4	BOHEMIA, O. Reichel	53
4—5	LOUREIRO, V. Pinheiro Filho	55
6	ISAURA, J. P. Sousa	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CORACA, S. P. Ribeiro	54
"	ZORZAL, R. Benitez	58
2	CASIOTAURO, A. Altran	50
2—3	CASSANDRA, S. Godói	54
4	PAGODE, E. Garcia	54
5	RIH, J. Taborda	56
3—6	CHICO CHISPA, J. Alves	52
7	BORRACHUDO, O. Reichel	54
8	INDI, W. Mazala	52
4—9	SENTINELA, A. Lucca	56
10	RELANCINA, L. Urbina	54
11	ARDENTE, F. Sobreiro	50
12	GUACO, L. Osório	56

SÉTIMA CARREIRA — GRANDE PRÊMIO "CLASSICO IMPRENSA" — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS. — 80.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BARITONO, A. Altran	58
"	CAMPEADOR, R. Zamúdio	55
2—2	INCLITO, O. Reichel	52
3	ECOPE, A. Nóbrega	52
3—4	CLIMAX, O. Rosa	55
5	LUMIAR, J. Nascimento	52
4—6	GALANTEIO, E. Garcia	52
7	AIRONE, R. Urbina	52
"	TOPAZIO IMPERIAL, N. Pereira	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ECLAIR, O. Rosa	56
2—2	ALABARCAS, A. Altran	56
3	TAPAJO, L. Osório	54
3—4	CAMBI, O. Reichel	56
5	CARTUCHO, R. Zamúdio	54
4—6	EXEMPLO, J. P. Sousa	54
7	[illegible]	[illegible]

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.034 — Tel.: 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia
EMPLACAMENTO DE BICICLETAS EM SUA CASA
DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

COLÉGIO SÃO JOSÉ
Av. Koeler, 260 — Tel.: 2057 (Em frente ao Palácio Rio Negro) PETRÓPOLIS
Matrículas abertas nos cursos: Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginasial — Científico — Técnico de Contabilidade — NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS EM CADA TURMA. Poucas vagas. Orientação religiosa — Preços módicos.
INTERNATO E EXTERNATO
N. B. — Está funcionando durante as férias o Curso de Admissão, de preparação intensiva para exames em fevereiro.
Estatuto no Rio — A Colegial — Largo de São Francisco, 38 — Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120, loja 20. Tel. 42-7541.

CELULÓIDE
INEXPLOSIVEL — ACETATE — AMERICANO
ROBERTO FLOGNY — SENADO, 15 — LOJA

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12. — Telefone 22-6428). — (Expediente: — das 12 às 19 horas).

AMBULÂNCIAS PULLMAN
Moderna organização para transporte de enfêrmos. Dentro e fora do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE
Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA
PRAIA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777

SUA ROUPA DE VERÃO
está nas
LOJAS DUCAL
...por preço sem igual!
Você vai gostar muito destas roupas de linho, leves... elegantes... econômicas... de linhas másculas e corte anatômico! Venha escolher na maior coleção de roupas para verão das Lojas Ducal, a roupa que você mais deseja — em linho de excelente qualidade — para trabalho ou para passeio... pelo preço que lhe convém!
LINHO ...A roupa ideal para o verão carioca!
Roupa de puro linho irlandês, tecido pré-encolhido, modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: cinza, pérola e branco.
Preço: Cr$ 980,00
A) **Roupa em linho nacional mesclado.** Tecido pré-encolhido. Modêlo paletó com 3 botões.
Preço: Cr$ 590,00
B) **Roupa em linho nacional "Dalvy".** Pré-encolhido. Modêlo paletó com 3 botões. Em todos os tamanhos. Sòmente na côr beije
Preço: Cr$ 690,00
* DISPONHA DO SEU CRÉDITO PESSOAL PARA COMPRAR NA LOJA DUCAL
Lojas DUCAL
UMA CADEIA DE LOJAS DE ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES... EM TODO O BRASIL!

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

BROTINHOS LEVADOS...

Após o jôgo cariocas x fluminenses, de juvenis, que terminou com a derrota dos representantes de Federação Metropolitana de Futebol, Oto Vieira, treinador do quadro vencido, declarou:

— Perdi o jôgo no gramado, mas, vencerei nos tapetes da CBD.

— Explica isso — pediu o selecionador Luis Vinhais.

— Anularei o jôgo, porque os fluminenses jogaram com um Vermelho no quadro!...

* * *

Vargas Neto, que ficou por conta da cebola ao ver os "brotinhos" cariocas perder, chamou o Oto Vieira e perguntou:

— Como foi que vocês escorregaram na "manteiga"?!...

* * *

O tesoureiro da FMF, sr. Gaspar Silva, é um homem ponderado e sempre soube perder com um sorriso nos lábios. Na sala de imprensa, comentando a "rata" dos juvenis, explicava:

— Os fluminenses ganharam porque atuaram com dezesseis jogadores em campo contra seis cariocas...

Como a turma de cronistas ficasse estupefata, Gaspar Silva explicou:

— De um lado jogaram onze fluminenses e do outro mais cinco, do Fluminense!...

* * *

A BOLA na semana

Vários clubes esportivos estão organizando torneios internos de jôgo de ...

— Êsse esporte vencerá depressa entre nós.

— Por que você diz isso?

— Então, qual é o homem que não ... de damas?!...

Artiguete com alfinete

... há um clube engraçado, êste só ... ser o Bonsucesso. No benquisto ... leopoldinense acontecem coisas ... O gerente Vieirinha trabalha ... e noite, tratando sempre dos interesses do clube, resolvendo os mais enredados casos com a habilidade de ... sábio da Grécia.

... ano passado o Bonsucesso estêve ... clima da "carne sêca" (não confundir com o facínora do mesmo nome), uma vez que se despediu da "lanterna", cujo pêso vinha aguentando ... quatro anos seguidos. Desta ... o Bonsucesso deixou três clubes ... de si na tabela. Mas, o motivo ... artiguete prende-se às próximas ... marcadas para o próximo dia ... Geralmente, os clubes de profissionais custam muito a encontrar um ... para ocupar a presidência. ... Bonsucesso acontece justamente o contrário: dois "brotinhos" esportivos ... lutando com unhas e dentes para ... um "abacaxi" do tamanho de ... bonde... Miss Presidência, do Bonsucesso está sendo bem cortejada. Escreveu! Só no clube leopoldinense acontecem dessas coisas...

Per... verso

Depois dêsse três a zero,
Depois dessa exibição,
Há alguém que acredite
Que o S. Paulo é um campeão?

TRICOLINO

Teatro rápido

Personagens: UM e OUTRO. Cenário: GALERIA CRUZEIRO.

UM: — Hoje vou ser juiz de um concurso para a escolha da Rainha do ... clube.

OUTRO: — Quer arranjar-me um ... com a vencedora do certame?

UM: — Não posso. Ela é minha ...

(Pano)

Esta é verídica

Quando que o jôgo com o Estado ... uma "barbada", o treinador Oto ... da seleção juvenil da FMF antes do jôgo, mandou comprar 22 passagens para seguir para São Paulo logo ... segunda-feira. Acontece que os "brotinhos" fluminenses derrotaram os seus ... cariocas por 5-3.

Quando que o Oto havia comprado ... passagens, o treinador Válter, da ... do Fluminense, quis aproveitar os ..., mas, um jornalista sabido ...

— Não precisa. O jôgo será no "Estádio Caio Martins", em Niterói.

... que o Oto Vieira passou três ... em claro, pensando na derrota ... seus pupilos e na "rata" das passagens.

O que dizem os juízes de futebol antes de ir parar no Pronto Socorro

"... campo a torcida me respeita ..."

* * *

"... descansado. Sei decidir um ... hora "H"."

* * *

"... espírito de torcida organizada é ... mole"."

* * *

"... tenho mêdo de ninguém. O teu ... para a súmula"."

* * *

"... seu ladrão heim? Na saída você ... o que acontecerá"."

No bonde

— Foi convocado para o "scratch" brasileiro um jogador que faria sucesso na Europa.

— Quem é êle?

— O Geada.

Epitáfio

INICIAIS: S. PAULO e FLAMENGO

Falou o verme "Que horror!"
Quando viu o tricolor
Na cova c'o flamenguista.
E pensou: "Êsses valentes
Não estão muito contentes
Com êsse fim tão fatalista..."

K. DAVER

Ligação errada

Por mera casualidade ouvimos uma conversa telefônica entre o volumoso e amável Carlito Rocha e um jornalista, chefe das seções esportivas de dois jornais. Eis o que falavam:

— Você vai bem, Carlito?

— Perfeitamente bem. O que você quer saber de mim?

— Alguma novidade. Preciso de uma notícia para a manchete.

— Diga que o Botafogo será o campeão de 1950.

— Essa notícia é velha. E o caso do jogador Ivan Macahyba?

— Não há nada com êle. Dizem que deseja pendurar as chuteiras.

— Ivan tem mais de dez anos de bons serviços ao alvi-negro. O que você pretende fazer? Por que não lhe dão um título de sócio proprietário como fizeram com o Pirica?

— E' preciso pensar que Ivan é profissional...

— Mas êle muito trabalhou pelo Botafogo! E o Vargas Neto que, sendo sócio benemérito o que fêz pelo clube?

— Você é um colosso! Vou tirar o título de benemérito do Varguinhas e comprar um título de proprietário para o Ivan!...

A ligação foi cortada aqui.

Charada ilustrada

Foi "crack" do passado e, hoje, êle é funcionário do seu antigo clube. Quem é o "bicho"?

RESPOSTA: — Galo, do Flamengo.

No barbeiro

— O que o senhor me diz da designação de juiz gaúcho Foguinho para dirigir o clássico de hoje?

— Acho que o Colégio de Árbitros andou certo. Foguinho só podia estrear apitando um jôgo do Botafogo.

Esportes em Nilópolis

— Realiza-se na tarde de hoje o encontro entre as equipes do Nova Cidade, vice-campeão nilópolitano, e da «Matear». O quadro da Aeronáutica, que dará combate aos novacitadinos, apresentar-se-á completo de todos os seus valores, esperando-se portanto, um encontro renhido.

FLAMENGUINHO EM PARACAMBI

O rubro-negro nilópolitano dará combate ao forte quadro do Brasil Industrial em seus domínios.

VITRONAC X TRICOLOR

A. A. A. Vitronac dará combate ao Tricolor do Encantado, na tarde de hoje.

MEIAS NYLON

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227, esquina de Frei Caneca.

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto 807
Tel.: 22-1088.

COMPRO PIANO USADO
22-8475
Pago bem e à vista, urgente, de qualquer marca ou estado.
Tel.: 22-8475

DR. SPINOSA ROTHIER
... sexuais e urinárias. La... endoscópica da vesícula. ... — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-5367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
... 16 S. 401 — 22-6049 ... 1 às 6, exceto sábados. ... resultados desde 1929

Colarinhos em 5 minutos
... todos os tipos para suas camisas usadas, sem cor... Consulte nossos preços. Apanha-se a domicílio. ... Rio Branco, 40, 2º andar, s. 6. Tel. 52-1287.

É necessário conhecer as regras do futebol

José BRÍGIDO

Há certos pormenores das Regras de futebol que passam despercebidos à maioria daqueles que por elas se interessam. Sempre é bom que êsses pormenores sejam estudados, porque, no caso de surgirem dúvidas a respeito de assuntos relacionados com o jôgo, êles podem concorrer para esclarecimentos rápidos e definitivos.

* * *

O segmento de círculo (meia lua) que atualmente se adota na grande área, sugerida por Shoemaker e destinada a resguardar o jogador incumbido de executar o tiro de pena máxima de interferências dos adversários, não é parte daquela área. Sua única utilidade é mostrar aos jogadores a distância de 9m15 que devem guardar do ponto que indica o lugar em que é batido o penalty. Sem êsse arco ou meia lua, os jogadores da equipe punida poderiam colocar-se junto à linha mais longa da grande área, paralela à linha de fundo, e burlariam a Regra, porquanto, nesse caso, não estariam a 9m15 da bola. Observando isso, Shoemaker teve a feliz idéia do segmento de círculo, dentro de cuja zona só é permitida a presença do jogador incumbido de executar o tiro máximo. Qualquer invasão dêsse arco será punível como se invadida fôra a grande área. Positivamente, não estamos dizendo novidade para a maioria dos leitores, mas há muitos que desconhecem a razão de haver sido adotado aquêle arco, conhecido por «meia lua da grande área».

* * *

As rêdes das metas também não fazem parte do equipamento futebolístico. Isto quer dizer que um jôgo pode ser efetuado sem as rêdes. Seu uso, entretanto, é aconselhado, pois elimina muitas dúvidas a respeito de «goals» conquistados em condições pouco claras e de bolas que atingem as rêdes pelos lados de fora.

* * *

Geralmente a torcida se refere aos paus da meta, isto é, do «goal», como «traves». O pau horizontal é oficialmente denominado «travessão» e corresponde ao têrmo inglês «crossbar». Os paus laterais são oficialmente chamados «postes» e coincide essa denominação com a dos ingleses: «posts». A torcida, porém, simplificou tudo. O travessão é «trave horizontal» e os postes são «traves laterais». Êstes podem ser chamados de «traves» sem impropriedade, porque exercem o papel real de traves. Mas o travessão não é verdadeiramente uma trave. Em todo caso, o torcedor não se preocupa com essa nomenclatura complicada e para êle todos os paus do «goal» são mesmo «traves». Já que falamos nos paus da meta, devemos esclarecer que não é obrigatória a adoção de paus quadrangulares, tanto que em certos países são utilizados postes e travessão roliços.

* * *

Há outro pormenor interessante, mencionado, aliás, num trabalho da «Football Association»: o campo de jôgo não termina na margem interna das linhas que o cercam, mas na parte externa. Isto quer dizer que o campo de jôgo inclui como zona útil a largura das linhas nêle marcadas. Essa observação, aparentemente banal, tem importância. Se fôr cometida uma infração em cima de uma das linhas laterais ou de fundo, necessàriamente terá de ser marcada. Embora isto esteja subentendido, tanto que só se considera a bola fora de jôgo depois que ela ultrapassa completamente as linhas referidas, inclusive a linha de «goal» entre as traves, alguma razão deve ter tido a «Football Association» para salientar êsse detalhe. E nós nos apressamos a registrá-lo, pois servirá, pelo menos, como elemento de elucidação dos que se interessam pelas Regras.

* * *

Os adeptos do futebol não devem deixar de estudar as Regras dêsse jôgo. Mais do que nunca precisam familiarizar-se com as minúcias que elas encerram. Vem aí o Campeonato Mundial, grandes equipes jogarão em nosso país, autorizados juízes se exibirão em nossos campos, de modo que cada torcedor deve estar perfeitamente familiarizado com as leis do futebol, a fim de saberem quando as marcações estão sendo desacertadas. Nada desprestigia mais uma reclamação do que o fato de ela ser feita sem fundamento. Ler e estudar as Regras do jôgo, procurando conhecer as interpretações corretas, é a melhor maneira de colaborar para o progresso do futebol.

O BRASIL E A TAÇA DO MUNDO

Apreciações em tôrno dos jogadores brasileiros, feitas, por um crítico italiano

Recebeu o nosso companheiro José Brigido, de Roma, datada de 30 de dezembro último e assinada pelo nosso compatriota D. Junqueira Prado, uma carta muito interessante, acompanhando o seguinte artigo de Gianni Brera, sob o título «La Coppa del Mundo».

«Taça Jules Rimet ou Campeonato do Mundo. Duas vezes já, até agora, foi organizada essa Taça com inicial proposta pelos italianos. A primeira, em 1934, a segunda em 1938. Tôdas duas vezes ganhou a seleção «azurra», da Itália, em Roma, em 1934, e em Paris, em 1938. A segunda competição foi muito mais convincente do que a primeira, sendo que esta última foi ganha fora de casa. Na realidade, a anterior não foi facil, especialmente na final, contra os louros tchecoslovacos. Jôgo ganho com um tento nos últimos minutos, por obra de Orsi. Isto, depois do encontro com a Espanha. Tudo contribuiu para restabelecer grande polêmica na imprensa estrangeira e aumentar a antipatia, não sòmente na política, mas também nos esportes, que reinava naquele tempo contra a Itália.

Mas aí chegou a segunda «Taça do Mundo», na França, quer dizer, num ambiente hostilíssimo, não sòmente esportivo, mas também político. Não cabia aos franceses a culpa dessa hostilidade, mas, sim, aos próprios imigrantes italianos, sem senso de Pátria. Os franceses, ao contrário deles, sempre batiam palmas, a quem as mereciam.

Nesse clima hostil, estrearam os «azurri» em Marselha, contra a transcuratíssima Noruega. Ganhamos de 2-1 no tempo suplementar. Foi um escândalo.

Os brasileiros, naquele tempo, praticavam, como nós, um método e dispunham de autênticos «virtuoses», mas o jôgo deles era — como dizer? — um tanto «mágico», com muita filigrana, muito barulhento, de modo que a bola dava uma infinidade de reviravoltas, até chegar à área. Os italianos, depois de 15 minutos de desorientação, conseguiram organizar-se e, assim, ajudar Meazza e Ferrari, para, finalmente, imporem o jôgo racional italiano, mais real contra o jôgo mais vistoso, mais fantasioso, mais estéril, dos sulamericanos.

Eliminado o Brasil, estava aberto aos «azurri» o caminho para as finais. Tanto assim, que dominaram fàcilmente, primeiro os franceses, no estádio de Colombos, em Paris, e, na final, os húngaros, ganhando de 4-2. Aí foi o triunfo.

Em seguida, o conceito técnico do futebol europeu mudou completamente. Uma autêntica revolução foi iniciada pelos escossêses com a inovação do sistema (internacionalmente chamado W-M) que os ingleses aperfeiçoaram de tal maneira que passou a render uma eficiência de cem por cento.

A Itália, naquele tempo vitoriosa contra os melhores quadros do mundo, excluidos os ingleses, não quis trocar a Itália velha pela nova. E veio a guerra. E tudo parou.

Depois da guerra, o que aconteceu no caso do futebol italiano, bem se sabe: o sistema se impôs, na Itália, provocando uma revolução igual à que sucedera na Inglaterra, anos antes. O sistema merece atualmente particular explicação. Em substância, requer uma marcação mais apertada sôbre os adversários próximos. Ele ensina, a quem gosta de dribles e filigranas, que a distância mais curta entre dois pontos ainda é a réta. Em consequência, os passes laterais ficam uma coisa inutil. Hoje, o futebol muito ganhou em velocidade e espirito de realização. Os passes longos dos dois laterais permitem assim, em poucos lances, chegar até à área adversária. De modo que o jôgo perdeu um pouco dos floreios de antigamente, mas ganhou em produção, em realização. Na Itália, desde 1945, um «team» já tinha adotado o sistema com a máxima perfeição: — o Torino. Mas o Torino acabou. O futebol italiano perdeu os seus artífices. Contudo, o nosso futebol ainda é rico. Há falhas entre público e jogadores, além dos dirigentes, mas a convicção geral é de que o nosso futebol está em primeiro lugar na Europa, afora, bem entendido, os ingleses. Fazer previsões sôbre o nosso quadro e sôbre as nossas possibilidades, seria irrisório, porém temos que defender as nossas glórias do passado.

«Teams» europeus que se podem classificar em segundo lugar, são a Hungria e a Suécia. Mas um bom «team», porém, tem a Escócia. De modo que o Rio deve algum respeito, nesta ordem, à Inglaterra, Itália, Escócia, Hungria e Suécia. Entre os «teams» sulamericanos verdadeiramente temiveis, estão: Argentina, Brasil, Uruguai e Chile. A Argentina parece mais progressista, do ponto de vista técnico, mas o Brasil terá, sem dúvida, a vantagem de jogar em casa. Francamente, se tudo vai acontecer regular e normalmente, como se espera, tenho o dever de confessar — sem que diminûa a admiração que tenho por êles — eu vejo os inglêses na liderança de todos. Os sulamericanos, de fato, são amarrados demais ao jôgo de «imposição tática», de filigranas e barulhento, para que possam aguentar a ofensiva laboriosa e racionalissima dos inglêses.

Quanto aos italianos — que Deus nos ajude. Não é vetado ter fé nos milagres, inclusive nos milagres dos esportes».

UMA CARTA INTERESSANTE

Acompanhando êsse artigo, que encerra apreciações um tanto verdadeiras a respeito do nosso futebol, passemos a ler a carta que nos dirigiu o leitor D. Junqueira Prado:

«Roma, 30—XII—1949. — Caro amigo Brigido.

Aproveito de minha passagem por Roma para mandar-lhe alguma coisa que a você interessa como jornalista, a nós outros como esportistas ou amantes do esporte. Envio-lhe êste artigo, publicado na revista «Júnior», de Roma, n. 4 (mês de dezembro). E' uma revista, que aqui tem, mais ou menos, a aceitação que as «Seleções» aí entre nós: portanto, de prestigio e com renomados colaboradores; daí a importância de seus artigos. Note bem a definição «estudada» que foi encontrar para o futebol brasileiro: «um tantinho (irônico!) «rococó», volatício, com «guiribitzis», barulhento, com toques mágicos, porém... a bola percorre «infinitos giros» antes de chegar a uma boa distância da nossa meta». Quanta verdade, dita embora ironicamente e com certa supervalorização própria: «os azues (os italianos) a estas «estéreis fantasias» dos sulamericanos (os brasileiros) impuseram (em 1938) a «racionalidade» do próprio jôgo sóbrio e desembaraçado». (Pg. 43, segunda coluna, primeiras linhas).

Creio que se formos sinceros, diremos que realmente apontou «um dos mais graves e crônicos defeitos do nosso futebol». Ninguém jamais se sagrou campeão de futebol com jôgo vistoso e enfeitado... mas com goals e mais goals, pelo menos com «um» goal a mais que o adversário... As vezes pergunto a mim mesmo, se até agora os nossos técnicos não tinham conhecimento disto... e se tinham, porque hoje, mais que nunca, o nosso futebol é ainda tão «bordado»!.. com sacrifício de sua produtividade e real eficiência? Bem, êste artigo é mais uma voz, não amiga embora (pois não nos criticou certamente porque nos quer bem...), mas nem por isto menos útil. Antes também aqui vale o proverbio: «o bom conselho se recebe até do diabo...», no nosso caso, de um futuro adversário.

Meu caro Brigido, termino com um pedido: junte o seu artigo (comentando êste que lhe envio agora) a estas fôlhas «originais», e remeta tudo ao nosso técnico para a «Taça do Mundo», isto é, ao sr. Flávio Costa: póde ser que tendo êle diante dos olhos estas fôlhas originais, que destaquei da revista «Junior», creia na sinceridade de nossa colaboração para o melhor brilho do nosso selecionado.

Adeus, Boas-Festas de Ano Novo, felicidades, e até por aí, se Deus quiser.

Com um abraço, seu amigo e admirador — D. Junqueira Prado».

Jogos da segunda categoria

Os juizes escalados para hoje

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, promovido pelo Departamento Autônomo da F. M. F.

Para os jogos de hoje foram escolhidos os seguintes juizes:

SAMPAIO A. C. X ANDARAÍ A. C.

Arbitro juvenil Gentil F. Ribeiro, arbitro amador Valdemar Ferreira de Carvalho aux. Euclides Silva.

BENFICA E. C. X CONFIANÇA A. C.

Arbitro juvenil, Belmiro de Almeida, árbitro amador, João Travassos Arruda, aux. Joaquim Santos.

CORINTIANS A. C. X DISTINTA A. C.

Árbitro juvenil, Jorge Cardoso, árbitro amador, Herminio F. Sousa.

E. C. ROSITA SOFIA X COSMOS A. C.

Árbitro juvenil Osvaldo Maio, árbitro amador, Osvaldo P. da Cruz, auxiliares, Célio Alves da Costa e Carlos Henrique da Silva.

REALENGO F. C. X E. C. OITI

Arbitro juvenil, Durval José de Castro, árbitro amador, José Braz da Silva.

ORIENTE A. C. X CRUZEIRO F. C.

Arbitro juvenil, Osvaldo O. Maia, árbitro amador, Mário Borges, auxiliar, Joaquim Cavalcante.

A. A. NOVA AMÉRICA X A. A. PORTUGUESA

Arbitro juvenil, Heraldo de Magalhães árbitro amador, Arlindo Outeiro, auxiliar, Horácio Silva.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras ... — Limpa e aformoseia ...

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

PRECISA-SE de pequena casa, com muita urgência, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, qualquer bairro, aluguel mais ou menos Cr$ 800,00. Gratifica-se por consertos ou pinturas, ou mesmo por outro motivo. Por obséquio telefonar para 29-1221, marcando hora e local.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8500.

DETECTIVE
PREPARO INTENSIVO AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Curso River – Av. Rio Branco, 114 – 14.º andar

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar. — Telefone 23-5060

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

TRATAMENTO MODERNO
do reumatismo, bursites, asma, inflamações crônicas, inflamações das senhoras, câncer, sinusite, hemorragias da menopausa, pruridos, artrites, falta de regras, bocio, etc.
DR. G. L. ALMEIDA — Rua Araujo Porto Alegre, 70 6.º and. - sala 601 — Tel. 42-1854 — Das 2 às 6 horas
PELA RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E AGUDA

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 29-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

Escritório de Contabilidade
Sob orientação da contadora Deolinda Silva. Aceita se todo e qualquer serviço referente ao ramo.
Rua Ramalho Ortigão, 22, 2.º, sala 3
Telefone 23-0594

Não engordure os cabelos... Assente-os, higiênicamente com Petrol
O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.
Petrol

em pianos:
Qualidade, Sonoridade, Garantia
a apenas um gesto de suas mãos

SCHWARTZMANN
Conquistando a perfeição pela experiência contínua de anos de trabalho, os Pianos Schwartzmann colocam apenas um gesto de suas mãos, o máximo em harmonia, sonoridade e garantia. Por isso sempre que se possúi um Piano Schwartzmann, possúe-se o instrumento digno da admiração de todos, cuja garantia e assistência não depende de um país longínquo, depende apenas de um gesto de suas mãos.
Consulte o "Plano Schwartzmann" de vendas a longo prazo
DUPLA REPETIÇÃO
Permite que se obtenha trinados com a mais absoluta pureza de som e facilidade de execução.
CORDAS CRUZADAS
A distenção se compensa no cruzamento, não sacrificando o nivel da caixa harmônica. O som de uma corda repercute nas demais, dando perfeita acustieidade.
PARA PRONTA ENTREGA TODOS OS MODELOS
RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO, 257-A — FONE: 32-7522
SÃO PAULO: AVENIDA IPIRANGA 714 — FONE: 4-7478 — RUA XAVIER DE TOLEDO, 271

Beshore ou Murphy o próximo adversário de Charles

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O empresário Jake Mintz anunciou que Ezzard Charles eventualmente defenderá seu título de campeão mundial dos pesados contra Freddie Beshore, ou Bob Murphy, em São Francisco, aos 22 de fevereiro. Beshore lutou duas vezes com o veterano Lee Oma, recentemente. Murphy é de San Diego e Beshore, de Oakland.

Datas para os jogos em Santos

O SANTOS, F. C. solicitou à C. B. D. a reserva das datas de 24 do corrente, 1 e 8 de fevereiro, para os jogos com o Vasco, Flamengo e Botafogo, respectivamente, por ocasião da inauguração dos melhoramentos do novo estádio de Vila Belmiro. Também o Fluminense deverá jogar contra o grêmio praiano, a 11 ou 12 de fevereiro. Tudo depende da visita dos tricolores cariocas a Campinas, onde deverá exibir-se, provavelmente, a 8 daquele mês.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9233

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A, Telefone 28-0055.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

A C.B.D. comunicou

A C. B. D. comunicou à F. M. F., haver transferido os jogadores Kleber, do Vasco da Gama para a Federação Paraibana, e Edson, do Canto do Rio para o Tamoio, de São Gonçalo.

Volta Serafim ao Flamengo

O Canto do Rio F. C. acaba de devolver ao Flamengo o zagueiro Serafim, que lhe fôra cedido pelo clube rubro-negro, no princípio da última temporada. Em ofício à F. M. F., o clube niteroiense autorizou a transferência de Serafim.

Venceram os...

(Conclusão da 1.ª página)

se conformando com a punição, Julinho, do quadro paulista, dirigiu-se ao árbitro, em termos, provàvelmente pouco respeitosos, pelo que foi expulso de campo, terminando o tempo regulamentar com a contagem de 2-2. Aos 6 minutos da prorrogação, Jonas, depois de driblar a dois adversários, assinalou o tento que garantiria a vitória dos paulistas. Destacaram-se entre os vencedores, o médio direito Ferrão, o centro-avante Nardo e a ala Jonas-Chiquinho, que foi o ponto alto da equipe. Entre os vencidos, salientaram-se os dois zagueiros, o médio esquerdo Laédio, a dupla Manteiga-Vermelho, que confirmou a magnífica atuação que teve contra os cariocas e o ponteiro Edson.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

PAULISTAS — Sérgio; Mário e Rubens; Ferrão, Gerson e Pavão; Marin, Julinho, Nardo, Jonas e Chiquinho.

FLUMINENSE — Doca; Floriano e Nestor; Hélio, Celinho e Laédio; Wilson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edson.

A ARBITRAGEM

Muito fraco o desempenho de Aristocliliano Rocha. Principalmente no que concerne ao jôgo violento e à indisciplina, deixou muito a desejar.

A opinião de nossos leitores

A convocação de Zizinho e a ausência de Heleno — "Estádio Municipal do Maracanã" — A FIFA e as "cadeiras cativas" — Carta aberta a Flávio Costa

«Resende, 3 de janeiro de 1950. Sr. redator: A finalidade desta é torná-lo ciente dos comentários feitos nesta localidade com relação ao campeonato do mundo. Em geral, quatro são os pontos em que incidem êstes comentários: 1.º) — Ninguém se conforma com a ausência de Heleno de Freitas no selecionado brasileiro. Isto porque, todos são unânimes em afirmar ser êste jogador o nosso maior comandante de ataque. 2) — A alegação de Flávio Costa de que não convocara Heleno por ser um jogador temperamental, apesar de haver brilhado técnica e disciplinarmente tôdas as vêzes que defendera o nome esportivo do Brasil como integrante do seu selecionado, não é aceitável, porque convocou Zizinho, jogador reconhecidamente indisciplinado e que no último sulamericano fôra expulso de campo em dois jogos consecutivos, deixando a equipe nacional em inferioridade numérica. Felizmente disputávamos contra quadros inferiores, mas desta vez devemos fazê-lo contra argentinos, ingleses, italianos, etc.

Diz Flávio Costa que Zizinho é um jogador fácil de ser controlado. Por que não controlou naquelas duas oportunidades acima citadas? 3.º) — Em virtude do mal entendido que existe entre o Vasco e o Botafogo, não convocara qualquer jogador dêste último, demonstrando falta de independência moral; assumindo desta forma uma atitude perigosa aos interêsses esportivos do Brasil. 4.º) — Se não apresentar a C. B. D., um forte conjunto, capaz de disputar de igual para igual com os grandes quadros do campeonato, será sancionada financeiramente, de maneira alarmante, porque o brasileiro quer ver, sobretudo, seu quadro com acentuadas possibilidades de êxito.

Fernando R. Silva''.

ESTADIO MUNICIPAL DO MARACANÃ

«Leitor assíduo que sou da coluna «P'ra ler no bonde», do «Diário de Notícias», tenho notado que o sr. vem denominando o maior estádio do Brasil, ora em construção, de «Estádio Municipal do Maracanã». O batismo não podia ser mais feliz. O nome usualmente empregado de «Estádio Municipal», embora correto, é inexpressivo. Sendo o «Diário de Notícias» um dos jornais de maior circulação no país, fàcilmente poderia o senhor divulgar e até impôr, pela fôrça da repetição, o nome pitoresco, eufônico e bem brasileiro de «Estádio do Maracanã».

Luís de Almeida Gonçalves»

A F. I. F. A. E AS «CADEIRAS CATIVAS»

«Precisamos colocar essa questão das «cadeiras cativas», nos devidos têrmos. A Prefeitura mandou construir o Estádio Municipal, o qual, portanto, é de sua propriedade. Muito bem. A F. I. F. A. exige que a sua filiada C. B. D. disponha, para a venda, de tôdas as localidades do estádio em que se realizar a «Copa do Mundo». A C. B. D. por sua vez, poderá requisitar para essa competição, qualquer estádio «pertencente a clube filiado» e, êste, pelos regulamentos a que se acha subordinado, não poderá negar. Está certo. Como não há estádio de clube filiado, com capacidade para uma grande assistência, que venha a dar uma excelente renda, a C. B. D. se verá forçada a procurar um estádio de propriedade particular, que possa ir de encontro aos seus interêsses e aos da F. I. F. A., em arrebanhar grande público. O proprietário do estádio poderá cedê-lo, desde que lhe seja pago um aluguel. E' ou não é um direito? Êsse proprietário poderá ainda acrescentar: — «Se não quiserem pagar o aluguel eu não cederei o estádio». A C. B. D. exporá a situação à F. I. F. A. e lhe dirá que o maior estádio do clube filiado, mesmo superlotado e com entradas pagas a bom preço, não dará a renda, que obteria no estádio particular, mesmo pagando o aluguel. E a F. I. F. A. chegaria à evidência dos fatos e não teria outro remédio que concordar com o pagamento do aluguel. Ora, no caso do Estádio Municipal, a Prefeitura — que, diga-se de passagem para os que se fazem de desentendidos, não é clube filiado — poderia exigir a título de aluguel, a entrada de determinado número de pessoas, que ocupariam determinado número de cadeiras. Ou então, faria um encontro de contas entre o aluguel que teria que receber pela cessão do estádio e o número de cadeiras que teria que comprar para determinadas pessoas assistirem aos jogos (os portadores das «cadeiras cativas»). Claro como água. Agora, isso da F. I. F. A. obrigar a C. B. D. a exigir da Prefeitura a cessão gratúita do estádio, e ainda por cima fazer a Prefeitura pagar as entradas dos portadores das «cadeiras cativas» — exigências que os mentores da nossa entidade máxima já estão achando justas, conforme se depreende das declarações feitas à imprensa — não passa de exploração no seu sentido mais execrável. Eu só queria ver como se arranjariam a C. B. D., a F. I. F. A. «et caterva'', se a Prefeitura se fizesse de má e dissesse: «Vocês não querem pagar aluguel? Então se danem. Façam o campeonato do mundo no estádio do Vasco, que está obrigado a cedê-lo de graça.

João Costa da Silva».

CARTA ABERTA A FLÁVIO COSTA

«Sr. Flávio: com vistas à Taça do Mundo e à sua recente convocação de elementos para a seleção brasileira, peço-lhe meditar um pouco naiguns pontos que, à guisa de colaboração, exponho ao seu exame. Devemos fazer um esfôrço muito sério para que não se nos escape esta oportunidade de ser os primeiros do mundo o que elevará v. s. também ao pináculo da fama. Acho que v. s. deve-se tornar absolutamente surdo à imprensa esportiva! Deixe que ela lhe «esquarteje», lhe apedreje... pois, quando o seu trabalho frutificar será ela mesma, espontânea e entusiástica, que irá levantar-lhe um monumento nacional!

Convocou v. s. elementos sem condições físicas para o futebol: — Santos Bigode, Noronha; outros sem condições técnicas: — Pindaro, Nena, Gringo Orlando, Zizinho, Simão e Teixeirinha. — Zizinho é o maior meia da América do Sul, mas exclusivamente na sua função. Fora dela v. s. poderá ficar com todos os seus cabelos brancos que nada conseguirá... portanto, não vamos perder tempo nem com êle e nem com Gringo, pois, maluco por maluco, Carlyle é muito menos e é um «crack» consumado que só à imprensa teimosamente não quer ver.

Convoque v. s. mais os seguintes em substituição aos acima: — Mexicano, Válter (Fla), Juvenal (Bot.), Paraguaio, Durval, Heleno e Geninho. — O nosso selecionado 100% seria: — ?; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e ?; Tesourinha, Carlyle, ?, Ipojucan e Ademir.

Foi feliz v. s. nas demais convocações. Para o «goal» não temos ninguém e por isto vamos esperar que Sérgio seja uma feliz surpresa. Para médio esquerdo temos que adaptar Mexicano (o melhor médio recuado do Brasil, no momento) e Válter um excelente jogador e que assimila insistindo com êle na posição; um «crack» como Juvenal temos que insistir com êle de médio adiantado até assimilar a posição, pois, não se pode prescindir de um valor assim. Quanto ao ataque, v. s. deve seguir o admirável exemplo dos uruguaios nos três títulos mundiais que possuem: — o critério sempre foi adaptar os melhores atacantes em tôdas ou quase tôdas as posições do ataque, assim, mencionaremos na ordem seguinte para cada posição: extremas direita, Tesourinha, Friaça e Paraguaio; meias direita, atacantes, Carlyle, Ademir, Maneca e Ipojucan; centro-avantes, Ademir, Carlyle, Heleno e Geada; meias-esquerda de apoio, Jair, Ipojucan e Geninho; extremas esquerda, Ademir e Tesourinha. Faz-se necessário para a adaptação de jogadores à posições semi-estranhas: treinos completos e insistentes no mesmo conjunto. O grande mal de Poços de Caldas foi o excesso de convocados, pois, os deslocados só treinavam em média de 30 minutos na nova posição e neste curto tempo muitas vêzes os companheiros não eram os mesmos...

Poderíamos formar pois, os seguintes quadros: — «A» — Sérgio; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Mexicano; Friaça, Carlyle, Ademir, Ipojucan e Tesourinha. «B» — Castilho; Clarel e Juvenal; Juvenal (Bot.), Rui e Válter (Fla); Tesourinha, Maneca, Carlyle Jair e Ademir. Reservas nas experiências: — Barbosa, Nena, Eli, Pinguela, Durval, Heleno, Geninho, Teixeirinha e Geada.

Faça sr. Flávio Costa um trabalho de sacrifício patriótico para dar ao nosso «scratch» a potencialidade máxima, sem paixões nem caprichos, sem simpatias nem «soprações», e dê ao Brasil o título máximo e a v. s. o bastão que deve ser a maior felicidade da vida de um técnico. Tenha em mira que vamos defrontar uma situação de fato e não um punhado de mediocridades que foi o último sulamericano quando v. s. pôde dar satisfação à imprensa e à torcida colocando em campo os seus ídolos particulares o que lhe custou tremendos sustos apesar de não ter tido adversários... Conforme evidenciei acima, a nossa linha de ataque deve se compor apenas de 7 jogadores e os «halfs» esquerdos ainda não foram convocados, como também, o atacante Carlyle, indispensável, fazendo ardentes votos pelo sucesso do Brasil, sou **Helgi x Lacerda.**

Trate os resfriados
Ao primeiro espirro, dôr de garganta ou dôr no peito, comece imediatamente a tomar Satosin em doses máximas — recomendado pelos médicos. Satosin desobstrue as vias respiratórias, alivia a opressão, solta o catarro, desinfeta, e acalma a tosse. Pela sua poderosa ação revigorante combate a fraqueza deixada pela gripe, levantando ràpidamente as fôrças. Procure em sua farmácia Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 31 1.º

CONCURSO AO BANCO DO BRASIL
O CURSO RIVER comunica aos interessados que iniciou no dia 2 de Janeiro, um curso especilizado para preparação de candidatos. Matrículas abertas, à avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar — Tel.: 42-3260.

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCARIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

Procure garantir as suas economias
Adquira na estação de Caramujos, no melhor trecho eletrificado da E.F.C.B., ótimos lotes de terreno. Lugar saudável. Prestação de cento e poucos cruzeiros, mensais. Pagamento integral em noventa meses, sem juros. Entrada inicial, pequena, ao alcance de qualquer bolsa. Legalização de acôrdo com o dec.-lei 58. Tratar com os vendedores autorizados Leonardo Lencastre ou Angelo H. Ferreira. RUA RODRIGO SILVA, 5, 1.º ANDAR (ESQUINA DA RUA S. JOSE')

MOBILIÁRIA IMBUIA
ANTES DE COMPRAR MÓVEIS
VISITEM NOSSA LOJA
VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

Dormitório Chippendale	Cr$ 7.800,00
Dormitório Chippendale tipo apartamento	Cr$ 6.300,00
Sala Chippendale tipo apartamento, com 9 peças	Cr$ 5.700,00
Sala Mexicana tipo apartamento, com 9 peças	Cr$ 4.900,00
Grupo Estufado com 3 peças, a partir de	Cr$ 1.500,00

TEMOS SEMPRE NOVIDADES
RUA DO CATETE N.º 215 — TELEFONE 25-2497

CONTRA-MESTRE DE CARDAS
PRECISA-SE UM COMPETENTE
Rua Marquês de S. Vicente, 83, Gávea

MESBLA S/A
a fim de atender às exigências de ampliação de seus Deptos. e abertura de Novas Filiais, oferece
CARGOS DE CATEGORIA
a elementos ativos, perseverantes e ambiciosos, com bom preparo e habilitações para o Comércio, e que estejam dispostos a se submeter a período de treinamento em razoável base inicial de remuneração. — Os interessados deverão se candidatar por carta, mencionando experiência anterior, dirigida ao
— DEPTO. PESSOAL — RUA DO PASSEIO, 48 — RIO —

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça.
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS — Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral
Tubos galvanizados, eletroduto, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc. | Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, coifas para fogão, calhas, etc.
CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito:
RUA URUGUAI, 349 — TEL. 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

PROTEÇÃO EXTRA
TRI-CLAD
e a qualidade G-E
O motor TRI-CLAD — fabricado pela G. E. — é plenamente protegido contra
• danos materiais
• defeitos elétricos
• desgaste e avarias
8.396
V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS
MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA
GOIABAL
ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

CONSERVADORAS DE SORVETES, BALCÕES DE REFESCOS E GARRAFAS
"SIR"
LHES OFERECE QUALIDADE E PREÇO
FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
END. TELEG. SIREFREGERAÇÃO RIO DE JANEIRO
RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - Tel. 43-5011

MATERIAL ELÉTRICO
Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-
RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA ÁGUA
de cimento-amianto
BRASILIT
De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente
LEVES
INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA
BRASILIT
S.A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-1708
RIO DE JANEIRO

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO
se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR, comprar FERRAGENS em geral, FERRAMENTAS simples e de precisão, manuais e elétricas
— NA —
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA.
Importadores, Atacadistas e Varejistas
5 — RUA V. RIO BRANCO — 5, a cinco passos da praça Tiradentes
Tels.: 22-2700 — 42-4982 — Escrit.: 22-2700
FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAMENTAS

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

MISTICO, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 20,00. A dupla 14, rateou Cr$ 26,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE MISTICO: — Masculino, castanho, quatro anos, ... Grande do Sul, Tallboy em Numancia, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — R. de Freitas.
TEMPO: — 89'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 529.730,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
DYNAMO, 58 quilos, Luis Rigoni	4.004 —	71,00	12	4.389 —	37,00
ILLIADA, 52 quilos, Osvaldo Ullôa	12.105 —	23,00	13	1.438 —	118,00
HARAMUN, 52 quilos, J. Mesquita	1.890 —	150,50	14	2.826 —	58,00
BOTAFOGO, 56 quilos, D. Ferreira	5.516 —	33,00	23	3.386 —	50,00
ANAKREON, 51 quilos, L. Coelho	9.042 —	31,00	24	5.424 —	31,00
HASTAPURA, 53 quilos, I. Pinheiro	9.042 —	31,00	33	454 —	310,00
			34	2.275 —	64,50
			44	891 —	190,00

DYNAMO, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 71,00. A dupla 23, rateou Cr$ 50,00.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 23,00; do n.º 2, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE DYNAMO: — Masculino, castanho, cinco anos, São ... Sunset em Nubecilla, de propriedade da sra. Maria Cecilia da Silveira.

ENTRAINEUR: — S. d'Amore.
TEMPO: — 82''.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 590.250,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP", COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
ITAIM, 52 quilos, Osvaldo Ullôa	16.376 —	21,00	12	1.534 —	141,00
SCARAMOUCHE, 53 quilos, D. Ferreira	9.612 —	36,00	13	8.186 —	27,00
NERO, 57 quilos, Anésio Barbosa	9.612 —	36,00	14	9.532 —	23,00
PALINA, 58 quilos, Marcel L'Gillerou	14.818 —	23,50	23	627 —	349,00
CALOURO, 52 quilos, Adão Ribas	14.813 —	23,50	24	526 —	415,00
CAXAMBÚ, 52 quilos, J. Mesquita	2.729 —	128,00	33	1.303 —	168,00
			34	4.078 —	54,00
			44	1.556 —	141,00

ITAIM, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 21,00. A dupla 13, rateou Cr$ 27,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE ITAIM: — Masculino, tordilho, cinco anos, São ... Formasterus em La Sarre, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 95''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 708.940,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
SARAIVADA, 54 quilos, D. Ferreira	20.501 —	16,00	12	11.440 —	18,00
ARARI, 47 quilos, Jobel Tinoco	3.583 —	94,00	13	2.330 —	87,50
BOZAMBO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	10.811 —	31,00	14	6.074 —	34,00
JEQUITINHONHA, 54 quilos, N. Linhares	4.934 —	68,00	23	1.249 —	163,00
IRISH STAR, 52 quilos, J. Santos	2.316 —	145,00	24	2.997 —	68,00
Não correu HELAS.			34	876 —	233,00
			44	547 —	373,00

SARAIVADA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 14, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 6, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE SARAIVADA: — Feminino, castanho, quatro anos, ... Tapajós em Carina, de propriedade da sra. Sara de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — M. de Sousa.
TEMPO: — 89''.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 706.210,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — (DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS NO PAIS, DE 1.º DE JANEIRO DE 1949) — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
INFERIOR, 50 quilos, Saturniano Batista	6.076 —	55,50	11 —	792	246,00
...EZ 53 quilos, J. Martins	4.393 —	73,00	12 —	1.152	169,00
...OA', 53 quilos O. Fernandes	9.506 —	35,50	13 —	2.035	96,00
...ARARAPE, 56 quilos, S. Câmara	6.058 —	56,00	14 —	5.969	33,00
...OAZ, 56 quilos Geraldo Costa	7.799 —	43,00	23 —	1.388	140,50
ESPLENDOR, 50 quilos, L. Coelho	1.320 —	256,00	24 —	2.802	67,00
CAMACHO, 50 quilos J. E. Cruz	6.852 —	49,00	34 —	4.450	44,00
Não correram: ...ER e MARESIA.			44 —	5.702	34,00

INFERIOR, n. 4, rateou na ponta Cr$ 55,50. A dupla 24, rateou Cr$ 67,00.
PLACES: — do n. 4 Cr$ 34,00; do n. 7, Cr$ 31,00.
CARACTERISTICAS DE INFERIOR: — masculino, castanho, 7 anos, R. G. ... Tallboy em Letônia, de propriedade do Stud Urumarac.
ENTRAINEUR: — A. Cardoso.
TEMPO: — 97'' 3/5.
DIFERENÇAS: — três quartos de corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 702.790,00.
Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
PACALANO, 56 quilos, D. Ferreira	17.555 —	25,00	11 —	1.100	317,00
...ELPO, 56 quilos Luis Rigoni	12.409 —	35,00	12 —	8.540	28,00
...BARO, 56 quilos Adão Ribas	3.130 —	140,00	13 —	4.076	59,00
...APIRANGA, 54 quilos, O. Ullôa	4.865 —	90,00	14 —	3.580	67,00
...RINHO, 56 quilos Artur Araújo	2.231 —	196,50	22 —	1.012	236,00
...ANTE, 55 quilos, J. Tinoco	10.513 —	42,00	23 —	4.373	55,00
...ALARIN, 54 quilos O. Fernandes	1.347 —	325,50	24 —	3.563	67,00
...E 56 quilos, M. L'Ollieroy	2.770 —	158,00	33 —	624	383,00
...PIRAA, 54 quilos J. Mesquita	4.865 —	90,00	34 —	1.692	126,00
...correram: ... e PORTUGAL.			44 —	1.115	214,00

PACALANO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 25,00. A dupla 12, rateou Cr$ 28,00.
PLACES: — do n. 3, Cr$ 14,00; do n. 1, Cr$ 15,00; do n. 2, Cr$ 23,50.
CARACTERISTICAS DE PACALANO: — masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Sunderland em Pacatuba, do sr. V. Attianesi.
ENTRAINEUR: — V. Attianesi.
TEMPO: — 95'' 2/5.
DIFERENÇAS: — dois corpos e meio e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 883.980,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º XEPUR, 56 quilos, A. Barbosa	1.825 —	258,00	11 —	2.387	111,00
2.º PURI 52 quilos, Olivio Macedo	12.659 —	37,00	12 —	3.114	85,00
3.º PLEASE, 56 quilos, J. Mesquita	7.049 —	67,00	13 —	3.881	68,50
4.º DIVISA OURO, 51 quilos, F. Machado	17.839 —	26,00	14 —	4.898	56,00
5.º MAVILIS 55 quilos, Jobel Tinoco	3.894 —	121,00	22 —	1.247	212,00
6.º GRÃO MOGOL, 56 quilos, P. Coelho	3.896 —	122,00	23 —	3.693	72,00
7.º OLEG, 54 quilos, D. Ferreira	6.563 —	72,00	24 —	3.873	68,00
8.º NATIVO 54 quilos, João Santos	3.703 —	127,00	33 —	1.765	150,00
9.º GUATAPARÁ', 54 quilos, L. Leiton	1.444 —	326,00	34 —	7.640	34,50
10.º TAMANDARE', 54 quilos, A. Ribas	6.563 —	72,00	44 —	793	334,00

Não correram:
MAJESTADE e DIVISA OURO.

XEPUR, n. 11, rateou na ponta Cr$ 258,00. A dupla 34 rateou Cr$ 34,50.
PLACES: — do n. 11, Cr$ 52,00; do n4 8, Cr$ 22,50; do n. 3, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE XEPUR: — masclino, zaino, seis anos, Rio Grande do Sul, Origan em Sete em Porta, de propriedade do sr. A. da Silva Cunha.
ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 89'' 2/5.
DIFENRENÇAS: — um corpo e dois corpos.
MOVIMENT ODO PAREO: — Cr$ 953.740,00.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.437.540,00.
CONCURSO: — Cr$ 552.075,00.
Pista de areia pesada.

Ezzard Charles é reconhecido como campeão mundial

Os melhores pugilistas de 1949

NOVA YORK, 14 (U.P.) — «The Ring Magazine entregou a Ezzard Charles, pugilista que a Associação Nacional de Box reconhece como campeão mundial de pêsos pesados o troféu «Pugilista do ano» e o troféu Edward J. O'Neil por ter sido quem mais contribuiu para o pugilismo em 1949.

Os troféus foram entregues no banquete anual realizado ontem à noite pela Associação dos Cronistas de Box de Nova York: Lester Felton, meio-médio de Detroit, que foi homenageado como o pugilista que mais progrediu durante o ano passado, e Hab J. Keene, comissário da Associação Nacional de Box, foi contemplado com o troféu James J. Walker, por seus meritórios serviços ao box durante o grande número de anos.

Também receberam prêmios Ruby Goldstein, como o «árbitro do ano», o veterano cronista esportivo Bill Corum e Jimmy Bronson, manager dos lutadores.

Vicente de Carvalho

Rua Aléra entre os prédios 56 e 80, vende-se magnífico lote medindo 12x30,50. Preço 70.000 cruzeiros. Tratar à rua do Rosário 81, 3.º andar. Telefone para 43-2665, com dr. Machado, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

ALUGA-SE

Amplo apartamento no Leme, com 3 bons quartos, sala, 2 saletas, jardim de inverno, com vista para o mar, armários embutidos, banheiro de cor, e mais dependências, sem luvas. Aluguel Cr$ 4.000,00 mensais. Ver e tratar diretamente das 7 às 10 horas da manhã, diretamente com o proprietário, à rua Anchieta n. 16, apartamento 501.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 92
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço médico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F..

Telefone: 32-7358



Av. Graça Aranha, 169
2.º sobreloja n.º 7
Fone: 42-3807

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16.30 às 18.30 horas

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

cisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Pontevedra, derrotando Ljania, Fair Lady e Consultiva. — Seu estado é excelente e na distância é uma das fôrças.

PONTEVEDRA, 60 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, derrotou La Pluma, Ljania, Fair Lady e Consultiva. — Vem de boas atuações e continua tinindo. — E' inimiga temível.

LA FLECHE, 54 quilos. — No dia 30 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi último para Climax, Guaruman, Camelot, Noticia e Cabo Frio. — Volta em boas condições e com muita "chance". — Vale arriscar.

CONSULTIVA, 60 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 60 quilos, foi último para Pontevedra, La Pluma, Ljania e Fair Lady. — Mantém boa forma e vai bem na distancia. — Seria candidata ao triunfo.

FAIR LADY, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para Pontevedra, La Pluma e Ljania, derrotando Consultiva. — Deverá desertar desta turma. — Na outra carreira está melhor colocada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LIVRAMENTO, 55 quilos. — No dia 30 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Crato e Lovelace, derrotando Jeruqui, Islete, Ouro Preto, Junior, Tanabi e Lafite. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito da carreira.

NOVICO, 55 quilos. — No diá 19 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Camara, com 55 quilos, foi oitavo para Martini, Ituano, El Toro, Grumete, Cachimbo, Bom Destino e Impacto, derrotando Patife, Dengoso e Charão. — Bom refôrço para o companheiro.

VICE-REY, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 55 quilos, foi sexto para Lampo, El Toro, Jeruqui, Don Antonico e Fogo Belo, derrotando Charão, Burgos, Chefe, Nagi e Cipreste. — Seu estado é bom. — Serve para o "plarê".

GUAMA, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Lohengrin, Lily, Jaguaré e Vardam, derrotando Ljavila e Normalista. — Seu exercício foi bom. — Possível melhorar os fracassos anteriores.

JERUQUI, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, escoltou Islete, derrotando Barodar, Incendiário, Cachimbo, Nilo, Alpino, Nico, Pantagruel, Burgos e Dip, em boa atuação. — Continua em boas condições. — E' competidor respeitável.

VARDAM, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho Filho, com 56 quilos, foi quarto para Lohengrin, Lily e Jaguaré, derrotando Guama, Ljavila e Normalista. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

JAGUARÉ, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Lohengrin e Lily, derrotando Vardam, Guama, Ljavila e Normalista. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito desta vez.

GALIANI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Galeon cujo exercício agradou aos sabidos. — Vai correr bem.

NICO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi oitavo para Islete, Jeruqui, Barodar, Incendiário, Cachimbo, Nilo e Alpino, derrotando Pantagruel, Burgos e Dip. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MAÇO, 56 quilos. — Não correrá.

URUCANIA, 56 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Ajahy, derrotando Choró, Urubixaba, Aviador, Pilantra e Ibis. — Vem de boas atuações. — E' um dos prováveis na luta final.

JAMARY, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Javanês, derrotando Taruman e Urubixaba. — Anda tinindo. — E' o provável ganhador da carreira.

PILANTRA, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 53 quilos, foi sexto para Boogie Woogie, Jamary, Urubixaba, Choró e Cumberland, derrotando Rosário. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

AVIADOR, 56 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quinto para Ajahy, Urucania, Choró e Urubixaba, derrotando Pilantra e Ibis. — Seu estado é de apuro, mas achamos a turma forte. — Somente como azar.

EDUNIO, 56 quilos. — No dia 9 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi sexto para Corretor, Idealista, Choró, Ajahy e Hastaluego, derrotando Frontan, Jangadeiro e Blue Dream. — Nada tem feito. — Somente como grande azar, pois o seu estado é o mesmo.

GRÃO PARÁ, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Muxoxo, Rio Bonito, Topásio, Iman e Maná. — Anda bem mas a turma de agora é outra. — Não gostamos.

WINNING POST, 56 quilos. — No dia 26 de junho de 1949, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Zodiaco, Polin e Assombro, derrotando Jeca, Omar, Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

URUBIXABA, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi último para Javanês, Jamary e Taruman. — Foi muito "falado" e não saiu do lugar. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

CUMBERLAND, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quinto para Boogie Woogie, Jamary, Urubixaba e Choró, derrotando Pilantra e Rosário. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

ANACREON, 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Edson, Alén, Grão Pará, Rio Bonito, Molta, Maná, F.E.B. e Hazy. — Continua em excelentes condições. — Também é candidato respeitável.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GUARUMAN, 52 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi sexto para Scaramouche, Lucifer, Caxambú, Iridio e Zodiaco, derrotando Calouro e Never Looses. — Ostenta excelente estado. — E' uma das fôrças da carreira.

AJAHY, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Bozambo e Pracinha, derrotando Scaramouche. — Seu estado é bom mas a turma é "dura". — Não gostamos.

FORGET, 57 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, foi quarto para Loretta, Mirapiara e Lipari, derrotando Helas, Carinhosa e Saquerema. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga a ser cogitada.

CAVADOR, 48 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Galhardo, Diolan e Never Looses, derrotando Heremon, Botafogo, Malandro, Itororó, Marrocos e Irapurú. — Anda bem mas a turma é forte. — Somente com ogrande surpresa.

INVICTUS, 58 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 60 quilos, derrotou Ronon, Irresistível, Florete, Bom Destino e Cajaiba. — Ostenta excelente forma. — E' sério candidato ao triunfo.

MUSTAFÁ, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi terceiro para Jutlandia e Irapurú, derrotando Cyclamen, Diolan, Galhardo e Tortosa. — Vem melhorando. — E' adversário a ser cogitado.

DYNAMO, 51 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1949, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi quinto para Pepito, Leste, Iridio e Botafogo, derrotando Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Valco. — Aqui é algo difícil. — Não gostamos.

IRAPURÚ, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, escoltou Jutlandia, derrotando Mustafá, Cyclamen, Diolan, Galhardo e Tortosa. — Seu estado é de grande apuro. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

ITAQUATY, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Lipari, Never Looses, Botafogo, Illiada, Valco, Hastapura, Lumen e Itororó. — Continua tinindo. — Outro que venderá caro a derrota.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Banco Autocastro S. A.

DIVIDENDO N.º 24

Comunicamos que a partir do dia 15 do corrente, pagar-se-á em nossa sede, à rua dos Inválidos n. 123, o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro próximo findo, à razão de 6% ao ano.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950.

BANCO AUTOCASTRO, S. A.
ATTILA CASTRO
Diretor-Presidente

Para servir melhor os técnicos de todas as profissões... A Exposição Avenida lança...

O NOVO DEPARTAMENTO DE ROUPAS PROFISSIONAIS

Um departamento especialisado em roupas reforçadas para o trabalho... pelos menores preços do Rio!

Você — que precisa de uma roupa tão especializada quanto o seu trabalho — tem agora a certeza de encontrar neste Departamento dedicado às classes trabalhadoras do Brasil, a roupa adequada á sua profissão: uma roupa especialmente desenhada para o trabalho que você executa, — em tecido extra resistente... e muitos bolsos, para você trabalhar com mais conforto. Venha visitar o novo Departamento de Roupas Profissionais d'A Exposição e escolha a roupa ideal para o seu trabalho... a roupa que suja pouco, lava bem e dura muito... pelo menor preço do Rio!

ENFERMEIROS
BARBEIROS
MOTORISTAS
CARPINTEIROS
ELETRICISTAS

Macacão em superior tecido mesclado muito resistente. Costuras duplas (reforçadas). Nas côres azul e cinza. Oferta de Inauguração CR$ **80**

AVENTAIS PARA ENFERMEIROS em cretone branco, mangas curtas, meio corpo. Oferta de Inauguração $ **65**

CALÇAS PROFISSIONAIS para motoristas em superior brim mesclado na côr cinza. Oferta de Inauguração $ **95**

CAMISA PROFISSIONAL em cambraia mescla azulada. Mangas curtas. Oferta de Inauguração $ **59**

UNIFORME PARA MECANICO OU PINTOR em tecido superesistente com costuras triplas. Oferta de Inauguração $ **65**

CALÇA EM ZUARTE reforçado, costuras duplas, com bolsos proprios para ferramentas. Ideal para mecânicos, eletricistas, carpinteiros e estivadores. Nas côres azul e kaki. Oferta de Inauguração $ **65**

UNIFORME DE BARBEIRO em cretone, de mangas curtas, meio corpo. Oferta de Inauguração $ **65**

GUARDA-PÓ PARA FEIRANTES em cretone de 1.ª, mangas compridas, corpo, inteiro Oferta de Inauguração $ **68**

BLUSÃO INDUSTRIAL em tecido de algodão muito resistente. Meio corpo, mangas curtas, para usar com ou sem camisa, amarrado com cinto. Oferta de Inauguração $ **69**

A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. São José

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

RÁDIO - APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

Fiscalizada pelo Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Saúde da P. D. F.

CURSO DE PRINCIPIANTES — Aulas duas vêzes por semana. Horários especiais: pela manhã, para funcionários públicos e bancários e, à noite, para os comerciários. Turmas com número limitado de alunos.

CURSO PARA MONTADORES — Em organização.

Faça-nos uma visita, para conhecer o nosso sistema de ensino. AV. PRESIDENTE WILSON, 194-1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo. — Matrículas até às 20 horas.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

EF-$-EL
A SUA MARCA

FÁBRICA VITÓRIA - PORTO ALEGRE - R.G.SUL

CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALHINHA — LONA — ASSENTOS — TAPETES e PELEGOS — TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pelas CORES MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO
PRONTAS OU SOB MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral

RIO

EF - $ - EL AUTO CAPAS LTDA.

R. SIQUEIRA CAMPOS, 178-A COPACABANA

O NOVO NÚMERO DE

PN está nas bancas

PN são as iniciais de PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, única revista especializada em propaganda e promoção de vendas existente no Brasil. Em sua edição da primeira quinzena de janeiro, PN traz, entre outros assuntos de grande interêsse para os anunciantes, os resultados de uma pesquisa de rádio-audiência no Recife, feita com 1.174 entrevistas entre os dias 15 e 30 de novembro de 1949. Êsse trabalho determina as emissoras mais ouvidas, os programas preferidos, os artistas de rádio mais populares na capital pernambucana.

Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00.

PUBLICIDADE & NEGÓCIOS

Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s. 323 — Tel. 43-6677

Assinatura anual — Cr$ 200,00 (incluindo os ANUÁRIOS — de IMPRENSA, de RÁDIO e de PUBLICIDADE)

MOVEIS E DECORAÇÕES

uma combinação ideal!

V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

ONDE ESTAVA A POLICIA ?

EM INGLÊS HÁ PALAVRAS PARA O MACHO E A FÊMEA DO CISNE COB E PEN. RESPECTIVAMENTE

NO ESPAÇO DE 1/30 DE SEGUNDO, O VAPOR QUE ENTRA EM UMA TURBINA A VAPOR CAI DE 900º A 70º (FAHRENHEIT) DO BASTANTE PARA DERRETER CHUMBO A MAIS FRIO QUE O SANGUE HUMANO !

ONDE ESTAVA A POLICIA ? — Há uns 200 anos atrás, em Londres, quadrilhas de 150 a 200 indivíduos reuniam-se sistemàticamente à noite para roubar as casas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4965.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

TRATEM SEUS DENTES

NA

ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA

e paguem em

10 MESES

Marque já a hora para a sua CONSULTA GRÁTIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente à Praça Tiradentes 85-1º, nas novas e grandiosas instalações a inaugurarem-se no dia 17.

Permanentes

Para a temporada esportiva que hoje se inicia, recebemos os seguintes permanentes de clubes:

1 — Sampaio A. C. (3).
2 — Campo Grande A. C.
3 — C. R. Boqueirão do Passeio.
4 — Carioca E. C.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1718.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro.

Telefone: 42-1637

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 269, sobrado.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e [illegible] receioso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jerslido Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

OFICINAS BANCOS EDIFICIOS GARÇON E COMI GROOM

UNIFORMES EM GERAL

Fornecedora de: Companhias, Bancos, Edifícios, Hoteis e Cinemas, de todo o Brasil

Peçam orçamentos e confrontem os nossos preços

A MAIS COMPLETA NO GENERO

OS NOSSOS TECIDOS SÃO ABSOLUTAMENTE — GARANTIDOS. — N. B. TROCAMOS OU DEVOLVEMOS A IMPORTANCIA DO ARTIGO QUE NÃO LHE — AGRADOU. —

CAMISARIA A ESCOLAR

RUA CARIOCA, 66-68-72-74-76. JUNTO AO CINEMA IDEAL

STOCK COMPLETO PREÇOS ESPECIAIS PARA FORNECIMENTO DE HOTEIS, PENSÕES, RESTAURANTES — COLEGIOS

ÊSTE não envelhece!

Torrado, moído, empacotado e entregue ao consumo no mesmo dia, o Café Globo não envelhece nos depósitos da fábrica. Por isso, oferece frescor, aroma e sabor incomparáveis.

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA
MARCA BHERING REGISTRADA
CAFÉ GLOBO
BHERING, COMPANHIA S. A.

B O M A T É A Ú L T I M A G Ô T A !

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormou lá em Casa», às 21.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — «A Garçonnière de meu Marido», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - «Ele vem aí!...», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. «Chegou o General da Banda», às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Deixa que eu Chuto», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «Beija-me e Verás», às 15 e 20 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Aconteceu Naquela Noite», às 15 e 21 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «As Mulheres não Resistem», às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Noite após Noite».
- METRO - 22-6490. «Sol da Manhã».
- ODEON - 22-1506. «Escrava Isaura».
- PALACIO - 22-0838. «Pânico».
- PATHE' - 22-8795. «O Assassino Mora no 21».
- PLAZA - 22-1097. «Até o Céu tem Limites».
- REX - 22-6327. «Estrada de Santa Fé».
- S. CARLOS - 42-9526. «Aventura no Panamá» e «Tarzan e as Sereias».
- VITORIA - 42-9020. «Sangue, Suor e Lágrimas».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 «Loucuras de Mr. Jones».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Julgamento do Pato» — «Ciência Popular» — «O Gato Travêsso» — Jornais — Desenhos — Aventuras Seriados, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Até o Céu tem Limites».
- ELDORADO - 42-3146. «Sherlock Assustado».
- FLORIANO - 43-9074. «Escrava Isaura».
- GUARANI - 32-5651. «Este Mundo é um Pandeiro».
- IDEAL - 42-1218. «Escrava Isaura».
- IRIS - 42-1218. «A Carga da Brigada Ligeira».
- MEM DE SA' - «A Mascote da Cidade»
- LAPA - 22-2543. «O Caçula do Barulho».
- MODERNO - 22-7979. «O Valente do Arizona».
- OLIMPIA - 42-4983. «Lutando pela Lei».
- PARISIENSE - 22-0123. «Até o Céu tem Limites».
- POPULAR - 43-1854. «Capitão Boycott».
- PRESIDENTE - «Lágrimas de Mulher».
- PRIMOR - 43-6681. «Até o Céu tem Limites».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «O Mundo se Diverte».
- SAO JOSE - 42-0592. «O Assassino Mora no 21».

BAIRROS

- ABOLIÇAO - «O Espadachim de Veneza»
- ALFA - 29-8215. «Escravas do Amor».

AVISO

[illegible]

- AVENIDA - 48-1667. «Pânico».
- ASTORIA - 47-0466. «Até o Céu tem Limites».
- AMERICA - «Sangue, Suor e Lágrimas».
- AMERICANO - 47-1203. «Céu Amarelo».
- APOLO - 48-4693. «Sino de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «Pânico».
- BANDEIRA - 28-7575. «Caminho da Redenção».
- BENTO RIBEIRO - «Espadas e Corações».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Romeu e Julieta».
- BORJA REIS - 28-8178. «Alma Torturada».
- CARIOCA - 28-8178. «Noite após Noite».
- CATUMBI - 22-3811. «Garoto de Qualidade».
- CHAVE DE OURO - «Ao Compasso do Amor».
- CAVALCANTI - 29-8038. «Astúcia de uma Apaixonada».
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. «Lágrimas de Mulher».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Também Somos Irmãos».
- EDISON - 29-4449. «O Favorito dos Bórgias».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Conquistadores».
- FLORESTA - 26-6257. «O Valente Treme-Treme».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Lágrimas de Mulher».
- GRAJAU' - 38-1311. «Capitães do Mar».
- GUANABARA - 26-9836. «Os Três Mosqueteiros».
- HADDOCK LOBO - 48-9620. «Até o Céu tem Limites».
- IPANEMA - 47-3806. «Noite após Noite».
- IRAJA' - 29-8330. «Escravas do Amor».
- JOVIAL - 29-0652. «Vontade Indômita».
- MADUREIRA - 29-8733. «Sangue, Suor e Lágrimas».
- MARACANA - 48-1910. «Bill e Lu».
- MARANHAO - «Beau Geste».
- MASCOTE - 29-0411. «Até o Céu tem Limites».
- MEIER - 29-1222. «Bandoleiros».
- MODELO - 29-1678. «Vendaval Maravilhoso».
- METRO - COPACABANA — «Sol da Manhã».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Sol da Manhã».
- MODERNO — BANGU). «Na Cova das Serpentes».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Os Três Mosqueteiros».
- NACIONAL - 26-6072. «Águas Sangrentas».
- NATAL - 48-1480. «Festa Brava».
- OLINDA - 48-1032. «Até o Céu tem Limites».
- PARA TODOS - 29-5191. «O Assassino Mora no 21».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «A Porta de Ouro».
- ORIENTE - [illegible] «Coração de Leão».
- PALACIO VITORIA - [illegible] «Casanova Aventureiro».
- PARAISO - [illegible]
- PARQUE BRASIL - [illegible]
- PENHA - [illegible]
- [illegible]
- PIRATINI (Rua Bela). «A Lei do mais Forte».
- PILAR - «Terra de Paixões».
- PROGRESSO - «Amor de duas Vidas».
- RAMOS - 30-8320. «Águas Sangrentas».
- QUINTINO - 30-8320. [illegible]
- POLITEAMA - 25-1143. [illegible]
- REAL - [illegible]
- [illegible]
- SANTA CRUZ - «Levada da Breca».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Noite após Noite».
- ROSARIO - 30-1889. Fechado temporàriamente.
- ROXY - 27-8245. «Pânico».
- SANTA CECILIA - 30-1823. [illegible]
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «Loucuras de Mr. Jones».
- SAO GERALDO - (OLARIA). [illegible]
- SANTA HELENA - [illegible]
- STAR - 26-2250. [illegible]
- TIJUCA - [illegible]
- TODOS OS SANTOS - [illegible]
- «As duas Órfãs».
- TRINDADE - 49-5888. «No Caminho da Vida».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Escravas do Amor».
- VAZ LOBO - «A Fera de Kumaon».
- VELO - 48-1581. «Céu Amarelo».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Caminhos do Sul».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - [illegible]
- ITAMAR - [illegible]

NILOPOLIS

- [illegible]

CAXIAS

- CAXIAS - «Alma Negra».
- SANTO ANTONIO - «O Gato Chinês».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «O Mundo se Diverte».

NITEROI

- EDEN - «O Favorito dos Bórgias».
- ICARAI - «Pânico».
- IMPERIAL - [illegible]
- ODEON - [illegible]
- PALACE - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible]
- SAO JOSE - [illegible] Robin Hood».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - [illegible]
- [illegible]

O Camondongo Mickey — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Walt Disney

VOCÊS NAO ESTAO COM FOME ?
DUHHHHH ... HUH !
VEJA COMO ESTOU !
ACHOO! PACHOO!
ESTA' UM POUCO FRIO AQUI...

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy

Estou abandonando meus trabalhos de casa só para ver os novos vizinhos.
Não o vi, ainda, mas parece que ela pediu ao marido que lhe trouxesse sanduiche com Coca-Cola.
Aquilo é que é homem! Não importa que estejam casados há pouco pois êle não permite que o casamento interfira com seu apetite !...
De qualqueh modo, Gaspar, eu o amo muito !
Quem me diz que você não se casou comigo pelo meu dinheiro? Você mesma me disse que descobriu que eu tinha 300 cruzeiros no Banco !...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar

O mais interessante é o fato de você poder conversar !
E você não fala, também ?!
Sim, posso falar, mas eu sou humano... Diga-me, Fred: será que a sua loquacidade é devida à rádio-atividade ?!
Acho que sim, mas...
Não, não vejo nenhum papagaio...
Quando vim parar aqui, a ilha estava cheia de papagaios. Veja se encontra um por aí...
Eu os detestei

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.